O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

...mpo — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, frescos.

...PERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: ... Rural, 24,2-20,6; Santa Cruz, 25,6-19,8; ... da Taquara, 24,6-19,6; Méier, 27,5-20,5; Penha, ... Bangu, 25,7-20,2; Jardim Botânico, 27,0-21,0; ... de Açúcar, 25,1-18,9; e Praça Quinze, 26,0-20,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Março de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8413

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 50 PAGS. — Cr$ 1,00

...erifica-se na Itália nova onda de violências

...ez mil comunistas se entrincheiram na localidade de San Severo e procuram tirar à fôrça seus camaradas internados no hospital local

...istúrbios menores noutras partes do país — Discute o gabinete De Gasperi os meios de coibir a propagação dos conflitos — Prisões e ferimentos

...MA, 25 (Norman Montellier, da United Press) — ... turba comunista atacou ... hospital em San Severo, procurando arrancar de lá seus companheiros que se contavam entre as pessoas feridas durante a ... refrega de quinta-feira, ... nesta cidade meridional, ... mas a polícia rechaçou ... o assalto, depois de meia hora de luta contra os manifestantes.

... simultâneamente, outro grupo procurava assaltar a ... em Ascoli Satriano, perto de San Severo, para libertar ... prisioneiros presos, mas o ... cessou assim que apareceram os carabineiros fortemente armados.

... Atella, na parte meridional da Lucania, outro grupo ... os escritórios do serviço de empregos, destruindo os móveis e arquivos. A polícia ... o grupo e deteve certa de 14 dêles. Em Ruoti, na mesma região, a polícia dissolveu um grupo de camponeses que haviam ocupado uma terra e começado a lavrá-la.

...cute-se o gabinete ... nova onda de violências ocorre no momento que o gabinete se reuniu em sessão extraordinária, para ouvir o relatório do ministro do Interior, sr. Mario Scelba, acêrca dos novos dispositivos de ordem pública, necessários para fazer frente às alterações instigadas por comunistas, que causaram quatro mortes e ferimentos em mais de 600 pessoas, durante a semana findante.

O chefe comunista operário Giuseppe Di Vittorio marcou para amanhã um discurso em Cerignolla. Os comunistas, dizem que ainda não está decidido se desobedecerão a proibição oficial e efetuarão o comício.

Fontes oficiais dizem que não há dúvidas de que o motim de San Severo, durante o qual dez mil comunistas se entrincheiraram na localidade, até que a polícia os desalojou, havia sido cuidadosamente planejado, mas que provàvelmente foi «mera prova de potência policial» já que foi um incidente isolado, que não se pode relacionar com nenhum plano geral «para alterações simultâneas, em tôda a nação».

Situação grave

ROMA, 25 (René Centassi, de France Presse) — A situação grevista, provocada pelos manejos vermelhos, continua grave em todo o país, inclusive nesta capital. O Sindicato Nacional dos Ferroviários está ameaçando paralisar completamente o tráfego dos trens durante seis horas, na próxima têrça-feira, caso não seja satisfeito seu pedido de aumento de salários, que está em discussão há várias semanas dentro do quadro das reivindicações gerais dos funcionários. A comissão de coordenação dos sindicatos dos funcionários declarou que estava igualmente pronta para observar essa greve de seis horas, se não conseguir, de sua parte, resposta satisfatória às suas próprias reivindicações.

Choque tremendo

No interior, houve ontem em Ponticelli, imediações de Nápoles, choque tremendo entre agentes de polícia e manifestantes, que tinham formado um cortejo não autorizado. Foram despachados reforços de Nápoles por terem sido ràpidamente repelidos pelos manifestantes os agentes de polícia locais. Êsses reforços foram recebidos a pedradas e, com muita dificuldade, conseguiram restabelecer a ordem. Ficaram feridos sete agentes de polícia. Na província de Potenza, ao sul da Península, houve incidentes durante a ocupação de terras pelos grevistas agrícolas. Em Atela, 14 pessôas foram presas por terem organizado a invasão de um departamento de emprego, que foi destruido. Em Ruoti, os trabalhadores que estavam iniciando o trabalho nos campos invadidos fora expulsos pela polícia, sem incidentes, sendo presos os organizadores da operação. Foram assinaladas ocupações ilegais de terra em Luro, Lucano e Maschito. O prefeito de Rapolano, perto de Siena, e seu adjunto foram submetidos à justiça por terem assinado um «placard» anunciando «como novo assassinato perpetrado pela polícia» os incidentes graves que se verificaram recentemente em Parma, durante os quais dois operários morreram.

INEDITORIAIS

...M A ARMA DA DIFAMAÇÃO...

...m os algarismos trazidos a ... — extraídos que foram ... inserção feita oficialmente ... começa a esclarecer-se melhor ... chamado «caso das loterias», ... ocando comentários perfeitamente orientadores dos que ... am a questão para co... ...la em detalhes.

... a campanha contra o hon... titular da pasta da Fazenda, conduzida, aliás, de maneira ... lisonjeira como defesa ... interêsses que se diziam prejudicados, veio arregimentar os ... de bem contra a repetição dêsse verdadeiro maná que ... sendo o contrato para a ... ção da Loteria Federal, ... proventos, agora divulgados em algarismos irrefutáveis, ... ficam tôda essa grita dos ... pretendem opôr barreiras à ... do ministro da Fazenda, guardião-mór do Tesouro ... em pleno exercício de ... funções, ao anular a nova concorrência.

... as razões determinantes ... anulação, conclui-se que, ... aos antigos concessionários se ofertou o mais pre... negócio dêsses últimos ... permitindo-lhes um lucro fabuloso, ao passo que se ... ao Tesouro vantagem mul... menor.

Sem dúvida alguma, foi o des... dessa inacreditável situação o motivo pelo qual se pre... obter coisas mais pol... ainda...

Felizmente para o público, o ... não se consumou. O hon... ministro da Fazenda acudiu ... tempo oportuno, e os cava... dos bons negócios à custa ... sacrifício da coletividade ti... anulados os seus esforços.

Daí a campanha de difamação, ... falta de outro qualquer argumento, por insignificante que ... tentando impressionar o ... no propósito de obter ... aquilo que seria, então, um ... de enorme fraqueza, se vies... temer a voz dos principais ... por uma decisão da ... perfeita rigidez moral.

Esse «caso das loterias», ao ... do que se poderia su... revela com clareza que os ... são outros e já não é ... possível conquistar grossas ... à sombra de concessões que deixam o erário público ... melado às moscas...

(Transcrito do «Jornal do Brasil» de 25-3-50.)

...anco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Av. Rio Branco n. 116 ... Visconde de Inhaúma, 74 ... Praça da Bandeira, 141 ... Rua Uranos, 997-A ... Estrada do Portela, 45

SOLUÇÃO TRANSITÓRIA PARA O CASO CHINÊS NA ONU

EDIÇÃO DE HOJE

Sete seções — 50 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

Nem comunistas, nem nacionalistas terão assento no Conselho de Segurança, até que a Assembléia Geral resolva o problema com a sua autoridade de 59 membros

Fórmula discutida privadamente no seio de várias delegações

LAKE SUCESS, 25 (James B. Canel, da U. P.) — Surgiu a possibilidade de uma solução transitória para o problema da representação chinesa na ONU, a qual permitiria que a organização mundial continuasse funcionando, até que a Assembléia Geral liquide definitivamente o problema, em sua sessão de setembro.

A solução transitória, que foi discutida privadamente em várias delegações, consistiria em negar-se assento, no Conselho de Segurança, tanto aos nacionalistas como aos comunistas chineses. Uma decisão dessa natureza se basearia no fato de que nenhuma das facções chinesas dispõe da necessária maioria de sete votos.

Em tais condições, as delegações que estudam a fórmula em causa crêem que o Conselho deve negar assento a ambas as representações e deixar que a Assembléia Geral, na qual estão representados todos os 59 membros da organização, decida qual dos dois tem direito a representar o povo chinês.

Se tal fórmula fôr aprovada, supõe-se que a União Soviética e os países satélites poriam fim ao boicote que, desde 13 de janeiro, paralizou pràticamente os trabalhos do Conselho de Segurança e, posteriormente, dos outros organismos da ONU. Assinala-se que a União Soviética pediu repetidamente que se cancelassem as credenciais da delegação nacionalista, mas, até agora, não formulou oficialmente uma moção reclamando a substituição da mesma pela delegação do govêrno de Peiping.

O problema chinês foi reconhecido como o primeiro em importância, no presente momento tomando o secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, a iniciativa dos esforços para solucioná-lo.

Também tem participação ativa nas trocas de opiniões, em caráter privado, Homero Viteri Lafronte, embaixador do Equador que, neste mês, preside o Conselho de Segurança. Será substituído pelo delegado do Egito, a 1 de abril.

Transfere-se para Berlim

Pelo menos vinte e duas repartições do govêrno de Bonn serão instaladas no setor ocidental da metrópole alemã

BONN, Alemanha, 25 (U. P.) — O gabinete da Alemanha Ocidental decidiu, ontem, transferir pelo menos 22 de suas repartições para o setor ocidental de Berlim. Essa transferência abrangerá mais de 2 mil funcionários públicos, dentro dos próximos meses, segundo informou um porta-voz do govêrno em entrevista à imprensa.

Acrescentou que, posteriormente, à medida que o govêrno do primeiro ministro Konrad Adenauer se desenvolver, o contingente de Berlim será aumentado pelo estabelecimento de novas repartições, agências e comissões do govêrno ali. A estrutura auxiliar do govêrno em Berlim estará sob a direção de Heinrich F. Vockel, representante pessoal de Adenauer aqui.

AVIÃO ATÔMICO

WASHINGTON, 25 (AFP) — Segundo o «Daily News» desta capital, o sr. Andrew Kalitimsky, engenheiro chefe das usinas de Oakridge, declarou que está em construção, tendo sido fixada a data do seu primeiro vôo de prova, um avião propulsionado pela energia atômica e capaz de realizar a volta ao mundo, sem escala, com velocidade supersônica.

Reconhecendo que certos problemas ainda dependem de solução antes da conclusão daquele aparelho, cuja missão essencial seria o transporte de bombas atômicas, o mesmo engenheiro, segundo o «Daily News», declarou: «Todos os problemas têm solução».

Noticia-se, por outro lado, que um porta-voz da Comissão de Energia Atômica negou que tivesse sido estabelecida a data para o vôo de prova do novo avião atômico, acentuando que o projeto estava apenas no estágio preliminar da experimentação.

RAIOS X

DR. TEOCRITO NEVES

e

DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES

Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio

Telefone 52-0228

Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609 — Edifício São Borja

GOVÊRNO HOMOGÊNEO FORMADO PELO P.S.C. BELGA

Decidiram seus líderes assumir a responsabilidade da organização do gabinete

São majoritários na Câmara e no Senado e reivindicam o direito de solucionar a crise como o entenderem mais acertado

BRUXELAS, 25 (A.F.P.) — O conselho geral do Partido Social Cristão se reuniu esta tarde.

Durante essa reunião, o PSC se declarou unânimemente partidário da formação de um govêrno homogêneo. Caso êsse govêrno não obtenha a confiança das Câmaras, o Partido Social Cristão pedirá a dissolução do Parlamento.

Depois da reunião, os ministros sociais-cristãos demissionários mantiveram uma conferência com o sr. Eyskens, que em seguida recebeu os srs. van Cauwelaert, presidente da Câmara, e Harmel e Struya, respectivamente, presidentes das bancadas sociais-cristãs da Câmara e do Senado.

Pronto o P.S.C.

BRUXELAS, 25 (A.F.P.) — O Partido Social Cristão está pronto para assumir suas responsabilidades e formar um gabinete homogeneo, declarou o sr. van Cauwlaert, presidente da Câmara, depois da reunião do Conselho geral do PSC.

O sr. van Cauwlaert acrescentou que «se um partido é majoritário nas duas Câmaras pode reivindicar o direito de formar um govêrno composto como o entender» e precisou que o príncipe regente devia designar uma personalidade incumbida de formar o govêrno.

Até agora essa personalidade não foi designada pelo príncipe Carlos, que durante a tarde recebeu diferentes líderes políticos.

Por outro lado, parlamentares liberais flamengos se reuniram em demorada conferência, à qual os observadores políticos atribuem grande importância.

Convidado Deveze

BRUXELAS, 25 (U. P.) — O príncipe Regente Carlos convidou o ex-primeiro ministro Albert Deveze, do Partido Liberal, para formar o novo govêrno belga.

Deveze aceitou a incumbência porém declarou que o Parlamento será dissolvido e que serão convocadas novas eleições, a menos que o problema do retôrno do rei Leopoldo seja resolvido com «espírito de concórdia nacional».

Tal solução parece pràticamente impossível num país onde o Parlamento não póde resolver a situação criada por um plebiscito que não foi decisivo.

Nos céus de Portugal os "discos voadores"

Foram vistos desenvolvendo velocidade apreciável e em altitude desconhecida, tendo uma parte central luminosa

Desprendiam chamas verdes e vermelhas os avistados em Bogotá

LISBOA, 25 (AFP) — Vários "discos voadores" foram assinalados nestes últimos dias sôbre território português, sem que fôsse possível verificar com exatidão as declarações de testemunhas oculares.

Um habitante da Praia do Rocha, sôbre a costa sudoeste, afirma ter visto, na noite de ontem, um disco luminoso, se deslocando horizontalmente, com grande velocidade e em altitude desconhecida. O disco era animado, segundo a testemunha, de movimento giratório, tinha uma parte central luminosa e desapareceu ràpidamente em direção ao Atlântico.

Por outro lado, engenhos de forma circular e com reflexos prateados foram percebidos domingo último, perto de Bragança, no extremo norte de Portugal, por uma professôra e seu marido. As testemunhas afirmam ter visto o engenho evoluir, entre dois e três mil metros e tomar altitude por um movimento de rotação muito rápido.

Chamas verdes e vermelhas

BOGOTA', 25 (AFP) — Dois "discos voadores" teriam sido vistos à noite passada sôbre Bogotá por várias pessoas.

Os estranhos engenhos desprendiam chamas verdes e vermelhas.

Objetos bizarros

RABAT, 25 (AFP) — Os habitantes do Marrocos observam há dois dias a passagem de "objetos bizarros" no céu de Maghreb.

Assim é que doze pessoas declararam ter avistado, ontem, pelas 17 horas, ainda em pleno dia, um objeto que se deslocava a grande velocidade do leste para o oeste, deixando atrás de si uma esteira luminosa avermelhada.

Finalmente, ontem, à noite, às 21 horas, diversas pessoas viram, em Tanger, um objeto luminoso de "grande diâmetro", que corria ràpidamente do leste para o oeste, com uma leve esteira fosforecente atrás de si.

Grande velocidade

MESSINA, 25 (AFP) — Dois "discos voadores" passaram ontem pelo estreito de Messina, com grande velocidade e a uma altitude de 1.500 ou 2.000 metros.

Êsses discos voadores, que procediam do Norte e se dirigiam para o noroeste, foram observados por numerosos habitantes da cidade de Messina e por membros do comando local da marinha italiana.

Solução espanhola

MADRID, 25 (U.P.) — Muitas são as conjecturas que se fazem a respeito da misteriosa origem dos "discos voadores", porém, até agora, a ninguém ocorreu a peregrina solução dada ao mistério pelo jornal "Madrid". Diz o jornal que "Hitler e um grupo de cientistas alemães fugiram para os montes Himalais e dali estão lançando os "discos voadores".

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

VARIZES
ÚLCERAS
ECZEMAS
Tratamento rápido sem dor, sem repouso e sem operação — CLINICA DR. MACHADO FILHO — Rua São José, 50, 1.º, salas 101-102, das 8 às 19 hs.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Planeja a Rússia ficar só em Berlim

Tentará, outra vez, expulsar daquela cidade os aliados ocidentais — Essa a razão pela qual se deseja a realização de eleições em tôda a Alemanha

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Funcionários norte-americanos anunciaram que há provas crescentes de que a Rússia está planejando uma nova campanha para expulsar os aliados ocidentais de Berlim, durante os próximos meses. Dizem que os russos provàvelmente usarão "outros métodos, diferentes dos empregados no passado". Os detalhes, certamente, não são conhecidos, mas acredita-se que os soviéticos talvez tentem fazer com que a Alemanha Oriental pareça a responsável pelo esperado golpe. As organizações patrocinadas pelos comunistas já estão promovendo movimentos de "unidade alemã" e "frente nacional". Os movimentos da Juventude Comunista planeja marchar sôbre Berlim, no mês de maio. Êsses acontecimentos são considerados como parte do plano geral dos comunistas sôbre o setor ocidental de Berlim. O emprêgo da polícia da Alemanha Oriental, treinada pelos russos, na tentativa de ocupar a cidade, é considerada provável. E' em parte na previsão da nova ofensiva russa, dizem os círculos bem informados, que o Alto Comissário norte-americano para a Alemanha Ocidental, John J. McCloy, está exercendo pressão para a realização de eleições em tôda a Alemanha. Acrescentaram que se espera que isto constitua uma demonstração aos alemães de ambas as zonas, de que as potências ocidentais são sinceramente favoráveis à unificação da Alemanha e desejam efetuá-la da maneira mais democrática possível.

Serão incinerados os restos de Laski

LONDRES, 25 (U. P.) — Serão celebradas, segunda-feira próxima, as honras fúnebres a Harold Laski, ex-presidente do Partido Trabalhista, que faleceu ontem, aos 56 anos de idade. As exequias terão lugar no crematório Golders, onde serão incinerados os restos de Laski.

Laski faleceu, ontem, à noite, 48 horas depois de ser atacado por bronco-pneumonia. Desde há vários meses sua saúde vinha sendo precária e os médicos lhe haviam prescrito seis meses de absoluto repouso.

Venda de Aniversario

Preços que falam por si

Fronha 40 x 60, c/ ajour no lado	8,50
Lençol para solteiro, bom cretone	29,80
Colcha p/ solteiro, Fustão branco	39,80
Bôa Colcha p/ casal, várias côres	77,00
Colcha de Luxo p/ casal	148,00
Pano de copa, extra bom	4,90
Toalha de rosto, muito absorvente	7,90
Toalha para banho, tamanho grande	29,00
Guarnição para Mêsa c/ 4 G. Nap.	16,90
Guarnição de jantar, branco ou côres	78,00
Toalha de mesa, 140 x 140, plástica americana	63,00
Jogo de cama bordado p/ solteiro	98,00
Idem para casal, artigo rico	189,00
Bom avental branco, c/ enfeito ajour	15,90

29 ANOS

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

PULMÕES — RAIOS X
Cr$ 80,00 - Dr. H. Singer
Diagnósticos em 15 minutos
Ouvidor 183 - S. 209 (8 às 19 hs.)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º —
Tel.: 22-7968

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 5.

SÓ AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 27 !

Só para Homens

Camisas brancas de ótimo tecido, de Cr$ 70 por
Cr$ 39,00

Camisas sport xadrez e lisas, de Cr$ 90 por
Cr$ 68,00

Só para Senhoras

Crepons estampados, ótima qualidade, de Cr$ 24, por
Cr$ 16,80

de Cr$ 17, por
Cr$ 9,80

Preços sem igual

Aproveite as vantagens do CRÉDITO-ARSENAL sem aumento de preço.

ARSENAL do POVO

EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

RUA 1.º DE MARÇO, 149/51

APÊLO

Joel Silveira

Conheço pessoalmente o general Mário Travassos, pois viajei para a Itália sob o seu comando, no terceiro escalão da FEB. A impressão que trouxe dêle foi a de um homem culto, em dia com todos os assuntos, de espírito liberal e transigente. Não sei se êle se recorda ainda de duas ou três conversas que tivemos, a bordo do "General Meigs", ou lá em Stafoli, na Itália, pequena vila ao sul de Luca, onde o Depósito da FEB tinha o seu quartel. Como comandante do Depósito, o general Travassos (naquele tempo êle era coronel) trazia sôbre os ombros uma responsabilidade muito séria, qual seja a de receber os bisonhos soldados que chegavam do Brasil e transformá-los em combatentes de primeira linha. Não será exagêro dizer que em todos os sucessos e glórias da FEB há um pouco, senão muito, da contribuição do antigo coronel Mário Travassos. Seu acampamento de Stafolli era um modêlo de organização, disciplina e limpeza. Essa a impressão que trouxeram todos os chefes aliados que por lá passaram. E eu próprio, em uma ou duas reportagens para a cadeia de jornais que me enviara ao "front", tive oportunidade de falar das prodigiosas metamorfoses que o coronel Travassos vinha conseguindo sôbre os soldados brasileiros, que lhe chegavam broncos e sem jeito, e que depois êle mandava à frente de batalha transformados em artilheiros e infantes de primeira qualidade.

Aí fica um pequeno esbôço, sòmente um "croquis", do retrato do general Mário Travassos. Não sou homem de elogio fácil, mas repito que a impressão que trago do meu antigo comandante é a de um soldado sem a arrogância dos militares primários e com a sabedoria curiosa e humana de um "scholar". Pois é ao general Mário Travassos, que hoje é diretor do Ensino Militar, que quero fazer aqui um apêlo.

* * *

O apêlo é justo, mas devo dizer que êle não é pròpriamente meu. Estou, aqui, servindo apenas de porta-voz de perto de sessenta famílias de alunos ameaçados de não ingressarem neste ano nas três Escolas Preparatórias de Cadetes, a do Ceará, a de São Paulo e a do Rio Grande. O primeiro pedido de socorro me chegou há perto de uma semana, numa carta de Fortaleza. E ontem estêve lá em casa. de surprêsa, o tio de um rapaz que, se o ministro da Guerra ou o diretor do Ensino Militar não resolver o contrário, terá o ano perdido.

Mas vamos à história: como já disse, as Escolas são três. Para que qualquer moço possa ingressar nelas, precisa apresentar certificado de que completou todo o curso ginasial. Logo que as Escolas recebem êsse documento, e mais outros de praxe, cientificam à Diretoria do Ensino Militar, aqui no Rio, sôbre o pedido de matrícula do aluno. Até o ano passado o prazo para o recebimento dos documentos parece que ia até os últimos dias de fevereiro, chegando até princípios de março. Noutras palavras, não havia uma data rigorosamente estabelecida pela Diretoria de Ensino para o recebimento dos pedidos de matrícula. O fato causava transtornos, e naturalmente tumultuava os trabalhos da Diretoria. Resolveu, então, o general Mário Travassos marcar o dia 31 de janeiro de cada ano como o prazo máximo para a entrega dos documentos. A resolução foi acertada, não se discute.

Agora acontece que perto de sessenta alunos estão vivendo momentos de grande angústia, quase certos de que vão perder o ano: o fato é que êles só entregaram os documentos exigidos, nas respectivas Escolas Preparatórias, depois do prazo estabelecido. E a Diretoria do Ensino está intransigente. Alega a maioria dos alunos que a culpa do atraso não foi sua, mas da direção dos ginásios que não lhes forneceu a tempo os atestados pedidos. É o caso, por exemplo, daquele rapaz da Escola de Fortaleza, cujo tio tirou a segunda classificação entre todos os selecionados pelas três EPC.

* * *

Claro que não quero aqui apontar o general Travassos como um algoz inclemente, cimentado numa disciplina férrea e feroz. Êle não é homem dessas coisas, pelo que sei. Está apenas cumprindo o seu dever; obedecendo à risca o que ficara assentado. Mas será que não haveria um jeito de aquêles sessenta moços serem aproveitados? Será que deverão êles pagar pela desídia de terceiros? Afinal, êste ano foi o primeiro em que começaram a vigorar as novas normas para matrícula nas EPC. Creio, portanto, que essas normas talvez não devessem ser impostas tão drasticamente, pois ainda não são uma rotina.

Tenho absoluta certeza de que, em tôda essa história, o general Travassos está sofrendo tanto quanto os alunos prejudicados. Sei que se êle encontrasse uma maneira de solucionar o caso a favor dos moços, sem quebra da disciplina, êle o faria. Que maneira poderia ser essa? — é possível que o general me pergunte. Só vejo uma, embora talvez ela seja apenas humana: era a de o diretor do Ensino Militar abrir as portas das Escolas aos alunos faltosos, levando em conta as justas razões apresentadas pela maioria. Naturalmente será encontrado um meio de, no próximo ano, os atestados fornecidos pelos ginásios chegarem às mãos dos candidatos à carreira militar no tempo devido. A própria direção das Escolas (e esta é uma sugestão do senhor que estêve em minha casa) poderia oficiar nesse sentido aos ginásios locais, solicitando prioridade de entrega dos certificados aos alunos candidatos às referidas Escolas.

De resto, há um precedente que pode, no caso, ajudar o ministro Canrobert e o general Travassos. Refiro-me àquela turma de alunos que excederam das vagas do Colégio Militar e que também se viram de uma hora para outra ameaçados de perder o ano. O ministro da Guerra e o diretor do Ensino encontraram para o problema uma solução humana: criaram novas turmas no Colégio, o que permitiu o aproveitamento de todos os alunos classificados.

Devo esclarecer, não somente ao general Mário Travassos, mas também a todos os leitores, que não tenho nenhum interêsse pessoal no apêlo que aqui fica. Não possuo nenhum parente, próximo ou remoto, nem mesmo um conhecido de vista, que figure no rol dos sessenta alunos prejudicados. O próprio senhor que estêve em minha residência, foi a primeira vez que o vi na minha vida. Apenas acho que a causa, para a qual pedem a minha ajuda, é justa. E como o apêlo teria que ser dirigido a uma pessoa como o general Travassos, que conheço tão bem, não vacilei um instante em fazê-lo.

30 milhões de cruzeiros para a propaganda do café

Prometeu o Brasil dar essa importância, mas até agora não remeteu para os Estados Unidos os dólares correspondentes

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Os comerciantes de café norte-americanos convidaram o presidente Dutra, do Brasil, a que apresse a transferência da contribuição que corresponde ao Brasil, para a campanha de publicidade em favor do café e em defesa da indústria cafeeira nos EE. UU. Alegam que, faltando a contribuição do Brasil, foi paralizada essa campanha.

A National Coffee Association enviou um telegrama ao primeiro mandatário brasileiro, pedindo que o Banco do Brasil facilite os dólares para a transferência aos EE. UU. da soma de 30 milhões de cruzeiros, já aprovada, com fins de publicidade.

O boletim semanal, que circulará segunda-feira, diz que as declarações que faz periòdicamente o senador Guy Gillette, sôbre a alta do café, têm «escassa importância». Acrescenta que seus efeitos serão de curta duração. «Tudo o que importa», diz o mesmo boletim, «é a opinião do público consumidor. A inação do Brasil em remeter sua contribuição para a campanha de publicidade, pràticamente, paralizou êsse trabalho». Acrescenta que a publicidade é mais importante agora que em qualquer outro momento. Diz, finalmente, o boletim que os demais países produtores, muitos dos quais já depositaram suas contribuições em Nova York, não querem entregá-las, até que o Brasil cumpra, também, o prometido. O Brasil é o maior contribuinte da campanha.

Casa de Saúde e Maternidade São Clemente

PARTOS

* 6 dias de internamento
* Enfermagem cuidadosa
* Assistência médica permanente

(DESDE CR$ 1.000,00)

Rua São Clemente, 271 - Tel.: 46-2828

ISTO SE REPETE?

Nem de joelhos êle a convence. Também... a cara não ajuda. Claro! Barba mal feita ou por fazer é motivo de desapontamento.

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

O homem sempre bem barbeado desperta simpatia e "dá sorte". Use o aparelho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul para fazer a barba diàriamente, com rapidez, economia e higiene.

BEM BARBEADO É MUITO COTADO!

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

Casa Bancária PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 — 7%

R. 7 de Setembro, 99

GELADEIRA ELÉTRICA

DE 5 PES MODELO 1949

Garantia de 4 1/2 anos

Preço Cr$ 10.500,00

Rua 7 de Setembro 63 sala 301

LEBELSON MODAS

APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS DA SUA

TRADICIONAL VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO

Todo o seu stock de qualidade em VESTIDOS — BLUSAS — SAIAS — BOLSAS — SAPATOS, etc. foram remarcados por PREÇOS REDUZIDISSIMOS APENAS POR POUCOS DIAS

LEBELSON MODAS

21-A — RUA ÁLVARO ALVIM — 21-A

(Ao lado do Serrador)

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastres — Acidente — Atropelamentos — Agressões — Suicídio — Morta por trem — Falecimento — Roubos e furtos — Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Na travessa dos Moreiras, fralda do morro do Arroz, bairro de Santa Rosa, em Niterói, encontraram-se os antigos rivais, Antônio Pedro dos Santos, de 35 anos, morador no morro de Santa Cruz e Zadir Gomes de Araújo, magarefe, de 22 anos, residente na rua Dr. Mário Viana, nº 572. No dia 24 de novembro último, o primeiro alvejara o outro a tiros de revólver. Num gesto de vingança, Zadir sacou de uma faca, durante o encontro de ontem a atacou Antônio, matando-o com diversos golpes no abdomen. Em seguida ao ato criminoso, o magarefe evadiu-se. O corpo de sua vítima foi removido para o necrotério da polícia de Niterói.

Desastres

Na rua Piauí, esquina da rua Honório, no Méier, chocaram-se os caminhões 7-53-58, dirigido por Manuel Marques Pires e 60-16-48, conduzido por Maurício Costa Ferreira. Sofreram contusões e escoriações o motorista Manuel Pires e seu filho Edson, de 16 anos, que viajava ao seu lado. Receberam curativos na Assistência do Méier e retiraram-se. A polícia do 22º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Paula Brito, a ambulância da Assistência nº 1-52, dirigida pelo motorista Aluísio Borneu, chocou-se com o automóvel particular dirigido pelo seu proprietário, sr. Hortêncio Lourenço Dias, residente na rua Guaiapurus, nº 38, que levava ao seu lado, sua espôsa, sra. Vitia Pires Dias. Em consequência do desastre saíram feridas as seguintes pessoas: Alcebíades Leal, casado, de 44 anos, atendente do HPS, morador na rua Ronald de Carvalho, nº 64; Verter Lamartine, enfermeiro, casado, de 36 anos, residente na rua Fábio Luz, nº 290; Rodolfo Samuel Perissi Moreira, acadêmico de medicina, de 25 anos, morador na praça da República, nº 31 e a senhora Vitia Pires Dias, residente na rua Guaiapurus nº 38. Todos sofreram contusões generalizadas e foram socorridos no Pôsto Central de Assistência. Os motoristas foram presos em flagrante e conduzidos à delegacia do 15º distrito policial.

Acidente

José Bernardo Filho, operário, de 16 anos, residente na rua Álvaro Ramos, nº 13, caiu de um bonde na avenida Ataulfo de Paiva e em consequência sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto.

Atropelamentos

Severino da Silva Regis Brito, operário, casado, de 56 anos, residente na rua Marquês de Abrantes, nº 126, foi colhido por um caminhão, na mesma rua, e em consequência sofreu fratura exposta da perna e coxa direitas. Foi êle socorrido por uma ambulância e internado no HPS.

* * *

Na rua General Polidoro, um automóvel atropelou o jornaleiro Valdemar Rodrigues dos Santos, de 30 anos, residente na rua São Pedro nº 254, o qual sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua do Acre, o automóvel de chapa 4-43-95, desgovernando-se, subiu a calçada e colheu o funcionário municipal Alfredo Viegas, de 54 anos, casado, residente na rua das Andradas, 120, indo, em seguida, de encontro a duas vitrinas do prédio 120, respectivamente, do Foto Stúdio Mauá e da Ótica Bruno. A vítima, com fratura do crânio, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, onde faleceu à tarde. O motorista culpado fugiu, tendo a polícia do 9º distrito registrado a ocorrência.

Agressões

Osvaldo Miguel da Silva, comerciário, de 24 anos, residente na rua Dr. Fernari nº 56, foi internado no Hospital Pronto Socorro, apresentando ferimento perfurante no tórax. Declarou êle ter sido agredido a faca, na rua Ubatinga, por um desconhecido, sem motivo. A polícia do 23º distrito foi cientificada do ocorrido e investiga o fato.

* * *

No interior da tendinha, de propriedade de Benjamin Pereira Franco, de 34 anos, solteiro, residente na rua Jaime Câmara, 61, fundos, situada na rua Viúva Claudio, 364, estava Alberto Fernandes Silva, de 29 anos, solteiro, morador na rua do Rio, 156, a bebericar quando, em dado momento, ao que se presume, por questões de prestação de contas, travou êle violenta discussão com o dono do estabelecimento. Nesse interim, apareceu ali um desconhecido que, intervindo na questão armou-se de um revólver e fêz vários disparos, indo um dos projéteis atingir a Alberto na região abdominal. Benjamin, atracando-se ao desconhecido, recebeu dêle violenta coronhada na cabeça, ficando por alguns minutos desacordado. As vítimas foram socorridas no Pôsto de Assistência do Méier, tendo o comissário Sceliflar, do 19º distrito policial, tomado as providências que o caso exigia.

* * *

Na rua Ubatinga, o operário Osvaldo Miguel da Silva, de 24 anos, solteiro, morador na rua Ferrari, 81, foi agredido a faca por José Balbino, vulgo «Mineiro», na rua Curujá, sem número, sofrendo, em consequência, graves ferimentos na região toráxica. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o agressor foi prêso em flagrante pela guarnição da R.P.-20, que o conduziu à delegacia do 16º distrito policial, onde foi autuado.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
JAN. e FEV. P.	63
MARÇO 1	0
MARÇO 2	0
MARÇO 3	0
MARÇO 4	0
MARÇO 5	0
MARÇO 6	0
MARÇO 7	3
MARÇO 8	1
MARÇO 9	1
MARÇO 10	2
MARÇO 11	3
MARÇO 12	0
MARÇO 13	2
MARÇO 14	1
MARÇO 15	1
MARÇO 16	1
MARÇO 17	0
MARÇO 18	0
MARÇO 19	1
MARÇO 20	1
MARÇO 21	0
MARÇO 22	1
MARÇO 23	1
MARÇO 24	0
MARÇO 25	1
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Suicídio

No Hospital Miguel Couto, faleceu, à tarde, a doméstica Rosélia Maria de Castro, solteira, de 19 anos, empregada e residente na rua Prudente de Morais nº 1.131, casa 1, a qual horas antes, ingerira um tóxico naquele endereço. Sofreu ela violenta queda depois de ingerir o veneno e por isso apresentava traumatismo craniano ao ser socorrida. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morta por trem

Na estação de Triagem, quando atravessava a via férrea, foi colhida e morta pelo trem de prefixo S-79, a doméstica Maria Benedita, de 42 anos, presumíveis, residente na rua Emílio Zaluart, 38. Com guia da polícia do 19º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, na manhã de ontem, Anatólio Valadares, residente na rua Senador Vergueiro, 214 que, há dias, fôra agredido a faca pelo seu cunhado Sebastião Pinto, bombeiro eletricista, conforme noticiamos. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Guilherme Rabelo, proprietário do Café e Bar Indiana, queixou-se à polícia do 14º distrito de que os larápios, ali penetrando, furtaram diversas mercadorias, no valor de 6.000 cruzeiros.

* * *

À delegacia do 5º distrito policial, queixou-se Arlindo da Fonseca, morador na rua dos Trapicheiros, 85, casa X, de que os larápios assaltaram a sua residência, de lá carregando jóias, no valor de 13 mil cruzeiros.

Ganância

Foram presos e autuados em flagrante por agentes da Delegacia de Economia Popular:

Por majorar o preço da carne bovina — Valdemar de Oliveira, empregado do açougue São Paulo, da firma José Cardoso & Carvalho Ltda., à rua Garcia d'Ávila nº 85; Osvaldo Antônio da Silva, à rua Voluntários da Pátria em frente ao número 414; João Borges Pamplona, empregado da firma A. A. Moreira, sita à rua Adolfo Bergamini nº 34; Antônio Alves, proprietário do açougue da rua Clarimundo de Melo nº 343; Manuel Mendes, empregado da firma Iracema Alves Mendes & Pinto, sita à rua Ana Barbosa, nº 25; e, Lauro da Silva Lima, empregado do açougue Pintino, sito à rua Cosme Velho nº 126.

Carvão sem nota de entrega — Válter Pereira, empregado na firma Lopes & Lima, na rua Goiás nº 205.

Por vender bacalhau deteriorado — João Batista Gomes, empregado do armazém Primor à rua 4 de Novembro nº 245.

Por vender peixe com o preço majorado — Francisco da Silva Pacheco, empregado da peixaria, à rua Onze, 7, a 11, Mercado Municipal.

Leite sem nota de entrega — Agostinho Alexandrino, empregado da leiteria Palmeira, sita à rua Figueira de Melo, nº 393, por conduzir em uma bicicleta um latão de leite com dez litros, 4 latões de 5 litros e um de 8 litros, sem estar munido da respectiva nota de entrega, como também não contendo o preço.

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

Lido Copacabana

Vendo ótimos apartamentos com varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências empregada: à rua Ministro Viveiros de Castro — Preço desde Cr$ 230.000,00 — Cr$ 250.000,00 e Cr$ 285.000,00 com sinal de Cr$ 100.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.500,00 1.800,00 e Cr$ 2.200,00; financiado em 15 anos, pela Tabela Price. Ver e tratar tel. 27-4390, das 10 às 15 hs.

Rádio-vitrola R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas várias ondas e «pick-up» automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo Tel.: 37-5432.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio

Telefone: 22-5568

Amanhã, o julgamento do dissídio suscitado pelos comerciários

Será amanhã o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelos comerciários cariocas. O ato está marcado para as 14 horas, na Sala das Sessões do Tribunal Regional do Trabalho, que funcionará sob a presidência do juiz Délio de Albuquerque Maranhão.

Não obstante o apelo do presidente do T.R.T. endossado pelo presidente do Sindicato, preve-se que será grande a afluência de comerciários ao local do julgamento.

O aumento solicitado pelos comerciários cariocas é de 60% sob os salários vigentes em julho de 1948 e deverá ser contado a partir de agôsto do ano passado.

Emitindo parecer sôbre a matéria, a Procuradoria Regional do Trabalho manifestou pela concessão do aumento de apenas 15%.

É relator do feito o juiz Mário de Oliveira Lopes e seu revisor o juiz Homero Prates.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido de sua residência, na rua Barão do Bom Retiro nº 948, casa 1, Rubens Vieira Correia, estudante, de 18 anos, que saiu de casa na tarde do dia 21, não mais regressando. Esgotados todos os esforços no sentido de encontrá-lo e esclarecendo que o jovem usa óculos e trajava, quando desapareceu, terno marron, gravata de fantasia, cançando sapatos também marron, seus pais, aflitos, pedem a quem tiver notícias, o favor de transmitir para o endereço acima ou através pelo telefone 38-4128.

Rubens Vieira Correia

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FÍGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º andar. Telefone 42-6814. Residência 47-1321.

HERNIA

Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 39 Esquina de Buenos Aires

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FÍGADO E NERVOSAS RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2º pav. Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas Telefone: 22-7227.

TROCA-SE

Apartamento, quarto e banheiro com telefone no bairro da Urca por outro com quarto, sala, banheiro e telefone, no pôsto 6 ou Leme. Aluguel antigo. Cartas para n. 18.867, na portaria dêste jornal.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

CADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos mais que qualquer outro.

Telefone: 42-0288

CARTA PERDIDA

Ao chofer que no dia 20 de março encontrou em seu carro uma carta de maquinista de José Farias Costa, pede-se telefonar para 48-7944 e marcar com Alcides Farias Costa o local da entrega.

Piano de 1|4 de cauda Alemão

Vende-se, ótima sonoridade com 88 notas, teclado de marfim legítimo, último modelo de luxo importado Ver segunda-feira, rua Riachuelo n. 217.

Racionamento de Energia Elétrica

A Comissão de Racionamento, tendo em vista o novo critério para a fixação da quota de consumo domiciliar, estabelecido na Resolução n. 576 de 17 do corrente, já deu instruções à Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro para, com a maior brevidade possível, fazer aos consumidores a necessária comunicação sôbre essa quota.

Entretanto, dado o elevado número de consumidores, que sobe a centenas de milhares, não será possível fazer o levantamento da nova quota e levá-la ao conhecimento dos interessados tão prontamente quanto seria desejável.

Até que se complete êsse trabalho é de tôda conveniência se mantenha o consumo dentro da quota anteriormente determinada, porquanto continua a ser indispensável a economia de energia elétrica para atender à atual emergência.

Assim, a COMISSÃO DE RACIONAMENTO faz um apêlo a todos os consumidores residenciais para que se esforcem no sentido de não exceder a quota que lhes foi inicialmente atribuída.

SEMANA SANTA NO HOTEL GRANJA ITATIAIA

Recupere fôrças e revigore energias com refeições excelentes e adorável clima, piscinas artificial e naturais, ótimos passeios, jogos desportivos e equitação — 780 metros de altitude — Transportes: E. F. C. B. e Estrada de rodagem Rio-Caxambú. Informações: Travessa do Ouvidor, 32 — 3.º andar, fundos. Tel.: 23-4295.

INEDITORIAIS

A IMPRENSA E A LOTERIA

Escreve RAFAEL CORRÊA DE OLIVEIRA

A Loteria é um jôgo de azar. Explorada em todo o território nacional, por um único concessionário, assegurava ao mesmo lucros escandalosos. Cada sorteio dava ao sr. Peixoto de Castro uma renda mínima de 400 mil cruzeiros. Terminado o prazo da concessão e aberta nova concorrência, o sr. Peixotó de Castro fêz uma proposta espetacular. Mas o govêrno, examinando os detalhes dessa proposta, viu que a mesma era uma fraude com o único objetivo de agradar as autoridades, lesando o público. Por isso, o ministro da Fazenda reagiu e anulou a concorrência. A documentação completa sôbre êsse fato foi publicada no "Diário Oficial".

—

A imprensa devia aplaudir o ministro. Para criticá-lo devia, ao menos, ter lido a documentação publicada no "Diário Oficial". Mas nada disto se deu. E artigos furibundos surgiram nos jornais, pedindo a cabeça do ministro. Foi um fogo cerrado. Desde o chumbo miúdo dos pasquins até a artilharia pesada do "Correio da Manhã", nas doze horas do dia, tínhamos o sr. Guilherme da Silveira sob a metralha. E quando os editoriais rareavam, a matéria paga engordava as colunas ineditoriais com a reprodução do que já fôra publicado.

Coisa rara. Não houve quem tomasse a defesa do ministro na imprensa do Rio. Por que?

—

A nossa atenção foi despertada pela unanimidade dos ataques. Procuramos, então, examinar o assunto. E vimos que o ministro tinha razão. O ministro agarrara uma quadrilha de exploradores do jôgo de azar em pleno delito de fraude numa proposta feita ao govêrno. E, por isso, o ministro que recusara acumpliciar-se com a fraude. estava sendo atacado.

O mais curioso é que outros conhecidos negocistas e advogados administrativos, já antes repelidos pelo ministro, vinham, agora, juntar as vozes do seu despeito à difamação dos "lotéricos".

Escrevemos, então, no "O Estado de São Paulo", um artigo em defesa do sr. Guilherme da Silveira. Amigos e parentes dêste resolveram transcrever o artigo na imprensa do Rio. Nada justificava a recusa dêsse articulado, como matéria paga, nos jornais que atacavam o ministro. A recusa seria um ato tirânico do poder econômico dos proprietários de jornais. Ficariam êles com o direito de acusar, de infamar, de insultar, — e não davam às vítimas uma oportunidade de defesa.

Pois o "Correio da Manhã" recusou a transcrição do nosso artigo. E aceitou a transcrição de uma verrina contra nós...

—

Por que o "Correio da Manhã" fêz isso? Porque é um jornal comprometido numa série de negócios escusos. Refinarias de petróleo, concessões à Standard, loterias, Sidrapar, — eis o "Correio da Manhã" sempre a vender a sua opinião e a iludir o público.

No caso do petróleo o heróico matutino silenciou até o dia em que o sr. Carlos Lacerda mexeu nos negócios do diretor. Daí por diante começaram os artigos fabulosos da primeira página. Queriam as concessões das refinarias. Queriam as concessões com o financiamento do Banco do Brasil. Mas o sr. Guilherme da Silveira (sempre êsse homem fatal!) defendeu o Banco. O "Correio da Manhã", furiosamente, agrediu o presidente do Banco. E já embalado, na milésima dinamisação, abriu as suas colunas à Standard Oil. Pela primeira vez um estrangeiro deu aqui entrevistas e opinou sôbre projetos de lei em andamento no Congresso.

O "Correio da Manhã" disfarçava bastante. Queria as concessões para brasileiros. Sòmente brasileiros. E argumentava que êstes não podiam, de acôrdo com a lei, associar-se a estrangeiros. Afinal as concessões vieram. O "Correio" se floriu todo. E deixando passar algum tempo para amortecer a vigilância pública, recomeçou a velha caminhada. Entrou a pedir a aprovação do "Estatuto do Petróleo". Para que? Para que, aprovado o Estatuto, fôsse possível aos concessionários (aos sócios do dr. Paulo Bittencourt) venderem o negócio à Standard Oil. Só isto.

Agora, na questão das loterias, o "Correio" abre as asas aquilinas e acolhe sob as mesmas a maroteira do sr. Peixoto de Castro. Por que? Porque êste já é sócio dos concessionários das refinarias. Porque é sócio de Schmidt, poeta especialista na compra de carvão de guerra e salvador da pátria nas colunas do "Correio da Manhã".

O dinheiro da loteria corre fácil. O dr. Paulo Bittencourt se desmantela em gozos vertiginosos na Europa. E o "Correio da Manhã" pretende demitir o ministro da Fazenda porque êste lhe atrapalhou mais um arranjo fácil. E que não lhe falem em defesa. O "Correio" é inflexível. Dinheiro miúdo de transcrições não lhe interessa. Negócio é negócio. Trezentos milhões de cruzeiros por ano, no azar da loteria, isto sim, é material para alto civismo.

—

O espetáculo é lamentável. Houve um ministro desonesto na Fazenda. Sempre teve êle uma boa imprensa. Temos um ministro honesto... e ei-lo torturado pelo insulto e pela difamação. No entretanto, segundo o visto, o sr. Guilherme da Silveira poderia até vencer o sr. Peixoto de Castro. Bastar-lhe-ia meter as mãos no Tesouro e atirar carne às feras.

O "Correio da Manhã" lhe faria um ditirambo. E o poeta Schmidt lhe dedicaria um madrigal com tinta dourada...

RAFAEL CORRÊA DE OLIVEIRA

(Transcrito do "Jornal de Debates", de 24-3-50).

VÁRIOS ASSUNTOS

R. Magalhães Júnior

Com a morte do professor Harold Laski, o autor de um famoso livro que é "Reflexões sôbre a revolução do nosso tempo", perde o socialismo britânico uma de suas figuras dominantes e uma das cabeças mais lúcidas dentre os grandes doutrinadores contemporâneos. Não sendo um político partidário, mas apenas um historiador, um analista dos fatos e das doutrinas, Harold Laski nunca teve ambições, ... senão a influenciar a opinião pública por meio dos seus livros, dos seus ensaios, dos seus discursos, de suas aulas e de suas conferências. ... ter tido uma cadeira na Câmara dos Comuns. Mas preferia uma cátedra no magistério à tribuna no Parlamento. Foi um continuador digno dêsse outro mestre que se chamou Sidney Webb e que morreu no gôzo do título de Lord Passfield.

* * *

Os "chauffeurs" do Rio de Janeiro estão querendo derrubar uma das medidas de polícia a que êles estão submetidos: a da apresentação obrigatória da "fôlha corrida" e atestados de bons antecedentes para a matrícula como condutores de veículos. ... uma atitude das mais estranhas. Um jornalista profissional não pode obter sua matrícula no Ministério do Trabalho sem a apresentação de "fôlha corrida". Outras classes subordinam-se, sem protestos, a tais exigências. Mas os "chauffeurs" dizem que é ilegal e querem a revogação da medida. E', sem dúvida, um caso de má compreensão da classe. O "chauffeur" é e deve ser sempre uma pessoa de confiança, de boa reputação. O "chauffeur" conduz senhoras desacompanhadas, às vêzes por lugares desertos e solitários. O "chauffeur" é o depositário das nossas vidas e, em alguns casos, dos nossos haveres, se os carregamos conosco. Está em contacto com o público, em geral, que a êle se confia. Como poderá a polícia evitar a intromissão, na classe, de elementos capazes de comprometê-la, senão exigindo "fôlha corrida" e atestado de bons antecedentes? Que querem os "chauffeurs", com essa revogação da medida? Que a classe se constitua em refúgio de ladrões, chantagistas, delinquentes de tôda espécie? Se é isso o que querem os "chauffeurs", o que sinceramente não acreditamos, — ainda menos deve ser considerado o ponto de vista do público. E o público, sem dúvida, é pela manutenção dessas exigências.

* * *

Andaram falando no nome do general e senador Góis Monteiro para a presidência da República. E' uma notícia para sair ao lado dos discos voadores e das profecias sôbre o fim do mundo por meio da explosão da bomba de hidrogênio. Porque pertence, sem dúvida, ao número das coisas fantásticas e apavorantes. Seria o fim do Brasil. Êsse homem odiento, representante de uma política repulsiva, que chama o irmão de "crápula" no Senado e que cindiu sua própria família, não pode ser lembrado para a presidência da República senão por loucos e desvairados. Por que não levantaram logo a candidatura de Frankenstein ou do Golem?

* * *

Vocês acreditam que a gente possa se apaixonar por uma mulher maior de sessenta anos de idade? Pois é o que está acontecendo agora com a senhora Conchita de Morais e uma infinidade de pessoas do Rio de Janeiro. Não apareceu até hoje, no nosso teatro, uma avó mais extraordinária do que a mãe de Dulcina. Não me lembro de ter visto uma atriz de sua idade representando com tanta fôrça quanto ela em "As árvores morrem de pé". Não me falem em Apolônia Pinto, porque dona Conchita acaba de deglutir o seu fantasma. Se ainda há contemporâneos de Apolônia, que vão ao Regina e tirem isso a limpo.

* * *

Por falar em Apolônia Pinto, está se tornando um tanto irritante o sr. Guimarães Martins, com a sua pertinaz perseguição ao maestro Francisco Mignone. O sr. Guimarães Martins é, na verdade, um remexedor de cemitérios, um empresário de pompas fúnebres, um agente de fantasmas. Está sempre procurando um defunto novo para se encostar. Empresou a glorificação de Apolônia Pinto, sem nunca ter visto essa atriz representar. Pegou Catulo da Paixão Cearense já bastante gagá e convenceu-o de que devia ser o herdeiro de seus direitos autorais, só porque o chamava de "o genial Catulo". Agora, sem qualidade para isso, começa a cutucar o maestro Mignone, em nome de um compositor morto, que não lhe passou procuração, nem aqui, nem no outro mundo. Tôda gente sabe que o maestro utilizou um motivo popular no seu famoso "Cateretê". Êsse motivo popular já tinha sido a base de um "Cateretê Paulista", publicado em 1915. Pode o autor dêste reivindicar uma percentagem na obra do maestro. Ou seus herdeiros devidamente habilitados. Menos o sr. Guimarães Martins. Não há prova de que se trate de plágio, nem é plágio o que a tradição musical sempre admitiu. Se fôsse plágio, entretanto, era coisa para músicos e juízes. Não para um papadefuntos.

PIANOS NOVOS
CHEGARAM OS AFAMADOS ROSLER
A CASA J. MEDINA, especializada em pianos, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de acôrdo com C. Bechstein, Berlim; também recebemos os pianos para apartamento. Preços baratos à venda à vista e a prazo. Verifique hoje mesmo. RUA CHILE, 27 — FUNDOS — entre av. Rio Branco e rua São José.

PITEIRA ANTITÓXICA Biro COM EXPULSOR AUTOMÁTICO

GELADEIRAS
AMERICANAS E INGLÊSAS
RUA CHILE 27 — FUNDOS
Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile n. 27, loja, fundos. Fica entre a avenida Rio Branco e rua São José.

CURSO ESPECIALIZADO

PARA CANDIDATOS À

ESCOLA NAVAL

CARIOCA, 55 — 2.º ANDAR — TELEFONE: 42-7079

Novos aspirantes matriculados em 1950

Corpo da Armada, 29 — Corpo Intendentes Navais, 4

...unos do Curso que tiveram praça de aspirantes e sua classificação no Corpo da Armada:

... lugar — Sylser Rosas Machado	23.º " — Almir Motta de Oliveira
... " — Roberto de Azevedo Roche Moreira	24.º " — Gothardo de Miranda e Silva
... " — Sérgio Mesquita de Miranda	25.º " — Jerônimo Xerez Sobral
... " — Heitor Alves Barreira Júnior	27.º " — Rubens Vieira Simões
... " — Aloysio Bastos Vianna da Silva	28.º " — Zanon Zanoni de Castro Costa
... " — Jelcias Baptista da Silva Castro	33.º " — Antônio Luiz Sampaio Fernandes
... " — Sérgio Luiz Raja Gabáglia Travassos	34.º " — Ernesto Heitor Mello da Cunha
... " — Ednei Damasceno Matéra	36.º " — Edwin de Carvalho Blunt
... " — Luiz Renato Dantas Machado	37.º " — Jorge Pereira de Moraes
... " — Carlos Augusto Vilhena de Magalhães Cunha	38.º " — Cezar Piquet Moreira da Silva
... " — José Paulo Machado Chagas	39.º " — Paulo Drumond de Macedo Contreiras
... " — Argeu Affonso	41.º " — Ivan Simas de Oliveira
... " — Paulo Affonso Delecave	42.º " — Heinrich Georg Schuller
... " — Anísio Augusto Gantois Chaves	47.º " — Valdemar Barros Filho
	51.º " — Luiz Roberto Paoliello Leyraud

No Corpo de Intendentes Navais:

... lugar — Hélio Henrique da Silva	4.º " — Arnaldo Barata
... " — Orlando de Oliveira Lima	6.º " — Cláudio Guimarães

NOTÍCIAS DA MARINHA

Marcado para o dia 1 de abril o início das aulas da E. N.

Curso de Tática Anti-Submarina Aérea Naval — Reunião do Almirantado — Atos do ministro — Despachos com o chefe do govêrno — Dispensado o capitão dos portos da Bahia — Concentração para cursos de especialização — Decretos assinados

Está prevista para o dia 1º de abril próximo vindouro, a reabertura das aulas da Escola Naval. Os aspirantes deverão apresentar-se ao Departamento Escolar no próximo dia 31, acompanhados das respectivas bagagens.

ESPERADO EM FORTALEZA O N. A. «ALMIRANTE FRONTIN»

Conduzindo 110 licenciados em férias, o navio auxiliar «Almirante Frontin», sob o comando do capitão de fragata Lauro Martins Ferreira, suspendeu de Natal com destino a Fortaleza.

DISPENSADO O CAPITAO DOS PORTOS DA BAHIA

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, em ato de ontem, dispensou o capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia das funções de capitão dos Portos do Estado da Bahia. Para aquêle importante setor naval foi nomeado o capitão de mar e guerra Hugo de Morais Pontes, que já seguiu destino, a fim de assumir a sua nova comissão.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O titular da pasta comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República numerosos atos de sua administração.

CONCENTRAÇAO PARA CURSOS DE ESPECIALIZAÇAO

A Diretoria do Pessoal da Armada informa, por nosso intermédio, que as praças chamadas para cursos de especialização e que se encontram respondendo a processo civil ou militar não poderão ser encaminhadas à concentração, como consequência do decreto nº 25.087, de 10 de junho de 1948. Na hipótese de essas praças serem absolvidas no processo a que responderam, ser-lhes-á resguardado o direito de cursar, oportunamente, assegurando-se-lhes, igualmente, o direito de ressarcimento, como dispõe o artigo 52 do R. C. P. S. A. Assim, os diretores, comandantes e chefes de navios e repartições e estabelecimentos navais, em que servirem praças que estejam na situação acima referida, deverão comunicar a essa Diretoria os nomes daqueles que deixaram de ser concentrados pelo presente motivo.

CORSO DE TATICA ANTI-SUBMARINA AERO-NAVAL

Terá início, amanhã, às 9 horas, no Centro de Instrução de Tática Anti-Submarina da Marinha, o primeiro curso organizado especialmente para a instrução desta atividade aos aviadores da FAB e oficiais de Marinha, em conjunto, sendo encarado o problema do ponto de vista do mar e do ar, como um único. Como parte prática do Curso, serão levados a efeito exercícios combinados em que tomarão parte contratorpedeiros, submarinos, e aviões.

São os seguintes os oficiais matriculados: capitães aviadores Hélio Alves dos Santos, Ivon Pimente e capitão tenente Nicolau Malborg; primeiros tenentes aviadores Alberto da Silva Côrtes, Ari Caldeira Bastos, Nicolau Chastenet Halfeld, Paulo Ribeiro e primeiros tenentes da Marinha Júlio Paulo Marques Ferreira, Mário Augusto dos Reis, Otávio da Mota Veiga, Ênio Moura Vale, Geraldo Maia e Carlos Eduardo Montenegro.

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O ALMIRANTE VON HEIMBURG

O almirante Ernest von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana no Brasil, acompanhado do oficial de ligação com à Marinha Brasileira, capitão de corveta Paulo Abrantes da Silva Pinto, seguiu ontem, por via área, para os Estados Unidos. O almirante von Heimburg e o comandante Paulo Pinto regressarão ao Rio de Janeiro no dia 19 de abril próximo.

REUNIAO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flávio de Medeiros, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima têrça-feira, 28.

DESIGNAÇAO DE COMISSAO

O ministro designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho intitulado «Manual de Contrôle de Avarias — 1ª parte — Estabilidade», elaborado pelo capitão tenente Carlos Borba: capitão de corveta Aniceto Cruz Santos, capitães tenentes Noisio Pena de Oliveira e Silvio Calrele de Siqueira.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O rebocador «Tritão» chegou ao pôrto de Recife, de onde partiu com destino ao desta capital; deixou Salvador com destino a Recife o rebocador «Tridente»; chegou a esta capital o navio tanque «Rijo».

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos: designando Umberto Lourenço Coelho e Jair Pinheiro; ocupantes interinos do cargo da classe E, aquêle da carreira de escriturário e êste da de foguista, do Quadro Permanente do Ministério, para terem exercícios, respectivamente, na Diretoria do Armamento e na Base Fluvial de Ladário, Mato Grosso.

APTOS PARA PROMOÇAO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, o capitão de mar e guerra Olavo de Araújo, o capitão de fragata Francisco Vicente Bulcão Viana, e os capitães de corveta Antônio Borges da Silveira e Luís Felipe Caldas Lacé Brandão.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

— concedendo, nos têrmos da lei 948, de 1-12-1949, ao contra-almirante, reformado, Atanagildo Guimarães e ao capitão de mar e guerra, engenheiro naval, da reserva remunerada, Mário da Costa Braga, sete quotas de cinco por cento; ao contra-almirante, reformado, Aarão Reis Filho e ao capitão de mar e guerra, reformado, Olavo Coutinho Marques, quatro quotas de cinco por cento; e ao capitão de mar e guerra, farmacêutico, da reserva remunerada, Júlio César Machado da Fonseca, duas quotas de cinco por cento, sôbre o sôldo de capitão de mar e guerra, calculadas de acôrdo com as tabelas vigentes nas datas em que passaram à inatividade;

— considerando promovido, nos têrmos das leis 288, de 1948 e 616, de 1949, ao pôsto de segundo tenente, com o distintivo de sua especialidade, o dito, de máquinas, Sucildes de Sá e Silva, percebendo os vencimentos integrais do referido pôsto de acôrdo com a tabela em vigor na data em que passou à inatividade;

— promovendo, nos têrmos da lei 608, de 1949, Artur Gonçalves Marinho e Severino Gomes de Araújo, aposentados no cargo da classe D, da carreira de marinheiro, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, ao cargo da classe E dessa carreira, do mesmo Quadro e Ministério, percebendo os respectivos proventos de acôrdo com a legislação vigente na época em que passaram à inatividade.

Dr. Waldemir Salem
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Av. Rio Branco, 257 — 3.º and., sala 301 — Tel.: 22-3375

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. EDIF. A.B.I., telefone 22-5444.

LIMPE POR FORA E POR DENTRO
COM ESCOVAS Tek

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

INEDITORIAIS

VAI SAIR MESMO O TITULAR DA FAZENDA

CONFIRMA-SE A EXONERAÇÃO DO SR. GUILHERME DA SILVEIRA — INSURGEM-SE AS CLASSES CONSERVADORAS DE SÃO PAULO

S. PAULO, 24 (De N. Pereira, da Riopress) — Está pràticamente confirmada a demissão do ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, apesar dos desmentidos extra-oficiais expedidos pelos seus oficiais de Gabinete.

Podemos afirmar que as classes conservadoras de há muito vinham mantendo intensa campanha contra o titular da pasta da Fazenda, que por várias vêzes tem procurado criar embaraços à solução de problemas de interêsse nacional.

JA' ESTA' DEMITIDO

Por outro lado, coube ao PSD paulista pleitear o importante cargo público para um seu partidário. A propósito, foi levada ao presidente da República, segundo aqui se divulga, uma lista de candidatos ao Ministério da Fazenda, composta dos Srs. Edgard Batista Pereira, Antônio Feliciano e José Carlos de Macedo Soares.

O presidente Dutra, aceitando a lista tríplice para estudo, teria demitido o ministro, que ficará no cargo, apenas, por dias, devendo sair juntamente com o sr Clóvis Pestana, da Viação, para evitar que se levante clamor público idêntico ao provocado pelo antecessor ao Sr. Guilherme da Silveira.

A notícia ora divulgada agradou aos altos círculos financeiros do Estado, pois a medida era aqui há muito esperada.

Nada se divulgou, entretanto, sôbre a nomeação do diretor do DASP, embora tenha sido êle indicado, ao que se informa, por amigos do presidente Dutra.

(Transcrito da "Gazeta de Notícias", de 25 de março de 1950).

ALGUÉM VAI SOBRAR

(De um observador político)

Há certos aspectos da política nacional que são assim como pelagos profundos, ou como pedaços de mar raivoso: dentro dêles, não há nadador, por melhor que seja, que não perca o pé e não se afogue. Vejamos um caso. E' sabido que o sr. Eurico Dutra é o chefe supremo do PSD, partido que ajudou a fazê-lo presidente da República. E' conhecida também a atitude de profunda animosidade do chefe da Nação para com o sr. Getúlio Vargas, antipatia mútua, de resto, que teve início nos primeiros dias da governança do sr. Dutra e que o passar dos dias só fêz acentuar. O general Dutra, conforme é sabido, prefere um acôrdo com o diabo, a qualquer contacto ou aproximação com o ex-ditador. Não vamos explicar os verdadeiros motivos de tal ódio, nem nos aprofundarmos nas suas razões psicológicas e psicanalíticas — especulações de caráter científico que não cabem aqui. O fato é que a antipatia existe, antipatia mútua; mais do que antipatia, diríamos melhor rancor ou ódio vivo.

E agora vamos a um dos paradoxos da nossa política. Desprezando a fobia do seu chefe para com o caudilho da fronteira, o PSD arvora um dos seus comandantes em negociador de alianças e a êle delega poderes de procurar o referido caudilho, inimigo figadal do chefe, e ao mesmo propor um pacto de aliança e amizade. E' o que o sr. Salgado Filho recebeu do sr. Benedito e o que levará a Getúlio, em Itú: uma proposta para a coligação PSD-PTB. Coligação, de resto, que é mais a favor de Getúlio do que do próprio PSD. Vejamos: a Getúlio fica o direito de fazer a vice-presidência; e, mais do que isso, a êle caberá escolher, entre o complexo e eclético rol pessedista, o candidato partidário que deve disputar a sucessão do sr. Dutra.

Ora, é sabido que nas hostes pessedistas há mais amigos e correligionários do sr. Getúlio do que do sr. Dutra. De maneira que será muito fácil ao ex-ditador apontar, entre os pessedistas papáveis, aquêle que lhe seja do afeto e do interêsse. E aí está como se revigoram, de uma hora para outra, as possibilidades do sr. Nereu Ramos... Pois que amigo e discípulo melhor do que o sr. Nereu encontraria Getúlio nas hostes do PSD?

* * *

Com um presidente «pessedista» da sua escolha — se é que realmente lhe foi levada essa proposta, — e com um vice-presidente tirado do seu próprio partido particular, que mais havia de querer o sr. Getúlio? Embora por vias indiretas, que são as vias mais cômodas, o poder lhe chegaria novamente às mãos. Lá de seu canto, de uma cadeira no Senado ou simplesmente do seu galpão fronteiriço, como um Pinheiro Machado redivivo, poderia o ex-ditador, com tôda facilidade e folga, manejar os bilros e os cordéis a seu contento.

E o sr. Dutra, em tal hipótese, a que ficará relegado? Ver-se-á obrigado a uma revisão nos seus humores, voltando às boas com o seu criador político, ou simplesmente cairá fora do concerto e da simbiose, como uma sobra sem utilidade? Essa a alternativa que o «chefe» terá pela frente, caso Getúlio concorde com a proposta pessedista.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

Amanhã inaugura-se a Agência do Lar Brasileiro em Copacabana

O Banco Hipotecário Lar Brasileiro, visando proporcionar maiores facilidades aos seus numerosos clientes, resolveu instalar uma filial na zona sul da cidade.

A inauguração da nova Agência do Lar Brasileiro está marcada para amanhã, segunda-feira, às 10h 30m, à avenida N. S. de Copacabana, 661, devendo comparecer ao ato diretores daquele estabelecimento, clientes e personalidades de destaque dos círculos econômicos e financeiros do país.

A primeira Agência Metropolitana do Lar Brasileiro está instalada em prédio próprio, amplo e confortável. Procura dessa maneira, o Lar Brasileiro retribuir a preferência que lhe dispensa a população de Copacabana, bairro que é, nesta Capital, um dos que mais têm contribuído para o crescente progresso dessa modelar instituição bancária.

A visita que tivemos a oportunidade de fazer às suas modernas instalações, causou-nos a melhor das impressões, principalmente o novo sistema de atender o público, revolucionário na forma, abolido que foi o tradicional balcão; a perfeita instalação de ar condicionado e a sólida estrutura da Casa Forte, dotada de linhas modernas com cofres destinados ao público, proporcionarão aos clientes do Banco, especialmente aos residentes no bairro, um completo serviço de segurança para seus bens e confôrto para a realização das operações de especialidade daquele estabelecimento.

Em linhas gerais, aí está descrita a nova Agência do Lar Brasileiro, que vem se mantendo fiel ao lema traçado de — prestar serviços — lema êsse nunca desmentido em seus longos 25 anos de existência.

TIJUCA:
Vende-se à rua Visconde de Figueiredo, prédio de sólida construção, dividido em 5 quartos, escritório, salas de jantar e almôço, copa, banheiro e cozinha e na parte baixa mais 3 quartos, salão, banheiro e lavanderia. Bom quintal. Terreno de 15,20x28,00. Preço Cr$ 500.000,00. Breve desocupação. Tratar à rua Miguel Couto n. 27-A, 4º, s| 402|3, tel. 43-1914, com o sr. Nelson Gonçalves.

Mais um conjunto residencial do Instituto dos Industriários

A foto acima mostra um aspecto das obras do conjunto residencial de Bangu, que o Instituto dos Industriários, sob a presidência do Engenheiro Alim Pedro e de acôrdo com a orientação governamental do Presidente Eurico Dutra, está construindo ali para seus associados. O Conjunto de Bangu terá um total de 4.000 moradias, das quais 1.504 ficarão concluídas ainda êste ano; êsse número virá juntar-se às 498 unidades de Moça Bonita, há pouco iniciadas e já em conclusão, e às 2.000 de Realengo, já alugadas aos trabalhadores da indústria, totalizando, só naquela zona, cêrca de 6.700 moradias baratas e confortáveis. As obras de Bangu foram iniciadas em dezembro de 1949 e a parte de estrutura já se acha concluída, o que revela um andamento positivamente satisfatório, que os recursos técnicos da engenharia nacional e o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho do Instituto tornaram possível. Só no corrente ano, o Instituto dos Industriários está construindo, em todo o Brasil, para seus associados, cêrca de 7.000 residências, número que, correspondendo a uma média de cêrca de 20 por dia, demonstra claramente o empenho com que o govêrno do Presidente Eurico Dutra vem procurando resolver o problema da moradia do trabalhador.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
1950		MARÇO				1950
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser, o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Lúcifer
— Arquitetos colossais
— Não pulava cêrca

LÚCIFER — Os padres da Igreja denominam o anjo caído ora Lúcifer, ora Satanás. Em geral, fazem uma distinção: *Lúcifer seria seu nome antes de revoltar-se contra o Senhor, quando ainda anjo cheio de luz (do latim, "Lux, lucis", luz, e "ferre", trazer); Satanás, depois de expulso dos céus. O primeiro nome derivou de certas passagens de Isaías, sobretudo aquela em que, anunciando a queda do rei da Babilônia e do assombro que ela causa, exclamava: "Como é que caiste do céu, tu, Lúcifer, astro da manhã!"*

* *

ARQUITETOS COLOSSAIS — As térmitas, vulgarmente chamadas cupins, constroem suas casas em proporções colossais, em proporção ao tamanho do inseto. Uma termiteira média, de quatro metros de altura, na proporção do tamanho do homem em relação à térmita, corresponderia a um edifício de seiscentos a setecentos metros de altura, quase o dôbro do Pão de Açúcar, o que nunca o homem conseguiu construir. E no Congo Belga não são raras termiteiras de seis, sete e oito metros.

* *

NÃO PULAVA CÊRCA — A propósito das "galinhas sem asas", recentemente em foco, é de lembrar a existência de casos semelhantes, obtidos pela seleção racional. Em 1791, por exemplo, um fazendeiro de Massachussets descobriu no seu rebanho uma ovelha curiosa, de dorso comprido e pernas muito curtas. Isto era uma vantagem, pois o animal, assim, não podia pular cêrcas, facilitando a criação. Disso se originou a variedade de carneiros conhecida por Ancon, com aquêles caracteres físicos.

A ESCOLHA DO SUCESSOR

Em reunião havida no Palácio do Catete, o presidente da República teria expressado desejo de que seja escolhido o candidato à sua sucessão até o dia 30.

Se procede essa informação, prestada à imprensa vespertina por um dos participantes da reunião o membro da intimidade presidencial, eis afirmado um dos mais controvertidos conceitos sôbre o funcionamento do regime político adotado pelo Brasil. E' da boa doutrina que o chefe do Estado não influa na seleção do seu substituto. Para garantir que tal não aconteceria e que a máquina administrativa não seria empregada no sentido da vitória de um candidato preferido pelo mandatário em exercício, o Brasil conheceu a maior revolução civil de sua história, cujo melancólico resultado foi a imposição de um homem ao govêrno do país, aventureiro que sòmente deixou o poder quando não lhe foi mais possível desfrutá-lo e, mesmo assim, depois de preparar a eleição para um nome de sua preferência — no caso o atual ocupante do Catete. Saído, assim, do ventre espúrio do Estado Novo, o general Eurico Dutra objetivou cortar as amarras com o regime de fôrça, procurando fornecer ao povo a impressão de que estava arrependido de seus êrros contra a democracia e, como penitência, todos os esforços lhe seriam poucos para restaurar, em sua plenitude, o regime representativo no Brasil. Fazendo praça de suas novas qualidades democráticas, o chefe do Estado conseguiu, em grande parte, estabelecer um divisor de águas entre a sua magistratura e a autocracia do sr. Getúlio Vargas. E como não seria plausível que claudicasse justamente no ponto em que o presidencialismo se apresenta mais vulnerável à crítica geral, tornou claro, por diversas vêzes, que a escolha do novo presidente competia aos partidos e ao povo.

Das afirmações à realidade, entretanto, vai uma distância em cujo caminho a opinião pública se perde em brumosas interrogações, dados os movimentos súbitos e aparentemente desconexos que partem do seio do Catete. O povo e aqueles melhor informados sabem que o govêrno não está ausente do jôgo da sucessão e, muito pelo contrário, se encontra empenhado em desenvolver a partida para, naturalmente, ganhá-la no fim.

As gestões iniciadas com a convocação do governador de Minas a Petrópolis, há um ano, a tese do candidato mineiro, as idas e vindas de emissários, apresentando-se, sem desmentido, como estafêtas do presidente, a reação contra diversas sugestões levantadas para resolver o que se chama de problema sucessório, êsses e outros elementos autorizam à convicção de que a neutralidade do general Eurico Dutra é um mito.

Entretanto, até agora, não se conhecia uma manifestação formal do chefe do govêrno sôbre o assunto, o que o colocava sob o cône de sombra dêsse artificial eclipse de bom senso, provocado na cêna política. Dado, porém, que o sr. Dutra tenha falado mesmo, fica positivada a tendência, mais forte do que os programas, mais poderosa do que a determinação dos homens. Abstraindo o resultado imediato da atitude do presidente, dêsse modo empolgado pelos acontecimentos, forçoso é reconhecer quanto a doutrina se encontra longe da realidade e quanto é necessário empreender para executar, na prática, o regime sonhado pelos nossos juristas.

Da intervenção do presidente — que viria mais cêdo ou mais tarde — não decorrer apenas a aceitação da fatalidade que obriga a verificá-la nesta hora. Ressalta, igualmente, para a reflexão dos líderes partidários, dos homens que organizam os programas das instituições políticas, a imperiosidade de tornar mais fortes os partidos, a fim de resistir e subtrair-se ao lamentável papel de satélites em tudo dependentes da aura do poder federal. Se para evitar a vitória de grupos demagógicos, apoiados nos conhecidos líderes «populistas», as fôrças do centro se têm de reunir, agora, em tôrno de um candidato comum, para a próxima vez deverão estar mais próximas das grandes massas do eleitorado, a fim de apresentar candidatos próprios, extraídos aos concílios de cada grêmio, sem o hoje suspirado sacramento do presidente da República.

De verão ou de outôno?!

Não falta por aí quem diga que as nossas leis — neste país em que se faz lei para tudo — têm dois destinos: ou não se cumprem ou são revogadas. E, com as leis, os regulamentos, as portarias, as circulares, tudo, enfim, que traça normas a obedecer.

Não há dúvida que, muitas vêzes, essa instabilidade redunda em vantagem e que os recuos do poder público, conquanto representem uma confissão de êrro ou de arrependimento de sua parte, constituem uma vitória do bom senso e, sobretudo, da coletividade.

Aí está, ainda agora, o caso do racionamento da energia elétrica. A medida foi decretada com feições de extremo rigor, de nada valendo as advertências e os protestos da imprensa contra o critério assentado. No entanto, transcorrido pouco mais de um mês de vigência do regime de restrição compulsória do consumo, já se anuncia que as circunstâncias mudaram e que, portanto, poderão ser atenuadas as condições impostas aos consumidores... pelo prazo de um ano. Antes assim.

Mas... e a «hora de verão»? Não seria oportuno também um reexame desta matéria?

Tal qual o racionamento, foi ela prescrita, de início, por um período que a execução da medida está demonstrando ser excessivo. A rigor, deveria vigorar apenas dentro da estação que lhe dá o nome. Poder-se-ia admitir que se estendesse até fim de março. Prolongar-se, porém, até 30 de abril, isto é, até quase meio outono, não é só uma impropriedade de expressão — é trazer grandes inconvenientes à população que trabalha desde as primeiras horas da manhã. De fato, muitos milhares de pessoas, tendo de estar em seus empregos às sete horas, depois da luta pela conquista de transporte, precisam sair de casa, agora, quando as ruas ainda se acham mergulhadas nas trevas da noite. E, em seus lares, enquanto se banham, se barbeiam, se vestem, preparam a marmita, a luz elétrica tem de estar acesa, a luz que a «hora de verão» pretende poupar.

E' certo que as autoridades competentes nesse assunto não serão madrugadoras. Entretanto, a situação, se atualmente já é essa que descrevemos, tornar-se-á muito mais penosa dia a dia, para quantos não podem ficar na cama, à espera da luz do sol. Como, e por que, dilatá-la até maio, esquecendo essa imensa multidão de sacrificados?

Recue também nesse ponto o govêrno. Porque persistir no êrro nunca foi virtude.

O petróleo na Mensagem

Na Mensagem presidencial vem um resumo do que há de positivo, no setor governamental, sôbre o petróleo. A perfuração de poços continuou na Bahia, onde, em fins do ano passado, existiam 170. As reservas de petróleo baiano estão atualmente calculadas em 24.336.830 barris.

A refinaria de Mataripe caberá tratar o óleo bruto do Recôncavo baiano. Projetada para 2.500 barris diários, será ampliada para 5 mil. A usina se acha adiantada. E' de esperar que comece a operar dentro de um ano. Então, o petróleo da Bahia poderá abastecer quatro ou cinco Estados do Nordeste.

O trabalho de prospecção desenvolveu-se um pouco e se estendeu por 14 Estados. Espera-se para dentro em breve a perfuração do primeiro poço-teste em Carolina, no Maranhão. A caça ao petróleo constitui a fase preliminar fundamental da grande indústria.

A refinaria de Cubatão, de 15 mil barris diários, está em andamento. Se as coisas correrem bem, dentro de três a quatro anos essa refinaria pode se achar em condições de produzir.

Nota-se no setor governamental do petróleo que algo se está fazendo, embora no ritmo da ação construtora falte aquêle «elan» decorrente de um programa, de um plano concebido com clareza e executado com entusiasmo. A industrialização do nosso petróleo deveria aparecer aos olhos do govêrno como uma das maiores batalhas da luta pelo progresso e pela independência econômica do nosso país. E' hoje mais do que claro que o Estado não se pode alheiar dessa luta, nem permitir que ela seja travada apenas por mãos particulares.

Por isto mesmo torna-se urgente a discussão e votação do Estatuto do Petróleo. Não de um Estatuto qualquer. Mas de um Estatuto inspirado na certeza de que o Estado não pode ficar afastado ou alheio da indústria do petróleo.

Loteria e assistência social

Osório Borba

O meu amigo médico parou-me na rua a fim de discutir um assunto perigoso para os jornalistas que... não querem ser lobos: a «batalha da loteria».

E expôs as suas observações, que é de crer, não correm o risco de ser transcritas nas colunas da matéria paga — um ponto de vista de interêsse geral, fora e acima da luta furiosa entre interêsses individuais que se fere a poder de dinheiro nas colunas ineditoriais a tantos cruzeiros por linha.

Disfarçando com seu mineiro «humor» habitual a seriedade das proposições, desafiou o cronista a enfrentar a questão, de um ângulo diferente:

— Nesse debate da loteria vemos que Fulano ataca Sicrano, que é defendido por Beltrano. A. agride o ministro, e um concorrente manda reproduzir a catilinária. B. investe contra um concorrente, e aplaude o ministro; e ganham os balcões dos jornais. Em suma, ataca-se e defende-se a administração, ataca-se e defende-se êste ou aquêle pretendente à concessão. Terceiros defendem os interêsses dos vendedores de bilhetes — que, não há dúvida, representam uma causa respeitável, digna de todo o amparo, pois constitui o meio de vida de centenas ou milhares de pessoas que vivem da profissão lícita e legal de vender a milhares de outras pessoas a porção de esperança de cada dia. Falta quem defenda outros interêsses, os mais respeitáveis de todos: os interêsses dos compradores de bilhetes...

(Depois da nossa conversa, terá visto o meu amigo que essa outra ordem de interêsses também tem encontrado defensores, inclusive neste mesmo jornal: os que se alheiam à competição dos grupos que disputam a concessão, e pleiteam que se dê à loteria a única finalidade — de caráter social — que a justifica: destinar todos os seus lucros ao custeio de serviços sociais.

Mas ouçamos ainda o meu amigo:

— É um verdadeiro furto qualquer plano lotérico em que — confessadamente ou não — entrem em sorteio os bilhetes não vendidos. Significa isto ampliar-se desmesuradamente a já escandalosa margem de lucros dêsse estranho negócio em que o empresário, sem arriscar dinheiro próprio, fazendo girar o dinheiro do povo, e sem produzir nada, ganha mais e certo do que ganharia em qualquer ramo da indústria ou do comércio. Se além de tudo isso, o banqueiro do grande jôgo ainda se assegura maiores proventos jogando também, contra os compradores, com os bilhetes que «ficam em casa», já não será nem jôgo («jôgo limpo») mas batota. Ignoro se algum contrato de concessão da loteria autoriza expressamente essa fraude. Mas tôda gente tem a impressão de que na realidade os bilhetes não vendidos também entram no sorteio. Porque entre outras coisas, vemos que êles são vendidos até a hora em que está começando o sorteio, e nem todo dia vemos anunciado o pagamento de sorte grande...

Explicando melhor seu ponto de vista:

— Quando falo dos interêsses do comprador de bilhetes, quero dizer os interêsses do povo, do que o Estado deve no caso cuidar diretamente. Se os pretendentes à concessão — sejam êles quais forem — oferecem ao Estado a certeza de milhões de contos de renda é porque vão ganhar muito mais, num negócio fabuloso, de lucros certos e colossais. Porque o Estado — que de tanto dinheiro precisa para realizar um mínimo de assistência à saúde e de educação do povo — não toma a si a exploração dêsse negócio para utilizar em benefício do povo todos os imensos lucros que êle produz? Só uma solução decente, além de verdadeiramente útil, se impõe: a exploração da loteria pelo próprio Estado para empregar a enorme renda que ela proporciona em serviços de saúde e educação, ao invés de consentir que a maior parte dessa renda vá multiplicar fortunas particulares».

Perfeito.

* * *

Três abnegadas voluntárias da assistência social abordaram-me na Cinelândia para um ultimatum: — O sr. está intimado a tratar da questão da loteria. E esperamos que pleiteie o emprêgo de tôda a renda no custeio das obras de assistência aos menores desamparados».

Insistamos numa explicação. O silêncio desta coluna, até agora, sôbre o caso significava o receio dêste humilde comentador — impessoal e desinteressado — de problemas de interêsse geral de ser envolvido na batalha da matéria paga. O mêdo de que qualquer palavra sua pudesse — contra a sua vontade e as suas intenções — servir para a polêmica da seção paga dos jornais em tôrno dos interêsses privados dos grupos que disputam a incomensurável pepineira da concessão. Não quer levar fama sem proveito. Nem quer também, muito menos os proveitos... É contra todos os pretendentes; é pela oficialização da loteria.

Justo, o ponto de vista das distintas assistentes sociais. A falta de assistência aos menores desamparados é uma das nossas maiores vergonhas, uma das nossas calamidades. São de ontem aquelas horripilantes revelações sôbre o SAM — simples depósito de crianças e jovens, caído de cultura de vícios e crimes por deficiência calamitosa de instalações e de assistência. Ainda que êsse serviço tenha sido últimamente melhorado, nada significaria em face dos milhares e milhares de crianças e adolescentes abandonados, dos quais os abrigos, orfanatos, educandários e reformatórios existentes não comportam nem uma parte ponderável.

Os milhões de cruzeiros de renda da loteria, diretamente explorada pelo Estado para êsse fim, seriam a base para um vigoroso e decisivo comêço de solução do trágico problema, a recuperação de milhares de crianças brasileiras para uma existência digna e útil.

NOTAS POLÍTICAS

O "Diário de Notícias" e a sucessão

Jornal cuja independência é a máxima que possa ter um órgão da imprensa brasileira; jornal que não depende, direta ou indiretamente, do govêrno da União, nem do govêrno de nenhum Estado, nem da Prefeitura de qualquer município, inclusive do Distrito Federal; jornal que não está prêso a qualquer autarquia ou a qualquer partido político; jornal que recusou, na ditadura, as «subvenções» do DIP, e que rejeita agora, no govêrno do general Eurico Dutra, os contratos do SESI; jornal que não aceita, no seu balcão de anúncios, publicidade remunerada que não seja digna de aparecer em suas páginas; jornal sem qualquer ligação com negociatas que se realizem dentro do govêrno ou com a cumplicidade dos governantes, — o «Diário de Notícias», sem interêsses pessoais de qualquer natureza, só tem atitudes políticas de puro civismo, em prol dos interêsses do Brasil e em defesa da Democracia.

* * *

«O Diário de Notícias», em artigos do seu diretor, o nosso companheiro Orlando Dantas, que ora se encontra na Europa, disse, quando ainda se esperava que o Acôrdo Interpartidário funcionasse na sucessão presidencial, que o candidato dêsse Acôrdo, o candidato nacional, por ser o mais completo dos nossos estadistas e por ter sido o grande arquiteto dêsse entendimento, que deu ao país mais de três anos de paz política, — devia ser o sr. Otávio Mangabeira.

* * *

O sr. Otávio Mangabeira tem cêrca de quarenta anos de vida pública, honesta, fecunda e brilhante, como político, como parlamentar e como administrador. Deputado federal, dos mais moços e talentosos que já houve na Câmara; relator, durante dois lustros, do Orçamento da Marinha, e, durante algum tempo, do da Viação; vice-presidente da Câmara; ministro das Relações Exteriores no govêrno Washington Luís, de 1926 a 1930, completando, sob alguns aspectos, a obra de Rio Branco, inclusive na definição das fronteiras do Brasil, e sendo, sem discussão possível, um dos mais ilustres chanceleres do regime republicano, a tal ponto que a Junta Militar, que depôs o presidente Washington Luís, convidou o sr. Mangabeira a continuar no Itamarati, — tinha já essa vida pública o atual governador da Bahia, quando o sr. Getúlio Vargas, impôsto por aquela revolução, ocupou o poder.

* * *

De 1930 a 1945, o sr. Otávio Mangabeira, fiel ao regime democrático, só pôde viver na pátria durante o curto período constitucional a que se sujeitou o sr. Getúlio Vargas, isto é, de 1934 a 1937. Nos doze anos restantes, o sr. Otávio Mangabeira estêve um ano em prisões e onze anos no exílio, perseguido pela ditadura, mesmo de longe, na Europa e nos Estados Unidos, — país onde trabalhou para se manter e à família, apesar de a ditadura tentar impedir que o ex-ministro das Relações Exteriores ganhasse sua vida trabalhando no exílio.

Em 1937, quando o sr. Getúlio Vargas rasgou a Constituição de 1934, o sr. Otávio Mangabeira estava com a candidatura de Armando Sales à presidência da República. Em 1945, regressando de longo exílio, foi êle uma das maiores figuras que se colocaram ao lado do candidato da libertação, o brigadeiro Eduardo Gomes, — cuja candidatura determinou o 29 de outubro, e, em conseqüência, a volta do país ao regime constitucional. Cumpre acentuar que Armando Sales e Eduardo Gomes, apoiados pelo sr. Otávio Mangabeira, foram vuitas da revolução de 30, que depôs o govêrno de que o sr. Mangabeira fôra ministro.

Vencido nas urnas o brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Mangabeira reorganizou e estruturou a UDN. Presidente dêsse partido, seu líder na Câmara dos Deputados e, ao mesmo tempo, vice-presidente daquela Casa do Congresso, o sr. Otávio Mangabeira, ante os conflitos de opiniões e de grupos, que se travaram na Constituinte, foi a fôrça coordenadora que permitiu a elaboração da nossa Carta Magna. Não houve na Constituinte maior figura que a do atual governador da Bahia.

* * *

Depois de eleito o general Eurico Dutra para a presidência da República e de restabelecida a vida constitucional do país, defendeu o sr. Otávio Mangabeira o Acôrdo Interpartidário, com o objetivo único de estabelecer um clima de paz e harmonia em todo o Brasil, — clima que permitisse ao govêrno atual, além da tranqüilidade política, uma administração fecunda.

Como governador da Bahia mostrou o antigo presidente da UDN o sentido daquele acôrdo, obtendo a concórdia e a cooperação dos partidos, e podendo fazer, no mesmo tempo, o govêrno mais democrático e mais realizador que ainda houve naquele Estado, ao ponto de o PSD baiano declarar solenemente há poucos dias, pela voz do seu líder na Câmara estadual, que se ufana de haver concorrido para que o udenista Otávio Mangabeira fôsse eleito governador. Além da concórdia política no seu Estado, o sr. Otávio Mangabeira tem levado a efeito grandes realizações administrativas, — no ensino, na saúde pública, na viação, na agricultura, no amparo aos mais necessitados, onde quer que estejam. Vive hoje a Bahia numa atmosfera de inteira liberdade e completa garantia aos direitos individuais e coletivos, inclusive o de greve pacífica. Fortaleceram-se os partidos. Todos se respeitam entre si. Não há facciosismo. Não apenas a UDN, mas também o PSD, o PR e, até, o PTB, cujo supremo chefe é o sr. Getúlio Vargas, enalteceu a elevada e nobre orientação do governador Otávio Mangabeira. O líder petebista, sr. Joel Presídio, disse agora, na Assembléia Legislativa, e em linguagem popular, que é difícil a solução do problema governamental do Estado, por se ter de evitar que, «depois de um filé de peixe, não tenhamos uma bacalhoada».

A frase está correndo a Bahia.

* * *

O presidente Eurico Dutra não deu ao Acôrdo Interpartidário o alto sentido com que o compreende, e com que o pratica na Bahia, o sr. Otávio Mangabeira, que, por isso mesmo, está realizando ali um govêrno modelar. Prevalecendo-se das vantagens que êsse Acôrdo lhe proporcionou pessoalmente, o general Eurico Dutra, que subiu ao poder com pequeno prestígio, tem governado, tranqüilamente, sem oposição. Serviu-se do Acôrdo para seu proveito, mas não contribuiu, como devia, para que o Acôrdo funcionasse na escolha do seu sucessor.

Influenciado por seus íntimos, dominado talvez por êles, o general Eurico Dutra, ao ser lançado o problema da sucessão, não reconheceu os méritos do governador Otávio Mangabeira nem quis que o Acôrdo funcionasse. E' a primeira vez que usamos nestas colunas a expressão que anda na bôca do povo e em muitos órgãos da imprensa; mas somos agora forçados a usá-la, dizendo que o Acôrdo não vingou para a solução do problema sucessório, porque neste problema interveio, e está intervindo, êsse lamentável grupo de palacianos e fâmulos, que cerca a tôda hora o general Eurico Dutra, — grupo vulgarmente chamado de «Copa e Cozinha». E que o govêrno do general Eurico Dutra passará à História como «o govêrno da Copa e Cozinha», se s. ex., na semana que hoje começa, e que poderá ser decisiva para a sucessão presidencial, não tomar, diante dêsse grande problema, uma atitude elevada e patriótica.

* * *

Até hoje, o primeiro magistrado tem intervindo na sucessão para impedir sistemàticamente um entendimento entre os partidos, para afastar ou destruir qualquer candidato digno, visando, talvez, por êsse modo, ou ao adiamento das eleições, ou à aceitação, humilhante para o país, de um candidato da quarta ou quinta ordem, elemento integrante da Copa, como é o sr. Bias Fortes, o único nome que o general Eurico Dutra, até êste momento, apoiou.

Não admira que a Copa e Cozinha não suporte homens da elevação moral do sr. Otávio Mangabeira, nem do Brigadeiro Eduardo Gomes; homens cuja presença na presidência da República bastaria, só por si, para evitar qualquer espécie de negociata, dessas que andam por aí. E é por isso, — precisamente por isso, — que a Copa e Cozinha repele, com tôdas as suas energias, êsses dois grandes nomes, que não honram sòmente as fileiras da UDN, mas que honram também o Brasil.

* * *

Nestas condições, é preciso, e é urgente, que as fôrças democráticas nacionais se aproximem e se unam para a escolha imediata de um candidato à presidência da República.

Bloqueado o grande nome do sr. Otávio Mangabeira, — que seria com certeza candidato da UDN, se o Acôrdo Interpartidário tivesse funcionado, — o «Diário de Notícias», fiel à sua linha de conduta, continuará empenhado na solução do problema sucessório que, consultando interêsses nacionais, realize a consolidação do regime democrático.

Semana decisiva

Tudo indica que a semana que ora começa será decisiva quanto aos entendimentos que se vêm processando a respeito da sucessão presidencial.

No dia 27, amanhã, o sr. Salgado Filho deve regressar de Itu, trazendo a resposta definitiva do sr. Getúlio Vargas, sôbre se apoiará ou não um candidato saído dos quadros do PSD.

No dia 28, têrça-feira, o sr. Ademar de Barros ouvirá o parecer dos amigos e conselheiros a quem, no dia 21, no palácio dos Campos Elíseos, pediu que estudassem a questão de saber se o governador de São Paulo deve ou não renunciar, para se candidatar à chefia da Nação.

No dia 29, já se poderá saber se o sr. Ademar de Barros será ou não candidato.

No dia 30, reunir-se-á o Conselho Nacional do PSD, devendo então êsse partido assumir atitude definitiva.

No próprio dia 30, ou no seguinte, já se poderá conhecer a orientação do general Eurico Dutra.

Antes de 5 de abril, os grandes partidos tomarão o seu rumo, para a concórdia ou para a luta.

A UDN ao sr. Otávio Mangabeira

SALVADOR, 25 (D. N.) — O sr. Otávio Mangabeira, governador do Estado, recebeu do Rio o seguinte telegrama, assinado pelo sr. Prado Kelly, em nome da U. D. N.:

«O Diretório Nacional da U. D. N., por proposta do deputado

(Conclui na 6.ª página)

Conselho Britânico

ESPERADO AMANHÃ O DIRETOR DO DEPARTAMENTO LATINO-AMERICANO

Chegará a esta capital, amanhã, pelo «Highland Chieftain», o sr. MacKay, diretor do Departamento Latino Americano, do Conselho Britânico (The British Council), em Londres.

O dr. MacKay vem ao Brasil visitar a sede daquele órgão e também em missão de intercâmbio cultural, devendo permanecer nesta capital até 1º de abril, quando seguirá viagem em visita a São Paulo.

No Rio pronunciará, a 30 do corrente, a convite da Associação dos Professôres de Inglês, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, uma conferência sôbre «Some Aspects of English Education».

Alguma coisa aconteceu a Stalin

ANN HARBOR, Michigan, 25 (U. P.) — Harold E. Stassen, presidente da Universidade da Pensilvânia, é de parecer que «alguma coisa aconteceu» a Stalin. Êsse líder republicano e candidato à presidência da República disse que Stalin «parecia dez anos mais velho» quando êle o viu, em 1947, do que na recente fotografia «oficial» do chefe soviético, votando nas eleições gerais.

Pergunta Stassen: «Porque distribuir uma fotografia falsa, se nada de anormal aconteceu? Ele teria votado, a menos que algum obstáculo houvesse surgido».

Será incorporado à esquadra

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Armada anunciou que será incorporado à esquadra do Pacífico, no próximo verão, o porta-aviões «Bataan», de 11.000 toneladas, que está sendo transformado em navio para a guerra anti-submarina, nos estaleiros de Filadélfia. Serão igualmente transladados para a mesma frota quatro modernos destroiers. O almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais, calculou, recentemente, que os russos possuem de 70 a 80 submarinos no Pacífico. Os quatro destroiers mencionados se encontram atualmente em águas do Atlântico.

Em detrimento da Polônia

LONDRES, 25 (A. F. P.) — "Prepara-se o Kremlin para negociar com a Alemanha Oriental, em detrimento da Polônia", anuncia hoje o redator diplomático do "Evening News".

Acrescenta o jornalista:

— "Isso implicaria na revisão eventual da fronteira germano-polonêsa em favor da Alemanha. Tal revisão seria conseqüência de um tratado de paz em separado entre a Rússia soviética e a Alemanha. O govêrno soviético, ao mesmo tempo, exerceria pressão sôbre seus satélites a fim de que os mesmos assinassem tratados separados com a Alemanha Oriental. Seria igualmente encarada uma aliança entre a Rússia e a Alemanha Oriental".

Em vigor o tabelamento dos sanduiches

O «Diário Oficial» de ontem publica a Portaria n. 28, de 23 de março de 1950, da Comissão Central de Preços, que tabela, no Distrito Federal, os sanduíches de queijo, salsichas, salame, presunto, lingüiça e mortadela.

Café do Brasil para a França

PARIS, 25 (AFP) — Um aviso, publicado esta manhã, no jornal oficial, informa aos importadores a abertura de um contingente de mil toneladas de café com procedência do Brasil.

Conferência militar em Taipeh

TAIPEH, 25 (AFP) — O presidente Chiang Kai-shek reuniu hoje, de manhã, uma conferência militar na qual tomaram parte o primeiro ministro Chen, o general Chowchijou, comandante-chefe das fôrças aéreas e terrestres, e o almirante Kouei Ling, bem como numerosos oficiais superiores.

Acredita-se que foram estudados planos para uma ofensiva de grande envergadura contra o continente.

As autoridades nacionalistas procurariam lançar uma contra-ofensiva antes que os comunistas tenham conseguido reunir uma fôrça aérea.

Roubados 3 milhões de cruzeiros em jóias

LONDRES, 25 (AFP) — Uma caixa, contendo jóias no valor de cêrca de três milhões de cruzeiros, foi roubada de uma mala postal, no trem de Manchester a Londres.

O roubo foi constatado por ocasião da chegada do trem de Londres. Os inspetores da «Scotland Yard» julgam que foi premeditado e cometido por um especialista no assunto, pois nenhuma outra mala postal do vagão foi tocada.

Regulamentação de subvenções e auxílios

O presidente da República designou o sr. Arísio de Viana, o tenente-coronel Rubem Rosado Teixeira, os srs. Jardo de Almeida Nogueira, Ferraz Bessa de Almeida, Telo Pinto da Veiga e Brasílio Galvão para constituírem, sob a presidência do primeiro, a comissão que se incumbirá de estudar a regulamentação das subvenções e auxílios financeiros que o govêrno federal concede a várias entidades.

Eleições da nova diretoria da A.B.D.E.

Comunicam-nos:

"No próximo dia 30 às 17 horas, na A. B. I., terá lugar a eleição da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores (A. B. D. E.). [illegible] grupo de sócios acaba de lançar a candidatura do escritor Álvaro [illegible] à presidência [illegible] Para vice-presidente [illegible] cado o dr. Carlos [illegible] dência do Conselho Fiscal [illegible] participar, entre outros, o [illegible] Graciliano Ramos, o [illegible] Morel e o [illegible] Veloso.

Pagamento no Tesouro

[illegible]

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Decreto aprovando o Regulamento da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica

Novo brigadeiro do ar — Estágio de aspirante — Aeronaves suspensas de vôo — Relação de candidatos à admissão na Escola de Especialistas — Exame de saúde para matrícula no Curso Preparatório — Mais uma turma de pilotos civis habilitados pelo Aero Clube do Brasil

O presidente da República assinou um decreto aprovando o Regulamento da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, assinado pelo brigadeiro Armando Trompowski.

A ECEMAR é um instituto de ensino superior, diretamente subordinado ao Estado Maior, destinado a preparar os oficiais da Fôrça Aérea Brasileira para o exercício de funções de Estado Maior, de Comando de Unidades e de Grandes Unidades e de Direção de Serviço. De acôrdo com o regulamento aprovado, compete à ECEMAR ministrar aos oficiais, dentro da doutrina do Estado Maior da Aeronáutica, os conhecimentos básicos relativos à conduta geral da guerra, comando e emprêgo da Fôrça Aérea, técnica do Estado Maior, organização das Fôrças Armadas, problemas gerais e assuntos de cultura geral. Compreende a ECEMAR, o comandante com seu assistente e ajudante de ordens, o Departamento do Ensino, o Departamento Administrativo e o Conselho do Ensino.

PROMOÇÃO A BRIGADEIRO DO AR

Por decreto de 24 do corrente, do presidente da República, vem de ser promovido ao pôsto de brigadeiro do ar o coronel aviador Raul Luna.

O novo brigadeiro, que é natural do Estado da Bahia e um dos pioneiros da Arma de Aviação, por motivo da sua ascensão ao generalato da Fôrça Aérea Brasileira, vem recebendo congratulações por parte dos seus amigos e admiradores.

ADIÇÃO DE ASPIRANTE

Foi transferido de adido à Base Aérea de Santa Cruz para a Base Aérea de Fortaleza, para fins de estágio de instrução no Esquadrão Estacionado na mesma, o aspirante a oficial aviador Rui Hermínio Afonso Fried.

AERONAVES SUSPENSAS DE VÔO

O diretor geral de Aeronáutica Civil suspendeu de vôo as aeronaves com as seguintes características: PP-DXG, tipo "Aeronca Sedan", número de série 15AC-352, de propriedade do sr. Gaudêncio Sales Lopes; PP-DOV, tipo "Bireson 108-3", número de série 108-3-4416, de propriedade de Moura Andrade & Cia.; PP-HEM, tipo "CAP-4", número de série 553, de propriedade do Aero Clube do Ceará; PP-HGQ, tipo "CAP-4", número de série 609, de propriedade do Aero Clube do Rio Grande do Sul; PP-LBA, tipo "Piper Cub Trainer J3C-65", de propriedade do Serviço de Propaganda Aérea; PP-ARF, tipo "Beechcraft 35" (Bonanza), número de série [illegible], de propriedade de Taxi Aéreo Guarany [illegible]; PP-GEM, tipo "Fairchild PT-19", número de série [illegible], de propriedade do Aero Clube de [illegible].

INSCRITOS NO CURSO DE ESPECIALISTAS

Em virtude da transferência da sede da Escola de Especialistas de Aeronáutica, do Galeão [illegible] o comandante dêsse Estabelecimento, por nosso intermédio, previne aos interessados que, oportunamente, serão estabelecidas as condições de exame e matrícula, bem como as datas do concurso. Em face do elevado número de candidatos inscritos no concurso de admissão, divulgaremos parceladamente a relação nominal dos que tiverem seus requerimentos deferidos.

São os seguintes os inscritos pelo Distrito Federal: — Abdias dos Santos — Abdias Ramos Júnior — Abel de Barros — Abel Nunes dos Santos — Abílio Rodrigues da Silva — Abrahão de Sousa — Adélio Peixoto da Costa — Adilon Paulo de Castro Filho — Adolfo de Andrade Maier — Afonso Duarte de Oliveira — Afonso Henrique da Costa e Silva — Agnaldo Jurandir Silva — Agostinho Maciel Furtado — Agostinho Santana — Agripino Batista Filho — Aguinaldo Alves da Silva — Airton Ventura — Alberto Cavalo Filho — Alberto Ferreira das Neves — Albino de Melo Ferreira — Alcebíades Macedo Júnior — Alceste Esquincalha — Aldemar José Vicente — Alenir de Jesús — Alexandre Luís Tirrel — Alfio Boente Musso — Alicildes da Mota — Almir Alves de Melo — Almir Bastos Monteiro — Almir Viana Barbosa — Almiro da Cruz Fernandes — Almiro Dominguez — Alnir Antônio Ribeiro — Aloísio Gonzaga da Silva — Altair Albino de Oliveira — Altair Correia de Sá — Altair Lopes Ferreira — Altamir Sorrenti Bittencourt — Altamiro Medeiros Tabalipa — Altrudes Loures — Aluísio Gomes da Silva — Álvaro Guterres Filho — Amaro Jana — Amaro Sobral Neto — Amauri Venceslau dos Santos — Américo Pinto da Fonseca Filho — André Piovesan Neto — Andrelino Cândido da Silva — Aníbal Rodrigues de Araújo — Anselmo Fernandes — Antônio Abreu de Paiva — Antônio Alberto Newton Freire da Rocha — Antônio Alexandre — Antônio Alberto Alves Ribeiro — Antônio Carlos Tibúrcio Guimarães — Antônio de Castro Batista — Antônio da Conceição Leôncio — Antônio Ferreira de Sousa — Antônio Henriques Laranjeiras Possas — Antônio Galvani — Antônio Gomes Ferreira Filho — Antônio Gonçalves Gomes — Antônio José de Figueiredo — Antônio Luzardo da Rocha Martins — Antônio Macedo — Antônio Moreira dos Reis — Antônio Nunes da Costa Sobrinho — Antônio de Pádua Agrelos — Antônio Quintão Vieira — Antônio Rodrigues Ribeiro — Antônio Soares de Azevedo — Antônio de Sousa Lima — Antônio Stiba — Antônio Wilson Alves — Antônio Vieira da Silva — Aramis Couto de Oliveira — Aristides Teixeira da Silva — Aristeu de Temple de Cerqueda — Arivaldo de Oliveira — Ariel Cardoso dos Santos — Armando da Fonseca Nadais — Arlindo José Bastos de Albuquerque — Armando Francisco Rodrigues de Sousa — Armando Joaquim Ferrão — Armando Seixas — Arsênio Leite de [illegible] — Artur Cortez — Artur Teixeira da Rocha — Ari Buchmann — Ari José Vitorino — Ari Moniz Carvoca — Ari de Sá Palmeira — Aírton Pires da Silva — [illegible] Rodrigues da Silva — Benedito Tomaz Cruz — Benedito Portela Filho — Benedito César Gurgel de Albuquerque — Benil dos Santos — Benjamim Guilherme Hagemeister — Bento Correia da Silva — Bernardino Freitas Rabêlo da Silva — Bernardo Alzenberg — Bolivar Fabrício Vieira — Bonifácio Dias de Barros — Breno Carvalho Vargas — Caetano Marinho Conrado Filho — Cantídio Dias Fernandes — Carivaldo de Sousa Vieira — Carlos Alberto de Melo Morais — Carlos Alberto Pinoti — Carlos Armando Monteiro — Carlos Cascon — Carlos de Castro Moreira — Carlos Henrique Ribeiro Soares — Carlos João Parada — Carlos Lavalos — Carlos Lobistski — Carlos de Oliveira Caldas — Carlos Patrocínio da Silva — Carlos Portela — Carlos Provenzano Contrera — Carlos Roberto Jatobá — Carlos Sampaio de Araújo — Carmos Lopes Braga — Célio de Sousa Moreira — Celso Dias Alves Sampaio — César Augusto da Rocha — Charles Rochedo Bezerra — Charrir Kessin de Sales — Crisanto de Carvalho — Cícero Pereira Lima — Cirineu Queirós — Cleber Coêlho — Cleto Antônio Viana — Clóvis Martins da Silva — Coaraci Ribeiro Granja — Dalton Gobo — Darci de Rangel Farias — Darci Bastos Duarte — Darci Vitorino da Silva — Delamar Onei Novarro — Deleídio Fardim Scantamburlo — Denizar Rosa dos Santos — Derli Coairi Furtado — Deusdidite de Oliveira Andrade — Dioci José Dias dos Santos — Dirceu Pinto — Dirceu de Sousa Lima — Divaldo Santana Prates — Domingos Alves Fernandes — Domingos Camelo Teixeira — Domingos Fernandes Moreira — Doroteo Catarino de Abreu — Dorval Pires de Lima — Ducastel Reis — Dulciano Vieira Pimenta — Eclair da Silva Mayrink — Edésio de Castro Mendes — Edgar Barcelos Pereira — Edgar Franck — Edgar Percebon — Edgar Pinto da Fonseca — Edgar Sobreira de Carvalho — Edinaldo Santos Moreira — Edison Ferreira de Sousa — Edison Fonseca de Aragão — Edison Gonçalves Ortiz — Edison Staller Gerhardt — Edivaldo Estêves do Carmo — Edivaldo José da Silveira — Edmilson de Sousa Pontes — Edson Correia — Edson Lobo Branco — Edson Monteiro de Sousa — Edson Simões — Eduardo Moreira — Edi Carrero — Elam Ferreira de Santana — Eldomir Gonçalves da Silva — Elísio César da Rocha — Elmo José Berlandi — Elmo de Oliveira Vizeu — Elon Gomes de Barros — Elói Vieira dos Santos — Elvio Monteiro Lopes — Eli Ribeiro Magalhães — Eli Verli — Elzio dos Santos Antônio — Emílio Miguel Garrido — Emílio Teixeira da Silva — Eno da Silva Pessanha — Efigênio Sebastião da Silva — Ernani Lopes — Esdras Póvoa Ferreira — Eugênio de Carvalho Stussi — Eurico [illegible] Filho — Eurico Luís dos Santos — [illegible] Garcia de Castro — [illegible] Ferreira Mendonça — Eudoro de Queirós — Fábio Caetano da Silva — Fábio [illegible] Vandérlei — Felipe [illegible] — Fernando Barbosa Guerra — Fernando Mesquita e Fernando Furtado do Amaral.

[illegible] feira, continuaremos a publicação dos nomes dos candidatos à Escola de Especialistas de Aeronáutica.

PARA EXAME DE SAÚDE

Deverão comparecer, amanhã, às 8 horas, em jejum absoluto, à Divisão de Seleção e Contrôle, na Avenida Presidente Wilson, n.º 210, sétimo andar, munidos de carteira de identidade ou equivalente, a fim de submeterem-se a exame de saúde, os seguintes candidatos à matrícula no primeiro ano do Curso Preparatório de Cadetes do Ar: — Nei Rodrigues de Faria — Nilder José de Aguiar — Nilo Rodrigues Pereira Filho — Olva Espedito Cruz Moreira — Olegário Marques dos Santos — Otávio Mário Oliveira de Moncada Cunha — Parcei de Siqueira Lima — Paulo Cavalcante de Oliveira — Paulo Dantas Cabral — Paulo Henrique Luquin Filho — Paulo Logo da Costa — Paulo Matos — Paulo Rubens Pereira Diniz — Paulo Soares de Morais — Pedro Fernando Silva Monteiro — Pedro Paulo Pereira Rocha — Rafael Cipriani — Reginaldo de Albuquerque — Renato Mascarenhas — Reni Rosas Faria — Reni Ribeiro da Silva — Roberto Bastos Gonçalves — Ronald Machado Pires — Ronald Belfort Pinto — Rogério Barbosa Ataíde — Ronald Hilio de Lemos Pinheiro — Ronaldo Flávio Teixeira Peixoto — Sebastião Elísio de Carvalho Pinho — Sebastião da Cruz Silva — Sérgio Antônio dos Reis Vale — Sergil Amzalak — Sinésio Dutra Magioli — Sílvio José Ferreira Gomes — Sócrates Silveira de Mendonça e Talma Ribeiro Palhano de Jesús.

MAIS ONZE PILOTOS

Após haverem sido submetidos a exame por uma banca fornecida pela Diretoria de Aeronáutica Civil, acabam de receber sua licença provisória de vôo, mais onze alunos de pilotagem do Aero Clube do Brasil, que são os seguintes: — Luís Carlos Prestes de Amorim — José Paulo Borges — Galeno Martins de Almeida — Joaquim Queirós Matoso Neto — Carlos Moacir Gomes de Almeida — Antônio Stavik — Luís Augusto Castro e Silva — Adair Tôrres da Fonseca — João Lagoeiro Barbará — José Gomes da Silva e Artur Roberto Fagundes Neto.

Após os trâmites legais da documentação dos novos pilotos, na Diretoria de Aeronáutica Civil, poderão os mesmos receber naquela repartição os respectivos diplomas, que os habilitarão permanentemente ao exercício da pilotagem aérea.

CONFERENCIAS SÔBRE MEDICINA DE AVIAÇÃO

O coronel Reynold Smith, oficial médico da Fôrça Aérea Americana, atendendo ao convite do brigadeiro médico Manuel Ferreira Mendes, diretor de Saúde da Aeronáutica, iniciará, no dia 27 do corrente, na Diretoria de Saúde, uma série de conferências de revisão e atualização dos assuntos de "Medicina de Aviação".

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª. pág. da 2ª. seção)

Apresentado ao presidente da DDE o Calendário Geral de Hipismo para o ano de 1950

Inauguração do retrato do jornalista Osmundo Pimentel — Criado um Tiro de Guerra no município de Casa Branca em São Paulo — Estabelecimento Central de Fundos — Seguro em grupo — Uso de condecorações — Emplacamento das viaturas militares — Notícias da 5.ª R. M.

portando trabalhos de pintura, desenho, gravura, escultura e arquitetura. As inscrições acham-se abertas e podem ser feitas pelo próprio artista ou qualquer pessoa credenciada pelo mesmo, diàriamente, das 16 às 19 horas, na sala 705. Poderão concorrer todos os postos e graduações das fôrças armadas.

I Salão Feminino de Belas Artes — Juntamente o IV Salão Militar será inaugurado o I Salão Feminino de Belas Artes, comportando as mesmas divisões e trabalhos. Poderão concorrer as senhoras e senhorinhas da família dos sócios, que deverão inscrever-se no horário e sala acima.

Curso de Ginástica e Dança Clássica — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Ginástica Rítmica e Dança Clássica, que será iniciado no próximo dia 3 de abril, sob a direção de professôra especializada. Os interessados deverão dirigir-se à sala 705, das 16 às 19 horas.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o quinto uniforme para o dia 28 do corrente.

USO DE CONDECORAÇÕES

O general João Valdetaro de Amorim Melo apresentou à Secretaria Geral do

(Conclui na 6.ª página)

Promoções referentes ao primeiro trimestre de 1950

Preenchidas as vagas existentes nos Quadros das Armas e Serviços e do Magistério Militar

O presidente da República assinou ontem decretos de promoção pelos princípios de antiguidade e merecimento, referente ao primeiro trimestre do corrente ano em todos os quadros de armas e serviços e do Magistério Militar, na seguinte ordem:

POR ANTIGUIDADE

Na Infantaria:

— a coronel, os tenentes-coronéis Laureano Gomes Monteiro e Floriano de Oliveira Faria;

— a tenente-coronel, os majores Ricardo Guterres Vale, José Arnaldo Cabral de Vasconcelos, Altevir Soares, Murilo Penha «A», Oscar Drumond Franklin «A» e Eurides da Costa Rubim «A»;

— a major, os capitães Djalma da Silva Cravo, Ari Koener Terra de Avelar, Eurico de Ávila Rangel, José Graciliano do Nascimento, Fernando de Oliveira Corbal, Benedito Maciel Monteiro de Oliveira, Paulo Bolívar de Holanda Cavalcânti, Ajax Mendes Correia e Ademar dos Santos Pimentel;

— a capitão, os 1ºs. tenentes Hélio Brandão, José Maria Moreira Júnior, Domício Cristiano Reis, Carlos Laboriau Barroso, Roberval Mendonça Cohen, Romeu Diniz de Carvalho, Francisco de Assis de Paula Cidade, Aldízio Siebra de Brito, Wagner Flamarion Tavares, Paulo Fortes Junqueira, Joaquim Inácio Batista Cardoso, Sílvio Almeida, Fernando Xavier de Oliveira, Lauro Meireles de Miranda, Mário Mendes de Andrade, Algedi Ubiracī de Sousa, Omar Pereira Neto, Válter Pereira Nunes, Jonmar Lopes Lemos, Nélson Guanabara Santiago, José Feijó da Rosa, Armênio Pereira Gonçalves, Benedito Kleber do Nascimento, Renato Neves Gonçalves Pereira, João de Siqueira Barbosa Arcoverde, João Antônio Coimbra da Trindade, Luís Ferreira e Silva, Tito Vilalobos Filho, Ademar Cirilo da Silva, Jairo Junqueira da Silva, Euler Vítor Ribeiro, Paulo de Paiva Coelho, Paulo da Justa Luna Freire, Francisco de Castro Figueiredo, Alberto Lopes Filho, Edegardo Sarmento e Silva, Ivan Dentice Linhares, José Anchieta do Vale Bentes, Virgílio Damázio de Sá, Diamantino Fiel de Carvalho, Wilson Quadros de Oliveira, Félix Eduardo da Silva Louro, Omar Dantas Moura e Ivan Lôbo Mazza.

Na Cavalaria:

— a coronel, os tenentes-coronéis Dagoberto Gonçalves «Ag» e João Pedro Gai;

— a tenente-coronel, os majores Ademar Pavão Martins, Almério de Castro Neves «Ag», Newton Maciel dos Santos, Boaventura Correia Freire «A» e Denisard Moreira Sampaio;

— a major, os capitães José Odon de Paiva, Henrique Borges do Canto Herzter, Jerônimo Bacelar Filho e Moacir Avelar Acquistapace;

— a capitão, os 1ºs. tenentes Jorge Frederico Machado de Santana, Gilberto Rollim de Moura, Tristão José Cartaxo Pereira, Rubens Tôrres Carrilho, Helder Giordano Medeiros, Álvaro Rodrigues Maia, José Cládio Savaget Pereira, Evândro Lopes Carneiro, Sérgio Sousa e Melo de Noronha, Emir D'Agosto, Heitor de Carvalho França, Odenath Damázio e Wagner de Araújo Capistrano e Sousa.

Na Artilharia:

— a major, os capitães Paulo Hildebrando Campos Góis, Arsonval Nunes Muniz e Evândro Câncio Alves de Castilho;

— a capitão, os 1ºs. tenentes Gualter Gil, Fernando Riff Correia Lima, Alkindar Machado Bona, Himan Ribeiro Arnt, José Pires Domingues, Daniel Monteiro, Harold Osvaldo Cavalheiro dos Santos, José de Escobar Bevilaqua, Luís Carlos Vieira Duque, Américo Peixoto Filho, Joaquim Abreu Fonseca, Edgar de Castro Oto, José Tancredo Ramos Jubé, Jósio Lori dos Santos, Luís de Aquino Leite, Moacir Veras, José Gerardo de Sales, Arci José Martins Vieira, José Luís de Melo Campos, Artur do Vale, Freitas, Mauro Leite de Matos, João Carlos Chagas Marins, José Carlos Pinto Neto, Neil Gomes Ribeiro, Antônio Domingos Fernandes, Willie Cunha, Valdir Pereira da Rocha, José Matos Santos, Válter Sabino de Azevedo, Hélio Gomes do Amaral, Jorge de Bastos Cruz, Abílio Ferreira Caldas, Arnaldo Franco Morais, Washington Tibagi Ribeiro de Almeida, Fernando Meireles da Fonseca, Ari Soares, Gerson Alvite, João Pinto Paca, Ari de Pinho, Erar de Campos Vasconcelos, Dickson Melges Grael, José Roberto Monteiro Vanderlei, Hélio Rubens Vaz de Melo, Orlando Rodrigues Maia, Hugo da Gama-Rosa Sucupira, Hernani D'Aguiar, Valdir Gonçalves da Silva Lima, Rui Vigiano, Carlos Gomes da Silva, José do Amaral Garboggini, Airton Ibiapina Montenegro, Oscar José da Silva Júnior, Francisco da Costa Velho, José Sílvio Alves Tôrres, Milton Guimarães Marques, Clóvis Borges de Azambuja, Olinto de Mesquita Vasconcelos, Aluízio de Uzeda, Heronídes Sobreira Poelim, Antônio Augusto Nogueira, Wilson Andrade Pessoa da Silveira, Nicanor de Sá Oliveira Filho, Armando de Barros Sampaio, Luís da Silva Riera, Nilton Della Nina Quites e Sílvio Relêlo de Azevedo.

Na Engenharia:

— a coronel, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25-12-949, o tenente-coronel Amauri Pereira «A»;

— A tenente-coronel, os majores Mário Nóbrega Brasil da Silva e Valdemar Pereira Lima «A»;

— a major, os capitães José Liberato Souto Maior, Alberto Garrez Duarte, Ebenezer Cabral de Melo, Zolo dos Santos Pinheiro, Lindenor de Melo Mota, e Hélio de Matos Santos Alvarenga sem ressarcimento preterição, ant. de 25-12-49;

— a capitão, os 1ºs. tenente Jorge [illegible], Fernando Retumba, [illegible] Monteiro, José Blanco [illegible], Luís de Almeida Prado, Pedro Alexandre Burgos, Arnaldo da Cruz Paião, Ernestino de Araújo Pereira, Jurandir [illegible], Gálias Humberto, [illegible] da Costa Nunes Pinto, Jurandir da Silva Wolf, José Kilat Pa[illegible], [illegible] Marques, Rubem de Matos Gomes, Ascânio Xavier de [illegible]

Silveira Cavalcânti Barcelos, Mendelssohn Melo dos Santos, José Carlos Zampregno, Válter Milton Peynaud Schaefer, Ênio Evangelista da Trindade, Athos César Batista Teixeira, Carlos Afonso Figueiras, Newton Gastanheira Brandão, Paulo Altenburg Brasil e Antônio Alvarenga Filho.

No Serviço de Saúde:

Médicos: — a tenente-coronel, o major dr. Aristóteles Cavalcânti de Albuquerque;

— a major, os capitães drs. Osvaldo Moura Brasil do Amaral «Ag» e Rodolfo Pfefferkeen Júnior;

— a capitão, os 1ºs. tenentes drs. Dário Geraldo Sales e Sílvio Basilé;

No Serviço de Veterinária:

— a tenente, os 2ºs. tenentes Carlos Bleid Filho, Alcindo Castelo Chaves, Mário Portela Gomes, Pedro Lúcio Tosin, Júlio de Oliveira, Ricardo Alberto, Orfelino José de Castro Barbashan, Gibson Macedo.

No Serviço de Intendência:

— a tenente-coronel, o major Valdemar Oto Barbosa;

— a major, o capitão Arquimínio Araripe de Azevedo;

No Magistério Militar:

— a tenente-coronel, os majores R1 — Joaquim Martins Rocha, Leontino Nunes de Andrade, Luís Carlos Antunes Daudt e Sérvulo Tavares Guerreiro.

Incluindo no respectivo Quadro, com antiguidade de:

— 25-3-950, o maj. médico, dr. Joseph Nunes Ribeiro «A»;

— 25-3-950, o cap. médico dr. Murilo da Silva Braga, agregado de acôrdo com o art. 2º. da Lei 193-47;

— 25-3-950, o maj. Vet. Clóvis Burlamaqui Monteiro, agregado de acôrdo com o art. 2º. da lei 388-49; 25-3-950, os 1ºs. tenentes Vet. Antônio de Miranda Lima e Joaquim Francisco dos Santos Filho.

— 25-3-950, os cap. I.E., Husterlitz Brito Mendes, Válter Masson Pereira de Andrade, Sílvio Cabral Juca, Rui Antunes, José do Amor Divino, Osvaldo Lago Diniz Junqueira, Valdemar Artur Teixeira Campos, Rubens Guimarães e Humberto de Barros, agregados de acôrdo com o art. 2º. da lei n. 193-47;

— 25-3-950, os cap. I.E. Rubens Sousa e João de Siqueira Campos, agregados d eacôrdo com o art. 2º. da lei n. 193, de 47.

POR MERECIMENTO

Na Infantaria:

— a coronel, os tenentes-coronéis Otávio Massa, Jorge Gomes Ramos e Pedro Massena Júnior;

— a tenente-coronel, os majores Claudionor Macário dos Santos «B», Humberto Diniz Ribeiro, Décio Gorresen de Oliveira, Urbano Pinto de Abreu «A», Ciro Furtado Sodré «A» e João Tarcísio Bueno;

— a major, os capitães Alamir de Lemos Furtado, Luís Gonzaga Valença de Mesquita, Antônio Tavares da Mota, Carlos José Proença Gomes, Leonel Maurício Leão de Queirós, Floriano Peixoto Correia, Manuel Graça Lessa, Fritz de Azevedo Manso e Oscar Jerônimo Bandeira de Melo;

Na Cavalaria:

— a coronel, o tenente-coronel Oscar Fernandes da Costa;

— a tenente-coronel, os majores Murat Guimarães, Jaul Pires de Castro e Joaquim Inocêncio de Oliveira Paredes «A»;

— a major, os capitães Hontil de Oliveira, Rubem Continentino Dias Ribeiro, Luís Linhares da Fonseca, Antônio Alves Dias e Umbelino Dorneles Vargas.

Na Artilharia:

— a major, os capitães Albino Zillo, Adston Pompeu Piza e Aristal Calmon de Andrade.

Na Engenharia:

— a major, os capitães Wilson de Freitas, Alfredo Correia Lima, Raul da Cruz Lima Júnior, Francisco Fernandes Carvalho Filho, Virgílio Fernandes Távora, Arquimedes Barbosa, Jacques «T», Ari Barbosa Kahl «T», e Haroldo Rolim Pinheiro «T».

No Serviço de Saúde:

Médicos:

— a coronel, os tenentes-coronéis drs. Henrique Moss de Almeida, Virgílio Tourinho Bitencourt Filho e Augusto Marques Tôrres;

— a tenente-coronel, o major dr. Luís Paulino de Melo;

— a major, os capitães drs. Américo Pereira e Flávio Patriarca de Mesquita.

No Serviço de Veterinária:

— a tenente-coronel, os majores Volnei de Barros Castro e Alfredo da Costa Monteiro.

No Serviço de Intendência:

— a coronel, os tenentes-coronéis Nélson de Sousa e Manuel Aarão Gonçalves de Lima;

— a major, os capitães José de Sousa Pinto e Rui de Belmonte Vaz.

QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS

Na Infantaria:

— a 1º. tenente, os 2ºs. tenentes Edilberto Correia de Melo, Carlos Antônio Londero Schilling, Leonilde Diógenes Gurgel e Bernardo Máximo de Lima Barros;

— a 2º. tenente, os subtenentes Joaquim de Sousa Pereira, Dorgival Carrido Pontes, Antenor Edmundo Stumpf, Otávio de Mendonça, Erich Zager, Teófilo Lamounier e 1º. sargento Pedro Pereira de Carvalho.

Na Cavalaria:

— a 2º. tenente, o subtenente Fernando Alves de Oliveira.

Na Artilharia:

— a 2º. tenente, o 1º. sargento João Alceu Bentim;

No Serviço de Intendência:

— a 2º. tenente, o subtenente Geraldo da Costa Mundim e 1º. sargento José Pereira Martins.

CONCEDENDO TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

— ao coronel de Inf. Pedro Massena Júnior;

— ao coronel, médico, dr. Augusto Marques Tôrres;

— ao coronel, I.E., Nélson de Sousa;

— ao tenente-coronel vet. Alfredo da Costa Monteiro.

PROMOVIDO E TRANSFERIDO PARA A RESERVA

O presidente da República também assinou decreto promovendo a tenente-coronel o major João Vieira Pedro, o qual por outro ato foi transferido para a reserva da [illegible].

O LEITOR TAMBÉM OPINA

LICENCIOSIDADE NO TEATRO

Escreve o sr. J. Ramos Castanheira:

«Como sempre vi nesse jornal um paladino da moral e da decência, é para êle que venho apelar no sentido de dar publicidade ao protesto de um homem que, chefe de família, ainda tem na melhor e mais alta conta os ditames da decência.

Trata-se, da revista que está sendo representada no palco do Teatro João Caetano. Acompanhado da minha senhora e um casal de filhos menores, com 14 e 16 anos, até lá fui na noite de sexta-feira última. E o que vi foi qualquer coisa de nauseabundo, de repugnante. Existe uma Censura? E, então, como se permite uma afronta daquelas? Sim, porque a revista «Bonde do Catete», imoral, pornográfica mesmo, constitui verdadeira afronta ao decôro, à moral. Ali não houve outra intenção senão a de atentar contra os mais rudimentares princípios do bom senso. Em todos os quadros cômicos, os autores deixam claro o propósito criminoso de explorar a licenciosidade, a imoralidade cretina, que deixa boquiaberta a platéia ou pelo menos a parte da platéia que ainda não perdeu integralmente a noção do que seja respeito ao público, à família.

«Bonde do Catete» é um desafio ultrajante, um amontoado de misérias que, num país mais policiado, seriam levadas para o fôgo, levando-se ao mesmo tempo, para a cadeia, os autores, pobres de espírito e ricos de imoralidade.

Enojado, envergonhado, deixei o João Caetano. Enojado diante de tanta baboseira e envergonhado por verificar que estamos decididamente perdidos, apesar da Legião da Decência, para não citar outros órgãos cuja função seria punir os que subestimam de maneira tão revoltante a moral pública».

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados a interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta seção. Os originais, devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAL

Deverão comparecer ao Serviço de Saúde, às 9 horas do dia do corrente, a fim de serem inspecionados de saúde, por conclusão de exame «Roentgen-Fotografia», os seguintes oficiais:

Primeiros tenentes Washington de Moura Brasil, Benoit Pontes Cidreira, Virginio Leining de Melo e José Pereira Durski, todos da Polícia Militar do Estado do Paraná; e

Segundos tenentes Luís de Freitas Silveira e Mauro de Freitas Correia, ambos da Polícia Militar do Estado de Goiás (artigo 31 do R. C. A. O.).

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Aos segundo sargento Hilton de Almeida Catanho, e soldado Raimundo Nonato de Lima (2.º), foram concedidos trinta dias de licença para tratamento de saúde.

DISPENSA DO SERVIÇO

O Comando Geral concedeu quinze dias de dispensa do serviço ao soldado Irineu Ferreira Lima.

ARQUIEPISCOPAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS DORES DA POLÍCIA MILITAR

A Mesa Administrativa convida os irmãos para assistirem à missa compromissal, que será rezada por alma do saudoso irmão Provedor, tenente-coronel Domingos José Pereira Júnior, às 10 horas do dia 29 do corrente, na igreja sita no Quartel dos Barbonos (rua Evaristo da Veiga, 78).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o Comando Geral exarou os seguintes despachos:

do segundo sargento Clóvis Moreira Veiga, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa d. Isabel Andrade Veiga: — «Concedo»;

do terceiro sargento enfermeiro reformado Benedito Martins de Oliveira, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma: — «Certifique-se»;

do cabo de esquadra José Batista, pedindo permissão para se afastar da capital, com destino a Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais: — «Permito, à vista da informação do Serviço de Saúde»;

de donas Maria do Carmo Martins e Maria de Lourdes Monteiro, pedindo matrícula como costureiras da Corporação para o ano em curso: — «Deferidos»;

do terceiro sargento Milton Ferreira dos Santos, pedindo para desconto em 12 meses, a concessão de uma passagem de ida e volta do pôrto de Salvador ao desta capital, para sua sogra Raquel Pinto de Oliveira, em navio do Lóide Brasileiro, tipo «b» de primeira clase: — «Deferido»; e

do soldado Antônio Gomes (4.º), pedindo restituição de importância: — «Restitua-se-lhe a importância de Cr$ 360,10, de acôrdo com a informação da Contadoria».

Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os sócios do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, a se reunirem em sua sede à avenida Rio Branco, n. 277 — 13.º apart. 1310, no dia 27 do corrente segunda-feira às 20 horas em 1.ª convocação e 21 horas em 2.ª, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DA DIRETORIA

b) — APROVAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO DE 1949

c) — INTERESSES GERAIS.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1950.

ADEMAR ALEXANDRE
Presidente

JACAREPAGUÁ

Vende-se um terreno à rua Marangá, medindo 22x88 metros. Tratar à rua Pedro I, 4, 1.º andar, das 16 às 18 horas.

PADRÃO MUNDIAL DE PRECISÃO HÁ MAIS DE 110 ANOS

BROWN & SHARPE

FRESADORA UNIVERSAL Nº 2

★ MÁQUINAS - FERRAMENTAS

Fresadoras Universais, Simples, Verticais e de Produção. Retificadoras Universais, de Superfícies Planas ou Cilíndricas. Máquinas de Afiar Ferramentas de Corte. Máquinas Automáticas de Parafusos.

★ ACCESSÓRIOS PARA MÁQUINAS

Divisores Universais, Mesas Rotativas, Tornos de Aperto, Bombas de Arrefecimento, Árvores para Fresas, Aparelhamento para Tornos Revólver e Automáticos.

★ FERRAMENTAS DE CÓRTE

Fresas para Engrenagens, para Aplainar, para Rasgos; Fresas de Tôpo; Fresas Especiais, Serras para Metais.

★ INSTRUMENTAL DE PRECISÃO

Calibres, Micrómetros, Transferidores, Réguas Compassos, etc.

DISTRIBUIDORES

MESBLA

SECÇÃO DE MÁQUINAS
RUA DO PASSEIO, 48/54
RIO - S. PAULO - PORTO ALEGRE - PELOTAS
NITERÓI - B. HORIZONTE - RECIFE - VITÓRIA

A PEDIDOS

As classes conservadoras e o Itamarati

O presidente da Associação Comercial manifestou, de forma particularmente enérgica, o seu desagrado pela constituição da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, recem-criada no Ministério das Relações Exteriores. Entende o porta-voz do comércio que as chamadas classes produtoras deveriam integrar, através dos seus representantes, a referida comissão. O fato de não figurarem os delegados de exportadores e importadores entre os membros efetivos da comissão, pareceu ao reclamante um inadmissível desaprêço e uma prova de má vontade do Itamarati para com os homens do comércio e da indústria. Temos, por diversas vêzes, reclamado destas colunas uma orientação mais objetiva das negociações relativas aos acordos comerciais. Temos, inclusive, sustentado que tanto o comércio como a indústria e a agricultura devem ser ouvidos a respeito, a fim de se lograr ajustes vantajosos para o país. Isto, no entanto, pode ser alcançado sem uma interferência do tipo da preconizada pelo presidente da Associação Comercial. De fato, o decreto que criou a Comissão Consultiva dos Acordos Comerciais estabeleceu que a mesma convidará as classes produtoras a expôr seus pontos de vista sôbre os acordos comerciais a serem celebrados. Quer dizer, exportadores e importadores têm o direito de se fazerem ouvir sôbre o assunto do seu interêsse. A decisão final, no entanto, deve caber aos agentes do Govêrno. Se as indicações de exportadores e importadores fôrem procedentes e se ajustarem aos interêsses do país serão, lògicamente, ouvidas; se não preencherem tais finalidades, terão de ser, evidentemente, repelidas. Baralhar coisas assim claras seria estabelecer perigosa confusão. Tanto mais que nem sempre as classes produtoras conseguem, na apreciação das questões do intercâmbio comercial, libertar-se de um ponto de vista restrito e utilitário que não é nem deve ser o do país, no conjunto dos seus interêsses e necessidades.

(Transcrito de «O Globo», de 24-III-1950.)

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor. Telefone: 43-7180.

COLA DE NERVOS E GELATINA
marca "PRIMA"
MANTEMOS STOCK PERMANENTE
★
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
ARNHOLD S. A.
Para Importação e Exportação (Filial)
AV. COLÓGERAS, 15, GRUPO 1102
RIO DE JANEIRO

Gino Bechi — Vera Carmi — Dilian — UMA COMÉDIA Romântica COMO NENHUMA
A CANÇÃO do BOSQUE
Gino Bechi canta "LA BALLATA DEL BOSCO"
FUGA A DUE VOCI
AMANHÃ — PATHE — PRESIDENTE — ALFA — FLUMINENSE

1ª ESTRONDOSA GARGALHADA da grande temporada cômica!
Edgar KENNEDY na hidrogênica ESTRÉIA CUNHADO METEDIÇO
ILHA DO TABU — AMOR PRIMAVERIL — AUTOMÓVEL A TURBO-JATO — PAULISTAS E CARIOCAS — O BRAVO MATADOR — O MUNDO EM REVISTA
Hoje CINEAC — Matinées Infantis

HOJE — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
WILLIAM HOLDEN — WILLIAM BENDIX — MACDONALD CAREY — MONA FREEMAN
Emoção "MOSQUETEIROS DO MAL" em TECHNICOLOR
"STREETS OF LAREDO"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

A VOLTA DE Dercy AO Recreio
Na revista cômica
nega maluca
com Laudelina BITENCOURT — Nelson GONÇALVES
HOJE às 20 e 22 hs. — VESPERAL às 16 hs.
Alex DELAMOTTE

O drama de um destino marcado pelo sofrimento!
Maria Antonieta Pons em "DESVENTURADA" (LA SIN VENTURA)
com Rafael Baledon e Tito Junco
RUMBAS! BOLEROS! CANÇÕES!
direção de TITO DAVISON
Amanhã — SÃO JOSÉ — TRINDADE — NANCI
PARA TODOS
PELMEX — Proib. até 18 anos

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

Afonso Arinos, apoiado pelo deputado Juraci Magalhães, deliberou unânimemente manifestar a v. excia. o seu júbilo pelo restabelecimento de sua saúde e anela seu breve retôrno às altas funções que vem exercendo com tanto brilho para o partido e tão grande proveito para o país. Grato. (a) Prado Kelly — presidente».

DIVERSAS

O DEPARTAMENTO ESTUDANTIL DA U. D. N. E A MESA DA CAMARA MUNICIPAL

A diretoria do Departamento Estudantil da U. D. N., secção do Distrito Federal, reunida sexta-feira, apreciando as próximas eleições para a mesa da Câmara Municipal e as indicações a serem feitas pela União Democrática Nacional, resolveu por unanimidade delegar poderes ao acadêmico Hélio Martins, representante do Departamento junto aos órgãos de direção da U. D. N. do Distrito Federal, para colaborar com a direção do Partido na escolha dos nomes que mais consultem os interêsses partidários.

CONVOCAÇÃO DO DIRETORIO — O presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF convoca para amanhã, a sessão ordinária quinzenal do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal. A ordem do dia constará de diversos pontos de importância, motivo por que solicita o comparecimento de todos os membros do Diretório e da diretoria do Departamento Estudantil. A reunião será realizada às 20h30m, na sede da U. D. N. Nacional, à rua México, 3 — 4.º andar.

MOVIMENTO NACIONAL POPULAR PRÓ-EDUARDO GOMES

Recebemos do M. N. P.:

— O Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes faz um apêlo aos Diretórios da U. D. N. realmente brigadeiristas para que telegrafem, com urgência, ao Diretório Central da União Democrática Nacional, exigindo o lançamento da candidatura de seu patrono, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, pois a razão de ser da U. D. N. está na figura dêsse grande brasileiro.

— O M. N. P. realizará, hoje, 15 comícios volantes nos mais diversos pontos da cidade, entre os quais, largo da Carioca, avenida Rio Branco, praça 15 de Novembro, praça da República, largo do Machado, praça Saens Pena, praça da Bandeira, Méier, Bangu e Vila Isabel. Em todos os lugares citados, os membros do M. N. P. farão farta distribuição de propaganda, bem como aproveitarão a oportunidade para colher assinaturas para a Campanha de Adesão ao candidato nacional e ao mesmo tempo debater públicamente, dando ampla liberdade para a manifestação dos populares, que por ventura quiserem analisar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

— Será realizado no dia 29, quarta-feira, na A. B. I., às 20 horas, debate público sôbre a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Nesta ocasião, o M. N. P. franqueia a palavra a todos os cidadãos, verdadeiramente interessados na solução política, podendo apresentar argumentos pró e contra a candidatura do herói de Copacabana.

Debaterão o assunto, o sr. Wilson Leite Passos, presidente do M. N. P., sr. Ino Matar, vice-presidente; Oscar Martins Lobato, secretário geral; Estênio Dantas, primeiro secretário; e, Nildo Barros, secretário de Imprensa e Publicidade.

Também usarão da palavra os srs. deputados Café Filho, Coelho Rodrigues, Euclides Figueiredo e José Cândido Ferraz, jornalista Rafael Correia de Oliveira e professor Joel de Meneses Moura.

— Está programado um grande comício na próxima sexta-feira, às 17 horas, nas escadarias do Teatro Municipal, em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

O presidente do M. N. P., sr. Wilson Leite Passos, pronunciará discurso abordando as fôrças políticas e econômicas que são contra a candidatura de Eduardo Gomes.

Usarão da palavra os srs. Estênio Dantas de Araújo, primeiro secretário e Nildo Barros, secretário de Imprensa e Publicidade do M. N. P.

Deverão também falar os deputados Coelho Rodrigues e Euclides Figueiredo, o vereador Xavier de Araújo, o jornalista Rafael Correia de Oliveira e o professor Joel Meneses Moura.

— Apela o M. N. P. para algum brigadeirista de boa vontade que tenha casa comercial, ceder pelo menos 100 metros de fazenda para confecção de faixas para o comício a ser realizado nas escadarias do Teatro Municipal.

— O M. N. P. recebeu um telegrama do sr. José Freitas Ramo, de Itabuna, Bahia, redigido nos seguintes têrmos: "Recebi listas 6.611 a 6.620 dia 17 corrente, tendo conseguido centenas assinaturas. População entusiasmada movimento brigadeirista. Que venha 1950 herói de Copacabana".

— Continua chegando à sede do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, à rua da Quitanda, 3 — 9.º andar, dezenas de listas de adesão ao candidato nacional, dos mais diversos municípios do Brasil".

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

A Secretaria de Educação do P. S. B., secção do Distrito Federal, torna público que a terceira conferência do professor Castro Rebelo sôbre "A crise do capitalismo e a solução socialista", será realizada têrça-feira, às 18 horas, na avenida Rio Branco, 173 — 2.º andar, sede daquele Partido.

COMPRO PIANO
Telefone: 43-2351

VENDE-SE

Vende-se um terreno na estação da Penha, já está murado, nos fundos, de 10x37, junto da avenida Brasil, com água, luz e esgôto. Tratar pelo tel.: 48-3641.

OSWALDO ARANHA aplaudiu
"Bonde do CATETE"
de J. Maia e Max Nunes
e escreveu:
"É uma revista magnífica, bem montada, cheia de côr, de graça, de atualidade e de inesperados."
IMP. ATÉ 14 ANOS
• TERÇA, QUARTA, QUINTA e SEXTA FEIRA SANTA
RODOLFO MAYER
PAULO GRACINDO
ARMANDO NASCIMENTO
na obra prima da literatura portuguesa
"A CEIA DOS CARDEAIS"
de JULIO DANTAS
Na revista "BONDE DO CATETE" unicamente com quadros selecionados proprios p/ a Semana Santa.
"ANO SANTO" e "PÃO DE CRISTO"
com a figura de JESUS
encarnada pelo ator SILVA FILHO
TEATRO JOÃO CAETANO

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Ministério da Guerra a condecoração no grau de «Grã-Cruz», com que foi agraciado por S.M. a rainha Juliana, da Holanda. Também os capitães Clóvis Nova da Costa e Aires Tovar Bleudo de Castro apresentaram as medalhas comemorativas do centenário do nascimento de Ruy Barbosa, que lhes foram conferidas pelo ministro da Educação, em nome do presidente da República. O general João Valdetaro foi igualmente distinguido pelo titular da Educação com a mesma condecoração.

SEGURO EM GRUPO

O Clube Militar solicita por nosso intermédio o comparecimento dos oficiais abaixo discriminados a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses: marechal João Batista Mascarenhas de Morais, generais Mário Ramos, Mário Xavier, Euclides Hermes da Fonseca, almirante Alfredo Pinto da Fonseca, coronéis Rodolfo Figueiredo de Sousa, Pedro Mariani Serra, Otelo Carvalho de Oliveira e Hermano Carrão de Sá, tenentes-coronéis Valfredo Agnelo Simões dos Reis, Otávio Muniz Guimarães, major Reinaldo Ramos da Costa, capitão José Quirino dos Santos e primeiro tenente Rodolfo Tomé Fritsch.

EMPLACAMENTO DAS VIATURAS DO EXÉRCITO NO EXERCICIO DE 1950

As condições exigidas para o emplacamento são as seguintes: a) as viaturas auto-turismo devem ser de côr preta e emplacadas com chapa oficial; b) as viaturas TNE qualquer tipo ou tração, as especializadas e as de transporte pessoal (camionetes e ônibus), quando enquadradas nas seguintes condições: 1) autorização expressa da D.M.M.; 2) estarem pintadas de verde com o emblema em branco (circulo com o cruzeiro do sul ao centro); 3) eliminação do registro de identificação militar (E.B.).

As unidades, diretorias e demais interessados deverão remeter com a máxima urgência à Diretoria de Motomecanização uma relação das viaturas a serem emplacadas, constando de: — a) tipo; b) tração; c) tonelagem; d) marca; e) ano de fabricação; f) número do motor; g) número de placa ou registro militar (E.B.); h) côr; i) previsão no Q.O. de motorista civil (para viaturas TNE Q.T. e Tipo Militar). Local: Quinta da Boa Vista (alameda do Museu); horário: das 11 às 15 horas.

Para amanhã estão chamadas as seguintes repartições: gabinete do ministro (c/10 viaturas); E.M. das Fôrças Armadas; E.M. do Exército (c/5 viaturas); Q.G. das Zonas Militares do Sul, Norte, Centro e Leste; Grupamento de Leste, Q.G. do Grupamento de Oeste, E.S. de Guerra, com 3 viaturas; Q.G. da Artilharia de Costa da 1ª R.M., Núcleo da Divisão Blindada; 1ª D.I., Subcomando da 1ª D.I., Q.G. da A.D.1; D.G.A.; Casa Militar da Presidência da República; Supremo Tribunal Militar, S.T.E.M., C.A.E.R., G.U., S.V.A.T., com 10 viaturas; D.M.M., com 3 viaturas; Diretoria de Armas, Dep. Téc. Prod. do Ex., com 3 viaturas; D.O.F.Ex., com 3 viaturas; Serviço Geográfico do Exército e C.P.O.R.

NOTICIAS DA 5ª REGIÃO MILITAR

Regresso do general comandante da Região — De sua viagem de inspeção aos 5º B. Eng. e 2º Esq. Ind. Cav., sediados respectivamente nas cidades de Pôrto União e Palmas, regressou, no dia 17 do corrente, o general Tristão de Alencar Araripe, comandante da 5ª R.M., ficando dispensado do comando da Guarnição o coronel Mário Mendes de Morais, comandante da A.D.-5ª, e de responder pelo expediente do Q.G o coronel Hugo Panasco Alvim, chefe do E.M.R.

Escola Técnica do Exército — Foram aprovados no Concurso de Admissão à E.T.E. no corrente ano, os seguintes oficiais da 5ª R.M.: capitão Hanibal Cordeiro de Melo, do 2º Btl. Ferv., capitão Gerci Teles de Meneses, do 6º G.O. 75 D. e capitão João Luis da Cunha Costa, do C.P.O.R. de Curitiba.

Transferências de oficiais — Foram transferidos, do A.G. Rio para o E.R.F. da 5ª R.M., o capitão I.E. João Carreirão Bernardes, do C.P.O.R. de Curitiba (Q.S.P.) e do Q.O. (3º R.A.M.-75), respectivamente, para o Q.S.P., os primeiros tenentes Lair Rodrigues e o segundo tenente Francisco da Costa e Silva; do Q.G. de Guardas Fernando Noronha para o E.R.F.-5ª, o capitão Jaime Barbosa; do C.P.O.R. de Curitiba para o E.F. da 9ª R.M., o primeiro tenente Austregésilo da Silva Gomes; da 1ª-15º B.C. para a Coudelaria de Tindiquera, o primeiro tenente Alfredo Cavalcanti de Quadros e o primeiro tenente I.E. Antônio Coelho; da Coudelaria de Tindiquera para o E.R.F. 5ª do 1-1º R.O. para o 3º R.A.M.-75 o capitão Rui Abreu; por ter sido matriculado na E.T.E. o capitão Gerci Teles de Meneses.

Visita do general comandante da Região à Cia. do Q.G. e Pel. de Policia — Prosseguindo as inspeções às unidades da Região, o general Tristão de Alencar Araripe, comandante da Região, visitou a Cia. do Q.G. e Pel. de Policia. S. exa. verificou que o desenvolvimento da instrução nas referidas subunidades se processa normalmente, e estão sendo cumpridas as prescrições e normas mandadas adotar.

Aniversário da fundação da cidade de Curitiba — Associando-se às festividades do aniversário da cidade de Curitiba, no próximo dia 29, a 5ª R.M., representada pela Guarnição de Curitiba, fará realizar uma parada atlética em que tomarão parte oficiais e praças das diversas unidades da Guarnição de Curitiba. Para esta formatura, pela 3ª Seção do E.M.R., foram tomadas as medidas necessárias para sua execução.

Centro Militar de Estudos — A exemplo do que se vem verificando em outras importantes guarnições, está também a Quinta Região Militar empenhada na organização de um Centro Militar de Estudos, com a finalidade principal de facilitar o desenvolvimento e a difusão da cultura geral e profissional no seio da guarnição. Graças aos esforços de um seleto grupo de oficiais, tendo à frente o chefe do Estado-Maior Regional, coronel Hugo Panasco Alvim, acham-se já estabelecidas as bases da organização do Centro, cuja instalação foi marcada para o próximo dia 29, data aniversária da cidade de Curitiba. O início das atividades culturais do Centro dar-se-á no dia 4 de abril vindouro, ocasião em que pronunciará uma conferência sôbre o tema «Segurança Nacional» o general Tristão de Alencar Araripe, a cujo apoio o Centro Militar de Estudos deverá, seguramente, o êxito que, sem dúvida, obterá.

Circulo Militar — Nos salões desta sociedade realizou-se, sábado passado, um sarau dançante em homenagem aos aspirantes que servem nas unidades de Curitiba.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Academia de Altos Estudos Geopolíticos e Estratégicos — Na sexta-feira última, às 20 horas, na sede do clube, na avenida Graça Aranha, 19, 11º andar, o general Lamartine Pais Leme reuniu a comissão organizadora do Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos, destinado aos oficiais da reserva. Falaram durante a sessão o general Lamartine, o capitão Tarso Coimbra, presidente do clube, o major Alvaro Alves dos Santos, agradecendo as palavras dirigidas à sua pessoa e a designação feita pelo general Zenóbio da Costa. A mesa estêve assim constituída: presidente, general Lamartine Pais Leme, deputado Benjamim Farah, coronel Lemos Bastos, coronel Horácio Gonçalves, coronel Djalma Fonseca, comandante Antônio Fernandes Lopes, major Álvaro Alves e capitão Tarso Coimbra. O general Lamartine Pais Leme felicitou a diretoria do clube pela idealização do curso, prometendo dar ao mesmo inteiro apoio, e marcando uma nova reunião para a próxima têrça-feira. O capitão Tarso Coimbra, lendo a portaria de criação do curso, salientou o seguinte ponto: Finalidade — Atualizar e rever os conhecimentos dos oficiais da reserva, das armas e serviços, com os últimos conhecimentos adquiridos na última guerra e estudos posteriores da mesma. Os que terminarem o curso apresentarão em caráter facultativo uma tese que será julgada e classificada, e receberão um certificado e uma «Roseta Distintivo», expedidos pela Academia. Aos três melhores trabalhos serão conferidos os prêmios de um binóculo militar, no valor de mil cruzeiros, cada um, e será pleiteado junto às autoridades competentes a chamada dos oficiais da reserva para o curso, assim como a sua validade como estágio para promoção na reserva, correndo tôdas as despesas por conta do C.M.R.E. Tôdas as aulas que forem ministradas serão impressas e entregues à Diretoria de Recrutamento para que sejam remetidas a todos os oficiais que residem fora do Distrito Federal, assim como aos que frequentam os cursos.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

A comissão de propaganda da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa pede-nos a publicação do seguinte:

«O major Tácito Lívio Reis de Freitas não é um desconhecido. A cadetada de 1922 começou a distingui-lo. Naquele maranhense de vozeirão grosso não foi difícil descobrir dois traços marcantes: o espírito de camaradagem elevado a um alto grau e uma forma de inteligência ao mesmo tempo clara e desassombrada. Seria certamente um líder escolar se os acontecimento de 5 de julho não o jogassem para longe do Realengo.

Com efeito, o «velho» Tácito não poderia ficar indiferente às lutas democráticas que naquele tempo empolgavam a mocidade militar e nelas envolveu-se entusiàsticamente. Em troca os poderosos de então tiraram-lhe a farda de cadete. E agora o que lhe aparecia à frente, carrancuda e difícil, era a vida de rapaz pobre e sem pai alcaide. E a maneira como a enfrentou constitui um teste positivo para o seu caráter. Pouco tempo depois de desligado da Escola Militar estava êle no batente duro da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Começou com modesto emprêgo. Mas dentro em pouco aqueles dois traços que tanto impressionaram os cadetes do Realengo começaram a se fazer sentir. Ele era o funcionário eficiente que galgava posições à custa do seu mérito e era o colega estimadíssimo a quem todos prezavam pelo acentuado espírito de camaradagem.

O movimento de 1930 viria trazer novamente Tácito Lívio Reis de Freitas para o seio do Exército. Agora êle é tenente. E abre logo em tôrno de si um círculo largo de admiração e estima. Comandantes e comandados vão se acostumando a ver no tenente, e depois no capitão, o profissional competente e criterioso e o companheiro sempre pronto a servir e a ajudar.

Os cursos da E.A.O. e da E.E.M. vieram, um após outro, confirmando ambos a sua capacidade intelectual.

Em 1944 a guerra contra o nazismo levou-o até a Itália, como integrante da FEB e, ao regressar ao Brasil, vinham consolidados os seus conhecimentos militares e o conceito elevado que dêle fazem os seus camaradas de farda.

Agora chegava a vez de ensinar, de transmitir aos companheiros mais jovens os frutos da sua experiência. Ei-lo sucessivamente instrutor da E.A.O. e da E.E.M. Nessas funções êsse maranhense grandão e inteligente firmou-se definitivamente. Diante dos alunos êle é simples, não conhece a «pose» nem o «magister». Seu objetivo é ensinar e nada mais. E com êsse jeito de ser faz de cada aluno um admirador e um amigo.

Oficial culto, escritor elegante e fácil, dispondo de cursos na América do Norte: o «velho» Tácito é, sem favor, um dos valores autênticos da moderna geração.

E por êsse motivo é que lhe cabe, de todo direito, o lugar que lhe demos na chapa Estillac Leal-Horta Barbosa. Como segundo vice-presidente do Clube Militar êle muito concorrerá para o brilhantismo da sua futura administração».

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Pede-nos o capitão Luís Pinto Alegre, presidente do Centro Social Militar e socio do Clube Militar, a publicação do seguinte:

"A chapa General Cordeiro de Farias, vem encontrando a mais ampla aceitação, nos meios militares, oficiais da ativa e da reserva vêm colaborando eficazmente para a vitória do general que nos campos de batalha da Itália, integrando nossas Fôrças Expedicionárias, soube elevar tão alto o nome de nosso Exército.

Votar no general Cordeiro de Farias, é aguardar melhores dias para nossa classe, uma assistencia social mais ampla, uma administração onde os capazes poderão desenvolver ao máximo, sua ação benéfica de trabalho sem agitações, onde os inativos encontrarão um baluarte para conseguirem as suas aspirações e reinvidicações.

Camaradas do Interior e da Capital Federal, congregai-vos em torno da chapa Cordeiro de Farias, estudai meticulosamente seus nomes e suas ações, e tenho a certeza que vosso voto será para aquela que mais homogeneidade apresentar. Integrada por elementos de reconhecido valor moral e pessoal a chapa do general Cordeiro de Farias representa nossas espirações".

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Telegramas enviados: Aos generais Estillac Leal e Horta Barbosa.

"Suboficiais e sargentos fuzileiros navais pedem vênia congratular-se Vossências hipotecar irrestrita solidariedade projeto isenção pagamento imposto renda classes armadas. Cords. Sds. (a a) — Aristoteles Barros, Ezequiel Rocha, Benedito Maia, Mário Silva, Raimundo Souza, Luis Alves, Cristo Furtado Batista Oliveira, Orlando Pinto, José Teixeira, Borges Simões, Ferreira Neto, Pires Nogueira, Manuel Felipe, José Mendes, Paulo Leifeld Edgar Bespi, Guilherme Conrado, Faustino Ferreira, Antônio Palma, Nelson Cavalcante, José Mariano, Ziss Monteiro, Miguel Cândio, Jaime Silva, Fulton Carneiro, Avelino Simas, Portilho Bentes, Pedro Melo, Clarides Pinto, Santos Barros, Antônio Romão, Hermógenes Pinto, Antônio Melo, Altevir Barbosa, Laudelino Ferreira, Antônio Trajano, Vicente Barbosa, Moacir Fontes, Filonilo Pedro, Geraldo Ribeiro, Epitácio Pessôa, Manuel Barros, Almeida Catanho, Ademar Pires, José Robalo, Moisés Guedes, Antônio Boaventura, Leal Junior, Parcy Silva, Wilson Rabelo, Aristides Jorge, e mais 150 assinaturas".

À Casa do Sargento da Bahia.

Momento fundação Casa do Sargento Bahia nome suboficiais subtenentes sargentos Brasil congratulo-me abnegados idealistas iniciadores tão louvavel movimento almejando futuro promissor pleno realizações em prol melhoria condições materiais vida nossa classe alevantamento seu nivel social independencia progresso soberania querida Pátria. Marchemos unidos. (a) Luis Carrion Rolan Silva, presidente Casa Sargento Brasil.

Convocações: — O presidente da Comissão Organizadora da Festa de Confraternização dos Sargentos convoca os seus membros para uma reunião no dia 28, às 20 horas a fim de se tratar da prestação final de contas, como também assentar as bases para a Comissão Social Permanente tomar conhecimento das emendas e projetos sôbre a classe, ora em andamento na Câmara e Senado Federais.

O presidente da Casa do Sargento do Brasil convoca: a) O Conselho Fiscal para uma reunião quarta-feira às 20 horas; b) Conselho de Delegatários, idem; c) Conselho Superior para quinta-feira às 20 horas.

Resoluções da Diretoria: — 1.º) No dia 8 de abril haverá o tradicional Baile de Aleluia, oferecido aos associados e exma. famílias; 2.º) Foi nomeada uma Comissão para tratar do assunto da sede própria; 3.º) No dia 22, haverá uma festa de homenagem a Tiradentes cujo programa constará do seguinte: sessão solene, 'show' e baile. Dêste "show" participarão vários elementos de destaque do rádio brasileiro.

MOVIMENTO RENOVADOR

Do sr. Washington do Rêgo Barros Barbosa, pela Comissão Diretora do Movimento Renovador, recebemos com pedido de publicação:

"O Movimento Renovador coerente com seus princípios de tudo fazer pela união da classe, definindo-se, como o fez, em declaração pública, transcrita no "Diário de Notícias" de 4 do corrente mês, renova o seu pedido a todos os colegas que aderiram ao Movimento para continuarem sócios de nossa Instituição de Classe para engrandecimento da mesma e consequente de todos nós, aguardando o cumprimento das promessas feitas pela Diretoria ora empossada e que venceu o pleito realizado em 1.º do corrente mês. É intenção nossa colaborar em tudo que nos for solicitado e mesmo sem solicitação da atual Diretoria, visando tão sòmente a coesão de todos que trabalhem para o fim desejado por nós: Trabalho, Harmonia e Independência.

Fizemos entrega ontem à Diretoria da Casa de dezoito propostas de sócios. Queremos destacar o interêsse e dedicação do 2.º sgt. Joaquim Barbosa de Melo.

Fazemos ainda um apêlo a todos os colegas para aumentarem o número de sócios, entregando propostas de novos sócios ao Movimento Renovador, — Praça Tiradentes, 87 — 2.º andar D. F. — Rio.

Alfaiate Voronoff

Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, n. 260, sobrado.

JACAREPAGUÁ

Casa vazia para entrega imediata

Vende-se, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e varanda de frente. — Terreno 16,00 x 22,00, com entrada para automóvel. Situada no melhor local, à rua Barão, 587 — Praça Barão de Taquara. Aberta diàriamente. — Tratar com o proprietário à rua Parintins, 260, próximo ao local. Telefone 855, Jacarepaguá.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Avisos Fúnebres

DEJANIRA MAIA DE FIGUEIREDO

Pedro de Figueiredo, seus filhos Luisa, Laura, Lucilia e Pedro Bernardo, Laura Maia, Djalma Maia, senhora e filha, participam a seus parentes e amigos que mandam celebrar missa de 7.º dia, por alma de sua muito querida e inesquecida espôsa, mãe filha, irmã, cunhada e tia DEJANIRA, no altar-mór da igreja do Mosteiro de São Bento na segunda-feira dia 27 do corrente às 9 horas.

Antônio Tilscher

Sua família convida os seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar, por alma de seu querido chefe, têrça-feira, dia 28, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, às 9h30m.

A família de Ernesto Goetze

Convida para a missa de 7.º dia, que por intenção de sua alma será rezada, na igreja de São Jorge às 11 horas de têrça feira, dia 28 de março. Antecipadamente agradece.

Aranha, Goetze & Cia.

Convida para a missa de 7.º dia, que será rezada por alma de seu sócio e amigo, ERNESTO GOETZE, na igreja de São Jorge, às 11 horas de têrça-feira, dia 28 de março. Antecipadamente agradecem.

Funcionários de Aranha, Goetze & Cia.

Convidam para a missa de 7.º dia, que será rezada por alma de seu chefe e amigo, ERNESTO GOETZE, na igreja São Jorge às 11 horas de têrça-feira, dia 28 de março. Antecipadamente agradecem.

Salvador Carneiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva, filhos, nora, netos e demais parentes, agradecem penhorados a todos que os confortaram na perda irreparável que sofreram por motivo do falecimento de seu inesquecivel espôso, pai, sogro e avô, SALVADOR CARNEIRO, e convidam para a missa de 7.º dia, que será rezada no altar-mór da matriz de São Basilio, à rua República do Libano (antiga rua do Núncio), n. 17, às 10 horas do dia 28, em intenção de sua bonissima alma.

José Wilson Pimentel Pereira

(MISSA DE 30.º DIA)

Seus amigos e colegas fazem celebrar a missa de 30.º dia no altar-mór da igreja São Francisco Xavier às 8h30m. do dia 27, segunda-feira.

ELISA GIANNINI

(1 ANO)

Alfredo Giannini e família convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa, que em memória de ELISA GIANNINI será celebrada, segunda-feira dia 27 do corrente, às 9 horas; na igreja do Santíssimo Sacramento, av. Passos. Desde já agradecem o comparecimento a êsse ato religioso.

JOÃO DE SOUZA LACERDA

(MISSA DE 7º DIA)

Helgi, Alva, Maria de Lourdes, Levy, H... Omar, Gil, Conceição da Graça, Wanda, Dina... José Ubaldino e Yára, Edina, Idalina, José Ed... do, Maria Lucia, Maria Cristina e Rita Eloisa ... vidam os seus amigos e suas exmas. famílias a assisti... à missa de 7º dia que mandam celebrar na matriz de ... S. de Lourdes, sita à av. 28 de Setembro n. 198, em ... frágio da alma de seu amado pai, sogro e avô JOÃO ... SOUZA LACERDA.

JOÃO ROMANO

(MISSA DE 7.º DIA)

Jandyra Drago Romano, cap. Helio Drago Romano e ... nhora; Maria Orlando Romano, filhos, noras, genros e ... agradecem as manifestações de pesar recebidas por oca... do falecimento de seu espôso, pai, sogro, filho, irmão, cu... do e tio e convidam os seus parentes e amigos para a m... de sétimo dia que farão celebrar segunda-feira, dia 27, às 9h ... no altar-mor da Igreja de São José.

Maria de Gusmão Lima

(MISSA DE 7º DIA)

José Francisco de Gusmão, senhora e fil... Coronel Augusto Xavier dos Santos, senhora e ... lhos; Waldemar de Gusmão, senhora e filhas; ... Carlos Delfino, senhora e filhos; Elpidio Schulz, se... nhora e filhas e Carlos de Gusmão Lima, senhora e fil... convidam os parentes e amigos para assistirem à missa ... 7º dia que mandam rezar pelo descanso eterno da bo... sima alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, no dia ... (têrça-feira), às 10h 30m, no altar-mor da Igreja ... Candelária.

Guilhermina Portocarrero de Castro

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

O capitão Helio Portocarrero de Castro, senh... e filho agradecem a todos os amigos e parente... consôlo trazido no passamento de sua querida m... sogra e avó GUILHERMINA PORTOCARRERO ... CASTRO e convidam para a missa de 7º dia que se re... zará amanhã, segunda-feira, dia 27, às 9h 30 m, no al... mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Desde já, ... pressam os seus agradecimentos a todos que compar... rem a êsse ato religioso.

Comandante Antonio Pojucan Cavalcanti

(MISSA DE 7º DIA)

A família do Comandante ANTONIO POJUC... CAVALCANTI agradece as demonstrações de pe... recebidas por ocasião do seu falecimento e conv... seus parentes e amigos para assistirem à missa ... 7º dia que, por sua alma, manda celebrar amanhã, seg... da-feira, dia 27, às 9 horas, no altar-mor da Catedral ... tropolitana. Desde já agradece aos que comparecerem ... êsse ato de religião.

Henrique da Silva Pinto

(H. S. Pinto)

(1º ANIVERSARIO)

Sua família, ainda bastante consternada pelo passa... de seu querido e saudoso chefe, convida seus parentes, am... alunos e ex-alunos para, em sua intenção, assistirem à m... pelo repouso eterno de sua alma, que fazem celebrar no al... mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos ... válidos, dia 27 do corrente, às 9 horas, antecipando desde já os ... sinceros agradecimentos a todos que comparecerem.

Capitão-médico dr. Ataliba Klier

(PRECE DE 1º ANIVERSARIO)

Maria Dinelli Klier, filhos, genro, nora e netos convid... os demais parentes e amigos de seu querido espôso, ... sogro e avô ATALIBA KLIER a assistirem à prece que, p... elevação de seu espirito, fazem às 8 horas da noite de ... do corrente, quinta-feira, no centro de Irradiação Me... N. S. da Aparecida, à rua Abolição n. 562, Engenho ... Dentro. Antecipadamente agradecem a todos que com... recerem a êsse ato espírita.

DR. COCIO BARCELLOS

(Médico)

(1º ANIVERSARIO)

Maria Gabriela Cocio Barcellos, em um pre... de infinita saudade de seu adorado e sempre c... rado filho Dr. SYLVIO COCIO BARCELLOS, cru... mente arrebatado pelo impiedoso mar de Copa... bana, manda celebrar missa, têrça-feira, 28 do corre... às 9h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Laura de Oliveira Moura Castro Péres

(MISSA DE 7º DIA)

Paulo José Péres, Paulo José Péres Filho e d... mais parentes agradecem a todos que manifestar... pezar por ocasião do falecimento de sua saudosa e... pôsa e mãe LAURA, acompanhando o féretro, e... viando coroas, flôres, cartas e telegramas e convidam ... pessoas amigas para a missa de 7º dia que, em inten... de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, ... 27, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Franci... de Paula. Agradecendo antecipadamente aos que com... recerem, solicitam dispensa de pêsames.

Guilhermina Portocarrero de Castro

(MIMI)

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

Sua família, sensibilizada com as demonst... ções de pesar que recebeu por motivo do falecim... to de sua sempre pranteada MIMI, vem testemunh... a todos que procuraram confortar nesse dolor... transe sua eterna gratidão e convidar para a missa de ... dia que, em intenção de sua alma, será rezada no alt... mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, seg... da-feira, dia 27, às 9h 30m. Antecipadamente agradece ... a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

DELMIRA CONCEIÇÃO FONTES

(Viúva Virgílio Marques de Fontes)

(FALECIMENTO)

Os membros da família comu... nicam o seu falecimento, ocorrid... ontem, dia 25, devendo o féretr... sair hoje, dia 26, às 10 horas d... manhã, da Capela de São Francisco X... vier (Caju), para o mesmo.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

...moções de oficiais administrativos por antiguidade e merecimento

...binete — Remoção de diretores de escolas primárias — Relaciona... de despesa para abertura de crédito — Compareçam ao Serviço de ...mações do D. P. — Despachos do prefeito — Atos e despachos das Se... Gerais de: Administração, Educação, Interior, Saúde, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

...assinou os seguintes decre... ...ção, para o cargo, em co... ...chefe do Serviço de Enfer... ...do Departamento de Tuber... ...enfermeiro Hilda de Sousa ...da Gama; de chefe do Servi... ...rativo, do Departamento de ...o oficial administrativo ...court Anjo Coutinho; exo... ...a pedido, do cargo de che... ...de Enfermagem, o enfer... ...José da Silva e de chefe ...Administrativo, João Bar... ...Cavalcanti, todos do De... ...de Tuberculose, da Secreta... ...Saúde; promovendo, por anti... ...cargo de oficial administra... ...L. Reni de Lima Rodri... ...merecimento para a mesma ...tolomeu César Brasil e Mi... ...Cunha Sinai; para a classe K, ...Nair Rodrigues Fabia... ...merecimento, Maria Altair de ...Leão; para a classe J, por ...Elvira Luchi e Lourdes ...; por merecimento para ...Eulita Bitencourt Lobo ...Costa; por antiguidade pa... ...I, Manuel Joaquim Olivei... ...Carreira de Oliveira e Ni... ...por merecimento para a ...Endete José de Freitas, ...de Paula e Durval Pinto Bastos; ...interinamente, para o car... ...tuário, Ariel Chaves, João ...Gonçalves; por substituição, o ...advogado, Camilo Mendes Pi... ...enquanto durar o impedimento ...Carlos Povina Cavalcanti.

NO GABINETE

...recebeu ontem em seu ga... ...deputado Bias Fortes; ...Botha e dr. Artur de ...Monteiro secretário ge... ...tração e capitão Luís Fernan... ...diretor do Montepio dos ...Municipais.

...ÇÃO DE DIRETORES DE ESCOLAS PRIMÁRIAS

...dos candidatos inscritos pa... ...de diretor de Estabelecimen... ...Primário, de acôrdo com ...da Resolução nº 30-SGE, ...agosto de 1947 — Abigail de ...Albertina Guimarães Bivar, ...Surerus, Aida Pesta... ...Alice Tavares Guerra, Al... ...de Almeida Prescott, Ari ...Fontes Peixoto, Auro... ...Ferreira de Melo, Beatriz da ...Cecília da Costa Cunha, ...Dagmar Braga de Oli... ...Borges de Vasconcelos, El... ...de Almeida, Helena Ma... ...de Mendonça, Henrique... ...de Abreu, Idalina Carpen... ...Iracema Fernandes de ...Isabel de Almeida San... ...Bueno Matoso, Laura da ...Lia Bitencourt Brígido, ...Tôrres, Luisa Maria Ge... ...Luísa de Morais Jar... ...do Carmo da Rocha Viana, ...Maciel Pilar, Maria ...Eulina da Silveira e Sil... ...da Glória Faustino Garcia, ...de Azevedo Branco, Maria ...Leite Solino, Maria Luisa ...Silveira Tomás, Marte... ...Viana, Marieta Evangelina ...Marília Duque Estrada Gui... ...Brasil da Silva, Matilde ...Simões Guimarães, Ode... ...Cardoso, Olga Meneses, Olga ...Carvalho, Orlandina Nogueira ...Osvaldina Silva, Pauli... ...Ramos, Regina Nunes da Cos... ...Rosa Clavaglia, Rosalina ...Peixoto Rocha, Ruth Mala... ...Oliveira Góis, Violeta Gui... ...Zélia Tinoco Filho, Ze... ...da Rocha, Zelinda Mallet ...Zulmira Gonçalves Dantas, ...Coelho, Zulmira Teixei...

...IONAMENTO DE DESPESA ...ABERTURA DE CRÉDITO

...de ontem, o secretário ...Administração mandou relacio... ...abertura de crédito, impor... ...aos seguintes funcioná... ...Carneiro, José Morais Pin... ...Moreira Santiago, José ...Silva Braga, —osé Balbino ...Antônio Soares de Magalhães, ...Cecília Carrazedo de ...Nicolau Machado, Fau... ...Marques de Sousa, Gel... ...de Sousa, Maria da Glória ...de Miranda Costa, ...de Sousa, Maria José ...Pereira Lima Ribeiro, ...da Costa, Helena ...Pereira, Nair Viana ...Estêves, João Francisco ...Bezerril de Andrade, ...Ribeiro, Abílio Alves da Sil... ...Jandre, Francisco Jo... ...Fidelis Batista, José Viana ...Fidelis Batista, José Viana, ...da Silva, Lindolfo Costa, ...Jesus, Elpídio Pereira dos San... ...Vieira de Carvalho, Joaquim ...da Silva, Mário Prado Sil... ...Prado Silva, Raimundo Jo... ...Filho, João Alfredo Iung, ...Lima da Mota, Manuel ...Augusto, Plínio Tisi Ferraz, ...de Toledo, José Maria Mar... ...Antônio Silveira Garcia, Got... ...de Assis, José Ferreira, ...de Oliveira Melo, Mário ...Nunes de Oliveira, ...Jardim, Gilda Vinhais Naza... ...Costa, Flávio Spínola Dias, ...de Oliveira Filho, An... ...da Mota, Henrique Arder ...Monteiro Sonderman ...Pazlinda Afonso Fragoso ...Carneiro Crouzelles, ...Silva Campos, Nadir Cardoso ...Ferreira Neves Gonza... ...Ribeiro Pereira, Honório Fe... ...Nair Varela Rodrigues, ...da Silva, Isolina Vi... ...Manuel Pereira de Lima, ...Alves Camargo, Antônio Gui... ...Borges, Umbelino Antônio da ...Schettini.

...PAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

...Vieira Sampaio — Apre... ...cheques de 1940 e de 1941; ...Lourdes Vargas da Silva — ...de gratificação adicional; ...Santos — Diga para que ...anotação; Anita de Car... ...Santos — Providencie o com... ...dos atestantes, a fim de ...o têrmo de responsabilidade. ...Santos — Diga para que ...anotação; Odete Matias da ...Junte diploma devidamente ...certificado fornecido pelo ...de Fiscalização da ...Sítio Santana — De... ...qual o cargo que ...Fernandes — Jun... ...de provimento e apo... ...Josê da Silva — ...comparecimento dos ates... ...de assinarem o têrmo de ...Bernardina José de ...e título de gratifica... ...o decreto de provimen... ...incorporada a referi... ...Gastão Desmarais Cos... ...título de nomeação no ...incorporada a gratificação

...para receber documen... ...Silva Nair ... [illegible]

José dos Santos Rocha, Estela Porteia Ferreira Alves, Gustavo Inácio Lameira, Raul Pinheiro.

Compareçam para esclarecimentos: — Antônio Vilhena de Ataide, Célia Fernandes Góis, Francisco Felipe Adão.

Juntem seus decretos de provimento: Francisco Joaquim Ferreira, Ricardo Faticati, Farid Isaias, Fernando Antônio Raimundo.

Compareçam para Ciência: Sebastião da Silva Gabriel, Antônio Ribeiro Pinto, Abílio Teixeira, Maria da Graça Sidnei Gasparini, Maria da Silva Gaspar, Gumercindo José de Freitas.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: Edgar Duarte Nunes — Autorizo; Antônio Lima Tôrres e Clube de Engenharia — Concedo; Irmãos Salgado, Sebastião Jorge Fontes Garcia, Benedito Duarte Monteiro, Trof-Transporte Ltda., Abílio da Costa Rodrigues e Vicente Stamato — Deferido; Osvaldo Henrique Lacoste e Osvaldo Guimarães Pontes — Autorizo; Ananias Martins Ribeiro — Ao Departamento de Fiscalização; Jeanete Herzog Allmond — Mantenho o ato; Euclides Alves de Faria — Autorizo; Arlindo Soriano Pupe — Proceda às correções no projeto e volte, querendo; Alexandre dos Santos — Autorizo; Taxi Americano — Deferido; Raul Pires Barbosa — Mantenho o ato; Clementina Soares Fernandes Wendt — De acôrdo; Jorge Nielsen — De acôrdo; Alloma Hermínio Pereira — De acôrdo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: Admitindo Alberto Lopes dos Santos para a função de artífice; João Pereira de Morais, Eduardo Ribeiro Antônio, Artineu Pereira Ramos e Antônio Valério para a função de trabalhador; Pedro de Freitas Rodrigues para a função de trabalhador; Geraldo Mangeste para a função de trabalhador; dispensando o trabalhador Nélson José Teles; designando Antônio Júlio Salgado Pettezzoni, Mário Alípio César para a Secretaria de Finanças e Alba Barboca para a Secretaria de Administração.

Despachos: Marcina Nazário — Arquive-se; Leocádia Carolina de Figueiredo França — Deferido; Onésimo Coelho — Autorizo; Amália Caminha Machado da Costa — Concedo a licença; José de Macedo Duarte, Tomás Resende, Pedro Ferreira da Conceição, Oscar Gomes Remagem e Astrogildo Sancho — Indeferido; Braz Teodoro de Almeida — Não pode ser atendido; Aira Vargas da Fonseca Brito — Indeferido; José Maria da Silva e outros fiscais do Departamento de Fiscalização — Indeferido. As promoções serão feitas regularmente, na forma do Estatuto; Alzira Magalhães Sousa — Deferido; João Batista Filho — Autorizo; Maria Alice dos Santos — Indeferido. A nomeação já foi tornada sem efeito; Amneris Cidade, Valdemar Cerdeira Bordalo, Idalina dos Reis, Eduardo Joaquim de Miranda, Reinaldo Malagole, Osvaldo José Rodrigues, Maria A. Maciel Pacheco, Clementina Coelho dos Santos, Manuel Pinto Teixeira e Adalberto Vasconcelos — Indeferido; Antônio Marques, Eurípedes B. Luz, Adalberto Queirós da Silveira, José Mendonça, José Ramos de Paiva Neto, Laura da Silva Pereira, Juanita Fonseca, Manuel Júlio dos Santos, Noel Costa, Geraldo Cunha, Luzitano Batista Soares, Ivo Martins, Antônio Lapenda, Bento Carlos de Freitas, Manuel de Carvalho, Pedro Nogueira, Osvaldo Peixoto, L. de Carvalho Salgado, Acidália Dias de Alvarenga — Deferido; Hilário Rodrigues, Joaquim Pereira da Mota, Giovani Carrielo, Salvador Dias Cardoso e Licínio Leite Raposo — Deferido, nos têrmos do parecer; Mário Clementino Pelosi, José Cândido de Aguiar e Augusto Ramos de Freitas — Deferido, em têrmos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Alcir de Miranda, Sebastiana dos Santos Fernandes, José Cola da Silva e Adir Morais Bustamente — Provem o que alega; Manuel Gomes Martins — Arquive-se; Oneida Fialho Goulart e Gentil Senra de Andrade — Aguardem; Wilson José Rodrigues, Nélson Alves Bitencourt e Antônio Cladino de Jesus — Deferido.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Olavo Renzo.

Foram transferidos Norberto da Costa Lecar, para o 8 MS; Orivaldo Bernardo dos Santos para o núcleo 5.962.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: Foram designadas Maria Regina Faria de Sousa Carvalho, Délia Cristina Gilford, Neusa Moura Nunes, Alice Maria de Castro, Teresa Terra, Rosa Brasil de Brito Melo, Emi Odone, Celise Teresinha Oliveira, Brum Alexandre, Têia de Bulhões, Marília Santos Smith, Adrian Margarida Guimarães de Andrade, Maria Cândida Pestana, Maria Célia Viana Lobo, Iracema de Sousa Teixeira, Jane Ferreira da Silva, Iclea Santos de Oliveira, Maria do Carmo Freitas Veloso, Mariza Teles Tôrres, Ruth Almeida Caldas e Iris Figueiredo Vale para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Maria José de Azevedo Branco para a escola Cruz e Sousa; Elza de Medeiros Leal Meneses para a escola Diogo Feijó; Idalina Vicente Fragoso para a escola Rodrigues Alves; Maria Amália Neves Bueno de Godoi para a escola João Pinheiro, Zulmira Resende para a escola Pedro Ernesto; transferido Iracema de Brito da Silveira para responder pelo expediente da escola Castro Alves.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados Isabel de Góis Bezerra para a escola Paulo de Frontin; Elisa de Sousa Teles para a escola Bento Ribeiro e transferido Fabrício César da Silva para o Ginásio Prefeito Mendes de Morais.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor: Foram designados Valdemar Marques de Lima para o CPS Conde de Agrolongo; Erotildes Pereira da Costa Camaz para o CPS São Paulo; Debora Prazeres Dore para o CCA Celestino Silva; Jandira de Azevedo Campos para o CCA Rio Grande do Sul; Deodoro Nogueira Pimenta, para o CCA Gonçalves Dias.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: Foi designado Marinda Nogueira para a Comissão de Aquisição de Material.

Despachos: Juan Bautista Gonçalves Lopes — Cancelo o auto, por ser portador de êrro quanto ao nome do autuado, Valdemar Fernandes Chaves. Cancelo o auto, em face do alegado.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: Foram designados Artur de Siqueira Cavalcanti, Argelina Dutra, Isabel dos Santos, Wilson da Costa Gomes, Lourdes da Costa ..., Maria da Glória Miranda ... de Fernandes, Idalia Oliveira da Silva ... Glória Dias Barboli, Severino [illegible] Guimarães Soares, Ruth Guimarães, Maria de Jesus da Silva, Corália Bianco para o Departamento de Assistência Hospitalar; Laura Pinto dos Santos para a Comissão de Aquisição de Material; Gustavo Magalhães Fraga Filho para o Departamento de Tuberculose.

Despachos: Marcos Nogueira da Silva — Compareça; Jorge Moreira da Silva — Requeira à autoridade competente; Válter Rodrigues da Silva e Noêmia Varanda — Certifique-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Idibete Oliveira e Silva, Aurea Glória Barbuti, Maria da Glória Miranda e Nilda Fernandes para o Hospital Pedro Ernesto.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral: Designando José Antunes Inácio dos Santos para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: Req. mat. nº 10|50 — Departamento da Renda Imobiliária — Aprovo esta concorrência de nº 49|50, como propõe a FOM no parecer de 20 de março de 1950; Req. mat. 8|50 — Departamento da Renda Imobiliária — Aprovo esta concorrência de nº 51|950, como propõe a FOM, no parecer de 20 de março de 1950; Req. mat. 8|50 — Superintendência do Financiamento Urbanístico — Aprovo esta concorrência de nº 54|1950, como propõe a FOM no parecer de 20|3|1950. Req. mat. 2|50 — Serviço de Administração da SGF — Aprovo esta concorrência de nº 46|950, como propõe a FOM no parecer de 20 de março de 1950; Delibia Marques de Melo dos Santos — Mantenho o ato; Fundição Marajó Ltda., — Idem; Moacir Fausto Ferreira Nunes — Idem; F. Ferreira Alves & Cia. Ltda. — Idem; Garcia, Lobo & Cia. Ltda. — Idem; Associação da União Este Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia — Idem; Vitorino Guedes da Conceição — Idem; Henrique Samuel — Idem; M. H. L. Barbosa & Cia. — Mantenho a decisão recorrida pelos seus fundamentos. Angelo Benedito — Dê-se a certidão; Cia. Cantareira e Viação Fluminense — À SGV com a indicação do contador Virgílio Reis Taborda; Antônio Boaventura — Ao DRD. Opine o sr. diretor a respeito do pedido; Of. circ. 427|50 — Assistente da Secretaria Geral de Finanças — Autorizo, em têrmos. Ao DTS; Of. 62|49 — 4º — Procurador — À Procuradoria Geral; Sadi d'Illiers de Faria Salgado — Idem; Of. 12|49 — Departamento do Tesouro — (ITS) — Ao FSA — Autorizo, em têrmos: Centro Espírito Tenda Nossa Senhora da Conceição — Mantenho o ato; Altina Paula — Idem; Carlos Henrique Mair — Idem; Confecções Sete Rochedos Ltda. — Idem; F. A. Pinheiro — Idem; Zoe Judice de Melo Derizans — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI, restitua-se em têrmos, a importância de Cr$ 741,60 (setecentos e quarenta e um cruzeiros e sessenta centavos), observando-se o disposto na lei 308|48; Hermann Wellisch Neto — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito, ouvido o Egrégio Tribunal de Contas, previamente.

A Prefeitura arrecadou no dia 23 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ .... 6.693.299,90.

Despendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 24.510.452,80.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagos, segunda-feira, as pensões cujos número de inscrição terminem em 1 e 2.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado têrça-feira, das 11 horas e 15 minutos às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 15148 — 15150 — 15153 — 15154 — 15156 — 15157 — 15158 — 15160 — 15165 — 15166 — 15172 — 15174 — 15175 — 15176 — 15180.

Extranumerários: Propostas: 57189 — 57191 — 57192 — 57193 — 57194 — 57195 — 57196 — 57197 — 57198 — 57199 — 57201 — 57202 — 57203 — 57205 — 57206 — 57207 — 57208 — 57209 — 57210 — 57211 — 57212 — 57213 — 57214 — 57215 — 57216 — 57217 — 57218 — 57219 — 57220 — 57221 — 57222 — 57223 — 57224 — 57225 — 57226 — 57227 — 57228 — 57229 — 57230 — 57231 — 57232 — 57233 — 57234 — 57235 — 57236 — 57237 — 57238 — 57239 — 57240 — 57241 — 57242 — 57243 — 57244 — 57245 — 5246 — 57247 — 57248 — 57249 — 57250 — 57251 — 57252 — 57253 — 57254 — 57255 — 57256 — 57257 — 57258 — 57259 — 57260 — 57261 — 57262 — 57263 — 57264 — 57265 — 57266 — 57267 — 57268 — 57269 — 57270 — 57271.

Emergências Matrículas — 8584 — 17034 — 44349 — 61931 — 4399 — 81605 — 9325 — 12214 — 16142 — 22714 — 27372 — 27468 — 31074 — 40438 — 44454 — 48577 — 48611 — 48656 — 45796 — 49725 — 50753 — 53403 — 53798 — 55847 — 56516 — 59073 — 60377.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ante-onontem ordenou o registro das seguintes ordens de pagamento: Cr$ 17.285,20 — Albino Castro Com. e Ind. S. A.; 119.858,80 — Serafim Duarte Coelho; 13.674,20 — Vilas Boas Est. Gráficos S. A.; 14.861,80 — J. Pinho & Morais; 14.992,80 — J. Pinho & Morais; 15.279,50 — J. Pinho & Morais; 18.168,50 — J. Mendes Oliveira, S. A.; 25.399,80 — Rodrigues Irmão & Cia.; 45.336,50 — Ferreira Filho & Cia. Ltda.; 12.234,40 — Vilas Boas Est. Gráficos S. A.; .... 36.618,90 — Diversos Funcionários; .. 38.129,00 — Lauro Coelho & Cia. Ltda., 65.852,60 — Serafim Duarte Coelho; .. 18.675,30 — J. Pinho & Morais; .... 42.906,50 — Albino Castro Com. e Ind. S. A.: 14.828,00 — Edward Lissau; .. 628.413,80 — Const. Fonseca Costa Limitada: 74.920,00 — Casa Puga Bifeave Ltda.: 47.483,40 — Ferragens São Pedro Ltda.: 37.104,00 — Ferragens S. Pedro Ltda.: 67.418,00 — Casa Puga Bifeave Ltda.: 50.682,00 — Casa Puga Bifeave Ltda.: 16.162,20 — Albino Castro Com. e Ind. S. A.: 21.657,80 — J. Pereira de Oliveira & Cia.: .... 338.048,80 — Tasso Lisboa Freire .. 13.195,00 — Cia. Usinas Nacionais; .. 47.895,00 — Ferreira Filho & Cia Ltda: 24.952,00 — J. Pinho & Morais; .... 16.546,00 — Almeida Loureiro & Cia.; 70.766,50 — Almeida Loureiro & Cia.: 100.000,00 — José Gissi; 50.000,00 — José Gissi; 10.626,00 — Cardoso Costa & Cia.; 100.000,00 — José Gissi; .. 150.800,00 — Const. Imobiliária Alves de Oliveira Ferreira Ltda.: 27.800,00 — C. T. Costa & Cia.: 53.888,00 — C. T. Costa & Cia.: 43.800,00 — Meshia S. A.: 28.019,30 — R. Sousa Ferreira; 13.175,00 — Rodrigues de Almeida Com. e Ind. S. A.: 20.800,00 — Martins Júnior & Cia.: 11.545,00 — J. Mendes Oliveira E. A.: 11.500,00 — Diversos Funcionários: 11.500,00 — Diversos Funcionários: 777.700,00 — Cia. Bras. de Petróleo Gulf: 152.675,00 — Cia. Geral de Materiais: 56.568,00 — Francisco Alves: 12.488,00 — Copema Ferreira de Matos & Cia.: 22.499,00 — C. T. Costa & Cia.: 17.292,20 — J. Pinho & Morais Ltda.: 3.000,00 — Santos & Moreira Leite: 165.960,00 — Antônio José Martins Tinoco: 26.820,00 — Materiais de Const. Santa Luzia Ltda.: 31.185,00 — Hélio Gilaberte: 32.940,00 [illegible]

NOTÍCIAS FORENSES

Advertido o oficial de justiça, pela leviandade praticada

Decisão do desembargador corregedor — Pertence o reclamante à "triste legião responsável, em nosso fôro, pela procrastinação no andamento dos feitos" — Presa em Paris "madame Henriette", vidente de escritores e artistas — Absolvido, após 16 horas de julgamento, o ex-prefeito de uma cidade paulista — Pretendia a "Brasil, Companhia de Seguros Gerais" retardar a reparação de um acidente de trabalho

O desembargador corregedor Gonçalves da Rocha, em despacho na reclamação n. 1812, declarou:

«A queixa é que o oficial da Justiça Woaltir Martins Ferreira, da 4ª Vara Criminal se incumbiu de preparar habilitação de casamento do réu José Madureira, que respondia a processo por sedução, e, para êsse fim recebeu do interessado, a quantia de Cr$ 200,00, e iniciou a habilitação, mas, abandonou-a, depois deixando a pagar as custas e de exibir um documento que fôra exigido pelo Juiz.

O serventuário acusado confessa que foi consultado se o casamento com a vítima terminaria o processo crime, sendo então incumbido de tratar dos papéis respectivos, mas, fê-lo desinteressadamente — negando houvesse recebido qualquer quantia. No entanto, o interessado disse que deu a Woaltir a mencionada importância de Cr$ .... 200,00.

Consta do apenso o processo de habilitação pelo que se apura que o casamento se efetuou. As custas respectivas no valor de Cr$ 66,00 foram pagas, ao que parece.

Se não há uma prova absolutamente segura de que o oficial de Justiça Woaltir Martins Ferreira recebeu o dinheiro para tratar dos papéis existem indícios nesse sentido. O fato de promover a habilitação, encher a máquina as fórmulas e dar andamento no Cartório conforme a sua interdição como se fôra procurador ou mandatário.

Pretende convencer que a fêz por mero favor. Todavia, não lhe cabe exercer qualquer função de procurador ou advogado.

A prestimosidade ao excesso, em não se tratando de parente ou amigo íntimo, deixa sempre a suspeita de algum outro interêsse.

Ainda que houvesse agido, gratuitamente, procedeu mal, pois que não se limitou a encaminhar uma petição ou prestar uma informação. Agiu como fôsse procurador da parte.

Isto pôsto, porque não se tenha provado, sem qualquer dúvida a entrega de dinheiro aplico sòmente a pena de advertência suficiente para a leviandade que praticou. Publique-se a registre-se».

«PERTENCE O RECLAMANTE A «TRISTE LEGIÃO»

Em informação na reclamação 738 de 50, disse o juiz Oliveira Ramos, da 8ª Vara Civel: «Trata-se, na espécie de um reclamante evidentemente desidioso, dêsses pertencentes à triste legião responsável, em nosso fôro, pela procrastinação no andamento dos feitos. Desidioso foi o reclamante em cumprir o despacho que ordenara o preparo da ação, apesar de intimado para suprir a omissão, pelo que foi o réu absolvido da instância, por decisão do dr. Juiz Substituto, que vai juntar por certidão. E desidioso, lamentàvelmente, pela segunda vez, ao deixar de preparar o agravo de petição que interpôs dessa decisão, pelo que foi havido por renunciado e deserto êsse recurso, na forma do art. 849 do Código de Processo Civil. E' que o agravante, ora reclamante, tendo para o preparo do agravo, neste Juizo, o prazo de 24 horas, sòmente o preparou sete dias após a juntada pelo cartório da conta de fls. 52. Assim é que a conta foi junta em 6-2-50, e o preparo sòmente foi feito em 13 do mesmo mês, conforme informou o senhor escrivão a fls. 54 verso dos autos da ação. Vê-se, pois, que a reclamação é absolutamente infundada, além de fazer deplorável confusão entre apelação e agravo. E' a apelação, e não o agravo, que devolve à instância superior o conhecimento da causa (artigos 824 e 831, do Código de Processo Civil), e não o agravo. Por fim, o reclamante deve se convencer de que os prazos existem na lei processual para serem observados e obedecidos, cabendo-me assinalar que o preceito do art. 849 citado, referente à renúncia e deserção do agravo pelo só vencimento do prazo, é taxativo.

São estas as informações que tenho a honra de prestar».

PRESA EM PARIS

Especialista em «encantamentos e desencantamentos», foi presa em Paris uma vidente, de 58 anos de idade, muito conhecida nos meios literário e teatrais franceses: Ernestine Coquart, ou, como pitonisa, «Madame Henriette».

Sem a prisão de uma jovem ·adra, Madelein Krej, que teve a imprudência de revelar o nome da vidente a quem recorrera várias vezes, «Madame Henriette» continuaria, durante muito tempo, a explorar os parisienses.

Madeleine Krej fôra abandonada pelo noivo, quando recorreu a «Madame Henriette», e esta a convenceu-a de que por 51.500 francos, poderia reconquistar seu amado.

Madeleine, sem dinheiro, falsificara a assinatura de seu patrão em um cheque. Dias após, havendo recebido a importância desejada, «Madame Henriette» começou a «encantar», através de uma figura de cêra, o ex-noivo de sua cliente.

Os efeitos da magia deviam ser imediatos. Entretanto, passaram-se os dias e o noivo não voltou a Madeleine, que recorreu novamente à pitonisa, a qual, afirmando precisar tirar o diabo do corpo do rapaz fugitivo, pediu mais 50.000 francos.

Madeleine falsificou outro cheque e foi presa. Isto levou à Justiça «Madame Henriette», cuja renda mensal atingia quase 400.000 francos e cujas clientes eram, em sua maioria, artistas e escritores.

E o caso sucedeu em Paris...

ABSOLVIDO, APÓS 16 HORAS DE JULGAMENTO, O EX-PREFEITO DE UMA CIDADE PAULISTA

Em Taquaritinga, Estado de São Paulo, foi submetido a julgamento, pelo Tribunal do Júri da comarca, o sr. Altino Ferreira Martins, ex-prefeito de Fernando Prestes, e que foi acusado rimentos graves ao fazendeiro Artenano Prandi.

A sessão durou dezesseis horas, terminando com a sua absolvição, por seis votos.

PRETENDIA A «BRASIL, COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS», PROCRASTINAR A REPARAÇÃO DE UM ACIDENTE

Perante o Juizo da Vara de Acidentes de Trabalho, Amaro de Barros de ter, no ano de 1946, provocado fe... da Silva propôs ação de acidente de trabalho contra Brasil Companhia de Seguros. Esta, reconhecendo, embora, o acidente sofrido pelo autor, impugnou o laudo do perito do Juizo, que atribuia a indenização de Cr$ 4.360,60, sustentando que ante a omissão das tabelas, o cálculo deveria ser efetuado pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho. Êste, porém, elevou a indenização para Cr$ 7.185,70, e a companhia de seguros deliberou, então, conformar-se com o laudo do perito.

O autor, todavia pretendeu receber a indenização nesta última base.

Julgando o feito, o juiz Osni Duarte afirmou:

«1º — Não resta a menor dúvida que a orientação dêste Juizo, com o apoio na Superior Instância, é a de que o Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho não tem função legislativa, com o poder de fixar as porcentagens devidas, no caso de omissão da lei. Quando esta não contém disposição expressa, o juiz decide por equidade, por analogia, pelos princípios gerais de direito. (Lei de Introdução ao Código Civil, art. 4º).

2º — Reconhecem as partes que, no caso vertente, as tabelas não estabelecem a porcentagem devida. O dr. perito dêste Juizo, ante a omissão, arbitrou em 20% a redução da capacidade. Mas, se o Serviço Ministerial não tem soberania legislativa, também não o possui o dr. perito dêste Juizo. Além do mais, é incontroverso que o juiz não está sujeito a laudos. Se há no processo vários elementos informativos, poderá livremente se pronunciar por aquele que melhor exprime o fim do legislador, que é o de atribuir ao acidentado a reparação mais perfeita possivel.

3º — No caso dos autos, a ação não foi contestada e os fatos não contestados reputam-se verdadeiros se o contrário não resultar do conjunto das provas. Nem mesmo, nas razões finais, a ré não fundamentou a impugnação ao laudo do Serviço Atuarial. Limitou-se, insinceramente, a sustentar que êste não tem função legislativa, fato que não se discute.

4º — Uma coisa ficou patente. O propósito de procrastinar a reparação do acidente, mediante as conhecidas fórmulas que desta vez produziram efeito contrário. Chegando a Juizo o cálculo reclamado pela Ré, e chamada esta a falar sôbre o mesmo, já decorreram mais de 60 dias, sem liquidar o acidente, o que exige, nos têrmos do artigo 102, a aplicação da multa correspondente.

Assim, julgo procedente a ação, para condenar a Ré a pagar Cr$ 7.185,70, com o acréscimo de 25% de juros de mora e custas».

— M. H. Resende & Cia.; 10.400,00 — S. A. Ind. de Tubos; 16.400,00 — Albino Mendes & Cia.; 140.000,00 — Albino Mendes & Cia.; 33.351,00 — Bandeira de Melo S. A.; 100.000,00 - Construtora Artehnica Ltda.; 155.500,00 — Soc. Bras. Alimentícia Ltda.; 19.493,30 — Sonal Soc. de Int. Com. Ltda.; .. 90.000,00 — Cia. Aux. de Viação e Obras; 544.424,30 — Emp. Bras. de Equipamentos e outros; 150.000,00 — Byington & Cia.; 12.460,00 — José Bernardino Alves; 153.546,10 — Gustavo Simão Tamm.; 150.000,00 — Francisco Alves; 102.890,00 — Carvalho Lauro & Cia.; 396.958,00 — Emp. Carioca de Eng. Ltda.; 29.943,20 — Cia. Telefônica Brasileira; 11.007,90 — Espólio de José Duek; 10.530,00 — Alcir Mendonça Brasil Ateniense; 18.021,80 — Filinto da Costa Rodrigues; 12.910,00 — Fernando Cristiano William Diederichs; 11.000,00 — Liceu L. Português; .... 69.828,00 — Cia. de C. L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 15.360,00 — Liciano Stor; 16.000,00 — Imp. Auto-Car Ltda.; 14.375,00 — Cogema Cia. G. de Materiais; 16.000,00 — Imp. Auto Car Ltda.; 25.250,00 — Veiga & Cia. Ltda..

Ordenou, também, o registro dos seguintes adiantamentos: de Fernando da Silva Pôrto, José Rodrigues de Sousa, Geraldo Ferreira Alexandre, Nélson Lobo Rodrigues, Neusa do Rêgo Pinto Lignini, Luís Duarte Silva, Arceu da Mota Guimarães, Luís de Oliveira Almeida Otacílio Dias, Haidée de Melo Botafogo, Eugênio de Castro, Clóvis Marcal.

Ordenou, mais, o registro dos seguintes contratos: de Arnaldo de Sá Mota, José Luís Bruno, Abrahão Jorge.

Julgou boas e legais as seguintes aposentadorias: de Florentino Velasco, Rafael Cândido Ribeiro, Edmundo de Almeida Fialho, Leão Horta Fernandes, Marina de Sousa Fragoso Costa, João Augusto Pinto, José Cardoso, Neisina Amaral Gonçalves, Zuleica da Graça Autrans, Rachel de Vasconcelos Carnaúba, Luís Mendes Arnaldo da Costa Braga, João de Sousa Almeida, Agenor Gonzaga do Amaral.

Ordenou ainda, o registro das seguintes alterações de proventos: Hermínio Rebouças Galvão, Evangelina Mege Xavier, Amélia Moutinho Antunes de Oliveira, Manuel Bento, Sebastião Augusto Alves Monteiro, Albertina Elisa da Silva Caldas, Ana da Mota Tupinambá, Alice P. Brasil, José Miranda Valverde, Alzira Sampaio de Matos, Alice da Conceição, Araci de Faria, Guiomar Doll da Silva Costa, José Ramon Rodrigues Garcia, Antônio José Ribeiro, Judite da Silva Saroldi.

Ordenou o registro do acôrdo do contrato de Lauro Coelho & Cia.

Ordenou, também, o levantamento das seguintes cauções: de Const. Veloso Irmãos Ltda., Antônio Cid Loureiro.

Ordenou ainda o levantamento do seguinte depósito: de Temístocles Casaelis.

Ordenou mais, o levantamento da fiança de Tupi Silveira de Melo.

Julgou boa e legal a seguinte comprovação de despesa: de Zilda Firmino Ramos.

Ordenou o registro do Orçamento da P. D. F. para o exercício de 1950.

DILIGÊNCIAS

Promoção — de Cia Imobiliária Kosmos.

Contrato — de F. P. Parkinson.

Comprovação — de José de Sousa Braga.

Aposentadorias — de Domingos Correia de Sá e Albino Ferreira Lima.

Retificação de proventos de aposentadoria — de Eduardo Gonçalves Rebouças.

RECUSA DE REGISTRO

Alterações de proventos — de José Cardoso Baltasar, Ondina Marques Cavalcanti, Augusta Alves, Judite Rocha, José dos Santos Rocha.

Ação entre amigos

Um Automóvel «CHRYSLER — 1938» que para correr em 18-3-950 devido a não haver loteria Federal, correrá pela Loteria do Estado do Rio a extrair-se em 6-4-950.

Terrenos — Nilópolis

Ótimos e bem situados, distando 10 minutos da Estação, com ônibus à porta, água, luz, escola, etc. Preço desde Cr$ 13.000,00. A prazo, sem juros, com pequena entrada. Construção livre e posse imediata. Informações sem compromisso com

OTÁVIO CORREIA

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1131 — 1º andar — Fone 43-6741

BORBONITE

FITA ISOLANTE

NÃO SECA - NÃO SUJA - NÃO OXIDA

BORBONITE LTDA

RUA CAMERINO 48

TELS. 43-3688 - 43-6493

LEILÃO

Magnífico prédio para indústria

Rua Barão de Itapagipe, 80-80-A

Magnífico e novo prédio próprio para indústria ou depósito, em bom terreno, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro César Leite, têrça-feira, 28 de março de 1950, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juízo da 7.ª Vara Civel.

ENCARREGA-SE DE REFORMA DE ESTOFADOR, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO DE ESTOFADOR

Waldemar Dantas

LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral

Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo

Fones: 29-8912 e 28-9314

INEDITORIAIS

O escândalo da loteria

Victor do Espírito Santo

O general Eurico Dutra não tem sido nada feliz com os seus ministros da Fazenda. Primeiramente foi aquela lástima do sr. Gastão Vidigal, que deixou sua passagem pelo Ministério das Finanças marcada por escândalos incríveis, dos quais os bônus de guerra e os casos do café não foram os maiores. A seguir veio o sr. Corrêa e Castro. Tantas e tantas fêz o homem, cuja passagem pelo Lar Brasileiro tornou-o indesejável àquela poderosa emprêsa, que acabou pôsto fora da Fazenda, depois de haver firmado um documento que humilhava o Brasil perante nações estrangeiras. Cada qual só fêz prejudicar ainda mais as combalidas finanças brasileiras.

A escolha do sr. Guilherme da Silveira parece ter tido um objetivo único: o de mostrar ao sr. Corrêa e Castro a condenação do presidente da República à sua gestão. Sim, pois outra conclusão não se pode tirar dessa escolha, tendo-se em vista a luta que o sr. Corrêa e Castro, ministro, vinha mantendo com o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil. Um parecia querer devorar o outro, numa luta surda que se prolongou por tôda a gestão financeira do sr. Corrêa e Castro.

Homem rico, tendo feito de sua fábrica um dos maiores estabelecimentos têxteis da América do Sul, o sr. Guilherme da Silveira foi depositário de grandes esperanças. Cedo, porém, se verificou que dêle nada se podia esperar. O verdadeiro ministro não era êle, mas seu filho, o Silveirinha das rodas esportivas. A sua função no Ministério passou a ser única e exclusivamente a de fazer relatórios confidenciais diários ao presidente Dutra, denunciando êste ou aquêle político, êste ou aquêle íntimo do Catete. No mais, era Silveirinha quem dava as cartas, enquanto as finanças do Brasil caíam, sossobravam.

O sr. Gastão Vidigal tinha a sua família que forma uma sociedade, cujo lema é enriquecer, enriquecer cada vez mais. O sr. Corrêa e Castro tinha filhos e amigos, que adotaram lema idêntico. O sr. Guilherme da Silveira tem o Silveirinha. Não precisa dizer mais nada.

A concessão da Loteria Federal era um prato maravilhoso. Nêle Silveirinha e um grupo de amigos — há quem afirma que a Standard Oil está por trás de tudo isso — puseram seus olhos cubiçosos. Formou-se uma sociedade, tendo como figura de proa um sr. João da Fonseca (aquêle mesmo sr. João da famosa carta de Mr. Schoppel sôbre petróleo). Apresentou a sociedade sua proposta na concorrência. Foi um dos seis concorrentes. Mas perdeu. Ficou em segundo lugar.

Aí é que o amor paterno foi mais forte que tudo mais. Já que o filho querido não abocanhava a concessão, ninguém mais a abocanharia. Veio finalmente o escândalo da anulação da concorrência. Escândalo tão grande quanto a diferença para mais que a proposta vencedora apresentou em face da quantia máxima exigida nos editais da concorrência.

Enquanto isso, milhões e milhões de cruzeiros deixam de entrar para o Tesouro e milhares e milhares de pessoas ficam sem o seu ganha-pão.

Mas Silveirinha vingou-se da derrota...

(Transcrito da "A Hora" — S. Paulo — 21-3-950).

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

IMPORTANTE PRÉDIO COMERCIAL COM 2 PAVIMENTOS

RUA BUENOS AIRES, 244

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 31 de março de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, prédio comercial, edificado em terreno de 5,20x20,00, do Espólio de Antonio Joaquim Ribeiro. Mais inf. tel. 22-3111.

CONTRA-MESTRE DE CARDAS

PRECISA-SE UM COMPETENTE

Rua Marquês de S Vicente, 83, Gávea

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

TEATRO

"Nêga Maluca"

As virtudes da revista de Luís Peixoto, Freire Júnior e Valter Pinto, com a qual o Recreio reabriu ante-ontem, constituem um não ser fortemente pornográfica nem positivamente queremista.

O prólogo "Ruas da cidade", com o imprevisto desfecho da Praja das Virtudes (Derci Gonçalves) revelar-se Luz del Fuego está bem lançado. A dupla De La Motte faz bons números de baile, principalmente um humorístico. Bilinha é uma das mais legítimas atrações. Guarda-roupa, em grande parte, bonito. Os "sketches", como de regra, desenvolvem-se com alguma graça mas terminam chôchos. Os números com Nélson Gonçalves são melancólicos e insípidos.

Derci Gonçalves atuou com enorme sucesso nos vários números, um de boa crítica ao racionamento de luz, mas ainda precisa aprender os papéis para não depender tanto do ponto. Seu maior êxito, porém, foi o monólogo "Preta Véia", um texto de crítica que o público aplaudiu muito, esquecendo certos exagêros reacionários da Mãe Preta saudosista.

Lurdinha Bittencourt destaca-se à frente do "naipe" feminino, onde se encontram vários elementos adequados à natureza do espetáculo, melhorando assim uma paisagem humana onde há representantes muito decadentes.

O cômico principal é Spina, que se vai bem nos seus encargos.

O final do primeiro ato, "Nêga Maluca", com Bilinha e corpo de baile está alegre, movimentado.

A apoteose que encerra o segundo, um bom tema — a Copa do Mundo — está fraca e é uma espécie de préstito carnavalesco.

Em resumo, não é uma grande revista, que entusiasme e se recomende por grandes motivos, mas que agrada. — R.

"ESCÂNDALOS 1950"

Será finalmente, a 29 do corrente, a estréia de "Escândalos de 1950", revista de Chianca de Garcia, escrita para o elenco do empresário Hélio Ribeiro e para a apresentação de Bibi Ferreira nesse gênero teatral. A fim de atuarem na revista chegaram, há dias, a esta capital, especialmente contratadas, algumas "girls" estadunidenses, que já se destacaram pela sua beleza. Corre que êste novo empreendimento do jovem empresário Hélio Ribeiro já consumiu, até agora, para mais de um milhão de cruzeiros. Bibi Ferreira, a talentosa atriz patrícia, terá oportunidade, em "Escândalos de 1950", de revelar facetas inéditas de sua personalidade artística. No clichê, uma linda "girl" norte-americana.



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

PAGAMENTO DE DIREITOS NO EXTERIOR

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais efetuou, neste primeiro trimestre de 1950, o pagamento das seguintes importâncias, correspondentes à cobrança de direitos autorais de peças estrangeiras representadas no Brasil: à Sociedade Francesa, Cr$ 34.500,00; à Sociedade Italiana, Cr$ 34.300,00; à Sociedade Holandesa, $ Cr$ 3.301,40; Sociedade Argentina, Cr$ 19.225,80; ao representante Louis Verneuil Cr$ 12.403,40; à Agência Nagel, Cr$ 5.000,00 e à sra. Paulette Dorise, agente de Sauvageon, Cr$ 5.000,00, perfazendo êsses pagamentos a quantia total de 107.960,60.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizará terça-feira próxima, dia 28, às 20 horas, uma assembléia geral extraordinária para discussão e aprovação de todos os assuntos que se acham em pauta, devidamente despachados pela presidência. Para essa assembléia estão convocados todos os sócios efetivos dessa sociedade.

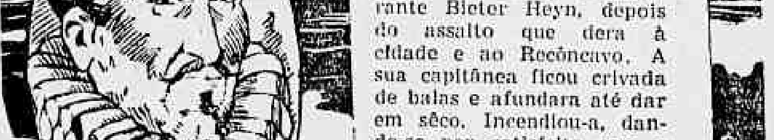
Homenagem a Corrêa Varela

Artistas escritores e cronistas teatrais reunem-se esta noite, depois da última sessão, no restaurante do Café Colombo, a fim de festejar o sucesso das representações em Lisboa e no Pôrto das Comédias «Maridos em apuros», e «Casado sem mulher», originais de Corrêa Varela. Não há inscrições prévias nem estipulada alguma tabela para a participação dos que desejarem homenagear o consagrado teatrólogo, satisfazendo cada um dos que tomarem parte na ceia a própria despesa. O único convidado de honra é o comediógrafo homenageado e não haverá discursos.

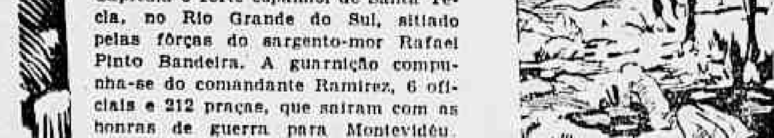
CALENDARIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA








26 de Março

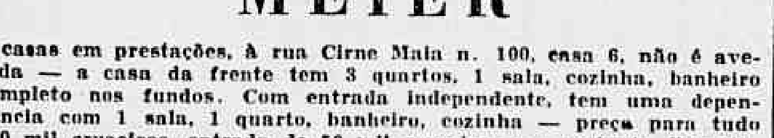
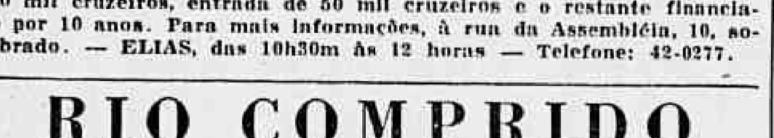
Em 1627

Parte da Bahia o almirante Pieter Heyn, depois do assalto que dera à cidade e ao Recôncavo. A sua capitânia ficou crivada de balas e afundara até dar em sêco. Incendiou-a, dando-se por satisfeito com o saque que fizera.

PIETER PIETERSZOON HEYN

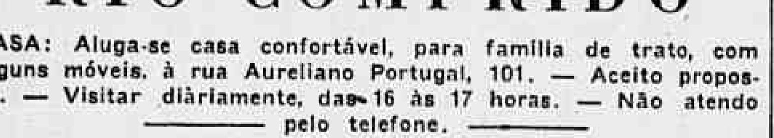
Em 1776

Capitula o forte espanhol de Santa Tecla, no Rio Grande do Sul, sitiado pelas fôrças do sargento-mor Rafael Pinto Bandeira. A guarnição compunha-se do comandante Ramirez, 6 oficiais e 212 praças, que saíram com as honras de guerra para Montevidéu.

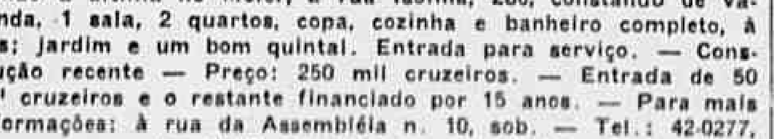
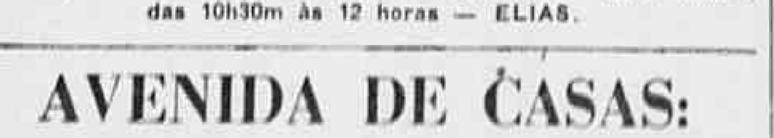
MÉIER

Casas em prestações, à rua Cirne Maia n. 100, casa 6, não é avenida — a casa da frente tem 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo nos fundos. Com entrada independente, tem uma dependência com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha — preço para tudo 400 mil cruzeiros, entrada de 50 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para mais informações, à rua da Assembléia, 10, sobrado. — ELIAS, das 10h30m às 12 horas — Telefone: 42-0277.



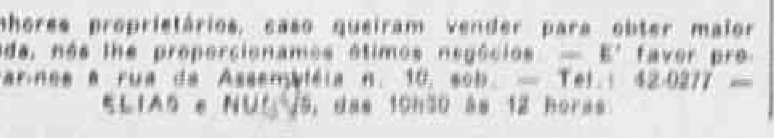

RIO COMPRIDO

CASA: Aluga-se casa confortável, para família de trato, com alguns móveis, à rua Aureliano Portugal, 101. — Aceito propostas. — Visitar diàriamente, das 16 às 17 horas. — Não atendo pelo telefone.

CASA EM PRESTAÇÕES

Vendo a última no Méier, à rua Isolina, 286, constando de varanda, 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro completo, à gás; jardim e um bom quintal. Entrada para serviço. — Construção recente — Preço: 250 mil cruzeiros. — Entrada de 50 mil cruzeiros e o restante financiado por 15 anos. — Para mais informações: à rua da Assembléia n. 10, sob. — Tel.: 42-0277, das 10h30m às 12 horas — ELIAS.




AVENIDA DE CASAS:

Senhores proprietários, caso queiram vender para obter maior renda, nós lhe proporcionaremos ótimos negócios. — É favor procurar-nos à rua da Assembléia n. 10, sob. — Tel.: 42-0277 — ELIAS e NUNES, das 10h30 às 12 horas.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"O Lago Azul"

Em 1933 Frank Launder já teve a idéia de cinematografar o célebre livro de H. De Vere Stacpoole, «Blue Lagoon». Em 1948 finalmente lhe foi possível realizar seu sonho e sua grande ambição trazendo para a tela o filme que aqui recebeu o título de «LAGO AZUL», apresentado por J. Arthur Rank e distribuído pela UNIVERSAL INTERNATIONAL, portanto, pode-se dizer que se trata de um filme que levou 15 anos de planos e trabalhos.

A novela foi publicada por H. De Vere Stacpoole em 1907 e conseguiu na Inglaterra um sucesso louco. Causou sensação e produziu um certo escândalo nos meios literários. O novelista tratou com o maior carinho a vida de duas crianças que de um momento para o outro se viram arrebatadas dos cuidados de seus pais durante uma tormenta que sinistrou o navio no qual todos seguiam para a Austrália. Estes jovens se refugiaram num bote em companhia de um velho marinheiro e conseguiram aportar numa ilha do Pacífico circundada por várias ilhotas e por um mar tão azul que passaram a chamá-lo de «LAGO AZUL». A história é bem a sabor das criaturas românticas, as duas crianças cresceram, o velho marinheiro morre, e mais tarde os adolescentes vem a saber o que era o amor, isto durante uma tempestade jamais assistida em qualquer filme.

«LAGO AZUL» é um grande filme em tecnicolor, de amor, aventuras e coroou de êxito 15 anos de trabalhos e ilusões, jamais abandonadas por Frank Launder. «LAGO AZUL» será estreado no próximo dia 3 de abril e é estrelado por JEAN SIMMONS e DONALD HOUSTON.

"Lua de Mel com... Pimenta

Claudette Colbert e Fred Mac Murray em uma cena do filme da Universal-International "Lua de Mel com... Pimenta" (Family Honeymoon).

Partir um casal em lua de mel já provoca certa confusão. A última hora a noiva esqueceu algo que devia ter colocado na mala, o noivo está nervoso porque é possível perderem a condução, seja avião, trem, ou qualquer outra, salvo, naturalmente quando êle é dono de seu automóvel. Bem, tudo está certo, mas o que aconteceu à Claudette Colbert e Fred McMurray e que vocês irão ver já amanhã nos Cinemas Palácio, Roxy, Avenida e Icaraí (Niterói) em «Lua de Mel Com... Pimenta» (Family Honeymoon) é mais do que embaraçoso. Claudette era uma jovem viúva mãe de três pimentinhas, e que pimentinhas!!!

Quando tudo estava arranjado para a partida do casal, eis que a tia que devia ficar tomando conta dos garotinhos cai na escada, fratura o pé, é levada para o hospital e a noiva não tem outro recurso, os filhinhos terão que acompanhar o jovem casal, Claudette e Fred, na viagem de lua de Mel. Não vamos contar aqui o que acontece, nem seria isso possível, porque se trata de um filme cheio de movimento.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

10241 — Quanto tempo viveu Anchieta no Brasil?

*

10242 — Que Deus da mitologia tinha também o nome de Febo?

*

10243 — Como se chama a viúva que contrai novas núpcias?

*

10244 — Que é disfasia?

*

10245 — Como era o verdadeiro nome do revolucionário russo Lenine?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10236 — Onde Estácio de Sá, inicialmente, fundou a cidade do Rio de Janeiro? — Perto do Pão de Açúcar; posteriormente, a cidade foi mudada para junto do antigo morro do Castelo.

*

10237 — Qual é o meio mais fácil de obter-se a vitamina D? — Expor o corpo ao sol; os raios solares convertem em vitamina D certas substâncias existentes na pele.

*

10238 — Que outro nome tem a avareza? — Filargiria.

10239 — Que é hemialgia? — O mesmo que enxaqueca: dor localizada apenas em parte da cabeça, geralmente a fronte e uma das regiões temporais.

*

10240 — Que conhecido poeta francês foi embaixador no Brasil em 1917? — Paul Claudel.

ESTRÉIA AMANHÃ "JOANA D'ARC", COM INGRID BERGMAN



Ingrid Bergman em "Joana d'Arc".

Amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo, terá o público a oportunidade de assistir ao filme em tecnicolor, apresentado pela RKO Radio, «Joana D'Arc», de que é protagonista Ingrid Bergman, dentro de um elenco de milhares. E' esta uma estréia que honra o início da temporada cinematográfica, abrindo-a com chave de ouro, pois a produção em aprêço, de Walter Wanger, não só custou a fabulosa soma de quatro milhões e seiscentos mil dólares, sendo uma das mais caras de todos os tempos, como foi realizada sob o mais exigente critério artístico e histórico, sob a direção de Victor Fleming, com a assistência de centenas de técnicos e peritos em tôdas as questões atinentes à filmagem pròpriamente dita, à história da Donzela de Orleans, aos vestuários e costumes da época (1428-1431) e a tudo o mais que aí se vê. Basta dizer que até as palavras pronunciadas por Ingrid Bergman personificando Joana D'Arc, são absolutamente verdadeiras, inclusive o seu grito de guerra «En nom De!», o seu inocente juramento «Par mon martin» e o seu comovente apêlo «Jesus! Jesus!», pronunciado dramática, porém religiosamente, quando já as chamas da fogueira inquisitorial do mercado de Ruão começavam a lhe queimar as solas dos pés... Outras cenas imponentes do filme, e de importância capital na História da França, como a da batalha de Orleans e a coroação de Carlos VII na Catedral de Reims, surgem também na tela com tôda a fidelidade ao tema de que trata o filme, reconstituindo, em cores magníficas, ora a emoção e o lado trágico das grandes pelejas de então, ora todo o fausto e a dignidade de que se cercava a nobreza nos seus atos de maior esplendor público.

Sendo um filme assim grandioso e que nos relata a vida, paixão e morte da célebre camponesa que se tornou mártir e santa, recomenda-se aos espectadores que assistam «Joana D'Arc» desde o início, observando os horários especiais das quatro sessões, às 2 — 4,40 — 7,20 — e 10 horas.

"O Jardim Encantado"

Margaret O'Brien, a "estrêla" de "O Jardim Encantado", vista por um caricaturista da Metro-Goldwyn-Mayer.

O segrêdo da árvore que mata... O mistério da porta trancada... O segrêdo de um retrato de mulher... O segrêdo dos gritos nas trevas da noite... Êsses são motivos de «O JARDIM ENCANTADO», o filme Metro-Goldwyn-Mayer que os 3 cines Metro darão a seguir e que é bem um poema em forma de filme, uma realização de Fred M. Wilcox (produção de Clarence Brown), com interpretação de Margaret O'Brien, Herbert Marshall, Dean Stockwell, Gladys Cooper, Elsa Lanchester, Reginald Owen e outros. Misto de fantasia e realidade — dotado aqui e ali de cenas em tecnicolor, «O JARDIM ENCANTADO» é espetáculo para tôdas as sensibilidades. O simbolismo que várias de suas sequências encerram — e a graça e leveza de muitos de seus episódios, encantarão tôda a gente. Margaret O.Brien aparece numa das «performances» mais sugestivas de sua carreira vitoriosa, e o correto ator que é Herbert Marshall mais uma vez triunfa num papel que vive muito de sua sinceridade e de sua expressão.

Dr. Astor J. de Carvalho

CLINICA MEDICA

DOENÇAS DO FIGADO

Largo da Carioca, 6 S 413 — Rua Lirínio Cardoso, 261. — Residência: Rua José Higino, 237, apartamento 24.

Embalagens de luxo

«CELLOPHANE»

Celulóide — Papéis — Alumínio —

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 SENADO, 15 — 22-6296

"Mazurca", no S. Carlos

Com a grande Pola Negri reaparece 2ª feira no cinema S. Carlos, numa apresentação da Distribuidora Maduro, a jovem e encantadora descoberta de Willi Forst, uma verdadeira revelação, Ingeborg Theek, atriz que poderá vir a ser algum dia uma segunda Ingrid Bergman ou Greta Garbo. Aliás, com esta última bastante se parece. No papel de galã de Pola Negri em «MAZURCA», o filme sempre lembrado, veremos Paul Hartmann. A direção de Willi Forst é «clássica» como «clássico» já é considerado êste filme, muito aplaudido quando pela última vez foi exibido em um cine-clube carioca. Agora, para o público, para a massa, para os fãs da famosa vedete, «MAZURCA» irá reencantrr: O sorriso sensual de Pola Negri brilhando, atraindo como a chama do pecado...

E canções maravilhosas como «Coração Ardente» (Ich Spur in Mir) e «Amor que nunca se esquece» (Nur Eine Stende) da autoria do célebre pianista Peter Kreuder.

Último domingo de "O Preço da Glória"

Temos hoje, nos 3 cines Metro, o temporada. As exibições de «O Preço da Glória» (Battleground), que Van Johnson, Ricardo Montalban, George Murphy, John Hodiak, Denise Darcel e outros interpretaram — e que figura, agora, entre os sucessos da presente temporada. As exigbições de «O Preço da Glória» irão até quarta-feira próxima, para termos, quinta-feira, a estréia de «O JARDIM ENCANTADO».

"LEGIÃO SINISTRA", COM DICK POWELL E MARTA TOREN

Uma cena do filme

Está sendo anunciado para Amanhã nos cinemas Vitória, Rian, América, Eldorado, Odeon (Niterói) e Madureira, o filme «Legião Sinistra» (Rogues' Regiment), filme da UNIVERSAL INTERNATIONAL protagonisado por Dick Powell, Marta Toren, Vicent Price, Stephen McNally, Carol Thurston e inúmeros outros astros de fama. O assunto traz-nos novamente a famosa legião estrangeira a qual durante anos serviu de tema para os maiores dramas. Êste exército teve sua origem numa legião formada por Luiz Felipe da França, e onde eram empregados militares estrangeiros desterrados de sua pátria, principalmente da França que levava naquela época uma vida bastante tormentosa. Uma vez formada a nova legião, foram os soldados levados para a Algéria em 1831. A maneira rígida pela qual são tratados êstes soldados tem sido motivo de inúmeras e severas críticas.

Em se tratando de um exército formado por homens desesperados, ou sejam homens sem pátria que se movimentam num meio de intrigas e mistérios, não é de admirar que escritores e novelistas encontrem um campo fértil para darem largas à imaginação, criando tipos esquesitos e dramas emocionantes.

«Legião Sinistra» reune um drama comovente, misterioso e chocante, que prende a atenção do espectador, é vivido por um grupo de astros de primeiro plano, há um romance vibrante de paixões entre Dick Powell e a linda estrêla sueca Marta Toren, a qual canta várias canções em diferentes idiomas, enfim «Legião Sinistra» marcará mais um tento nas histórias sôbre a famosa legião estrangeira.

.. "Jesus de Nazaré" ..

Durante a Semana Santa teremos oportunidade de assistir no Cne São José ao primeiro filme sôbre o maior drama da cristandade falado em espanhol. E', sem dúvida, auspiciosa a notícia se levarmos em conta o fato de até aqui só termos tido filmes do gênero falados em francês ou inglês e êste filme mexicano tem muito de fidelidade aos textos sagrados.

Nos principais papéis de «Jesus de Nazaré» temos José Cibriam o intérprete de «Santa» e Adriana Lamar a heroína de «O Grande Industrial» e uma legião de «extras».

Círculo de Estudos Cinematográficos

A sessão de amanhã será realizada no auditório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, na rua México, 128 — 10.º andar (ou avenida Graça Aranha, 169), gentilmente cedido por seu presidente, dr. Remi Archer.

A projeção terá início às 20h30m, com "La rose et le reseda", poema de Aragon declamado por Jean-Louis Barrault. Seguir-se-á uma comédia de Carlitos — "Rua da Paz" (Easy Street), e, por fim, "A Ilha dos mortos" (Dead Island), da série Val Lewton, tendo por diretor Mark Robson. O ingresso é exclusivo aos sócios portadores do recibo de março, e às pessoas que apresentarem convites especiais.

Últimos dias de "A batalha da água pesada"

O Pathé apresentará hoje e amanhã, sòmente, o filme franco-norueguês «A batalha da água pesada», distribuído pela França Filmes e que relata pormenorizadamente a luta pela posse da bomba atômica. Como complemento está sendo exibido interessante documentário brasileiro, do cinegrafista I. Rosemberg, sôbre a nova rodovia Rio — São Paulo e diversas atividades municipais.

NOS ESTÚDIOS

A VOLTA DE ROQUETE PINTO

Conforme divulgamos em primeira mão, Roquete Pinto voltou a apresentar suas apreciadas palestras ao microfone, por intermédio da PRD-5. Mostrando-se emocionado nas frases iniciais, o ilustre cientista abordou um tema de interêsse geral, conseguindo dar ao assunto transcendente um tom agradável e de fácil assimilação. Sua voz conserva o vigor de sempre, resultando expressiva numa simplicidade encantadora. Falando longamente sôbre os fenômenos da inteligência, aludiu depois ao rádio brasileiro, com a seguinte observação: — "O nosso rádio andou fazendo travessuras..." Mas, segundo Roquete Pinto, vem cumprindo uma ação eficiente.

Já assinalamos em artigo anterior a importância do acontecimento, isto é, o retôrno do pioneiro da radiodifusão nacional ao convívio dos ouvintes. Sem dúvida, a cultura e autoridade de Roquete Pinto serão valio-[illegible]

A palavra do professor Roquete Pinto na PRD-5 [illegible] emissora do Ministério da Educação [illegible] em ondas curtas [illegible]

Está, pois, de parabens o rádio brasileiro. A estação da Prefeitura do Distrito Federal apresentará na próxima quinta-feira, às vinte e [illegible] horas e cinco minutos, mais uma palestra do professor Roquete Pinto.

"A ARTE DO CANTO ATRAVÉS DOS TEMPOS", programa de Hilde Sinnek, transmitido tôdas as segundas-feiras, às 22h, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará hoje uma audição sôbre o côro dos Cossacos do Don.

* * *

AMANHÃ, a P R D - 5, Rádio Roquete Pinto, transmitirá: às 20h 45m — "Histórias da Vida", uma crônica de Genolino Amado; às 20h — "Ópera Experimental", sob a direção de Alda Pereira Pinto, apresentará trechos de "D. Giovani", de Mozart, na interpretação de Válter Alves, Marga-rida Martins Maia e Benedita de Assis.

* * *

O PROGRAMA "Honra ao Mérito" prestará quarta-feira próxima homenagem aos jornalistas, na pessoa do seu decano João Melo, que já exerceu todos os cargos de um jornal [illegible] impressor, até repórter e redator. João Melo, receberá, portanto, a medalha e o diploma oferecidos pela Standard [illegible] Company of Brazil com os aplausos de todos seus colegas e leitores. O programa "Honra ao Mérito" em homenagem a João Melo será irradiado quarta-feira, dia 29, às 21h[illegible] pela Rádio Nacional.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇAO (PRA-2 — 800 KCS.)

10h — "1.º Concêrto para a juventude da Temporada de 1950". 12h30m — "Sete dias em revista". 13h — "Música para o almôço". 14h — "Aqui fala a América". 15h — "Vesperal sinfônica". 17h — "Ópera completa" — "Rigoleto", de Verdi. 19h30m — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª parte). 21h — "Em resposta à sua carta..." 21h05m — "Atendendo aos ouvintes (2.ª parte). 21h30m — "Você conhece esta música?". 21h45m — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23h30m — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KCS.)

10h — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da missa dominical. 11h15m — Programa dedicado a Vincent d'Indy. 12h — Trechos líricos. 12h30m — Seleções de operetas. 13h — Recital do pianista Alexandre Brailo*sky. 13h30m — Programa com a Orquestra de Alfred Wallenstein. 14h — Ribalta. 14h30m — Álbum de melodias. 15h — Essências musicais. 16h — Ouvindo música. 18h — Ave Maria. 18h 05m — Pianistas famosos. 19h — Solos de violino. 19h30m — Melodias brasileiras. 20h — Semana musical. 21h — A discoteca em sua casa. 22h55m — Encerramento.

RÁDIO NACIONAL (PRE-8 — 980 KCS.)

..15h — Gravações 16h30m — Re- 15h — Gravações. 16h30m — Reportagem esportiva. 18h — Gravações. 18h30m — Quem é mais inteligente? 19h — Tabuleiro da baiana. 19h30m — Tancredo e Trancado. 20h — Dick Farney. 20h25m — Repórter Esso. 20h30m — Piadas do Manduca. 21h — Nada além de 2 minutos. 21h30m — Papel carbono. 22h30m — Resenha esportiva. 23h45m — Ritmos da Panair no Ar. 0h30m — Informativo. 0h35m — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KCS.)

18h — Audição com Francisco Alves. 18h16m — Audição com a Orquestra Fon-Fon. 18h34m — Variedades musicais. 18h45m — Resenha esportiva fluminense. 19h — Turfe em revista e D. Pancho. 19h46m — Audição de Morton Gould. 20h — Varieda-des musicais. 20h32m — Audição André Kostelanetz. 20h47m — [illegible]dades musicais. 21h — Esportes. — Esportes. 22h32m — Audição Gino Bechi. 22h46m — Audição Tati Casoni. 23h — Esportes. — Ritmos da televisão. 24h — dos 1.030. 1h — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS.)

18h — Música popular variada. — O globo no ar. 19h05m — Cancioneiros de Portugal. 20h — [illegible] fantis. 20h05m — Domingo [illegible] 20h45m — Thesaurus. 21h — [illegible] Paraná. 21h05m — Jóias [illegible] 22h — Mesa redonda. 24h — Encerramento.

RADIO GUANABARA (PRC-8 — 1.360 KCS.)

20h — Rádio-baile. 22h — [illegible] trulha 22h15m — Resenha esportiva. 23h — Boite da meia-noite.

RADIO CLUBE (PRA-3 — 860 KCS.)

15h — Fantasia musical. [illegible] Gravações. 18h — Melodias do [illegible] 19h — Repórter do Ar. [illegible] leções italianas. 19h30m — Gravações. 20h — A voz da profecia. [illegible] Gravações variadas. 22h — Final.

RADIO TUPI (PRG-3 — 1.280 KCS.)

18h30m — Brindes musicais — [illegible] Audição de Linda Batista. [illegible] Toque maestro. 20h — Cabo [illegible] desfile. 21h — Alvarenga e Ranchinho. 21h30m — Resenha esportiva [illegible] Sucessos da semana. 0h[illegible] ras do dia. 0h35m — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

20h — Sumário das notícias — [illegible] sumo dos programas de hoje — [illegible] da semana. 20h15m — A [illegible] Grã-Bretanha. 20h45m — Últimas gravações (1.ª parte). 21h — [illegible] 21h15m — Últimas gravações (2.ª parte). 21h30m — "Sua hora mais [illegible]riosa". 21h45m — Música da América Latina. 22h — Sumário das notícias — Resumo dos programas para amanhã. 22h15m — Orquestra Sinfônica da BBC. 23h — Noticiário. 23h[illegible] Revista dos semanários britânicos. [illegible]30m — Fim.

CABELEIRAS

Tranças, cachos, etc. Executamos para uso natural e festas. Compram-se cabelos de qualquer côr, no ATELIER DE CABELOS POSTIÇOS «FISCHPAN» — Rua 7 de Setembro, 217, sobrado. Tel. 4[illegible]

DORMITÓRIO

Vende-se lindo conjunto, em madeira de lei, côr clara, natural, encerado, estilo europeu, moderníssimo, constante d cama de casal muito larga, guarda-roupa, camiseiro, penteadeira, 2 mesas de cabeceira. São móveis novos, próprios para apartamento, adaptáveis a qualquer ambiente. Preço Cr$ 4.570,00, à vista, sem intermediário. Vende-se também uma sala de jantar completa, no mesmo estilo e qualidade, com 6 cadeiras forradas, por Cr$ 4.180,00. Ver à rua Pedro Lessa n. 35, 8º andar, sala 805, em frente ao IPASE. Tel. 32-7018

Aos srs. proprietários de imóveis

REFORMAS OU MODIFICAÇÕES de casas e apartamentos Restaurações (deixar novo) de prédios velhos. Serviço seguro rápido e econômico

Peça V. S. o nosso «ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO», CARTAS a Construtor Paschoal. Caixa Postal n. 999-RIO

PANELA de PRESSÃO

Comida mais sã e saborosa em poucos minutos

CR.$ 450,00

Garantida contra qualquer defeito de fabricação

Casa Marc Ferrez Ltda

FUNDADA EM 1869 - R. DA QUITANDA - 21

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 48-4097; G. Vargas — 38-2389; C. Chagas — 48-9614; M. Hermes 606; B. Paria — C. Grande 600; Madureira 11 — S. Cruz, 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.

Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.

Polícia civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 18.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 26 de março de 1950

Por que se enerva o leitor, quando, manhã cedo, não encontra o "seu" jornal? A resposta está nisto: êsse enervamento é o maior elogio da utilidade do jornal. Sente-se-lhe a falta como sentiria a de um companheiro bom, constante, fiel e útil.

SERVIRÁ CÊRCA DE UM MILHÃO DE PASSAGEIROS DO INTERIOR DO PAÍS

Inaugurada pelo presidente da República a Estação Rodoviária Interestadual Mariano Procópio

Na Praça Mauá, ocupando o andar térreo do edifício da Polícia Marítima e o corredor ao lado da Imprensa Nacional

Um aspecto do ato, quando falava o representante do ministro da Justiça

O presidente da República inaugurou solenemente, na manhã de ontem, a Estação Rodoviária Interestadual Mariano Procópio, localizada na praça Mauá.

Após descerrar a placa comemorativa, o chefe do Govêrno e as autoridades presentes percorreram as várias dependências do terminal rodoviário, seguindo-se o desfile de ônibus, organizado pelas companhias de viação que exploram o serviço do interior do país.

Compareceram à solenidade inaugural o ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana; o sr. Junqueira Aires, representante do ministro da Justiça; o sr. Plínio Travassos, procurador geral da República; general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; sr. Félix Schmidt; general Lima Câmara, chefe de Polícia; general Danton Teixeira, comandante da Polícia Militar; coronel Imbassaí, comandante do Corpo de Bombeiros, e várias outras autoridades e pessoas gradas.

UM MILHÃO DE PASSAGEIROS

A estação Mariano Procópio, agora inaugurada, vem beneficiar cêrca de um milhão de passageiros que anualmente procuram o interior do país e a capital da República, conforme dados estatísticos do Touring Clube do Brasil, coligidos em 1949.

Foi ela construída pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça, sob as vistas diretas dos engenheiros José Crisanto e Tasso Cavalcanti, e, apesar da vasta área que abrange — 3.800 m2 — não tornou necessária desapropriação alguma, possibilitando um baixo preço de construção.

O planejamento da obra foi feito de modo a não prejudicar a apresentação estética da praça Mauá, o que se tornou possível com o aproveitamento do andar térreo do edifício da Polícia Marítima e o corredor ao lado da Imprensa Nacional.

Durante a solenidade, falaram os srs. Junqueira Aires, representante do ministro da Justiça, e Edgar Chagas Dória, pelo Touring Clube do Brasil.

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
da Faculdade N. de Medicina
hora marcada. Tel. 22-5216.
STA LUZIA 196 - Sala 1.702.

Por que você não aprende rádio?

Sabe quantos milhares de rádios há na Cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de Electra que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.
Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material sistema radiotelefônico amplificadores, etc.
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de ELECTRA RADIOS LIMITADA — Rua do Ouvidor, 164 3.º andar, edifício da Sapataria Ribeiro (elevador) — «ELECTRA» não tem filiais.

ASSASSINADO PELO PRÓPRIO DELEGADO DE POLÍCIA

Baleada a vítima dentro da cadeia pública de Angicos, no Rio Grande do Norte — Teria natureza política o crime

Deu-se a ocorrência após as exaltadas comemorações do lançamento de uma candidatura ao govêrno do Estado

NATAL, 25 (Asapress) — A cidade de Angicos, neste Estado, foi palco de impressionante crime, ao qual se está atribuindo natureza política. O sargento da Polícia Estadual, Agnaldo Câmara, nomeado recentemente delegado naquela cidade, matou a tiros de revólver, dentro da cadeia pública, onde mandara chamá-lo, o cidadão Francisco Olímpio.

A notícia dêsse crime chegou hoje, cedo, a esta capital. O juiz dr. Paulo Luz, dirigiu-se, por telegrama, comunicando o fato ao chefe de Polícia, sr. Aluísio Moura, que já nomeou delegado especial para instaurar inquérito o capitão José Marinho.

O sargento e delegado autor do assassínio, que, segundo notícias chegadas daí, se acha foragido, foi destituído de sua função pelo chefe de Polícia.

As informações sôbre o acontecimento são inteiramente contraditórias. Alguns círculos políticos atribuem ao fato natureza política, afirmando-se que a vítima era primo do senador Georgino Avelino. De outro lado, os udenistas alegam que Francisco Olímpio pertencia às suas fileiras. Afirma-se, também, que o crime ocorreu depois de exaltações com que se comemorou ali o lançamento oficial da candidatura do sr. Manuel Varela ao govêrno do Estado.

INAUGURADA UMA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS GEOGRÁFICOS

Em comemoração ao 13.º aniversário do Conselho Nacional de Geografia — Coleção de trabalhos inéditos

Realizou-se, ante-ontem, na sede do Conselho Nacional de Geografia, a inauguração da exposição dos trabalhos executados por aquela entidade, no período de 1949|1950.

O ato foi presidido pelo dr. Rubens Pôrto, presidente em exercício do I. B. G. E., e contou com o comparecimento do general Cândido Rondon, do secretário geral do C. N. G., dr. Cristóvam Leite de Castro, membros do Diretório Central daquele órgão geográfico, autoridades, representantes de instituições científicas e grande número de convidados.

Nesta mostra, organizada em comemoração do 13.º aniversário de criação do Conselho Nacional de Geografia, acham-se exibidas as principais realizações culturais do referido Conselho, durante o ano findo. Os trabalhos apresentados distribuem-se por diferentes seções. A divisão de Geografia está representada com grande número de cartogramas econômicos, de produção e distribuição da população, mapas de distribuição das chuvas, das formações vegetais e cartogramas da divisão municipal e administrativa do Brasil.

A Divisão de Cartografia apresenta as fôlhas até agora lançadas da Carta Geográfica do Brasil, nas escalas de 1:1.000,000 e 1:500.000, bem como mapas em que se mostra o estado atual dos trabalhos de triangulação, nivelamento, e levantamentos, efetuados por aquela seção técnica do Conselho, para elaboração do Mapa Geral do país.

Na seção de livros acham-se expostas as últimas obras especializadas e de interêsse geral editadas pelo Conselho.

Nota curiosa da Exposição é a referente ao Museu Paisagístico, onde se exibem objetos, amostras de minerais, pedras, conjunto de tipos e aspectos humanos, das principais regiões do país.

Há também um "stand" reservado à Comissão de Geografia do Instituto de Geografia e História, onde se vêem publicações editadas pelo referido órgão técnico daquele Instituto.

A Exposição apresenta ainda trabalhos inéditos abaixo relacionados elaborados pela Divisão de Geografia do Conselho:

Interpretação do Mapa de distribuição da população do Estado de Alagoas em 1940 — autor: Marília Galvão. Interpretação do Mapa da densidade de Produção do Milho no Planalto Central do Brasil — Interpretação do Mapa de distribuição de densidades do gado bovino no sudeste do Planalto Central. Comentário do Mapa de distribuição da população do Estado de Goiás. Programa das atividades do C. N. G. para 1949-1950. Interpretação do mapa de densidade de produção de feijão no sudeste do Planalto Central Brasileiro — autor: Maria Luísa da Silva Lessa. Crescimento da população de Goiás, comparação entre os recenseamentos de 1920-1940. Distribuição da população do Estado do Paraná em 1940 — autor: professôra Lísia Maria Cavalcanti Bernardes. Mapas de crescimento da população — autor: Héldio Xavier Lens César. O cacau na Bahia — autor: professôra Inês Amélia da Silva Leal. Interpretação do Mapa de Produção de arroz no Planalto Central — autor: Ruth Matos Almeida Simões. Notas para um estudo da distribuição das propriedades rurais no Estado de Minas Gerais — autor: Elza Coelho de Sousa. Interpretação do mapa de distribuição da densidade de produção de algodão no sudeste do Planalto Central. Relatório preliminar do reconhecimento Geográfico da parte do sertão dos Estados da Bahia, Pernambuco e Alagoas, como contribuição aos trabalhos da Comissão de Estudos da Área de Influência da Cachoeira de Paulo Afonso. Comentário sôbre "Cartograma — situação das migrações no Brasil por unidade federada em 1940 — autor: Maria Rita da Silva. Mapa da vegetação original das regiões Central, Sul e da Mata do Estado de Minas Gerais — autor: professôra Dora do Amarante Romariz, Ralfe Taulle e Orlando Valverde. A exposição é franqueada ao público.

Café exportado pelo pôrto do Rio de Janeiro em 1949

A exportação feita através do pôrto do Rio de Janeiro alcançou, em 1949, o total de 4.931.612 sacas de 60 quilos, incluindo cabotagem. Essa cifra foi dividida pelos seguintes mercados consumidores: Europa, 2.276.64; América do Norte, 1.584.290; América do Sul, 369.027; América Central, 2.320; Oceânia, 14.671; Ásia, 372.686; e África, 269.671.

Trasladado para esta capital o corpo do desembargador Mauriti Filho

Sepultado no cemitério São Francisco Xavier — Continua foragido o criminoso — Desconhecidas, ainda, as causas do assassinato

PETRÓPOLIS, 25 (Do correspondente) — O corpo do desembargador Mauriti Filho, assassinado ontem, à noite, em sua residência, como noticiamos, foi trasladado para o Rio, às 15 horas de hoje, tendo saído o féretro do Forum de Petrópolis para o cemitério de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento. O comércio cerrou as portas por ocasião da passagem do cortêjo fúnebre.

Compareceram ao enterramento os representantes do governador Macedo Soares, os membros do Tribunal de Justiça do Estado e outras autoridades e personalidades de destaque. A Câmara Municipal suspendeu sua sessão noturna por motivo da trágica ocorrência.

Entrementes, continua foragido Valter Rosa, o autor do crime, estando à sua procura policiais de Petrópolis e de Niterói. Não se conhece, até agora, o móvel do assassinato. Dadas as circunstâncias que o rodearam, admite-se a possibilidade de vingança pessoal do criminoso, ou, então, que êle tenha sido apenas instrumento, havendo, assim, um mandante.

Desembargador Mauriti Filho

Necessidade de sindicatos livres e autônomos

Manifesto lançado por um grupo de aeroviários em defesa da liberdade sindical

Reunidos no dia 21 do corrente, na sede do Movimento de Libertação Sindical, para tratar de questões sindicais, numerosos aeroviários lançaram o manifesto, que transcrevemos a seguir:

«Cada dia se torna mais patente a necessidade de sindicatos livres e autônomos para a defesa das reivindicações da classe trabalhadora.

Era necessária, portanto, a participação dos aeroviários na campanha que está desenvolvendo o Movimento de Libertação Sindical.

Um grupo de aeroviários, consciente de seus deveres e direitos, deliberou tomar parte ativa nesse movimento, e, ao mesmo tempo, organizar uma chapa para ser apresentada nas próximas eleições sindicais, quando o movimento se tornar vitorioso.

Na escôlha dos participantes dessa chapa, foram eliminados sumariamente todos os nomes que, por suas atividades passadas, não inspiram confiança à classe aeroviária.

Êste manifesto vem, pois, pedir o apoio da classe aeroviária para a luta que se inicia.

Tudo pela Liberdade Sindical!

Tudo por uma diretoria combativa e consciente! — O Comitê Aeroviário do Movimento de Libertação Sindical — (M. L. S.)».

Nossa Senhora das Graças, Carmen e Anatalia agradecem a graça.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS n.º 45-B — Telefone 22-3307. De 1 às 7 horas

Previnal Comércio e Indústria S. A.
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua da Assembléia n. 11 — 13º andar, salas 1.303 e 1.304, os documentos a que se refere o art. 9º do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 28 de março de 1950.
Pela Diretoria
ELZAMANN DE FREITAS
Diretor-Superintendente

CAIXA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
São convidados os associados da Caixa de Assistência Social, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar à rua João Romariz n. 44, Ramos, às 20h30m, no dia 29 do corrente, para o fim de aprovação do relatório da Diretoria e Conselho Fiscal e assuntos gerais, de acôrdo com o artigo 17, capítulo 7 dos estatutos.
Rio de Janeiro, 26 de março de 1950.
Pela Diretoria
ELEUD DE ARAUJO CAMPOS
Secretário

Escola Cinelândia
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde Cr$ 40,00. Não há taxa. Prepara-se para concursos.
CONTABILIDADE
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de auxiliar de contabilidade. Aulas individuais. Funciona das 8 às 21 horas
RUA SENADOR DANTAS, 11 — ANDAR

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DR. PIZZOLANTE
RINS - BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
R. G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos - Operações — Diàriamente, às 13 horas
AV. MEM DE SA', 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Estagiário das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares
Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas, de 2 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones: 22-9242 e 82-6639.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

Motorista para caminhão
Precisa-se com prática à avenida dos Democráticos n. 207. Tratar com o sr. Baptista.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MEDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas
R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 811-12 — Telefone 22-6428) —
Expediente: — das 12 às 19 horas

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Últimos modelos de enceradeiras, aspiradores e aspiradores de ...
ACESSÓRIOS EM GERAL
[illegible] Rio Branco, ... — CRUZ & MIRANDA LTDA

INEDITORIAIS

Concorrência da Loteria Federal

O despacho fundamento do ministro da Fazenda — A exposição da Comissão Julgadora ao sr. Guilherme da Silveira

«Processo n. 265.085-49 — Concorrência para a exploração da Loteria Federal no quinquênio de 1950-1954.

Nos têrmos do Relatório da Comissão de Concorrência para a exploração da Loteria Federal no quinquênio de 1950 a 1954, as duas propostas mais altas assegurariam ao Tesouro Nacional, entre conta fixa e impôsto de 5%, sôbre as emissões de bilhetes, a contribuição total, no quinquênio, de Cr$ 1.175.000.000,00 e Cr$ 1.080.000.000,00.

Dessas quantias, as parcelas de Cr$ 600.000.000,00 num caso e de Cr$ 630.000.000,00, noutro, representam as arrecadações mínimas do impôsto de 5% sôbre as emissões de bilhetes.

Destarte, conforme salienta o citado Relatório, as emissões anuais de bilhetes, correspondentes àquelas propostas, deveriam atingir as seguintes cifras mínimas:

Anos	Propostas Cr$	Cr$
1.º	1.200.000.000,00	1.400.000.000,00
2.º	2.000.000.000,00	2.100.000.000,00
3.º	2.600.000.000,00	2.400.000.000,00
4.º	3.000.000.000,00	2.700.000.000,00
5.º	3.200.000.000,00	4.000.000.000,00
Total	12.000.000.000,00	12.600.000.000,00

Firmada em dados estatísticos, relativos a um período de mais de dez anos de exploração da Loteria Federal, e nos índices de crescimento médio das emissões de bilhetes dessa loteria no quinquênio 1945-1949, e considerando que a lei fixa o número máximo de bilhetes a serem postos em circulação e também o de extrações por semana, pôde a Comissão Julgadora chegar à conclusão de que o ponto de saturação seria atingido em cada um dos anos do quinquênio 1950-1954, com as seguintes emissões-padrão, expressas em números absolutos:

	Cr$
1950	990.000.000,00
1951	1.147.500.000,00
1952	1.305.000.000,00
1953	1.462.500.000,00
1954	1.620.000.000,00
Total	6.525.000.000,00

Mas, para arrecadar as parcelas oriundas do impôsto de 5%, constantes das propostas, seriam os concorrentes forçados, como demonstrou o Relatório da Comissão Julgadora, a emitir bilhetes em quantidades muito superiores às cifras representativas das emissões-padrão.

Essa circunstância ficou realçada no Relatório da Comissão nos seguintes têrmos: «Assim, grandes emissões, muito superiores à capacidade de colocação no mercado, seriam feitas, com graves riscos — quer para o concessionário, que no caso de encalhe não arrecadaria as importâncias necessárias para o pagamento dos prêmios distribuídos, — quer para o Govêrno, em virtude do descrédito da instituição, pela incapacidade do concessionário em solver os compromissos da loteria».

Uma conclusão desde logo se impõe: a da insinceridade dessas propostas, visto que a sua execução exigiria emissões avultadíssimas, que superariam em muito a capacidade de absorção de bilhetes pelo mercado nacional. Outra conclusão pode ser deduzida: é a de que tais propostas contêm evidente artifício, procurando o concessionário suprir, com uma parte de seus lucros, a margem da parcela do impôsto de 5% que o inevitável encalhe de grandes massas de bilhetes não lhe permitiria arrecadar.

Seria, pois, estranhável que o Estado viesse a deferir propostas encerrando artifícios; passaria, se o fizesse a ser conivente com os que baseiam suas propostas na insinceridade e no subterfúgio.

E', portanto, imperioso dever da Administração evitar que o adimplemento dos contratos que celebra fique na dependência de circunstância aleatória, como seria, no caso, a colocação integral de emissões de bilhetes em muito excedentes às emissões-padrão, estimadas em bases estatísticas; mòrmente quando se trata da concessão de uma atividade que o Estado poderia exercer diretamente.

Isto pôsto e considerando:

a) que os planos de bilhetes da loteria federal, — a serem organizados pelo concorrente vencedor e pelo mesmo submetidos à aprovação da Diretoria das Rendas Internas, — deverão compreender emissões capazes de assegurar a arrecadação mínima do impôsto prometido ao Tesouro Nacional, sem o que não poderão os citados planos merecer tal aprovação;

b) que ficou demonstrada a inviabilidade da venda de bilhetes de loteria, no quinquênio da concessão, e em particular nos últimos anos desta, no montante das emissões deduzidas das propostas mais altas apresentadas, ocasionando êsse fato um encalhe provável de mais de 5 biliões de cruzeiros, no período do contrato;

c) que êsse encalhe ou levaria o concessionário a não satisfazer os compromissos decorrentes das extrações lotéricas, como acentua a Comissão Julgadora, ou lhe permitiria reter vultosos prêmios, situando-se êle, assim, na posição de jogador privilegiado, burlando, em consequência, a determinação legal relativa à distribuição da percentagem mínima de 70% em prêmios sôbre cada emissão;

d) que essas circunstâncias, importando no completo desvirtuamento das extrações da Loteria, acarretariam repercussões desfavoráveis, além de possibilitar o abandono da concessão;

e) que a caução e garantias legais, em face do êxito problemático do negócio, não resguardariam o Tesouro Nacional dos prejuízos que adviessem do abandono da concessão, desde que deixasse de ser esta lucrativa para o concessionário;

f) que a perda de tais garantias, na hipótese desfavorável aludida no item «c», não compeliria o concessionário a continuar a exploração;

g) que, na composição do total das contribuições a que se obrigariam os titulares das propostas mais elevadas, a maior parcela proviria do produto do impôsto de 5%, — o qual é arrecadado dos compradores de bilhetes sem qualquer ônus para o concessionário;

h) que essa circunstância induz a admitir que as propostas mais elevadas estão calcadas em bases artificiosas, que mal encobrem o único propósito de vencer a concorrência, sem atender ao superior critério que cabe ao Govêrno observar em assunto de tamanha relevância;

i) que ao Tesouro Nacional não é lícita a conivência com tais processos, deferindo a concessão nas bases formuladas pelos concorrentes, visto como êsse ato corresponderia a pública demonstração de negligência por parte dêste Ministério;

j) que o regime de concessão pelo Estado, tendo por princípios fundamentais a satisfação e a defesa do interêsse coletivo, não pode nem deve admitir que à sombra do Poder Público se desenvolvam empreendimentos temerários e meramente especulativos; , finalmente,

l) que, não convindo aos interêsses da Fazenda Nacional, em face das razões expostas, a proposta mais elevada, também não poderiam ser cogitadas, para efeito de outorga da concessão, as propostas dos demais concorrentes, em virtude do princípio fixado no art. 743 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

Resolvo, usando da faculdade que me é reservada pelo item XIV, alínea «a», do Edital de concorrência, — recusar tôdas as propostas apresentadas para a exploração da Loteria Federal no quinquênio 1950-1954 e anular a concorrência, de acôrdo com o disposto no art. 740 do referido Regulamento, aprovado pelo decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922.

Publique-se e encaminhe-se à Diretoria das Rendas Internas, a fim de elaborar minuta de edital para abertura, pelo prazo de sessenta (60) dias, de nova concorrência, observados os princípios de interêsse da Fazenda Nacional, que serviram de fundamento a êste despacho.

a) GUILHERME DA SILVEIRA.»

Apresentação ao ministro da Fazenda do relatório da Comissão Julgadora

«Senhor ministro:

Temos a honra de passar às mãos de vossa excelência o relatório dos trabalhos da Comissão designada pela Portaria n. 336, de 10 de dezembro de 1949, para examinar e julgar as propostas relativas à exploração da Loteria Federal, no quinquênio 1950 a 1954.

Nos têrmos do edital de 7 de dezembro daquele ano, da Diretoria das Rendas Internas, a contribuição mínima dos proponentes, entre cota fixa e impôsto de 5% sôbre as emissões, estava fixada em Cr$ 120.000.000,00 por ano.

Êsse limite mínimo, em confronto com o estabelecido na anterior concorrência, representa cêrca de 200% de aumento. As propostas recebidas positivaram o acêrto da orientação que, nesse sentido, fôra traçada por vossa excelência, visto como tôdas superam de muito o limite fixado.

Certos detalhes técnicos, apreciados minuciosamente no relatório ora apresentado, mostram que tôdas as propostas são exequíveis, se bem que, nos moldes da distribuição feita pelos proponentes, estejam baseadas, em sua maioria, em emissões, cuja colocação no mercado, durante os cinco anos da concessão, parece problemática.

Assegurado ao Tesouro Nacional, todavia, um mínimo de contribuição, não mereceria considerada tal probabilidade, não fôra a circunstância de que, esgotado o poder de compra do mercado, viesse o concessionário, antes de decorrido o quinquênio, a declinar do privilégio concedido, pela impossibilidade de usufruir lucros compensadores, ou mesmo suportar prejuízos elevados.

Os fatos demonstram, por outro lado, que o Erário ainda

(Conclui na 2.ª página)

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE —
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandal, 955 —
Tel.: 2-1318.

Concorrência da Loteria Federal

(Conclusão da primeira página)

está longe de recuperar, razoàvelmente, os créditos que de direito lhe cabem pela concessão outorgada.

Segundo sua ordem de grandeza, as propostas assim se classificam, partindo da mais alta:

CONCORRENTE	Em milhares de cruzeiros		
	Quota fixa	Impôsto 5%	Total da proposta
Empreendedora Civil Limitada	575.000	600.000	1.175.000
João Augusto da Fonseca e Silva	450.000	630.000	1.080.000
João Antônio de Almeida Gonzaga Jr.	425.000	475.000	900.000
Pedro Lorenzo Raggio	460.000	430.000	890.000
Sociedade Civil de Imóveis tda.	550.000	275.000	825.000
Manoel Campbell Penna	625.000	250.000	875.000

O impôsto de 5% é, invariàvelmente, cobrado dos compradores de bilhetes. Por isso, os concorrentes pagariam ao Tesouro Nacional, por conta dos lucros que auferissem na exploração do negócio, sòmente as parcelas correspondentes à cota fixa e, eventualmente, a diferença do impôsto de 5% que não fôsse coberta pela venda de bilhetes.

Comparadas as cifras relativas à cota fixa com os lucros brutos que os concorrentes obteriam se executadas, integralmente, as propostas feitas, verifica-se a desproporção entre a parte do lucro entregue ao Tesouro Nacional e a que o concorrente reserva para si mesmo:

CONCORRENTE	Em milhares de cruzeiros		
	Quota fixa	Lucro bruto já deduzida a quota fixa	Percentagem do lucro bruto s/a quot. fixa
Empreendedora Civil Limitada	575.000	3.025.000	526
João Augusto da Fonseca e Silva	450.000	3.330.000	740
João Antônio de Almeida Gonzaga Júnior	425.000	2.425.000	570,5
Pedro Lorenzo Raggio	460.000	2.120.000	461
Sociedade Civil de Imóveis Ltda.	625.000	875.000	140
Manuel Campbell Penna	550.000	1.100.000	200

Para efeito, porém, do exato confronto dos lucros dos concessionários com as parcelas entregues ao Tesouro Nacional à conta dos mesmos lucros, as emissões previstas pelos proponentes não podem ser tomadas em consideração, porque estão umas muito acima e outras muito abaixo das emissões que, tecnicamente, podem ser estimadas, conforme salienta esta Comissão no relatório anexo. Assim, cotejando as propostas na base das emissões tecnicamente estimadas, temos o seguinte quadro comparativo dos lucros entregues ao Tesouro Nacional com os lucros dos concessionários:

CONCORRENTE	Em milhares de cruzeiros		
	Quota fixa	Lucro bruto já deduzida a quota fixa	Percentagem do lucro bruto s/a quot. fixa
Empreendedora Civil Limi- Ltda.	575.000	1.108.750	192,8
João Augusto da Fonseca e Silva	450.000	1.203.750	267,5
João Antônio de Almeida Gonzaga Júnior	425.000	1.383.750	325,5
Pedro Lorenzo Raggio	460.000	1.391.375	302,4
Sociedade Civil de Imóveis Ltda.	625.000	1.332.500	213,2
Manoel Campbell Penna	550.000	1.407.500	255

Daí se verifica que, no mínimo, os proponentes obteriam lucros que variam na proporção de 192,8% a 325,5%, considerados tais lucros em relação à cota fixa devida ao Tesouro Nacional.

Mesmo que as despesas dos proponentes se elevassem a 40% dos lucros brutos — percentagem liberalmente calculada, — ainda assim os «superavits» líquidos de cada um seriam em muito superiores às parcelas que tocariam ao Tesouro Nacional, representando uma remuneração do capital imobilizado da ordem de 1.204% ao ano, em média, tendo-se em vista que o referido capital se expressa na cifra de Cr$ 13.000.000,00 (Cr$ .... 10.000.000,00 em imóveis e Cr$ 3.000.000,00 em caução).

Ao examinar, confrontar e ponderar as propostas, não pode a Comissão, em face do expôsto, considerar qualquer delas vantajosa para o Erário Público.

A exploração da loteria federal constitui expressa derrogação das normas do Direito Penal que proibem o jôgo de azar (art. 3º do decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944). Essa derrogação tem como única justificativa a da aplicação social que o Govêrno Federal reserva ao resultado útil que colhe dessa exploração lotérica e que fornece ao Estado os meios de criar, manter e desenvolver obras assistenciais de relevante interêsse público. Assim sendo — e assim indiscutivelmente é, — ao Tesouro Nacional deve caber a maior parte dos lucros auferidos nas explorações lotéricas, assegurada aos concessionários, nos resultados da concessão, uma retribuição compensadora.

Isto pôsto, considerando as razões aduzidas e os dados objetivos enumerados no relatório anexo, cumpre a esta Comissão manifestar-se pela recusa de tôdas as propostas, competindo a vossa excelência nesse caso e nos têrmos do art. 740 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública anular a concorrência.

E' de vosso dever salientar que a vossa excelência está reservada a faculdade de convocar nova concorrência ou de determinar a exploração administrativa da loteria federal (art. 4º do citado decreto-lei n. 6.259, de 1944).

Aproveitamos a oportunidade para reiterar a vossa excelência os protestos do nosso alto aprêço e distinta consideração. — ANTÔNIO DIAS MACEDO, presidente. — JORGE DE GODOY. — ISNARD GARCIA DE FREITAS. — RAUL FONTES COTIA, secretário.»

Centro — Morro do Pinto

Vendo casas a partir de Cr$ 40.000,00 com um pequeno sinal e o restante em prestações mensais. Vêr à rua Mont'Alverne, 60, casas 4 e 5. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diàriamente.

RÁDIO APRENDIZAGEM

L. A. R. T.

FISCALIZADA PELA PREFEITURA (D.E.T.F.)

CURSOS PARA PRINCIPIANTES — Matrículas abertas, aulas noturnas com número limitado de alunos.

CURSO DE MONTADORES — Matrículas abertas permanente, com horários livres.

LART dá assistência técnica ao aluno, mesmo depois de diplomado. Faça-se uma visita e fique conhecendo nosso sistema de ensino. Atende-se aos sábados até às 21 horas.

AV. PRESIDENTE WILSON, 164 — 1º AND. — SALA 11

Esplanada do Castelo

Música

A música de Lorenzo Fernadez na Europa

Itinerário Artístico de Paris a Portugal — O sucesso do "Noturno" — De regresso ao Brasil, fala ao "Diário de Notícias" a pianista Helena Lorenzo Fernandez

Helena Lorenzo Fernandez no concêrto do dia quinze de março no Conservatório Nacional de Lisboa.

Obteve grande repercussão nos meios musicais desta capital, as notícias referentes à recente "tournée" efetuada pela pianista Helena Lorenzo Fernandez, que levou ao público da Europa a obra do saudoso compositor patrício Oscar Lorenzo Fernandez. Era natural, portanto, que o regresso da ilustre intérprete trouxesse novos dados sôbre a vitoriosa excursão. Procuramos ouvir a sra. Helena Lorenzo Fernandez, cujas palavras retratam o feliz resultado da missão que acaba de cumprir.

— Nutria o maestro Lorenzo Fernandez um grande desejo de fazer uma viagem ao Velho Mundo, iniciou a pianista. Já estava de malas arrumadas quando a morte o surpreendeu na trágica manhã de 27 de agôsto de 1948.

E êsse desejo de Lorenzo Fernandez em parte foi realizado, pois a sua obra pianística e vocal estêve presente em diversos países, contribuindo para isso o Ministério de Educação e Saúde. Graças a êste patrocínio desloquei-me até à Europa, sempre guiada pela profunda admiração e respeito à memória de Lorenzo Fernandez.

— Suas impressões da França?

— O meu contacto com o público parisiense foi surpreendente. O programa, executado na "Maison de L'Amérique Latine", apresentado pelo cônsul Jaime de Barros, figura de real prestígio e que muito tem feito para a divulgação musical-artística brasileira, foi calorosamente acolhido pela assistência. Estiveram presentes personalidades de destaque, entre as quais o embaixador Sousa Dantas, ministro Labienno Salgado, o compositor Florent Schmitd, o musicólogo André Veragnac, o crítico musical Dijuy, Madeleine Gray, Marguerite Long e muitos outros. Colaborou na parte vocal a cantora Silvia Moscowitz, cabendo-me a parte pianística. Diversos números foram bisados. O "Jongo" da 3.ª Suíte Brasileira entusiasmou a platéia, como o "Noturno". Fiz também um programa Lorenzo Fernandez na "Rádio Diffusion Française", com o concurso de Ana Maria Fiúza e comentários de Sheila Yvert.

— Que nos diz da Inglaterra?

— A convite da BBC estive em Londres, onde também senti um imenso interêsse pelas producões de Lorenzo Fernandez; o seu poema amerindio "Imbapara" e o "Batuque fazem parte constantemente das transmissões da importante emissôra. Permita-me agora aludir à Itália, onde a música do mestre já era conhecida por intermédio de Vila-Lôbos, que a apresentou em Roma. Num recital efetuado na "Fundacione Ernesto Besso", usou da palavra o escritor Giúlio Cesare Viola que, referindo-se ao Brasil, assim se manifestou: "Amo o Brasil. Direi, para quem queira ter uma imagem dessa maravilhosa cidade: multipliquem Nápoles por vinte. Se eu, cidadão da Itália, tivesse que pedir a uma terra a honra de ser incluído entre seus filhos, escolheria o Brasil, quase reconhecendo sob o seu sol a minha segunda pátria". E, a propósito de Lorenzo Fernandez, concluiu: "Com Vila-Lôbos, o compositor Lorenzo Fernandes é um dos esteios da moderna música brasileira".

— Qual foi a última etapa de sua "tournée"?

— Estive em Portugal, cuja recepção figurou com o brilho das demais. Realizei recitais em Lisbôa, no Rádio Clube, com a colaboração da cantora portuguesa Raquel Bastos; e, na Emissôra Nacional, com Idelina Leite Pinto, que se mostraram identificadas inteligentemente com a obra de Lorenzo Fernandez. Igualmente no Pôrto, minha apresentação alcançou vivos aplausos, sendo ali bastante conhecido e admirado o autor do "Noturno". Quero salientar a simpatia com que são recebidos os artistas brasileiros em Portugal e o papel preponderante de Gastão de Betthencourt, êste sincero amigo do Brasil, que muito tem feito pela divulgação dos autores brasileiros. O círculo Eça de Queiroz ofereceu-me um almôço de despedida, comparecendo entre outros, o maestro e sra. Freitas Branco, o compositor Rui Coelho, o diretor do Conservatório Ivo Cruz, acompanhado de sua espôsa, o dr. Eça de Queiroz, o dr. Pereira de Carvalho, dr. Pedro Prado, sra. Elisa Pedrosa, Viscondessa de Carnaxide, cantora Idalina Leite Pinto, Gastão de Betthencourt e senhora. Nêsse almôço, ficaram assentadas bases para, no próximo mês de junho, no Teatro São Carlos e sob a batuta de Freitas Branco, a execução da 2.ª Sinfonia de Lorenzo Fernandez.

— Resumindo, qual a lembrança mais expressiva de sua viagem?

— Guardo as mais caras recordações, de maneira especial dos aplausos concedidos às músicas de Lorenzo Fernandez. E a seguinte frase de Giúlio Cesare Viola: "Helena Lorenzo Fernandez, a quem o musicista, roubado recentemente da arte e da vida, parece haver confiado a incumbência de difundir no mundo a sua arte. Como Clara Schumann, ela é a peregrina do músico".

Temporada de Arte Nacional

TRANSFERIDA PARA 12 DE ABRIL A INAUGURAÇÃO

Atendendo a inúmeros pedidos para que a inauguração da Temporada Nacional não coincida com a Semana Santa o Departamento de Difusão Cultural decidiu marcá-la definitivamente para quarta-feira, dia 12 de abril próximo, com a ópera "Faust", de Gounod.

Continua aberta a assinatura para oito récitas noturnas que serão realizadas, uma por semana, nas quartas-feiras. Amanhã, segunda-feira, será aberta a assinatura para 6 Vesperais, que serão realizadas nos domingos, com as seguintes óperas: "Faust", de Gounod; "Mme. Butterfly", de Puccini; "Thais", de Massenet; "Tosca", de Carlos Gomes; "Trovatore", de Verdi; e, "Don Pasquale", de Donizetti.

Os assinantes de Vesperais da Temporada Lírica Oficial do ano passado, terão preferência para suas localidades até às 17 horas, de quarta-feira próxima, dia 29. Será aberta, ao mesmo tempo, a inscrição dos novos pretendentes, os quais serão atendidos, pela ordem de inscrição a partir de quinta-feira, até sábado próximo.

Conselho Internacional da Música

SUA FUNDAÇÃO EM PARIS, COMO ORGANISMO DA UNESCO

Em assembléia geral realizada em Paris, de 30 de janeiro a 3 de fevereiro próximo passados, em cumprimento de votos da Assembléia Geral da UNESCO, do México e de Beirute, foi fundada, sob a presidência do sr. Tôrres Bodet, diretor geral daquele organismo, o Conselho Internacional da Música, a fim de tomar as medidas de ordem internacional para proteger a música, em tôdas as suas formas, eruditas ou populares, desenvolver a sua cultura, incentivar o seu ensino e proteger os seus cultores.

Compõem o Conselho os representantes da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, o Conselho Internacional da Música Popular, a Sociedade Internacional de Musicologia, a Federação Internacional das Juventudes Católicas, e um número equivalente de músicos ou musicólogos escolhidos pela sua grande autoridade internacional dos diversos domínios da cultura musical. O Conselho elegeu seu presidente o sr. Roland Manuel.

O Conselho designou delegados em vários países, que devem entender-se com os organismos musicais e as autoridades governamentais em assunto de música, para estabelecer as Comissões Nacionais, as quais, uma vez fundadas e reconhecidas pela Assembléia Geral do Conselho, passaram a exercer a representação no país, findando assim as funções do delegado respectivo.

A assembléia geral elegeu delegado no Brasil o sr. Renato Almeida.

Toscanini fêz anos ontem

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O famoso regente de orquestra Arturo Toscanini completou hoje 83 anos de idade. A efeméride foi surpreendê-lo em pleno trabalho, com ensaios da Orquestra Sinfônica da NBC e o mestre negou terminantemente a permitir que a mesma fôsse celebrada. Nesses ensaios, Toscanini mostra-se cheio de energias, a ponto de pensar em fazer uma «Tournée» pelos EE. UU., no próximo verão, depois do que irá à Itália, para dirigir o «requiem» de Verdi. Igualmente, projeta, para o próximo ano dirigir uma série de concertos na Itália, por motivo do 50º aniversário da morte de Verdi.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia

Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104 das 9 às 12 horas.

Tels.: 32-8628 — 47-0537 e 52-0220

PERDEU-SE

Um envelope marron contendo documentos e atestados em nome de Fritz Couradt. Avisar por favor onde possa buscar ou entregar à rua Aarão Reis 4, apto. 201 onde será gratificado generosamente.

ECONOMIZE 25% NAS PASSAGENS AÉREAS

Rio/S. Paulo	252,00
» /B. Horizonte	260,00
» /Salvador	9.3,00
» /Recife	1.398,00
» »/S. Lourenço	305,00

ETC. ETC.

Entrega a domicílio

Turismo "Santa Cruz"

Misericórdia, 150

TELS. 22-3322 e 22-4212.

Fazenda Boa Esperança S. A.

Ficam convocados os srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 8 de abril próximo, às 14 horas, na sede social Tv. do Ouvidor, n. 9, 4.º andar, para o fim de deliberarem sôbre uma operação financeira a ser realizada pela sociedade com garantia real.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1950.

(WALDEMAR CARDOSO MARTINS)
Diretor

Reforme a sua casa

aumentos, pinturas, banheiros completos, esquadrias, instalações hidráulicas e elétricas, faço de empreitada, facilitando parte do pagamento.
Mestre Couto — Telefone 43-8656.

Máquinas de chanfrar

Novas, Tipo Fortuna, fabricação holandesa, acabamento esmerado, tôda niquelada, vendem-se por preço de liquidação. Praça 15 de Novembro 20, sala 608, tel. 43-9345

Seu rádio parou?

Telefone para 26-7079

Em seu próprio domicílio conserto seu rádio, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos — Djalma

FLAMENGO

Vendo ótimo apartamento à rua Barão do Flamengo, com varanda, 2 salas, saleta, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregados e garage — Cr$ 850.000,00. Tratar 27-4396 — Das 10 às 15 horas.

Companhia Construtora Baerlein

Acham-se à disposição dos srs. acionistas em sua sede social à avenida Rio Branco, n. 134 — 6.º andar, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativamente à assembléia ordinária referente ao exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1950.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN
J. BAERLEIN
Diretor-gerente geral

Sindicato da Indústria da Tinturaria do Vestuário do Rio de Janeiro

Sede: Avenida Nilo Peçanha n. 155, 3º. andar, sala 312 - Telefone 42-9331

CONVOCAÇÃO

Convido todos os associados quites a se reunirem na sede social da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, à Avenida Calógeras n. 15, 9º. andar, em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 do corrente, às 19 horas, em primeira convocação ou às 20 horas, em segunda convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1º. — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

2º. — Apresentação do relatório do Presidente e das contas do exercício de 1949.

3º. — Leitura, discussão e parecer do relatório do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1949.

4º. — Previsão Orçamentária para 1951 e parecer do Conselho Fiscal.

5º. — Interêsses Sociais.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1950.

JOCELYN DE CAMPOS PANTOJA
(Presidente)

Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde

A.S.E.S

EDITAL

Pelo presente Edital, o Presidente da Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde A.S.E.S. — dando cumprimento ao disposto no parágrafo único do art. 33, combinado com o art. 40, letra «e», do Estatuto, resolve convocar o Conselho Deliberativo para reunião a realizar-se no dia 28 do corrente, às 17 horas, na Sede da Associação, no Edifício São Borja, avenida Rio Branco, 277, sôbre-loja, a fim de serem examinados os relatórios da Diretoria e do Conselho Fiscal, conforme determina a letra «h», do art. 33 citado.

No caso de falta de número, à hora aprazada, consideram-se feitas as segunda e terceira convocações para os dias subsequentes, 29 e 30, às mesmas horas e no mesmo local.

Rio, em 26-3-50 — Armando de Oliveira Bernardes — Vice-Presidente.

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

Peças e accessórios legítimos RENAULT

V. S. encontrará em Auto Modelo Ltda.

Largo do Machado, 23

Fones: 45-1132 e 25-6050

TERRENOS-BEIRA MAR

BEM PRÓXIMO DE PAQUETÁ

V. pode visitar sem compromissos e despesas. Local belíssimo, gozando os mesmos privilégios daquela ilha. Lanchas regulares, trens, auto estrada. Lotes a partir de Cr$ 8 000,00, em 60 prestações. AV. ALMIRANTE BARROSO N. 2 - 7º and. - Sala 703 — ou remeta êste anúncio à caixa postal 4442 e aguarde o nosso convite para visitar o loteamento.

NOME ....

Endereço ....

Leme Tênis Clube

ASSEMBLEIA GERAL

De acôrdo com o artigo 13º, item I, dos Estatutos do LEME TÊNIS CLUBE, são convidados os Senhores Associados Honorários e Efetivos «A» e «B», a se reunirem em «Assembléia Geral», em primeira e única convocação, no próximo dia 30 do corrente (quinta-feira), às 20h30m, na Sede do Clube à Rua Gustavo Sampaio n. 24, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

1) — Eleição do Conselho Deliberativo, para o período até março de 1953;

2) — Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1950.

ESTANISLAU F. PAMPLONA
Secretário.

INEDITORIAIS

SEM SOLUÇÃO AINDA O IMPASSE DA LOTERIA

Resolvida a questão das organizações de sorteios apelando-se para as Loterias Estaduais — O simples fato de se declarar uma autoridade competente para regular os casos omissos, dar-lhe-á direito de alterar um decreto-lei por portaria? Vamos ter juízo...

Mais uma semana decorreu e nada resolvido ficou sôbre a sorte da Loteria Federal e o destino daqueles que viviam de apregoá-la. E' estranhável, se não desumano, que isso aconteça, pois não se pode admitir que haja caprichos num caso como êsse que está prejudicando os interêsses de milhares de pessoas que nada têm a ver com a displicência, para não endossarmos a acusação mais grave de interêsses inconfessáveis, das autoridades responsáveis pela solução do impasse surgido por culpa exclusivamente sua, pois é imperdoável que, sabendo do término próximo do contrato para a exploração da referida loteria, não tivessem tomado, a tempo, as medidas cabíveis para evitar o que acabou acontecendo, com escândalo e imprevidência que a ninguém aproveita.

Esperavam todos que com a prometida interferência do Presidente da República, assegurada aos bilheteiros e cambistas, que foram procurá-lo em Petrópolis, houveses uma providência imediata da parte do Sr. Guilherme da Silveira, prorrogando, a título precário, a concessão terminada ou re-examinando as propostas dos concorrentes para impôr condições que, embora não tivessem constado das condições gerais do respectivo edital, por culpa das autoridades que o elaboraram, fôssem posteriormente julgadas indispensáveis para resguardar os altos e respeitáveis interêsses do erário público. Nada se fêz, porém, num desafio à opinião pública, surpreendida de quando em vez com atitudes de evidente autoritarismo. Não era isso, certamente, o que o povo e o comércio tinham o direito de esperar. Sim, porque, se o Tesouro está nadando em ouro, o mesmo não acontece com aqueles que precisam trabalhar para viver à sua própria custa...

Este triste episódio é mais um atestado da época de irresponsabilidade que estamos vivendo, em que todos querem mandar e ser cegamente obedecidos, se é apenas isso o que desejam, sinceramente.

Na teimosia de fazer realizar nova concorrência, para a qual ainda não se chegou a um acôrdo sôbre as cláusulas que deverão constar do novo edital, tanto assim que êste não foi até hoje, publicado no «Diário Oficial», a despeito da anulação da última ter ocorrido há vários dias já, — o Ministério da Fazenda apenas se deu ao trabalho de examinar a situação das organizações que distribuíam os seus sorteios, OBRIGATORIAMENTE, de acôrdo com os resultados das extrações da Loteria Federal. E, na pressa de fazê-lo, parece não ter sido feliz na solução encontrada, autorizando as emprêsas a se utilizarem dos sorteios das loterias estaduais, pois não crêmos que o simples fato de se atribuir competência a uma autoridade para dirimir os casos omissos e duvidosos de direito ao Diretor das Rendas Internas para resolver em contrário com aquilo que está EXPRESSAMENTE declarado numa lei, que seria, assim, em parte, revogada por uma simples portaria...

Realmente, o decreto-lei 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, ainda em vigor, pois não foi revogado ou modificado, ao que sabemos, consigna como infração punível, no seu art. 49, o seguinte:

«Exibir, ou ter sob sua guarda, listas de sorteios de loteria estrangeira ou de estadual fora do território do Estado respectivo. Penas: de um a quatro meses de prisão simples e multa de duzentos (200,00) a quinhentos (500,00) cruzeiros.»

Não pára aí, porém, o rigor do legislador, pois também pune, nos têrmos do art. 55 do citado decreto-lei, «divulgar, por meio de jornal, revista, rádio, cinema ou outra qualquer forma clara ou DISFARÇADAMENTE anúncio, aviso ou RESULTADO DE EXTRAÇÃO de loteria que não possa legalmente circular no lugar em que funciona a EMPRÊSA DIVULGADORA». Os grifos são nossos.

Sendo, legalmente, proibida a venda, aqui e nos demais Estados, dos bilhetes das Loterias Estaduais, que o art. 57 daquêle decreto-lei proibe sejam remetidos pelas repartições postais, bem como listas, avisos e cartazes que se refiram a «loterias consideradas ilegais ou as de determinado Estado, QUANDO SE DESTINEM a outro ESTADO, ao DISTRITO FEDERAL e aos Territórios» — sendo, de tal maneira claro tão expressas disposições, como pode o diretor das Rendas Internas, por simples portaria sua, não apenas autorizar que as emprêsas em causa se utilizem das extrações das loterias estaduais mas ordenando inclusive às Delegacias Fiscais nos Estados «remeterem, com a máxima regularidade, à Superintendência da Fiscalização dos Clubes de Sorteios e à Fiscalização Geral de Loterias as LISTAS SEMANAIS»!

Esta simplicidade com que a própria autoridade, abusando de uma soma de poder que não é nem pode ser ilimitada, para desrespeitar a majestade da lei de que se deveria constituir um defensor intimorato, é, sem dúvida, a responsável pela anarquia geral a que chegamos, onde todos mandam e ninguém quer obedecer.

Mas não havia, no caso em aprêço, da suspensão das extrações da Loteria Federal, apenas os interêsses dos clubes de sorteios atendidos, como vimos, de modo pouco regular; há também, aguardando uma providência de quem de direito pois estão com as portas cerradas acumulando prejuízos, os estabelecimentos comerciais que exploravam o negócio, isto para não falar, mesmo que isso importe em demagogia, — triste demagogia, aliás, pela qual não nos cabe culpa — nos milhares de infelizes, infelizes sim, que estão passando fome, pois viviam dos poucos cruzeiros que obtinham da venda de alguns gasparinhos por dia.

Que destino se dará a uns e outros? Talvez fôsse oportuno tomarmos juízo e pensar um pouco mais a sério nos problemas que se criam muitas vêzes por falta dêle...

(Transcrito da «Tribuna do Comércio», de 25-3-50.)

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

1.950,00 DE-UE 190,00 por mês

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra ELETRICO-AUTOMATICOS, aspiradores de pó «Electrolux», longo prazo. Garantia por 2 anos

FONTES & BURICHE LTDA — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone 32-2493.

TEATRO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

Atendendo a inúmeros pedidos para que não coincida com a Semana Santa, a inauguração da temporada, com a ópera FAUST fica marcada para quarta-feira, dia 12 de abril

Continua aberta a ASSINATURA PARA 8 RÉCITAS NOTURNAS (uma por semana)

AMANHÃ, 2ª FEIRA, ABRE-SE

ASSINATURA PARA 6 VESPERAIS

que serão realizadas em dias DOMINGOS, às 16 horas, com as seguintes óperas:

FAUST - Mme. BUTTERFLY - THAIS - TOSCA - DON PASQUALE - TROVATORE

Os Srs. Assinantes de Vesperais da Temporada Lírica Oficial do ano passado terão PREFERÊNCIA para suas localidades até às 17 horas de quarta-feira próxima — dia 29.

Amanhã, 2ª feira, será aberta, ao mesmo tempo, a inscrição dos novos pretendentes. Os novos inscritos serão atendidos, pela ordem de inscrição, a partir de quinta-feira próxima, dia 30.

PREÇOS DA ASSINATURA A 6 VESPERAIS: Frisas e Camarotes: Cr$ 1.800,00; Poltronas: Cr$ 360,00; Balcões Nobres: Cr$ 300,00; Balcões: Cr$ 210,00; Galerias: Cr$ 150,00.

ISENTOS DE SÊLO

RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA

Expediente 8 às 12 e 14 às 17 horas. Rua da Carioca, 48, 1º, elevador. Entrada pela Sapataria Insinuante.

Arthur Azevedo Villela

CIRURGIÃO DENTISTA

Reassumiu a clínica. Rua do Ouvidor, 169 sala 705. Fone: 43-6742. Diariamente a partir das 16h30m.

Reforma de pianos

Faz-se com a máxima perfeição e garantia, afinação, imunização contra cupim e pequenos reparos a domicílio. Oficina Rua Riachuelo, 257 térreo. Tel.: 43-2351.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação de óleo de peroba.

Em vez de lápis ou cremes gorarosos... Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisível protetora de sua pele contra os efeitos do sol e do ar da praia. Fique morena sem engordurar a pele.

Comece hoje a usar

CERA MERCOLIZADA

Acabe com os pêlos Superfluos

A presença de pêlos no rosto, braços ou nas pernas é sempre desagradavelmente feia. Em vez de lamina de barbear — utensilio inegavelmente masculino — que rapa os pêlos mas torna áspera a epiderme, use PORLAC, depilatório, — PORLAC é delicadamente perfumado, de aplicação fácil, positivo em resultados, elimina os pêlos supérfluos, retardando o crescimento dos cabelos que tanto enfeiam. Conserva sua pele agradável ao contato. Comece hoje a usar

PORLAC

no LAR e na SOCIEDADE

Os bons discos voadores

Ora, andamos muito tristes com a Ciência humana. Pois não é que ela, na mesma era em que se envaidece com os prodígios da desintegração do átomo e da energia nuclear, está às tontas com os "discos voadores"?

Uma vergonha.

E o resultado é que o assunto passou para as conversas dos bondes. Todo o mundo dá seu palpite a propósito. E mais: muita gente já "viu" os discos, chegando a ter-se a impressão de que o céu se transformou numa vasta discoteca.

E a Ciência, moita! Lastimável. Com todos os seus aparelhos e conhecimentos seculares, embatuca diante do fenômeno. Embatuca apenas, não: desmoraliza-se.

Não sabemos das vantagens que os "discos" venham proporcionando a outras terras sôbre as quais apareçam voando. O que podemos afirmar é que, no Brasil, êles estão possuindo um mérito: o de permitir por alguns instantes ao menos nos libertemos das preocupações que nos determinam as coisas nacionais. A política, sobretudo. Enquanto fazemos hipóteses acêrca da origem dos sinais misteriosos, não perdemos tempo com investigações relativas a candidaturas presidenciais ou a atitudes dos nossos partidos — assuntos dolorosíssimos. Porque os "discos" passam — e os protagonistas dessa pantomima ficam.

Oxalá, portanto, a Ciência continui a nada enxergar no enigma celeste. E que o nosso povo insista em ver discos, muitos discos, e a procurar decifrá-los, inclusive admitindo que êles sejam reclame de qualquer marca de vitrola. Assim poderemos chegar mais tranquilamente, mais inocentemente, ao 3 de outubro. Sim, porque — mesmo sem a Loteria Federal — êsse dia chegará. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Boaventura Ribeiro Cunha e sra. Rosa Amorim Cunha participam o nascimento de sua filha ROSALIE.

•

O casal Nilo Martins dos Santos-Diva Silvino dos Santos, residente em Três Rios, Estado do Rio, anuncia o nascimento de sua filha ANGELA.

•

O sr. Nélson Leonardo e sra. Lourdes Narciso Leonardo comunicam o nascimento de sua filha IVETE.

•

O casal Henrique Batista de Melo-Teresinha Freire de Melo participa o nascimento de seu filho JORGE OLAVO

•

O sr. Otávio Sena e sra. Jacira Ferreira Sena anunciam o nascimento de seu filho LUÍS AURÉLIO.

•

O casal Luciano Valente-Debora Teixeira Valente comunica o nascimento de sua filha GEORGETE.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Luís Severiano Ribeiro Júnior, diretor-gerente da Cia. Brasileira de Cinemas e figura de destaque em nossa sociedade e nos meios cinematográficos.

- Prof. Álvaro Fróis da Fonseca.
- Tte. cel Luís de Toledo.
- Dr. Urbano Lessa Júnior.
- Dr. Jair Lima.
- Sr. Eduardo Guimarães Rodrigues.
- Sr. Luís Pontual Machado.
- Sr. Roberto Schmidt.
- Dr. José Simão, médico da Beneficência Portuguêsa.
- Sr. Benedito da Fonseca.
- Srta. Maria do Céu Amorim Lima, pianista.
- Menina Véra Luzia, filha do sr. Ramiro Gomes de Oliveira e da sra. Maria Odete Pereira.
- Menino Ernani Roberto, filho do casal Luís Segreto-Nadeje Cardoso Segreto.

•

Fêz anos, ontem, o dr. Marcelo José Figueiredo Lima.

•

Farão anos, amanhã:

General Edgar Facó.

- Sr. Nélson de Faria Castro.
- Dr. Alfredo Tranjan.
- Dr. Juvenal Moreira Maia.
- Sr. Heitor Jorge Simões.
- Sr. Enidio Neves Sampaio.
- Dr. Osvaldo Baungart.
- Dr. Vicente Lanulott.

NOIVADOS

O sr. Miguel de Abreu e sra. Olga Matos de Abreu anunciam o noivado de sua filha Cordélie Matos de Abreu, com o sr. Alberico Chaves, filho do sr. Norival Chaves e sra. Hilda Fernandes Chaves.

•

O casal José Barbosa Guimarães-Dolores P. Barbosa Guimarães participa o noivado de sua filha Gilda Maria Barbosa Guimarães, com o sr. Mário da Silva Tavares.

•

O sr. Vicente do Amaral e sra. Maria Clara Pontes do Amaral comunicam o noivado de sua filha Rute do Amaral, com o sr. Heitor Correia Vale, filho do sr. Nélson Vale e sra. Jurema Correia Vale.



SR. SCIPIAO PALANGE-SRTA. MARIA NAZARETH CAMELIER — Realizou-se, ontem, o casamento do sr. Scipião Palange com a srta. Maria Nazareth Camelier, filha da viúva sra. Elisa Camelier. Paraninfaram o ato no civil por parte da noiva o sr. Ernesto Bonamico e sra. e por parte do noivo, o dr. Rubem Cardoso Pires e senhora. A cerimônia religiosa foi efetuada às onze horas na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, servindo de padrinhos por parte da noiva, o dr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral, presidente da Câmara de Vereadores e senhora e, por parte do noivo, o jornalista Faustino Passarelli e sra. Júlia Carneiro Lameirão. Na gravura, um grupo feito após a cerimônia religiosa, vendo-se os noivos entre os padrinhos.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Gilberto Pereira da Costa e Olga Gomes Correia; Manuel Gomes e Arminda dos Santos Guimarães; Rubens Santos de Alvim e Célia Coelho de Araújo; Raul Teixeira Pinto e Lúcia Rosa Alexandre; Airton Delmas Tôrres e Maria do Carmo Portugal Neves; Alcides Miguel de Oliveira e Missisnil Leri da Silva; Moacir Pires e Eliza da Silva Carvalho; Thales Moura Trindade e Vêra Mendes de Oliveira; Geraldo Machado e Rosinda Sampaio Braga; João Osório Sena e Elza Alamada; Artur Leandro da Silva e Francisca Romana Alves; Sciammarella Pietro e Maria Helena Filipe; Jorge dos Santos Batista e Dirce Aguiar Teixeira; Alfeu Miranda de Pinho Fragoso e Heleni da Silva Maia; Arlindo da Silva Pimenta e Diana Ribeiro; Ivo Toledo Dantas e Norma Vieira; Hilton Bárbosa e Almerinda Francisco; Eduardo Cardoso Maranon e Vélia Boschi; Joaquim Felipe dos Santos e Julieta Rodrigues; Jerônimo Espíndola e Maria Inês Silveira Leite; Sílvio Gomes de Matos e Dirce Bergamo da Silva; Lincoln Lage Guerra e Kerstin Margot Leo; Francisco da Silva e Rosa da Cunha; Osvaldo da Cunha e Rosalina André Cardoso; Ivan Vieira Baltazar e Maria do Rosário Pereira; Edmundo Fritz e Maria Gomes da Silva; Benedito Gomes de Oliveira e Josefa Farias Vilela; Lourival de Castro Ferreira e Argentina Rodrigues de Sena; Carlos César Jacobina Vieira e Florinda Gomes Sarifouze; Antônio Dias Henrique e Ariete Pereira da Costa; Jorge Ubirajara França dos Santos e Haidée Guimarães, Manuel de Oliveira Santos e Josefina da Silva; Álvaro Lourenço e Dulce Gomes Medinas; Valdemiro Bergamini e Irene Gomes Miranda; Herminio Nunes e Sebastiana Firmino da Silva; João Barbosa de Sousa e Helena Maria Bastos de Miranda Jordão; Geraldo Cavaggioni e Isolina Nunes; Clidia Gomes Rosa Portugal e Vanda Bastos de Paiva; Manuel Florência Feijó e Geni Correia da Cruz Oliveira; Joel de Oliveira Leal e Italina Cantizano; Almicar Pereira Santana e Léia Machado de Castro; Arsílio Gomes Machado e Alda Ferreira da Costa Braga; Luís dos Santos Lemos e Maria da Silva Gonzaga Silva; Jorge José de Oliveira e Luísa Rosa da Silveira; José Pereira da Silva e Maria José dos Santos.

CASAMENTOS

SRTA. MARINA DO NASCIMENTO — SR. MARIO JOSE DE MENESES — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Marina do Nascimento, filha da sra. Brance Jesus do Nascimento e do sr. David João do Nascimento, com o sr. Mário José de Meneses. A cerimônia religiosa teve lugar, às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, sendo paraninfos o sr. Luís Costa Araújo e senhora.

BODAS DE PRATA

CASAL JOSÉ CAVALCANTE ZAU — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. José Cavalcante Zau e a sra. Iolanda Gomes Ferreira Zau. O casal oferecerá, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

AÇÃO DE GRAÇAS

PROF. CLÓVIS MONTEIRO — Funcionários da Secretaria de Educação da Prefeitura mandarão celebrar missa gratulatória, na próxima sexta-feira, às 11 horas, na igreja da Candelária, pelo restabelecimento do professor Clóvis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura da Municipalidade.

VIAJANTES

DR. ALCIDES CARNEIRO — Procedente do Recife regressou, ontem, ao Rio, pelo Constellation da linha pernambucana da Panair do Brasil, o dr. Alcides Carneiro, presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

•

DR. THIERS MARTINS MOREIRA — Conforme fôra anunciado, seguiu, ontem, com destino a Lisboa, pelo Constellation da Frota Transatlântica da Panair do Brasil, o dr. Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional do Teatro.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Djanira Maia de Figueiredo — Às 9 horas, no mosteiro de São Bento.

Dr. Cândido Sotto Maior — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Antônio Ferreira da Costa Azevedo — Às 10h30m, na igreja da Candelária.

Cafpha Salomão — Às 9 horas, na matriz de N. S. do Desterro.

Henrique da Silva Pinto — Às 9 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Daniel Cuimas Cuinas — Às 10 horas, na igreja de São José.

José Wilson Pimentel Pereira — Às 8h30m, na igreja de São Francisco Xavier.

Horácio Costa — Às 8 horas, na igreja de São José.

Laboratório Abdon Lins

Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.

RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401

Telefone 52 0131.

CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

Da American Society for the Study of Sterility

Consultas c| hora marcada — Edifício Carioca

S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

Curso de Cerâmica e Pintura sôbre louça

HILDA GOLTZ, avisa aos seus distintos alunos interessados neste Curso, que já se acham abertas as Matrículas. Informações: Tel.: 27-7415 — Rua Nascimento Silva, 538

ARTIGOS PARA VIAGENS

Viajantes e escolares comprem as suas malas na

FÁBRICA DE MALAS SANTA BARBARA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª secção)

Amanhã, a homenagem a Mára Rúbia

Amanhã, segunda-feira, terá lugar no Gran-Circo Americano, no Largo do Tanque — Jacarepaguá, o espetáculo em homenagem à estrêla Mara Rúbia, «Rainha das Atrizes» de 1950, em benefício do «Retiro dos Artistas».

A vedeta homenageada e o presidente da Casa dos Artistas, Floriano Faissal, convidado de honra, representarão o «sketch» «A balzaquiana», e tomam parte no programa: Benjamim de Oliveira, Grande Otelo, Brandão Filho, Alfredo Viviane, Wellington Botelho, Ema D'Avila, Colé e Celeste Aída, Válter D'Avila, Armando Nascimento, Tito Martini, Badú, Pedro Celestino, Chiquinho e Manezinho, Lac, e Jaci Hortência Santos, Renato Restier, Ildefonso Norah, Cláudio Nonele, Amadeu Celestino, Francisco Moreno, Solange Brasil e Aldê Marcondes.

"Assim falou Freud"

Continua no Teatrinho de Bôlso, a peça de Anton Cwojdinski — «Assim falou Freud».

Esta comédia polonesa representada por Ziembinski e Nell Rodrigues, continuará no cartaz por mais algumas semanas.

Enquanto isso, Ziembinski ultima os preparativos para a estréia de «A chícara do Imperador», de Pedro Bloch, que constituirá a próxima atração do Teatrinho de Bôlso.

Teatro Infantil

Hoje, às 15 e às 16h30m, o Teatro Infantil de Danilo Ramirez» apresentará no Teatro Jardel a peça «O rei maracá», 2 atos de Danilo Ramirez, com a participação do ator-empresário, de Amadeu Celestino, Ernani Cotrim, Nell Teresa, Emílio Costelar, Dante Ravaglio, Luís Peres, Jane Grel e outros.

Próximas Estréias

«Escândalos 1950» — No dia 29, no Teatro Carlos Gomes. Empresário: Hélio Ribeiro.

• • •

«Deus e a Natureza» — Na Semana Santa no Teatro Carlos Gomes — Empresário: Vicente Celetsino.

• • •

«O sôro chegou» — No dia 31, no Teatrinho Jardel. Empresário: Geisa Bôscoli.

SOCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO

Av. Nilo Peçanha, 155

A melhor ornamentação do lar resume-se na conservação dos móveis e isso se obtém com óleo de peroba.

REFEIÇÕES RÁPIDAS! LANCHES, SALGADINHOS, DOCES FINOS E SORVETES experimente Andaiá e gostará! Esmerado serviço de festas. Av. N. S. Copacabana, 1049 fone 47-1251

puxa QUE PREÇOS!

DR. JORGE DE LIMA

Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos

Praça Floriano (Cinelândia) 55 (12º andar), tel. 22-9277

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Palavras de amor são fumo
Que se dissipa no ar;
São como a espuma da areia,
Que a onda torna a levar. —
HENRIQUETA COSTA

2 — Convém saber

Julieta Drouet, atriz francêsa, nasceu em 1805. Embora houvesse conquistado prestígio pelo seu talento e pela sua beleza, nunca disso se aproveitou para conseguir posições. Vitor Hugo apreciava vê-la representar e enamorou-se dela quase sem o sentir. Conheceram-se ambos na noite em que Julieta obtivera grande êxito no papel de "Lucrécia Bórgia" e, desde então, a atriz nunca mais se separou do poeta, acompanhando-o, inclusive em seu destêrro a Guernesey e a Jersey. Serviu-lhe de secretária durante anos e muitos dos manuscritos que Vitor Hugo legou à Biblioteca Nacional, são de Julieta Drouet.

3 — Curiosidade

Em 1700, o palito era objeto de uso pessoal permanente. Faziam-no, lavrado por ourives, de ouro, prata, osso ou chifre e era cuidadosamente guardado em estojo.

4 — Esta tem graça?

Não podes impedir que nosso filho se case com aquela lambisgóia?

— Êle que se arranje. Na mesma situação, não tive ninguém que me avisasse do perigo..

5 — Pensamentos

Antigamente, limitava-se a alimentar o corpo como a um servidor; hoje o fazem como a um patrão. — SÊNECA.

"Dever" é aquilo que se espera dos outros. OSCAR WILDE.

Nem sempre sabemos quando nos estimam, mas sabemos quase sempre quando não somos estimados. — FRANÇOIS DE MAURIAC.

6 — Boas maneiras

Não fica bem, quando se está de visita a pessoas do interior, expressar-se com excessivo entusiasmo sôbre a cidade de onde se veio, mostrando, assim, a diferença que possa existir entre um e outro lugar. Isso equivale a desdenhar da localidade onde se é recebida.

7 — Conselho

Não se esqueça de que todo o trabalho honesto, que contribua para atender às necessidades, é uma tarefa sagrada.

8 — Elegância

As combinações de tecidos e de côres, neste fim de temporada do verão não deixam de apresentar aspectos felizes e de bom gôsto: os mais variados materiais em côr azul marinho forte e amarelo limão; diferentes matizes de rôxo, que vão desde o tom mais claro até ao mais vivo; as fazendas de quadros em côres fortes; as escocezas em tons brilhantes; as riscadas e as de bolas grandes ou pequenas em uma imensa variedade de côres... tudo isso vai às maravilhas com o ambiente cheio de sol e de alegria da estação estival...

9 — Seja artista... na cozinha

BOLO RÁPIDO: — Bata muito bem 250 gramas de açúcar com 250 gramas de manteiga; junte 4 ovos, 250 gramas de farinha de trigo, intercalando um ôvo e um punhado de farinha e a casca ralada de um limão maduro. Deite em fôrma untada e leve a assar no fôrno.

10 — Tome nota

Alguns floricultores europeus sustentam que, regando frequentemente os pés de dália, com água morna, consegue-se que suas flores exalem um perfume semelhante ao das rosas...

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções dos problemas de hoje.

Charadas novíssimas:
Sopapo — Universo — Terno — Marcado.

Charadas casais:
Soldado|soldada — Tolo|Tola — — Ligo|Liga — Macaca|Macaco.

Charadas em verso:
Angu — Gentil-homem.

Charadas combinadas:
Alagoano — Remunerado — Bitacula — Fugacidade.

Advinhas casais:
Partida|partido — Traça|traço.

Profissões encobertas:
Pianista — Professôra — Pespontador — Químico industrial.

Vozes de animais:
Fala — Zurra — Ladra — Pia — Arrulha — Vage — Grunhe — Bala — Ruge — Uiva — Paira — Muge — Relincha — Cacareja — Grasna — Mia — Blatera.

ALMATA.

União Espírita Suburbana

Para cumprimento dos dispositivos do art. 28 parágrafo 1.º dos Estatutos, são convocados os srs. membros efetivos do Conselho Deliberativo a se reunirem na sede social às 20h30m do dia 29 do corrente.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1950.

GOUTRAN JORGE PINHEIRO CRUZ

Presidente do Conselho

ASPECTOS

ARTE. — As últimas clarinadas de Wagner deixaram um desejo diferente, um roteiro propício aos devaneios da sensibilidade. Que tal, Baldi? Bem, não quero dizer agora. Não quero dizer o que a orquestra nas mãos de Baldi me agrada e me decepciona. Por favor, deixem-me. Ali está um "bistro", não conheciam? Escondido entre os arranha-céus da Esplanada do Castello. Tem um perfume bom de frutas maduras, entre o cheiro forte de salchicha e presunto. Mas, é um "bistro". Os homens fumam e bebem aperitivos. Muita fumaça e da rua vem um pouco de música de "dancing". E, se fôssemos também a Paris? Olham-se os artistas: êles não têm dinheiro no cofre. Contudo, é preciso voltar a Paris. Eu digo que terei de tornar a ver Veneza. Meu romantismo dá uma nota melancólica no "bistro" do Castelo. Ora, que importa? Eu teria preferido ouvir Ravel. Calo-me, depois de ouvir Ravel. O romantismo fica tão dentro de mim, que dou a vida para não falar. Wagner me arrasta para longe, para lugares onde eu possa usar um casaco de lã tôdas as noites, e frequentar os concertos nos lugares mais baratos. Paris. Pela manhã cêdo, eu gostava de ver o túmulo de Napoleão. Vi o "Fausto" na ópera, dez espetáculos. Para quê? Não sei. Tinha o Louvre no dia seguinte. O maestro exigiu que o itinerário tocasse um pouco da Itália. Eu queria Veneza. Ele pediu Roma. Concordei. Até hoje não compreendo porque Roma não possuiu a minha alma, como Paris. Recordo-me de Mussolini fazendo discursos. O senhor príncipe da Igreja, no Vaticano, isto sim. E as catacumbas. Voltarei a Roma, por certo. Convidei o maestro para fazer parte da viagem. Quando? Já disse que não sei. O garçon do "bistro" colocou as cadeiras sôbre a mesa. Apagou as luzes, algumas. Lembrei-me de Verlaine, dos personagens de um livro de Remarque. Wagner tirou-me a paz. Estou triste. Êste romantismo, excessivo como um fardo de escrava. O saxofone da orquestra do "dancing" parece a voz de uma alma assassinada numa noite de tempestade. Ou, no grande canal de Veneza? Não sei. Preciso ouvir Wagner, de nôvo. O "Parsifal". Wagner morreu em Veneza. Vi Maurice Chevalier em Paris. Certa noite, fui até a praça da Bastilha. Ouvi um turista perguntar a um "gendarme": Onde está a Bastilha? Fugi, com um espanto cômico. Lamento não ter enchido a praça vazia com um riso largo, infantil. Pois a austeridade do tempo da escola não tem mais razão de ser. O garçon disse aos artistas que não podia mais esperar. O maestro cantarolou um trecho de Wagner. A porta de ferro desceu sôbre os nossos passos, que procuraram em vão o Valhalla.

• • •

DOMINGO. — Cinema, não. Praia, não. Visitas, não. Terei rosas vermelhas na sala. E o silêncio único, inconfundível dos domingos. As cozinheiras dos vizinhos não cantarão marchas de carnaval. Irão para a rua, representar Romeu e Julieta nas esquinas.

Mag.

ESTÁ PROCURANDO CASA?

Faça uma experiência, indo morar na Pensão Grajaú. — Só para família. — Telefone: 38-7283.

VILA ISABEL

Vendo em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal com um sinal de Cr$ 44.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.321,50. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, à rua Senador Nabuco, 28-A, com Sr. Mário, Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas



Seguiu, acompanhado de sua Senhora e filho, pelo luxuoso transatlântico «Andes», da Mala Real Inglesa, para a Argentina, e outros países da América do Sul, em viagem de turismo e negócios, o Sr. Clarimar Fernandes Maia, Diretor-Gerente da casa «A Televisão», a grande organização de rádios e refrigeradores, instalada à Rua Buenos Aires, 150, nesta praça, distribuidora dos afamados produtos da «General Electric». O Sr. Clarimar Fernandes Maia visitará todos os centros de comércio, do ramo de rádios e refrigeradores, da América do Sul, concessionários dos produtos «General Eletric». O flagrante acima é do embarque do ilustre casal e filho, que foi muito concorrido, vendo-se presentes pessoas de suas relações e destacadas figuras do comércio e da indústria de rádios e refrigeradores.

Representantes exclusivos

comissão alta, procuram-se em tôdas praças importantes para artigos esportivos muito originais. Cartas, só de vendedores práticos, costumados de trabalhar e ganhar, à FABRIL S. Paulo, Caixa 1.027, com Cr$ 3,60 em sêlos p| catálogo ilustrado via aérea.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. Do 1 às 7 horas.

Cuidado! ROUPA ESFREGADA... ROUPA ESTRAGADA! Dupól SABÃO DE CÔCO EM PÓ Dupól PARA MAQUINAS DE LAVAR

BARRICAS DE 6 KILOS Cr$ 75,00

SABÃO EM PASTA Para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 Kilos: Cr$ 2,50

PEDIDOS PELO TEL.: 43-0309 USINA QUÍMICA STRADA RUA DO LIVRAMENTO, 71 ENTREGAS A DOMICÍLIO

Tapeçaria Oriental

TAPETES CORTINAS DECORAÇÕES

R. CONSTITUIÇÃO, 18 Tel.: 22-8477

A PARTIR DE: 150,00

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

ESPALHADORES DE CERA «BRASILUX», ASPIRADORES DE PÓ «ELECTROLUX», LONGO PRAZO, GARANTIA DE 2 ANOS

Rua Uruguaiana nº 96 - 2º — Esquina de Ouvidor — Por cima da loja Castro e Araújo

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO — COPACABANA — METRO TIJUCA — HOJE

2:10 5 7:30 10 HORAS

O PREÇO DA GLORIA — Battleground

VAN JOHNSON · JOHN HODIAK · RICARDO MONTALBAN · DENISE DARCEL

Nossa deslumbrante projeção em GLASCREEN

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

METRO · GOLDWYN · MAYER

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

MARGARET O'BRIEN · HERBERT MARSHALL · DEAN STOCKWELL

GLADYS COOPER · ELSA LANCHESTER · BRIAN AHERNE · REGINALD OWEN

O segrêdo da ás vore que mata...

o Jardim encantado — the secret garden

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª página e na 8.ª página da 6.ª secção)

Uma onda de acumulações no magistério

Como se improvisa uma classe privilegiada

A Constituição da República voltou a permitir a acumulação remunerada, a qual, como é sabido, tem por campo principal o Magistério. Antes de 1946, os casos de acumulações já eram bastante numerosos, mas, em regra, os professores que tinham mais de um cargo os haviam conquistado por concurso. Também se justificava que êsses funcionários pudessem ter mais de um emprêgo efetivo, por não ser suficientemente remunerada a função de professor.

O Magistério, agora, é uma das classes bem remuneradas da União e do Distrito Federal. Fêz-se o aumento de vencimentos dos professores, considerando-se que um professor, com um só emprêgo, pudesse dêle viver, sem necessidade de acumular, como acontece noutras profissões. Qualquer professor, — de ensino normal, de ensino secundário ou de ensino técnico da Prefeitura do Distrito Federal, ainda que seja professor de artes e ofícios, da cidade ou dos subúrbios, como Santa Cruz, — ganha Cr$. 8.400,00 mensais, isto é, padrão "O", tal como um catedrático de Direito, Engenharia ou Medicina da Universidade do Brasil. Há na Prefeitura centenas e centenas de professores e professoras na letra "O", sem concurso de espécie alguma. Considere-se ainda que com 10 e 20 anos de serviço, percebem a gratificação de magistério, que os eleva à letra "P" e à letra "Q".

Agora, porém, o caso das acumulações remuneradas vai tomando aspecto alarmante. O prefeito, sr. Mendes de Morais, está nomeando, quase todos os dias, dezenas e dezenas de professores interinos, padrão "O", para o ensino secundário da Municipalidade. Muitos dêsses professoress, que começam ganhando tanto na Prefeitura quanto um catedrático da Universidade do Brasil, já têm empregos federais, também da letra "O", e de outras letras.

Entre os novos professores interinos da Prefeitura se encontram muitos que também são interinos no Magistério da União. Um dêles, nomeado agora, além de ser professor contratado no Instituto Rio Branco, do Itamarati, é também interino, letra "O", no Colégio Pedro II, e ainda interino, mesma letra, no Magistério Municipal. Só nos dois cargos interinoss, êsse professor sem concurso de espécie alguma, percebe, mensalmente, Cr. ... 16.800,00, isto é, tanto quanto dois catedráticos da Universidade. O genro do secretário de Educação da Prefeitura, aliás seu assistente na mesma Secretaria, tem agora três empregados, pois, além dêsse cargo em comissão e do de funcionário federal, acaba de ser nomeado professor interino da Municipalidade, letra "O". Também um oficial reformado do Exército, que nunca foi professor, acaba de ser nomeado diretor de estabelecimento de ensino da Prefeitura. É primo-irmão do referido secretário.

Os professores interinos, agora nomeados, são protegidos. Alguns, sem nunca terem dado mostas de saber ensinar, iniciam a sua carreira no Magistério Municipal ensinando no mais alto estabelecimento de ensino da Prefeitura — o Instituto de Educação. Preterindo os antigos professoress efetivos que ingressaram na Prefeitura pela porta do concurso, os novos professores interinos vão designados para aquele Instituto, — que sempre foi a cúpula do ensino municipal. O Instituto de Educação está hoje cheio de professores interinos, jovens de ambos os sexos, que nunca mostraram capacidade para entrar ali, preterindo os professores efetivos das outras escolas, e que deviam ir para o Instituto, como prêmio. Entre êsses interinos, que percebem pela letra "O", como se fossem catedráticos da Universidade do Brasil, estão moças e rapazes, sem qualquer experiência de magistério, sendo que muitas dessas moças são ainda professôras primárias.

Talvez não haja atualmente classe mais beneficiada no funcionalismo de todo o país do que a dos professores interinos da Prefeitura, muitos com dois empregos, ganhando, em média mensalmente, cêrca de Cr$. 17.000 00 — vencimentos que estão muito acima dos das mais altas patentes das fôrças Armadas, e de quase todos os funcionários da Prefeitura. E, para agravar este situação, cogita-se de efetivar tôda essa gente, mediante um simulacro de concurso, em que o próprio decreto que lhe deu a interinidade é o elemento decisivo.

Admitem-se as acumulações remuneradas do Magistério nos têrmos da Constituição; mas é preciso que os cargos sejam conquistados em concursos verdadeiramente democráticos, como são, por exemplo, os do Colégio Pedro II, onde um catedrático não ganha mais do que êsses interinos da Prefeitura.

Casa do Estudante do Brasil

No dia 31 do corrente, será inaugurada no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, a I. Exposição de Intercâmbio Escolar em nosso país. Na mesma data abre-se em Paris, promovida pela "Fédération Internationale des Organisations de Correspondences et d'Echanges Scolaires", uma Exposição Internacional festejando o jubileu do Serviço de Correspondência Escolar Internacional.

A C. E. B., que é vice-presidente daquela entidade e comemora na mesma ocasião os 15 anos de serviço do seu Departamento de Intercâmbio, promoverá nessa data em sua sede, na rua Santa Luzia, 305, uma Exposição de Arte Juvenil e de Material de Intercâmbio e Correspondência Escolar Nacional e Internacional. Constará a mesma de aquarelas, desenhos, cerâmica e fotografias de alunos do interior do país, trabalhos feitos pelos estudantes da Escola Nacional de Belas Artes, cujo Diretório Acadêmico apóia esta iniciativa e na qual tomam parte ainda a Faculdade Nacional de Arquitetura, Escola Técnica Nacional, Escola Normal Carmela Dutra e Curso de Alfabetização de Adultos da P. D. F., estando a cargo do acadêmico Gerson Tavares, de Belas Artes, a organização dos "stands".

Na mesma data, a C. E. B. homenageará os fundadores e primeiros diretores do S. C. E. no Brasil, entre os quais destacam os nomes dos drs. Paulo Celso Moutinho, Heitor Oscar Santana, Paulo Carneiro, Paulo Novais, Paulo Raja Gabaglia, Alberto Cotrim, Nélson Ferreira e Henrique Nogueira, os quais, quando estudantes, foram dedicados elementos dêsse serviço.

A Exposição será inaugurada às 17h 30m, estando a entrada franqueada ao público, das 14 às 18 horas, até o dia 15 de abril, exceto às segundas e quintas-feiras.

Noções de Direito Civil

Por Alcides Rosa

5.ª edição atualizada. — Preço Cr$ 50,00 — A venda em tôdas as livrarias. Pedidos à Gráfica Editora Aurora Ltda., rua 2C de Abril, 16 — Rio.

CURSO RIBEIRO LEMOS

Escola Preparatória de Cadetes (1º e 3º anos)
Curso Preparatório de Cadetes do Ar (1º ano)
Esc. Especialista de Aer.
Matrículas abertas
Rua Haddock Lobo 360
Tel. 48-0925.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18. Niterói.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 782-A.

— Galeria Askanasy, rua do Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora. (Próximo à Estação de Hidros do Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, edifício-sede do Banco Boavista, 13.º andar.

— Galeria Langebach & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

ARTE FRANCESA. — Na sala de Exposição do Ministério da Educação e Saúde, "Quinhentos anos de pintura francesa com mil reproduções em côres".

W. SALGADO E W. MONTEVERDE. — Pintura. — No Liceu de Artes e Ofícios.

PINTORES ITALIANOS. — No Palace Hotel, até o dia 31 do corrente.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS. — No "stand" desta Associação, no Palace Hotel, apresentando trabalhos de vários associados, até o dia 31 do corrente.

POSTUMA DE FREDERICO MARON. — Pintura. — Sob os auspícios da "Pró Arte Brasil", no salão de Exposições do Ministério da Educação.

WILSON MONTEVERDE E WILSON SALGADO. — Continua aberta ao público a exposição de trabalhos dos jovens pintores patrícios Wilson Monteverde e Wilson Salgado, no Liceu de Artes e Ofícios. Os quadros, marinhos e paisagens da terra carioca, vem merecendo francos elogios da crítica lançados no livro de registro onde se notam expoentes do nosso mundo artístico.

Vestibular de Direito

2.ª CHAMADA (F.N.D.)

Dão-se aulas intensivas, individualmente e em grupos. Telefonar de 11 às 12 para 23-0952.

Mas em compensação...

No domingo de Carnaval escrevemos uma crônica sôbre as dívidas da Prefeitura para com as professôras municipais — dívidas antigas oriundas de vencimentos dos tempos do sr. Getúlio Vargas e de um abono de Natal concedido pelo ministro Linhares; dívidas recentes nascidas de diferenças de salários pagos já ao tempo do general Eurico Dutra. Terminamos dirigindo um apêlo ao general Mendes de Morais: findos os festejos carnavalescos, saldasse a Prefeitura êsses débitos.

Foi-se o rei Momo, a rainha Moma também. Foram as outras majestades que durante três dias imperaram nesta cidade. Os foliões substituiram as máscaras coloridas pelas de uso diário e a vida voltou ao normal.

As professôras reiniciaram seus trabalhos e alimentaram novas esperanças. Não por causa de nossa crônica perdida num jornal publicado no domingo da folia, mas por duas outras razões.

Em primeiro lugar todo mundo diz que a Prefeitura pode e deve gastar dinheiro com os folguedos carnavalescos. Despesas de luzes, auxílio a clubes e sociedades, ornamentação caríssima, corôas de ouro (e não de lata...), tudo isto é regiamente compensado. Os turistas, o impôsto de consumo e outras taxas devolvem em três dias nos cofres da cidade, acrescidos de juros altíssimos, os cruzeiros gastos durante os meses de preparação da folia.

Em segundo lugar, estamos no Ano Santo. E, como, passado o Carnaval, somos uma civilização eminentemente cristã, devemos abandonar festas de fundo pagão, como eleições de rainhas de beleza, e voltar nossos olhos para Roma. Assim, não haverá Mi-Careme e, não havendo Mi-Careme, se não entrar dinheiro para a Prefeitura não sairá também.

Haveria uma terceira razão para o otimismo das professôras: a dívida da Prefeitura nasceu de uma lei e não de um favor. E' um direito; mas direito só, infelizmente, parece ser coisa muito vaga.

Assim, baseadas nos lucros certos do Carnaval e na economia da não realização da Mi-Careme, as professôras aguardaram esperançosas o pagamento de março. E tiveram uma surprêsa: não houve o recebimento dos atrasados de cinco anos mas, em compensação, as que descontavam trinta cruzeiros do montepio... passaram a descontar trezentos e cinquenta! — RUI.

Escola Nacional de Química

NOVO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Será iniciado na próxima têrça-feira, dia 28, às 8 horas, o novo concurso de habilitação para a matrícula inicial no 1º ano da Escola Nacional de Química.

O concurso será realizado na sede da Escola, à av. Pasteur, 404 — fundos.

HORARIO DAS PROVAS ESCRITAS: Dia 28 — prova escrita de química — Dia 29 — prova escrita de matemática — Dia 30 — prova escrita de física.

Instituto de Psiquiatria

AVISO AOS INTERNOS

Estão convidados a comparecer ao Instituto de Psiquiatria dia 29, às 10 horas os seguintes candidatos ao cargo de Interno, aprovados no último concurso realizado nêste serviço:

Fernando Nogueira de Souza - Dalton S. Rocha - Carlos Nepomuceno - Rubens Doria - Carlos C. Myade - José Maria de Melo Ramos - Francisco de Assis Rangel - Antonio J. R. de Andrade - Zairton G. de C. Silva - Syrzil Maksoud - Nagib Haddad.

Departamento Estudantil da UDN

Em sua reunião da última sexta-feira, a diretoria do Departamento Estudantil da U. D. N. do Distrito Federal, resolveu marcar para as quintas-feiras, às 17 horas, suas reuniões semanais. A resolução entrará em vigor já na próxima quinta-feira.

Estará reaberto a partir de amanhã, o pôsto de alistamento eleitoral do Departamento Estudantil da U. D. N. do Distrito Federal, à rua México, 3 — 4.º andar. O serviço de alistamento estará a cargo dos acadêmicos Hélio Martins e Arnaldo Lacombe, devendo processar-se com a máxima rapidez.

Faculdade de Direito de de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

INICIO DO ANO LETIVO — No dia 22 último, realizou-se, na sala "Clóvis Beviláqua", a solenidade de abertura do ano letivo. Compareceram autoridades, mestres, numerosa assistência de alunos e pessoas gradas. A solenidade teve início com breve oração do diretor da Faculdade, desembargador Abel Magalhães. Em seguida, proferiu a aula inaugural o catedrático de Direito Civil, ministro Paulino Soares de Sousa Neto, que abordou o tema: "A deformação da noção de Direito e o delírio legislativo".

FESTA DOS CALOUROS — Foi fixada a data de 22 de abril para a realização do Baile dos Calouros, no ginásio desta Faculdade. No dia 21, antecedendo ao baile, haverá a tradicional recepção aos calouros. A diretora social está tomando providências, a fim de que essas festividades tenham o máximo brilhantismo. A orquestra que animará o baile já foi escolhida, após concorrência.

MATRICULAS GRATUITAS — A Comissão de Beneficência e Previdência já iniciou as sindicâncias para selecionar os candidatos às matrículas que o CAEV financiará. Conforme foi divulgado, há verba destinada ao custeio de matrículas, no presente ano letivo. Além dêsse número a CBP indicará mais um candidato, cuja matrícula correrá por conta da Faculdade.

BIBLIOTECA — O bibliotecário está organizando uma relação de livros didáticos, indispensáveis ao Curso Jurídico, que serão adquiridos nesses dias, para o acêrvo da Biblioteca.

Curso gratuito de Taquigrafia

O Centro Taquigráfico Brasileiro, continuando na campanha de difusão do conhecimento da taquigrafia, está recebendo matrículas para as cinco primeiras turmas do seu Curso Gratuito de Taquigrafia.

O Curso terá a duração de quatro meses e, ao término do mesmo, os alunos que revelarem conhecimento técnico satisfatório, receberão um certificado. O mesmo Curso pode também ser feito por correspondência.

Para informações e matrículas, os interessados deverão dirigir-se à rua Alvaro Alvim 27, quinto andar, sala 50 (Cinelândia).

Universidade Católica

FACULDADE DE FILOSOFIA

HORARIO PARA OS EXAMES VESTIBULARES — 2.ª EPOCA:

DIA 27 — AS 8 HORAS — Prova escrita de Física, às 14 horas, prova oral de Latim.

DIA 28 — AS 14 HORAS — Prova oral de Português.

DIA 29 — AS 14 HORAS — Prova oral de Francês.

DIA 30 — AS 8 HORAS — Prova oral de Inglês.

DIA 31 — AS 14 HORAS — Prova oral de História da Filosofia, História Geral e Matemática.

DIA 1.º — AS 14 HORAS — Prova oral de Física e Geografia Geral.

FACULDADE DE DIREITO

Direito Internacional Privado:

I — AULAS TEORICAS — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 8 às 9 horas — Sala 4.

II — SEMINARIO — Quartas-feiras, de 7h30m, às 8h10m — Biblioteca.

III — PRATICA FORENSE — Quintas-feiras, de 13h15m às 14 horas — Sala do Conselho da Ordem dos Advogados, Palácio da Justiça — 4.º andar.

Direito Civil Comparado com o Direito Canônico:

PRIMEIRO SEMESTRE

1 — As normas jurídicas do Direito Civil e a jurisprudência das normas canônicas.

2 — Lei: lei civil e lei canônica — suas modalidades — promulgação.

3 — Interpretação das leis: a interpretação canônica e a civil. Eficácia da lei.

4 — Das pessoas — Pessoas naturais.

5 — Personalidade civil. As pessoas jurídicas, segundo a noção canônica e segundo o direito civil. Posição das pessoas jurídicas do direito canônico, em face das nossas leis civis, e a Jurisprudência.

6 — O Matrimônio: o matrimônio religioso e o civil. Posição limítrofe entre a competência do Poder Civil e o Poder da Igreja.

7 — O problema do matrimônio religioso com efeitos civis em nossa legislação.

8 — Os vícios de consentimento no matrimônio, segundo a lei canônica e em comparação com a lei civil.

9 — A noção de boa fé no direito canônico e no direito civil.

Curso de Legislação Sindical e do Trabalho

Serão iniciadas, no próximo dia 28, às 20 horas, as aulas do Curso de Legislação Sindical e do Trabalho. A aula inaugural será ministrada pelo professor Cesarino Junior.

Providências para a Transferência de escolas

Recebemos:

«Aos chefes dos quarto, sexto e décimo-primeiro distrito educacionais, o diretor do Departamento de Educação Primária solicita providências no sentido de que, assim que sejam entregues ao referido Departamento, os prédios onde irão funcionar as escolas Joaquim Nabuco, Rui Barbosa, Osvaldo Cruz e Cardeal Câmara, se realizem as transferências, respectivamente, das escolas Mendes Viana, Professor Artur Joviniano, Piauí e Alberto José Sampaio. Nessas transferências estão compreendidos os corpos docentes, discentes, serventuários e material escolar.»

CONFERÊNCIAS

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, no Templo da Humanidade à rua Benjamim Constant, 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre «A teoria Positiva do casamento», sendo franca a entrada.

. . .

REV. JOAQUIM MELO POLICARPO — Continuando a série de pregações sôbre A obra redentora de Cristo falará sôbre «Morte substituinte» hoje, às 20 horas. E na Semana Santa, nos dias 2, 4, 6, 7 e 9 de abril, às 20 horas, na Igreja Cristã Evangélica do Rio de Janeiro, à rua São José n. 63, sôbre «Entrada triunfal de Jesus em Jerusalem. Grandes preocupações do Mestre, Ceia Eucarística, Paixão de Cristo e Ressurreição».

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATIVIDADES PARA AMANHÃ

2º ano — ANATOMIA TOPOGRAFICA, exame final às 14 horas, para todos os alunos inscritos.

4º ano — PARASITOLOGIA, segunda e última chamada, às 14 horas, para os alunos de ns. 14 — 161 — 232 — 83 — 213, e primeira chamada para o de n. 186.

5º ano — CLINICA CIRURGICA (prof. Brandão Filho), segunda época, às 8 horas, para o aluno de n. 133.

CLINICA TROPICAL, segunda chamada, às 10 horas, para o aluno de ns. 179.

DIA 28:

1º ano — ANATOMIA DESCRITIVA, às 9 horas, última chamada para todos aqueles que requereram exame escrito prático oral.

5º ano — GINECOLOGIA, às 8 horas, para o aluno de n. 146.

3º ano — PATOLOGIA GERAL, exame escrito prático oral, às 9 horas, para os alunos de ns. 151 e 163.

MICROBIOLOGIA, exame escrito, às 13 horas, para o aluno de n. 131, e prático oral, para todos os alunos inscritos.

AVISOS

4º ano — Aula inaugural de Clínica Médica (prof. Osvaldo de Oliveira), no dia 27, segunda-feira, às 10 horas, no Pavilhão da 7ª Enfermaria.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Exame médico dos classificados — Comunica-se aos candidatos classificados, de 1 a 200, que o exame médico será iniciado na próxima segunda-feira, dia 27 do corrente, às 8 horas, na Praia Vermelha, começando com a abreugrafia. O pagamento da taxa para o exame médico será recebido até o dia 27 do corrente (Cr$ 100,00).

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

COPACABANA

Direção de Catedrático Militar — Turmas até dez alunos. Início: abril.

Matrículas à rua Domingos Ferreira, 92, apt 603

Cadernos "DE LUXE" Espiral

PARA DESENHO EM VARIOS FORMATOS

EM PAPEL LISO, PAUTADO E QUADRICULADO

EM VARIOS FORMATOS

"De Luxe"

SINONIMO DE QUALIDADE, ECONOMIA E PRATICIDADE

A VENDA NAS

PAPELARIA GALERIA CRUZEIRO — GALERIA ATLANTICA — CASA SILVA

Estudantes APROVEITEM!

SOMENTE ATÉ 31 DE MARÇO

CADERNOS ESPIRAL "DE LUXE" LISOS, QUADRICULADOS E PAUTADOS A PREÇOS DA FÁBRICA

1/4: 60, 80, 100, 150 e 200 FLS

1/8: 50 e 100 FLS.

PASTA "DE LUXE" PARA FOLHAS SOLTAS, COM 80 FOLHAS E INDICE DAS MATÉRIAS PREÇO EXCEPCIONAL Cr$ 22,50

ESQUADROS, COMPASSOS, RÉGUAS, MAPAS, CADERNOS, CANETAS, LAPISEIRAS, ETC.

TUDO PELOS MENORES PREÇOS

VENDEMOS A CRÉDITO PELO SISTEMA "BOMVIVER".

PAPELARIA E TIPOGRAFIA GALERIA CRUZEIRO

AV. 13 DE MAIO 108-A-GALERIA CRUZEIRO.

DESENHO TECNICO

ARQUITETURA — MAQUINAS
PROPAGANDA — TOPOGRAFIA
MODAS — INSTALAÇÕES, ETC.

Informações e matrículas das 16 às 18 horas

INSTITUTO TECNICO OBERG

Senador Dantas, 76-5.º and.

Rio Publicidade

SESC - DEPARTAMENTO NACIONAL

Bolsas de estudos para comerciários

Curso de Assistente Social

O Departamento Nacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO (SESC) comunica aos comerciários residentes no Distrito Federal que se acham abertas, até o dia 30 do corrente mês, as inscrições para a obtenção de Bolsas de Estudos para cursos destinados à formação de Assistentes Sociais.

As Bolsas serão concedidas para os seguintes estabelecimentos de ensino:

1. — Escola Técnica de Assistência Social;
2. — Escola Técnica de Serviço Social;
3. — Escola de Serviço Social da Universidade Católica.

O benefício da Bolsa consiste na inteira gratuidade de taxas e mensalidades dos cursos.

As inscrições serão feitas mediante o preenchimento de uma ficha pelos candidatos que deverão satisfazer às seguintes condições:

a) — ser comerciário, ou seu dependente;
b) — achar-se compreendido no limite de idade de 18 a 35 anos;
c) — possuir sanidade física e mental;
d) — apresentar atestado de idoneidade moral;
e) — apresentar prova de conclusão de curso ginasial, ou equivalente.

Os atuais bolsistas deverão apresentar, também, certificado de que foram aprovados na série cursada durante o ano letivo de 1949.

Os candidatos, munidos de duas fotografias, formato 3x4, serão atendidos no Serviço Social do Comércio — Departamento Nacional, com sede na rua da Candelária, 9, 9º andar, sala 904, das 9 às 11 horas.

Escolas Preparatórias de Cadetes

O CURSO RIBEIRO LEMOS iniciará, no dia 3 de abril, as aulas, sob orientação de professôres competentes, preparando candidatos às Esc. Prep. de Cadetes do Exército e Aeronáutica.

Turmas limitadas. Mensalidade: 200,00. Sem jóia.

HORARIO: TURMA DA MANHÃ: 8 às 10 horas.

TURMA DA TARDE: 14 às 16 horas.

Inscrições: diàriamente, no mesmo horário das aulas.

RUA HADOCK LOBO, 360 — TEL. 48-0925

CURSO VITÓRIA

Rua Professor Gabizo, 142 — Tel. 48-9032

NO ÚLTIMO CONCURSO DE

ADMISSÃO AO I. EDUCAÇÃO

foram inscritas 19 das 20 alunas da única turma que o Curso organizou, tendo sido aprovadas as dez seguintes:

Ana Maria Teixeira de Freitas — 263 pontos — 8º lugar
Iedda Modesto de Araujo e Silva — 258 pontos — 16º lugar
Mariza Gomes — 240 pontos
Marly Marques Diniz — 231 pontos
Neyde Modesto de Araujo e Silva — 231 pontos
Nicolina Marino — 222 pontos
Heloisa Helena A. S. Fabião — 218 pontos
Maria Silvia da Fonseca Elia — 209 pontos
Maria A. F. Wanderley — 198 pontos
Neyde da Silveira Cardoso — 179 pontos.

Êste ano funcionarão duas turmas de 20 alunas, uma pela manhã e outra à tarde.

CORPO DOCENTE: Adriana Serpa, João Pedro de Oliveira, Silvio Elia, Vicente Tapajós e Walter Rodrigues dos Santos.

Matrículas abertas.

Quimica Industrial e Eletrotécnica

Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno

INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS

ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL

Reconhecida pelo Governo Federal

Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

Oficial Administrativo — Escriturário do I.A.P.I.

Turmas pela manhã e à tarde, em horários adequados, a cargo de professôres especializados.

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR — TELEFONE 42-8288

Direção do prof. Henrique Miranda.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

MÔSELEY PARA VESTIBULAR

Turma de medicina terá início em 10 de abril. Modernas instalações, turma pela manhã. Número limitado de vagas, faça sua matrícula imediatamente. Autorizada orientação, sempre os melhores resultados nos exames.

Orientação: D. MOURA, prof. Assist. da Universidade do Brasil.

Rua Barão de Itambi, 47 — Botafogo.

Taquigrafia e Secretariado

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Ensino honesto e eficientíssimo, sob a direção do Prof. Paulo Gonçalves. — Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Dep. de colocação para os alunos capacitados. Praça Floriano, 55, 11º andar — Grupo 6, ou rua Alvaro Alvim, 27, 5º andar, sala 50. Tel. 22-5110 - Ramal 51 (Cinelândia)

Vestibular de Engenharia

CURSO CURTY-NOGUEIRA

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.

MATRÍCULAS ABERTAS, das 9 às 11 e das 14 às 16 hs.

AV. RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10

1951 - VESTIBULAR - 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA

Matrículas abertas. Poucas Vagas. Início das aulas 3 de abril.

Aulas pela manhã, à tarde e à noite

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

ED. REX. — 3º AND. SALAS, 503, 505 e 519 TEL: 22-5475

Escolas Preparatórias de Cadetes

O Instituto Santa Roza iniciará, no dia 3 de abril, turmas para 1.º 2.º e 3.º aos, sob a orientação de professôres militares. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ARQUITETURA — CURSOS COMPLETOS

TURMAS — MANHÃ, TARDE E NOITE

RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS ALUNOS DESTE CURSO NOS EXAMES VESTIBULARES DESTE ANO NA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA:

NÚMERO DE VAGAS — 70

NÚMERO DE ALUNOS APROVADOS DESTE CURSO — 45

Relação nominal na Secretaria do Curso à disposição dos alunos interessados.

Aviso: Em virtude das ampliações das instalações dêste curso, todos os alunos que não puderam se matricular por falta de vagas, deverão comparecer para o preenchimento das novas vagas

Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar, sala 503, 608 e 609 e Grupo 504 — Edifício Inúbia — Castelo

ESCOLAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS | DESENHO DE MAQUINAS E DE ELETROTÉCNICA | DESENHO FIGURADO E MODELAGEM | DESENHO ARTISTICO E PINTURA | DECORAÇÃO DO LAR | CONSTRUÇÃO DE EDIFICIOS | ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO | BOBINAGEM E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Instalações modernas. Professôres especializados. Aulas práticas, com projeções luminosas. Novas turmas em início. Rua Beneditinos, 19 (entre a Av. Pres. Vargas e a Praça Mauá). Tel. 23-0934.

...LETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES

...L GENERAL DO EXÉRCITO, ...L FEDERAL, 25 DE MARÇO DE 1950.
...LETIM INTERNO N.º 72

...ão, para a devida execução, o ...

...A DE EDUCAÇÃO FISICA DO ...ITO: — Em virtude de solici... ...lo excelentíssimo senhor general ...ante do Núcleo da Divisão Blin... ...em ofício n.º 45-C, de 20-III-... ...rno sem efeito, por interêsse ...to, a matrícula no Curso do ...r da Escola de Educação Física ...ército, do 1.º tenente da arma de ...Silvio Campos Pais Leme, do ...de Reconhecimento Mecanizado.

...ESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — ...taram-se, ontem, a esta Dire... ...pelos motivos abaixo, os seguin... ...ciais:

...A DE ARTILHARIA:

...ENTE-CORONEL: — Arnould An... ...Maciel, da Diretoria de Obras e ...ções do Exército, por ter re... ...a 30 do corrente de Juiz de ...nde foi a serviço de justiça.

...ITÃES: — Paulo Ferraz de An... ...da C. P. M., por ter sido clas... ...do C. P. M. e recolher-se. Mi... ...Langone, do C. P. M., ...ter sido transferido para o Quadro ...da Ativa, classificado no C. P. ...oriundo da Escola Técnica do ...Zenite Quaresma, do 8.º Gru... ...Artilharia de Costa Motorizado, ...ter sido transferido para o 8.º ...de Artilharia de Costa Motori... ...oriundo do Regimento Escola de ...e recolher-se Otávio Carva... ...da Escola de Aperfeiçoa... ...de Oficiais, por ter regressado ...Estados Unidos da América do ...onde esteve em tratamento.

...IRO TENENTE: — João Ba... ...Bitencourt, da 19.ª Divisão de Recrutamento, por ter desistido do restante de suas férias e regressar a Passos dia 27 do corrente.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Oscar Gomes de Abreu, do 17.º Regimento de Cavalaria, por ter de regressar à sede de sua Unidade.

CAPITAES: — Paulo Duncan de Lima Rodrigues, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter sido incluído no Quadro Técnico da Ativa e classificado na Diretoria de Moto-Mecanização, Kardec Leme, do 11.º Regimento de Cavalaria, por término do período de férias, ter entrado em trânsito, com permissão para gozá-lo nesta capital, por ter sido transferido do 3.º para o 11.º Regimento de Cavalaria, devendo seguir destino no dia 25 de abril vindouro.

SEGUNDOS TENENTES: — Roberto Vargas, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade, Mário de Castro, do 17.º Regimento de Cavalaria, por término de férias e regressar para sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Otacílio Terra Ururaí, do Parque Central de Material de Engenharia, por ter sido sorteado para integrar um Conselho Especial de Justiça.

CAPITAES: — Nelson Moller, da Escola Técnica do Exército, por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército, Henry Wilson Fernandes de Sousa, da Escola Técnica do Exército, por ter sido classificado na Escola Técnica do Exército, como professor do Curso de Industrial e de Automóvel.

PRIMEIRO TENENTE: — Astrogildo Josende, do S. R. T., por ter sido transferido do Depósito Central e Parque de Material de Transmissões, para o Serviço Rádio Telegráfico.

SEGUNOD TENENTE: — Eddie Carlos Castor de Nóbrega, do 11.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas dia 15 de março corrente.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJORES: — Antônio Barcelos Borges Filho, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido pôsto à disposição do excelentíssimo senhor general comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar pelo excelentíssimo senhor ministro da Guerra para chefiar o Serviço Especial da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar. Jatir Proença Moreira, da Diretoria de Recrutamento, por ter regressado de Juiz de Fora, onde foi a serviço da justiça.

CAPITAES: — Wilson da Silveira Brito, da Escola Técnica do Exército, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Geral, desligado de adido ao Batalhão de Guardas e matriculado na Escola Técnica do Exército. Paulo de Carvalho, do Quadro Técnico da Ativa, por ter sido transferido para o Quadro Técnico da Ativa. Ivan Pessoa Pires, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir em trânsito para Pôrto Alegre. Dirceu da Costa Vital, do 8.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e recolher-se a sua Unidade. Antônio Alexandrino Correia Lima, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir dia 30 do corrente para sua Unidade, pelo vapor "Itaité".

PRIMEIROS TENENTES: — Renato de Sousa Braga, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir dia 24 do corrente para Piracicaba, onde gozará o restante de suas férias. José Hermógenes de Andrade Filho, do 4.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e deixar de seguir viagem, por estar aguardando solução de proposta.

SEGUNDOS TENENTES: — Harry de Freitas Barcelos, da 1.ª/3.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital, conduzindo convocados e recolher-se à sua Unidade. Antônio Clemente, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar para São Paulo, ainda em gôzo de férias.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS SEUS TRANSITOS:

OFICIAIS:

Em São Paulo, ao capitão João de Sousa César, transferido para a 2.ª Companhia de Transmissões.

— Em Joinville, o capitão da arma de Infantaria Mauro Bolívar de Moura Carijó, transferido do 3.º Regimento de Infantaria para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para o Depósito de Motomecanização.

— No Rio, ao 2.º tenente Philinto José Braga Coelho, transferido para o 2.º Regimento de Obuses-105.

— Em Curitiba, ao 2.º tenente da arma de Cavalaria Joaquim Tobias de Todos os Santos Mota de Almeida, transferido do 13.º Regimento de Cavalaria para o 5.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

PRAÇAS:

No Rio e em Resende, ao 3.º sargento Virgílio de Sousa, transferido do 11.º Regimento de Infantaria para a Escola Militar de Resende.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHÉ,
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

Casa Vila Walkerie

...Rosmos: Casa 2 pavimentos e um terreno. — Vendo esta confortável casa de construção esmerada e recente, entrego dentro de 60 dias, à avenida Miriti, 2.915 — Preço de 280 mil cruzeiros, com grande financiamento, com saleta, sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro e grande quintal plantado e jardim. — ...andar superior 3 grandes quartos, hall, banheiro completo e entrada para automóvel, e o terreno à rua Jasmim, com ... de frente e 22,85 de um lado e 13,50 do outro, alargando ... fundos para 21,50 — Preço 70 mil cruzeiros. — ... maiores informações, à rua da Assembléia n. 10, sobrado. — Tel.: 42-0277, das 10h 30m às 12 horas — ELIAS

Peças:
...RD — CHEVROLET
...ICK — CADILAC
Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores:
DELCO e VELAS AC
AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO & CIA. LTDA.
«SALAUTO»
Tel.: — 48-7066
Tel.: 28-2790 - 48-7065
Loja e Escritório:
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 335
Rio de Janeiro

...OLCHÃO ...ENTILADO DE MOLAS **FLORIDA** SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL
FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ
CAMA

CAMPANHA POPULAR
...fábrica ao consumidor colchões de molas FLÓRIDA
...SAL (qualquer medida) .... Cr$ 990,00
...LTEIRO (qualquer medida) .... Cr$ 800,00
...os colchões para entrega imediata. Comprem diretamente na Fábrica. Preços em vigor sòmente até o dia 15|4|950. — Atende a domicílio.
...A DO CATETE, 214 - FUNDOS — TELS. 45-0404 E 25-5995

APRENDA PRATICAMENTE
RÁDIO
TELEVISÃO
E
CINEMA SONORO
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.
V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.
DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVISSIMAS
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.
EDIFICIO MONITOR Sede própria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S...
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto Como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-246
NOME ....
RUA .... N. ....
CIDADE ....
ESTADO .... E. F.
...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com o seu carro

SUPER-AQUECIMENTO DO MOTOR

(Resposta à consulta do sr. Wellington Carvalho — Rua S. João, 25, Rio)

P. Duncan

(Engº de automóvel)

Defeitos do sistema de arrefecimento são os que mais provocam o super-aquecimento do motor. Alguns são fáceis de corrigir, outros exigem desmontagens mais ou menos trabalhosas, sendo conveniente deixá-los para o final das verificações, cuidando antes dos que exigem menos esfôrço, mesmo que não se trate de órgãos de arrefecimento.

Podem também servir de causa para super-aquecimento: inflamação desregulada, obstrução do filtro de ar, óleo de viscosidade inadequada e gasolina com índice de octana baixo.

O senhor consulente mencionou que o motor «bate pinos» nas subidas, quando é provocado o atraso da centelha, mas supomos que deva ter havido equívoco, porquanto tal tendência aparece justamente quando o avanço é exagerado, com maior intensidade se o acelerador é pisado a fundo, principalmente, se não existe o dispositivo de avanço automático por depressão. Êsse defeito tem muita relação com o índice de octana da gasolina, mencionado há pouco e não se trata pròpriamente de batimento de pinos, embora estas peças também sofram suas consequências, tanto assim que pode ser provocado até em motores novos e bem ajustados. É um ruído metálico, estridente, como o de marteladas fracas e rápidas em uma pequena bigorna, consequente da detonação do combustível. O fenômeno da detonação será abordado por nós em outra oportunidade, e também serve de causa para o super-aquecimento.

O distribuidor não deve estar avançado nem atrasado e sim na posição correta. A regulagem deve ser feita com cuidado, segundo as orientações fornecidas pelo catálogo do automóvel. Não há necessidade de substituir os platinados, desde que estejam em bom estado, bastando regular corretamente a folga segundo o mesmo catálogo. Caso não possua catálogo referente ao ano de fabricação, o senhor consulente poderá remediar a falta com outro da mesma marca tendo o cuidado de confirmar se o distribuidor é idêntico ao seu. Convém, outrossim, verificar as massas centrífugas do avanço automático por velocidade, bem como suas molas se estão funcionando bem. Para isso é necessário retirar o prato dos platinados.

O filtro de ar deve ser lavado em solvente e enchido com óleo de motor, sem que o nível seja ultrapassado da referência.

Quanto à gasolina, é pouco provável que esteja sendo a causa do aquecimento excessivo. O óleo do motor, ao contrário, tem bastante influência: o SAE 50 é muito viscoso para ser usado em motor arrefecido a água. Convém ler o conselho publicado no «Diário de Notícias» de 22 de março. Em caso de dúvida, é preferível usar SAE 30, mesmo que haja ligeiro aumento no consumo.

A colméia do radiador deve ser limpa de insetos, folhas e pedaços de papel que por acaso estejam retidos entre as alhetas. Uma vassourinha de piassava serve para isso. As alhetas defeituosas devem ser desamassadas com muito cuidado para não ofender os tubos.

Verifique também se não foram retiradas as abas que poderiam ter existido para canalização do ar através do ventilador, ou se a guarnição dianteira do carro não foi modificada no seu formato. Tudo isso contribui para desviar a circulação do ar. [illegible]

Com êsses cuidados não fôr removida a pane, passe então às verificações mais trabalhosas.

[illegible] válvula termostática, é possível que esteja emperrada ou defeituosa. Desmonte, retire a válvula, coloque em vasilha com água e leve ao fogo; [illegible]

O super-aquecimento, se é antigo e tiver progredido lentamente com o tempo, pode ser motivado pelos depósitos de sais de cálcio contidos na água, assunto que foi abordado domingo, dia 22 de março, para o qual pedimos atenção.

As mangueiras de má qualidade algumas vêzes deixam desprender a camada interior que ao se dobrar prejudica a passagem da água.

A bomba dágua [illegible] Seus defeitos mais comuns são vazamento, que não foi constatado, e desgaste no rolamento.

Estando boa a tensão da correia do ventilador, com as orientações acima, é bastante provável que o super-aquecimento desapareça.

Não deixe, porém, de fiscalizar o serviço e exija sua execução como foi aconselhado, principalmente a regulagem do distribuidor, segundo o catálogo, mesmo que haja relutância ou opiniões contrárias por parte de quem o execute. Isso quase sempre acontece, porquanto os mecânicos não gostam muito de receber orientações dos proprietários dos automóveis, preferindo agir por sua própria cabeça. Infelizmente seus métodos são muitas vêzes errados e, não raro, até mesmo contrários às normas da boa técnica. É pena porque muitos dêsses têm prática, mas essa prática raramente é adquirida com boa orientação, ficando saturada de vícios que vão sendo transmitidos de uns para outros.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 26 de março

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco aMteus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva eFrrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9h, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13h, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15h, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr Abias Vieira, das 19 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11h.; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 hs., às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16h., todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12h e das 15 às 20h., todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando ed acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Traânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO: — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

PAGAMENTO DE JUROS DO EMPRÉSTIMO INTERNO — Avisamos aos srs. associados, portadores de títulos do Empréstimo Interno, que estão sendo pagos os juros vencidos em 31-12-1949 das 9 às 12 horas.

EMPLACAMENTO DE CAMIONETES DE LOTAÇÃO — O excelentíssimo senhor prefeito do Distrito Federal, general Ângelo Mendes de Morais atendeu ao pedido formulado pelas Associações de Classe, referente ao emplacamento das camionetes de lotação.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 21 do corrente, foram aprovadas vinte e nove propostas dos seguintes candidatos a sócios: Augusto Bordallo Cristão, Alexandre da Silva, Altino Severino, Antônio Manuel, Bernardino João de Oliveira, Clober Carvalho de Sousa, Carlos Gomes da Silva, Eugênio Pestana, Fernnado Gomes da Silva, Francisco da Costa, Geraldo da Conceição, Gilberto Machado de Oliveira, Gildo de Oliveira, Haroldo Carneiro Moreira, Henetério José Gonçalves, Irceu de Sousa, Joel Alves Duarte, João Vieira, José Alves da Silva, José Dias Garcia, José Rodrigues Carneiro, Mateus Rodrigues Moreira, Nazaré Eusébio Correia, Paulo Barreto de Santana, Pinkos Beigelman, Roderico Marinho Falcão, Saturnino José Mantovani, Valentim Manuel Flau e Válter dos Santos Dias.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Amável Duarte Guimarães Passos, Antônio Gonçalves Tadeu, Antônio Joaquim Pires, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 27 de março

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Deve comparecer à 12.ª Vara, o associado Tácito Gomes.

USO FACULTATIVO DO BONE' — Portaria assinada pelo excelentíssimo senhor general Lima Câmara, em data de 24 de março corrente. "Portaria n.º 424. O chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, atendendo que a elevada temperatura do nosso clima permanece na maior parte do ano, resolve modificar a portaria n.º 9.672, de 13 de dezembro próximo findo para permitir aos motoristas de táxis o uso facultativo do boné que deve, entretanto, ser conservado no veículo, considerando o prescrito no artigo 54, do decreto n.º 20.483, de janeiro de 1946".

ISENÇÃO DE FOLHA CORRIDA — As Associações de Classe pleitearam e irão conseguir do exelentíssimo senhor general Lima Câmara, digno chefe de Polícia, a isenção da fôlha corrida para matrícula dos motoristas de ônibus.

Serviço de trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 28 DO CORRENTE, AS 6H 45M: — Otávio Rufino de Almeida, Lourival do Espírito Santo, Euclides Marinho Filho, Francisco Assiz Lima, João Lucas de Morais, Abelardo da Costa, Antônio Monteiro Neves, Priscila de Barros, Dilmar Schimitz, Jahir Garcia Ferreira, Joaquim Rodrigues Blanco, Adolfo José Fernandes, Etrurio Mencarini, Eduardo Rodrigues Ferreira, Alice Reichert Wichan, Antônia Renata Anghileri, Paulo Pereira da Silva, Geraldo Teixeira de Aredes, José Gove, Rubens Brighenti, Hugo de Paoli Fogatto, Clóvis Rodrigues da Conceição, Cláudio de Castro Fernandes, Lucília Maria Soares Brandão, Vicente Gregório do Nascimento, Nicolau de Jesús, Fernando Abrantes Ferrão, João Gomes de Melo, Duverlina Santos, Foed Bahyg Miguel.

CHAMADA PARA 28 DO CORRENTE, AS 8H 15M: — Joaquim Maria Paredes, Antero Estevés da Silva, Diogo de Sousa Araújo, Milton Francisco de Andrade, Jacob Ribeiro de Paiva, Nilton de Oliveira, Adriano Gomes Monteiro, Abdon Félix, Albano Pinto dos Santos, Denise Elisabete Armengaud, João Conde Martins, Durval José do Nascimento, José Rodrigues Diniz, Ubirajara Ferreira de Lemos, Gui Maria de Castro Brandão, Agenor Linhares, Osni de Almeida, Manuel Francisco Cavalcanti, José Pedro da Silva Filho, Otília Brandes Moura Ferreira, Jorge Caetano da Silva, Ilmo Alcir Buss, Amílcar Saraiva, Jadir Marques de Lima, Álvaro Ferreiro da Silva, Ernani Santos Negreiro, Mary Chaves Monteiro, Sônia Machado Guimarães, Lisete Góis Teles de Vasconcelos, Milton dos Santos Periquito.

CHAMADA PARA 28 DO CORRENTE, AS 9H 45M: — Henrique Fontes, Mário da Silva, Valter Morais, Jaime Ferreira de Carvalho, Albino de Sousa de Abreu, Antônio Benedito de Oliveira, Osvaldo Ferreira, João Manuel Pereira, Sérvulo Ferreira da Silva, José Augusto de Andrade, Jair Gomes, José Moisés Miguel, Valdemar da Silva Braga, Luís Carmelino Neves, Antônio Perussi, Rachael Tomé dos Santos, Sebastião Caetano de Oliveira, Mário Manuel dos Santos, Aristeu Tavares, Ralph Martins de Almeida, José Tavares de Sousa, Válter Dias, Sebastião Escassa Pores, Ari Antônio da Silveira, Wilson do Amaral, João José dos Santos, Amaro de Azeredo, Paulo de Tarso Ramos, Swelo de Cresci, Orlando José da Silva.

CHAMADA PARA 28 DO CORRENTE, AS 14H 45M: — Herbert Seller, Ari Bueno de Araújo, José Manuel de Azevedo, José Fernandes Júnior, Georg Pisarevsky, Paulino Teixeira Filho, Bellzamor Parnaíba, Jarbas Ferreira, Armando Batista Filho, Uldarico Ferreira Conde, Augusto Vicente de Sousa, João Batista Mottiye, Fernando Azevedo Carneiro, José Maria Malvar Rivera, Francisco Scheinkman, Valquir Gomes, Alcides Martins da Rocha, Sílvio de Sousa, Pedro Vergara, Wilson da Silva Ramos, Pedro Batista, Catulino Mota, Cícero Clarindo da Silva, Gentil José Gomes, Jesús Pereira de Barros, Lino Rodrigues Ferreira, José Antônio de Amorim, Abílio Salomão Ferreira, Wilson Nunes Abal, Júlio Ferreira Serpa Filho.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
— EM 2-3-1950. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 49056 - 100746 - Carga 76128.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 44722 - Onibus 81186 - 81749.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — P. 628 - 956 - 1159 - 1449 - 2259 - 2339 - 2759 - 3462 - 3515 - 3759 - 3999 - 4478 - 4672 - 5316 - 5889 - 6090 - 8563 - 9531 - 9742 - 9871 - 9973 - 12232 - 12775 - 13865 - 15259 - 18497 - 21316 - 21994 - 23442 - 24395 - 24787 - 24833 - 24854 - 24871 - 25034 - 25179 - 25713 - 26879 - 27773 - 29860 - 30024 - 30074 - 30386 - 31002 - 31321 - 3732 - 31935 - 32040 - 32153 - 32379 - 32924 - 34107 - 34155 - 34548 - 34654 - 35265 - 35318 - 36112 - 36255 - 36822 - 37723 - 37947 - 38029 - 38283 - 39446 - 40092 - 40362 - 40847 - 42964 - 43210 - 43568 - 44728 - 45065 - 47675 - 48341 - 48394 - 49106 - 49546 - 49625 - 49719 - 50425 - 51444 - 51625 - 51777 - 51994 - 52121 - 100245 - 100802 - 100881 - 100982 - 101216 - 101247 - 101392 - 102101 - 102327 - 102351 - 102897 - 103089 - 103089 - 103111 - 103143 - 103814 - 104143 - 104264 - 104350 - 104780 - 104996 - 105046 - 105211 - 10577 7 - 105975 - 106347 - 106990 - 107564 - 107850 - 108057 - 108252 - 108554 - Carga 65156 - 71710 - 76690 - 77260 - 600796 - 602314 - S. P. 6553 - 16838 - 126613 - R. J. 13076 - 20301 - 27959 - 36579 - P. E. 17478 - R. S. 35364 - C. D. 95 - 89540 - 90019 - S. W. 1463.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — Moto 92 - Passeio 454 - 546 - 2064 - 3165 - 4056 - 4550 - 4873 - 5217 - 5482 - 6059 - 7478 - 7503 - 7662 - 7964 - 7974 - 8957 - 9991 - 10279 - 10391 - 11876 - 13438 - 14871 - 15722 - 16276 - 16455 - 19417 - 21242 - 21490 - 21956 - 22547 - 22926 - 25092 - 27275 - 27390 - 28692 - 29314 - 31810 - 33759 - 34636 - 38756 - 41217 - 41624 - 41887 - 42314 - 43174 - 43913 - 44155 - 45067 - 45310 - 45744 - 46415 - 46894 - 47099 - 47212 - 47708 - 48808 - 49352 - 49371 - 50010 - 50058 - 50119 - 50135 - 50399 - 50749 - 51119 - 51120 - 51681 - 101089 - 101101 - 101854 - 102055 - 102196 - 102197 - 102566 - 103595 - 105092 - 105132 - 105440 - 105594 - 105679 - 105691 - 106076 - 106802 - 106832 - 106949 - 107554 - 108041 - 108202 - 108364 - 108564 - 108805 - 109551 - Onibus 80522 - 81124 - 81157 - 81173 - 81280 - 81437 - 81745 - 81756 - Carga 62331 - 67016 - 67558 - 67690 - 68197 - 71297 - 75587 - 76687 - 602698 - 603202 - Bonde 317 - R. J. 26736 - 27665 - 38100 - R. S. 38045 - 38185 - Oficial 85994 - 87357 - 89275 - 90383 - E. B. 212497.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 35136 - Onibus 80549.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Onibus 81229 - 81275 - 81363 - 81437 - 81741 - Carga 71763 - 75748.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 43958 - 46027 - 47842 - 48135 - 48538 - 48797 - 49040 - 49111 - 49272 - 50311 - 50709 - 51495.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 31384 - 35482 - 41304 - 45651 - 51594 - 51793 - Carga 75222 - Oficial n.º de ordem 214743.

I. A. P. E. T. C.: — S. P. 263198.

CONTRA MÃO: — P. 6451 - 18046 - 32823 - 33356 - 50987 - 100323 - 102276 - 105554 - Carga 65850 - 77769 - C. D. 236.

CONTRA MÃO DE DIREÇAO: — P. 241 - 388 - 1995 - 5741 - 6547 - 7274 - 9651 - 24816 - 27474 - 29218 - 32699 - 33741 - 33897 - 37691 - 39021 - 41240 - 41428 - 42143 - 42232 - 42689 - 44426 - 47566 - 48536 - 50704 - 50897 - 51600 - 51623 - 51957 - 102792 - 103655 - 103930 - 104129 - 106549 - 108704 - Onibus 81171 - 81202 - 81277 - Carga 62017 - 62501 - 63889 - 68116 - 70616 - 72107 - 74779 - Oficial 88917 - 90451.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 742 - 2712 - 8849 - 9241 - 12881 - 15526 - 22913 - 32847 - 35804 - 39131 - 39659 - 40187 - 40493 - 43780 - 46636 - 46958 - 47099 - 47804 - 48599 - 49063 - 49524 - 50159 - 50390 - 50392 - 50622 - 50731 - 50987 - 51138 - 5119 4 - 51296 - 52053 - 107043 - Onibus 81232 - 81481 - Carga 75037 - 77171.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Carga 70309.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 24871 - 41806 - 44558 - 45294 - 45553 - 46704 - 48798 - 49176 - 49232 - 49716 - 49780 - 50308 - 50574 - 50604 - Onibus 80814 - 51554 - 52034 - 52207 - Onibus 80049 - 81757 - Carga 63319 - 65939 - 76097.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — Carga 68042 - 601848.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS AFASTANDO-SE: — P. 8510 - 37575 - 41330 - 104856.

ABANDONADO: — P. 21275 - 33589 - 46893 - Carga 602077.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 4011 - 36630 - 51120.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 44247.

FALTA DE LUZ: — P. 47146 - Onibus 80509 - 80615 - 81183 - 81544.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 14355 - 26530 - 50838.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80019 - 80024 - 80166 - 80353 - 80371 - 80382 - 80467 - 8060 1 - 80644 - 80801 - 81984 - 80997 - 81023 - 81028 - 81030 - 81047 - 81126 - 81133 - 81148 - 81167 - 81192 - 81205 - 81207 - 81248 - 81297 - 81367 - 81474 - 81475 - 81477 - 81551 - 81588 - 81633 - 81715.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 17075 - 38469 - 106715.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NAO PERMITIDO: — P. 48540.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 177 - 1009 - 3471 - 4076 - 5206 - 11923 - 13556 - 18233 - 38498 - 47995 - 103584 - 105494 - 107554 - 108039 - Onibus 81120 - 81202 - 81232 - 81392 - Carga 66943 - 601886.

FALTA DE MATRICULA: — Carga 601761.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 40683 - 42877 - 43257 - 44599 - 44873 - 49150 - 49899 - 50223 - 50860 - 50954 - 50054 - Onibus 81077 - 81114 - 81271 - 81717 - 81804.

CONDUZIR CARGA: — P. 19294.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 102 - 647 - 1070.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 4543 - 13399 - 16903 - 23655 - 24476 - 25255 - 33406 - 34936 - 35473 - 36067 - 36888 - 5141 2 - 51412 - 51412 - 101947 - 103549 - 103731 - 104551 - 108502 - Onibus 81693 - Bonde 322.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 44721 - 45015 - 50999 - 52082.

CHOQUES: — P. 1268 - 2307 - 4407 - 5310 - 6345 - 9010 - 10429 - 12120 - 14692 - 20001 - 24378 - 24915 - 28753 - 30004 - 34511 - 36986 - 37263 - 40402 - 40881 - 41301 - 41385 - 45733 - 47768 - 48718 - 49344 - 50033 - 50298 - 50584 - 51429 - 100223 - 100912 - 104550 - Onibus 80018 - 81155 - 81303 - 81326 - 81457 - 81514 - 81656 - 81720 - 81779 - 81816 - Carga 60081 - 60393 - 63276 - 67524 - 70581 - 71907 - 73427 - 75352 - 75890 - 76173 - 76372 - 76453 - 76852 - Bonde 7498 - 7854 - 9463 - Ambulância 86719 - M. G. 31055 - Oficial 86978 - 89344 - 216372 - 11270.

ATROPELAMENTOS: — P. 1490 - 1709[illegible] - 17707 - 26390 - 38036 - 31340 - 3517[illegible] - 36121 - 37791 - 42622 - 46826 - 46884 - 48064 - 48784 - 4917 4 - 49319 - 50057 - 50716 - 103189 - 106933 - Onibus 80480 - 81366 - 81755 - 69599 - 73423 - 601719 - Bonde 1921 - Oficial 87358 - 88409.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 34551 - 50355.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — M. G. [illegible]330 - 55939 - Carga 60343 - R. J. [illegible]046.

FAZER USO [illegible]ESSIVO DA BUZINA: — P. [illegible] 7485 - 103308.

FALTA DE [illegible]IPAMENTO: — P. 44270 - Onibus 81701 - Carga 66415.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 40274 - Carga 61045.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 48466 - Carga 60572 - 61398 - 61531 - 62909 - 66538 - 67905 - 68026 - 68176 - 70627 - 71507 - 75428 - 76889 - 78533 - 600164 - 601536 - S. P. 17803.

USAR PLAQUETA: — P. 15017.

FALTA DE PLACA: — P. 102795.

CORTAR CORTEJO: — P. 2399 - 50804.

CAIXA PARA RELÓGIOS

Executa-se de parede e para cima de móveis especialista em tipo colonial atendo a domicílio. Tel.: 29-2195.

VENDE-SE

Por 60.000 cruzeiros, em Saracuruna, antiga Rosário, uma casa com 2 quartos, sala e demais dependências, em centro de terreno (todo cultivado), que mede ...... 20x45m. Trata-se pelo tel. 48-8641.

VAI AO RIO?

Se vai ao Rio dirija-se à avenida Marechal Floriano, 56, que lá o senhor encontrará um belo sortimento de jóias e relógios que em média custam menos 30% que noutras casas ou revendedores. Nossas alianças dão sorte aos noivos; temos um formidável e variado sortimento desde 100 a 300 cruzeiros. A HORA CERTA. Av. Mar. Floriano, 56.

FAZENDA

Vende-se uma com 30 alqueires geométricos, a 60 hs. de Niterói, servida por estrada de rodagem, ônibus de hora em hora, ótimo clima, bôas pastagens e terras de cultura, magnífica para criação de gado e cavalos, boa sede, água canalizada, currais, cobertas, chiqueiro e demais dependências. Preço mínimo Cr$ 380.000,00. Tratar com Belchior, telefone 29-6932.

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. associados quites para se reunirem em assembléia geral no dia 27 do corrente, em nóssa sede social, à rua do Lavradio n. 20, 1º andar, às 14 horas, em primeira convocação ou às 15 horas, em segunda convocação caso na primeira não haja número, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem dos trabalhos:

a) Interêsses gerais;

b) Sorteio dos prêmios doados a êste Sindicato pelo Ministério do Trabalho.

Secretaria do Sindicato, 20 de março de 1950.

DAMIAO GUIMARAES
Presidente.

VENDEDORES

Precisam-se pessoas bem relacionadas em todo o Distrito Federal e conhecedoras do ramo de artefatos de malha e tecido e armarinho, podendo alcançar mais de Cr$ 1.000,00 mensais. Avenida Presidente Vargas, 834, loja.

DIFICULDADES FINANCEIRAS

Procure evitar protestos, penhoras ou requerimentos de falência com risco para o seu nome e o seu futuro. O seu caso poderá ser resolvido honestamente, em tempo e sem prejuízo moral ou material para qualquer das partes.
Escritórios de Advocacia Fonseca, Av. Rio Branco, 257, sala 506, com representante em todos os Estados e Territórios do Brasil. Não se atende pelo telefone. Diàriamente das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS CARIOCAS

Oficina mecânica sob nova direção — Consertos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem.
PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária
Tinta norte-americana patenteada
Serviço em 24 horas por apenas Cr$ 995,00
AUTO MECÂNICA MEPICON LTD.
PEDIMOS MARCAR O DIA COM ANTECEDÊNCIA
RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

AGUARDENTE SERRA DO NORTE

DECLARAÇÃO

CASAS MOREIRA IMPORTADORA LTDA., firma estabelecida à rua Presidente Barroso, 56|58, nesta cidade, declara a esta praça, às demais do país e ao público em geral e bem assim aos consumidores de tão afamado produto, que são os únicos proprietários e engarrafadores do produto em referência, e que não tem filiais nem tão pouco deu concessão a quem quer que seja dos direitos de engarrafar o produto. Apesar de fornecer denúncias constantes às autoridades competentes de diversos inescrupulosos falsificarem o produto, e expondo à venda como sendo o verdadeiro.

Em virtude do qual já expedimos circulares a respeito aos atacadistas e varejistas para que os consumidores bebam o legítimo produto, o qual é identificado pelo rótulo e chapinha, nos quais tem a firma em referência.

Assim como existem muitas marcas similares os quais indivíduos inescrupulosos aproveitam-se de fazer confusão com rótulos e chapinhas para dessa forma auferir a venda de seus produtos, à guiza do bom conceito que SERRA DO NORTE desfruta nesta praça e nas demais do país. Portanto chamamos a atenção mais uma vez dos Srs. atacadistas, varejistas, consumidores e aos amigos em geral que ao receber o produto verificar se o rótulo e a chapinha condizem com a firma em questão, que são os únicos proprietários da marca SERRA DO NORTE.

Atenciosamente
CASAS MOREIRA IMPORTADORA LTDA.
ALBERTO MOREIRA ASSUNÇAO
Sócio-Gerente

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de março

CIC

Na Sede da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 50 - 9º andar, «EDIFICIO MONTREAL», realizar-se-á no dia 31 do corrente, sexta-feira, às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos, referente ao mês de março de 1950.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede ... Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15h 30m do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 509, - 7º andar — na Agência Suburbana, à Avenida Amaro Cavalcanti n. 1.871, sobrado; na rua Albertina n. 1-A, sobrado, sala 3, em Campo Grande; e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente à Prefeitura).

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3939
Peseta	1.7096
Franco francês	0.0535
Pêso uruguaio	7.0508
Pêso argentino	2.0846
Pêso boliviano	0.4457
Soler peruano	2.88
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3378
Corôa suéca	3.6209
Corôa dinamarqueza	2.7353
Florim	4.9159
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Dólar	51.4640
Franco suiço	4.2789
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa suéca	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.6368
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0400
Pêso uruguaio	6.8074
Florim	4.8266

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 24 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Suécia	3.6209
Suiça	4.3921
Portugal	0.6594
Bélgica (francos belgas)	0.3778
T. Eslováquia	0.3744
Uruguai	7.0508
Holanda	4.9159
Dinamarca	2.7353
Espanha	4.9159

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 25.
Fechado.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem ..	3.233.552,00
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem ..	1.753.802,80

BUENOS AIRES, 25.
Feriado.

MONTEVIDEU, 25.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	6.72	6.72
Londres, £ t/compra,	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	267.50	267.50
N. York, t/compra, — P.	267.00	267.00

LONDRES, 25.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Mercados diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 25.
Posição de hoje — calmo; anterior, calmo; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — Hoje, 171.00; anterior, 171.00; ano passado, 93.00.
Tipo 4 (duro) — Hoje, 165.00; anterior, 165.00; ano passado, 87.50.
Entradas — Hoje, 10.996 sacas; anterior, 11.260; ano passado, 65.971 ditas.
Embarques — Hoje, 11.994 sacas; anterior, 13.476; ano passado, 19.105
Existência — Hoje, 1.876.889 sacas; anterior, 1.877.887; ano passado, 1.731.924 ditas.
Saíram 25.050 sacas para a Europa.

EM VITORIA

VITORIA, 25.
Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 106,50, por dez quilos.
No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	183.00
Cristal amarelo	177.00
Mascavinho	173.00
Mascavo	181.00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.
Cotações por 60 quilos:

Usina de 1ª	175.00
Usina de 2ª	155.00
Cristal	150.00
Demerara	140.00
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

Sômenos	86.20
Mascavo	52.00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	4.875.961	4.875.961
Exportação	1.000	14.800
Estoque	1.118.913	1.121.913
Consumo local	2.000	2.000

Em S. PAULO

S. PAULO, 25.
DISPONIVEL
O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):
Sacas de 60 quilos:

	CR$
Refinado filtrado	280,00
Cristal Norte	135,80
Sômenos, do Norte	186,50
Demerara, do Norte	177,80
Mascavo do Norte	160,00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atacadista para o varejo, ou ind.: sacas de 60 quilos:

Refinado extra	277,30
Cristal	185,20

Algodão

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	185,00	187,00
Seridó (tipo 4)	180,00	182,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	172,00	174,00
Sertões (tipo 5)	155,00	137,00
Ceará (tipo 3)	162,00	164,00
Ceará (tipo 5)	133,00	135,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	150,00	152,00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	138,00	140,00

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.
Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	178.00	178.00
Sertões (base 5)	215.00	215.00

Posição calma.

Entradas		3.707
Do 1º setembro	148.259	148.259
Existência	4.905	4.905
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.
Entregas:

	Abert.	Fech.
Em maio	32.07	32.13
Em julho	32.16	32.20
Em outubro	30.37	30.51
Em dezembro	30.22	30.35
Em março	30.20	30.26
Em maio, 1951	30.14	30.33
Am. Mid. Uplands	—	32.60

Na abertura — Estável, com baixa parcial de 2 a 14 pontos.
No fechamento — Estável, com alta de 4 a 7 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	5.830	1.800
Farinha (sacos)	—	1.300
Açúcar (sacos)	1.000	1.500
Feijão (sacos)	585	900
Milho (sacos)	—	500
Banha (caixas)	342	900
Charque (fardos)	797	50
Manteiga (quilos)	829	—
Batata (sacos)	6.732	—
Bacalhau (caixas)	80	—

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.
Lóide América	Hamburgo	26	—	—	23-3756
Lóide Chile	N. York	26	—	—	23-3756
Browning	—	—	26	Filadélfia	43-0910
Rio Gurupi	Santos	26	—	—	23-3756
Salta	B. Aires	26	26	Vigo	—
Livardew	N. York	26	—	—	42-4156
Chile	Gotenburgo	26	—	B. Aires	23-0416
Formose	B. Aires	26	26	Bordéus	23-9477
High Chieftain	Londres	26	27	B. Aires	23-3756
Joazeiro	S. Luís	27	—	—	23-3756
Lóide Haiti	Necochea	27	—	—	23-3756
Lóide Guatemala	P. Alegre	27	—	—	23-3756
Lami	—	—	27	Aracaju	43-2708
Tangadeiro	P. Alegre	27	—	—	23-3756
Cuiabá	—	—	27	Belém	23-3756
Poiura	Oslo	27	28	B. Aires	23-0463
Andrea	Gênova	27	28	B. Aires	23-2935
Maué	Maceió	27	—	—	23-3756
Itatinga	Portland	28	—	—	43-0910
Chui	—	—	28	Cabedelo	43-2708
Mormacdaw	Natal	29	—	—	23-3756
Duque de Caxias	Penedo	29	—	—	23-3756
Rio Guaporé	—	—	29	Belém	43-3424
Itacaina	Penedo	29	—	—	23-3756
Mormacwren	Filadélfia	29	—	—	43-0910
Del Mar	N. Orleans	29	29	B. Aires	23-4134

NOSSA PRODUÇÃO DE CEREAIS

Em continuação à análise dos dados estatísticos relativos à produção de cereais em 1949, recentemente divulgados pelo S.E.P., do Ministério da Agricultura, verificamos que a safra daquele ano marcou um aumento de 7,99% equivalente a 6.521.848 quintais métricos, em comparação com a média do triênio 1945|47. Esse aumento pode ser discriminado entre as seguintes espécies: milho, mais 2.934 665 quintais ou 5,48%; arroz, mais 1.471.678 quintais ou 5,88%; trigo, 2.035.153 ou 75,83%; centeio, 55.237 ou 57,06%; cevada, 12.690 ou 9,84%; e aveia, com aumento de 12.425 quintais ou 13,05%.

A baixa do rendimento médio unitário diminuiu os resultados da extensão das culturas de arroz, trigo e aveia. Para o milho e o centeio, a subida do rendimento aumento êsses resultados. Para a cevada, como já registramos, o rendimento cresceu em proporção suficiente para determinar um sensível aumento da produção, apesar da diminuição da área cultivada.

As culturas dos principais sucedâneos dos cereais, que no triênio 45|47 ocuparam, em média anual, 2.707.133 hectares, estenderam-se a 2.888.305 hectares em 1948 e a 2.987.441 em 1949. A área cultivada em 1949 excede, portanto, a média do triênio em referência na proporção de 10,35%.

O aumento total de 280.308 hectares, nessas culturas, pode ser assim distribuido: mandioca, mais 42.131 hectares ou 4,65%; feijão, mais 176.051 ha ou 11,61%; fava, 21,240 ha ou 35,54%; batata doce, 8.342 ou 7,53%; e batata inglêsa, mais 32.544 hectares ou 28,51% Merece relêvo a tendência à ampliação das culturas de feijão e de batata inglêsa. O rendimento médio por hectare, em 1949, excedeu, sensivelmente, a média do triênio em referência, para a mandioca, o feijão e a batata doce, enquanto ficou abaixo dessa média para a fava e a batata inglêsa.

A produção dêsses sucedâneos de cereais, que atingira ... .. 143.428.387 quintais métricos, em média anual, no triênio 45|47, subiu para 151.442.280 quintais em 1948, para alcançar, em 1949, 160.906.170. A produção dêste último ano marca um aumento de 12,19% em comparação com a do triênio básico.

O considerável aumento de 17.477.783 quintais, na safra dos produtos acima referidos, é assim discriminado: mandioca, mais ...... 13.219.567 quintais ou 11,18%; feijão, 1.636.879 quintais ou 15,72%; fava, 61.740 ou 18,55%; batata doce, 990.140 ou 11,39% e batata inglesa, com o aumento de 1.569.457 quintais ou mais 27,49%. O aumento absoluto preponderante é, como se verifica, o da mandioca, apesar de apresentarem notáveis incrementos os demais produtos incluidos nesta análise.

CÂMBIO

Taxas de ontem à vista no Banco do Brasil.

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suiço	4,3939
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suiço	4,2789

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Banco Francês e Italiano para a América do Sul, S. A. — Ordinária, às 9h30m, rua 5 de Novembro n. 213.

Companhia Edificadora Nacional — Extraordinária.

Banco Brasileiro de Crédito S. A. — Ordinária, às 6 horas, rua da Alfândega n. 49.

Taxi Americano S. A. — Extraordinária, às 8 horas.

Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A. — Extraordinária, às 1 horas, rua 15 de Novembro n. 213.

Emprêsa de Investigações e Perícias S. A. EIP. — Constituição, às 11 horas, rua México n. 41, 15.º andar.

S. A. de Seguros Gerais Lloyd Industrial Sul — Ordinária, às 16 horas, avenida Rio Branco n. 39, 12.º andar.

Companhia de Seguros Marítimos Americano — Ordinária, às 15 horas, avenida Rio Branco n. 39, 12.º andar.

Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes (Companhia de Seguros) — Ordinária, às 10h30m, rua Buenos Aires ns. 29-37.

«Globo», Companhia Nacional de Seguros — Ordinária, às 15 horas, avenida Antônio Carlos n. 207, 8.º andar.

Participações & Incorporações S. A. — Ordinária, às 15 horas, avenida Rio Branco n. 39, 16.º andar.

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres «União dos Proprietários» — Ordinária, às 14 horas, rua da Quitanda n. 87.

Banco Latino-Americano S. A. — Extraordinária, às 15 horas, travessa do Ouvidor ns. 38-38-A.

Companhia Brasileira de Peritagem e Contabilidade — Ordinária, às 14 horas, e extraordinária, às 16 horas, praça Pio X n. 118.

Emprêsas Reunidas de Publicidade S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua da Quitanda n. 51.

Companhia de Seguros «Imperial» — Ordinária, às 10 horas, avenida Presidente Vargas n. 290.

Companhia Expresso Federal — Ordinária, às 16h30m, avenida Rio Branco n. 87.

Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão — Ordinária, às 14 horas, rua 1.º de Março n. 6, 10.º andar.

Nova América Sociedade Mútua de Seguros Gerais — Ordinária, às 13 horas.

Cotações dos cereais em vigor em 24 de março de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/1,60
Mercado firme.	
Alpiste	—/7,00
Mercado calmo.	
Amendoim — 25 grs.	85,00/90,00
Mercado firme	
ARROZ — Santa Catarina:	
Especial	220/230,00
Superior	Nominal
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	330/340,00
Amarelão especial	300/310,00
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. extra	260/270,00
Agulha especial	240/250,00
Agulha de primeira	190/200,00
Agulha de segunda	Nominal
Blue-rose especial	220/230,00
Blue-rose de primeira	200/210,00
Blue-rose de segunda	Nominal
Japonês especial	220/230,00
Japonês de primeira	190/200,00
Japonês de segunda	Nominal
(½ arroz)	Nominal
Quirera	Nominal
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	220/225,00
Superior	Nominal
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Especial	145/150,00
Superior	Nominal
ARROZ — Maranhão:	
Especial	110/115,00
ARROZ — Pará:	
Especial	150/160,00
Superior	Nominal
Mercado frouxo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 quilos	890/900,00
Pacote de 1 quilo	930/935,00
Latas de 2 quilos	—/960,00
Mercado calmo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Especial graúdas	2,80/3,00
Regulares novas	2,60/2,80
Mercado estável.	
CEBOLAS	
R. G. do Sul de 1ª para barque	—/160,00
Ilhas	—/150,00
Mercado calmo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	10,50/11,50
Rio Grande	—/12,00
Mercado calmo.	
COCO	
Disponível	170/180,00
Para embarque	170/180,00
Mercado frouxo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	82,00/84,00
Pôrto Alegre, especial	72,00/74,00
Santa Catarina, extra	74,00/76,00
Santa Catarina, especial	70,00/71,00
Mercado calmo.	
Feijão cavalo claro	200/245,00
Feijão enxôfre	200/210,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO PRETO	
R. Gde. polido safra 1950	165/170,00
Idem, comum	155/160,00
Rio Grande polido	85/90,00
Idem comum	80/85,00
Mineiro polido	100/105,00
Idem, comum	95/100,00
Mercado frouxo.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	68,00/70,00
Pôrto Alegre	68,00/70,00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Especial	120/125,00
Mercado calmo.	
MANTEIGA	
Especial	—/23,00
Mercado estável.	
MILHO	
Especial	80,00/85,00
Amarelo	60,00/70,00
Mercado frouxo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,40
Mercado frouxo.	
Sagú	3,80/4,00
Mercado calmo.	
SAIGADOS	
Toucinho branco salgado	13,50/14,00
Toucinho, ombo, com costela salgado	—/12,50
Toucinho sem costela salgado	—/13,00
Toucinho barriga com costela salgado	10,50/11,00
Lombo, com costela, salgado	11,00/11,20
Lombo, sem costela, salgado	—/11,70
Pés (Chispes)	—/ 6,00
Orelhas	—/ 8,00
Rabos salgados	—/ 8,00
Costeletas salgadas	—/ 8,00
Bacon defum. em pano	—/14,00
Bacon defum. em papel	—/13,60
Mercado firme.	
Sêbo	5,40/5,50
Mercado calmo.	
Tapioca	3,00/3,50
Mercado calmo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtos do país cif Rio de Janeiro

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7h 15m, às 9h 30m, às 11h 30m e às 15 horas; **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4h 55m; para Teresina e São Luís, às 5h 15m; para Belo Horizonte e Araguari, às 5h 55m; para São Paulo e Curitiba, às 9h15m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10h 52m; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7h 40m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, às 8h 30m, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, às 8h30m e às 14h 30m; para Presidente Prudente, Garça, Tupã, Lins, e Rio Preto, às 11 horas; para Lins e Araçatuba, às 13h 30m; para Birigui, às 11 horas. **Real:** Para Lins e Araçatuba, às 13h 30m; para Birigui, às 11 horas; para Curitiba, às 8h 30m e às 14h 30m; para São Paulo, às 8h 30m, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Presidente Prudente, Garça, Tupã, Lins e Rio Preto, às 11 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itau:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8h 50m. **Panair:** Para São Paulo, às 7h 52m, às 10h 37m e às 16h 07m; para Belo Horioznte, às 7h 25m, às 9h 10m e às 13h 25m; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 6h 25m; para Belo Horizonte e Araxá, às 11 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9h 22m; para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís e Belém, às 5h 05m; para Recife e Fortaleza, às 14 horas; para Vitória, Maceió e Recife, às 7h 05m; para Buenos Aires, às 22h 15m; **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5h 45m, às 6h, às 7h, às 9h, às 11h, às 13h, às 15h, às 17h, às 20h e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrt oAlegre, às 4h 45m; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11h 05m. **K. L. M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma, Montevidéu e Buenos Aires, às 7h 30m. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2 horas e 55 minutos.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7h, às 9h 30m, às 10h 45m, às 11h 30m, às 12h 30m, às 14h, às 15h, às 15h 15m e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4h 45m; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5h 55m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10h 52m; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, às 5h 15m, às 8h 30m, às 10h, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, Pôrto Alegre, Londrina, Jacarezinho, Rio Preto, Rancharia, Presidente Venceslau e Campo Grande, às 5h 15m; para Curitiba e Ponta Grossa, às 8h 30m; para Tupã, Garça, Lins, Rio Preto, Presidente Prudente e Londrina, às 11 horas; para Lucena, às 11 horas; para Santos, às 13h 30m; para Paranaguá, às 13h30m; para Guaxupé, Passos e Belo Horizonte, às 5h 15m. **Real:** Para Guaxupé, Passos e Belo Horizonte, às 5h 15m; para Paraguá, às 13h 30m; para Lucélia, às 11 horas; para São Paulo, às 5h 15m, às 8h 30m, às 10h, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, Pôrto Alegre, Londrina, Jacarezinho, Rio Preto, Rancharia, Presidente Venceslau e Campo Grande, às 5h 15m; para Curitiba e Ponta Grossa, às 8h 30m; para Tupã, Garça, Lins, Rio Preto, Presidente Prudente e Londrinas, às 11 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5 horas e 30 minutos. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5h 30m; para Campos, Vitória, às 8 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá Cataponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7h 30m; **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Itaí, às 5h 55m. **Panair:** Para São Paulo, às 7h 52m, às 10h 37m e às 16h 07m; para Belo Horizonte, às 7h 25m, às 9h 10m e às 13h 25m; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6h 25m; para Araxá e São Paulo, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9h 22 m; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5h 05m; para Recife, Dakar, Lisboa e Roma, às 16 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 10h 15m; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19h e às 20 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13h, às 15h, às 17h, às 20h e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6h 30m; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4h 50m; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5h 50m; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7h 30m. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 12h40m. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston Dallas e Chicago, às 9 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15 horas e 45 minutos.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-5251; VIABRAS — 42-7291; K L M — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9661; AIR FRANCE — 42-8838; S A S — 42-1701; CENTRAL AEREA — 23-4629; ITAU Ltda — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T A L — 32-1000; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 42-3614; ALITALIA — 43-9099; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-4465; BRANIFF — 42-1701; REAL — 42-3614.

NOTA — A fim de evitar que sejam errados os horários de aviões que publicamos, diàriamente, solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos, para que o público não seja mal informado.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 23 DO CORRENTE

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 41 exames de laboratório — 27 exames de raio X — 7 internações hospitalares — 9 tratamentos especializados — 13 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — Consultas: Cirurgia 11 — Otorrinolaringologia 27 — Ortopedia 10 — Dermatologia 15 — Clínica médica 30 — Oftalmologia 26 — Neuro-psiquiatria 13 — Pediatria 19 — Gastro-enterologia 16 — Cardiologia 6 — Urologia 5 — Tisiologia 32 — Aplicações fisioterápicas 66 — Injeções 26 — Curativos 36 — Aparelhos gessados 1 — Intrevenções cirúrgicas 3 e Massagens manuais 8.

Notícias diversas

O AUMENTO DOS BANCARIOS — DEVERÃO ACORDAR AMANHÃ OS REPRESENTANTES DOS SINDICATOS DE BANCOS E DOS BANCARIOS

Estiveram, ontem, pela manhã, no gabinete do presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Geraldo Bezerra de Meneses, atendendo a um convite dessa autoridade, os diretores do Sindicato dos Bancos e dirigentes dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Da reunião havida, verificou-se que foram quebradas as arestas que então impossibilitavam o acôrdo para o aumento de salários da grande classe bancária.

A reunião, que durou quase três horas, não contou com a presença dos diretores do Sindicato dos Bancos de São Paulo, que, embora avisados, não puderam participar da mesma, devendo comparecer na reunião de amanhã.

Dados os trabalhos ontem desenvolvidos, tudo indica que na reunião de conciliação e instrução que deverá ter lugar no T. S. T., amanhã, às 10 horas, serão conhecidos os têrmos do acôrdo a ser homologado pela Justiça do Trabalho.

A reunião preliminar de ontem, conquanto não contasse com uma parte interessada, como dissemos acima, banqueiros e bancários chegaram a uma conclusão satisfatória, ficando firmado pràticamente um acôrdo dando um aumento geral aos bancários de 20 por cento.

Quanto ao não comparecimento dos banqueiros e bancários de São Paulo à primeira reunião conciliatória, presidida pelo procurador Dorval Lacerda, soubemos que os telegramas expedidos pelo Departamento dos Correios e Telégrafos sòmente chegaram aos destinatários no dia 24 do mês em curso, quando os mesmos foram expedidos a 19.

Amanhã, com o comparecimento de todos os interessados, é possível que essa questão trabalhista seja encerrada com satisfação para ambas as partes.

CONCEDIDO O AUMENTO GERAL NO BANCO DO BRASIL

A diretoria do Banco do Brasil, em sua reunião de sexta-feira última, aprovou o estudo que vinha sendo feito há tempos, o qual resultou em conceder uma promoção em massa ao funcionalismo.

Esse estudo foi feito numa base de nova tabela reestruturada, a começar de 2.700 cruzeiros, com 600 de diferença nos postos subsequentes.

Vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1950. O contentamento do funcionalismo do banco oficial durante o expediente era notório.

ABERTURA DO PLANO B-11 PARA OS BANCARIOS DE CAMPOS

O presidente do Instituto dos Bancários autorizou, ante-ontem, a abertura do Plano B-11 para os seus associados que exercem suas atividades em Campos.

O bancário Guilherme Ludolf Ribeiro, presidente do Sindicato dos Bancários daquela cidade, conferenciou no dia do mandado de abertura do plano B-11, acelerando as demarches [...]

ESTUDO DE PROMOÇÕES

A comissão de promoções do B[anco] do Brasil, agora composta dos [...] Arnolfo Saldanha, Pimentel de [...] Elter Oliveira Coelho de Souza e [...] Varady, foram autorizados, pelo [pre]sidente, a elaborar e apresentar [...] tas de promoções gerais e tambem [...] promoções em massa tenente [...] neste último caso, as exceções [...] restrições, em virtude da re[organi]zação dos quadros em novas ba[ses] [...] vencimentos.

SIGNATARIOS DO MEMORIA[L] DE 16-3-50

Os bancários Oscar R. Monte[...] J. Peixoto Rocha, em nome do[s fun]cionários que assinaram o manifes[to de] 16-3-50, ao presidente do Banco [do] Brasil, distribuiram, ontem, o [seguin]te boletim:

«Enquanto o Conselho das Co[missões] de Secção (órgão que desconhe[...]) convoca reunião para discutir o [pro]blema do nosso aumento — ce[...] dindo um ato de liberalidade [...] crática, seja o ter sido chamad[o a] ler o projeto do aumento de sa[lários] nós podemos afirmar que a di[retoria] já aprovou êsse aumento, na [reunião] que acaba de realizar (em 24-3-5[0])».

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário d[os se]guintes sócios da Associação A[tlética] Banco do Brasil:

Aderson Ramos de Almeida — [...] des; Braulio Augusto Lisboa — [...] tância; Elza Pereira Renault — [...] de Minas; Humberto Luís Pon[...] Feira de Santana; Marcelo Fari[a ...] ciel — Coxim; Raimundo Sales [...] ra — Januária; Rinaldo Basto[s ...] — Santa Teresa; Murilo Garcia [...] — Itaperuna; Marcia Augusta d[...] va — Montes Claros.

Amanhã:

Cândido de Alencar Castelo [...] — Tesouraria; Elio Lotufo — [...] Laír Terraz — Três Lagoas; [...] Teixeira de Almeida — Metro. [...] Robson Maul de Andrade — [...] tora; Rubens Pirão — Metro. [...] dentes; Haroldo César de Barr[os ...] Metro. Botafogo: José Batista d[...] — Recife; Amauri de Araújo N[...] Fonseca — Engen.

Aniversaria hoje o bancário [...] Mendonça Catalda, associado d[o] Banco Português do Brasil.

Transcorre amanhã o aniversári[o do] bancário Edio Veiga de Morai[s ...] mulocéia Celidônio, associados d[o] Bank Clube.

Um esclarecimento [so]bre o caso de d. Guio[...] difundido pela Rá[dio] Tamoio

Declaro aos amigos que subscreve[ram] na minha lista, que a importân[cia de] Cr$ 412,00 arrecadada para [a] senhora, foi entregue na presen[ça do] Senhor Júlio Louzada à referida [se]nhora, conforme recibo em meu [poder] firmado pela senhorita Dfa M[...] COURT.

PEDRO AUGUSTO MACHA[DO]
Rua Ataúba n. 17 — Anchieta[...]

PARTIDAS — TIPO LINHO

M. S. Esteves comunica às exmas. noivas e famílias que está vendendo partidas em imitação perfeita do linho belga, para enxovais completos para noivas e famílias, das melhores fábricas da indústria nacional. Temos lindos faqueiros em diversos modelos. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio, sem compromisso. Exclusividade de minha firma. Peça informações a M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166, sob. Fone: 43-7407 — Rio.

SALA DE JANTAR

Vende-se lindo conjunto em madeira de lei, côr clara, natural, encerado, próprio para apartamento ou cômodo pequeno, estilo europeu, moderníssimo, fino acabamento, constante de buffet, guarda-louça, mesa e 6 cadeiras forradas. São móveis novos, adaptáveis a qualquer ambiente. Preço Cr$ 4.180,00 à vista, sem intermediário. Vende-se também um dormitório completo, no mesmo estilo e qualidade, Cr$ 4.570,00 — Ver e tratar à rua Pedro Lessa 35 - 8º andar — Sala 805, em frente ao IPASE — Tel. 32-7018.

CENTRO - LEILÃO

Espólio de Leonardo Magalhães Machado
PRÉDIO PARA NEGÓCIO E RESIDÊNCIA
AVENIDA SALVADOR DE SA' 34

CESAR LEITE, autorizado por alvará do Juízo da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 27 de março de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

NOVA SERVA!!!

Agora que acaba de chegar uma nova remessa de máquinas de costura SERVA, da Série RA e B, a Casa Bellonia convida todos os pretendentes à aquisição de uma máquina de costura a saírem da fila, escolhendo diretamente em seu estabelecimento a máquina de sua preferência. Convém notar que SERVA é totalmente italiana e de renome mundial, sendo suas peças CEM POR CENTO originais, apresentadas agora em dois modelos diferentes, ou seja o que costura só para a frente e outro que costura para a frente e para trás. SERVA é uma verdadeira primor, é leve e suave como a brisa, uma verdadeira maravilha em funcionamento, não só para costura como para bordados. Seu nome já é conhecido desde os tempos mais remotos.

Visite pois a CASA BELLONIA — Rua ... do Rio Branco n. 39 — Tel. 32-7109

VENDAS À VISTA E A PRAZO

CASA VAZIA

Vende-se uma com 3 quartos, 2 salas grandes, terreno à rua 21 de Abril n. 26 — Quintino Bocaiuva por 160 mil cruzeiros à vista, tel. 29-9538 dias úteis.

Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO 81 — RIO DE JANEIRO

SALA NO CENT[RO]

Transfere-se o contrato de sala [me]dindo 8x10 metros, com armários, [divisões] truários, armações e divisões, [...] imbuia folheada, 2 telefones, [...] ventilador, poltronas, tudo em [bom] estado. Aluguel antigo. Serve [para] escritório, indústria, depósito, o[u ou]tra qualquer atividade. Base [do] negócio Cr$ 20.000,00. Favor e[screver] para N. M. neste Jornal.

BABÁ

Precisa-se, de responsabilidade, meia idade, [com] prática de récem-nascidos para dormir no a[lu]guel e que apresente referências. Bom orde[na]do. Tratar à rua Constante Ramos, 34 — A[p.] 1.101 — Copacabana.



IMPORTANTE DEMAIS PARA QUE SE PERCA

DE 29 DE MAIO A 9 DE JUNHO DE 1950 — TORONTO — CANADA

As ofertas de cinco continentes em maior escala e variedade dão uma importância vital à Feira Internacional de Comércio do Canadá em 1950. Ela será o centro de reunião forçado dos homens de negócio de todos os países.

A nova fixação de valôres monetários torna imprescindível, mais do que nunca, estudar as fontes de suprimento de todo o mundo, e saber onde o dinheiro pode comprar mais. Novas modalidades de comerciar proporcionam muitas oportunidades para se estabelecer e aproveitar novas relações comerciais.

Verdadeiramente internacional — inteiramente dedicada à efetiva realização de negócios — abarrotada de produtos que interessem aos homens de negócios de todos os países, a Feira Internacional de Comércio do Canadá é importante demais para que se perca!

Para quaisquer informações consulte: Rio de Janeiro: Sr. Secretário Comercial da Embaixada do Canadá - Av. Presidente Wilson, 165 - Ed. Metrópole - Caixa Postal 2164 - São Paulo: Sr. Cônsul do Canadá Rua 7 de Abril, 252 - Caixa Postal 6034

FEIRA INTERNACIONAL DE COMERCIO DO CANADÁ

DEDICADA AO DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL PELO GOVERNO DO CANADÁ

INEDITORIAIS

COELHO DA TOCA...

A Loteria Federal e os famintos da lenda

Um dos nossos mais conhecidos e festejados escrito[res] conta uma lenda que, constituindo um sucesso [à] época da sua divulgação, é hoje bastante oportuna para [ilustr]ar a atitude de certos indivíduos nelas devidamente [carac]terizados.

Trata-se da lenda do "Coelho da Toca" e que é a [se]guinte:

"Era uma vez um coelhinho que vivia numa toca [escur]a e fria no alto de uma montanha. Era o rei daquele [lugar], nunca tendo saído lá de dentro. Os seus súditos, os [coel]hinhos menores, traziam-lhe tudo, desde o alimento [indi]spensável até as palhas com que forrava o seu leito [de m]onarca. Dentro daquela pequenina toca, êle se con[sider]ava o centro do universo, onde tudo girava ao seu [redo]r. E vivia feliz por ser respeitado e temido, por ser [...], por ser o soberano perpétuo do seu reino insigni[fican]te.

Um dia, porém, todos os coelhinhos que haviam saí[do p]ara buscar alimento para êle não voltaram. Uma [tem]pestade os havia dizimado. Arrogante, com a empá[fia] dos grandes potentados, preferiu ficar lá dentro, a [ter qu]e sair do lugar em que mandava, em que era so[beran]o, em que era Deus. Nunca tinha saído de lá, não [conh]ecia o mundo exterior, nem pretendia conhecê-lo.

A fome, entretanto, o obrigou a sair. Do alto da [mont]anha em que ficava situada a sua toca, o panorama [era m]agnífico. O céu azul, o rio lá em baixo serpentean[do en]tre as serras, o verde das árvores, a beleza do sol, [a na]tureza em festa, tudo encantava naquele espetáculo [de c]ôres e de luzes.

Quando o coelho divisou aquêle panorama grandio[so, ve]rdadeiramente deslumbrante, ficou atônito de sur[prêsa]. Só, então, compreendeu a mesquinhez de seu rei[no]. Só, então, percebeu como era insignificante diante da [grand]eza do Universo".

Há indivíduos que passam a vida tôda dentro de uma [toca], como o coelho da lenda, não querem sair de den[tro] de seu pequenino mundo.

Neste lamentável "caso da Loteria Federal", em que [não s]abemos o que mais lamentar se a falta de bom sen[so da] portaria ministerial, ou se o vozerio esteril dos es[cribas] que, à custa de alguns cruzeiros, estão ensaiando [a def]esa inglória da medida que colocou na miséria oi[to] mil trabalhadores, o número de "coelhos" vem au[menta]ndo gradativamente, à proporção que crescem as [propi]nas...

São os rabiscadores que viviam "no fundo de uma [toca] escura e fria", sem que ninguém tomasse conheci[ment]o da sua existência.

Como o coelho da toca, na hora da fome, são força[dos] a saírem de seu mundo insignificante, à procura do [alim]ento que aspiram: dinheiro!

O "caso da Loteria Federal" foi a oportunidade para [os co]elhos da pena. Famintos atiram-se, sôfregos, no úl[timo e]nsejo de reabilitação, sôbre a miséria do nosso povo [e o] desfalque dos nossos cofres, em um exemplo dos mais [...]s.

Mas a farra vai se acabar!

E quando fôr revogada a antipática e ilegal portaria, [quan]do já não houver mais nada, quando só restarem os [restos] do banquete, os escribas mercenários voltarão para [a toc]a escura, recaindo novamente no ostracismo antigo. [E] aí chegarão aos caos de sua carreira.

RAUL DE ALMEIDA

(Transcrito do "Diário Trabalhista", de 25 de março [de 19]50).

CHAPAS
FORMICA
[W]ERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL, 97 — 4.º — TEL. 22-4160
RIO DE JANEIRO

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 881.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuidos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

CASO 1.244

Ainda hoje a tuberculose traça o drama pungente. Estão contagiados mãe e filho.

A mulher é viúva. Não lhe deixou o marido recursos de espécie alguma. Homem de profissão modesta, trabalhava por conta própria. E além da espôsa e das crianças, mantinha a sogra, velhinha. Moravam todos juntos.

Os filhos cresceram, e com que custo para a mulher sem outro amparo. Sua mãe, apesar de idosa, tomou um emprêgo também em casa de família. Já rapazinhos, pois são menores, ainda, foram os filhos trabalhar, substituiram o pai na manutenção do lar humilde. E, como seria preciso em tais condições, mudaram-se para um subúrbio distante, onde estão morando, no bêco do Fernando número trinta e três, que começa na rua Buriti, em Madureira.

Cada vez mais difícil a vida. O dinheiro dos rapazes não cobria as despesas. Muitas vêzes para que lhes não faltasse o prato, a pobre mãe cedia o seu quinhão, alegando que jantara antes. E assim, subalumimentada, mal dormida, desdobrando-se em serões, foi definhando, até que adoeceu. Um Pôsto de Saúde a que recorreu a família, revelou o mal terrível. Estava tuberculosa.

Mas a vida continuou. Os rapazes trataram de produzir mais. Agora, também os remédios pesavam no orçamento doméstico. Não havia, porém, terminado a desdita. Adoece o filho mais velho. Resfriados constantes, dores no peito, uma tosse traiçoeira. Nova visita ao Pôsto de Saúde.

E culmina em desespêro tôda a desgraça. Está contagiado o moço. Tem que deixar o trabalho. E' fácil de calcular a angústia imensa produzida pela revelação do Raio X. E, então, o que está acontecendo mais, como se não bastassem os sofrimentos já experimentados? Completa penúria.

O filho mais moço é operário do Moinho Inglês. Recebe o salário mínimo orçado para menores. Só êle está produzindo. Mas os proventos do seu trabalho mal chegam para o pão e o café, descontado o que precisa gastar em transporte. Uma situação indescritível. Acontece, ainda, que a senhora, mãe da viúva, a avòsinha dos rapazes, em nada mais pode ajudar, mesmo em casa. Está com oitenta e oito anos de idade e cega.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta feira			Cr$	2.555,00
Recebemos mais:				
Em louvor a N. S. do Bonfim — caso 1243	Cr$	20,00		
Mars — caso 1243	Cr$	50,00		
Em louvor a São Judas Tadeu e Santo Antônio — casos 1241, 1225, 1229 e 1231 — Cr$ 40,00 para cada caso, no total de	Cr$	160,00		
Um grupo de Espíritas — caso 1181 — Cr$ 55,00, e casos 334, 617 e 647 — Cr$ 50,00 para cada, no total de ..	Cr$	205,00		
Um grupo de funcionários do Almoxarifado Geral da Light — caso 1236	Cr$	105,00	Cr$	540,00
			Cr$	3.095,00

LOTES EM SENADOR CAMARÁ
(A 1.ª ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU)
Vendem-se os melhores lotes dos subúrbios da Central no local onde se está erguendo uma grande cidade.
VENDAS A LONGO PRAZO
Procurar no Bar da esquina defronte à estação o sr. Antônio, única pessoa autorizada a vender os lotes.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO
e duodeno, intestinos e reto. Cura sem operação, sem dôr e sem dieta, em 30 dias DR. NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6 - 6º, s. 607. Tel. 42-4547. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e, nas têrças, quintas e sábados, de 13h 30 às 15 horas.
PREÇO DOS TRATAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

JACAREPAGUÁ
Vende-se uma ótima casa com quatro quartos, duas salas, banheiro completo, copa, cozinha e quarto de empregado, em terreno todo murado, medindo 31,50x30 metros, à rua Capitão Meneses, 257. Tratar à rua Pedro 1.º, 4 — 1.º andar, das 16 às 18 horas.

LOJA
Aluga-se ótima loja completamente instalada, próxima à Av. Rio Branco, pronta a funcionar imediatamente, com telefone, balcões, guichets, móveis, etc. Tratar à Av. Presidente Wilson n. 123, com o sr. Magalhães.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março	14	J. Bonifácio	658
V. Rio Branco	31	Piauí	249
L. da Carioca	10	C. e Sousa	175
L. da Carioca	12	29 Outubro	9.441
Pedro I	20	E. da Silva	417
Mem de Sá	11	Av. N. York	14
G. Freire	124	C. de Morais	580
Aurea	30	A. Mota	23
Catete	37	Pirangi	31-b
P. Flamengo	118	Montevidéo	1.330
Laranjeiras	458	Orojó	179
M. Abrantes	214	L. Júnior	1.354
Passagem	6-a	A. Navarro	45
M. Olinda	95-b	Av. Democ.	521-a
S. Clemente	82	Etelvina	9
M. Cantuária	106	Romeiros	197
Carlos Góis	88	Pe. Januário	43
Humaitá	310	Itabira	21-b
Vol. Pátria	365	B. de Pina	750
P. Leão	16-a	Mons. Félix	504
Av. Cop.	74	Antônio João	2-a
Av. Cop.	726-a	Aut. Clube	4.025
Av. Cop.	945-c	Aut. Clube	5.344
B. Ribeiro	646	Cordovil	380-a
S. Campos	83	V. Carv.	962-b
D. Quitéria	65	Silva Vale	326-b
Tonelero[s]	218-a	M. Rangel	b
J. do Carmo	[illegible]	M. Rangel	179
P. Vargas	2.424	M. Rangel	528
J. Palhares	721	Aut. Clube	2.297
P. Frontin	516	M. Rangel	865
Catumbi	121	B. Verm.	1.238
Had. Lobo	[illegible]	C. Machado	990-a
S. L. Gonz.	666	C. Machado	1.480
S. Crist.	1.021	C. Machado	1.656
Piratini	78	T. Fragoso	4.115
Gen. Padilha	[illegible]	Japoara	200
C. Bonfim	98	Estr. Rio Pau	30
C. Bonfim	819	Sirici	8-b
Boa Vista	105	C. Benício	4.162
Av. 28 Set.	285	J. Vicente	115
Av. 28 Set.	439	J. Vicente	1.178
A. Lima	19-a	Cel. Tamar.	596
B. Mesquita	700	Albino Paiva	613
J. Furtado	108-a	Sta. Cruz	498
Leopoldo	314-a	B. Sousa	88
Ana Néri	4	F. Borges	4
24 de Maio	245	Estr. Magarça	62
Sousa Barros	186	Lopes Moura	66
C. Mayrink	405-a	F. Cardoso	123
A. Cordeiro	272	P. da Olaria	307
A. Bergam.	45-a	P. Freire	71
B. B. Retiro	459	Itapirú	175
2 Fevereiro	1.000	Matoso	15
D. Romana	651-a	S. Cristovão	566
24 de Maio	1.029	29 Outubro	8.701

Amanhã

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Alfândega,	74	J. Maurício	40A
1º de Março	14	D. da Cruz	616
S. dos Passos	236	L. Vasconc.	240A
Acre	38	A. Miranda	451
Pç. Tiradent.	15	A. Cordeiro	622
Mem de Sá	26	C. Méier	12A
Aurea	30	J. dos Reis	45
Catete	37	29 Outubro	7840
Pr. Flamengo	118	J. Ribeiro	263
Laranjeiras	458	A. Carneiro	20
M. Abrantes	214	Pç. S. E. Pas.	9
Visc. O. Preto	84	P. Nóbrega	400
S. Clemente	186	Av. N. York	14
M. Cantuária	8A	Av. T. Castro	121
A. Quintela	40A	Pç. Nações	42A
A. Paiva	1131A	C. Morais	680
V. da Pátria	351	A. Mota	23
J. Botânico	720	Piragi	31B
Av. P. Isabel	60	Montevidéu	1330
M. Lemos	25B	Lôbo Jr.	1354
Montenegro	129A	Lôbo Jr.	1739
Visc. Pirajá	438	Orojó	179
Visc. Pirajá	623	Av. A. Nav.	45
T. de Melo	25	Av. Democ.	521A
J. Castilhos	15C	23 Agôsto	36
Av. Cop.	556	Etelvina	9
Av. Cop.	911A	João Rêgo	161
P. de Morais	10A	Romeiros	197
Duvivier	18A	Dionísio	221
M. Sapucaí	314	Pe. Januário	43
Bento Ribeiro	25	Itabira	21B
J. Palhares	669	Est. B. Pina	750
Est. de Sá	90	Est. M. Fél.	405
Gal. Pedra	100	Est. M. Fél.	504
N. de Freitas	132	Av. A. Club	4025
Arist. Lobo	229	Av. A. Club	5344
Arist. Lobo	238	Est. V. Car.	52A
Had. Lobo	71	Est. V. Car	393A
Had. Lobo	153	Est. B. Car.	962B
Had. Lobo	350	Ant. João	2A
Matoso	101B	Cordovil	380A
M. e Barros	890	Silva Vale	326B
S. Cristóvão	64	C. Galvão	654
S. Cristóvão	929	Est. M. Ran.	865
S. L. Gonzaga	66	C. Machado	974
S. L. Gonzaga	677	M. Passos	841
Bonfim	351	8 de Maio	126
Gal. Sampaio	42	Japoara	200
Piratini	854	G. T. Fraso	4115
Des. Isidro	21	Est. Rio Pau	30
C. de Bonfim	98	Sirici	8B
C. de Bonfim	299	Lg. Pavuna	45A
C. de Bonfim	832	Av. G. Dan.	657
S. F. Xavier	268	N. Card.	1426B
S. F. Xavier	466	Cel. Rangel	450A
Av. 28 Set.	236	J. Vicente	115
Pç. B. Drum.	29	C. Vasconc.	101
Leopoldo	89B	G. Andrade	8
Leopoldo	766A	C. Seara	35
Leopoldo	986	Maranguá	4
B. B. Retiro	87	Divisória	92
B. B. Retiro	2518	Fer. Borges	22
P. Nunes	279	Est. Monteiro	4
B. Mesquita	590	Av. S. Cruz	5079
24 de Maio	440	L. Moura	66
24 de Maio	1005	Pr. Olaria	307
V. Cláudio	469	Pç. C. Dutra	3B
Ana Neri	780	Est. Cucuia	36
Ana Neri	2078A	P. Freire	71

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. — Telefone: 22-0209

LOJA CENTRAL
Com 150 até 250 metros quadrados, posição de prestígio, procura-se urgente para alugar ou comprar. Escrever ofertas detalhadas para "MILLION", Caixa Postal, 6.371, São Paulo.

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!!!
AGUARDEM O MÊS DE ABRIL!
A partir do dia 1.º — Sensacionais ofertas do 4º aniversário da "CASA APIS"
A MAIS BARATEIRA DO RIO!
RUA DA ALFÂNDEGA, 212 — (A 2 PASSOS DA AV. PASSOS)

Casas e Terrenos no Melhor Clima
JACAREPAGUÁ (FREGUESIA)
Av. Geremário Dantas e ruas transversais. Maravilhosos lotes de 12x45, onde já existe água encanada! luz, fôrça, telefone, bondes à porta, ônibus, lotações, etc. Preços a partir de Cr$ 43.200,00, sendo 20% do sinal (Cr$ 8.640,00) e o restante em 60 prestações de Cr$ 734,40. Tabela Price. — Pode logo construir.
OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS MARINHO MELLO
RUA BUENOS AIRES, 90 1 3º — SALA 302 TELS. 43-0498 E 23-4829.

GRANDE OPORTUNIDADE!
QUALQUER PESSOA PODE GANHAR DINHEIRO
Nas horas de folga, vendendo aos amigos e conhecidos cortes de casimira e linho, pelo sistema de Reembôlso Postal. Aos interessados fornecemos farto mostruário e paga-se boa comissão.
Cartas do próprio punho, com uma fotografia anexa, para "LINHOS", Caixa Postal 10.030 — São Paulo.

CONCORRÊNCIA NO SAPS
Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para fornecimento de mesas e cadeiras de ferro, publicado no D. O. de 22-3-50 pág. 4.316.

Amanhã
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 hs
BUD ABBOTT LOU COSTELLO
CLYDE BEATTY
FRANK BUCK
África
No progr. Compls. Nacs.

JOANA D'ARC
INGRID BERGMAN
TECHNICOLOR
Assista Este Filme Desde o Início
HORÁRIO
Produção de WALTER WANGER
2.00 4.40 7.20 10.00
Direção de VICTOR FLEMING
RKO RADIO FILMES
amanhã
PLAZA PARISIENSE
ASTORIA OLINDA
STAR RITZ
COLONIAL PRIMOR
MASCOTE H. LOBO
Acompanha Complemento Nacional
ESTE FILME SERÁ EXIBIDO COMPLETO SEM FALTA DE QUALQUER CÊNA.

Primário Cr$ 40,00
E
Admissão Cr$ 70,00

Estão abertas as matrículas para as turmas noturnas a se iniciarem no dia 3 de abril.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º, a 2º. ands. Telefone 42-6673.

Geometria descritiva
AULAS
Preparo candidatos a Vestibulares — Telefonar para 42-3384, das 17 às 18 horas. Chamar Arlindo.

União Fluminense dos Estudantes

MATRÍCULAS GRATUITAS

A diretoria, a fim de dar cumprimento ao que dispõe a Lei Orçamentária, em seu artigo 4º e parágrafo, resolveu conceder uma matrícula gratuita em cada escola de ensino superior do Estado do Rio, filiada à U. F. E. A seleção será levada a efeito pelos Diretórios Acadêmicos, devendo os interessados procurarem as fichas que serão preenchidas para êsse fim, nos D. A.

TESOURARIA — Dando cumprimento ao que dispõe a constituição da U. F. E., em seu artigo 46, letra e), foi remetido, ao Diretório o balancete do movimento financeiro da U. F. E., referente ao mês de fevereiro.

Vestibular para Engenharia e Escola Militar

Curso de eficiência comprovada por professôres da Escola Politécnica Católica e Escola Técnica do Exército. Inscrições na Av. Franklin Roosevelt, 115, sala 705-A, 46-0136.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575
Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato semi-internato. Linguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

LIVROS DE MEDICINA
À vista e a prazo. Grandes descontos
AV. RIO BRANCO, 277 - 13.º andar - S. 1.309

PRÓTESE
Ensinamento da moderna prótese dentária. Turma noturna em organização. Edifício Darke, Avenida 13 de Maio n. 23 - 10º andar — Sala 1021-A — Tel. 52-3034.

TAQUIGRAFIA
(ESTENOGRAFIA)
Professor com 25 anos de prática ensina, método racional moderno, prático e rápido. Preço módico. Tel. 28-5710.

LIVROS DE MEDICINA
À vista e a prazo. Grandes descontos
AV. RIO BRANCO, 277 - 13.º andar - S. 1.309

Escola Técnica do Exército
O major Cirano Stranges avisa aos interessados que o seu Curso para a E.T.E. será iniciado a 3 de abril. — Telefone: 38-7592).

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS
ARTIGO 91
Turmas pela manhã e à noite para ambos os sexos. Início amanhã. Não se cobra jóia. Avenida Rio Branco, 120, 10º, salas 1032,36. — Associação dos Empregados no Comércio. — Direção Professor AZEVEDO LIMA — 42-7386.

"Português e matemática (17 às 19 hs.)"
Segundas, quartas e sextas: Matemática, de 17 às 18; Português, de 18 às 19; têrças e quintas: Português, de 17 às 18; Matemática, de 18 às 19. — Instituto de Ciências e Letras — Avenida Rio Branco, 120, 10º — 42-7386 — Salas 1.032 a 1.036 — Associação dos Empregados no Comércio — Há outros horários durante o dia. — Direção: Prof. AZEVEDO LIMA.

BOTAFOGO
GINÁSIO EM ANO — ARTIGO 91
Turmas noturnas, número limitado de vagas, modernas instalações. Reserve sua matrícula imediatamente. Professôres especializados, máximo de aproveitamento. Segura orientação.
Informações: RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — BOTAFOGO.

CURSO KUBRUSLY
ENGENHARIA e ARQUITETURA
TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE
Início em abril
Profs.: H. P. Bahiana — R. Righetto — A Kubrusly — E. Penna Franca — N. Bahiense — J. Kubrusly
RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — 26-8052

Curso de Secretariado Básico
10 MESES
Matrículas abertas até o dia 31. Aulas diurnas e noturnas. Preparo intensivo e prático, habilitando moças e rapazes para a função de secretários.
TAQUIGRAFIA
O curso de taquigrafia terá início no dia 31. As inscrições serão aceitas até essa data. Turmas diurna e noturna. O curso terá a duração de 2 meses.
DACTILOGRAFIA
Aulas para principiantes e curso de aperfeiçoamento
NO FIM DE CADA CURSO SERA' CONFERIDO O DIPLOMA
Escola Técnica de Comércio Rio Branco. Rua Alvaro Alvim, 37 — 3º andar — Edifício Rex — Cinelândia.

CURSO VICTOR SILVA
(FUNDADO EM 1915)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Col. Pedro II)
ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS
MATRÍCULAS ABERTAS
Acham-se funcionando, com regularidade, as aulas para as turmas de Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1950.
Turmas intensivas, turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.
Horário: das 8 às 11 horas, das 14 às 17h 15m; das 19 às 22 horas.
Informações na Secretaria, das 9 às 21 horas — Rua da Assembléia n. 14 — 1º e 2º andares. — Telefone: 42-3463.

União Nacional dos Estudantes

FALTA DE VAGAS PARA OS APROVADOS: — Em cumprimento ao telegrama recebido de 89 colegas aprovados no vestibular de Medicina de Pôrto Alegre, pedindo a interferência da U. N. E. junto ao ministro da Educação no sentido de que sejam ampliadas as vagas da Faculdade daquela cidade, a entidade máxima dos estudantes está providenciando, tendo o seu presidente se entendido diretamente com o sr. Clemente Mariani.

REUNIÃO DOS PRESIDENTES DE DIRETÓRIOS: — Estão convidados pelo presidente em exercício da U. N. E. Celso Medeiros, para segunda-feira às 20,30 horas, todos os presidentes de D. A., para uma reunião em que serão tratados assuntos da maior importância.

REUNIÃO DA DIRETORIA: — Quarta-feira última na reunião da Diretoria, além de outros assuntos, foi tratado da reestruturação administrativa da entidade, inclusive do secretoriado. Dessa maneira, na próxima reunião serão recompostas as secretarias especializadas.

Ontem realizou-se uma reunião da diretoria, tendo se tratado especificamente da campanha financeira em prol da "Editora Universitária", tendo se estudado meios de reativar a referida campanha.

AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÕES. — A União Nacional dos Estudantes enviou aos Diretórios Acadêmicos da Escola Nacional de Química e da Faculdade Nacional de Odontologia os seguintes telegramas:

1.º) "União Nacional dos Estudantes solidariza-se estando disposição auxiliar campanha visando melhorar instalações Escola Nacional de Química necessidade primeira ordem cultura progresso nossa Pátria. Saudações universitárias a) Celso Medeiros presid. em exercício."

2.º) "União Nacional dos Estudantes apoia justa reinvindicação sentido construção novo prédio Faculdade estando disposição qualquer iniciativa visando triunfo colegas Odontologia. Saudações universitárias. a) Celso Medeiros, presid. em exercício".

União Metropolitana dos Estudantes

ABATIMENTO DE 50% NOS CINEMAS — Como noticiamos anteriormente, alguns cinemas do Distrito Federal estavam negando o abatimento de 50% a que os estudantes tinham direito. A União Metropolitana dos Estudantes, tomando conhecimento dessa situação, tomou logo as providências indispensáveis para resguardar os interêsses da classe, nomeando uma comissão, que se entendeu com a Comissão Central de Preços, no sentido de que êsse órgão velasse pelo cumprimento do tabelamento dos cinemas e, por conseguinte, fôsse reintegrado o desconto de 50% nos ingressos a que os estudantes têm direito, o que, felizmente, foi conseguido.

Assim, quaisquer reclamações sôbre entradas de cinemas aos estudantes, devem ser dirigidas à UME, que, como sempre, estará alerta na defesa dos interêsses estudantis.

Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário

O presidente do Centro de Professôres do Ensino Técnico Secundário convoca os membros do Conselho Diretor desta sociedade para a reunião ordinária a realizar-se amanhã, às 17 horas.

Sindicato dos Professôres de Santos

Comunicam-nos:

"Ao ministro da Educação, o Sindicato dos Professores de Santos enviou o seguinte telegrama:

"Sindicato professores Santos vê com apreensão distanciar-se primeiro março sem que chegue prometida solução caso vencimentos professores santistas fazem caloroso apêlo sentido sejam acolhidas vossencia base proposta memoriais magistério Calcular salários professores em razão aumento contribuições estudantes corresponde atribuir injustificadamente professorado elevação custo ensino. Respeitosos cumprimentos a) Cell Moura Negrini".

Ginásio Municipal de Itaguaí

O Ginásio Municipal de Itaguaí, recém-criado, iniciou as suas aulas no dia 14, no Grupo Escolar Clodomiro Vasconcelos onde provisòriamente funciona por autorização do governador do Estado, presentes o prefeito do Município, vereadores e representantes do fôro local e da imprensa.

O professor Sinésio Sérgio deu a aula inicial na qual fêz um apêlo aos ginasianos para que não poupassem esforços nem medissem sacrifícios no sentido de que o novo estabelecimento atenda cabalmente a sua finalidade.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outra.
Telefone: 22-3526

COLCHOEIRO
Faz reforma a domicílio para o mesmo dia leva mostruário em qualquer parte da cidade sem compromisso. Chamar Alcides pelos fones: 49-2917 e 49-1688.

PRIMARIO
ADMISSÃO
JARDIM DA INFANCIA
Matrículas abertas
Colégio Juruena
Ginário
Clássico e
Científico
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26-0393

DIÁRIO ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

DIRETORIO ACADEMICO

SOLIDARIEDADE AOS ALUNOS DA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia enviou um telegrama ao Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Odontologia, hipotecando solidariedade àqueles colegas na greve que estão mantendo, pela melhoria do prédio em que estudam.

BAILE DE ANIVERSARIO DO D. A. — Os colegas que quiserem convites para o baile comemorativo do 43º aniversário do D. A., que será realizado no dia 23 de abril, provavelmente das 18 às 22 horas, na Associação dos Empregaods no Comércio, deverão assinar uma lista em poder de seu representante de turma, ou com o sr. João, do Diretório.

CONFERENCIAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL — O Departamento Cultural do Diretório Acadêmico patrocinará, no mês de maio, conferências do dr. Pedro Calmon e do engenheiro Saturnino Braga.

ALUGUEL DE ARMARIOS — O Diretório Acadêmico pede a todos os possuidores de armários que procedam ao pagamento dos aluguéis, até o dia 31 do corrente. Os que não o fizerem até aquela data, perderão os direitos sôbre os armários.

Estão abertas, no D. A., as inscrições para o sorteio dos armarios vagos.

AVISO AS TURMAS (2º ano A) — 1) As aulas de Mecânica Racional terão início após a realização dos exames de segunda época. Se, entretanto, os referidos exames não terminarem êste mês, o professor iniciará o curso no dia 4 de abril.

2) — As aulas de problemas de Física serão ministradas às quartas-feiras, das 7h30m às 9 horas.

2º ano B) — Comunicamos aos colegas do 2º ano B, que não será modificado o atual critério de turmas, a fim de não prejudicar os interêsses de uma minoria com direito líquido.

3º ano B) — As aulas práticas de Resistência de Materiais e Mecânica Aplicada terão início no dia 28 do corrente.

RELATORIO DA COMISSAO DE FESTAS DO QUINTO ANO — A comissão de festas do quinto ano comunica que o balanço discriminado das despesas se encontra afixado na sala do D. A., e que, em resumo, é o seguinte:

	CR$
Receita	219.138,50
Despesas	194.873,60
Saldo	24.264,90
A receber	2.440,00

A comissão resolveu ainda o seguinte:

1) Gratificações a funcionários: Cr$ 10.500,00. Doação a A. A. A.: Cr$ 3.000,00.

2) Não distribuir o saldo restante, que ficará em poder da Comissão de Festas, para movimento social da turma.

3) Aceitar sugestões ou impugnações até o dia 1 de abril do corrente ano, que serão apreciadas na assembléia geral da turma, a se realizar nêste dia.

PROVAS PARA AMANHÃ

FISICA (2º ANO) — Às 20 horas, (transferido do dia 24-3-50), prova oral de exame vago de 2ª época em 2ª chamada para os alunos Ronald Theodor Van Rybroeck - Rui Viana Braga - Paulo de França Moreira - Daniel Miguel Kaldin - Fritz Schleckmann - Camilo Soares de Moura Neto - Cid de Castro Pinto - José Heitor Ferraz - João Fontoura Borges Filho (1ª chamada), Simão Tam Blas Fortes e para Carlos Frederico Peixoto - Newton Barbosa Rodrigues - Ostwald Rocha de Oliveira - Jaime Nunes da Costa Fernandes e Alair Malta Falcão desde que tenham requerido dentro do prazo e justificado a falta; e exame oral em 2.ª época para Roberto de Barros Benevolo - Richard de Castro (2ª chamada) e Francisco Joaquim de Seixas Correia. (2ª chamada).

FISICA (1º ANO) — Às 20 horas, (transferido do dia 24-3-50), prova oral de exame vago de 2ª época, em 2ª chamada, para os alunos Eduardo Capua Caruggi e Manoel Ribeiro Alves Filho.

FISICA INDUSTRIAL — Às 8h30m, prova escrita de exame vago de 2ª época para o aluno Jacob Manuel Wainberg.

ARQUITETURA — Às 21 horas, prova oral de exame vago de 2ª época, em 2ª chamada, para os alunos que faltaram nos dias 20 e 22 do corrente e requereram 2ª chamada dentro do prazo.

CALCULO INFINITESIMAL — Às 9 horas, prova oral de exame vago de 2ª época, em 2ª chamada, para Aolisio Correia de Melo.

ZOOLOGIA E BOTANICA — Às 19 horas, prova escrita de exame vago de 2ª época para os alunos Hélio França de Almeida, Roberto d'Assumpção Machado, João Calixto Lôbo, Rui Guaraná, Miguel Tachdjian e Mario Ferreira Bartholo (2ª chamada).

ARQUITETURA — Às 21 horas, prova oral de exame vago de 2ª época e em 2ª chamada para os alunos Abram Alberto Becman, Bernardo Schwaitzer, José Castro Borges, Nelson José Fernandes e Ruben da Silveira Carvalho e exame de 2.ª época e em 2.ª chamada para Avelino Lopes da Silva Filho

CONSTRUÇÃO CIVIL — Às 21 horas, prova oral de exame vago de 2ª época e em 2ª chamada para o aluno Jorge Maria Breton Lavié.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

CONSELHO DEPARTAMENTAL — O presidente do CACO propôs ao Conselho Departamental da Faculdade e foi por unanimidade fôsse equiparada a Faculdade de Direito de Niterói às congeneres do Distrito Federal, para efeito de transferências. Assim, não serão mais aceitas transferências daquela Faculdade.

SEGUNDO VESTIBULAR - Está convocada para amanhã, às 15 horas, uma reunião de todos os interessados no segundo concurso de habilitação.

REUNIAO DA DIRETORIA — Está marcada para a próxima quarta-feira, às 16 horas, a reunião da Diretoria do CACO.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do CACO convoca os conselheiros para a reunião ordinária do dia 31 do corrente, às 17 horas.

TARDE-DANSANTE — Realizou-se, ontem, a tarde-dansante que o CACO ofereceu aos alunos, a qual foi bastante concorrida, com a presença de numerosos colegas e pessoas de suas famílias, tendo sido servido «buffet» gratuito a todos.

MATRICULAS — Os colegas que tiveram suas matrículas requeridas pelo CACO deverão regularizá-las, com urgência.

PRIMEIRO ANO — Os candidatos aprovados terão de submeter-se a exames no Serviço Nacional de Tuberculose (r. do Rezende n. 128), que atende de 12 às 15 horas.

O formulário de inscrição no primeiro ano se encontra na secretaria da Faculdade e é selado com uma estampilha federal de Cr$ 5,00, uma de Cr$ 3,00 e duas de educação. O prazo de inscrição terminará, improrrogàvelmente, a 31 dêste mês.

DISCO OFERTADO — O sr. Pichara Bouert, funcionário da Faculdade, ofereceu um disco ao CACO.

MOVIMENTO DE REFORMA

Grande tem sido a colaboração dos colegas reformistas na Campanha Financeira que vem fazendo a Comissão Diretora. Entretanto, mais uma vez, solicita a Reforma a todos os seus membros, auxílio econômico para os vários setores encarregados da propaganda eleitoral.

Continuam a ser distribuídos os Estatutos do Movimento de Reforma.

Faculdade Nacional de Filosofia

[CU]RSO DE JORNALISMO

O[s] [alunos] matriculados na 1ª [sé]rie do cur[so de] Jornalismo deverão comparecer [à F]aculdade, hoje e amanhã, das 11 às 17 horas, a fim de declararem a opção de turno.

—

Os candidatos inscritos na 1ª série do curso de Jornalismo deverão completar a documentação, impreterivelmente, até hoje, às 16 horas, sob pena de terem as suas matrículas indeferidas e arquivadas.

Preiteiam matricular-se na Faculdade Nacional de Medicina

APÊLO DOS CANDIDATOS EXCEDENTES AO CONSELHO UNIVERSITARIO E À CONGREGAÇAO DO ESTABELECIMENTOS

Recebemos a visita de uma comissão de candidatos excedentes à matrícula no primeiro ano da Faculdade Nacional de Medicina, os quais nos solicitaram a publicação de um apêlo ao Conselho Universitário e à Congregação daquele estabelecimento de ensino superior, no sentido de que sejam matriculados os candidatos excedentes em número de 31 que, devido à reduzida quantidade de vagas, se acham prejudicados, embora aprovados no exame vestibular realizado recentemente.

Adiantaram os apelantes que o Conselho Universitário e a Congregação da Faculdade, a exemplo do que foi permitido nos anos anteriores, poderão atender ao justo desejo dos futuros acadêmicos de Medicina. Assim foi que, segundo suas declarações, no ano passado 84 candidatos em idênticas condições lograram matricular-se no referido estabelecimento de ensino superior.

Integravam a comissão os srs. Carlos Cezar Castelar Pinto, Daniel José da Silva, Newton de Oliveira, Pedro Gualandi, Guilherme José Salim, Marcelo Ferrone Ribeiro, Armando Pedro Monteiro e srta. Maria Madalena da Costa.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

EXAMES VESTIBULARES — Amanhã, às 17 horas, serão realizados os seguintes exames orais: Curso de Física, Física e Desenho. Curso de Química, Francês e Matemática. Curso de História Natural, Francês e História Natural. Cursos de Línguas Neo-Latinas e Anglo-germânicas, Inglês e Português. Curso de Geografia e História, Geografia e História. Curso de Pedagogia, Francês e História.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO — A Congregação está convocada para uma reunião [illegible] às 17 horas [illegible]

Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro

O sindicato dos professores do Rio de Janeiro, enviou o telegrama abaixo ao diretor do Ensino Secundário:

"Dr. Haroldo Lisbôa da Cunha, M. D. diretor do Ensino Secundário — Informado pela imprensa que essa Diretoria iria convocar representantes professores e diretores para conhecimento redação final Portaria 204, Sindicato Professores do Rio de Janeiro tem satisfação comunicar que designou para tal fim membros sua Diretoria professores David Pena Aarão Reis, Alvaro Kilkerry e Aristeu Carneiro da Silva, visto que cessaram poderes para representar classe conferidos anterior Comissão, composta professores Luis Bastos Ribeiro, Lúcio de Sousa Campos e José de Almeida Barreto. Saudações respeitosas. David José Pérez, presidente".

Escola Nacional de Educação Física e Desportes

CLUBE DAS EX-ALUNAS

Sob os auspícios de um grupo de professôres realizou-se a 20 do corrente, na sede da Escola Nacional de Educação Física e Desportes, à rua das Laranjeiras, 288, a fundação do Clube das Ex-Alunas, cujo objetivo é congregar tôdas as diplomadas por êsse estabelecimento e pelo Curso de Emergência do M. E. S.

A diretoria provisória convida tôdas as professôras a comparecerem à referida Escola, diàriamente, das 8 às 12 horas, para receberem todos os esclarecimentos sôbre as finalidades e estatutos da nova agremiação.

CONCURSOS PARA CATEDRATICO

Será instalada no dia 29 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, na sede da Escola, à rua das Laranjeiras, 230, a comissão julgadora do concurso de Metabologia Aplicada, constituída dos seguintes professôres: Alvaro Osório de Almeida, João Cristóvão Cardoso, Paulo da Silva Lacaz, José Pio da Rocha e Eduardo Vargas Barbosa Viana.

A instalação da comissão julgadora do concurso de Biometria Aplicada, será instalada no dia 3 de abril próximo, segunda-feira, às 9h30m, com os seguintes professôres: Maurício de Medeiros, Fernando da Silveira, Olávio Lengruber, Manuel B. Lourenço Filho, e Cid Braune Filho.

EXAME VESTIBULAR

Os alunos aprovados no Exame Vestibular que ainda não ultimaram a matrícula devem fazê-lo com urgência até o dia 28 do mês corrente.

Flamengo "Embaixada"
Vendo ótimo apartamento à Rua Barão do Flamengo, com grande varanda, 4 salas, 2 saletas, 6 quartos, 2 banheiros, cosinha, copa, 2 quartos de empregada, garage para 2 automóveis, próprio para Embaixada. Preço Cr$ 1.700.000,00. Tratar Tel. 27-4396

CURSO TUIUTI
Rua 7 de Setembro, 209, 2º and., fone 43-9386
São Francisco Xavier, 192, fone 48-5266

Vestibulares:	
Engenharia	Escola Aeronáutica
Arquitetura	Escola Militar
Filosofia	Escolas Preparatórias
Belas Artes	Curso Preparatório Aer.
	Colégio Militar
	Especialistas Aeronáutica
	Escola Téc. Aviação
	Artigo 91

Turmas em funcionamento e em formação

Escola Técnica Nacional
Exames Vestibulares — Março, 1950
HÁ 3 anos sucessivos, vem o Colégio Moorer (rua General Canabarro, 536 - Em frente à E. T. Nacional) apresentando [os] melhores e absolutos resultados, a saber:
CURSOS TÉCNICOS — E. T. Q. INDUSTRIAL
Em 1948: Aprovados: 18.
1º lugar: Salomão Pitman — 2º lugar: Ednaldo Vieira
Em 1949: Aprovados: 17.
1º lugar: Ary Waisman — 1º lugar: Luiza M. Muros
2º lugar: Issac Spiegel — 2º lugar: Jean Robert Mallgo
Em 1950, foram aprovados 35 dentre os 37 inscritos:
1º lugar: José F. Pinto — 2º lugar: Walter Mac Born
Nota: 1º — Deixamos de registrar os demais nomes, por se o ter feito em edição passada, salientando-se, porém, os erros e omissões que se verificaram então.
2º — Todos os seis candidatos inscritos, na E. T. Q. Industrial foram aprovados.
CURSOS INDUSTRIAIS (22 aprovações)
2º lugar — Brasil Assunção.

COLÉGIO PEDRO II	E. T. SOUZA AGUIAR
René J. Brito	Denizio Souza
Luiz G. Mota	Odilon Mourão
INSTITUTO LAFAYETE	**E. T. O. FONSECA**
Decio O. Polla	Darcy Marins

E. T. BENTO RIBEIRO
Lucia dos Santos e Isolete O. Brito

INSTITUTO RABELO	E. T. FERREIRA VIANA
Zenith Rossi	Francisco A. M. Neto

Iniciaram-se, a 15 do corrente, as aulas nos vários estabelecimentos de ensino ginasial. Matrículas de 7h 45m às 11h [illegible]

.Ofertas Sensacionais
VENDA DE FIM DE BALANÇO!
PREÇOS REVOLUCIONÁRIOS
Leão D'América
APROVEITEM

SERVIÇOS para CHÁ finíssima porcelana 17 peças de Cr$ 550,00 por Cr$ 380,00 Idem para CHÁ e CAFÉ com 24 peças de Cr$ 680,00 por Cr$ 475,00 Idem com 42 peças de Cr$ 980,00 por Cr$ 750,00

APARELHOS de JANTAR, com lindas decorações
Com 22 peças de Cr$ 260,00 por Cr$ 179,00
Com 42 peças de Cr$ 450,00 por Cr$ 338,00
"INGLÊSES", 42 peças de Cr$ 880,00 p/ Cr$ 750,00
"INGLÊSES", 60 peças de Cr$ 1.500,00 p/ Cr$ 1.280,00

SERVIÇOS para CAFÉ com 9 peças de Cr$ 150,00 p/ Cr$ 118,00

SERVIÇO para REFRESCO Cristal decoração a ouro com 7 peças de Cr$ 160,00 por Cr$ 128,00

FAQUEIROS de AÇO INOXIDÁVEL com facas inteiriças
Com 42 peças de Cr$ 420,00 por Cr$ 298,00 (Com estôjo, mais Cr$ 100,00)
Com 51 peças de Cr$ 600,00 por Cr$ 395,00 (Com estôjo, mais Cr$ 150,00)
Com 99 peças de Cristal 1.000,00 por Cr$ 720,00 (Com estôjo, mais Cr$ 200,00)

SERVIÇO para CRISTALEIRA ½ Cristal
Com 62 peças de Cr$ 580,00 por Cr$ 455,00
Com 32 peças de Cr$ 380,00 por Cr$ 295,00
De Cristal com som, 62 peças de Cr$ 850,00 por Cr$ 680,00

LIQUIDIFICADOR "NEUTRON" da WALITA - com bonificação de 6 copinhos para vitamina .... Cr$ 850,00

JÔGO para COQUETEL Cristal decoração a ouro com 7 peças de Cr$ 150,00 por Cr$ 118,00

JÔGO C/ 5 DEPÓSITOS de ALUMÍNIO para MANTIMENTOS de Cr$ 130,00 p/ Cr$ 85,00

MÁQUINA ITALIANA para espremer batatas e fazer INHOK (ÚLTIMA NOVIDADE) de Cr$ 100 p/ Cr$ 75,00

MÁQUINA INGLÊSA para CARNE super qualidade de Cr$ 90,00 p/ Cr$ 72,00

BATERIA de Alumínio CHALEIRA extra, com 28 peças de Cr$ 350,00 p/ Cr$ 285,00
BATERIA de alumínio ROCHEDO extra-forte, 28 peças de Cr$ 450,00 p/ Cr$ 375,00
Idem com 34 peças de Cr$ 750,00 por Cr$ 665,00

Leão D'América
89 URUGUAIANA 91

OFERECEMOS AINDA...
Grande quantidade de peças avulsas de louça Inglêsa, porcelanas, louça branca e decorada, a preços de liquidação.
Grande quantidade de jarros, compoteiras, pratos de vidro e copos, tudo para liquidar.
Grande remarcação de todo o formidável sortimento do LEÃO D'AMÉRICA, o maior e melhor casa do ramo.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
ENGENHARIA E QUÍMICA — CURSOS COMPLETOS
TURMAS — MANHÃ, TARDE E NOITE
Apostilas de aulas e aulas práticas de Química
Resolução de todos os problemas de vestibulares dos anos anteriores desde 1938
AVISO: — Em virtude das ampliações das instalações dêste Curso, tôdas as alunas que não puderam se matricular por falta de vagas deverão comparecer para o preenchimento das novas vagas.
NOTA: — Os resultados das alunas dêste Curso nos exames dêste ano, serão publicados nos próximos dias.
Av. Presidente Wilson, 210-5º andar-Salas 503, 608, 609 e Grupo 501 — Edifício Ingêlda — Castelo

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 26 de março de 1950

No campo dos oleaginosos

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

...últimos dados revistos sôbre a ...ção de óleos vegetais são refe... ao ano de 1948, segundo pu... que me foi remetido gentil... há tempos, pelo Sr. Raul de ... diretor do Serviço de Estatís... da Produção, e cujos números ... ainda oportunidade de comen... Infelizmente não vieram acom... dos referentes à produção ... matérias primas respectivas, mais ...tantes, pois que nos permitem ... do real aumento da produção ...

...pelo quadro do rendimen... em óleo das várias fábricas, que ... certo aumento de produção de ...ginosos, porque, de forma geral ... todos os grandes centros in... produziram maior quantida... de óleos. O Distrito Federal foi ... da produção de certa impor... que teve redução, creio que ... da Companhia Carioca ... preferido extrair maior quantida... de óleo nas suas prensas de São ... pois há uma visível compen... no aumento da produção de ... de côco babaçu em São Luís, ... exatamente correspondente ao ... o Distrito Federal deixou de pro... dêsse óleo.

...política compreensível e razoável, ...derarmos à qualidade do óleo, ... tendo em mãos os dados rela... ao comércio de resíduos, igno... a Companhia Carioca fez vir, ... seus fregueses, maior quanti... de resíduos de São Luís, o que ...vel, salvo se os exportou, por... o grande mercado de resíduos se ... mesmo no Rio e em São ...

...grande coeficiente de aumento da ... coube a São Paulo e, nês... no óleo de amendoim (cêr... 26 mil toneladas a mais). Con... a seguir, no óleo de oiticica, que ... Ceará foi a quase 9 mil toneladas a mais, cêrca de 2 mil e quinhentas na Paraíba e também cêrca de 560 toneladas a mais, no Rio Grande do Norte (240) e Piauí (320). Salvo, talvez, para a Paraíba, onde há cultura, parece-me que se trata somente de melhor colheita de sementes, no caso da oiticica.

Também houve aumento sensível na produção do óleo de mamona. Mais de 4 mil toneladas em números arredondados no total dos vários Estados, avultando principalmente na Bahia, em São Paulo e Pernambuco.

Conforme sempre tenho afirmado, são principalmente os dois produtos - amendoim e mamona - as nossas maiores esperanças no domínio dos oleaginosos, sem me esquecer do óleo de caroço de algodão, condicionado sempre ao mercado da fibra. Outros poderão vir a se tornar importantes e, como já tenho insistido, principalmente quando o côco da Bahia e o dendezoeiro passarem a ser intensamente cultivados. A oiticica cultivada é também uma esperança, como o girassol, o gergilim, que já tem pequena produção em São Paulo e a soja, cuja produção não crescem, apesar da propaganda e das reais vantagens dos seus resíduos, riquíssimos em proteína, como também o são do amendoim, mas ainda mais valiosos, porque contêm melhores proporções dos ácidos aminados mais essenciais à vida animal. Mas o amendoim, como óleo comestível, quase exatamente equivalente ao óleo de oliva comestível também sob a forma de pasta integral, dando como resíduo torta alimentar de extraordinário valor nas regiões de criação, pode e deve merecer atenção especial das autoridades agrícolas e dos criadores, que o devem cultivar intensamente, garantindo-se o retôrno das tortas. É verdade

(Conclui na segunda página)

ÊLES CONHECEM A VERDADE...

A Associação de origem norte-americana "Watch Tower", espalhada no mundo inteiro com a finalidade de divulgar a Bíblia, está em vias de fechamento no Brasil

O ministro da Justiça esquece a tolerância religiosa prevista na Constituição e leva o govêrno a suspender o funcionamento da "Tôrre de Vigia", ato contra o qual foi impetrado mandado de segurança

Reportagem de DANIEL CAETANO

O BRASIL passou a ter, há dois anos e meio, assim como nada menos de cento e cinco países, entre os quais se encontram os mais adiantados do mundo, a **Watch Tower**, ou seja, a Tôrre de Vigia, uma sociedade cujo objetivo principal é a divulgação da Bíblia.

Foi um norte-americano chamado Russel que em 1873 teve a idéia de ler a Bíblia tomado de certas desconfianças. Não acreditava muito no texto, mas resolveu tirar a dúvida a limpo. Era comerciante próspero e tinha tempo. Ao fim da leitura acabou convencido de que ali estava um livro bom mesmo, e, seguindo ao pé da letra um dos seus trechos, atribuído a Timóteo, achou que devia sair pela rua afora avisando os vizinhos dos perigos celestiais iminentes e da necessidade de evitá-los. Dizia assim pregar a Verdade.

Mas a verdade da Bíblia com o tempo deixou de ser unicamente apreciada por Russel; outros amigos seus passaram também a vê-la e desejá-la. Combinada então a melhor maneira de estudar o texto, acabaram sistematizando os conhecimentos de tal forma que êles próprios se espantaram. Sem demora compreenderam que não deviam guardar para si tôda a verdade sôbre o mundo, e que estariam fazendo muito pouco se apenas a descobrissem para uso próprio. Sabiam aliás que era dever passá-la adiante, razão pela qual logo se intitularam servos de Deus, e se dispuseram a seguir à risca seus desejos, segundo o texto bíblico.

Decididos a isto, espalharam-se primeiro nos Estados Unidos, país em que se contam agora aos milhares e na posse de bens em valor considerável. Milhares dêsses homens e mulheres saem por todos os cantos de tôdas as cidades americanas com livros e revistas à mão, disseminando o texto bíblico de maneira a ser melhor compreendido, já que é notória a impossibilidade de entendê-lo à simples leitura seguida.

O MESSIAS É ESPERADO

Não demorou bastante para que a sociedade, crescendo com a admissão de novos adeptos, fôsse melhorando suas condições econômicas, principalmente pela morte de associados que lhe doavam bens. Nasceu dêste modo a idéia de sair para outros países com o mesmo fim. Levar a verdade, a palavra de Deus, a todo canto, fôra a ordem de Jesus aos apóstolos — está na Bíblia. Partiram pois os missionário da **Watch Tower** e de então até hoje já se infiltraram em uma centena de países, nos quais instalaram sedes e conseguiram companheiras de crença. Por ocasião da subida de Hitler ao poder, todos êsses divulgadores da Bíblia foram perseguidos e torturados nos campos de concentração. Muitos acabaram fuzilados. Decididamente não pode interessar aos regimes totalitários uma reunião de pessoas assim. Agora mesmo, na Rússia, onde a pouco e pouco também se alojaram — me diz o presidente no Rio — grande número de crentes foi metido no campo de concentração e o mesmo se verifica nas chamadas repúblicas populares. Em todo regime caracterizado pela intolerância a **Watch Tower** sofre represálias.

Mas nos Estados Unidos tem vida livre. O **Federal Bureau of Investigations** já examinou as atividades da sociedade e concluiu que ela nada mais pretende senão apontar a verdade sôbre os destinos eternos da alma. O govêrno norte-americano deixa então que ela cumpra seus desígnios inteiramente à vontade e até agora não teve razões para arrependimento. Foi há mais de trinta anos que pela primeira vez chegaram ao Brasil uns livros editados pela **Watch Tower**. Mas sòmente em 1947 foi aqui registrada com o nome de **Sociedade Tôrre de Vigia de Bíblias e Tratados**, possuindo sede na capital de São Paulo, sedes que êles chamam de **lares** em vários Estados, tendo sempre a finalidade de espalhar a verdade bíblica por tôda parte.

Para tanto, contam já com dois mil e quinhentos adeptos, aos quais dá o nome de **publicadores**, isto é, pessoas que vão de porta em porta levando livros, revistas e folhetos. Naturalmente nas visitas essas pessoas aproveitam a oportunidade para dizer que os mansos herdam a terra, que um dia o Messias há-de vir e separar o jôio do trigo, que antes disso vários sinais anunciarão o fim, que está para chegar a besta apocalíptica — aliás trazendo na testa o número 666 — e outras coisas muito conhecidas de quem lê a Bíblia.

Certo juiz chamado Rutherford publicou nos Estados Unidos, durante a guerra, um folheto intitulado «Fascismo ou Liberdade» mostrando o perigo sobejamente conhecido para o mundo caso Hitler vencesse. Foi traduzido e em São Paulo, com o país em plena ditadura, quando eram proibidas quaisquer espécies de reuniões, resolveram os servos de Deus, moradores lá, distribuir o folheto em passeata. Está visto que a polícia não deixou e contra a Tôrre de Vigia se iniciou um processo, que se veio arrastando até o ano passado, ano em que o atual ministro da Justiça o enviou ao presidente da República, pedindo decreto para suspender o funcionamento da sociedade por seis meses, como preparação para dissolvê-la, sob o pretexto de que a mesma, entre outras coisas, tem por principal modalidade de ação a propaganda política, de fundo nitidamente anárquico, e quanto à ação religiosa, acentuado caráter de iluminismo, visando combater a nossa organização política, social, econômica e religiosa vigentes, pela pregação de

(Conclui na segunda página)

A SENTINELA
Anunciando O Reino de Jeová
«Saberão que eu sou Jeová» — Ezequiel 35:15.
Vós Sois as Minhas Testemunhas, diz Jeová, e Eu Sou Deus. - Isa. 43:12.

A capa da revista "A Sentinela" distribuída pela "Torre de Vigia"

Decadência da administração ferroviária

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

Está publicado o orçamento da União para 1950. Uma das inovações que apresenta é a da parte relativa à presidência da República, que veio enormemente majorada, com o adendo de verbas estabelecidas para o prosseguimento e início de obras que constam do já antigo plano SALTE.

No setor dos transportes ferroviários, que é o de mais interêsse para êste comentarista, estão discriminadas as seguintes aplicações de verba:

Obras a cargo do Departamento Nacional de E. de Ferro	844.500.000
Melhoramentos ferroviários a cargo das Estradas de Ferro administradas pela União...	76.000.000
Auxílios a Estradas de Ferro autárquicas e arrendadas para melhoramentos ferroviários	252.500.000
Soma total distribuída ao Setor Transporte do plano SALTE	1.173.000.000

Além dessa verba extraordinária, existem, no orçamento, as verbas ordinárias ditas orçamentárias, de custeio do DNEF e das Estradas por êle administradas e de obras. Estas verbas assim se distribuem no orçamento:

Despesa de custeio do DNEF e Estradas por êle administradas — Pessoal, Material e Encargos ..	304.173.470
Melhoramentos ferroviários a cargo das Estradas de Ferro administradas pelo DNEF	31.200.000
Melhoramentos ferroviários a cargo do DNEF	63.400.000
Auxílio para pagamento de pessoal à Estrada de Ferro Central do Brasil, Madeira-Mamoré e Tocantins	284.010.279
Auxílio a Estradas de Ferro arrendadas e autárquicas	225.235.240
Obras a serem iniciadas pelo DNEF	32.150.000
Obras em prosseguimento pelo DNEF	93.650.000
Desapropriações de imóveis em três Estradas	3.195.000
Soma total da verba ordinária	1.037.013.980

As duas verbas, somadas, alcançam a vultosa importância de dois bilhões e duzentos e dez milhões de cruzeiros, sendo que para "Melhoramentos ferroviários" irá ser despendida a importância de quatrocentos e vinte três milhões de cruzeiros.

As obras que serão administradas pelo DNEF alcançarão o vulto de um bilhão de cruzeiros.

Esta farta distribuição de dinheiro público leva-nos a tecer algumas considerações a respeito do problema administrativo das ferrovias nacionais.

As Estradas de Ferro autárquicas, por exemplo, são autárquicas apenas em nome. No orçamento existe, só para a Central do Brasil, uma verba de 263 milhões, destinada a pagamentos de pessoal, funções gratificadas, salário-família e aumento de salários. Outras Estradas de Ferro em regime especial, como a E. F. Madeira-Mamoré, Tocantins, embora isentas do contrôle administrativo do DNEF, recebem, no entanto, auxílios do Ministério da Viação.

As Estradas de Ferro arrendadas também passaram a dar pesados ônus ao govêrno federal com verbas de auxílios e subvenções. Quatro Estradas de Ferro arrendadas, a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, a Rêde Mineira de Viação, a Great Western e a S. Catarina, recebem, juntas, neste orçamento, um auxílio de 157 milhões de cruzeiros. Não será o caso de se perguntar qual então a razão de seus arrendamentos? Se os governos ou entidades que as arrendaram necessitam de auxílio para manter o tráfego de tais Estradas, qual a razão dêsses arrendamentos? Por que o govêrno federal não as toma novamente sob sua administração? Questão puramente política? Pensemos que em um setor de importância vital para a Nação, como é o de transportes ferroviários, a política, na acepção do têrmo até agora encontrada pelos nossos homens públicos, não deverá se intrometer. Porém, infelizmente para

(Conclui na segunda página)

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6 1/2 % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

PHILCO TROPIC - 3103 - Sintonização elétrica em 4 faixas ampliadas. 5 possantes válvulas. Alto falante climatizado. Ondas curtas e longas. Ligação para toca-discos. Elegante caixa, a escolher, em mogno ou imbuia. Transformador universal.

Escolha um rádio PHILCO - Representa sempre maior valor!

PHILCO TROPIC - 3000 — Ondas curtas e longas. 5 válvulas. Alto falante de imã permanente. Artística caixa plástica em marron e marfim. A. C. e D. C.

Distribuidores gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO!

E não se esqueça DE INSTALAR NA COZINHA O EXAUSTOR Contact
que extrai os vapores gordurosos, tornando-se indispensável para a boa higiêne e confôrto do lar.
GELCO ELÉTRICA LTDA.
Rua dos Marrecos, 23 - Tel. 22-3619

DE TUDO UM POUCO

O odioso caso da Loteria — Transportes para Laranjeiras — Anacronismo em S. Paulo — O sonho da casa própria — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Já não se trata de apurar se o ministro da Fazenda tinha razão ou não, quando anulou as propostas de concorrência para o alucinante negócio que é êsse da Loteria Federal. Para os que dispõem de tempo e querem ser justos, imparciais, aí está, na edição de 9 dêste mês o que o ministro publicou como fundamentos de seu veto. Mas o caso já passou de assunto puramente individualístico, isto é, uma questão entre concessionários e o ministro da Fazenda, para a órbita do interêsse público, desde o infeliz bilheteiro até às grandes emprêsas cujo negócio gira dentro dos números da Loteria Federal.

Para êsses estabelecimentos já se encontrou um jeito, embora ilícito, mas justificável como recurso extraordinário e excepcional: correram seus títulos pelas esferas da Loteria vizinha, ali em Niterói, praça de guerra que sempre serviu de asilo ao brasileiro, em questão de jôgo. Os grandes estão garantidos; e os pequenos? Há cêrca de um mês estão todos êles, e são milhares neste Brasil de esperanças em jogos, a passar fome, vendendo nas portas, objetos de uso, roupas, relógios, lembranças de aniversários, alianças de casamento, para dar pão aos filhos. O presidente Dutra os recebeu e prometeu resolver-lhes o gravíssimo problema. Entretanto, como o general pensa muito, primeiramente, antes de outros resolverem os casos, não será por êsse meio que os famintos conseguirão decifrar o enigma e devorar a esfinge.

O ministro, culpado número um dessa angústia coletiva de âmbito nacional, com fabulosos prejuízos para o Tesouro e tragédia doméstica e pública em cada uma de suas cinco mil vítimas, poderia ter prorrogado a concessão vencida até que outra lhe viesse ocupar o pôsto. Ou acabasse com essa exploração privada e entregasse à União o privilégio de explorar o rendoso negócio. No ponto morto em que se mantém, obstinadamente, é que não se compreende. Vamos, sr. Guilherme da Silveira. Nem só de Bangu vive o homem!

TRANSPORTES PARA AS LARANJEIRAS

Bairro de clima delicioso, refrescado pelas brisas das montanhas, as Laranjeiras estão mais distante do centro da cidade, do que o Rio de Belo Horizonte. Vai-se, de avião, muito mais ràpidamente à capital de Minas, do que do Taboleiro da Baiana, ali no largo da Carioca, ao saudável e pertíssimo bairro das Laranjeiras.

Certa vez isso se verificou. Um amigo nosso tomou um avião no aeroporto "Santos Dumont" e se largou para Minas. Sua família que o fôra levar até no ponto de embarque, ao chegar à casa, pouco acima da ter-

(Conclui na 2ª pág.)

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco.

ÓVOS DE PÁSCOA
Comprem diretamente na Fábrica de Balas Paulista pela metade do preço. São feitos com massa de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo Rua Miguel de Frias, 35, Tel. 48-4799. Fica no fim da av. Presidente Vargas.

FABRICAM-SE JÓIAS
A fábrica de Jóias «Esser» Ltda. — praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, tel. 43-4176 (antiga av. Pres. Vargas, 2.139, 1.º andar), vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido para senhora por 1.500 cruzeiros, um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um relógio de ouro 18 k. para homem por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

SEJA UM TÉCNICO
competente aprendendo EM SUA CASA ou POR FREQUÊNCIA
POR CORRESPONDÊNCIA — Envie hoje mesmo o cupão abaixo, devidamente preenchido à ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA, RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO e V.S. receberá o folheto explicativo GRÁTIS.
POR FREQUÊNCIA — Informações, das 8 às 22 horas, Na CIDADE - Rua VITÓRIA nº 250 - (esq. R. Santa Efigênia), ou no BRÁS - Rua Dr. COSTA VALENTE nº 238 (ao lado da estação dos bondes).
MOTORES A EXPLOSÃO
DESENHO MECÂNICO
TORNEIRO MECÂNICO
MECÂNICA DE AVIAÇÃO
RÁDIO
ELETRO TÉCNICA
QUÍMICA INDUSTRIAL
Marque um X dentro do quadro relativo ao curso que prefere.
Escola de Cultura Técnica
RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO
Snr. Diretor, queira enviar-me grátis, o prospecto dos cursos.
NOME: ....
RUA: .... Nº ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Mate a sêde
MATE gelado
INSTITUTO NACIONAL DO MATE

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

EXCEDENTES DE GUERRA..

PARA GOVERNADOR DO PARÁ VOTE NO CORONEL BARATA
PARA GOVERNADOR DO PARÁ VOTE NO CORONEL ASSUNÇÃO
PARA GOVERNADOR DO CEARÁ VOTE NO CORONEL ONOFRE LIMA
PARA GOVERNADOR DE SERGIPE VOTE NO CORONEL MAYNARD GOMES
PARA GOVERNADOR DE ALAGÔAS VOTE NO CORONEL AFONSO DE CARVALHO
PARA GOVERNADOR DA BAHIA VOTE NO CORONEL JURACY MAGALHÃES
PARA GOVERNADOR DE MATO GROSSO VOTE NO CORONEL FILINTO MÜLLER
PARA GOVERNADOR DO E. DO RIO VOTE NO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO
PARA GOVERNADOR DO R. G. DO SUL VOTE NO CORONEL ... ROCHA
PARA GOVERNADOR DO R. G. DO SUL VOTE NO CORONEL ERNESTO DORNELES
PARA GOVERNADOR DO E. DO RIO VOTE NO CORONEL MACEDO SOARES
PARA GOVERNADOR DO PARANÁ VOTE NO GENERAL AGOSTINHO PEREIRA
PARA GOVERNADOR DO PARANÁ VOTE NO GENERAL FLORES
AH!, O NOSSO CANDIDATO NÃO É NENHUM MILITAR, NÃO! É O CIDADÃO CANROBERT..
P.S.D.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos juridicos-contábeis aceita causas civeis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e pericias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

(INSTITUTO MERCEDES DANTAS)

Rua Conde Bonfim, 679 e 683 — Tel.: 38-6754

INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PRÉDIOS SEPARADOS — PREÇO MÓDICO

JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO

Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano, Violino — Declamação — Bailado — Educação Fisica

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

TRATEM SEUS DENTES

e paguem em

10 MESES

Extrações a .... Cr$ 30,00
Radiografias a .... Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com .. Cr$ 400,00

CONSULTAS GRATIS das 8 às 20 horas

Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º andar — Tel. 42-6673

DR. ALCIDES LEONI

— DENTISTA —

Cirurgia e Prótese — Eliminação dos fócos dentários sob o contrôle dos Raios X. — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas.

— Marcar hora pelo tel.: 39-6341 —

RUA BELA VISTA N. 14 — E. NOVO

16 m/m - FILMES - 16 m/m

LONGA METRAGEM
ÚLTIMAS NOVIDADES: FAR-WEST, DRAMAS — SHORTS — ETC.
CITTERA
AV. ERASMO BRAGA, 255 — SOBRELOJA
Tel.: 32-5554

EM CAMBUQUIRA

A melhor estância hidromineral do Brasil, v. s. encontrará no

HOTEL IDEAL

Confôrto — Rigorosa higiene — Cozinha de primeira ordem e preços módicos.

Av. João Silva, 46 — Cambuquira — Sul de Minas — Caixa Postal, 15 — Telefone: 31 — End. Teleg.: HIDEAL — NO RIO: Informações: Telefone 38-1875

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NOS —

ARMAZENS DEODORO

RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

CASA CASTIÇO MÓVEIS

AGORA MUITO MAIS BARATO

PREÇOS A DINHEIRO

Sala de Jantar Mexicana .... Cr$ 8.900,00
Dormitório Mexicano .... Cr$ 3.900,00
Sala de Jantar Chipendale .... Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale .... Cr$ 7.400,00
Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos

RUA DO CATETE N.º 164
(EM FRENTE AO PALACIO)

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502.

MÁQUINAS DE COSTURA

(CASA ALMEIDA)

Compra, conserta e reforma máquinas de mão ou de pé, mesmo c/ defeito ou quebradas; vende de mão e de pé reconstruidas e aceita as velhas em troca; tem estoque de lançadeiras, peças avulsas e agulhas para todas as máquinas de coser. (Atende a domicilio). Rua Anibal Benévolo n. 132, esquina de Av. Salvador de Sá.

— Fone: 32-2930 —

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

minal do bonde das Laranjeiras, já encontrara um telefonema: "Ótima viagem. Abraços". Chegara primeiro a Belo Horizonte do que êles às Laranjeiras!

O motivo é simples: o bonde que serve àquele bairro, não roda em horas certas e sim em certas horas. Se chove, os passageiros ficam sob as árvores do jardim, como pintos de galinha sem asa. Até pouco tempo, ainda havia um abrigo no vestíbulo da igreja, mas o vigário acabou com êsse recurso, colocando grades de ferro fechadas a cadeado. Como o veículo sempre trafega superlotado, não anda: engatinha, para dar tempo ao condutor de fazer a cobrança. O trajeto é pequeno entre o largo do Machado e o fim da linha; mas leva hora e meia às vêzes de suplício. Ainda se podia apelar para as lotações: mas essas querem receber por viagens de pequena extensão, o mesmo que se paga entre Ipanema e a praça Mauá — Copacabana-Estrada de Ferro. Temos ainda o ônibus. Mas êsses estão muito mal dispostos e as emprêsas arrebentam. Uma sugestão ao novo diretor do Tráfego: mandar a Light atrelar sempre reboques nos carros-motores; providenciar junto à Prefeitura a construção de abrigos para o povo em ambos os lados da praça; ordenar o prolongamento da linha do ônibus 102 (Saenz Pena-Largo do Machado) até às Laranjeiras ou Cosme Velho, ou ainda (esta a Light não topa!) criar uma linha adicional do largo do Machado ao Cosme Velho ou às Laranjeiras, com bilhetes de transferência naquele largo, de maneira que o passageiro pudesse saltar ali e tomar, sem mais despesas, o bonde suplementar para o bairro infeliz e sem transporte. Compete ao povo movimentar-se e defender seus direitos. E como o prefeito mora lá... (perdão! s. exa. tem automóveis).

ANACRONISMO EM SÃO PAULO

Houve um tempo — isso há séculos, — em que se cobrava determinada taxa a pedestres ou viajantes montados, pelo desafôro de passarem por certas pontes ou estradas particulares, propriedades dos barões feudais. Êsse costume se usava no Brasil ao tempo da colônia e, ainda hoje (incrível!) em vários Estados, como os de Minas, Estado do Rio, Santa Catarina e... São Paulo! Sim, senhores: São Paulo. Quem nos revela a escandalosa existência do pedágio em São Paulo, extorsão que traz o cheiro insuportável do môfo medieval, é o sr. Aluisio de Carvalho Costa. Dá-nos relato completo: antes de ser eleito para a governança do Estado, o sr. Ademar de Barros jurou aos paulistas que se fôsse vencedor, inauguraria a via Anchieta (de Santos à capital) em seis meses. Mas já está há quase cinco anos e a estrada não foi terminada, apesar do milhão de cruzeiros que o Estado recebe a título dêsse odioso imposto de pedágio: — ônibus, 20 cruzeiros e automóveis, dez. Mas a belíssima via, um dos orgulhos da engenharia nacional, ainda está por concluir, como se pode observar no trecho logo a sair de Santos para a serra.

Mas, que estivesse ainda pior, isso é lá com a demagogia de Ademar; o que não se compreende é a cobrança de pedágio, excrescência dos tempos medievais e que não se pode mais admitir na atualidade, máxime quando se sabe que tais verbas arrancadas da economia do povo, jamais são aplicadas aos seus fins. E o estado atual da via Anchieta é a prova provada de que as suspeições do povo são legítimas apesar de cominações penais em leis e códigos da República. Pedágio em São Paulo! É de sacudir a Cubatão!

O SONHO DA CASA PRÓPRIA

Manoel Viana é um operário residente em Timon, Estado do Maranhão, porém trabalhando em Teresina, que lhe fica em frente. Pai de dezessete filhos (17 mesmo) e sustentando ainda a sogra, a espôsa, três (3) noras, dois netos, oito sobrinhos e ajudando sua cunhada, mãe dêsses oito, vive a sonhar com uma casinha modesta sob cujo teto abrigue a sansânica família. Requereu à Fundação da Casa Popular, forneceu todos os papéis exigidos, satisfez tôdas as provas e, quando ia adquirir o lar, o prefeito entregou tudo simplesmente porque é inimigo do delegado do Instituto... Desesperado, Manoel Viana escreveu ao presidente do Instituto no Rio, narrando o ocorrido e pedindo providências, pelo amor de Deus. Mas pedir pelo amor de Deus é coisa de mendigos e os presidentes e prefeitos estão muito no alto para ouvir o grito dos espoliados, dos que têm fome de tudo e, especialmente, de Justiça. Mas continua a gritar, Manoel Viana!

COISAS QUE DÃO RAIVA

Tudo isso, leitor, tudo isso que esta aí...

No campo dos oleaginsos

(Conclusão da 1.ª página)

que a soja está em idênticas condições, e como o amendoim, é, quando cultivada, um referitilizador das terras, ambos leguminosas, fixadores nas suas raizes do nitrogênio do ar graças às bactérias nitrificadoras; mas o óleo de soja, do tipo semi-secativo, tem sérias desvantagens industriais na tecnologia dos óleos comestiveis, rancificando-se com facilidade, apresentando o defeito de um sabor desagradavel que, mesmo depois de refinado e desodorizado, «volta», ao cabo de pouco tempo, exigindo uma hidrogenação avançada, afim de melhor ser aproveitado, o que não sucede ao óleo de amendoim.

No dominio da aplicação industrial não comestivel, nenhum produto oleaginoso supera, talvês, o óleo de mamona, cujas largas e importantes aplicações tiveram seu campo profundamente aumentado e amplificado, com a desidroxilação, operação que o transforma em óleo secativo, de característicos inteiramente novos e sério concorrente dos óleos de linhaça, tungue, oiticica. A cultura da mamona, que vem encontrando grande aceitação nos Estados Nordestinos (Bahia, 18.600 toneladas; Pernambuco, 36.700; Ceará, 46.900; Paraiba, 2.600; Piauí, 1.900; Maranhão, 1.800; Rio Grande do Norte, 700; Alagôas, 4.500 em 1947, últimos dados de que disponho), assim como em São Paulo (48.600 toneladas), Minas (18.600) e Espirito Santo (19.200), pode facilmente ser triplificada e encontrará mercardo certo, desde que exista a preocupação de rebaixar o custo da sua produção, permitindo a concorrência externa. Mesmo nos Estados como o Rio Grande do Norte, que ainda não se dedicaram a ela, será interessante que o façam, pois que sua torta, não comestivel, retornará ao campo, fertilizando-o. O campo dos oleaginosos, de mercados certos e crescentes, apesar da ameaça africana, é um dos mais interessantes para o Brasil.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança

CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ

Rua de Santana, 125 — Telefones: 45-3100 e 43-5721

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"

INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR!

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

Êles conhecem a verdade

(Conclusão da 1.ª página)

um radicalismo vago e incompreensivel, etc., etc., etc.

IMPETROU MANDADO DE SEGURANÇA

Ora, estive de visita à sede no Rio, situada na rua Licinio Cardoso, 330, e vi e conversei com meia dúzia de pessoas absolutamente certas de que o Messias vai chegar e encontrá-las em pecado, sem atender a seu desejo, que seria o de ver todo o mundo conhecendo a verdade evangélica. Chamam a si mesmas testemunhas de Jeová. Não têm pròpriamente uma religião, nem templo, muito embora nas horas das refeições peçam a Jeová que esteja sempre com elas. Seria bom não confundi-las com os protestantes. Acho que ficaria melhor se fôssem tais pessoas chamadas estudiosas da Biblia.

Estava lá no dia da visita que fiz um português ferroviário da Central do Brasil com tôda a familia — duas filhas e a espôsa — e antes de mais nada perguntei-lhe de que maneira se sentira atraído pela «Tôrre de Vigia». Disse-me que certa vez a espôsa recebera em casa a visita de uma senhora que trazia consigo um livro intitulado «Filhos». A propósito falaram sôbre Deus e seu reino celestial. O português agora convertido me afirmou que olhando o livro não tomou nenhum interêsse especial por êle. Mas tempos depois viu na oficina de trabalho um companheiro mostrando o mesmo livro a outro. Aproximou-se dizendo que tinha o livro em casa e entrou na conversa. Mas não o lera. Ouvindo porém o que lhe falavam a respeito resolveu tomar interêsse. Fêz isso no domingo seguinte. E até agora em nada mais se ocupa sempre que pode senão em sair de casa em casa a dizer a tôda gente que tome conhecimento da verdade, pois se acha o ferroviário convencido de que o mundo vai acabar em enxofre daqui a pouco.

São afinal de contas inofensivos êsses descobridores da verdade. Basta conversar com êles, ler os seus livros, visitar-lhes as instalações sem intolerância e outra opinião é impossivel. Mas o ministro da Justiça acha o contrário. Pretende dissolvê-los dentro de seis meses. A Constituição vigente fala em liberdade religiosa! desde que não ofenda aos bons costumes ou à ordem religiosa, razão pela qual a «Tôrre de Vigia» impetrou mandado de segurança contra o ato de suspensão e espera deferimento.

Decadência da...

(Conclusão da primeira página)

o Brasil, essa intromissão está se fazendo cada dia mais perniciosa aos interêsses da coletividade. Por interêsse politico nomeiam-se diretores de nossas Estradas de Ferro; por interêsse politico abandonam-se, aos Estados, Estradas de Ferro que terminam em franca bancarrota, como está sucedendo às Estradas arrendadas aos Estados de Minas, Rio Grande do Sul e Santa Catarina; por interêsse politico enchem-se escritórios de novos empregados diaristas que, bem pagos, vêm aumentar o número dos que não trabalham e liquidar com o estimulo dos mensalistas, mal pagos, já existentes; e na sombra dêsse infeliz interêsse politico muitas coisas mais se fazem principalmente tendo em vista prestigio eleitoral. Ora, um país que compreende interêsse politico dessa maneira, não deverá procurar ter em mãos do govêrno a administração das vias-férreas. E se temos nos batido e batalhado por esta solução, isto é, administração e posse do govêrno federal das ferrovias brasileiras, é na esperança de que nossos homens dirigentes compreendam a importância do transporte ferroviário como base de circulação da riqueza do país e não simplesmente como base para colégios eleitorais.

O vulto das obras de melhoramentos ferroviários nas Estradas de Ferro e das obras novas, e ainda, do prosseguimento das obras já em andamento a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, levam-nos a indagar se êste órgão está aparelhado técnica e administrativamente para executar tal tarefa. Em nosso fraco modo de pensar a resposta é negativa, e é o que pretenderemos demonstrar em sucessivos artigos, analisando, com patriotismo e dentro de uma critica construtiva, a organização dêsse órgão da Administração Pública.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

Dr. Moura Brandão

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.

ALTAS DINAMIZAÇÕES

Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

AS MELHORES OFERTAS

FILMES ANSCO
Rollfilm em preto e branco
Rollfilm em Ansco color

BALANÇA
Para laboratorio fotografico de 1 a 250 gramas.
Cr$ 150,00

AMPLIADOR FEDERAL
Para profissionais e amadores.
Para negativos de 35 mm. até 9x12 (4"x5") com objetiva Octar Anastigmat f: 6,3
desde:
Cr.$ 2.100,00

TRIPÉ TELESCÓPICO
Riber de alumínio com 6 partes - extra leve.
Cr$ 300,00

PRAKTIFLEX
Tipo reflex - 36 poses miniatura. Objetiva Victar Anastigmat f: 2,9 Obturador de cortina de 1/25 até 1/500 seg.
Cr$ 3.200,00

RIBER LYS
Box, metálica com 2 visores. Obturador para instântaneos e pose. 8 fotografias 6x9 em film 120.
Cr$ 200,00

SPARTUS
"Box - Reflex"
Manêjo simples e excelentes resultados. 12 fotografias 6x6 em film 120.
Cr$ 375,00

PROJETOR SONORO DE 16 MM.
MOVIE MITE
A vista e a prazo
Com pequena entrada inicial
A vista:
Cr.$ 8.500,00
Ou Cr$ 2.600,00 de entrada e o resto em prestações mensais de:
Cr$ 649,00

TITAN - 20
Fabricação Ansco objetiva Anastigmat f: 4,5 azul - obturador de 1/2 até 1/400 de seg. 12 fotografias 6x6 em filme 120 estojo
Cr$ 2.800,00

CIROFLEX
Objetiva Wollensak azul. Obturador Alphax de 1/10 até 1/200 de seg. 12 fotografias 6x6 cms em filme 120 propulsor e estojo de prontidão.
Cr$ 3,500,00

SPEED GRAPHIC
Câmera para reportagem. Objetiva Kodak Ektar f: 4,5 de 101 mm. obturador até 1/1000 de seg. visores tubular e esportivo.
Cr$ 12.100,00

KINE EXACTA
De cortina Tessar f: 3,5 azul de 12 até 1/1.000 de seg. para filme leica 35 mm. - estojo
Cr$ 6.000,00

MICROSCÓPIOS:
ZEISS DE PRECISÃO.
Cr$ 10.200,00
Tipo escolar
desde Cr.$ 300,00

ANSCO AUTOMATIC REFLEX
Objetiva Ansco - Anastigmat f: 3,5 azul - obturador de 1 e 1/400 seg. 12 fotografias 6x9 em filme 120. E estojo
Cr$ 6.900,00

ZUPER - IKONTA
Zeiss Ikon - objetiva Tessar f: 3,5 azul e telêmetro acoplado - 4,5x6. Temos tambem 6x6 e 6x9. estojo
Cr$ 6.000,00

LEICA III C
36 poses miniaturas, objetiva Summitar 1:2 azulada, obturador de 1 a 1/1.000 de seg. - Estojo
Cr$ 10.600,00

VOIGTLANDER - VITO
Miniatura para filme leica 35 mm. obturador Prontor II de 1 até 1/200 seg. estojo
Cr$ 2.800,00

FOTOMETRO WESTON
Modêlo Master II para fotografia a cinema - Com estojo
Cr$ 900,00

DISPARADOR AUTOMÁTICO:
Para adaptação em qualquer tipo de câmera. Permite que V. tambem apareça na foto.
Cr$ 50,00

SPEEDEX II
Fabricação Ansco. Objetiva Anastigmat f: 4,5, azul, sincronismo para flash - 12 fotografias 6x9 em film 120.
Cr$ 2.450,00

FALSH
Variados tipos - Adaptáveis a diversas câmeras - Completos. desde:
Cr$ 260,00

CASTLE FILMS
8 mm. e 16 mm. mudos e sonoros.
Desenhos - viagens - aventuras musicas - comedias e filmes de longa metragem. Para venda e aluguel
Peçam Catálogos

AGIFOLD
Fabricação inglesa - objetiva Agilux Anastigmat f: 4,5 azul. Obturador de 1/25 até 1/125 seg. 12 fotografias 6x6 em filme 120 ou 620.
Cr$ 1.400,00

MESBLA

Vendas pelo Credi - Mesbla - RUA DO PASSEIO, 48/54

Cr$ 1.800,00 Eletrolux

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, B-5, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 730 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23 - 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO.

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com ÓLEO VEGETAL HELOSAN. Mantenha a sua aparência jovial conservando os cabelos na sua côr natural, «HELOSAN» é 100% vegetal, não tinge nem mancha a pele; usa-se, com as próprias mãos — A venda nas seguintes casas: Perfumaria Carneiro, Perfumaria Lopes, Exposição Carioca, Drogarias Pacheco, Andrada, Sul-Americana, Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181, Atacadista, M. Cabral

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

"Mens agitat molem".

...os elementos fundamentais en... ...na formação de tudo quanto ...: a substancia, a essência e a ...

...sobre a substancia originária... ...uma, a nebulosa primitiva de ... lentamente se originou o nosso ..., matéria indiferenciada, o ..., as águas genesiacas das es... pairou outrora a vibração ... de um «Theos», a Essen... a Inteligencia, o Espirito Divi... orientando os seus movimen... obrigou-a ás múltiplas combina... de que resultaram, por fim, a ..., a forma, a vida, o sistema or... em que vivemos.

...«Theos e Kosmos», a subs... a essência e a forma ou o ..., o espirito e a alma, constituem ... fundamento e a origem dessa mes... trilogia que sob aspectos vários se ... em tôda a criação.

Não fôsse a prevalência de espi... sôbre a matéria e os designios ... da natureza, em virtude ... quais tudo quanto existe traz ... imanente, a tendência e a fôr... para converter-se em algo supe..., não se cumpririam e não se ... a evolução, graças à qual ... tende à volta consciente, à uni... de sua origem.

É graças ás injunções do espirito ... a matéria que esta se man... em ordem; o afrouxamento dos ... que os quem leva-a à desinte..., à desordem, ao cáos, enfim. ... tem outro significado a axio... expressão homeopática de que ... doenças naturais vêm de cima pa... baixo e de dentro para fora».

... exatamente as desordens no ... dirigente, sob qualquer as... que se considere, biológica ou ... falando, que originam as desarmonias do conjunto sendo, consequentemente, as causas das «doenças».

Não pode ser outro o real fundamento da moderna psico-somática quando logicamente subordinando o inferior ao superior, embora sua estreita interdependência, atribui causas hiperfisicas às desordens fisicas, funcionais ou orgânicas.

Um dos interessantes e úteis trabalhos da medicina futura consistirá, certamente, em estabelecer com precisão as relações existentes entre os estados hiperfisicos e as suas repercussões orgânicas; poderemos saber, então, que tais ou quais emoções repetidamente sentidas, ou tal ordem de pensamentos longamente alimentados levarão os seus autores, seguramente, à determinados sofrimentos, bem conhecidas as relações entre as causas e os efeitos, certos de que não pode haver efeito sem causa e inversamente, causa sem efeito.

A homeopatia proclamando sempre a prevalência dos sintômas relativos à vontade, à mente e os sensoriais sôbre os funcionais e orgânicos vem, desde suas origens, acertadamente trabalhando no sentido acima referido; sim, acertadamente, porque quando assim o fazemos, isto é, quando vimos «de cima para baixo e de dentro para fora», os resultados obtidos são os mais extraordinários, enquanto que quando agimos inversamente, quando tentamos tratar órgãos, aparelhos ou mesmo doenças, o mais que podemos conseguir são as enganosas supressões que significam, apenas, curas, aparentes, porque não fomos às causas e sim aos efeitos. «Mens agitat molem».

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 29 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3286 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

YACHT CLUB HOTEL

IGUABA-GRANDE

A margem da lagoa de Araruama. Local de beleza rústica. Ambiente agradável. Barcos, esportes náuticos e hipismo. Informações e reservas: TRANS BRASIL TURISMO. Rua México, 148, sobreloja, 201-B. Telefone: 32-5959

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1950

ESCOLHA SEU RÁDIO E VENHA COMPRÁ-LO EM

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A — Tel.: 42-1169

Comércio de cabotagem

Luiz Dias Rollemberg

Os índices conhecidos relativamente ao comércio de cabotagem e que se estendem de janeiro a agôsto de 1949, demarcam diminuição referentemente a igual período de 1948. Neste sentido se verifica que o total do movimento neste setor do comércio brasileiro se elevou nos oito primeiros meses de 1949, a 2.611 mil toneladas, contra 2.666 mil toneladas durante os meses correspondentes do ano anterior. No mesmo período de 1945, o movimento da cabotagem atingiu a 2.611 mil toneladas; elevando-se a 2.313 mil toneladas em 1946 e baixando a 2.306 mil toneladas nos nove primeiros meses correspondentes a 1947. Não deixa de produzir surpresa que não obstante o conhecido aumento de tonelagem de nossa marinha mercante, o comércio de cabotagem esteja decaindo em quantidade, quando até mesmo as medidas reguladoras da restrição do comércio exterior valem evidentemente como maior estímulo ao suprimento dos mercados nacionais, com artigos de nossa própria produção. Todavia há um aspecto do movimento geral do comércio do país, que até certo ponto esclarece o motivo da redução que se observa no comércio de cabotagem, representado pelo aumento do movimento mercantil por vias terrestres, que se vem evidenciando em face do reaparelhamento ferroviário, que se vai processando aliás um tanto lentamente e do mais rápido desenvolvimento das rodovias. Aliás o movimento do comércio por via terrestre se representava já há muitos anos, em cêrca do duplo do comércio de cabotagem. Já em 1944, enquanto o comércio de cabotagem se expressava num total de 3.323 mil toneladas o movimento registrado no terrestre se elevava a 6.547 mil toneladas. Daí em diante a proporção de aumento cada vez favorece mais o comércio por vias terrestres. Esta situação de intensa progressão se manifesta claramente através de aumento de consumo de combustível para os transportes rodoviários. Neste sentido verificamos que a importação de gasolina atingiu de janeiro a agôsto de 1945 ao total de 294.551 toneladas; elevando-se nos mesmos períodos dos anos subsequentes a 370.410 toneladas em 1946; a 588.687 toneladas em 1947; a 778.176 toneladas em 1948 e a 910.270 toneladas em 1949. Não cabe dúvida ser auspiciosa em face dêstes dados a comprovação do aumento do movimento rodoviário. No entanto não se deve esquecer que o transporte por via marítima se representa muito menos oneroso que o desenvolvido por vias ferroviárias ou rodoviárias, sabendo-se mesmo que o valor das despesas em relação à primeira modalidade dêstes transportes, é de modo geral calculado em menos de metade em relação ao segundo.

Não se desconhece que o desenvolvimento que vem obtendo o comércio por vias terrestres, vai influindo forte e beneficamente em favor da nossa produção. Não obstante é de lamentar-se que o comércio de cabotagem não apresentando progressos de maior importância no período posterior a guerra, isto importa até certo ponto no encarecimento das mercadorias, por ser precisamente conforme dissemos justamente a via marítima modalidade de transportes de preços mais reduzidos.

A propósito, conforme repetidamente vem se assinalando, a aplicação de nossas divisas em carburantes líquidos, ocupa classificação de destaque na nossa importação, absorvendo elevada percentagem de disponibilidades em dólares. Sòmente em relação à aquisição de gasolina dispendemos no período correspondente a oito meses dos anos que passamos a enumerar as seguintes importâncias em cruzeiros: 1945 o total se expressou em 178.877 mil cruzeiros; em 1946 se elevou a 215.707 mil cruzeiros; em 1947 passou a 400.502 cruzeiros; em 1948 teve nova alta, atingindo 612.021 mil cruzeiros; finalmente no mesmo período de oito meses de janeiro a agôsto de 1949, dispendemos 742.412 mil cruzeiros na compra de gasolina. Considerando-se os benefícios que são sensíveis resultantes do progresso dos transportes rodoviários, se torna necessário no entanto em determinadas oportunidades quando possível substituí-lo pelo transporte marítimo, ou mesmo fluvial, levando-se em conta os interêsses de nossa balança mercantil e a redução de despesas.

Tendo-se em vista o movimento do comércio de cabotagem por unidades federativas se verifica que o Distrito Federal, Rio Grande do Sul e S. Paulo, se colocam nos mais altos níveis, considerando-se as estatísticas discriminadas da importação e exportação. Até agôsto de 1949, o Distrito Federal importou mercadorias no total de 974.630 toneladas exportado 317.326 toneladas.

O Rio Grande do Sul teve uma importação no mesmo período de 279.003 toneladas e uma exportação de 411.599 toneladas.

São Paulo importou 456.630 toneladas exportando 169.055 toneladas.

Em relação ao valor no comércio de cabotagem se verifica que o Distrito Federal exportou para outros portos nacionais mercadorias no valor de 309 milhões de cruzeiros, de janeiro a agôsto de 1949; o Rio Grande do Sul no valor de 2.305 milhões de cruzeiros; e São Paulo no valor de 2.216 milhões de cruzeiros. Entre as mercadorias constantes do comércio de cabotagem, se classificaram nos primeiros lugares nos oito primeiros meses de 1949, respectivamente, tecidos de algodão no total de 1.295 milhões de cruzeiros, e açúcar no valor de 994 milhões de cruzeiros. Estes são os aspectos principais referentes ao comércio de cabotagem segundo os dados até agora conhecidos e relativos ao período de janeiro a agôsto de 1949.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON

Desde Cr$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

ESPECIAL VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO!

A dinheiro ou a crédito por

PREÇOS DE PASMAR

Todo o grandioso sortimento da CASA DAS NOVIDADES está em jôgo nesta *venda especial*

SÊDAS • LINHOS • ALGODÕES • CAMA E MESA • ARMARINHO

CONFECÇÕES PARA CRIANÇAS

Uma oportunidade sem par! Aproveite os preços excepcionais desta VENDA ESPECIAL DE FIM DE ESTAÇÃO e que revolucionam Copacabana.

Faça suas compras, a dinheiro ou pelo NOVIDIÁRIO.

Adquira o que julgar necessário e pague pelo NOVIDIÁRIO.

CASA DAS NOVIDADES

Av. N. S. de Copacabana, 611 - Tels.: 37-7122 e 37-7088

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José
A Exposição CARIOCA — Largo da Carioca
A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA!

MARÇO 27 — 2.ª FEIRA

Aparelho de café em metal cromado. Utilíssimo para o lar. 5 peças: cafeteira com cabo de madeira, leiteira, açucareiro, manteigueira e bandeja de metal. Acabamento esmerado.
Preço Normal: . . . CR$ 125,00.
Preço só dia 27: . . . CR$ 89,00

Colcha "Amizade" para casal. Muito vistosa e resistente. Em superior fustão com lindo desenho em relêvo. Côres firmes: rosa, azul e ouro. Tamanho 2,10 x 1,80.
Preço Normal: . . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 27: . . CR$ 55,00

Jogo de caneta e lapiseira "Wearever pioner". Caneta com depósito para tinta e na lapiseira depósito para grafite. Escreve macio. Linda apresentação.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 27: . . CR$ 39,00

MARÇO 28 — 3.ª FEIRA

Ferro elétrico "London deluxe". Com tomada, fio e descanso de metal. Cromado inoxidavel. Novo modêlo aerodinamico exclusivo d'A Exposição. Acompanha um certificado de garantia por 2 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 95,00.
Preço só dia 28: . . . CR$ 65,00

Mesa com pernas dobráveis. Própria para jogo, varanda ou refeições. Tampo de madeira compensada. Acabamento de luxo. Tôda envernizada. Não ocupa espaço, guarda atras de qualquer móvel. Leve e facil de armar.
FECHADA
Preço da praça: . . CR$ 180,00.
Preço só dia 28: . . . CR$ 95,00

Pião colorido com musica de orgão. Grande... bonito... Encantador... O brinquedo que mais agrada seus filhos.
Preço Normal: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 28: . . . CR$ 39,00

MARÇO 29 — 4.ª FEIRA

Maleta "Aviação". Em couro sintetico graneado. Alça de couro. Dois fechos de segurança. Modêlo tipo aviação estudado exclusivamente para A Exposição. Ideal para seus fins de semana, banhos de mar e pic-nics.
Preço Normal: . . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 29: . . . CR$ 29,00

Jogo de pratos para bolo em meia porcelana. Vistoso conjunto com 1 prato grande e 6 pratos de sobremesa. Tôdas as peças filetadas à ouro. Ideal para servir bôlo, frutas e doces.
Preço Normal: . . . . CR$ 125,00.
Preço só dia 29: . . . CR$ 68,00

Blusa "Charme". Malha fio de escócia mercerizada. Muito leve. Manga japonesa. Gola olimpica. Com sanfona na cintura e na gola. Nas côres: cinza, maravilha, verde, canario e azul. Tamanho: 38 a 44.
Preço Normal: . . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 29: . . . CR$ 20,00

MARÇO 30 — 5.ª FEIRA

Relógio suiço "Integra" com linda Pulseira. 15 rubis. Folheado a ouro em fundo de aço inoxidável. Pulseira americana "Airflex" folheada tambem a ouro. Relógio de alta precisão. Acompanha um certificado de garantia por 1 ano.
Preço Normal: . . . . CR$ 850,00.
Preço só dia 30: . . CR$ 485,00

Carteira para notas, em couro cromo. Com porta-niqueis de fecho-eclair e divisão para lenço. Côres: vermelho, âmbar, havana, marron, marinho, preto e bordeaux.
Preço Normal: . . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 30: . . CR$ 29,00

Canivete "Magico". Abre e fecha com um toque magico. Todo em metal cromado. Lamina de aço inoxidável.
Preço Normal: . . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 30: . . . CR$ 28,00

MARÇO 31 — 6.ª FEIRA

Faqueiro Wolff "W-350". Com 5? peças em vistoso estojo. Alpaca "350" com laminas de aço garantido. Desenho exclusivo d'A Exposição.
Preço da Praça: . . . CR$ 1.100,00
Preço só dias 31 e 1: CR$ 690,00

Aparelho de jantar com 24 peças, meia porcelana. Com 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira com tampa e 1 saladeira. Tôdas as peças filetadas e decoradas com delicados desenhos gravados à fogo.
Preço da Praça: . . . CR$ 450,00.
Preço só dias 31 e 1: CR$ 295,00

Bicicleta "Husquarna". Para meninos e meninas. Equipada com bomba, campainha e porta-embrulhos. Cadeado de segurança. Fabricação Sueca, toda de aço. Pintura de longa duração. À vista pelo CREDIARIO
Preço da Praça: . . CR$ 1.980,00.
Preço só dias 31 e 1: CR$ 1.580,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

MÁQUINAS -- MOTORES -- FERRAGENS -- INSTALAÇÕES -- MATERIAL ELÉTRICO -- HIDRÁULICA -- ACESSÓRIOS

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador
LILLA
a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

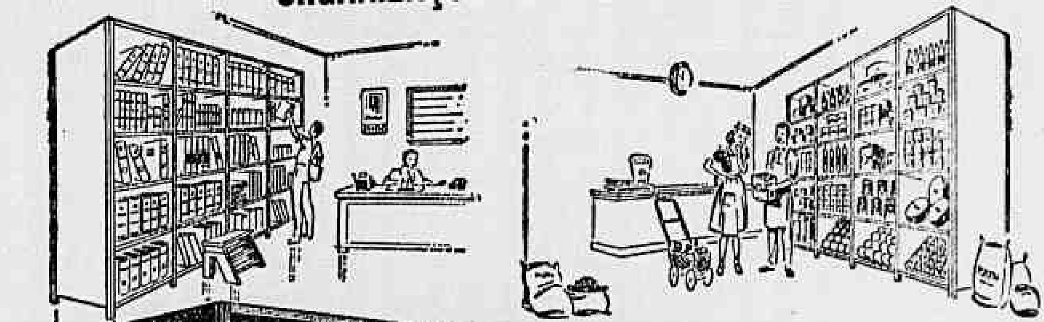
Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi — 2684

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATININI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO



IDEAIS PARA MONTAGEM RÁPIDA DE GRANDES E PEQUENAS ORGANIZAÇÕES • CUSTO REDUZIDO



Armação com painéis laterais e de fundo. Pode ser equipada com portas, transformando-se parcial ou totalmente em armário. Referência 53.

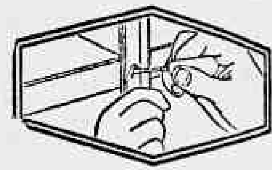
Fabricadas em secções desmontáveis, as Armações de Aço BÉRGOM são práticas, econômicas, duráveis, resistentes. Constituem a última palavra em matéria de instalações modernas para quaisquer organizações. Peça catálogo ilustrado contendo especificações.

FÁBRICAS · DEPÓSITOS · ARMAZÉNS · HOSPITAIS · ARQUIVOS · BIBLIOTECAS · COLEGIOS · ETC.

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99 9.º · Tel. 23-3080
Fábrica: Rua José Bonifácio, 458 · Meyer · Tel 49-1070 · RIO
Largo Paissandú, 51 · Sobre-loja, s. 1 Tel. 3-5982 · S. PAULO



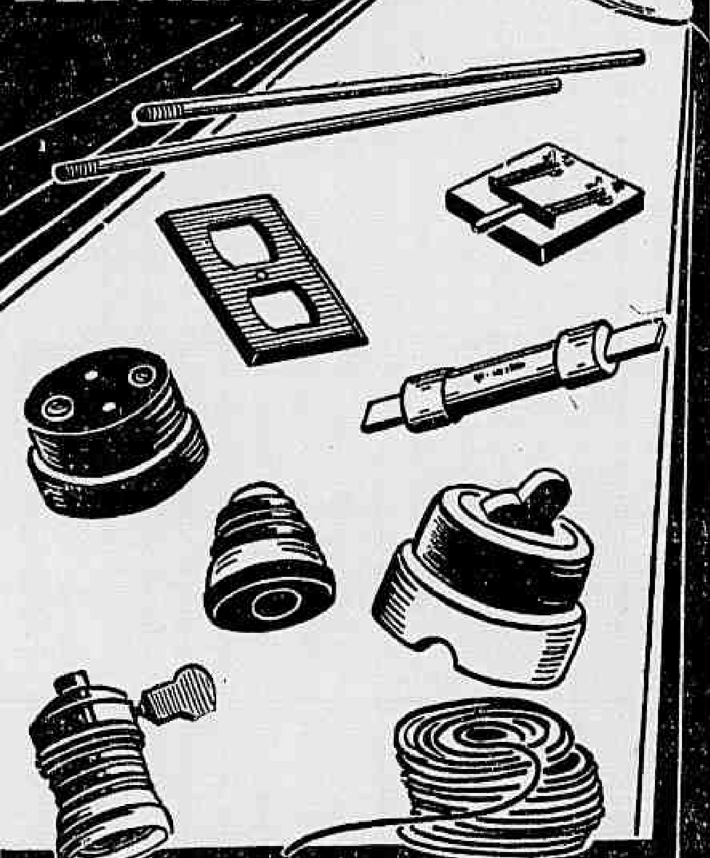
CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÕES

Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.

Distribuidores para: Pernambuco · Sergipe · Alagôas · Paraíba · R. G. do Norte · Piauí · Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

PANAM -Casa de Amigos — 6.008-49

MATERIAL ELÉTRICO



Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - FONE 22-9385
RIO DE JANEIRO

EXPLOSIVOS DUPERIAL

FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO
MARCA REGISTRADA — INDÚSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

BOMBAS BERNET
FÁBRICA MATTOSO, 60 RIO

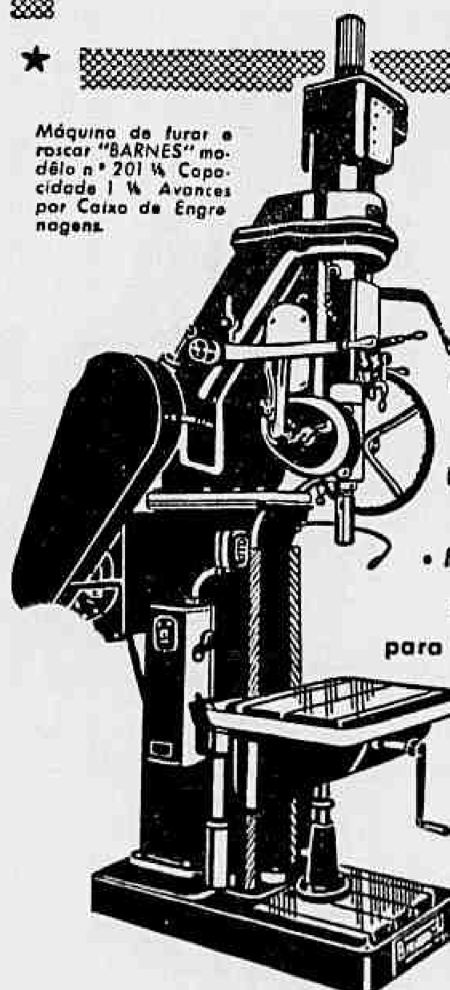
CIMENTO — TACOS — FERRO



RUA EQUADOR, 306, TELS. 43-4326 - 23-3866 - RIO

Máquinas Grandes e Pequenas

Para tôdas as indústrias e oficinas



Máquina de furar e roscar "BARNES" modêlo nº 201 ¼ Capacidade 1 ¼ Avances por Caixa de Engrenagens.

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA:

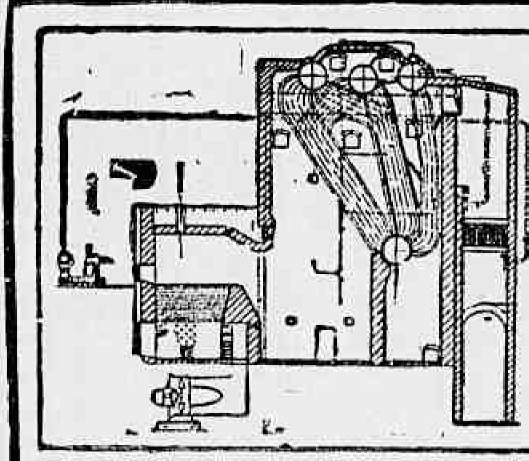
Retificadoras de ferramentas • Tornos mecânicos e Máquinas de furar de vários tipos • Frezadores • Politrizes • Pantógrafos • Marteletes • Máquinas multi-combinadas para trabalhos de madeira (SHOP-SMITH) • Máquinas de furar, plainas, serras circulares, elétricas e manuais, para trabalhos de madeira.

Venha visitar a nossa Exposição! CIPAN

CIA. CIPAN

Departamento de Máquinas e Equipamentos Industriais
Exposição e Loja • Av. Pres. Wilson, 113-A • Esq. Av. Rio Branco • Tel. 32-5350
Secção de Engenharia • Av. Beira Mar, 262, 3.º and. — Tel. 52-3601
Filial S. Paulo • Rua D. José de Barros, 238 - 258.

MONTAGENS GOYTACÁ LTDA.,



dispondo de pessoal habilitado, com larga prática nos serviços de montagens mecânicas, caldeiraria, emparedamento de caldeiras, tornos industriais, isolamentos e encanamentos de vapor, acha-se ao inteiro dispor dos senhores industriais para quaisquer consultas relacionadas com o seu ramo, podendo executar trabalhos que requeiram urgência, nesta capital e nos Estados.

R. MÉXICO, 148-8.º and. S/802. Tel. 32-3765

BROCAS COM PONTA DE METAL DURO



SECO

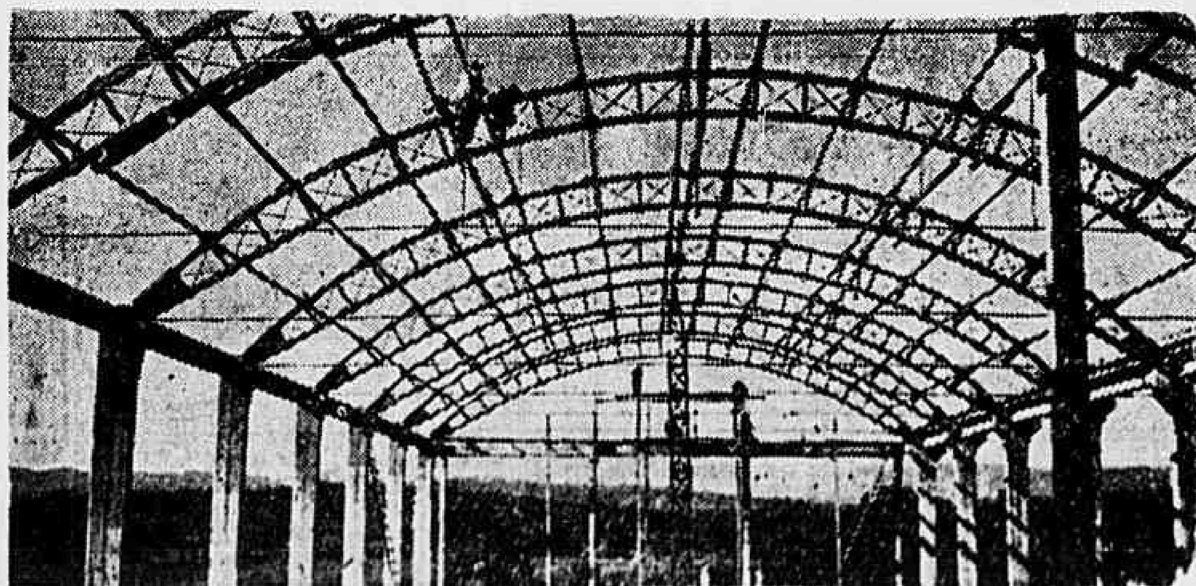
PARA MINERAÇÃO, TÚNEIS E PERFURAÇÃO DA ROCHA EM PEDREIRAS SIGNIFICAM UMA ECONOMIA DE 40 a 50%.



PRODUTO DAS AFAMADAS UZINAS FAGERSTA BRUKS AKTIEBOLAG - FAGERSTA - SUÉCIA.

Estoque e detalhes com os representantes exclusivos:

TWEDBERG, KLEPPE S/A — Av. Rio Branco, 26-A - 14º and. tel. 43-2864 — Rio de Janeiro



ESTRUTURAS DE CONCRETO

TELHADOS EM ARCO PATENTEADOS, de madeira de lei imunizada, ferro ou concreto. Cobertura com chapas onduladas de cimento-amianto BRASILIT ou alumínio. Detalhes, orçamentos e ante-projetos, consultem-nos sem compromisso

EDECO — Estruturas de Concreto e Madeira Ltda.

RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12 — 11.º andar — Salas 1101/3
Telefone: 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2221

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS ÔNIBUS E CAMINHÕES

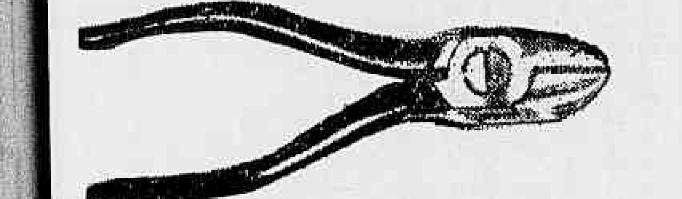
FABRICAM-SE, COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA
Serviço de auto-socorro dia e noite. Tel.: 48-8717
CHARRON - FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA LTDA.
Travessa Rio Comprido n. 13 — Tel.: 48-8717 — RIO

...áquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material elétrico...

...ÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
...ua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

Telef.: ...23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443
...terial para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios ...rálicos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. ...ITHES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA ...AFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES ...J. B. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 84

...ARTISTAS DO BRASIL
NÓS TEMOS À SUA DISPOSIÇÃO 8.000 FERRAMENTAS diferentes



Acabamos de receber grande quantidade de
ALICATES INGLÊSES
...ERROTES E ENXÓS "GREAVES"
COMPRE JÁ
ao menor preço, no varêjo e atacado
...ASA CRUZEIRO
...a casa que pelos seus baixos preços domina o mercado de
FERRAGENS E FERRAMENTAS
J. Cruzeiro & Cia.
...5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
Telefones: 22-2700 - 42-4982. Escrt. 22-2700

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

Tintas e Vernizes
ISOLANTES GE
À BASE DE **Glyptal**

Para tratar e revestir produtos elétricos, prefira tintas e vernizes General Electric, que apresentam notável resistência ao calor, ao arco voltaico, à humidade e aos ácidos, álcalis e óleos.



PASTA G.E. PARA SOLDAR...
. . . todos os metais excepto alumínio.
8236
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

"DO RECÔNCAVO AOS GUARARAPES"

Hugolino de Mendonça

(Especial para o Diário de Notícias)

A Biblioteca do Exército se vem impondo à admiração pública pela esmerada seleção das obras de sua divulgação. Mensalmente são publicados por êsse órgão do Exército trabalhos que muito dignificam, não só a literatura brasileira, como nossa própria História. Isso devemos ao carinho desvelado da atual direção da Biblioteca Militar para com os bons livros, de caráter ilustrativo para a nova geração.

Agora, por exemplo, a Biblioteca Militar acaba de publicar verdadeira obra prima sôbre a mais bela campanha idealista realizada no Brasil — a Batalha dos Guararapes.

O livro é de estilo sóbrio, leve e elegante. Seu autor, major Antônio de Sousa Júnior, não foi feliz, porém, na escolha do título, demasiado pesado para tão fulgurante trabalho. Naturalmente a falta de prática no emaranhado dos assuntos literários é que motivou chamá-lo: "Do Recôncavo aos Guararapes".

A luta pelo Recôncavo não se relaciona apenas às formidáveis batalhas dos patriotas que expulsaram os invasores do solo de nossa terra. Os caminhos das primeiras penetrações do gado também tiveram como objetivo o Recôncavo. Isto sem falarmos nas primeiras entradas.

Graças à beleza, à realidade e à precisão dos conhecimentos externados sôbre as lutas dos Guararapes, os detalhes dos parágrafos não vêm desmerecer em coisa alguma o magnífico livro.

* * *

Podemos afirmar, de princípio, que o livro do novo historiador que surge, é digno de figurar entre as mais perfeitas obras sôbre a História do Brasil. Apresenta-se como maravilhosa fonte de consulta para todos os estudiosos do assunto.

O historiador não é prolixo, não fadiga. Procurou condensar ao máximo as suas descrições.

Poucos foram os nossos historiadores que já conseguiram apresentar tão perfeito trabalho sôbre a Batalha dos Guararapes. O próprio Hélio Viana, professor de História da Faculdade Nacional de Filosofia, que tudo sabe e tudo decora, ainda não teve coragem de pesquisar os velhos calhamaços da luta na Bahia e dar à luz uma obra de igual quilate. Todos os pormenores apresentados pelo major Antônio de Sousa Júnior, no seu livro, são ilustrativos porque são novos. Daí a razão de merecer nossos sinceros elogios. Quando fala sôbre os choques travados entre brasileiros e holandêses, procura o escritor dar côr local à narrativa. Embora usando linguagem militar, é acessível a qualquer leitor. Por essa razão não será nunca exagêro dizermos que só um militar culto, estudioso e inteligente seria capaz de apresentar ao público obra que tanto dignifica nossa literatura histórica.

O major Sousa Júnior reconheceu, nas suas pesquisas, na colheita de dados para sua obra, que os métodos da guerra da época, como tôdas as outras coisas, estão sujeitos à evolução da história, da técnica e da logística. Os bravos dos Guararapes souberam lutar, vencer e morrer pela Pátria amada. Serão eternos numes tutelares da nacionalidade. Jamais os brasileiros de tempos futuros deixarão de pronunciar com respeito os nomes de um Vidal de Negreiros, de Henrique Dias, de Felipe Camarão, Barbalho e do inolvidável Mestre de Campo Barreto de Menezes.

* * *

Os heróicos idealistas dos Guararapes, "inferiores em número, mas superiores como combatentes, derrotavam esmagadoramente os soldados de um dos melhores Exércitos da Europa, na primeira metade do século XVII".

Segundo o autor de "Do Recôncavo aos Guararapes" — Biblioteca Militar, 1950, tudo de que dispunham os brasileiros era quase imprestável para a guerra e diz por que não foram "encontrados em fontes luso-brasileiras referências à modificação do armamento utilizado pelos patriotas".

É possível, porém, que o "Têrço do Mestre de Campo Figueirôa, chegado em agôsto de 1648 ao arraial, estivesse dotado de armas de fogo superiores às existentes nas tropas locais, brasileiras e holandêsas". Essa informação prestada pelo major Antônio de Sousa Júnior é baseada em "documentos tantas vêzes citados por Van Goch".

Como é de imaginar, a metrópole portuguêsa não contava com elementos capazes de serem enviados à Colônia o que dificultava o apôio moral e material dos brasileiros. Daí a razão dêstes terem que enfrentar o inimigo sob diferentes aspectos, recorrendo apenas, à sua bravura, coragem e destemor inatos.

No decorrer dêsse ambiente de indecisão para a Pátria brasileira que surgia, vendo acercar-se de suas casas o desânimo e o aniquilamento total, surgiu um traidor — pobre diabo chamado Calabar, que, pelo seu nefando e abominável crime, foi castigado pelo tribunal da consciência patriota que lhe tirou a vida sem prévio julgamento. Êsse foi o preço da sua traição, da sua covardia desprezível.

Podemos dizer e com segurança, que a ação, perpetrada por Calabar foi a única passagem negra dessa fase gloriosa da nossa história, tão primorosamente descrita pelo major Antônio de Sousa Júnior. "Do Recôncavo aos Guararapes" é um livro perfeito. Mesmo sem o voto do "papagaio de óculos", estaria com justiça assegurado seu triunfo perante a Comissão que lhe julgou o valor, para merecer o prêmio concedido pela Biblioteca Militar em comemoração ao Terceiro Centenário da Segunda Batalha dos Guararapes.

Dr. Jurandyr Manfredini
DOCENTE-INSTRUTOR DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Doenças nervosas e mentais. Exames psicológicos, testes de personalidade Narcoanálise — Cons.: Av. Graça Aranha, 206 — Sala 209 — 3as., 5as e sábs. — Tels.: 22-7166. Res. 25-5786.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

BÔLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado Tel. 43-3377.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
Ouvidor, 169 — 8º andar — Sala: 803
Telefone 23-4272.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

DR. ORTIZ PATTO
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51, 4.º andar.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, Salas 814-15 — Telefone 22-5554 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados Residência — Telefones 26-8083 e 34-5558.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clinica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.803 — Edifício Civitas — Tel: 32-6870.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

DR. EUDAS ÚTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE - HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇAO — ONDAS ULTRA-CURTAS
CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º, s. 607/8. Tel. 22-4904 Consultas: Cr$ 30,00, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 19 hs. MADUREIRA — Estrada da Portela, 45-1.º, sala 108/9. Consultas: Cr$ 20,00, às têrças, quintas e sábados, das 13,30 às 17 horas. Hora marcada: Cr$ 50,00

BISCOITOS AYMORÉ - QUILO CR$ 25,00
Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, aticinios, bebidas. Completa Secção de sorvetes e refrigerantes Avenida 13 de Maio, 23 — loja F. — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clinica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Ulcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-1153. Diàriamente das 16 às 18 horas.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5679.

DR. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA
Recém-chegado de Paris, aplica sôro Ortobiótico Bogomoletz-Burdach, indicado nos estados depressivos, doenças do aparelho circulatório, ósteo-articular, digestivo, neuro-endócrino, etc. Rua México, 21, - 12º — De 14 às 18 horas.

Tumores e Câncer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇAO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada. 22-1556 e 37-2413.

SÊLOS
COMPRAMOS
Do Brasil e Estrangeiros — Coleções — Avulsos — Lotes — Sêlos de correspondência comum.
FILATÉLICA CENTRAL
P. OLAVO BILAC, 11 — 1.º ANDAR — TEL.: 23-0402
MERCADO DAS FLORES



DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach Auxiliares: dra. Arlete Beuttenmuller de Medeiros e dr. Hélio Cunha, à rua dos Andradas, 15, 2º e 3º andares

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas, para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

VIAS URINÁRIAS Doenças sexuais — Endoscopia DR. ALMEIDA CARDOSO Avenida Rio Branco, 128 6.º and. - Tel. 42-3242

CINE CITÉRA EM SUA CASA
Informações-Tel. 32-5554

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas DR. HERNANI NEGRAO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

FELTROS
Para industria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres tôdas as espessuras.
ARSENAL DO POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1.º andar — Sala 3 — Telefone: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas

COMPRE A **PRAZO**
ou à vista, lealmente por menos, ternos, camisas, guarda-chuvas, sombrinhas, sêdas, roupas de cama e mesa, etc. na AROMA RUA 7 DE SETEMBRO, 42

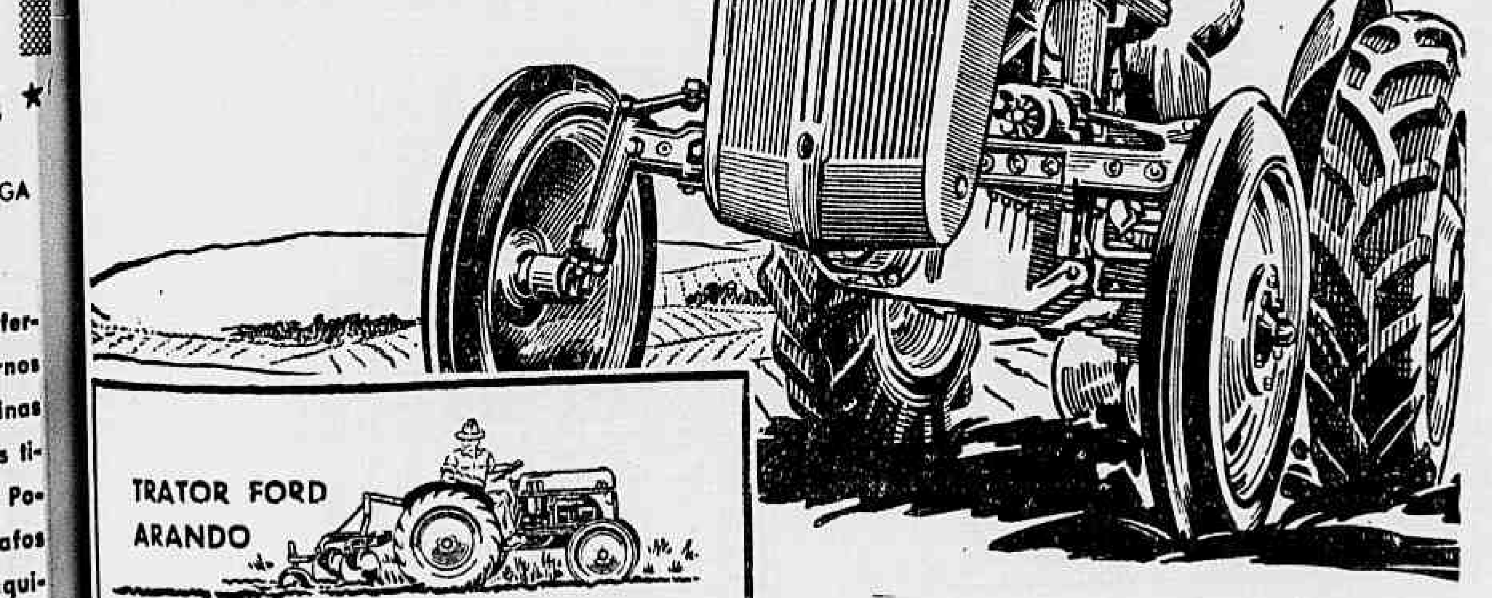
DENTADURAS IMEDIATAS
(Confeccionadas antes e colocadas imediatamente após as extrações).
DR. A. SODRÉ C. DENTISTA — Clínica Geral — Bridges móveis e fixos.
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31 — Ed. Metropolitano, 15.º andar, sala 1.501 — Telefone: 22-0032. — Das 8 às 11h30m.

ESGOTAMENTO NERVOSO
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas de Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
À venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — RIO

ORGANIZAÇÃO ORBE LIMITADA
VENEZIANAS E PERSIANAS
INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS EM GERAL.
VARANDAS ENVIDRAÇADAS
Envidraçamentos de varandas — terraços — jardins de inverno. Em esquadrias de luxo de vários tipos. ORÇAMENTOS GRATIS. — Rio — Av. Almte. Barroso, 2 - 5º — Salas 501 e 503 — Tel. 42-3223 — NITERÓI — Rua Presidente Pedreira, 97 — Tel. 4723.



1000 TRATORES FORD
vendidos desde seu lançamento no Brasil, em Janeiro de 1949



TRATOR FORD ARANDO
TRATOR FORD SEMEANDO
TRATOR FORD GRADEANDO
TRATOR FORD CULTIVANDO
TRATOR FORD APLAINANDO

O ronco dos tratores é hoje um hino de esperança e uma promessa de um futuro melhor. Mil tratores é a contribuição que a Ford nos deu desde o lançamento, em 1949, do famoso Trator Ford, em nosso país. Passo decisivo para a progressiva mecanização da nossa lavoura, êsses mil tratores Ford significam melhor conservação e rendimento do solo, aumento de produção e das fontes de divisas, abundância... promessa de um futuro melhor! A Ford congratula-se com os agricultores do Brasil por essa oportunidade de contribuir para a modernização dos nossos métodos agrícolas, prometendo envidar todos os esforços no sentido de continuar cooperando para a completa mecanização da lavoura brasileira.

Ford TRATOR
FORD MOTOR COMPANY

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo, 26 de Março de 1950

EVITE SE PUDER

Bem cedo, a afetividade da criança entra em conflito com o meio. No Oriente, mais acentuadamente no Japão e na China, ainda que os castigos corporais sejam quase completamente abolidos, a criança bem cedo é trabalhada intensamente para se adaptar no meios. Assim, uma série de normas que estão positivamente em conflito com as tendências da criança, lhe são exigidas. Por exemplo: «A criança chinesa, a educação não permite sorrisos desabridos ou ruidosas manifestações de felicidade». Então o emelos age rigorosamente. E elas adquirem, por sua vez, aquêle «comedimento e friezas tão típicos dos orientais.

Geralmente, os desajustados surgem por essa influência. E' a autoridade paterna, a fim de adaptar a criança ao meio, refreiando com violência suas tendências naturais. E' um pequeno ruidoso, expansivo, a quem todos, à sua volta, exigem severamente um silêncio rigoroso. E' uma criança com tendências agressivas, cuja agressividade não é combatida com métodos educacionais, mas apenas reprimida, com o que não se consegue diminuir o defeito. Com tudo isso, se pode, quando muito, criar um desajustamento, difícil, por vêzes, de ser corrigido.

O EMPREGO de colheres para avaliar a dosagem dos alimentos é muito falho, considerando-se a variedade de tamanhos das mesmas de acôrdo com os fabricantes. Além disso, a densidade da substância a medir, faz com que volumes iguais tenham pesos diferentes. Por exemplo, uma colher das de sôpa de água pesa 15 gramas, enquanto que uma colher idêntica, de xarope, pesará 20 gramas.

Contudo, tomemos como base o seguinte:

Colher das de sopa	*15 gramas*
Colher das de sobremesa	*10 gramas*
Colher das de chá	*5 gramas*
Colher das de café	*3 gramas*

Além das várias indicações a seguir, antes de dar um ôvo a uma criança, ainda é preciso uma coisa, saber conhecer a sua qualidade...

COMO SE CONHECE UM OVO

O ovo tipo "A-A" é o ideal para todos os fins. O tipo "A" é excelente. O tipo "B" deve ser cozido ou batido. O tipo "C" para bolos e doces.

Há quem pense, por exemplo, que um ôvo de qualidade melhor é aquêle que depois de frito, se espalha pelo prato. Mas, será que é o melhor, mesmo?

TIPO AA — Ocupa pequena área. Gema firme e alta. A camada de clara espessa e grande, rodeando perfeitamente a gema. Menor quantidade da parte de clara finas na periferias.

TIPO A — A área coberta é regular. Gema firme e redonda. A clara espessa é em boa quantidade bem disposta à volta da gema. A clara fina é em menor quantidade.

TIPO B — Este grau cobre vasta area. A gema é achatada situada no meio da clara espessa, que é grande e bem espalhada. A clara mais fina é em pequena quantidade.

TIPO C — A área coberta por êste é maior. A gema é bem achatada, grande, e rompe-se fàcilmente. Ausência da camada de clara espessa, apresentando apenas a clara fina.

A gema dêste ôvo cozido é bem centrada.

A gema aparece um pouco fora do centro

Neste ôvo, a gema está bem fóra do centro.

Gema fora do centro, contornos indefinidos.

LEITE MATERNO, ALIMENTO IDEAL DO LACTENTE

Dr. Horácio Leal de Oliveira

Ex-Assistente do Serviço de Pediatria, Puericultura e Higiêne Infantil da Policlínica de Botafogo — Pediatra da Prefeitura do Distrito Federal — Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria

Crescimento e saúde da criança estão intimamente ligados ao alimento que recebem nos primeiros anos. A maior garantia de normal desenvolvimento reside incontestàvelmente na alimentação natural pelo leite materno, nos primeiros meses de vida.

A criança recebe êste elemento vivo, o «leite materno», diretamente, com simplicidade, sem manipulações que o contaminem ou lhe modifiquem a composição. Alimento completo que é, encerra tôdas as substâncias nutritivas, necessárias ao perfeito desenvolvimento do lactente, como sejam: proteinas indispensáveis ao crescimento, gorduras e açúcares produtores de energia, além de sais minerais, vitaminas, fermentos e substâncias imunizadoras, proporcionando ótimas condições de defesa e resistência contra as infecções, vencendo-as ràpidamente as crianças alimentadas ao seio materno.

O leite humano jamais causa transtornos importantes a saúde do lactente, evitando assim as graves perturbações intestinais, tão comuns na alimentação artificial, comprovando, pois, sua indiscutível superioridade como alimento ideal e único para a criança até 6 mêses, base insubstituível de perfeita saúde.

Necessita o organismo infantil de um alimento que corresponda, no mínimo, às seguintes particularidades fundamentais: facilidade de aproveitamento e digestibilidade, valor que satisfaça integralmente às exigências nutritivas e ausência de germes nocivos. O leite materno preenche, em tôda plenitude, estas condições básicas.

Com frequência fracassam as mães na alimentação dos filhos, pela carência de «recursos educacionais». Sendo êste fator decisivo, é indispensável esclarecer devidamente as mães e futuras mães, dos excelentes resultados que proporciona à criança a amamentação ao seio materno.

Grande é o número de mães que, ao menor motivo, passam a alimentar os filhos com leite de vaca ou em pó, expondo-os a incalculáveis perigos pela maior mortalidade que acarreta a alimentação artificial, sendo de salientar que, na maioria das vêzes, não há fundamento sérios que justifiquem o abandono de tão precioso e vital alimento, como o «leite materno», nunca devendo ser feita qualquer modificação na alimentação da criança, sem prévia consulta ao pediatra.

Os êrros alimentares constituem, sem dúvida, o fator mais importante da mortalidade infantil, sendo assim de capital interêsse, que noções simples e preciosas orientem convenientemente as mães no sentido de evitá-los.

E' norma geral o repouso da mãe e do recém-nato nas primeiras 24 horas que seguem o nascimento, a fim de que se refaçam... indispensável descanso. Dependendo do estado materno e da criança, êste intervalo poderá ser diminuido para 12 horas, ... dormem profundamente as primeiras 24 horas, ... tros chorem demonstrando fome. Em seguida ... regularidade, geralmente com intervalos de 3 em 3 horas, ... total de 6 mamadas diárias ... repouso noturno de 8 a 9 horas ... com satisfatório e perfeito desenvolvimento, e só em casos especiais, a critério do pediatra, em horários diferentes. A duração das mamadas não deve exceder de 15 a 20 minutos, ... por que deve ser dado o seio à criança a intervalos regulares? Para que as glândulas mamárias esgotadas, se encham novamente de leite, a mãe possa se dedicar também às suas ocupações habituais e para dar tempo a que se complete totalmente a digestão da criança. Desde os primeiros dias, é indispensável acostumar o recém-nascido, instituindo hábitos metódicos e disciplina de horário alimentar, despertando-o e colocando-o ao seio em horas certas, com o que fàcilmente se habituará. Nos intervalos alimentares, dar unicamente água fervida ou chá ... co ligeiramente adoçado. Havendo bastante leite, um seio ... o suficiente em cada mamada, alternando-se os dois nas refeições sucessivas. Se é pouco, serão dados os dois em cada mamada, começando uma vez pelo direito e na seguinte pelo esquerdo. Caso o pediatra verifique que, pela pequena quantidade, não satisfaz às necessidades nutritivas da criança, ... instituirá a alimentação mista ou mesmo artificial.

Raras são as contra-indicações da alimentação pelo leite materno, das quais as principais são: tuberculose evolutiva e contagiante, lepra, brucelose, varíola, neuroses e psicoses graves, eritroblastose fetal, febre ... de e algumas doenças ... que obrigam a interrupção, ... nas temporária, do leite de peito.

As vantagens sem par da alimentação natural pelo leite materno, dever sagrado de tôdas as mães, são a maior proteção que podemos dispôr para garantia da vida e perfeita saúde do lactente.

Convidado pelos dirigentes do Clube de Pais e Educadores do N... Residencial do I. A. P. C. em Olaria, o dr. Darcy Evangelista, ... dirige o Suplemento de Puericultura do "Diário de Notícias", fê... quela agremiação uma palestra sôbre "Higiêne e Alimentação Infant... Na foto, um aspecto da assistência

Tratando-se de contusões, aconselha-se em geral a aplicação de panos molhados frios. Não é preciso enfaixar.

HIGIENE PRÉ-NATAL

Sub-alimentação

A sub-alimentação tanto quantitativa como qualitativa, isto é, tanto a quantidade insuficiente de alimento, como a deficiência ou ausência de um ou vários dos seus elementos componentes — é extremamente prejudicial à função de reprodução.

A alimentação perfeita é aquela em que o indivíduo absorve quantidades certas de albuminas de carne, leite, ovos, etc., gorduras, farinhas mais açucares, bem como vitaminas e sais minerais.

Tôda e qualquer discrepância, no satisfazer esta necessidade, reflete-se de maneira desastrada na faculdade de conceber, de levar a termo a gestação, dar à luz normalmente e bem criar os filhos, isto é, a fecundidade se reduz ou desaparece, a gestação frequentemente se interrompe provocando abôrtos e partos prematuros, o parto é mais difícil e entrexertado de acidentes e a amamentação é deficiente e defeituosa.

Quando na última guerra, Leningrado estêve sitiada pelos alemães e a sua população sofreu os horrores da fome, a infecundidade tornou-se ocorrência geral, só concebiam as mulheres em estado de nutrição menos desfavorável, a taxa de fétos mortos dobrou os seus números, a de prematuros atingiu a 41,2 por cento, e a de néo-mortas a taxa de 21,2 por cento.

Fato semelhante foi verificado na Holanda, entre 1944 e 1945, também sob o regime de fome impôsto pelos alemães — 50% das mulheres deixaram de menstruar, a natalidade reduziu-se de 2/3; o número de prematuros foi significativamente aumentado.

Na Inglaterra, sempre durante a mesma guerra, a alimentação das classes pobres foi melhorada, pois suplementos de leite, ovos, vitaminas e outros lhes foram assegurados — foi observada queda abrupta da taxa de fetos mortos.

No País de Gales houve redução de 35%. E isto tudo quando tôdas as outras condições de vida tinham piorado consideràvelmente.

Existe sub-alimentação no Brasil?

É nosso mal de há séculos! Lopes Ielpo diz que dois têrços da nossa população se encontram em estado de sub-alimentação, há quatro séculos; que a maliciosamente rotulada sub-raça brasileira é apenas uma raça sub-alimentada: que a alimentação da gestante, da nutriz, da infância e adolescência é de confranger.

Afrânio Peixoto, Sousa Soares, Moscoso, Araújo Viana, Helion Póvoa, Josué de Castro, Silva Melo, Paula Sousa, Moura Campos, Dante Costa e outros, todos afirmam a sub-alimentação que nos degrada e martiriza.

Austregésilo considera o Brasil, um dos grandes países de população subnutrida, apesar da capacidade paradoxal da sua produtividade.

Oscar Clarck afirmava ser necessário mudar a mentalidade dos dirigentes do Departamento de Saúde Pública, para aplicação dos novos conhecimentos sôbre nutrição.

Vivemos, pois, em estado de sub-alimentação e subnutrição — por isso morrem tantas crianças no país!

PROF. CLÓVIS CORRÊA DA COSTA

Pergunte o que quiser

SR. MURILO AZEVEDO ALVES (Botafogo) — Desde quando vem notando êstes fenômenos em seu filhinho? Leve-o a um especialista. Convém verificar principalmente os reflexos. Pode não ter nenhuma significação, como espero, mas convém verificar.

SRA, JUREMA SANTOS KRAUZUK — Naturalmente se trata de dispepsia, que deve ser corrigida após exame clínico e uma melhor orientação alimentar, de acôrdo com o recurso do mesmo exame.

SR. ANTÔNIO RODRIGUES (Niterói) — Estas manifestações geralmente aparecem na idade em que surgiram em sua filhiha, e são quase sempre de fundo alérgico: seborrêia do couro cabeludo. No momento, deverá estar com furunculose, que hoje em dia conta com medicação bem eficiente para o seu combate. Leve-a a seu médico sem demora. A alimentação, no caso, de quatro em quatro horas, depende naturalmente de seu desenvolvimento e suas necessidades. O suco de vitamina poderá ser dado entre a primeira e a segunda alimentação. Já está chegando o tempo da primeira sopa de legumes.

SR. NILSO DE SOUSA (Cachoeiro de Itapemirim) — Que está engraçada, não há a menor dúvida, mas, transformada em desenho... fica um pouquinho forte, não acha?

SRA. J. M. SILVA (Catete) — Primeiro, queira desculpar a demora... A senhora diz que o pequeno não está gordo? Bem... 1.º), «Gordura» não significa saúde; 2.º) uma criança sadia pode ter perfeitamente um pêso abaixo da tabela, constitucionalmente; 3.º) além do fator individual também o fator hereditariedade pode influir, de maneira que o pêso pode ser «normalmente» baixo; 4.º) com um ano de idade, tendo o pêso que a senhora indicou, pode-se considerar normalmente dentro da tabela; 5.) não se impressione com a tabela... Elas são tantas e tão variadas... A melhor indicação é conseguida através do exame clínico pelo médico do seu filhinho...

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

Toda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio.

PARA se preparar uma mamadeira de leite é necessária uma série de cuidados, principalmente na questão das diluições. As quotas de açucar e de farinha devem estar rigorosamente em proporções adequadas. Daí a necessidade de se ouvir o médico, tôdas as vêzes em que se fôr alterar a alimentação de um bebê.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Wilson José, filho do casal Wilson-Daiva Reis (S. Gonçalo)

DOCE DE ...

ENVIE-NOS LEITOR A ÚLTIMA DO SEU «ANJINHO» QUE COM MUITO PRAZER A PUBLICAREMOS NESTA SECÇÃO.

QUE ESTÁ ERRADO?

ENTÃO O BANDIDO TIROU O REVOLVER E DEU 3 TIROS

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 18 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou.

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

MENINOS ABANDONADOS

(Conclusão

Primeiro o legislador votou a lei do socorro para prevenção do abandono. Depois os abonos de família exercerem a sua influência. Finalmente uma eficiente organização social interveiu, graças à qual o nascimento é cercado de uma proteção suficientemente vigilante para que a jovem mãe desamparada encontre uma salvaguarda material a que ela seria mais culpável ainda de privar seu filho.

Alguém contestará que o resultado, sob todos os pontos de vista propício, da diminuição extremamente notável dos abandonos de crianças, não seja devido, em proporção muito importante, a êste regulamento prático da questão de dinheiro, desta questão dramática, tão espantosa na ocorrência. O receio da miséria imediata, total, irredutível, se afasta, deixa de existir, e a jovem mãe conserva o filho perto dela. Isto é indispensável. Ponhamos de lado as conjunturas em que o abandono do filho pela sua mãe representa uma tragédia psicológica, um caso patológico, ou provém de uma vontade criminosa deliberada — estas hipóteses também se verificam — o abandono do menino pela sua mãe se cumpre necessária e fatalmente num instante de crise durante o qual a mãe não tem a sua responsabilidade integra.

E sabemos de resto que as mães, que não continuam doentes depois, choram a sua resolução, o seu gesto, e que o arrependimento as leva ao desespero.

Devem ser examinados, sem muitas palavras, sem nos deixarmos levar por ilusões e quiméras, os motivos tão diversos dos dramas do abandono do filho.

Devemos admitir, temos que admitir, que o progresso da moralidade geral é de natureza a tornar êste drama cada vez mais raro, e que a sua rarefação é desde agora um índice de que a moralidade de geral está melhorando.

Mas não nos esqueçamos de que o abandono do filho terá sempre um caráter de anomalia, de loucura, e que só pode ser tornado impossível pelas mais realistas precauções (S.F.I.).

COMANDO PUERICULTOR

Castigos corporais na Escola João Luiz Alves

Noticiamos, em um dos últimos «comandos», a denúncia a nós trazida pela mãe de um dos internados naquêle educandário, de que menores estavam sendo submetidos a castigos corporais por inspetores. Recebemos, a propósito, a visita do diretor daquêle estabelecimento, sr. João F. Lima, que nos declarou ter imediatamente investigado o fato, e que o inspetor mais visado pela denúncia, sr. Manuel Antônio, dadas suas maneiras afáveis, estaria coberto de qualquer suspeita de tal procedimento.

E' com prazer que registramos esta visita. Geralmente as autoridades responsáveis, entre nós, costumam «ser irresponsáveis», diante de uma denúncia da imprensa, e costumam não tomar o menor conhecimento. Portanto, justa ou injusta esta denúncia, aqui estamos para demonstrar o interêsse do diretor daquêle estabelecimento em certificar-se, apurar e dar satisfações aos nossos leitores. Procedimento que somente possuem aquêles que têm um nome a zelar.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO — Não basta dizer a uma criança: — "E' preciso comer legumes. E' preciso comer verduras"... Nem todos êsses alimentos devem ser incluidos em seu regime, principalmente tratando-se de crianças ainda em baixa idade.

CERTO — Há certos legumes que não devem ser dados a criança de baixa idade: contém elementos que prejudicam a assimilação ou são de difícil digestão: espinafre, quiabo, alcachofra, rabanete, rábano, pepino, aspargo.

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. 37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Os-H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. Gal. Canabarro, 383; H. r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Barbara, r. Republica do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cicero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório d Estrêla, r. da Estrêla, 38; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpidio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rego, 754; R. Cândido Benicio, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadavia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Tonelcros, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 157; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS & AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

Teste da Semana

1.º) Carne de carneiro é p... para crianças em baixa ida...

2.º) Deve-se dar carne de ... a uma criança? E dando-a ... a parte preferível?

3.º) A galinha e as carnes ... cas em geral têm maior valor nutritivo que as chamadas ... vermelhas?

(Respostas na última co...)

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — Não. A carne de carneiro, que é bastante gord... deve ser evitada para as crianças em baixa idade.

2.º) — Além da gorduras, a carne de porco ... quantidade de parasitos. Dando-se, mesmo assim, ... preferível escolher o lombo, depois de retirar a camada ...

3.º) — Não. Quase que têm o mesmo valor que as carnes ... melhas, embora muita gente pense que há grande ...

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 26 de março de 1950

EXÉRCITOS DE HOJE

NAPOLEÃO TEIXEIRA
(Professor na Universidade do Paraná)

CURITIBA, março (Por via aérea) — ...do assente — são técnicos que o afirmam — não ser mais para nossos dias o Exército neutro sem partido, imune às paixões políticas. Nos moldes do malogrado Exército francês de ante-guerra Mundial II, que se orgulhava em ser chamado — «grande mudo»...

Concepção que desmoronaria com a imprevista — e, até certo ponto, inesperada — derrota militar de França e ficaria definitivamente pulverizada pelos célebres julgamentos de Riom.

O que demonstrou estarem com a razão os países (Alemanha e Rússia) que, anos antes, haviam adotado o conceito de Exército-nação (de que o americano é o mais recente exemplo) — implicando na vigência de guerra, em total mobilização — de par com a mobilização para a frente de batalha, há outra, igualmente importante, para a «frente interna» — com aplicação integral das energias nacionais às necessidades criadas por aquela.

Passariam, em consequência, às Fôrças Armadas permanentes — deixados seus velhos ensinamentos — a tomar feição e sentido outros — como «núcleos de cristalização», centros organizadores e orientadores do «grande Exército», em que a totalidade dos cidadãos, sem distinção de sexo ou idade, cada qual no seu setor, se confundiriam no mesmo todo compacto e homogêneo.

Difícil se tornaria, após isso, seguir alguém, honestamente, falando em militares da Ativa e militares da Reserva. Como muito bem acentuou, não faz muito, em oportuno e bem fundamentado discurso, o general dr. Emanuel Marques Pôrto, novo diretor geral da Saúde da Guerra, focalizando aspecto da questão, respeito ao Serviço de Saúde — essa distinção é, já agora, «puramente convencional, pois não mais existem médicos civis e médicos militares em todos os meridianos do território brasileiro».

Ficaram, assim, distanciados no passado — palavras de Francisco de Paula Soares Neto — episódios a que o povo se acostumara, quando batalhões de Ativa seguiam primeiro para os primeiro para os campos da luta, enquanto, na retaguarda, se iam, laboriosamente, formando Unidades da Reserva.

O que, até certo ponto, serve a explicar, tardiamente, muitas das queixas motivadas pelas inevitáveis convocações (da parte de elementos mal informados, sem dúvida), quando da última guerra. Se, realmente, a essa época, numerosos fôram os «reservas'' mandados para o «front» — onde, manda a Justiça reconhecer, se conduziram muito bem! — diga-se em favor de quantos da Ativa deixaram de o fazer, não haverem seguido com as tropas expedicionárias por razões de todo alheias a sua vontade. Prestamos, aqui, espontâneo depoimento, particularizando caso de médicos militares (por havermos participado, bem de perto, do fato), que não lograram o privilégio de compartilhar das glórias da FEB por não o haverem, em absoluto, conseguido. E' que no Serviço de Saúde — a exemplo do observado nos demais Serviços e Armas — havia, àquela época, filas enormes de voluntários, ansiosos por fazerem o seu melhor na guerra a que o Brasil se vira arrastado.

Fêz falta, a essa época (sirva o lembrete para igual, e possível, contigência futura), melhor preparo psicológico da opinião pública — orientando-a sôbre a nova maneira de compreender a guerra, imunizando-a contra os «vírus» de conhecida fáuna de envenenadores da fàcilmente sugestionável opinião pública, que se prevaleceram das circunstâncias de então, para cavilosamente, espalharem maldosa interrogação: «por que os «reservas» seguiram junto e, em alguns casos, mesmo antes dos da ativa?...»

Mas, isso foi ontem... Se, acaso, hoje ainda, perseverarem vozes isoladas em reviver o mesmo «sebastianismo» estarão, estas, sem dúvida, a serviço de reivindicações a requererem, para seus autores, ajuda urgente de... psiquiatria!

Aproveite-se, a respeito, lição ianque, ao atribuir importância máxima à propaganda guerreira, valendo-se de todos os meios de difusão, criando, para tanto, organismos especializados — a «moral branch», por exemplo — com a difícil missão de manter elevado o moral na frente interna e assegurar alto tono combativo aos soldados em luta.

Pouco importam, a essa altura, di-

(Conclui na 2ª pág.)

Dentaduras e Pontes

Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanhos aos dentes que foram extraídos. Dentes modernos, perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raízes, evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido

Dentaduras: Sanplak

Na maioria dos casos colocamos também dentaduras sem chapa na abóbada palatina (céu da bôca) dentaduras transparentes, muito leves e deixando ver a própria cor dos tecidos bucais, gengivas, etc. Orçamentos e demonstrações grátis, sem compromisso. Enviamos folhetos explicativos. Consultas das 8 às 11 da manhã e de 1 às 5 da tarde, menos aos sábados

Raios X, Infra-vermelho, etc.
DR. ALVARO DE MORAIS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Clube — Telefone: 48-5798

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México n. 21 — 19º and. — S| 1.901 — Tel. 32-7709, 3ªs, 5ªs e sábados, 16 às 18 horas

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinho fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Pequenos consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs. 4ªs e 6ªs de 4 às 8 horas — Telefone: 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 37-6513.

TROQUE O MOTOR DO SEU CARRO POR UM NOVO OU POR UM RECONDICIONADO GARANTIDO!
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC"
SERVIÇOS A CARGO DE EX-TÉCNICOS DA GENERAL MOTORS
PEÇAS E ACESSÓRIOS G.M. LEGÍTIMOS
CIRB S. A.
OFICINAS:
Praça 11 de Junho, 248 — Telefone: 43-0980 e Rua Euclides da Cunha, 140 — Telefone: 28-1849
CONCESSIONÁRIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
PREÇOS ACESSÍVEIS

ANTES VEJA O E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO "Fogão UNICO"
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Cr$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 - RIO DE JANEIRO

SÓ O FATO INTERESSA

Vejam no cronista um julgador neutro das coisas e dos homens, sem amarras nem compromissos — As cartas dos últimos trinta dias: muito desespêro e pouca alegria — A propósito do Instituto Nacional de Música — Em tôrno de um discurso do doutor Melo Viana — "Êste bairro, outrora residencial, é atualmente uma continuação do que você presenciou na Saúde", escreve o médico Rubem Romano Madeira — Borghi em negócios de arroz — Um inimigo do sr. Edgar Estrêla que é, ao mesmo tempo, nosso leitor e admirador do general Lima Câmara — Quadrinhas no SAPS do major Peregrino

Reportagem de JOEL SILVEIRA



Há poucos dias, o nosso redator Joel Silveira comentou em crônica o estado lamentável do bairro da Saúde, que parece ter sido esquecido pela Limpeza Pública e pela Prefeitura. Nas fotos acima, vêem-se alguns flagrantes da Saúde, através dos quais o leitor pode cientificar-se do lamentável estado de sujeira e abandono em que se encontram ruas e logradouros tradicionais, como a praça da Harmonia (à direita, no alto), Gambôa (à esquerda, no alto e em baixo, nas duas fotos). Comentando a crônica daquêle nosso colaborador, escreve-lhe um médico de São Cristóvão, chamando a sua atenção para aquêle bairro, cuja "situação é um complemento da situação da Saúde".

«JÁ não ferem nem empolgam os elogios e os vitupérios, como dizia aquele poeta ruim de minha terra. O tempo vai nos tornando a cabeça fria, um tanto enfastiada, livre dos impulsos incontroláveis. Que a idade e a experiência tudo podem controlar, e deixar de lado, sem que o coração se sinta magoado, etc. Nesta safra dos últimos trinta dias — refiro-me à correspondência que me chegou no último mês, não a mim pròpriamente dito, mas ao dono da coluna diária no jornal — pois, como dizia, nesta safra dos últimos dias há o material de sempre: elogios e desaforos, numa alternativa invariável. Como são poucos os neutros neste mundo! Cada um tem a sua paixão; cada qual tem a sua verdade. Inclusive o cronista, me responderão. Possivelmente. Mas vêde que a verdade do cronista é extraída das meias verdades de todos os dias; e, pensando bem, nem se trata de uma «verdade» imposta a ferro e a fogo, mas simplesmente vontade de acertar. Pelo menos não nos neguem isso, que é muita injustiça. Vejam no cronista o que êle de fato é, o que êle é sòmente: um julgador neutro das coisas dos homens, sem amarras nem compromissos, que melhor não faz nem diz porque mais não lhe permitem as odiosas limitações.

E passemos aos fatos, que é o que fica.

APELO AO DR. PEDRO CALMON

W.S. (êle assinou sua carta, mas não tenho autorização para escrever o seu nome aqui) comenta o artigo de terça-feira última, a propósito das proesas de d. Joanídia Sofré no Instituto Nacional de Música. O Instituto está velho e dominado por métodos ultrapassados, disse eu. E sob a direção de uma senhora altiva e voluntariosa, que gosta de mandar e ser obedecida. Pois W.S. acrescenta na sua carta: «Tudo ali cheira a velharia. E' uma geração velha... que vive do passado...»

W.S. foi meu companheiro na FEB. Mas a paz também tem os seus problemas e suas «durezas». W.S. está às voltas com um deles. «Tenho uma filha que estuda piano desde a idade de 8 anos; está com 16. Eu trabalho noite e dia para mantê-la em várias escolas. Êste ano tive de desembolsar 1.100 cruzeiros, com professores especiais, a fim de que ela pudesse afetuar matrícula no Instituto Nacional de Música, no 5.º ano de piano. As vagas no 5.º ano eram sòmente 3 (três). Pasme o amigo: um casarão daquele, com tantos professores, só aproveitaram êstes 3 candidatos. Para isso, contràriamente ao que se passa nos outros estabelecimentos superiores, foi instituída a média 7 (sete) para aprovação; isto quer dizer que sòmente os «gênios» deveriam passar. Êstes «gênios» foram as alunas particulares das professoras de lá mesmo. Cabe aqui uma pergunta: por que nas Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia, Filosofia, Instituto de Educação, Escolas Militares, nos concursos de habilitação, etc., a nota mínima é 5, e só no Instituto de Música se exige 7?

«Imediatamente depois foi feita a «derrubada» das demais candidatas que tiraram média inferior a 7. Fato êste que representa um atentado ao sentimento musical e ao direito, além de tirar todo o estímulo da mocidade estudantil de nossa terra, uma vez que não acham lugar ou vaga para se aperfeiçoarem».

W.S. termina sua carta me pedindo que faça um apelo ao Reitor da Universidade do Brasil (creio que é o dr. Pedro Calmon) «a fim de que sejam aproveitados os alunos de piano que conseguirem média 5». O apelo fica aqui. Mas não acredito que o dr. Calmon tome conhecimento dele. E' um homem muito cheio de cuidados, me dizem.

PERGUNTA VELHA

Há dias atrás, no Senado, o dr. Melo Viana pediu a palavra pela ordem. Imaginou-se que o senador, que é também um dos 83 candidatos à sucessão presidencial, fôsse tratar de política; ou, pelo menos, quisesse encaminhar à Mesa da Casa um projeto qualquer de sua autoria. Nada disso. O senador tratou apenas do caso dos automóveis dos senhores deputados que costumam estacionar nos jardins do Senado, o que não está direito, afirma o doutor, pois os jardins devem ser utilizados apenas pelas viaturas, landaus e tilburis dos senhores senadores.

Comentando o transcendente discurso do dr. Melo Viana (presidente do Congresso), o sr. Rui Moreira, ali do Méier, comenta:

"Aí está, meu caro senhor, um atestado triste de como se cumprem mandatos nesta terra. Um senador, que é também o vice-presidente da casa, ocupando a atenção dos seus pares com matéria que é atribuição específica do zelador do edifício ou coisa que o valha. Incrível... Aliás, o assunto parece exercer certo fascínio sôbre o sr. Melo Viana. Pois não foi êle que, de uma feita, contrariando postura municipal, entendeu de encostar o seu carro em frente ao Municipal e fazendo, quando advertido, um escarcéu dos diabos, no qual pôs em evidência sua condição de estadista consumado com passaporte garantido para a posteridade? (Foi — respondo eu).

O sr. Moreira finaliza sua carta com uma pergunta que é a mesma que tenho feito diàriamente aos três botões do meu paletó: "Ah! senhor Joel Silveira, quando chegará o dia de êste eleitorado tomar definitivamente vergonha na cara e não encher mais nossas casas legislativas dêsses trambolhos inúteis, de carcaça imponente e cérebro vazio?"

SÃO CRISTOVÃO, OUTRA «TERRA DE NINGUÉM»

O dr. Rubem Romano Madeira, que é médico do Hospital São Francisco

(Conclui na 2ª pág.)

MATURIDADE POLITICA

RENATO B. NUNES
(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

O que se imprime na alma virgem da criança tarde ou muito dificilmente se modifica ou apaga. O mesmo fenômeno parece verificar-se com a formação da mentalidade político-social de um povo.

Daí a diversificação dos caracteres, o progresso mais rápido ou mais lento das idéias e tendências que, através de séculos de evolução levam os povos a quase igualar-se num mesmo nível de adiantamento material, intelectual, político e social, enfim, de civilização.

Aqueles que, desde a origem de sua formação suportaram durante séculos a opressão e o jugo da metrópole de onde lhes vinha tudo, as graças e as desgraças, só mui lentamente foram adquirindo a consciência de si mesmos, a compreensão de suas necessidades e de seus direitos, o espírito de iniciativa, a vontade coletiva e o ânimo de transformar essa vontade em ação.

Essa evolução tem sido mais acentuada e mais rápida, nos povos cuja formação foi orientada, desde o início, pela vontade de homens que se transplantaram para terras virgens, com a idéia preconcebida e determinada de nelas construírem uma nova pátria. Em presença das realidades, de todas as dificuldades, tiveram êles próprios de recorrer às suas energias criadoras e à sua iniciativa no sentido de proverem as necessidades e realizarem o bem-estar coletivo.

Não se habituaram, êsses construtores duma nova pátria, a tudo esperar, como os colonos, da vontade de «El-rei, nosso Senhor», árbitro de seus destinos, que só lhes outorgava o que bem lhe parecia ou convinha, substituindo pela sua, a vontade de seus súditos escravisados, tal qual como modernamente acontece nos regimes totalitários e nas pseudo-democracias.

Esse hábito de só obedecer e não exigir, essa mentalidade de renúncia, de abdicação da personalidade individual e coletiva, transmitindo-se de geração a geração, conduz um povo à mística da onisciência e da onipotência dos governos.

E' o govêrno quem tudo prevê e tudo provê, e tal idéia se enraiza tanto mais profundamente nas massas populares, quanto mais generalizada é a sua incultura e, portanto, sua incapacidade de formar uma opinião e fazê-la prevalecer. Então, sem ciência e consciência de suas aspirações legítimas, sem compreender, fora do âmbito estreito dum personalismo feroz, a amplitude dos grandes interêsses coletivos, sem capacidade nem independência para julgar e escolher os homens aos quais vai confiar os seus destinos, pensa eleger seus mandatários quando, na realidade, elege «ditadores legais».

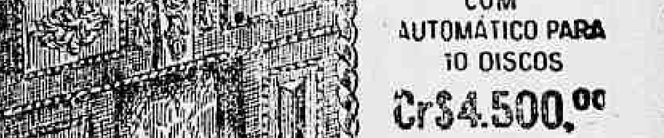
E' a tara do espírito de «colonismo», de súdito, que ainda hoje perdura entre nós, sob a forma do individualismo estreito, da mística do homem, substituindo o império da vontade soberana do povo, essência das verdadeiras democracias.

E' preciso para o bem do Brasil combater e destruir por todos os meios possíveis essa crença primária e estúpida na onisciência e no patriotismo expontâneo de governos e congressos, hoje banida de todas as grandes democracias do mundo. O bacharel anódino e desconhecido de ontem, não se transforma no super-homem de hoje, só porque tocado pela «revelação», pela «graça» do voto que o elegeu. Nem os homens verdadeiramente cultos, embora, mas homens «de gabinete», sujeitos muitas vezes às influências dessa «bi-

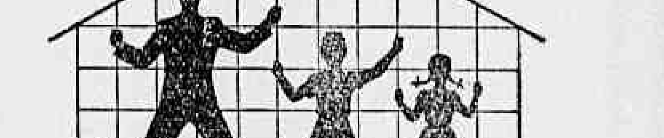
(Conclui na 2.ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

SUBA... PARA VÊR O PREÇO DESCER!
Compre a sua RADIOTROLA MACOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de Cr$2.980,00
e COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS Cr$4.500,00

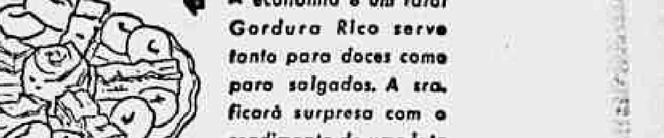


CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$580,00
UM BOM CONSELHO! NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA
TOCA-DISCOS DE TODAS AS MARCAS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251-SOBRADO-TEL. 43-2741



"prenda-os" em casa...

Depois dos pratos salgados, conquiste a familia inteira oferecendo na sobremesa uma fatia de bolo preparado com a Gordura Rico.



A economia é um fato! Gordura Rico serve tanto para doces como para salgados. A sra. ficará surpresa com o rendimento de uma lata da Gordura Rico.

Os bolos crescem mais! Qualquer receita dá certo quando se usa Gordura Rico.

GORDURA VEGETAL — RICO
gordura RICO
62.537
Produto da: SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A. — Únicos Agentes: FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

Toda hora É HORA DE TOMAR VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vasio, e apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento! VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO
Repres.: HINEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º - Tel. 22-8956 - Rio de Janeiro

MATURIDADE POLÍTICA

(Conclusão da 1.ª página)

blio-sugestão» de que fala Oliveira Lima, serão capazes, dum dia para outro, de definir, compreender, para resolver, dentro das contingências geográficas e humanas de um país imenso como o nosso, que se estende de além-equador a além-trópico, todos os problemas que desafiam a capacidade realizadora de um govêrno.

Cogita-se, presentemente, de escolher o novo presidente da República. O critério, ou antes, o descritério adotado, foi o do personalismo puro, exacerbado pelas conveniências «continuistas» que todos conhecemos. Seja. Mas, se de tais manobras, de que a opinião pública está ausente, resultar a indicação de um homem de bem, já se terá conseguido muito.

Os problemas que o futuro presidente terá de resolver são extraordinàriamente numerosos e complexos. Não os solucionará em cinco anos de govêrno, mas poderá resolver alguns, os mais prementes e essenciais, e instituir as bases para a solução daqueles em que o fator tempo prepondera sôbre a ação.

Dentre os primeiros, podem citar-se: — a moralização da administração pública e a regeneração dos costumes políticos, ou, noutras palavras, da moral governamental; — o saneamento da política financeira e monetária e, no terreno econômico, a substituição do «empirismo político parlamentar», na solução dos problemas essencialmente econômicos, pela «competência técnica dos conselhos», como se faz hoje nas democracias modernas.

Mas, seja dito liminarmente, sob condição «sine qua non», de que tais conselhos sejam constituídos por verdadeiros técnicos, por especialistas consumados e comprovados, homens práticos e realistas, «conhecedores dos negócios», e não por sumidades «livrescas», e muito menos por indivíduos impostos por interêsses de camarilhas político-partidárias.

A integridade de caráter tem de ser outra razão de escolha dos integrantes de tais conselhos, a fim de evitar que os interêsses nacionais sejam confundidos com interêsses individuais ou de classes monopolistas.

Não bastará, entretanto, que tais conselhos sejam apenas legais, como tantos outros órgãos existentes por aí; é preciso que a lei lhes garanta atribuições legislativas e executivas ou que, pelo menos, se suas proposições ou deliberações tiverem de ser referendadas pelos poderes legislativo e executivo o sejam com a máxima garantia contra possíveis deturpações de natureza político-partidária.

Não se trata duma nova organização. Há no mecanismo governamental verdadeira pletora de conselhos de tudo e para tudo, de institutos e de seções técnicas em todos os ministérios; são todos órgãos informativos e especializados, mas, o que é preciso é «sistematizá-los», a fim de evitar a dispersão e a desorientação de esforços.

Para isto está também criado o Conselho superior de economia nacional, mas, como irá êle se constituir? Como irá funcionar? Que fôrça terão suas deliberações? Será mais uma instituição lírica, ornamental e cara do mecanismo governamental do país? Eis as interrogações e os problemas a que o novo presidente terá que responder, se fôr, de fato, o homem que todo o Brasil deseja e espera, para atingir sua maturidade política em futuro não muito remoto.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Os Germes da Coceira
Combatidos em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardência, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, frieiras, coceira dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo ao seu farmacêutico Nixoderm e elimine as verdadeiras causas das afecções cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

SÓ O FATO INTERESSA

(Conclusão da 1.ª página)

de Assis, leu «com atenção» o artigo «Terra de Ninguém», do dia 2 último, no qual tratei das incríveis condições de sujeira e abandono em que se encontra o bairro da Saúde. A situação de São Cristóvão não é melhor, me diz o dr. Madeira. «Êste bairro, outrora residencial, é atualmente uma continuação daquilo que você presenciou na Saúde. Até o mais belo parque do Distrito Federal, a Quinta da Boa Vista, vive hoje no mais completo abandono, com os gramados destruídos, sem fiscalização ou policiamento, o que permite aos casais de amorosos e vagabundos praticarem, a qualquer hora do dia, os maiores atentados à moral».

Diz o mais o dr. Madeira:

«O próprio Museu Nacional, situado no interior do Parque, apresenta hoje aos visitantes apenas as Seções de Antropologia e Etnografia. Que fizeram os atuais cientistas daquela casa com as Seções de Zoologia, Botânica e Mineralogia? Há dezenas de anos que não se franqueiam ao público as salas onde estavam as belas e raras coleções deixadas pelos antigos professores daquela instituição científica».

NEGOCIOS DO SR. BORGHI

O meu «leitor atencioso» revela que conhece o sr. Hugo Borghi «desde quando êle ainda usava calças curtas». Diz mais que conhece «quase tôdas as sujeiras que êle tem praticado e ainda está praticando». E passa-se a contar a história abaixo, da qual o sr. Borghi é o personagem principal. Escreve o «leitor atencioso» (sua carta vem de Piracicaba):

«Êle (Borghi) está devendo ao Banco do Brasil cerca de 140 milhões de cruzeiros, sendo que cerca de 90 milhões, desse total foram gastos na compra de um milhão de sacos de arroz em casca, em Goiás, por ocasião da safra do ano passado. Arroz êsse que lá tem estado armazenado até agora, principalmente em Anapolis, mas ocultamente. O objetivo de Borghi era lançar agora êsse arroz no mercado, fazendo crer que era de produção própria (nas terras que êle, Borghi, cultiva em Goiás não colherá êste ano nem uma décima parte do arroz armazenado), e vendê-lo com algum lucro, mas assim mesmo por um preço 100 ou 150 cruzeiros abaixo dos preços comuns. Fazendo, assim, a campanha política e provando ser o «tal» — isto é, que êle mesmo vai produzir, que somente êle, com seus métodos humanitários, poderá combater a ganância, etc.

«Mas o fato é que o feitiço virou-se contra o feiticeiro. E' que êste ano, contràriamente ao que aconteceu o ano passado, choveu e ainda está chovendo muito (a carta do «leitor atento» é do dia 3 deste), contribuindo isso para que a colheita de arroz seja enorme, o que já fez baixar o produto 150 cruzeiros em saco». Em suma, o sr. Borghi vai ter um prejuízo enorme, o que para o «leitor atencioso» não tem nenhuma importância. O que êle quer saber é como o sr. Borghi vai saldar sua dívida, igualmente enorme, para com o Banco do Brasil. Naturalmente êle arranjará um jeito.

TRANSITO E TRAFEGO

«Um leitor» me escreveu uma longa carta (quatro páginas dactilografadas) e tirou da mesma uma cópia, que enviou ao Chefe de Polícia com o seguinte bilhetinho: «Aproveitando a oportunidade para cumprimentá-lo pela merecida demissão do «dr.» (as aspas são do autor da carta) Edgard Estrela, envio-lhe, inclusa, cópia da carta que hoje enviei ao sr. Joel Silveira, do «Diário de Notícias». De um seu — Admirador».

Do bilhete conclui-se que o seu autor não gosta do sr. Estrêla e que o sr. Chefe de Polícia tem admiradores — o que parece incrível.

Mas não resta dúvida que há muita coisa certa e justa na carta que é, toda ela, uma crítica severa aos encarregados do tráfego e do trânsito «cariocas», particularmente o recém-demitido sr. Estrela. Aí vai um trecho da carta:

«Citarei só dois exemplos para que se possa ter uma idéia da atuação do «Dr.» Estrela: em 1940 (último ano de que conheço as estatísticas) a chamada «Greater New York» (isto é, a cidade com seus cinco «boroughs» — distritos), tinha uma população de cerca de 7.500.000 pessoas. Havia lá, no mesmo ano, aproximadamente 3.000.000 (três milhões!) de automóveis. O «problema de trânsito», porém, era quase inexistente. Ainda em 1940 a cidade de Washington D.C., com uma população de 500.000 habitantes (pouco mais que Copacabana, Ipanema e Leblon têm hoje!) tinha 210.000 veículos a motor licenciados, isto é, 30.000 mais que todo o Brasil, com seus 40.000.000 de habitantes! E não havia «problema de trânsito» em Washington... Só falo nessas duas cidades porque nelas vivi durante dez anos, nelas dirigi automóveis e posso, portanto, falar com pleno conhecimento do assunto. Há quem diga que o Rio de Janeiro é uma cidade cujas ruas muito dificultam o trânsito. Mesmo que assim seja, lembremo-nos de que a diferença do número proporcional de veículos em funcionamento em Nova York e Washington bastaria para cancelar quaisquer vantagens de que essas duas cidades pudessem gozar nesse sentido, em comparação com o nosso Rio».

Lamento não dispôr de espaço para transcrever na íntegra a carta do leitor. Mas como o general Lima Câmara dela recebeu cópia, bem que poderia levar em conta as sugestões inteligentes que faz o leitor meu e admirador dele, general.

QUADRINHAS NO SAPS

«Sr. redator — Junto a esta segue um boletim do SAPS para que v. excia. (não sou tanto) o analise e faça um apelo ao sr. diretor do SAPS, a fim de que êsse papel seja melhor aproveitado, pelo menos publicando coisas de real proveito para o trabalhador. Como o sr. poderá ver, só se trata de propaganda pessoal, pura demagogia, e os nomes «diretor geral», «diretor do SAPS», e «major Humberto Peregrino» aparecem nestas 4 folhas nada menos de 24 vêzes. Certo de sua acolhida, antecipadamente agradece o assinante — J.F.G.» (O nome vem escrito por inteiro, mas não sei se devo escrevê-lo aqui).

Pois J.F.G. contou errado: não são 24 vezes, são 25. O boletim é pequeno, tamanho de um volante, com oito páginas (4 folhas). E realmente todos os seus assuntos giram em torno dos cometimentos do major Peregrino. Na última página, há uma quadrinha muito oportuna, da autoria de «Olho de Águia», que diz assim:

O pobre não tem direito
de viver com modo honroso
vive o rico da importância,
o comilão da ganância
o pobre por ser teimoso.

Vem explicado no «Boletim do Saps» que a referida quadrinha e outras mais «foram enviadas a êste Boletim pelo sr. Adilson, em carta que dirigiu ao major Umberto Peregrino, e acolhida com a simpatia que o diretor geral do SAPS dispensa à correspondência dos frequentadores».

Exércitos de hoje

(Conclusão da 1.ª página)

gam freudeanos ser a guerra« espécie de neurose coletiva», devendo ser tida à conta de «periódica descarga de impulsos libidinosos reprimidos». «Neurose» ou não, regressão à barbárie sem dúvida, calamidade indiscutível — desde que irrompa nada mais importa. Nem adiantam palavras dêste tipo. Há aceitá-la. Vivê-la. Vencer, se possível. De qualquer forma, bater-se.

Nessa luta — que será de vida e de morte, a concretizarem-se promessas de cientistas, entregues ao ingrato labor de produzir bombas atômicas, bombas de hidrogênio e outras por chegar — não há fugir a essa preparação psicológica, tão importante quanto as demais: física, material, etc.

Que incuta, no homem em armas, de par com clássico ódio ao inimigo, temos às consequências da derrota, e mais que tudo, esperanças nos benefícios da vitória. Melhor dizendo — lição de Mira — «que cada homem conheça não somente contra quem se bate, mas, principalmente, para que se bate». A isso chama Gregório Bermann — e não é pouca autoridade no assunto — «formação política» do combatente.

Para tanto, recursos novos. De fácil apreensão, racionais, eficientes. Que psicólogos experimentados poderão apontar. Ensinar como se aplicam: aí está a «Psicologia militar» de Mira y Lopez, a servir de roteiro.

Já que dos americanos nos continuam a vir os «figurinos», mostremo-nos bons discípulos seguindo-lhes, também nisto, ensinamento da última guerra. Não nos daremos mal.

Anacrônicos já — vale a pena assinalar! — surrados chavões, rançosos e mofados, em que palavras «liberdade», «mundo melhor» e quejandas, inadequada e inhàbilmente aplicadas, comparecem amiúde.

Por soarem ôcos, vazios, sem sentido. Insinceros até...



CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2.º

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

Escola de Técnica de Laboratório do Rio de Janeiro

DIREÇÃO DO PROF. DR. ABDON LINS

Inscrições para Concurso de admissão: de 1 a 10 de Abril
Matrículas: de 15 a 25 de Abril
(Curso de 2 anos, habilitando para o exercício da profissão de técnico de laboratório municipal, federal ou das autarquias)
Informações: RUA MÉXICO N. 41-I - 14º ANDAR - TEL.: 52-0...

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

DANÇAR ENSINA-SE
AVENIDA PASSOS, 13 - 3º ANDAR - TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 - 2º ANDAR - TEL. 22-6604

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Pontos cardiais da indústria eletrônica

a serviço da Indústria Brasileira de Rádio

IBRAPE conta com um competente corpo de engenheiros e dispõe de um competo laboratório de precisão, para prestar à indústria de rádio em nosso país a mais perfeita assistência técnica. Além disso oferece aos rádio-técnicos brasileiros uma extensa linha de componentes para rádio e as famosas válvulas RIMLOCK (Técnica Philips). São representadas pela IBRAPE as seguintes empresas de renome mundial:

N. V. PHILIPS GLOEILAMPENFABRIEKEN - Eindhoven, Holanda
PHILIPS EXPORT CORPORATION - New York, U. S. A.
ROGERS ELETRONIC TUBES LIMITED - Toronto, Canadá
DE LA RUE PLASTICOS DO BRASIL S. A. - São Paulo.

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS E ELÉTRICOS S.A
IBRAPE
AV. IPIRANGA, 1267 - 14.º AND. - TEL. 6-7388 - SÃO PAULO

Assim se fabricam os móveis DRAGO

um a um... em produção contínua mas cuidadosa... selecionando sempre o melhor material, a mão de obra mais perfeita... apurando detalhes de acabamento... sem atropelos de "fabricação em massa".

DORMITÓRIO Rústico: folheado em imbuia, de 6 peças. Amplo guarda-roupa com espelho interno e cortina de voile. Cr$ 5.995,00
Com Colchão de Molas Drago, mais Cr$ 1.767,00

SALA DE JANTAR Rústica: folheada em jacarandá ou imbuia, com 8 peças. As 6 cadeiras têm assento de couro cinzelado. .... Cr$ 5.555,00

DRAGO

GRUPO INGLÊS: Magestoso grupo. Molejo no espaldar, braços e assento, com almofadas soltas. O sofá mede 2,10 de comprimento. Tapeçado em ótimos tecidos. .... Cr$ 6.595,00

DORMITÓRIO Chippendale: 6 peças de esmerado acabamento e notável beleza. Armário 3 corpos com gavetas espaçosas. .... Cr$ 8.490,00
Com Colchão de Molas Drago mais Cr$ 1.767,00

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana, 711 - Tel. 29-1196, 48-2001 e 48-9499
Lojas: Avenida Princêsa Isabel, 12-A - Tel. 37-1533 — Rua 7 de Setembro, 209 - Tel. 22-2430 — Rua 7 de Setembro, 184 - Tel. 43-8116
Rua do Catete, 141-A - Tel. 25-5813 — Praça Saenz Peña, 65 - Tel. 48-1673 — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

PARQUE HOTEL ARARUAMA
ÓTIMOS APARTAMENTOS E CHALETS PARA FINS DE SEMANA, FÉRIAS E LUA DE MEL. LINDO PANORAMA SÔBRE A BELÍSSIMA LAGOA DE ARARUAMA. RESERVAS E INFORMAÇÕES COM ARCAMPO. — TELEFONE 32-5958 — RIO.

GELADEIRAS
5½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO
de todos os tipos e preços
Consertos e transformações de rádios.
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 35
Sobr. - Tels.: 32-3101 e 22-9435

VELHICE?
Pura Lenda!
O homem póde conservar-se eternamente moço, usufruindo os tesouros que a vida lhe proporciona. O vigôr do organismo humano e a plenitude de sua vitalidade dependem de um perfeito equilíbrio das funções glandulares. Glantona, em cuja fórmula estão cientificamente dosados o hormônio testicular, o extráto hipofisiário e vitaminas, normalisa essas funções, regula os transtôrnos endócrinos, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. Desperta energias amortecidas, reintegrando o homem em suas funções vitais com a reconquista da alegria de viver. Tubos com 20 drágeas. Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 - S. Paulo

SUOR AXILAR TERMINANTEMENTE PROIBIDO
Proibido pelo bom gôsto. Proibido terminantemente por ODO-RO-NO. Uma só aplicação *evita* o suor e odor, até por 3 dias.
ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca no pote.
Por isso, ODO-RO-NO é o protetor preferido, em todo o mundo. Deve ser o seu preferido, a partir de hoje, *agora!*
O melhor creme anti-sudoral e desodorante.
creme desodorante ODO-RO-NO evita a transpiração
ODO-RO-NO

CARTA DE LISBOA

Desafronta à memória de Eça de Queirós escrita por seu filho Antônio

Ainda o caso Nehru — Teatro de São Carlos — Notícias várias

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 30 de março — A personalidade de Eça de Queiroz, um dos mais notáveis romancistas portugueses do século XIX, tem sofrido, desde que começou a ascender firmemente para a glória e, sem favor, para a imortalidade, os ataques mais virulentos de críticos ou biógrafos, de figuras por êle ridicularizadas e de moralistas ortodoxos, possuidores êstes das mais cândidas e inultrapassáveis virtudes.

O nascimento do escritor, a sua compleição física, as múltiplas cambiantes do seu estilo, o seu casamento e a sua vida familiar — tudo serviu até agora para se encherem alguns milhares de páginas com fantasias de tôda a ordem, invenções soezes e, vez por outra, vilanias desprezíveis.

E isto, estando ainda vivas pessoas que lidaram com o criticado e existindo alguns dos filhos nascidos do casamento de Eça! Imagine-se o que serão as biografias e as críticas de alguns dêsses biógrafos e dêsses críticos a respeito de escritores mortos há mais de um século e sem direta descendência viva!

Durante muitos anos, os filhos do insigne romancista preocuparam-se apenas com a impressão da obra inédita, tendo despendido na interpretação e arranjo dêsses muitos volumes, tempo considerável e grandes energias.

Não discutiam os ataques nem se preocupavam muito com as acusações feitas ao Escritor, ao Homem e ao Chefe de família. Elas haviam de cair um dia, desfeitas por si próprias.

Tal, porém, não aconteceu. Quanto mais crescia o renome de Eça e a admiração pelas suas obras sem par na literatura portuguêsa, mais se encarniçavam contra essa fama os críticos malévolos e mais se agravavam as injúrias e as invencionices.

Resolveram então, e muito bem, os dois filhos sobreviventes de Eça de Queirós — Maria e Antônio, publicar as Cartas íntimas de seus pais, êsse encantador volume: "Eça de Queirós entre os seus", que veio alterar muitas das apreciações dos críticos honestos e confundir os deturpadores que tinham inventado um romancista imoral e infecto, sem distinção ou nobreza de espécie alguma. Porque, afinal, essas Cartas revelavam, um Homem íntegro, um Marido exemplar, um Chefe de família amantíssimo. Restavam as incorreções de linguagem, os estrangeirismos, etc., etc.

Quem leu aquelas Cartas e já estimava a obra eciana passou a estimá-la ainda mais. Os que lhe tinham opôsto objeções formais ou de natureza crítica mais ou menos independente, aceitariam de bom grado as retificações e dispuseram-se a rever seus juízos sôbre o Escritor e o Homem. Os malévolos, os que mais costumam lucrar com a exploração dos seus martirizados, êsses continuaram a denegrir a memória de quem tão profundamente revolucionou o romance português e lhe abriu novos e mais largos horizontes.

E, por isso, é que Antônio de Eça de Queirós quis completar os efeitos daquele volume íntimo com outro da "Desafronta à Memória" de seu pai. E fê-lo com vigor, com argumentos irrespondíveis e com a mais nobre devoção filial.

Nas 300 páginas do vibrante volume, fustigam-se impiedosa mas justiceiramente as críticas de três dos mais acirrados denegridores de Eça, reservando-se para o primeiro dêles a carga mais violenta em proporção de suas maiores e mais lancinantes afrontas. Com um quarto crítico professor ilustre, Antônio d'Eça esgrime plàcidamente, pois reconhece que êle se limitou "a discutir-lhe a obra com muita correção, tentando desvendar-nos, o melhor que pôde e soube, a figura do artista — e fê-lo com cuidados de admirador."

Para os críticos brasileiros, tanto neste livro como em conversas particulares, os filhos de Eça têm sempre as mais gratas referências, porque êles nunca desceram às ultrajantes infâmias que sôbre a pessoa do Escritor têm saído de penas portuguêsas.

AINDA O CASO DA INDIA PORTUGUESA

Embora se considerem da maior gravidade as tão discutidas afirmações do Pandita Nehru e haja um certo e justificado nervosismo tanto nos portugueses do Continente, Ilhas e Ultramar como nos portugueses do Estado da India, a verdade é que não encontramos ainda um só de quantos interrogamos sôbre o problema que acredite em qualquer medida violenta ou atentatória da nossa soberania. Todos afirmam: "Não é possível que Nehru ignore os direitos portuguêses e, mais do que isso, a vontade íntima, indestrutível da população do Estado da India. E, serenos, aguardam que se desfaça o equívoco surgido e tudo termine em boa paz e sincera amizade.

Entretanto, a opinião pública continua a ser esclarecida por quem possui autoridade de sobra para o fazer.

Na Sociedade de Geografia o antigo ministro e diretor geral da Fazenda, advogado e escritor, dr. Alberto Xavier, natural da India Portuguesa, fêz uma substanciosa conferência, da qual lhes comunico os seguintes períodos:

"Os dirigentes do movimento nacionalista, indo reclamaram a sua independência total, alegando que viviam sob o jugo dos ingleses que se lhes tornara insuportável. A India Portuguesa, pelo contrário, desde seus inícios, não estêve e não está sob o jugo de Portugal" e isto porque "a India Portuguesa é, por tradição de séculos, uma porção querida e apreciada da pátria lusitana".

Depois de várias considerações históricas sôbre a organização e consolidação do Estado português da India, o dr. Alberto Xavier concluiu:

"Peço a todos os portugueses da India, indos ou cristãos, a todos que vivem nas diversas parte do mundo, a todos que residem em Portugal, que nos conservemos unidos e solidários, cerrando fileiras numa comunhão espiritual perfeita para apoiarmos a ação diplomática que certamente o govêrno desenvolve para dissipar os mal-entendidos e promover relações amigáveis e fecundas entre o novo Estado Indo e o Estado português. Não há razões para pessimismo. Tenho motivos para crer que os governantes da jovem República da India não nutrem intenções violentas. Não se está em presença duma ameaça de agressão, mas de exteriorização de aspirações que brigam com os nossos direitos seculares de que não queremos prescindir."

Em tempos não muito remotos, as diligências de Portugal seriam difíceis e tormentosas. Hoje, com o prestígio num govêrno cheio de autoridade moral e com o tato excepcional de que tem dado tantas provas nas pugnas internacionais dos últimos anos, nada custa crer em novos e brilhantes êxitos para o caso presente como para qualquer outro de justiça semelhante.

Da União Indiana veio já há algumas semanas a nota diplomática sôbre o assunto, que, naturalmente, se conserva confidencial. Não tardará que se saiba a resposta do govêrno português.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

A temporada lírica dêste ano compreende dezenove óperas das mais notáveis cantadas pelos melhores artistas líricos da atualidade.

A estréia fêz-se com o "Werther", de Massenet, em que se apresentou pela primeira vez ao público de Lisboa o distintíssimo tenor Taglinvini.

A 2.ª récita foi uma admirável lição cultural, pois se apresentou em caprichosa montagem o "Orfeu", de Gluck, que não se cantava em São Carlos há algumas dezenas de anos e que é uma das mais gloriosas criações de Stignani.

Seguiram-se a "Lúcia de Lammermour", de Donizetti, a "Gioconda", de Ponchielli e a "Tosca", de Puccini.

Nestas últimas, o principal atrativo consistia em serem cantadas por artistas excepcionais: além dos dois já mencionados, Maria Caniglia, Pia Tassinari, Vitória Neviani, Néri, Mascherini, Neroni e como regentes o insigne Antonino Votto e o distinto Pedro de Freitas Branco.

NOTICIAS VÁRIAS

— A Assembléia Nacional decidiu fazer já a revisão da Constituição, para lhe introduzir modificações, que a tornem mais consentânea com as necessidades atuais, impostas por uma experiência que as esclareceu melhor que quaisquer discursos ou críticas sectárias.

— Faz hoje anos que, em 1816, faleceu no Rio de Janeiro, a rainha d. Maria I. No seu reinado criou-se a Academia Real das Ciências e várias outras Academias. Foi ainda nessa época, especialmente propícia para a instrução, que nasceu a Casa Pia de Lisboa.

— A Madeira, bela ilha de Portugal, tão procurada para repouso por estrangeiros ilustres, vai beneficiar-se de grandes melhoramentos.

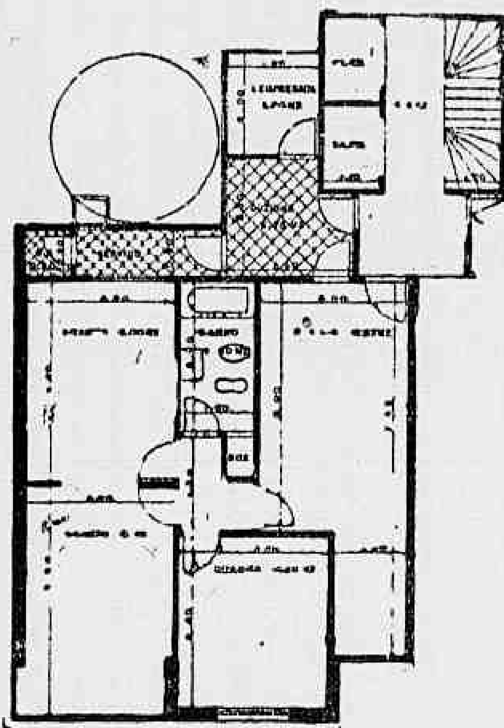
— Entre os governos português e americano, resolveram-se facilidades relativas aos vistos de entrada e saída, que muito devem beneficiar o turismo.

LADA e MINERVA
As gêmeas tchecas que duram gerações!
De aço em tôdas as suas peças vitais, as máquinas de costura LADA e MINERVA continuam a conquista do mercado brasileiro, exclusivamente pelo valor de suas qualidades!
À vendas nas bôas casas do ramo
Distribuidores Exclusivos para o Centro e Norte do Brasil
MAQUINARIAS MINERVA LTDA.
Rua Machado Coelho, 93
Telefone 32-1989 — Rio
Brevemente na SEDE PRÓPRIA à Rua do Riachuelo, 121-B
Vaga Publicidade

Compre DIRETAMENTE DA FÁBRICA comodamente em casa
43-6487
47-0202
pelo telefone!
PRETO LISO
BRANCO GRANULADO
MARRON LISO OU GRANULADO
HAVANA LISO OU GRANULADO
Em cromo liso ou granulado zug. Impermeável, inteiramente forrado a couro, solado de borracha tipo atômico. Números 33 a 44. Acabamento perfeito. Modelos cordão ou fivela.
Fabricação própria e venda direta! Resultado — baixo preço e alta qualidade! Compare INCA com qualquer calçado caro. INCA é um sapato que V. gostará de usar e de recomendar! Tal é a nossa confiança no sapato INCA, que estabelecemos a novidade da venda por telefone, para qualquer local do Rio. Comodamente, em sua casa ou no escritório, V. examina, experimenta — e faz a compra se julgar conveniente. Pela sua excelência, com relação ao preço, INCA se vende por si mesmo, e dispensa as argumentações do vendedor! Telefone agora mesmo! Não perca esta ocasião de economizar! Aproveite essa esplêndida compra e a nossa vantajosa bonificação de lançamento!
Cr$ 180,00
Porte grátis, pelo Reembôlso
IA-101
GRÁTIS!
DISTRIBUIDORA AMERICANA DE CALÇADOS

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

CAPAS IMPERMEÁVEIS
ERCA
UM PRODUTO DA
CASA DA BORRACHA



EDIFÍCIO "MARINGÁ"

Apartamentos de Sala - 3 quartos - Varanda
Cozinha e Dependências de empregado

Rua Rodolfo Dantas, 95 — Posto 2 — Lido

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 260.000,00 FUNDOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

* Fôro Remido.
* 40% Financiado.
* Facilidade de pagamento durante a construção.
* Acabamento esmerado — banheiros em côr c/ box, persianas Paramount.
* Sem juros durante a construção.

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS COM OS INCORPORADORES
RUA MÉXICO, 98 — 5.º andar — Sala 509
T. 22-7480 ou pelos Tels. 37-8760 e 43-3550

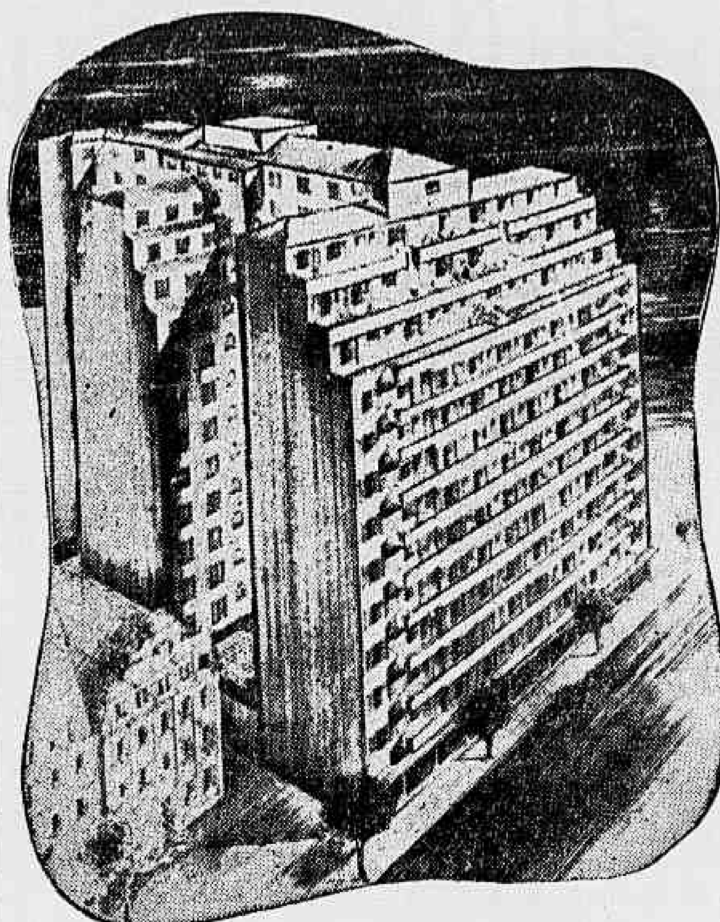
Encantado

Vendo o prédio, 392 da rua Manuel Vitorino, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ 100.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.280,80. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, município de Nova Iguaçu, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.



APARTAMENTOS

DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
CENTRO DA CIDADE

EDIFÍCIO ALHANDRA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

DO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

APARTAMENTOS 80% FINANCIADOS

ZONA NORTE E ZONA SUL

Vendo com 20% de entrada e 80% a longo prazo, ótimos apartamentos. Tratar à rua Miguel Couto, 43, 1º and. Corretor autorizado ALKAIM. Tel. 23-4900.

TERRENOS

CAMPO GRANDE

Chácaras, Cr$ 8.000,00 — Cr$ 153,00 mensal. Lotes, Cr$ 5.000,00 — Cr$ 95,60 mensal. Entrada, 10%. À margem da Rio-São Paulo. Facilitamos a entrada. Temos também, próximo a Mangaratiba, belíssimos lotes. Melhores detalhes à rua São José, 56, 1.º, sala 11. Tel. 22-0571. Chamar Gomes.

LOTES E CHÁCARAS

Oportunidade excepcional ofereço para todos, lotes 15x50, desde Cr$ 5.000,00 e chácaras de vários tamanhos desde Cr $8.000,00 (1.500m2), pagáveis em módicas prestações de Cr$ 95,60 e Cr$ 153,00, respectivamente. Tratar depois das 12 às 17 horas, diàriamente, com LORETO. RUA URUGUAIANA N.º 96, 4.º andar, sala 1
Telefone: 43-6117

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos a prêços de ocasião
Desde Cr$ 30.000,00 o lote

Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, ao preço à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edifício Brasília), com Romão — Tel.: 32-9042 ou Oliveira — Tel.: 42-3812.

Mais um grande empreendimento da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

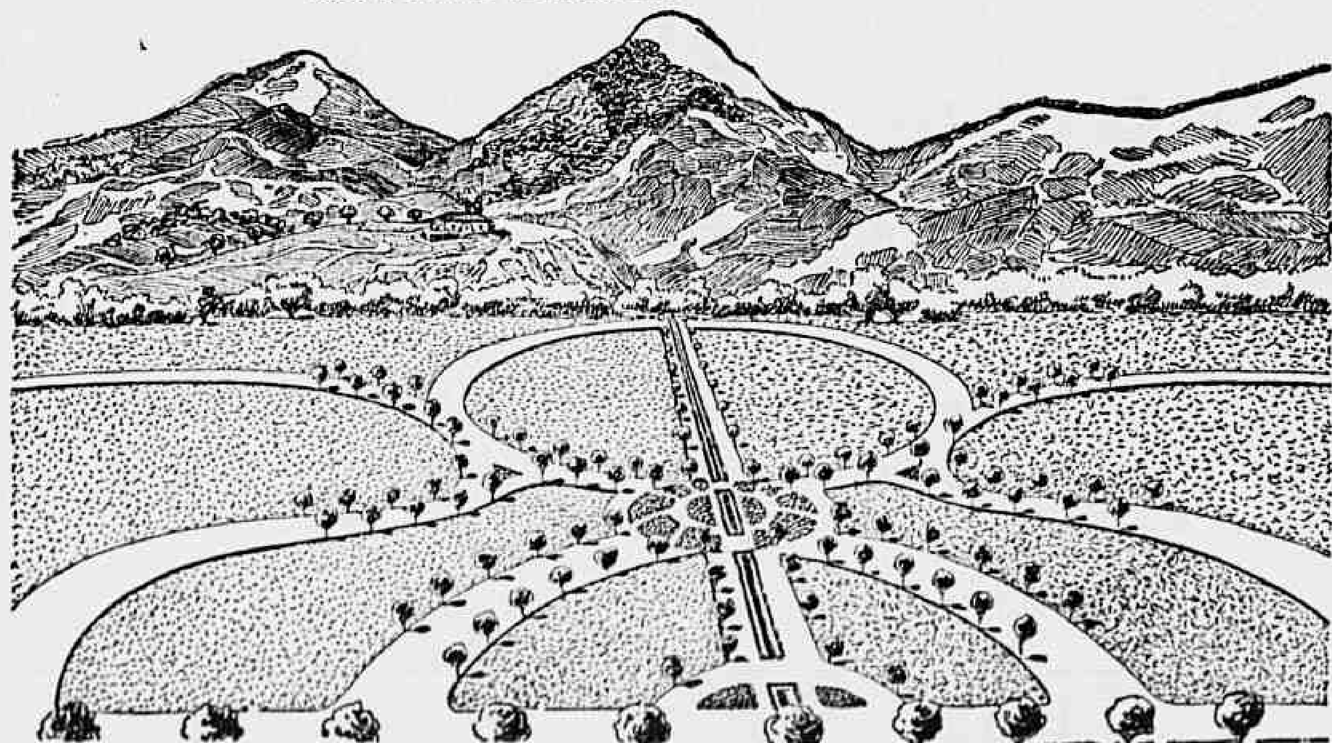
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO
(TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas e pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap
ou no local, casa grande, no alto.

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ

A partir de Cr$ 28.000,00, vendo em local aprazível, lotes de 12x45, com água, luz, telefone e tôda sorte de condução. Entrada de 20% e o restante a longo prazo. Posse imediata. Tratar à rua Miguel Couto, 43, 1º andar — Jorge.

CIA. CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA



Mais uma das muitas casas construídas para os seus prestamistas.
Inscreva-se nos planos de financiamento para obter SEU LAR PRÓPRIO sem entrada e a longo prazo.

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito à construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais: Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais: Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	
504,00	40.000,00	200,00	384,00
630,00	50 000,00	250,00	480,00
756,00	60 000,00	300,00	576,00
882,.00	70 000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.260,00	100.000,00	500,00	960,00
1.890,00	150 000,00	750,00	1.440,00

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PROPRIA
FUNDADA EM 1942
Av. Presidente Vargas, 417-A, 3º andar — Grupo 307 e 308
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente 162.

Terrenos sem juros — Vila N. S. das Graças

ESTAÇÃO DE PACIENCIA — RAMAL SANTA CRUZ

Em 60 e 80 prestações. Entrada Cr$ 1.600,00 a Cr$ 2.000,00. O restante em prestações de Cr$ 300,00 a Cr$ 420,00. Ruas arborizadas, água encanada, luz, meios-fios e estrada asfaltada do Centro ao local. 5 minutos da Estação.

IMOBILIÁRIA C. VIEIRA SOBRINHO
RUA BUENOS AIRES, 44 — 3º ANDAR — TELEFONE 43-7408

ILHA DO GOVERNADOR

Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção para entrega dentro de 60 dias com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magníficas casas com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de ótimo terreno, com jardim e bom quintal. Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — Edifício Brasília, com ROMÃO — Tel.: 32-9042 e OLIVEIRA — Tel.: 42-3812.

Campo Grande, terrenos a prestações

AGUA, LUZ, MEIO-FIO, BONDE A PORTA E A 5 MINUTOS A PE' DA ESTAÇÃO

A partir de Cr$ 5.000,00. Prestações de Cr$ 95,00 e ENTRADA DE CR$ 500,00. Estes ficam localizados no Km 39 da Estrada Rio-São Paulo e nas condições acima, com água e luz. A partir de Cr$ 35.000,00. Entrada de 20% e prestações de Cr$ 460,00 mensais. Dou posse imediata e facilito a construção. Plantas e melhores informações à rua da Conceição n. 31, 4º, sala 404. Tel. 43-6173. Com Sebastião das 9 às 18 horas.

SENTE CALOR !...?

VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE

PETRÓPOLIS

EM CLIMA AGRADÁVEL
NO APRAZIVEL BAIRRO DE

"HELVETIA"

LOTES PARA RESIDENCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1.000 MS2. COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

"VASKAR Ltda."
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS.: 22-8561 e 22-1503

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONOCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 300.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340 — Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Rua Buarque de Macedo, 36 (início de construção) — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 136.000,00. Financiamento de 60% — Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S.A.
RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELS.: 42-1277 E 32-7440

Nova Iguaçu — Terrenos a prestações

Novo loteamento no 1.º distrito

Preços a partir de Cr$ 11.000,00. Entrada de Cr$ 550,00. Prestações de Cr$ 150,00. Próximo à Estação de Santa Rita, [illegible] da, já tendo luz a 400 metros do loteamento. Área tôda plana, [illegible] 15x30 e distante de Nova Iguaçu 15 minutos, tendo várias linhas de ônibus, local saudável. Faça uma visita sem compromisso, [illegible] bem localizado, temos condução para os interessados. [illegible] e outras informações à rua da Conceição n. 31, 4º, sala 404, Telefone 43-6173, com Sebastião, das 9 às 18 horas.

R. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
...ialista de crianças — Raio X
...O DO MACHADO, 4 — Apto
... Edif. Viscunde da Penha

...ENÇAS DA PELE
... — Câncer — Eczemas — Va...
... — Úlceras das pernas — Ver...
... — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos.
...AGOSTINHO DA CUNHA
...do Hospital N. S. Socorro
...DELÁRIA, 73 — Telefone: 32-3268

...CULOS
COM GRAU
...ECLAME, CR$ 59,50
...eos - Álbuns - Filmes
Revelações
ARTIGOS PARA PRESENTES
...ÓTICA IRANY
... Barão de Mesquita, ...241. Aberta até às 22 ...s. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

...DENTADURAS
...NATÔMICAS
...SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
... pressão? Bridges partidos? Consertam-se
...M 90 MINUTOS
...r. Souza Ribeiro
...Marechal Floriano Peixoto ... 1 — Telefone: 43-8137, ...ua de Miguel Couto, ao ... da Igreja de Sta. Rita) ...nho à av. Rio Branco).

MARAVISTA
ITAIPÚ
...O MAIS LINDO VALE PERTO
...A MAIS LINDA PRAIA.
Lotes desde Cr$ 7.200
...com entrada de Cr$ 200
...prestações de Cr$ 100
sem juros
...Av. Erasmo Braga, 227
...Castelo. Tel: 52-5613

A PEDIDOS

SANTA MARIA, ROGAI POR NÓS!

O conceituadíssimo matutino "Diário de Notícias", em sua edição de 28 do mês findo, traz em uma das páginas o seguinte título: — "Em nome do Santa Maria" — encimando uma nota escrita durante um eclipse infeliz, em que uma pena brilhante caiu numa sarjeta, e cujo autor deixamos de citar, em sinal de respeito à sua própria assinatura, que êle entretanto usou de modo tão desastrado.

Ainda por uma questão de escrúpulo, deixamos de indagar, sequer, que conversa teria levado o brilhante jornalista a assumir tal atitude, a tantos quilômetros de distância. Contudo, isso é tão comum neste Brasil, que dispensamos a mais rudimentar explicação, agora e no futuro.

O que aqui escrevemos não é absolutamente uma resposta. Resposta se dá a uma agressão, em luta declarada e aberta, com armas nobres em duelo leal; mas não a quem recebe de terceiros um embrulho de lama e se encarrega de atirá-lo à nossa vidraça. Aí não mais se trata de uma agressão, com as suas características peculiares, que requer a reação pronta de um contra-ataque neutralizante; mas o que se apresenta é o insulto da esquina, a injúria fermentada e apodrecida nas paralisias intestinais, e para a qual só existe um único preventivo, uma única defesa salvadora contra o seu contágio — tomarmos dela a maior distância possível!

Responder? Isso nunca! seria preciso nos acocorarmos sôbre o mesmo charco.

Portanto, repetimos, não vai aqui uma resposta às palavras que o jornalista escreveu sob o ponto cego do seu órgão visual. A palavra que aqui se levanta é uma explicação que nós devemos ao público. Não "NÓS" os dirigentes, os administradores, os responsáveis pelo Sanatório Santa Maria, mas nós outros, os internados, os doentes aqui em tratamento

É a voz insuspeita e desassombrada dos que podem falar, com conhecimento de causa e segurança de consciência, porque aqui nos encontramos, muitos, desde os primórdios desta instituição, testemunhando cada minuto de vida desta casa; porque não estamos alugados a preço de centavos, regalias ou promessas, para trazermos, como o fazemos, um esclarecimento que o público nos merece e, se necessário, o depoimento que a Justiça nos exigir; porque, finalmente, mesmo portadores de escarros de sangue e vomitando bacilos de Kock, teríamos náuseas de lavar a sujeira que de tão longe atiraram à nossa porta! Disso se encarrega a vassoura do tempo.

* * *

O dr. Flávio Fraga, realmente, não está administrando; está construindo o Santa Maria.

Ornamentou o Sanatório com um aprazível jardim; dotou-o de uma estação interna de rádio, para divulgação de programas para tôdas as preferências; deu-nos uma cabine telefônica para nossas comunicações externas; instalou uma cantina, onde temos tudo ao alcance da mão, desde o sêlo do correio até a pasta dentifrícia, inclusive doces, frutas, biscoitos e conservas, ao preço do mercado, resolvendo assim um dos maiores problemas do internado, que era a aquisição dêsses artigos lá fora; temos um serviço postal para remessa de correspondência e compra diária de revistas e jornais para quem quiser; temos um imenso auditório com capacidade para todos os internados, onde se realizam conferências, solenidades, espetáculos de arte e ainda três sessões cinematográficas por semana; temos uma bonita capela e tôda a assistência religiosa, com seus rituais, congregações e atos festivos; uma ótima biblioteca e um aparêlho para filmagem das nossas festas íntimas; e ultimamente o diretor está promovendo meios de adquirir uma comionete, para uso dos internados e transporte das visitas, o que virá solucionar outro problema de magna importância.

O diretor concede ainda uma licença coletiva de quarenta e oito horas, para que os internados passem com seus parentes as datas do Natal e semana santa. Pelo Carnaval permite que os doentes se fantasiem e se divirtam à vontade no jardim; pelo São João temos a tradicional festa da roça.

Ora, é lógico que, para manter as coisas nesse nível, são indispensáveis recursos materiais. O dr. Flávio Fraga criou, então, a Caixa Beneficente dos Internados, para a qual contribuímos com a mensalidade de cinco cruzeiros, apenas. Êsse depósito, juntamente com os lucros provenientes da cantina, de donativos, etc. é o lastro que assegura todos os melhoramentos de ordem recreativa do hospital, inclusive o contrato com as firmas cinematográficas.

O leitor naturalmente perguntará: e o pobre indigente, que só tem mesmo o dia e a noite que Deus lhe dá, como se arranja lá dentro, sem poder ao menos contribuir para a Caixa?... fica apenas olhando?... filando cigarros? ...catando níqueis na caridade dos companheiros?... Não! A êsses que, comprovadamente, não dispõem de nenhum recurso, a Caixa fornece mensalmente a importância de cinquenta cruzeiros para as suas necessidades urgentes, e gozam as mesmas regalias que os demais, porque aqui dentro não existem castas nem estirpes, nem primeiro nem último lugar.

Assim é a vida no Santa Maria; assim é a administração edificante do dr. Flávio Fraga, trabalho que o grande público não conhece, porque essas coisas se passam dentro dos nossos muros, sem cartaz e sem clarins.

A grandiosidade dêste hospital não está apenas na imponência da sua estrutura nem no seu aparelhamento técnico; existe um valor muito mais elevado no seu patrimônio moral, que não pode ser maculado pelo trabalhinho porco dos fariseus cata-migalhas!

Agora perguntamos: será que tudo isso é feito diàriamente só para fins de farol? para as visitas aplaudirem duas vêzes por semana? para as autoridades elogiarem quando aqui aparecem?... ou será para o povo criar gôsto pela tuberculose?!

Assim é a vida no Santa Maria, mas acontece que...

* * *

Acontece que só conhecem mesmo tuberculose os tisiólogos e uma simples minoria de enfermos. Uma simples minoria, frisamos bem, porque a outra parte prefere esquecer que é doente.

Explicar aos leitores o que é esta moléstia desumana, com a experiência que nós adquirimos em quatro, seis, oito anos de lutas, de resignação, de desespêro, de revolta, de ódio, de abatimento, de esperanças, de alegrias, de fracassos e vitórias problemáticas, — isto é, dentro da agitação infernal de todos os sentidos — é assunto que ocuparia longas páginas de amargura, que o espaço qui não comporta.

A peste branca é uma moléstia cheia de paradoxos e extremos. Exige medidas de carinho, de confôrto, de bem estar, de tudo bom e do melhor; mas por outro lado impõe sentenças verdadeiramente cruéis.

Que acontece ao primeiro sinal da doença? O infeliz é logo isolado, banido, expulso do convívio do próprio lar! Fora da cama, fora da mesa, fora dos filhos, fora de tudo! E êle tem que aceitar, de dentes cerrados e olhos enxutos, aquela transformação brusca, inapelável, deprimente, sem um protesto ao menos, se quiser evitar maior desastre.

E o ambiente que se forma lá fora? os olhares trocados onde êle aparece? as fugas dissimuladas, as ausências compreensíveis?...

Percebendo de tudo os mínimos detalhes, o tuberculoso consciente toma nessa hora a iniciativa heróica de se trancar dentro do seu próprio inferno, tornando-se mais insociável, mais esquivo do que todos aquêles que o evitam. Se pudesse, afivelava ao rosto a máscara do prisioneiro da Bastilha, para que ninguém lhe visse ao menos a côr dos olhos!

Falam de nervos de aço... Pois êsse é apenas o início das muitas provações que o esperam.

Que fazer nessa emergência? Recolher-se a um Sanatório, último reduto que lhe resta, e ali suportar, sabe Deus até quando, uma vida mais dura que a de soldado em quartel. A vida parada, as horas eternas, as noites sem madrugada; o regime da cama à hora certa, e da mesa e dos remédios. Todos os dias a mesma conversa, as mesmas queixas, os mesmos casos.

Brinca-se? brinca-se, sim; mas do lado de fora estão os médicos olhando o tempo e o relógio. Há carnaval? há, sim!... duas, três horinhas, quatro pulinhos, um pandeiro, e o Doutor com os olhos em cima. Nada de excessos, nada de abusos, e nada disso e nada daquilo! Há diversões, há confôrto, há cinema, há leitura, mas tudo em dose certa, pesado, medido e controlado pela disciplina irritante, fria, glacial, insuportável para quem estava habituado a medir o tempo pelo correr do sol.

E' quando estalam os nervos do doente, e êle começa a achar tudo ruim. São as vontades contrariadas, as licenças cortadas e outras exigências que provocam protestos dos impacientes e, muitas vêzes, precipitação dos incontroláveis.

E' aí que o Diretor tem que calçar as luvas de ferro e tomar a ponta da guia; e ganha então esta coleção de adjetivos: — bárbaro, grosseiro, desumano, fera, e outros mimos semelhantes.

Impotentes na sua cólera, muitos enfermos atiram-se porta afora e vão despejar a sua bilis, a pêso de ouro, nas redações, em artiguetes anônimos, caluniosos e fétidos, sem se lembrarem de que continuam do mesmo modo algemados pelo bacilo fatal. E como não há liberdade para o cativeiro, lá vão êles em busca de outros sanatórios... ou voltam novamente para o Santa Maria.

Por que?

* * *

Pelo desamor, pelo descaso, pela escravocracia que o articulista do «Diário» descreveu de «oitiva», é preferível o tuberculoso agonizar à sombra de uma árvore do que se internar no nosso sanatório.

Por que motivo, então, os leitos permanecem cheios? Por que essas vítimas indefesas das botas do sr. Flávio Fraga não abandonam êste presídio, deixando que os incautos, os desavisados ou outros mais infelizes venham, por sua vez, amargar aqui a sua inexperiência? Se o Santa Maria é apenas pano de bôca para impressionar o indígena, respondam-nos que faz aqui dentro êsse imenso arsenal de máscaras, balões, tendas de oxigênio, funcionando dia e noite? Para que a ostentação de um centro cirúrgico, com tamanha fortuna em aparelhagem? para que as centenas de aplicações de pneumotórax, pneumo-peritônio e intervenções as mais diversas?

E como pode um doente, engolindo bóia azeda e de péssima qualidade, ou jejuando à fôrça cada dois dias, sem cuidado nem tratamento, entregue ao seu próprio destino, pois nem moscas aqui existem, como pode êsse doente curar-se? Será que estamos todos cegos? ou as autoridades sanitaristas estão cinicamente engolindo uma mentira criminosa, documentada em gráficos, histórico, radiografias, controles e exames direitos, tudo falso?

Se o dr. Flávio Fraga, espezinhando, como declarou o jornalista, os mínimos princípios de humanidade, empunha o rebenque do feudalismo e esmaga, sob os tacões da sua autoridade absoluta, os míseros degregados desta Sibéria-mirim, desta senzala de Iôiô Branco, por que não empurram de uma vez êsse homem num tribunal de Justiça e jogam-lhe por cima o Corcovado e as grilhetas dos galés? Por que não vão buscar o diretor do Departamento de Tuberculose para ver semelhante calamidade; por que não arrancam das poltronas do Guanabara o sr. prefeito, para que mande dar lição de pelourinho nesse diretor nefasto?

Não acham que seria muito mais acertado, mais decente e até mais espetacular que apresentassem uma denúncia, promovessem uma devassa do subsolo ao teto, e mandassem depois êsse doutor exercer sua «sabença» numa colônia correcional?... Por que não fazem isso?!

As consciências que respondam.

Vejamos o caso da internada, que sofreu uma síncope ainda um pneumotórax.

Ora, êsse tratamento é hoje tão simples e está de tal modo difundido, que qualquer leigo aí fora conhece a sua aplicação. Quantos enfermos aí pelos Postos da Saúde tomam o seu pneu e vão enfrentar o «batente», até de bicicleta? Ninguém sai da mesa na padiola nem acompanhado por escolta. Aconteceu que, no regresso para a enfermaria, a nossa doente sofreu vertigem e levou um tombo que lhe danificou os dentes? Que teve o pneu com isso? Está aí a grande assombração do caso.

Quanto à tremenda pergunta que o diretor fêz ao espôso de uma internada — «se queria que êle fizesse um milagre» — depende do prisma em que puseram o assunto. Falem os srs. médicos de qualquer clínica — quantas vêzes se vêem assediados, encurralados pela neurastenia, pelas exigências descabidas do enfêrmo, dos parentes e contra-parentes, e, às vêzes, até ameaçados, para realizarem uma cura impossível? E' natural que sobrevenha um choque de nervos em tais circunstâncias. No limite da intolerância, qualquer explicação é apenas má vontade, grosseria e inépcia do facultativo.

Flores e bênçãos, pragas e ingratidões, é o tributo moral que todos os médicos recebem na sua jornada.

* * *

Cremos já ter prestado em linhas gerais o esclarecimento que queríamos, relativamente à vida, à disciplina e às exigências estabelecidas no Santa Maria pelo seu diretor.

Grande maioria dos leitores, infelizmente, tem caso de tuberculose na família, tem parentes internados aqui, e sabe de perto o que é êsse flagelo da humanidade. Além disso, o nosso Sanatório permanece de sol a sol com as suas portas abertas e seus arquivos à disposição de quantos queiram examiná-los.

Foi essa medida preliminar e indispensável que o brilhante jornalista não quis tomar e, deixando-se liaquear no seu entusiasmo arrogante, consentiu, num gesto de inexplicável coragem, que a sua pena fôsse portadora de um recado tão deprimente para o seu medalhão na imprensa.

Enquanto isso... a caravana passa.

Agora, leitor amigo, aqui para nós: como macacos velhos do circo do mundo, viramos o binóculos, para enxergar longe, por cima da cêrca. Esta campanha subterrânea, surda, anônima, nojenta e caluniosa, que de quando em vez se levanta contra o dr. Flávio Fraga — isso é astúcia de raposa velha! Ninguém quer salvar o Santa Maria, nem torná-lo melhor. O veneno é outro e a intenção é tão clara, que dispensa comentário.

Felizmente as autoridades governamentais sabem de portas a dentro tudo o que aqui se passa. Mesmo assim, não é de mais pedirmos de mãos postas

— Mãe de Deus, rogai por nós!...

...os INTERNADOS DO SANTA MARIA.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1950 — (Ass.) Alvaro Santana, Teódulo Braga, Marcolino Alves Ferreira, Manuel Rodrigues Sousa, Antônio Tôrres José Pedro Belo de Sousa, Raul Gonçalves Ferrão, Osvaldo Gomes Armando Caetano Rangel, Roberto Jesus Uldebrando M. Louzada Carlos Amboss Filho, Luís Cardoso Lázaro Gonçalves de Camargo, Hurdemar da Silva Lima Rubem Augusto Alves, Sacrovir Porto dos Santos, Jorge Roberto Blanco, Antônio Manuel Gondim da Fonseca Ponto Pacífico de Figueiredo, José Gomes de Alcântara, Lourenço de Carvalho, José Viana de Moraes, Antônio Pereira, Heitor Silva, Dulcemar Corrêa dos Santos, Nestor Raposo Câmara, Hélio Costa, Antônio Amaral, Gilson Lopes, Hilda C. Soeiro, Amaro Rodrigues, Sebastião Gouvêa, Mariolino Sá Pinheiro, Virgínia da Silva, Zélia Teixeira da Cunha, Otília Uler, Ivaci F. Carvalho, Firmina Delgado, Lídia Machado e Silva, Durvalina Gomes da Veiga, Dina Basilio Campos, Maria Bernadete Santos, Elzira Martins dos Santos, Eunice Andrade, Cecília Ferreira Santos, Maria de Lurdes Araujo, Francisca Araujo Gomes, Regina Gonçalves, Osvaldir Martins Pamplona, Luís Carlos Gomes, João Ferreira Lima, José Baltazar, Jorge Ribeiro Coelho, Manuel F. Alvares, Osmar Pereira de Melo, Adolfo Vitor dos Santos, Pedro Ribeiro, Julio Mariano dos Santos, João Robler, Manuel Benedito, Adail Cardoso da Cunha Moacir da Fonseca, Jaime Dias, Carlos Carames, Cotone Salvatore, Hélio Rangel, Franklin de Sousa Fernandes, Antônio Ferreira de Sousa, Felipe Cesário, Eduardo Marques, Odocario Barreiros de Oliveira, Agostinho Teixeira Filho, Antônio Lopes, Jaime Cunha Saraiva, Fernando José de Carvalho, Manuel Ferreira Vilar, Manuel Teixeira, Jorge Pedro Corrêa., Antônio Pereira da Silva, Valter Martins, Eugênio Menezes, Gilvan B. Sales, Valdemar Moura, Carlos Lourenço Martins, Sebastião Batista, Osvaldo Cordeiro dos Santos, Carlos Tôrres, Antônio Soares Barbosa, Juvenal Silva Guimarães, Antônio Loureiro da Rosa, José Oleto, João Batista Albuquerque, José Muniz, Eurico Alves Mendes, Luís José Peçanha, Isbelino da Cruz Alcântara, João Lázaro de Almeida, Fernando Dalavia, Antônio Gonçalves, Arari de Sousa Santos, Ulisses José Vieira, Orlando Gonçalves, João Machado, Sebastião Teles de Oliveira, Sebastião de Sousa, Albino da Silva, Moacir Damaceno, Francisco Elói, Sebastião José de Assis Costa, Mario Ernesto Ramos, José Costa Cabral, Zilda Dias Pinheiro, Iolanda Teles, Hermínia Martins, Noemia Assunção Pessôa, Rosa Coelho de Andrade, Selma Sousa Lemos, Ivani Ribeiro do Vale Falcão, Etelvina Chaves, Iracema Silva, Maria Assunção Simões, Marilise Fonseca de Sousa, Antônia Rodrigues, Araci Cabral, Iracema Quirino, Mario Pinto, Maria de Lurdes Gonçalves, Gelsa Fontes de Melo, Zelinda Coelho, Clementina da Silva, Sebastiana do Rosário, Zelina da Silva Couto, Nair Teresa Mendes, Carmelita Pereira, Auria da Silva Mendes, Lucinda Vaz, Olga Pestana, Dalma Henriques, Julieta M. da Silva, Maria Henriques da Silva, Silvia R. Ferrão, Olara Paranhos, Noria Gomes Cardoso, Jovelina Martins, Maria Aparecida de Castro, Valentina A. Silva, Odete da Silva Mastrange, Josilia de Abreu, Olga Martins do Amaral, Esmeraldina Gangerdo, Maria Etelvina Rodrigues Flôres, Iolanda Cidade Agra, Ozete Ramos de Aquino Lorega, Matilde de Sousa, Maria Teresa Lopes, Ana Iva Pacheco, Julieta Araujo, Maria Helena Lopes Fernandes, Artemisa Marzulo, Odete Vieira da Silva, Jamile Restum Ramos, Etelvina Rita de Sousa, Luísa Rodrigues, Rita Maria da Conceição, Elisa Gomes, Valdelice de Oliveira, Dulcinéa Teixeira, Maria Aparecida Silveira, Vicentina Araujo, Custódia Cabral Mendes, José Carmanhães, Eudalva Santos, Oni Bernardino Machado, Marcone Dias de Albuquerque Maranhão, Elomir Leal, Ari Gameiro de Sousa, Ivo Gameiro de Sousa, Hilário Rodrigues da Silva, Hildebrando Pereira, José Aldo Constant, Carlos E. Brito, Valdomiro Silva, M. F. Pereira, Luís Neiva, Flamarion Santos, Gilberto Gomes da Rocha, Carlos Borges, Antônio João Gonçalves Dias, Sandoval Ferreira da Silva, Domingos Rodrigues Barros, Luís Q. Muniz, Antônio Loureiro da Rosa, Jail Bernardo (a rogo), José Marques, Agenor Pereira, João Antero Lourenço, Eduardo Nunes, José Nelson Pais, José N. da Silva (a rôgo), Diamantino da Silva (a rôgo), Hilda Monteiro, Léa Campos Braga, Nila Teixeira, Iara de Sousa, C. Peçanha, Julia de Sousa (a rôgo), Olávio Gomes Ferreira Adelina Marchine, Arlinda Soares Coelho, Neusa Rocha, Olga Abreu (a rôgo), Maria de L. Gomes, Carlos Wilhelm Gregory, Luís Antônio da Silva Filho, Antônio Muniz de Figueiredo, Fidelis B. Dantas, Eduviges Vilal, Beatriz Fontes, A. Marsiliac, Roberto de Araujo (a rôgo), N. Reni Teixeira, Sebastião Rezende, Benedito Miranda Cardoso, Sebastião Aleixo Galvão e Pascoal Chicharini.

Industrialismo de opereta

Frederico Faria de Oliveira

(*Especial para o* Diário de Notícias)

CURITIBA, março (Por via aérea) — Se há assunto que deva ser encarado com objetividade, com realismo, entre os muitos problemas brasileiros que desafiam quantos queiram enfrentá-los com decisão, um dêles é o da exagerada proteção que os nossos governos como que se acostumaram a dispensar a uma indústria nacional feita de arranjos ou de compadrismos. Sem elementos para enfrentar as circunstâncias diversas que dificultavam, e ainda dificultam, a criação de um parque industrial com vida própria, o industrialismo brasileiro, via de regra, não passa de um conglomerado de maquinarias importadas para a fabricação de artigos para cuja confecção imprecindimos, quase sempre, de matéria prima estrangeira, o que constitui por si só uma conjuntura grotesca para os que, à sombra de favores aduaneiros e de outras regalias fiscais, pensam ser fácil transformar anzóis em âncoras ou machados.

Ninguém, de boa fé e sem subterfúgios inconsistentes ou sem patriotadas, poderá negar que uma das causas do encarecimento da vida no Brasil tem sido êsse protecionismo desabusado a uma indústria incipientíssima, e até mesmo tècnicamente relaxada, mas, com pretensões a grandes saltos, tentando vôos altos, quando a verdade é que saindo do setor agro-pecuário, não dispomos de elementos à altura de nos satisfazermos a nós mesmos, resultando daí essa balbúrdia ainda imperante no âmbito industrialista nacional. Os exemplos pululam, e, para robustecer a convicção de quantos se insurgem com justíssimas razões contra êsse protecionismo exagerado, aí temos as restrições governamentais favoráveis, até certo ponto, à entrada, mais ou menos livre, de instrumentos para a agricultura, o que significa sinal evidente das nossas necessidades, mais positivas e mais dignas de amparo, relativamente ao ângulo das atividades agrícolas nacionais, cujo ritmo começou a claudicar desde os tempos da ditadura, e isso em razão da carência e da carêza de tais aparelhamentos, há muito vendidos por preços quase proibitivos, em consequência — voltemos à tese inicial — de uma indústria sem bases indispensáveis para os confrontos em custo e qualidade com o produto vindo de fora.

Precisamos é confessar que não estamos em condições de sustentar veleidades que já nos têm causado muitos dissabores, expondo-nos, igualmente, a um ridículo que poderíamos ter evitado, não fôra êsse protecionismo despido de razões e contrários ao próprio interêsse nacional.

A nossa chamada indústria de fundo de quintal seguiu-se, é certo, um período de empreendimentos razoáveis no campo industrial brasileiro, como o da siderúrgica e o do papel que representam para nós experiências de resultados benfazejos e que ficarão como duas das pouquíssimas coisas certas levadas à sério pela administração ditatorial. Mas, daí a dizer-se que possuímos fundamentos para um progresso industrial que deva ser amparado «à outrance» pelo govêrno, vai uma distância enorme. Os fatos aí estão, irretorquíveis, claros, desafiando o «patriamadismo» dos interessados num estado de coisas que não corresponde às realidades do país e aos imperativos da nossa condição de povo cujo futuro depende mais do que fizermos no campo agro-pecuário. Devemos ser mais humanos em relação aos próprios interêsses de coletividades, como a nossa, cansadas de servir de cobaia ao experimentalismo suspeito dos tubarões, que ainda os existem e existirão, e que prosperam à custa de um protecionismo prejudicial às conveniências mais respeitáveis do povo, em que pese todo o sacrifício que êste, como no caso brasileiro, tenha que fazer para o equilíbrio de uma balança comercial desfavorável. Aliás, tenhamos a coragem de dizer que as nossas atuais dificuldades resultam, para argumentar melhor, do próprio descaso do poder público em relação às nossas atividades agro-pecuárias, que não acompanharam a nossa evolução, quando o inverso é que deveria ter ocorrido, de maneira a podermos, pelo menos, bastarmo-nos a nós mesmos. Mas, se não nos bastamos a nós próprios, só resta olhar com melancolia para o passado, para aquêles bons tempos em que exportávamos tanta coisa, inclusive o «bife», de que tanto gostavam os ingleses, sem nos esquecermos da herva mate, do milho, da banana, para só citarmos alguns produtos do sul, além dos do norte, que todos aí estão, vivendo por assim dizer de mercados internos, quando poderíamos, se não fôssem as nossas imprevidências, prosseguir em uma situação vantajosíssima, já agora de difícil recuperação, maximé em face dêsse drama das divisas, que tanto nos amargura.

Voltando ao tema dêstes comentários: não bastam palavras líricas nem o forcado matraquear dos falsos defensores de uma indústria de opereta, que as patriotadas não conseguirão impor a quantos, desgraçadamente, por experiência própria, sabem que certos produtos industriais nossos não recomendam o Brasil e são prejudiciais aos que se vêem obrigados a aceitá-los em nome de um patriotismo de que se aproveitam manhosamente muitos sabidões.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito urinários em ambos os sexos. Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel. 22-6855

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Pentendo — Expediente: das 10 às 17 oras. — Aceito procuração do interior do país.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5º andar, salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

60 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA — SEM JUROS
Terrenos em Campo Grande
À margem da Estrada Rio-São Paulo, próximo à Escola de Agronomia. Ruas prontas, ensaibradas e arborizadas, podendo construir imediatamente. Visitas diárias ao local, em camionetes especiais da Companhia, sem qualquer compromisso.
INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS
OSA — Organização Territorial S. A.
RUA DO ROSÁRIO, 111 — 5.º — TEL. 43-9993
(Entrada pelo Banco Indust. Brasileiro)

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO
S. A.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO
PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINES — ETC.
PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.
PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.
SANEAMENTO
FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS
Catálogos e informações:
RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

FLÓRIDA HOTEL
...NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: «FLORHOTEL»

...UBOS GALVANIZADOS
1/2 ATE' 2 POLEGADAS
Soda cáustica Giant a preços reduzidos, para pronta entrega
RUA DO ROSÁRIO, 81 — SALA 503
FONE 23-1872

MODAS
...idos finos, tailleurs e sports, modelos exclusivos. ... Barão de Icaraí, 18. Fone: 25-5345, ou Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1.304, fone 42-3792.
Madame Oliveira.

...ASIMIRAS INGLÊSAS
...RA LIQUIDAR estoque vendemos a pre...s reduzidos, desde Cr$ 600,00 o córte.
...SÁRIO, 81 — Sala 503 — Fone: 23-1872

...LÍNICA SÃO BENTO
...SA DE SAÚDE E MATERNIDADE
LABORATÓRIO — RAIO X
Serviços de Transfusão de Sangue e Anestesia
Chefe de Enfermagem Ana Nery
Permanentemente um médico de plantão
... Paulino Fernandes, 38 - Botafogo - Telefone 26-8216

...NTADURA CR$ 750,00
... LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Uni... do Brasil com cursos de especialização e prótese pró... dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes ame... para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs ... em acrílico, eliminação de fócus, consertos em traba... ...idos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem ..., a preços módicos, facilidade de pagamento garan... completa satisfação do cliente, orçamento sem compro... Rua do Matoso, 44 — Sobrado (Próximo à Praça da Bandeira) — Das 8 às 19 horas

Venda de RENOVAÇÃO de Stock
SOB MEDIDA
1/2 CONFECÇÃO
NOVIDADES
SALDOS
Kaufmann
Não vacile... a sua elegância depende das roupas da Alfaiataria Guanabara... ROUPAS SOB-MEDIDA E 1/2 CONFECÇÃO... Aproveite os preços baixos dessa venda sensacional e renove o seu guarda-roupa!
ALFAIATARIA Guanabara
CARIOCA-54

Consultas e Respostas

Cadelas

SR. ALVARO LIMA — EST. DO ROCHA (D.F.). Diz a sua carta: «Tenho duas cachorrinhas lulu, uma com nove anos e a outra com doze. A primeira, pequenina, teve há tempos uma briga com a outra, bem maior, e, além de levar pior partido, teve um dente arrancado, além de outros abalados. Com o tempo, surgiu uma infecção aguda e o animal tem agora a parte inferior cheia de pús, exalando um cheiro terrível, à distância. Lambendo o resto do corpo, espalha o pús, tornando-se impossível suportá-la. Tenho-a lavado com água oxigenada, debalde. Seria bom penicilina? Como, quanto e onde devo aplicar? A outra tem numa perna traseira um sinal de carne. Passo «Iodex» debalde, também. Creio que o sinal está aumentando e tenho dificuldade em fazer curativo, pela indocilidade do animal, manso ordinàriamente. Que fazer? Creio necessitar urgência na resposta, pois é penalizador e insuportável a situação da primeira. Grato pela atenção dispensada, o leitor, etc.»

Da estação do Rocha à estação de Mangueira são poucos minutos no trem n. 12. Vá, pois, com as duas cadelinhas, ao hospital Veterinário do Exército, que fica logo além, à avenida Bartolomeu de Gusmão, próximo à São Cristóvão. O caso dos animais necessita de exame meticuloso e no H.V.E. isso será feito com proficiência, cuidado e técnica apropriada. Os médicos de lá dirão o que é preciso fazer para curar as duas lulús.

Fruteiras

SR. MAXIMIANO COSTA — MEIER D.F.) — Diz a sua carta: «Socorro-me da tradicional gentileza com que o senhor acolhe a seus consulentes para obter o favor de conseguir algumas informações. Parente meu tem um abacateiro, gênero Guatemala, e uma mangueira, da espécie Ubá, ambos produzindo frutos abundantes e deliciosos. Peço-lhe o favor de me informar como poderei proceder para conseguir enxerto dessas fruteiras ou se, plantando do caroço, posso conseguir frutos sem degeneração. Um sincero muito obrigado pela sua atenciosa resposta, é o que aqui deixa seu etc.»

A semente é a célula-mater que reune tôdas as virtudes e defeitos da espécie. Se os frutos são bons, abundantes e deliciosos, nada mais acertado do que plantar a semente, a fim de obter uma árvore semelhante e frutos idênticos. A sementeira é que precisa ser bem feita, isto é, em terra vegetal apropriada, num vaso, tabuleiro ou talhão preparado, com regas constantes e alguma exposição ao sol. O transplante para o lugar definitivo só deve ser feito quando a plantinha atingir uns 20 a 25 centímetros de altura.

Limoeiro

SR. ANTONIO M. CORREIA — RIO. Diz a sua carta: «Necessitava de sua orientação no seguinte caso: Há pouco tempo morreu um limoeiro grande, que eu tinha no quintal. Creio que foi por eu ter cortado uns galhos dêle. Gostaria de saber o melhor lugar onde eu possa arranjar outro e o tratamento que lhe devo dar. Muito grato, etc.»

A póda do limoeiro, se não atingiu os pontos vitais da planta, só poderia ter-lhe sido benéfica. A causa da morte foi seguramente outra. Talvez o terreno não se preste para o plantio de citrus. Telefone para 42-2679 (Seção de Fruticultura, da Div. de Fom. da Prod. Vegetal) e peça ao chefe dessa repartição que o oriente sôbre o plantio de novos limoeiros.

Melhoria das raças dos bichos da seda

Partindo do princípio de que, no momento, a sericicultura nacional não se ressente da falta de ovos, havendo talvez uma produção superior às necessidades, o principal trabalho da Seção Experimental de Sericicultura, do Km. 47, vem sendo desenvolvido não no sentido da produção industrial de ovos do bicho da sêda, mas de melhorar as raças com que se trabalha, promovendo cruzamentos adequados às várias zonas.

Além das raças aclimatadas ao meio nacional, foram importadas algumas da Itália, Bulgaria e França, destacando-se a Ivaldina S. A. n. 2, do primeiro país, a qual está sendo utilizada nos trabalhos de cruzamento, com o objetivo de dar maior robustez às larvas. Em 1949, a produção do Km. 47 foi de cêrca de mil quilos de casulos, 131 quilos de fio 20/22 e 1.110 metros de tecidos de seda.

SEMPRE UTIL NA FAZENDA
para
LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS
QUEROSENE JACARÉ
o melhor!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

OLIVER
Tratores de rodas e esteiras
Arados
Grades
Cultivadores
Plantadeiras
Trilhadeiras
Combines
Enfardadeiras
etc.
MÁQUINAS AGRÍCOLAS
de qualidade para todas as operações da agricultura
MESBLA
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
Rua Evaristo da Veiga, 67
Rio de Janeiro

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA
A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para esnas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL: 32-5636
CAIXA POSTAL 832 — RIO DE JANEIRO

CRIAÇÃO RACIONAL com bom MATERIAL

Não há mais segredos na obtenção de ninhadas fortes e sadias. A criação de pintos é também problema resolvido. Tudo depende do material avícola que você tiver na sua granja.

Ovos incubados nas Chocadeiras-Cabine Brasília SCAL-RIO, dão pintos na certa, porque:

- a regulação térmica é perfeita!
- o grau de umidade é uniforme!
- o funcionamento mecânico é impecável!

Inteiramente fabricadas com material de 1ª qualidade, as Chocadeiras Brasília nada ficam a dever às melhores marcas estrangeiras. Sempre uma BRASÍLIA para satisfazê-lo inteiramente. Capacidade para 600 — 1.200 — 2.400 — 3.600 — 5.400 — 10.800 e 20.000 ovos.

As baterias metálicas Brasília SCAL-RIO não encontram paralelo, porque:

- a durabilidade é a maior!
- a eficiência é comprovada por atestados!
- a saúde dos pintos é garantida!

Fabricadas com chapas galvanizadas e ferro, superior acabamento, as baterias Brasília asseguram rigorosa higiene na fases de criação e de crescimento. Baterias com aquecimento elétrico, para criação, com capacidade de 500 — 750 e 1.000 pintos. Baterias de crescimento com capacidade para 100 cabeças.

O misturador Brasília SCAL-RIO, para forragens e adubos, é imprescindível numa granja bem organizada, porque:

- prepara rações balanceadas!
- garante misturas homogêneas!
- faz economia nos gastos de alimentação.

O esmero de fabricação é a melhor garantia de funcionamento perfeito e longa durabilidade. Misturador de forragens e adubos Brasília: capacidade para 500 quilos.

Exposição permanente no Departamento de Avicultura da

SCAL-RIO

AV. MARECHAL FLORIANO, ESQ. RUA DOS ANDRADAS — TELEFONE: 23-5029 — RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

Porque a atividade rural de hoje é tarefa ingrata

OSVALDO VALPASSOS
(Agrônomo)
(*Especial para o* Diário de Notícias)

A MUITA gente causa espanto que os produtos agrícolas, custando preços tão elevados ao consumidor, não provoquem entusiasmo para um maior cultivo da terra, ocorrendo mesmo o êxodo dos homens do campo para as cidades. Pergunta-se, então, por que não aumenta a produção, quando, justamente, há imensa procura dos produtos que a terra oferece a quem quiser cultivá-la? Será que o brasileiro é infenso à vida rural?

Conheço muitos colegas que, após deixarem os bancos da universidade, impelidos pelo entusiasmo e amor à profissão, foram levar à terra toda fôrça de sua mocidade, procurando ganhar a vida, aplicando ao mesmo tempo os conhecimentos adquiridos. Entretanto, anos depois, desiludidos, mandaram a terra às urtigas e procuraram no emprêgo público o amparo e a segurança que não encontraram no labor dos campos.

Se a produção agrícola não aumenta de acôrdo com as necessidades, se até o técnico agrícola prefere o emprêgo público, é porque o campo não oferece compensação ao esfôrço e dedicação a quem vai cultivá-lo. Quais as causas?

O agricultor não luta sòmente contra os entraves naturais e êles são muitos, como as pragas da lavoura e os caprichos do clima; sufoca-o, sobretudo, as agruras que o poder público espalha em seu caminho, tolhendo o seu esfôrço, aprisionando-o dentro da vastidão dos campos.

Em nosso país, ao adquirir-se um pedaço de terra inculta, onde tudo está por fazer, começa-se a pagar, desde logo, não sòmente o impôsto territorial, mas um amontoado de outro tributos, embora a terra bravia ainda esteja muito longe de produzir compensadoramente. O Fisco, porém, não tem entranhas, dá idéia de um abutre que só tem olhos e garras por todo o corpo.

E, à medida que o agricultor, lutando como um desesperado, vai melhorando a sua propriedade, o Fisco vai cravando as suas garras, começando pelo impôsto territorial, que incide não sòmente sôbre a terra, mas também sôbre as benfeitorias. Até o confôrto da casa residencial é levado em conta para elevação dos impostos.

Certos municípios mineiros, por exemplo, justamente os mais atrazados, que nada proporcionam à população, primam em sangrar o contribuinte que vive da terra. Cobra-lhe, além do impôsto territorial, periòdicamente aumentado, taxa de conservação de estradas, embora elas não existam; cobra-lhe taxa de educação, embora não lhe dê escolas; cobra-lhe taxa de assistência, embora o município não lhe dê assistência alguma; cobra-lhe, arbitràriamente, taxa de produção rural, sem saber criteriosamente o que o agricultor produz. E as multas por atrazo nos pagamentos começam de 20 por cento, aumentando até à execução fiscal.

Quantas vêzes temos ciência pela imprensa de execuções fiscais para pagamento de quantias insignificantes, que para o lavrador representam uma fortuna! Em atos semelhantes, é sabido que o Estado nada recebe, o apurado dá apenas para satisfazer as custas. O agricultor fica sem o seu pedaço de chão e o Estado desfalca-se de um produtor. Em compensação as favelas aumentam...

O fato é que quem produz não tem compensação do seu esfôrço, não por culpa da terra, apesar de não ser tão fácil cultivá-la, mas pelas circunstâncias que rodeiam o agricultor, que de todos os produtores é o maior sacrificado neste país. Além da ganância do Fisco, vive sangrado pelo Fisco e pelos intermediários. O que produz, não podendo vender diretamente ao consumidor, entrega-o por uma miséria aos intermediários e, quando vai adquirir utilidade, exigem-lhe o que não pode pagar; daí o seu miserável padrão de vida.

Não é mister buscar longe os exemplos. Vejamos o que ocorre aqui pertinho, em Nova Iguaçu, por exemplo. O custo de produção de uma caixa de laranjas fica hoje ao produtor por mais de 20 cruzeiros, ao passo que o da venda ao intermediário na última safra não foi além de 15 cruzeiros. Há cinco anos atrás, a capina de uma laranjeira custava 30 centavos, atualmente custa no mínimo dois cruzeiros. O resultado é que as terras dos laranjais estão sendo loteadas e arrazadas as plantações.

Se a terra brasileira é tão fértil como se propala, se para colhêr basta plantar, por que então o campo vem sendo abandonado?

O fato verdadeiro é que o nosso agricultor é um sacrificado. A terra exige muito esfôrço, muita capacidade de trabalho e, sobretudo, muita perseverança.

Retire o poder público as algemas que escravisam o agricultor, dê o amparo a que êle faz jus, tornando a vida rural segura e compensadora, que os nossos campos se povoarão naturalmente, apesar dos obstáculos naturais à vida rural.

Hoje a mocidade corre para o emprêgo público e, até os filhos dos agricultores, testemunhando as agruras, abandonam a terra sem oposição dos pais, tudo porque o agricultor não obtém compensação do seu esfôrço e a vida do campo é penosa e incerta, quando poderia ser pródiga e segura.

Tem-se cultivado no Brasil uma civilisação de fachada, deixando-se o homem do campo abandonado, sem assistência, sobrecarregado de tributos pelo poder público, que é o maior responsável pelo abandono dos campos.

A propaganda oficial espalhada pelas suas trombetas é puramente burocrática, sem objetividade, sem interêsse real para a vida rural, tanto assim que o nosso trabalhador agrícola, doente, pobre, analfabeto, lutando ao sol e à chuva, emprega os mesmos processos de duzentos anos atrás. Onde a assistência técnica?

AGRICULTOR N. 1 — Kenneth Cheatham, de 19 anos de idade, foi declarado agricultor n. 1 dos Estados Unidos, por suas atividades verdadeiramente notáveis no amanho da terra. Vêmo-lo no clichê, acima ao ser cumprimentado pelo embaixador francês em Washington, sr. Henri Bonnet, ladeado pelos srs. Theodore B. Hale e Frank Jenks, vices-presidentes da International Harvester Company. O ano passado Kenneth dedicou 30 acres aos milharais, que lhe renderam 65 sacos de milho por acre; 35 acres ao cultivo do trigo, que lhe produziram 30 sacos por acre; 35 acres à aveia, que lhe renderam 40 sacos por acre; e 35 acres à soja, que lhe renderam 25 sacos por acre. Dedicou mais 55 acres à cultura de palha leguminosa. Tem dedicado todos os anos uma determinada extensão de terreno à cultura do trevo, em cuja plantação êle faz um uso liberal do fósforo de cal. Está dando importância particular a esta cultura, empregando na colheita uma enfardadora International 45-T. A produção de leite de qualidade superior para o mercado de São Luis de Misuri, com uma manada de 16 vacas, é agora, uma de suas fontes principais de receita. E o que aprendeu no curso prático de agricultura está-lhe valendo hoje para fazer a prova química do leite e para manter um récorde completo sôbre a produção de suas vacas.

Solução para o problema da alimentação no Brasil

O adlay poderá significar uma solução para o problema da alimentação no Brasil. «O adlay — explica o professor Preston James — é uma planta que produz mais alimento por hectare de terra cultivada do que o próprio arrôz».

James é uma das maiores autoridades do hemisfério em assuntos geográficos. Acha-se no Brasil como geógrafo contratado pelo govêrno brasileiro. Está preparando uma análise sôbre a questão do movimento das populações no Brasil e contribuindo no programa de estudos do vale do rio São Francisco.

«A semente do adlay — diz James — serve para fazer uma excelente sopa, de alto valor nutritivo. Quanto à planta em si, pode ser usada como um alimento para animais.»

Desta forma, o adlay proporciona uma solução dupla para o problema da alimentação no Brasil. Nas Filipinas, o adlay tem sido usado com êxito para melhorar a criação de suinos. Os fazendeiros que não dispõem de alfafa, por exemplo, poderão recorrer ao adlay, para alimentar melhor os rebanhos.

Pergunto a James por que poderá ser melhor plantar adlay do que outras gramas ou cereais. «Porque o adlay — responde James — cresce em solo pobre».

Segundo disse há tempos o sr. Daniel de Carvalho, o maior problema do Brasil é a grande extensão de solo tornado estéril por práticas agrícolas primitivas. James concorda com Daniel de Carvalho e por isso indica que o adlay pode representar uma solução mais imediata para o problema. «Naturalmente — acrescenta James — a solução final só poderá ser a agricultura modernizada e intensa prática de conservação do solo.»

No Brasil já se iniciou um movimento em favôr da conservação do solo. Neste sentido, convém recordar a realização, no Rio de Janeiro, em outubro de 1947, do primeiro congresso brasileiro de conservação do solo. Por outra parte, a exploração intensiva dos depósitos de adubos do Brasil poderá proporcionar novos elementos de progresso. Os depósitos de fosfato de cálcio de Araxá e de Iguape, descobertos em 1947, poderão contribuir em escala apreciável para a melhoria do solo. Também os depósitos de fosfato de cálcio de Ipanema e Jacutinga, em São Paulo, poderão ajudar cada vez mais. «Os recursos para resolver os problemas agrícolas do Brasil — conclue James — existem. Basta saber aproveitá-los". — AL NETO.

Pluma e caroço de algodão

A produção brasileira de pluma e caroço de algodão, em 1949, foi estimada em 401.742 e 791.311 toneladas, nos valores, respectivamente, de .... 4.462.079 e 537.461 milhares de cruzeiros.

Em 1948, as safras foram de .... 319.584 e 629.484 toneladas, nos valores correspondentes de 3.484.369 e .. 433.799 milhares de cruzeiros.

O Estado de São Paulo é o maior produtor de pluma e caroço de algodão (233.990 e 460.888 toneladas, respectivamente, em 1949).

DDT PURO
Faça o seu inseticida com a maior economia. 1 quilo, Cr$ 60,00; 1/2 quilo, Cr$ 30,00. CHIMICA SANTA MARINA — Rua México, 90 - 11º andar, Rio.

Aproveite a queda d'agua de sua fazenda instalando uma
TURBINA HIDRAULICA "TEMIL"
DE CONSTRUCAO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
TECNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º
TEL. 23-6348 — RIO

MAIS FAVA ONDE HÁ POUCO FEIJÃO

A área cultivada ampliou-se em 15 Estados da Federação

A produção brasileira de fava foi maior, em 1948, do que em 1947, pois alcançou o total de 37.679 toneladas contra 34.631 no ano anterior, o que corresponde a 9% de acréscimo.

A lavoura extensiva da fava, relativamente recente no país, vem apresentando nos últimos anos desenvolvimento promissor em várias unidades da Federação, sendo de notar que a possuem todos os Estados, em maior ou menor escala. Em 1948, verifica-se que a área cultivada se ampliou em quinze Estados produtores. Nos demais é antes razoável falar em estabilização e não redução da área, tal a insignificância dos decréscimos. Daí resulta o fato do cômputo global haver se elevado de 62.922 a 76.410 hectares entre 1947 e 1948 o que significa aumento de 21%.

A alta dos preços do feijão e certa irregularidade no seu abastecimento, têm, por certo, constituido seguro estímulo à produção de fava. É significativo o fato do maior incremento da lavoura dessa gramínea nas zonas que pouco produzem aquêle cereal. Os Estados do Nordeste, principalmente Paraíba, Pernambuco e Alagoas — que em geral substituem, mais que os Estados do Sul, um produto pelo outro, — apresentam aumentos consideráveis de área no cultivo da fava. Na Paraíba, entre 1947 e 1948, as lavouras ampliaram-se de 12 para 18 mil hectares e a produção passou de 7.987 a 10.517 toneladas; em Pernambuco o aumento foi de 16 para quase 23 mil hectares: a produção se elevou de 6.574 para 7.255 toneladas. Embora em escala mais modesta os acréscimos também se notam em Alagoas: a área passou de 3 a 4 mil hectares e a produção se elevou de 1.650 a 1.915 toneladas.

O incremento dessa lavoura no país, sem significar a substituição definitiva de um produto pelo outro, indica o surgimento de uma atividade de positivo significado econômico, face às perspectivas oferecidas pelo mercado consumidor que é certo.

Mais de seis milhões de coqueiros no Brasil

DE 236.237.000 FRUTOS A PRODUÇAO DO ANO PASSADO — CRESCENTE A SUA INDUSTRIALIZAÇAO

Alcançando a atualização de seus levantamentos, o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura já tem concluídas as estimativas, por Estados, das safras de 1949 de quase todos os produtos sôbre os quais incidem suas investigações trimestrais na totalidade dos municípios brasileiros.

Cada uma dessas estimativas contém acentuado interêsse, pois na maioria se referem a gêneros alimentícios de largo consumo. A propósito de uma delas, a do côco da Bahia, verifica-se que êste ano a previsão é de uma colheita de dois milhões de frutos a mais do que no ano passado.

Há, no Brasil, mais de seis milhões de coqueiros, dos quais pròpriamente na Bahia apenas 2.276.340, segundo os dados definitivos de 1948.

Na produção total dêsse ano, que foi de 234.181 milhares de côcos, a Bahia figurou com 56.497 milhares. Em 1949, a relação é diferente contra o Estado que dá o nome à importante palmácea: em 236.327 milhares, 54.023 milhares para a Bahia.

Tôdas as regiões do Brasil cultivam o côco, mas em quantidades apreciáveis apenas a parte que vai daquele Estado ao do Ceará.

Em números relativos, podemos ver que 94,60 por cento da produção aí se concentram, tocando 22,85 por cento à Bahia e 71,75 por cento aos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Além de consumido "in natura", principalmente, em maior escala, nos Estados produtores, conforme os hábitos alimentícios locais, o côco vem tendo crescente industrialização, subindo já, no ano passado, a 1.135.783 kg. a produção do côco ralado, a 1.343.124 a de óleo, a 108.705 kg. a de farinha, a 504.775 a de leite e 545.888 a de torta e farelo.

Haveria, ainda, a mencionar, entre as formas de consumo do côco da Bahia o emprêgo do fruto, esvaziado da água, como recipiente por fábricas de aguardente no nordeste.

O valor da produção brasileira do chamado côco da praia subiu no ano de 1949, a mais de 242 e meio milhões de cruzeiros, constituindo a grande riqueza de larga faixa litorânea da região que é o seu principal "habitat" no Brasil.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade vários de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se Lemgruber & Oliveira Rua Frei Caneca, 16

Toma impulso a indústria brasileira de óleos vegetais

Aproveitadas 4* espécies diferentes — A produção incrementa-se consideràvelmente

Concluiu o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura as apurações referentes à indústria de óleos vegetais no país. As quantidades e respectivos valores do óleo de amendoim, côco da praia, caroço de algodão, mamona, oiticica, etc., foram apurados até o ano de 194 e estão sendo divulgados pelo S. E. P. em séries que reunem as cifras de um quinquênio (1944-1948). Revelam êsses dados que, no tocante a várias espécies de óleo, a produção tomou impulso considerável, ...

Produção brasileira de carnes

QUANTIDADES DE CARNE VERDE, FRIGORIFICADA, DESIDRATADA, SALGADA, ENLATADA E CHARQUE

A produção brasileira de carne de bovino alcançou franco desenvolvimento no ano de 1948. Naquêle ano o volume produzido no país, através de matadouros, frigoríficos, charqueadas, etc., subiu a 910.292.408 quilos, no valor de Cr$ 5.277.783.937,00.

Em 1946, a produção foi de ...... 735.862.680 quilos, no valor de Cr$ 3.872.267.633,00, e em 1947, passou a 799.879.976 quilos e Cr$ .... 4.507.165.765,00.

A produção de carne de bovino, em 1948, está assim classificada: verde, 668.451.557 quilos; frigorificada, ... 146.087.459 quilos; desidratada, 71.525 quilos; salgada, 481.305 quilos; enlatada, 12.003.234 quilos, e charque ...... 83.106.928 quilos.

Período de caça dos animais silvestres no país

O diretor da Divisão de Caça e Pesca assinou portaria, estabelecendo que o período de caça de animais silvestres no país, será de 1 de maio a 31 de setembro. Depois dessa temporada, haverá delimitações especiais para diferentes regiões. Assim, na região Norte, será de maio a julho, durante dois anos; no Nordeste, de 15 de março a 15 de julho; região Leste, de 15 de junho a 31 de agôsto; região Centro e Sul, de 1 de maio a 31 de julho, e no Rio Grande do Sul, de 1 de abril a 31 de agôsto.

... Esse aumento tem significação particularmente favorável ... nas indústrias alimentares ... farmacêuticas, de sabões etc. ... É possível falar no firme estabelecimento da indústria de óleos vegetais no Brasil. Outro elemento que concorre ... é a grande variedade de espécies ... Aquelas a que se prendem as estatísticas do Serviço de Estatística da Produção, são as seguintes: algodão, amendoim, babaçu, ... castanha de caju, castanha do Pará, côco, ... dendê, ... linho, ... gergelim, girassol, ... mamona, ... murumuru, nozes, oiticica, ... miste, patauá, patchouli, pau rosa, ... nhão, pracaxi, sassafrás, ... tucum, tucumã, tungue, uva e ...

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e ... LIVRARIA BRIGUET. — ... dor, 109.

Sementes para Revendedores e Varejistas
MIOSOTIS — TOMATE — NABOS — S.C.A.L.
Importadas diretamente dos EE. UU temos tôdas as variedades de sementes de Hortaliças e Flores.
Pacote } flores 2,0 / hortaliças 1,50
Vendemos pelo Reembolso Postal, em pedidos registrados e num mínimo de 10 pacotes. Lista de preço, grátis. Para Revendedores descontos especiais.
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Agricultura
Marechal Floriano, esq. Andradas
C. Postal, 776 - End. Teleg. Scalvo
Rio de Janeiro
voga publicidade

CAIXAS PARA TOMATES
PRONTA ENTREGA
"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."
Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio
Escritório: Rua Mayrink Veiga n. 17/21 - 6.º and. - T. 23-0277 - Caixa Postal 10
RIO DE JANEIRO

HONRANDO O CONCEITO...
Bebedouros de alumínio, barro e louça.
Pulverizadores portáteis pequenos e de costas.
Máquinas para cortar forragem.
Secção Veterinária completa.
Rações Balanceadas - Inicial, Crescimento e Postura.
Ovos para incubação, de tôdas as raças.
Frangas de tôdas as raças.
Pintos de 1 dia.
Campânulas elétricas, a querozene e a carvão.
Criadeiras elétricas e a querozene.
Comedouros p/ pintos e galinhas - fôlha e madeira.
Chocadeiras elétricas e a querozene. Todos os tamanhos.
A Casa Líder da Avicultura Nacional, correspondendo à sempre manifesta preferência dos seus clientes e amigos, mantém sempre ao seu dispôr tôda classe de produtos e artigos para Avicultura e Agricultura, pelos menores preços do Rio. A única que, realmente, oferece garantia. Visite-nos ou escreva-nos, que será atendido com prazer.
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136. Tel. 23-3250 - R. Visc. de Inhaúma, 113. Tel. 43-7141 - R. D. Zulmira, 88. Tel. 48-1505 (Fábrica).

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 26 de março de 1950

TRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O cepticismo jurídico

Tristão de Athayde

(Especial para o Diário de Notícias)

...encruzilhada política em que nos encontramos, neste trágico ano ...tral do século XX, só há dois caminhos — o da liberdade e o da ...vidão. Ou instituições que estejam a serviço dos direitos funda... da pessoa humana ou instituições que absorvam, anulem e ...idem os homens à sua onipotência. O problema dêste meado de ... é um problema institucional. O homem existe para as institui... como quer o totalitarismo — seja êle comunista, nazista ou néo... — ou as instituições existem para o homem, seus direitos e ...s, sua felicidade terrena e eterna. Ou totalitarismo ou democra... São os pontos extremos dessa opção, entre os quais existem, bem ... toda uma gama de entretons. Pois não há um totalitarismo, há ... Não há apenas uma democracia, há várias. A democracia cristã ... defendemos, a única realmente capaz de impedir o surto do cepti... democrático, exige para a democracia cinco bases — a base re... a base ética, a base jurídica, a base cultural e a base econômica. ...A base religiosa dá à consciência de *cada cidadão* o seu valor su... e exige a liberdade da Igreja, pelo menos dentro do direito co... Os regimes totalitários começam por suprimir essa liberdade, ...se está vendo na monstruosa campanha que o govêrno tchecoslovaco ...os estão desenvolvendo contra a Igreja Católica, no que aliás estão ... de tôda a tradição do Estado bizantino. O totalitarismo mo... encontra na tradição bizantina, de que os regimes slavos, o russo ... satélites balcânicos, são os herdeiros naturais — todo o aparelha... absolutista, contra o qual sempre se ergueu a Igreja de Roma, ...cário da Igreja de Constantinopla, que acabou cedendo à impo... do Estado e converteu-se, pelo césaro-papismo, em mera reparti... pública, burocratizando com isso o que há de mais livre o pessoal ... humano — a fé religiosa.

A base religiosa, na verdadeira democracia, não será baseada em ...gios ou em imposições, mas na liberdade apostólica, único meio ... de recristianização de uma sociedade que, em grande parte, voltou ...ganismo, tanto pelos erros do laicismo separatista e da seculari... do homem moderno como do espírito *univocista* dos reacinários e ... que pretendem restaurar, no século XX, instituições políticas ...nais, como se a política fôsse uma ciência dedutiva e nada apren... com o tempo nem com a passagem dos acontecimentos. Ora Santo ... de Aquino, na sua sabedoria, já nos advertia, no seu "De Regi... Principum" que a política é uma ciência que tem por fim, antes ... estudar as origens e as funções do govêrno — "de acôrdo com ...idade da Sagrada Escritura, dos ensinamentos dos filósofos, como ... de princípes dignos de confiança" ("De Regimine Principum", ...estum operis), que correspondem, como diz Dom Sturzo a três ... da sociedade: a "sociologia do sobrenatural", a "filosofia so... ou teoria social e a "sociologia empírica" ou ciência social no ... restrito e próprio do têrmo (cf. *D. Luigi Sturzo* — The True ... trad. ingl. 1943 e *Paul Furfey* — Three Theories of society, 1937). A base religiosa para a restauração ou instauração da verdadeira ...cracia, capaz no século XX de opôr barreiras à avalanche absolu... que ameaça submergir a civilização, não será, como querem os ...stas e primários, uma volta ingênua e impossível ao passado, ... reconquista do povo para Deus, através do apostolado livre e ... religião por decreto, do "compelle intrare", sempre contra...ente.

A base ética da democracia é a colocação da *virtude* como elemento ... do Bem Comum. E' o que nos ensina a natureza das coisas. ... também o que frequentemente deixamos de lado. Entre todos ...ticismos que invadiram o mundo e o homem moderno, desde o ... religioso até o cepticismo científico — pois o homem *típico* ... tempos já não crê nem na ciência nem em si mesmo — o ... do bem e do mal é o mais corrente. Só se crê no Acaso, a mais pavorosa das Divindades, pois é sempre a reintrodutora ... os despotismos e de tôdas as imposturas. Ora, a democracia ... um regime de honestidade, de decência, de respeito à lei moral, ... cívica, de boa educação, de virtude enfim como elemento ... e essencial, ou será demagogia. Nenhuma lei, nenhuma téc... nenhuma riqueza, nenhuma fórmula puramente política, poderá ... essa exigência fundamental. A primeira da virtude é um ... preliminar da democracia. Não se trata de voltar ao roman... de Michelet e dos democratas românticos. Trata-se do mais estrito ... ético. E por isso mesmo só pode haver um código ético autên... por meio de uma formação moral rigorosa e objetiva. O individualis... produz a anarquia moral e, logo em seguida, a imposição da ... pelo Estado, isto é, pelo Partido ou pelo grupo audacioso que ... impõe a sua vontade. Sempre que se reduz a moral a um arbí... puramente individual, está-se entregando ao Leviatan político o po... de esmagar no homem as prerrogativas mais nobres de sua natu... Restaurar a base ética da democracia, mostrar que o desenvolvi... do cinismo, do indiferentismo, das malversações dos dinheiros ..., da pornografia, da licenciosidade, de tudo o que concorra ... colocar o homem no mesmo plano que os animais, é um golpe ... na liberdade e uma transformação imediata da autoridade ... totalitarismo totalitário, é o primeiro dever de uma sã campanha ...

A restauração da *base jurídica* da democracia é outra condição ... para vencer o negativismo democrático dos nossos dias. Só ... a crise moderna do Direito, poderemos debelar a crise demo... e impedir a contaminação totalitária e o novo Dilúvio.

Acompanhamos, em artigos anteriores, a marcha gradativa do mal ... consumindo o Direito há muitos séculos. As etapas dêsse mal ... a meu ver, as seguintes:

1) – Autonomia absoluta do *direito natural*, por sua ruptura com a Lei Eterna e o direito divino positivo, no Renascimento;

2) – Autonomia absoluta do direito positivo, por sua ruptura com o direito natural e a aceitação do Estado, como fonte suprema do direito, no século XIX;

3) – Eliminação de tôda autonomia do Direito e sua subordinação a outros valores: históricos (Savigny); sociológicos (Comte); evolutivos (Spencer); estatais (Hegel); individuais (Nietzsche); técnicos (Marx); e daí o cepticismo jurídico;

4) – Supressão do Direito e sua substituição pela Fôrça, como estamos hoje vendo, no triunfo do totalitarismo em metade do mundo e sua infiltração, sob máscaras por vêzes antitéticas, no próprio hemisfério democrático.

Contra essa decomposição catastrófica, não há escolha: ou recom... a integralidade do Direito ou a sociedade se converterá, como ... está convertendo, numa termiteira inumana em que imperará a ... Escravidão, mais terrível, se possível, do que tem sido a ignóbil ... dos pretos pelos brancos, dos pobres pelos ricos, dos ven... pelos vencedores em tôdas as fases da história.

A morte do Direito será a maior catástrofe que poderá ameaçar a civilização. E, no entanto, se continuarmos no caminho que a ...idade vem trilhando êsses quatro ou cinco últimos séculos, po... os nossos descendentes ser vítimas dessa noite terrível, onde o ... será triturado pelas instituições políticas, sem nenhuma possi... de reação. Não acredito na possibilidade dessa desumanização ... total do homem. Mas não é impossível, como já o estamos vendo ... que julgaram jamais ter de assistir ao que os Estados Tota... dos nossos dias nos estão mostrando a cada instante, do Pra... Volga.

... o totalitarismo latino não alcançou ainda o nível de monstruosi... do totalitarismo germânico ou slavo, é que a tradição jurídica e ... do paganismo greco-romano, do judaísmo e do cristianismo ... uma tal impregnação em nossa história, que até hoje conse..., até certo ponto, compensar a desumanização total do homem ...tarismo, pelo sovietismo ou pelo balcanismo, expressões máximas ... decomposição moral e jurídica da humanidade.

A recomposição da democracia está, pois, ligada, indissoluvelmente ... à liberdade religiosa como elemento para restituição ao homem ... em Deus, como único absoluto e como fonte e fim de nossa es... aventura terrena. Está ligada, não menos indissoluvelmente, ao ... dos valores éticos, objetivos, tradicionais e revelados, que se ...ncelam no consenso universal dos homens e no Código Moral ... Igreja Católica vem elaborando há dois mil anos, na base de ... sabedoria da humanidade, na experiência de todos os povos, na ... mosaica, na observação e na interpretação dos maiores pen... de todos os povos e credos, e que representa um elemento de ..., de convívio, de perfeição a que não é possível opôr coisa ...

A recomposição da Democracia está ainda ligada, do modo mais ... possível, à restituição do Direito, em sua integralidade natural ... natural.

... absolutismo jurídico provocou o negativismo jurídico. Foi o re... a que chegamos em nossa análise dêsse fenômeno que está nas ... da crise política moderna — a desagregação do sentimento de ... e sua lenta substituição pelo *interêsse* ou pela *ordem*, como ... de aglutinação política. O cepticismo jurídico teve várias cau... de ordem filosófica, de ordem histórico-social, de ordem psicoló... De ordem *filosófica*, pelo abandono do conceito integral de Di... como uma ordenação racional baseada em uma fonte absoluta e ... de Justiça, para fundá-lo em fontes naturais, históricas, indi... Moral, que pouco a pouco foram solapando a solidez da ... jurídica, para afinal chegar ao aniquilamento do direito de ... [illegible]

... [illegible] do cepticismo jurídico foram a impor... que os fatores econômicos e políticos adquiriram, em ... dos fatores jurídicos. O Estado de Direito, que se havia ... organizado sôbre as ruínas do Império Romano, ... a ser substituído, como estamos vendo em ... pelo Estado de fato, pelo Estado da fôrça, pelo Estado de ... que pareceram mais reais, quando ...

(Conclui na 2ª página)

A POLÍTICA DO REI LEAR

Bezerra de Freitas

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sugestão de Roger Furse para o "Rei Lear" da famosa trgédia de Shakespeare

1. — Uma lenda de dois séculos

DEPOIS do livro de Eustace Wetenhall Tillyard sôbre "Os Dramas Históricos de Shakespeare" — um processo de reabilitação que, no conceito do crítico literário John Lehmann, muito deve aos trabalhos pioneiros de J. S. Smart, John Dover Wilson e Peter Alexander — voltam-se os círculos culturais inglêses e americanos para o original estudo de Edwin Muir sôbre "A Política do Rei Lear" (*The Politics of King Lear, Glasgow, Jackson, Son & Company, publishers*). Trata-se de dois trabalhos de pesquisas. Dois temas de acentuada feição acadêmica. Antes de examinarmos as idéias e conclusões de Muir, devemos esclarecer, através do excelente trabalho de revisão realizado por John Lehmann, os pontos essenciais das duras investigações histórico-literárias de E. W. Tillyard. Um dêsses pontos consiste na destruição da lenda, corrente há já dois séculos, que apresenta Shakespeare como um rapaz iletrado do interior, obrigado a fugir para Londres e guardar cavalos nas portas dos teatros para ganhar a vida, por ter sido apanhado a roubar caça em terreno alheio.

Mas, o objetivo principal do livro é provar que Shakespeare, e sòmente êle, foi o autor das três partes do drama "Henrique VI", e que estas se destinavam a fazer parte de uma grande obra épica sôbre a história da Inglaterra, culminando no triunfo de Henrique VI, ao findar Ricardo III. O autor combate os *desintegradores*, os partidários da autoria múltipla de cada drama do período elisabeteano, que só podem reconhecer a mão de Shakespeare em seus dramas primitivos, concluindo: "Encontramos, não o aprendiz brilhante e remexedor de material alheio, mas um poeta original, educado, senhor de si mesmo, já dedicado a poesia; um homem que passa pelas fases comuns a qualquer grande artista, igual de Dante e Milton, não sòmente por suas realizações mais amadurecidas, mas pela forma em que começou o plano de sua vida".

2. — O mito dos Tudors

De 1485 a 1603, a família Tudor, originária do País de Gales, deu cinco soberanos à Inglaterra: Henrique VII, Henrique VIII, Eduardo VI, Marie e Elisabeth. Segundo Eustace Tillyard, Shakespeare estava profundamente influenciado pela aplicação contemporânea da concepção medieval, o Mito Tudor, que via na Guerra das Rosas a execução da vingança divina para o crime contra a ordem santificada, perpetrado por Bolingbroke — Henrique V — quando êle depôs e assassinou Ricardo II; e, na subida dos Tudors, ao trôno, com sua firme autoridade central e sua fabulosa ascendência dos reis mais antigos da Grã-Bretanha, a realização final do objetivo divino.

Muito do que restava do feudalismo britânico dissolveu-se na guerra civil das Duas Rosas (1455-1485) que se travou entre os partidários da casa de Lancastre e da casa de York, ramos rivais da dinastia que ostentavam nas suas armas, respectivamente, uma rosa vermelha e uma rosa branca. O último rebento da casa de York, Ricardo III, caiu afinal em combate, passando a corôa para Henrique Tudor (Henrique VII), o qual desposára a filha de Eduardo IV, predecessor de Ricardo III, cujo derradeiro crime fôra mandar matar na tôrre de Londres seus sobrinhos menores, filhos daquele monarca. Perdeu a aristocracia inglêsa a sua posição, em virtude dêsses trágicos acontecimentos, mas a burguesia se fortaleceu, pois conservou latente a resistência que explodiu sob os Stuarts, no século XVII, dobrando a corôa.

A erudição inglêsa, representada pela figura autorizada de John Lehmann, formula algumas restrições, embora superficiais, ao livro de Tillyard, mas apoia sem reservas o autor quando êste sugere que uma das maiores realizações de Shakespeare foi a transformação do drama-crônica popular da época em uma obra de arte, com finalidade altamente filosófica por base, pela incorporação de elementos derivados dos antigos dramas de moralidade e do pensamento histórico das melhores mentalidades contemporâneas.

3. — O ocaso de uma civilização

Através da conferência pronunciada pelo escritor Edwin Muir, na Universidade de Glasgow, observa-se que muito se tem escrito sôbre a política do *Rei Lear*, desde Coleridge até John Palmer e Eustace Tillyard. O poeta Swinburne disse que o *Rei Lear* era produto de um Shakespeare socialista, mas a corrente dos ensaístas e críticos modernos assegura que Shakespeare *não tinha política*. Já se tem afirmado que Shakespeare sempre estêve acima das competições políticas, e seria mais acertado dizer, acrescenta Muir, que êle se colocou acima das classificações dessa natureza. Nem conservador nem liberal nem socialista, quaisquer que fôssem essas classificações na sua época.

O autor de "The Politics of King Lear" adota os mesmos processos de investigação literária de Tillyard. Assim, para se compreender as tragédias e as peças históricas de Shakespeare teremos de fixar, antes de tudo, as condições do seu tempo. A dissolução dos Mosteiros, que fôra uma espécie de advertência de que a velha ordem medieval atingira o seu têrmo, completou-se em 1539, ou seja,

(Conclui na 4.ª página)

UM livro significativo, o que o historiador inglês G. M. Trevelyan acaba de publicar: a história de sua própria pessoa. Sua autobiografia.

A autobiografia de um historiador

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Mas não é apenas sua autobiografia: é também sua filosofia ou teoria de história. E é interessante ver-se o maior historiador inglês do nosso tempo revelar-se um inconformado com a filosofia dos que pretendem ver na história, pura ciência, para considerá-la principalmente literatura. Isto a despeito de ter sido discípulo de certo cientificista chamado Seely que sentenciava de sua cátedra ser a história ciência e «nada ter a ver com literatura». Tanto que Carlyle e Macauly deviam ser considerados dois charlatães e não dois historiadores.

O critério do professor Trevelyan é bem outro. Sem desprezar o método científico na investigação ou no estudo do passado humano, o grande historiador inglês não perde de vista esta realidade imensa: que é um passado, o do homem, cheio de fôrças intelectuais e espirituais. E essas forças, ninguém as pode submeter a análise rigorosamente científica.

Que tem feito, então, o professor Trevelyan? Tem unido ao método científico de indagação do passado britânico ou do passado europeu o que poderíamos denominar o método poético de compreensão do mesmo passado. Tem juntado ao estudo de papeis, documentos, MSS, o contacto com as paisagens, as populações, as regiões que guardem do passado o que os documentos raramente conservam. Tem sido um pesquisador de céu aberto e não apenas de gabinete ou de arquivo. Um historiador célebre pelas suas excursões de bicicleta a procura do tempo perdido. Um historiador meio-romântico, por um lado, e meio esportivo, por outro.

E tão fora da ortodoxia acadêmica êle se coloca que não hesita em confessar-se entusiasta de Sir Walter Scott, considerando o famoso romancista, historiador. Scott, segundo o professor Trevelyan, «fez mais do que qualquer historiador profissional para alterar a visão humana do passado».

Esse o historiador inglês que nem mesmo por Toynbee é superado senão na teoria ou na filosofia da história: na arte, na prática, na realização da pesquisa histórica como obra não só científica como literária, êle é supremo. Compreende-se assim que sua síntese de história social da Inglaterra tenha chegado a ser um dos livros mais lidos na língua inglesa. Um livro de que já se venderam mais de 292.000 exemplares.

A autobiografia de um historiador dessa complexidade intelectual e dessa grandeza literária é um acontecimento para as letras modernas. São historiadores assim que dão dignidade e profundidade a pesquisa histórica, salvando-a do triste destino de pura subciência a que pretendem reduzi-la os cientificistas mais ingenuamente seguros de poderem estudar, compreender e interpretar o comportamento humano só com fitas métricas e estatísticas; só com «materialismo histórico» e documentos de arquivos.

AS BÔCAS FÔSSEM OUTRAS

Afonso Félix de Sousa.

(Especial para o "Diário de Notícias")

'As bôcas fôssem outras, que falassem
de terras, mas não esta,
onde a belaza, eterna, perderia
os homens só por vê-la,
e ouvir não fôsse ouvir tantas perguntas
a mêdo murmuradas,
mas a que espero há muito, uma resposta
que fale mais que a música.
A vida, a que sonhamos em segrêdo,
palpá-la com um gesto
de fogo, de poesia, de loucura,
e mansos, em espumas,
cantassem aleluias em minha alma
os anjos dominados.
Toquei em muitos sêres, tantas coisas
por mim tocadas foram,
que, como o vento, levo — mas suave —
um beijo, um arrepio,
mas como te alcançar com mãos de pluma
se as aves são de carne?
Fugir, fugir... de mim e desta sêde,
pois fonte alguma basta,
e ser, no húmus do amor, uma semente
rompendo o escuro e o duro.
E cresçam. Crescei, árvores: milagres
em terras, mas não esta,
onde a beleza eterna seja, e a vida
ganhássemos por tê-la.

OS DISCOS VOADORES

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EU por mim acredito. Por que não acreditaria? Nada vejo que justifique a descrença. Acredito em tudo. Que tem quinze metros de diâmetro, que são feitos de um metal desconhecido, brilhante como prata polida, que se compõem de três círculos concêntricos dos quais só um — o do meio — gira, fazendo o engenho mover-se; acredito que deixam um rastro luminoso por onde andam — decerto a poeira fosforecente dos mundos siderais que percorreram. E acredito principalmente que sejam pilotados por homúnculos de meio metro de estatura, macrocéfalos, horrendos, vindos sabe Deus de que planeta, Marte, Vênus, ou Saturno.

Ah, acredito. Por que não seria verdade? Todo mundo os tem visto, no Oriente e no Ocidente, no Pacífico e no Atlântico, nas costas da Califórnia, no Peru e no Amazonas, em Maceió, no Uruguai; e até mesmo aqui no Rio teve um cavalheiro que os viu durante quarenta e cinco minutos; viu-os com os seus olhos que a terra há de comer, se me permite a expressão, e por sinal chamou a Rádio Patrulha, no que se mostrou homem multíssimo avisado.

Ilusão coletiva uma conversa. Também a bomba voadora dizia-se que era ilusão coletiva. O povo sabe muito bem onde põe os olhos e os jornais contam muito mais verdades do que o supõe o ingênuo público, viciado a acreditar em desmentidos. Se tanta gente tem visto discos voadores é porque há discos voadores. E afinal de contas, neste mundo de aparências, quem é que pode distinguir da realidade a dita aparência, e até onde se pode afirmar que uma coisa é concreta ou é ilusão dos sentidos? Arco iris também é ilusão dos sentidos e neste mesmo instante lá está um, brilhando no céu, entre as nuvens molhadas, luminoso e autêntico como um corpo vivo...

Eu creio nos discos e tenho mêdo dêles. Sei multíssimo bem que são o sinal positivo do fim do mundo. Se até está nos livros, se foi profetizado há muito tempo! E por que não seria o fim do mundo? Quais são os nossos méritos assim tão grandes para nos defenderem da catástrofe? Os mesmos dez justos que faltaram a Sodoma com razão ainda maior nos faltariam a nós.

Quem tiver os seus pecados trate de ir se arrependendo que a hora chegou e chegou feia. Quem não viu o que tinha de ver, procure olhar e fartar os olhos; quem não amou, ame depressa, quem não se vingou se vingue. O tempo urge, faça-se o que é mistér ser feito, que o relógio já bateu. O mundo vai se acabar.

Pelo menos o nosso mundo. Outro pode nascer dos nossos destroços, mas há de ser um mundo diferente, povoado sabe Deus por quem — só o não será pelos nossos netos, que êsses não chegarão sequer a se formar nas entranhas das nossas filhas. E Estas estarão mortas conosco, belas, inocentes e malfadadas, perdendo a chama da vida antes de a poderem passar adiante.

O mundo que virá depois há de ser dêles, que já nos vigiam e já preparam o caminho. Então vocês não compreendem, irmãos, que êsses discos misteriosos que pairam no alto, librando-se no ar como um gavião peneirando em cima da prêsa, pairam no alto e depois vão embora, são os olheiros dêles, são os quinta-colunas, os esculcas das multidões de homenzinhos de cabeça grande que estão destinados a ser os nossos senhores? Depois dos observadores, chegarão os exércitos com armas tão assombrosas que, perto delas, a bomba de hidrogênio do presidente Truman é como uma ronqueira de São João. E que idade terão atingido êles, se já minguaram assim no tamanho e cresceram tanto a cabeça? Como hão de estar apurados, refinados, noventa por cento de fôrça em dez por cento de matéria bruta — e não tão bruta assim, já que pode ser tão pouca? Que poderemos nós contra êles, lerdos gigantes microcéfalos, mal saídos da grosseira idade do ferro e engatinhando ainda na infância da era atômica?

Que pensarão de nós vendonos tão trasados, tão primitivos, tão irremediàvelmente presos à carne e às suas misérias, divertindo-nos bàrbaramente com guerras de selvágens, usando engenhos grosseiros de metal rude e brutas explosões de pólvora e nitro-glicerina?

Ah, tenho mêdo, tenho mêdo.

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERÁRIA

OS TRÊS REINOS

Sérgio Buarque de Holanda

(Especial para o Diário de Notícias)

NO esfôrço mais ou menos deliberado em que, nos últimos cinco anos, se vão empenhando alguns dos nossos autores das gerações mais novas para realizar um tipo de poesia bem construída e bem governada, limpa de todos os acessórios anedóticos que o modernismo utilizou largamente, manifesta-se com frequência bem significativa a crença no insondável milagre da criação poética.

Como um ser vivo
Pode brotar
De um chão mineral?

pergunta em «O Engenheiro» o sr. João Cabral de Melo Neto. E' característico o fato da poesia apresentar-se aqui como o opôsto de um artefato engenhoso, que se poderia armar e desmontar a vontade. Ela é expressamente «ser vivo», quer dizer potência indômita e obscura, «organismo» impuro pela própria natureza, «com sangue e sôpro», que «brota» como uma planta e «rebenta» misteriosamente no «branco asséptico» do papel.

O ar de modéstia que o trabalho artesanal procura sugerir não deixa de comportar, neste caso, boa dose de hipocrisia. Pois antes de tudo, e apesar das aparências, não é a elaboração meticulosa e humilde que ela visa principalmente (em contraste com as insubmissões e, se quiserem, com o famoso relaxamento formal do modernismo), mas à intervenção desejada e procurada do divino Acaso, à colaboração de Deus. Se o discreto labor do artesão se torna inevitável, pode-se dizer que se acha tão pouco presente no efeito ambicionado quanto à pederneira, ferida pelo fuzil, se acha na fagulha.

Não parece difícil vislumbrar em tudo isto o paradoxo que preside à concepção malarméana e valeriana da poesia: composição consciente e vigilante ao extrêmo, unida a uma expectativa de iluminações súbitas, que hão de escapar por fôrça ao contrôle da mais lúcida consciência. O todo parece só ganhar unidade perfeita porque os extremos se tocam. O equilíbrio não é particularmente fácil, e um censor demasiado atento a minúcias técnicas poderia notar como nos próprios poemas do sr. João Cabral de Melo Neto, ao menos nos dos seus dois primeiros livros euritmia e eufonia chegam a ser sacrificados, em mais de um caso, às exigências do conjunto.

O melhor que nos oferece essa poesia e, em geral, tôda poesia da linha «apolínea» — para usar a expressão de um dos críticos do movimento, o sr. Almeida Salles — não está aliás na obediência às puras convenções formais, mais numa voluntária contração da linguagem até ao limite máximo, o que vale dizer, em alguns casos, ao seu despojamento de todo elemento simplesmente decorativo e dramático. O poeta contempla-se com placidez quase inumana, de moro que as mais vivas emoções e sensações só parecem ganhar voz articulada depois de passarem por uma espécie de câmara lenta:

...a forma atingida
como a ponta do novêlo
que a atuação, lenta
desenrola,
aranha...

E' significativo que a ênfase dada ao momento intelectual, o amor à simetria, às formas puras, espanadas de todo o ocidental, preside não apenas à arte da composição como à escolha dos mais insistentes motivos. Nas poesias do sr. João Cabral de Melo Neto temos o «mundo justo» que o engenheiro sonha, «mundo que nenhum véu encobre», onde a desordem natural foi definitivamente abolida por instrumentos eficazes de imobilização e irrealização: o lapis, o esquadro, o papel; o desenho, o projeto, o número. Nas do sr. José Paulo Moreira da Fonseca («Poesias», Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1949), não vai a tamanhos excessos êsse mesmo gôsto da depuração, que levado às suas últimas consequências poderia redundar numa espécie de abstracionismo poético: a vida natural e multiforme conserva seu prestígio, contanto que seja formalizada, é certo, e submetida à dimenções humanas, como as águas que se guardam na fragilidade do cântaro.

forma sonôra —

uma fonte que os homens moldaram na Argila,

é, em outro lugar, «longinquo pressentir de margens imóveis». Assim é que no orquidário êle vai buscar as novas formas que revestiu a vida sutelia ao homem:

hoje, nada mais
é selvagem, com os nomes latinos,
com os vasos de barro,
nada mais nos espanta
na quietude daquela ordem,
na reconfortante quietude
daquelas plantas.

E a visão de uma escultura permite-lhe celebrar a promessa de ritmo, que enfim se emancipou da «obscura pedra».

Os espetáculos verdadeiramente poéticos na natureza não são para o sr. José Paulo Moreira da Fonseca aqueles onde as coisas já se apresentam definitivamente petrificadas e como esclerosadas, por isso perfeitas, no sentido gramatical da palavra «perfeito», mas onde parecem, ao menos por breves instantes, situadas à margem do tempo, vencida a condição impura que se exprime no movimento, no rumor, na vida, na mortalidade:

O que fôra contôrno, formas,
se uniu na distância azul,
o que fôra gesto ou briza
quedou-se imóvel, brandamente imóvel,
quase livre da morte.

Para captar plenamente a beleza dessas tenuidades e evanescências — som de vento remoto, «ainda silêncio», palpitação da onda, já adormecendo, no «laço entre a vida e a morte» — requer-se uma rara e aguda sensibilidade. Não sei, entre nossos poetas novos, quem a tenha mais refinada do que êste, que estreando há apenas dois anos com «Elegia Diurna», revelou desde então a maturidade de quem pudesse ter condensado, já nos primeiros passos, uma experiência capaz de manifestar-se em peças de sobriedade verdadeiramente clássica, como a desta «Fonte»:

Límpida, fugirias
na mão de quem te quisesse tocar.
O' fonte, ó fonte invisível
adormecendo com as pedras
adormecendo naquele rumor, tão leve
em que tentas dizer o teu silêncio.

A paisagem poética do sr. José Paulo Moreira da Fonseca, bem diversa da que ostenta o sr. João Cabral de Melo Neto, denuncia não obstante a lucidez e o desnudamento que caracterizam a sã poeta pernambucano. Forçando a comparação poderse quando muito dizer que as colunas, deixadas de propósito bem visíveis nos versos do autor de «Pedra do Sono», foram aqui discretamente retiradas, conforme o conselho de Léon-Paul Fargue.

Existe na obra dos dois poetas uma exata correspondência, se isto é possível, entre a temática e a técnica. Na do primeiro é o reino mineral que predomina quase inconteste; na do sr. Moreira da Fonseca, e o espírito de geometria dilui-se em inesquecíveis finuras, e as formas imóveis esgalham-se aos poucos para a tranquila floração. Lá os compassos dos versos curtos têm qualquer coisa de inorgânico. Aqui desaparece o timbre metálico para ceder lugar a um ritmo sinuoso, de vida crepitante, e no entanto contida.

No terceiro membro desta curiosa família de poetas de nomes prolixos e versos tantas vezes breves, no sr. Péricles Eugênio da Silva Ramos, a paisagem já se anima de um transbordamento sensual, e as águas fecundantes, que na «Terra Ermada» de um dos seus autores diletos, T. S. Eliot, só no momento derradeiro trazem esperança de vitalidade ao solo ressequido, constituem o ponto de partida para a inspiração de uma peça característica de seu único livro publicado — «Lamentação Floral» —, que há dois anos recebeu o prêmio Fábio Prado de poesia:

Por fim choveu,
e nas águas dissolveu-se a amargura das
coisas.

A própria data dessa publicação impede-nos de abordar detidamente, por ora, a obra do poeta paulista. Mas parece inevitável invocá-la, ao menos de passagem, sempre que se trate de autores vivamente empenhados em introduzir na poesia brasileira uma elaboração mais atenta e zelosa. Empenho que não é menos frequente nos escritos do sr. Péricles Eugênio da Silva Ramos do que o é nos do sr. João Cabral de Melo Neto ou do sr. José Paulo Moreira da Fonseca.

Onde êle me parece distinguir-se dos outros é nisto, que sua preocupação formal não viria, com uma necessidade quase ineludível, das próprias entranhas do mundo poético que criou; representaria antes elemento adventício, nascido de uma constante curiosidade intelectual pelos problemas da técnica da versificação e do contato assíduo com os renovadores da atual poesia, sobretudo da poesia anglo-saxônia. Mesmo onde se serve do redondilho setessilabo, sua inspiração é de longo fôlego e aparência brilhante. Não se pode dizer dele, como de alguns outros modernos, que eliminou conscientemente o elemento decorativo em seus versos. Houve, por tudo isso, quem pretendesse filiá-lo aos parnasianos. Não creio que a filiação ou sequer a aproximação sejam perfeitamente justas. Mas o assunto remete-nos a uma consideração mais pormenorizada do problema do formalismo na poesia, que cabe em outro artigo.

PARA REMESSA DE LIVROS: rua Haddock Lobo, 1.615 — (São Paulo)

LETRAS HISTÓRICAS

A morte misteriosa de Du Clerc

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

COMO questão histórica, a morte misteriosa de Jean François du Clerc foi estudada por Moreira de Azevedo há precisamente meio século. Na Revista do Instituto Histórico, em 1900, aparece um trabalho dêsse cronista intitulado «A morte do comandante francês João Duclerc». Já êle publicara, em 1870, um romance histórico, Os franceses no Rio de Janeiro, no qual imaginara Duclerc amando Teresa de Bustamante, filha do juiz-de-fóra.

Moreira de Azevedo não é um mestre em historiografia, mas prestou alguns serviços às nossas letras históricas. No seu trabalho sôbre o assassínio de du Clerc, êle resume o que dizem a êste respeito vários historiadores e cronistas — tais como Joaquim Manuel de Macedo, Robert Southey, Cônego Fernandes Pinheiro e Monsenhor Pizarro e Araújo, citados nesta ordem, que não é, aliás, a cronológica.

Corrigindo o pequeno anacronismo, vejamos, em resumo, o que dizem êstes autores.

Diz Robert Southey:

«Não foi isto (referindo-se ao assassínio de du Clerc) por certo, ato de fúria popular, sendo causa, segundo tôdas as probabilidades, o ciúme.»

Monsenhor Pizarro, com leveza de julgamento, afirma:

«Mr. Duclerc, pouco satisfeito do seu destino, muito contrário aos projetos que formara, intentou conspirar contra o povo, depois de passados alguns meses, e como se descobrisse a trama, foi assassinado na noite de 18 de março de 1711.»

Macedo é categórico:

«Resultou êste assassinato de uma vingança particular.»

O Cônego Fernandes Pinheiro, admitindo, como Monsenhor Pizarro, que o crime tenha sido político, avança o seu juízo sôbre o assunto, ao ponto de admitir a responsabilidade, senão total, pelo menos parcial, do governador:

«Não obstante a denegação categórica de Francisco de Castro, cremos que não foi êle estranho a semelhante crime, cometido com flagrante violação de todo o Direito Internacional. A presença de Duclerc o incomodava extraordinàriamente, e não sabia como desfazer-se dêle. Já em data de 9 de novembro do ano anterior, reclamara da Côrte providências a êste respeito, e antes que lhe chegasse provisão régia, era o comandante francês assassinado com circunstâncias tais, que se não constituem autor dêste atentado, pelo menos acusam-no de cumplicidade.»

* * *

Depois de citar êstes autores, cujas opiniões, como se vê, divergem entre si, alude Moreira de Azevedo aos documentos que conhece sôbre o assunto: a certidão de óbito de du Clerc; uma carta de Duguay-Trouin ao governador; a resposta de Francisco de Castro Morais a êsse corsário, que conseguiu, em 1711, tomar e saquear a cidade do Rio de Janeiro; a missiva do mesmo governador ao Conselho Ultramarino, e a representação do Conselho a D. João V, baseada nessa epístola.

* * *

Considerando autores e documentos, Moreira de Azevedo, sem os examinar devidamente, sem os analisar, sem os criticar, chega, todavia, às seguintes conclusões:

a) «Quanto ao assassínio do comandante francês, se não pudemos elucidá-lo completamente, conseguimos provar que se abriu devassa, e se as pesquisas da justiça e do poder civil não se completaram, talvez viesse interrompê-las a segunda invasão dos franceses seis meses depois.»

b) «Acresce que, se foi o assassínato resultado de alguma vingança particular, provocada pelos galanteios de João Duclerc, só podemos acrescentar que, não empregando talvez Francisco de Morais, homem fraco e irresoluto, a solicitude necessária para desvendar o crime, a posteridade tem lançado sôbre seu nome alguma culpa sôbre êsse fato de tanta responsabilidade nacional, que não soube punir.»

Nestas conclusões de Moreira de Azevedo não há resultados definitivos, não há nenhuma certeza sôbre os três pontos fundamentais da morte de du Clerc: — quem o matou; quem o teria mandado assassinar; qual a causa dêste crime.

Diante dos autores que citou e das fontes que conheceu, Moreira de Azevedo, há cinquenta anos passados, estudando êsse nebuloso acontecimento histórico e, tentando desvendá-lo, não passou do terreno das conjecturas. Mesmo, porém, no campo do raciocínio, não fêz trabalho profundo, nem metódico: limitou-se a admitir, sem maior exame, hipóteses que outros, antes dêle, haviam formulado, sem apoio nas fontes conhecidas, mas apenas em vestígios de tradição oral.

Dos autores a que se refere, o mais antigo, que é Southey, escreveu sôbre a morte de du Clerc um século depois dêstes sucesso. Southey e os outros escreveram, a êste respeito, no século XIX.

Perante os documentos que o próprio Moreira de Azevedo chegou a conhecer, uns então inéditos, outros já divulgados, a opinião dos autores, que êle cita, já não devia valer muito.

Não chegando, por falta de provas, a resultados definitivos, Moreira de Azevedo foi ainda bastante prudente em apenas fazer conjecturas, sem formular proposições, que, estribado em fontes, não poderia demonstrar.

Mesmo na esfera do raciocínio, e, portanto, das hipóteses, não diz quem matou du Clerc, nem quem o teria mandado matar. Quanto à causa do crime, que é o aspecto mais interessante da questão, não presume por conta própria: — repete conjectura alheia, segundo a qual o assassínio teria resultado «de alguma vingança particular, provocada pelos galanteios de João Duclerc».

* * *

Talvez influenciado pelo sangue que lhe corria nas veias, Gastão Ruch, que escreveu compêndios de História, interessou-se, também, pela questão da morte de du Clerc; e, ao 1º Congresso de História Nacional, reunido no Rio em 1914, apresentou um trabalho intitulado João Francisco du Clerc — Fragmento de uma memória. Nesse trabalho, publicado em 1915, no 1º dos tomos especiais consagrados àquele Congresso pela Revista do Instituto Histórico, diz, no intróito, Gastão Ruch:

«O assunto que desejaríamos tratar com a maior minúcia fôra a morte do malogrado cabo-de-guerra, morte que até o dia de hoje permanece envolta em profundo mistério, não só quanto ao apuramento dos criminosos, como também quanto à causa determinante.»

Em seguida, aludindo a historiadores e cronistas que se referiram ao assunto, invoca os mesmos nomes e as mesmas opiniões citadas anteriormente por Moreira de Azevedo, isto é, repete Robert Southey, Monsenhor Pizarro, Joaquim Manuel de Macedo, Cônego Fernandes Pinheiro, e o próprio Moreira de Azevedo. Acrescenta apenas o nome de Silva Lisboa, observando, todavia, que o parecer dêste autor coincide com o de Monsenhor Pizarro.

* * *

No que respeita às fontes, — ou, neste caso, documentos escritos, — Gastão Ruch não só aproveita as apontadas por Moreira de Azevedo (inclusive a carta de Duguay-Trouin a Francisco de Castro Morais e a resposta do governador ao célebre corsário francês), como, ao que informa, mandou fazer pesquisas em França, pesquisas que foram perturbadas pela Primeira Guerra Mundial.

Entretanto, cita Gastão Ruch dois documentos franceses, ao que parece até então inéditos, ou, pelo menos, desconhecidos no Brasil: — resposta do ministro dos Estrangeiros de França, em 17 de fevereiro de 1712, a uma carta da viúva de du Clerc, e Instruções oficiais dadas por êsse ministro, em nome de Luís XIV, ao embaixador francês em Lisboa, a 22 de março de 1714. Êstes dois documentos foram depois transcritos por Rodolfo Garcia nas notas que adicionou à 3ª edição integral da História do Brasil, do Visconde de Pôrto Seguro.

Através das Instruções dadas pelo ministro Phelipeaux de Pontchartrain a Monsieur de Mornay, embaixador francês em Portugal, observa-se que a viúva de du Clerc («la Dame du Clerc» e não «Duclerc», como escrevem geralmente os autores brasileiros), dirigindo-se, por escrito, ao Rei de França, dissera a Luís XIV que o marido fôra morto por ordem do governador do Rio de Janeiro, que mandara praticar êsse homicídio por seus sobrinhos e seus filhos naturais («par ordre du gouverneur de Rio, que a fait faire ce meurtre par ses neveux et ses enfants naturels»).

Depois de citar autores e documentos, Gastão Ruch, sem proceder a qualquer operação de crítica, encerra o seu trabalho limitando-se a dizer:

a) que a morte de du Clerc «até o dia de hoje permanece envolta em profundo mistério, não só quanto ao processus do crime, como também à causa determinante»;

b) «até que um desmentido formal seja produzido, apoiado em provas convincentes, sempre pesará sôbre a memória do governador Francisco de Castro Morais a suspeita de estar mancomunado com os misteriosos embuçados que arrancaram a vida ao inditoso du Clerc».

* * *

A exemplo de Moreira de Azevedo, embora mais documentado, evita Gastão Ruch avançar conclusões; e leva tão longe êste seu cuidado (aliás, neste caso, louvável), que, a respeito dos três aspectos essenciais da questão, não chega sequer a conjecturar. Não diz, nem por hipótese, quem assassinou du Clerc, nem quem porventura o teria mandado matar, nem tampouco qual teria sido a causa dêsse crime.

Moreira de Azevedo, em suas conclusões, silenciando sôbre os indivíduos que praticaram o homicídio e sôbre o mandante, ou mandantes, que por acaso houvesse nesse crime, insinuou, quanto ao móvel do assassínio, que se tratava de «alguma vingança particular, provocada pelos galanteios de João Duclerc», — cavalheiro, acrescentamos nós, que, justa ou injustamente, deixou tradição de cobiçador da mulher do próximo, isto é, de ser também aventureiro, audacioso, corsário nos mares difíceis do amor.

Gastão Ruch, sem espírito crítico, silenciou sôbre os principais aspectos da questão histórica, não chegando sequer a tirar partido dos dois interessantes documentos franceses com que contribuiu para o estudo dêste assunto. E, assim, não só não extraiu fatos dos documentos que teve diante dos olhos, como nem ao menos se deu ao trabalho de recorrer ao raciocínio, processo de que se não deve abusar, mas que, em determinadas condições, é legítimo, e até necessário, em metodologia da História.

Chegando ao fim do seu estudo sem encontrar nenhuma certeza, Gastão Ruch não usou do direito de formular conjecturas. Êste é um direito do trabalhador da História, quando tenha razões para conjecturar, contanto que não confunda uma hipótese com uma verdade científica.

P.S. — Com a bibliografia e as fontes que conhecemos, — fontes já publicadas, — vamos mostrar, em síntese, no próximo artigo, o estado atual desta questão histórica.

A maneira do que fizemos no estudarmos nesta seção o problema da morte de Solano López, receberemos, com prazer, qualquer contribuição, de confrade, colega ou leitor, que nos indique ou mande (com segurança e autenticidade) documentos que, acêrca do assassínio de du Clerc, não tenham sido citados aqui. — M.M.

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES
Serviço de Enfermagem Ana Nery
A disposição dos senhores Médicos
Cirurgia — Medicina — Partos
TUBAGEM DUODENAL — GAZOTERAPIA
— TRANSFUSÃO — PLASMOTERAPIA
Laboratório de pesquisas clínicas
METABOLISMO — RAIOS X
Tabela especial para maternidade
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92
Telefone: 45-2344

À margem de um centenário

Hélio Damante

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

MUITO se falou do cardeal Arcoverde em seu recente centenário. Mas parece-nos, pelo que lemos a respeito, que essa justa publicidade se deteve mais nos méritos pessoais dêsse eminente Cavalcanti do que, pròpriamente, no papel histórico que lhe tocou representar na fase de conciliação do regime de 15 de novembro com a Igreja. Realmente interessante o fenômeno dessa conciliação, ou se poderia dizer adaptação, já que não houve nenhuma violenta ruptura, de um regime nascido do positivismo e blasonante de seu laicismo, com a religião do povo brasileiro, de forma que a República, paradoxalmente é verdade, muito melhor que o Império, propiciou clima excelente ao desenvolvimento da igreja no país.

O problema das relações entre a Igreja e o Estado, embora o ideal republicano contasse aliados valiosos no clero, principalmente em conseqüência da questão religiosa, não deixava de ser delicado depois do 15 de novembro. Os motivos são óbvios. Pelo menos a Igreja não sabia ao certo o que a esperava. E os antecedentes, a filiação filosófica de alguns dos mais eminentes líderes republicanos não eram, por certo, de molde a fazê-la sentir-se de todo tranqüila. A dom Antônio de Macedo Costa e Ruy Barbosa, aparando arestas e fazendo-se, sem nenhum sacrifício de dignidade, mútuas concessões, caberia evitar um perigosíssimo conflito e ao mesmo tempo realizar, de modo inteligente e prático, uma boa aplicação da máxima evangélica de Deus e César. Mas subsistiram, ainda, reservas e desconfianças de lado a lado. Havia um longo caminho a percorrer para que à antiga união dos poderes espiritual e temporal se sucedesse, no regime que os separou, a harmonia que nem sempre existira no passado.

Com a extinção do Padroado, a 7 de janeiro de 1890, assevera Joaquim Nabuco em «Um Estadista do Império» (Vol. II, pág. 261 da edição de 1930), se desfazia a causa dos choques religiosos do Segundo Reinado, o Brasil, entretanto, «perdia os foros de nação católica, com a sua nova bandeira positivista». Não obstante, poucas semanas depois, na Pastoral Coletiva de 19 de março do mesmo ano, dom Antônio de Macedo Costa, seu autor, podia expressar enfàticamente, como Arcebispo Primaz, a sua confiança no futuro. Entre outras coisas, escrevia o antigo prisioneiro da Ilha das Cobras:

«Acabamos de assistir a um espetáculo que assombrou o universo; a um desses acontecimentos pelos quais dá o Altíssimo, quando lhe apraz, lições tremendas aos povos e aos reis; um trono afundado de repente no abismo que princípios dissolventes, medrados à sua sombra, em poucos anos lhe cavaram! Desapareceu o trono... E o altar? O altar está de pé...»

A estas expressões qualificou Nabuco (op. cit.) de «um grito lugubre de triunfo». Os fatos demonstraram, porém, que não faltava razão ao Primaz. O altar não se abateria. A fase de transição foi vencida. A Igreja provava que a liberdade religiosa é também o seu grande clima e rejuvenescia-se isenta das peias de um oficialismo penoso, que a prendera na prisão com dois bispos... Assim é que, já no govêrno Campos Sales, a diplomacia brasileira, retomando argumentos do Gabinete Ouro Preto, sentia-se à vontade para reivindicar junto à Santa Sé um chapéu cardinalício. E' então que se passa a sentir o grande papel que coube a dom Joaquim Arcoverde e de que êle esteve tão à altura, possibilitando, no quatriênio seguinte, a retumbante vitória de Rio Branco.

* * *

D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti pertencia àquela mesma geração formada ao impulso dos acontecimentos decisivos que, a partir da Guerra do Paraguai, alteraram tão profundamente a fisionomia nacional e redundaram na sua completa transformação, política, econômica e espiritual.

Nabuco, Ruy Barbosa, Amaro Cavalcanti, nascidos todos no mesmo ano de 1849; Rio Branco, um pouco mais velho, assim como, no campo eclesiástico, dom frei Vital e dom Antônio de Macedo Costa, são alguns dos atores do drama cujo proemio encontra-se, em plena Guerra do Paraguai, na queda da situação liberal (Gabinete Zacharias), em 68. Vem depois a campanha reformista; toma corpo, numa reduzida élite, a causa da República; o abolicionismo empolga o país, que vai sofrer, uns após outros, os profundos abalos das questões religiosa e militar e do triunfo abolicionista, tudo levando, às vezes invisìvelmente, ao epílogo de 15 de novembro.

Ao voltar sacerdote ao Brasil (1876), doutor em Roma e na Sorbonne, o futuro primeiro cardeal latino-americano tem como bispo d. frei Vital, recém-saído da prisão onde o colheram as malhas da maçonaria. Dele recebe a incumbência de reorganizar o Seminário de Olinda, missão delicada e urgente dados os reflexos da questão religiosa. E' sem dúvida dom Vital, que apenas dois anos depois morreria em Paris, num semi exílio, a impressão marcante dos primeiros passos do sacerdócio de dom Arcoverde. O drama do bispo-mártir de Olinda lhe põe cru, ante os olhos, a gravidade do problema da intervenção do Estado nos negócios estritamente espirituais. Os seus cuidados, de futuro, se guiarão sempre no sentido especial de permitir à Igreja viver sem aqueles custosos favores.

Será talvez, pelo menos em parte, essa lição amarga de seu primeiro prelado que o leva a não aceitar, em 1886, quando era ainda um jovem padre, a indicação do seu nome para bispo-coadjutor do Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil. Sòmente cinco anos depois, já na República, aceita a sua eleição para bispo de Goiás. Sagrado em Roma pelo cardeal Rampola, o extraordinário secretário de Estado de Leão XIII, tem como consagrantes o cardeal Ferrata e dom Antônio de Macedo Costa. Dom Vital, o mártir, e dom Antônio, o triunfador, estão nos polos de seu espírito nesse momento solene. A experiência de ambos lhe guiará os passos.

A saúde combalida impediu-o de exercer o munus em Goiás. Recolhido ao velho Colégio São Luís, em Itu, um ano mais tarde é nomeado bispo titular de Argos e coadjutor, com direito à sucessão, de dom Lino Deodato de Carvalho, bispo de São Paulo. Morto este, em 1894, assume o govêrno da diocese. Soara a sua hora. Era o momento de pôr em prática a ação renovadora que o momento exigia. Preocupa-o, antes de tudo o problema sacerdotal nos dois ângulos em que êste se lhe apresenta: preencher a imensa lacuna numérica do clero indígena pela vinda de sacerdotes do estrangeiro e, paralelamente, formar padres nacionais em grande número. As dificuldades são muitas. Mas o bispo de São Paulo as vai superando, marcando fundo a linha de renovação, de nova vida, capaz de manter e melhorar a qualidade religiosa do país. Traz para isso os Premonstratenses a Pirapora, com o fim precípuo de reger o Seminário Menor, pelo qual haviam de passar algumas figuras expoenciais do episcopado e clero contemporâneo. Instala na capital paulista os religiosos cordimarianos, abrindo a era da difusão dos colégios católicos, em Aparecida, já grande centro de peregrinações, os missionários Redentoristas.

Serviços inestimáveis que o indicam, já em 1897, pela morte de d. João Esberard, para arcebispo do Rio de Janeiro. Em tôrno de sua pessoa vai se agitar agora a questão do cardinalato.

* * *

O agudo jacobinismo que se continha na nóvel República, com todo o seu lastro de positivismo e laicismo, encontrara da parte da Santa Sé, embora as coisas se encaminhassem bem no terreno religioso, a mesma prudente reserva que esta mantivera em suas relações com o Império (pelo menos desde a questão religiosa), oficialmente católico mas insuflado do vírus maçônico e do iluminismo do século. Por isso a diplomacia do govêrno Campos Sales não foi mais feliz que a do Ministério Ouro Preto nos esforços para a criação de um cardeal brasileiro, embora, num e noutro caso, tendo atrás de si a unanimidade católica da nação, — enquanto já se achavam representadas no Sacro Colégio nações de grande maioria protestante, como os Estados Unidos e a Inglaterra.

Caberia ao tino diplomático de Rio Branco vencer os óbices que o tempo agravara com a concorrência da Argentina e do Chile. Mas, enquanto as chancelaria e a imprensa argentina e chilena, com grande alarde, cuidavam de seu interêsse e renome nacional, Rio Branco, sempre hábil, argumentava poderosamente em Roma com os 60 milhões de católicos da América do Sul e os quase 20 milhões que nesse cômputo cabiam ao Brasil, de onde a lógica primazia deste, não se opondo, ademais, que fossem criados simultaneamente outros cardiais no Continente. Havia ainda, na órbita interna, a questão dos direitos naturais da Bahia na sede primaz, em face da importância maior do Rio de Janeiro, centro político.

Ora, era preciso que Rio Branco tivesse a endossar-lhe as razões poderosas, também uma grande figura de bispo, que no reconhecimento unânime do episcopado, da opinião nacional e da própria Santa Sé desse àquelas razões o argumento humano suficiente e capaz. Essa figura, como que posta em cena na hora exata, era a de dom Arcoverde, homem de ação pronta de quem se exigia agora a mais prudente reserva, já que sua própria pessoa estava em causa. Atitude difícil e que foi mantida com fidalga elegância, não se traindo, nem se açodando, e ao mesmo tempo nada sustando do que lhe tocava em seus deveres de bispo.

Venceu afinal a diplomacia do Barão. O seu grande aliado silencioso foi chamado a Roma e, no Concistório Secreto de 11 de dezembro de 1905, eleito cardeal da Santa Igreja, do título de S. Bonifácio e Santo Aleixo. Nesse mesmo dia d. Joaquim Arcoverde telegrafava alvíçareiramente a Rio Branco: «Agradecido reconheço em v. exa. as glórias e alegrias deste dia Cardinal». Dava seus frutos a semente laboriosamente plantada por dom Antônio de Macedo Costa e Ruy Barbosa. Apagavam-se tôdas as reservas que podiam turvar um sádio equilíbrio dos poderes espiritual e temporal no Brasil, e de tal forma que as muitas vicissitudes do regime não o alteraram em nenhuma circunstância.

Vinte e cinco anos durou o cardinalato de dom Joaquim Arcoverde e nesse quarto de século, sob a inspiração deste seu grande vulto, completou a Igreja no Brasil a obra de recuperação que se lhe impunha nos novos tempos. Amanhou o solo da hoje maior nação católica da terra.

CARNAVAL DA MOÇA TRISTE

Maria Luiza de Queiroz

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

A MOÇA esperou na fila do ônibus e foi comprar nas lojas a sêda estampada, o organdy, as linhas, as lantejoulas de côr. De lá teve de ir à costureira para mandar fazer a saia que era de feitio complicado e foi chegar em casa já quase noite escura, cançada e com os pés doídos de tanto andar. Aí começou a trabalhar no bordado colorido da blusa, furou o dedo na agulha e ficou com as costas doendo de passar o dia inteiro curvada sôbre o bastidor, enquanto na sala o rádio ia distraindo, tocando as modinhas do Carnaval.

Afinal a blusa ficou pronta, passada a ferro estendida em cima da cama, o bordado faiscando que era uma lindeza, as mangas muito tufadas salpicadas de vidrilhos, comprados os colares e contas, já guardados na gaveta. A costureira entregou a saia e todo mundo em casa achou lindo o babado azul com mais de dois metros de roda; o irmão viu e criticou da côr dizendo que mais parecia rôxo e a moça zangou-se.

Depois ela lembrou-se de fazer uma saia de baixo com barra de renda para ser vista no caso de aparecer quando desse uma rodada, porém, foi trabalho perdido que nem ninguém viu; tomou banho de sol para queimar os ombros que a blusa deixava à mostra, limpou os brincos e as medalhas de metal amarelo até ficarem brilhando feito ouro verdadeiro e esperou mais de três horas na manicure para fazer a pintura escarlate das unhas como convinha a uma cigana de classe.

No dia da festa botou o cabelo no crespo, molhado em chá de macela, pôs compressa nos olhos e creme na pele, retocou a curva natural das sobrancelhas, pouco provou do jantar e cedo ainda foi se vestir. Quase chora quando viu que de noite o babado azul ficava mesmo quase rôxo, atrasou-se porque foi preciso apertar com agulha e linha o cós frouxo da saia, quebrou uma unha quando calçou a sandália dourada, apertada pela falta de uso, furou-se com o alfinete quando foi prender a faixa de cetim ciclamen e acabou todo o povo da casa vindo ajudar nos preparativos que estava na última hora e o irmão já esperava na porta com o carro buzinando. Por fim a moça botou os colares, enfiou as pulseiras, prendeu a flor na cabeça, esqueceu as medalhas da testa que era o maior enfeite da cigana; tropeçou na quina da cama e torceu o pé, meio cega com a meia-máscara de seda preta, derramou o vidro de perfume na agonia da saída e foi se juntar aos outros no assento trazeiro do carro.

Entrou no clube toda vaidosa arrepanhando o franzido da saia, atravessou a ala de mesas cumprimentando os conhecidos, sentou-se, olhou em volta e esperou. Veio primeiro um legionário, levou-a pela mão, rodou com ela feito doido no meio do salão, cantou a letra apaixonada da marcha bem junto do seu ouvido, fez todos os passos que sabia, depois ela desculpou-se dizendo que estava cansada e bem que estava mesmo, enquanto sentava, se abanando com a ventarola. Aí veio um pierrot mascarado que só muito depois ela reconheceu como um velho amigo da família, veio um índio pele-vermelha, vieram lanceiros, vieram tenentes e coronéis, vieram gregos e troianos, e a moça dançou e pulou e arrastou no chão a barra da saia que era azul mas de noite ficava rôxa, machucou miudinho e fez roda a todo o pano. Dançou marcha, dançou samba e dançou frêvo, desmanchou o penteado e a rosa caiu de banda, o chale escorregou dos ombros e a tirinha da alpercata quebrou; o guaraná gelado veio e ficou esquentando na mesa sem ninguém tomar, porém ela, que só queria alegria, não ligou a nada disso.

Mas a festa acabou, todo mundo saiu, a moça cigana suspirou de cansaço, entrou em casa de pé descalço com as sandálias na mão, bebeu a xícara de leite que ficara guardado, encostou a cabeça ainda cheirando a cloretil no travesseiro mas não dormiu. De nada lhe serviu a chuva de confeti, nem os laços da serpentina nem a marcação do samba nem a alegria do frêvo, pois seu coração batia triste e só, no peito rouco de cantar.

No segundo dia a moça vestiu a fantasia com calma, atirou o chale nos ombros para encobrir a blusa machucada sem a beleza da véspera e sentou-se na sala lendo revista esperando pelos outros. No clube dançou, cantou tudo o que sabia, gastou à-tôa um vidro inteiro de lança-perfume, não quis o «whisky» que lhe ofereceram e tomou água gelada; recebeu vento frio nas costas e ficou no terraço levando o sereno da madrugada.

No dia seguinte acordou resfriada e tão triste que dava pena. Na última noite a moça dormiu até quase a hora de sair, não se importou quando viu a saia suja de poeira e a blusa manchada, escorregando sem graça pelos ombros, calçou um sapato baixo e cômodo no lugar da sandália dourada, prendeu de qualquer jeito a rosa no cabelo liso e contou história para os sobrinhos até a hora do carro buzinar na porta. Não quis mais a faixa de cetim, que apertava de mais; não quis as pulseiras, que incomodavam nos braços, pôs só um colar de contas para o pescoço não ir nu e entrou no clube mancando com o tornozelo inchado. Era a última noite, melhor seria se não tivesse ido, porém ela quis dar até o seu último alento.

Mas sossegai, línguas ferinas! Nada de mais fez a moça que aqui não possa ser contado e repetido. Se melhor não se portou não foi por malícia ou maldade, mas apenas — pobre dela — para esconder bem fundo as suas máguas. Abriu em léque a roda da saia e rodopiou no salão até ficar tonta mas só tinha bebido guaraná, piscou de brincadeira por trás da máscara e se não tomou o namorado da havaiana branca foi porque bem não quis. Mais do que nos outros dias ela dançou, requebrou, escorregou no soalho liso e quase caí, não fôsse um cowboy que fez seu dever em grande estilo e a amparou na queda; depois derribou uma garrafa numa mesa do outro lado do salão com a serpentina que jogou, riu para quem antes nunca havia sequer olhado e só sentou quando já estava tão cançada que não aguentava mais.

Aí, triste sina a da moça cigana de fantasia tão linda: tanto trabalho que teve, tanto sonho que sonhou, tanta mágua que sentiu. Mas ninguém viu, ninguém notou, pensaram que ela queria música e queria alegria — lhe deram música e lhe deram alegria, lhe ofereceram céus e terra, mas, aí, só o que ninguém lhe pôde dar foi o amor do marujo de boné branco que dançou desde o primeiro dia com a pierrete de filó cor de rosa.

Letras e problemas universais

(Conclusão da 1.ª página)

na realidade só se justificavam, polìticamente falando, quando articulados e superados pelos valores jurídicos.

Quanto aos fatores *psicológicos* na dissolução moderna do Direito, foram crescendo no próprio homem moderno, como consequência da vacilação filosófica do direito. Assim como tôda a filosofia se corrompe quando os grandes axiomas metafísicos são postos em dúvida e o homem não sente mais a filosofia quando sua inteligência deixa de aderir aos grandes princípios de contradição ou de causalidade — assim também quando recusamos nossa adesão aos grandes princípios da justiça comunativa, distributiva ou social, deixamos de sentir os atentados ao direito e passamos a pactuar insensìvelmente com o Estado de fato, governado pelo arbítrio, pela ambição, pelo nacionalismo ou pelo imperialismo.

Temos enfim de considerar os dois últimos aspectos da decomposição democrática dos nossos tempos — o econômico e o cultural.

Fabricação e depósito de jóias
Importação de relógios suíços
Relógios-pulseira de ouro 18 k., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion» americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129, 2º andar, sala 8, telefone 43-7686.

Feminá modas
APRESENTA A SUA
Venda excepcional
Vestidos, costumes, blusas, saias, bôlsas, lingerie, novidades, etc., por
Preços de fim de estação
Oportunidade única para comprar os melhores artigos pelos menores preços
Avenida 13 de Maio, 64-A
(Próximo ao Largo da Carioca)

A PAZ, OU A GUERRA?

Frei Barruel de Lagenest, Dominicano

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

NÃO é sem manifestar e ao mesmo tempo provocar uma certa inquietação que inscrições e cartazes em prol da paz aparecem nos muros, que alianças e protocolos consagrando a ruptura da unidade mundial se esboçam e se assinam. Tanto as palavras sonoras sôbre a «proteção» da paz como as palavras ameaçadoras contra os «vendedores de canhões» despertam sempre prolongados e dolorosos ecos. Pois, fomes, miséria, torturas, campos de concentração, trabalhos forçados, fornos crematórios, famílias desmembradas, cidades destruídas, povos aniquilados, aí está o balanço da guerra. E ninguém ignora que tudo isso, antes de se inscrever em letras de sangue na carne dos homens, se inscreveu em letras de tinta sôbre o papel pelas mãos dos expertos em armas, em aviões, em foguetes, em bombas.

Será a paz mundial um sonho, uma sombra sempre demandada e jamais atingida, cujo jôgo cruel seria de cansar uma humanidade sempre iludida e sempre frustrada na sua incessante procura? Séculos de fracassos poderiam fazê-lo temer, tanto mais que provàvelmente nunca houve uma guerra que não fôsse «a última». Isso porque há obstáculos que o egoísmo dos homens não conseguiu vencer até agora. No decorrer dos séculos, muitas batalhas foram ganhas e perdidas, muitos pactos foram concluídos e traídos. E os obstáculos à paz permaneceram os mesmos.

São êsses obstáculos que devemos encarar, se quisermos nos apresentar como defensores da paz. Pois a paz internacional não é o resultado de um certo equilíbrio das fôrças, realizado a custo por transações sempre melindrosas, nem do medo, ainda menos do ódio, mas do respeito e do amor pela justiça social e internacional.

Um primeiro obstáculo é a lesão, mais ou menos oculta, mais ou menos aceita, à liberdade política e econômica das nações. E' inevitável que os grandes Estados, graças à potência de que dispõem e à influência que lhes é reconhecida, abrem o caminho quando se trata de elaborar alianças e de assinar tratador. Mas ainda é necessário que essas alianças sejam livres e êstes tratados legítimos, e que sejam respeitadas ao mesmo tempo a liberdade econômica e a possibilidade de desenvolvimento das nações menos poderosas, na medida em que essa liberdade e êste desenvolvimento não se apresentam como uma nova ameaça de guerra. Contratos econômicos, cujo efeito seria o abandono incondicional de riquezas comuns entre as mãos de um «trust» ou de um cartel, seriam mais uma exploração que um auxílio.

Um segundo obstáculo é a repressão das minorias culturais que, por não terem a seu serviço a fôrça material de que dispõem os Estados livres, se vêem reduzidas a uma escravidão que pretende arrancar-lhe até a vida. A fôrça nunca faz o direito. Essas minorias têm direito de viver, e pretender negá-lo é um crime prometedor de vingança.

Um terceiro obstáculo é o monopólio das riquezas naturais por algumas nações privilegiadas. Deus colocou todas as riquezas à disposição de todos os homens. E' portanto inaceitável que estreitos cálculos e egoísmos sórdidos dominem o mundo, de tal modo que as nações menos favorecidas fiquem numa dependência muito semelhante à mendicidade.

Um quarto obstáculo é a corrida aos armamentos e a preparação mais que evidente de uma nova guerra. Os fracassos sucessivos e espetaculares tanto da ONU como da atualmente envelhecida Comissão de Contrôle da Energia Atômica, a incapacidade ou a má vontade dos governos para impedir guerras parciais, são sinais bastante inquietantes. O desequilíbrio entre o armamento enorme das nações poderosas e o armamento insuficiente das nações fracas ameaça de transformar de novo o mundo numa floresta bravia onde a única lei reconhecida é a do mais forte.

Um quinto obstáculo é a perseguição religiosa. A liberdade religiosa é uma das liberdades que o homem considera a justo título como a mais intimamente ligada à dignidade de sua vida, e qualquer lesão a essa liberdade é imediatamente sentida como uma lesão a essa dignidade.

Cinco obstáculos graves, reconhecêmo-lo francamente. Alianças nem protocolos os derrubarão. Não é provocando na sensibilidade popular movimentos fáceis (por exemplo, realizando o entêrro simbólico de um diplomata norte-americano), nem lançando mão de aliados eventuais (pense-se nas preocupações comerciais que compelem os governos de Londres e de Washington a desejar um entendimento com os detentores atuais do poder na China), que a paz ficará garantida. Pois, enquanto discursos se desenrolam e manobras diplomáticas se desenvolvem, os blocos antagonistas se organizam numa oposição que o abandono das velhas regras da cortesia diplomática torna mais evidente.

O que falta ao mundo moderno é um alicerce inabalável sôbre o qual se construa uma ordem internacional que seja, não desordem legalizada, mas um conjunto harmonioso e respeitado de direitos e de deveres. Um tal fundamento não pode ser senão espiritual, porque nós achamos no domínio da justiça e da caridade.

Quando a fé no valor transcendente das exigências da justiça e da caridade fôr universalmente reconhecida, quando os homens souberem ao mesmo tempo se respeitar e se amar, então se levantará o sol da paz. Antes, poder-se-á fazer alianças e assinar pactos: tudo isso tentativas, etapas, momentos. Acima de tudo, é necessário preparar uma vitória sôbre o ódio, sôbre a desconfiança mútua, sôbre a vontade de dominação, sôbre todos os egoísmos, para a paz pela justiça.

NEM SALA — NEM DORMITÓRIO!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standartizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção.
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092
SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

VITAMINAS NATURAIS
ÓTIMO REGIME ALIMENTAR
PARA AS CRIANÇAS
● O Liquidificador Walita é indispensável para a obtenção de um regime alimentar perfeito. Transforma frutas, legumes e outros alimentos em deliciosos coquetéis saborosos e ricos em vitaminas naturais.
LIQUIDIFICADOR
Walita
INTEIRAMENTE APERFEIÇOADO
Nas casas de aparelhos elétricos
Estoque permanente de peças sobressalentes

Movimento ARTISTICO

Por uma arte autóctone

FLÁVIO DE AQUINO

COURBET — «Os quebradores de pedras»

[illegible] um artigo há semanas escrito por nós — "Por uma arte autóctone" [illegible] do crítico de arte Quirino Campofiorito uma atenção por nós [illegible], voltamos hoje ao assunto. Já antes havíamos dito não desejarmos [illegible], hoje repetimos isso, e assim esta crônica tem mais o caráter de [illegible] conversa do que o aspecto feroz de uma polêmica às direitas. [illegible] Campofiorito, ora concordando ora discordando do nosso pensamento [illegible] o assunto para as controvérsias difíceis entre o abstracionismo de um [illegible] o "realismo moderno" de outro. Para êle o perigo que ameaça a [illegible] pintura não é a falta de transposição dos nossos motivos em equi[illegible] plásticos, isto é, em valores de pintura para na qual o "assunto" [illegible] uma espécie de q. s. p., um veículo mais direto e mais com[illegible] da emoção. Teme, antes de tudo, que a "pintura" sobrepuje a [illegible] e vai mesmo até a omissão completa desta segunda premissa. [illegible] aqui citar André Lhote:

"[illegible] de todos os tempos conseguiram provar que, se é necessário [illegible] trabalhar "d'après nature" é também necessário esquecer a cris[illegible] modelo inicial desde que o quadro, segundo a realidade, propõe [illegible] do problema novo e inesperado a resolver".

"[illegible] de todos os maus pintores, e a nossa própria falta, é a de [illegible] "dame nature" e pouco a "dame peinture", sua rival". [illegible] colocados entre estas duas deusas. E' necessário satisfa[illegible] às suas exigências. A infidelidade à primeira conduz ao [illegible]. A infidelidade à segunda conduz à fotografia inanimada. A [illegible] as premissas das quais não podemos passar".

[illegible] também que é no equilíbrio entre estas duas deusas que se [illegible].

[illegible] artigo anterior desejávamos uma pintura autóctone sem que, [illegible], as influências plásticas fôssem relegadas. Quirino Campofiorito [illegible] que as nossas condições ambientes ainda não permitem tal. [illegible] um exemplo, para nós significativo. A música brasileira, [illegible] à frente, já conseguiu, aproveitando-se de temas populares [illegible] a lição dos mestres de antigamente, uma vida à parte no [illegible]. Daí sua importância, daí sua razão de ser, sua ori[illegible], sua contribuição, "essencialmente musical", à música moderna. [illegible] valendo-se de motivos nossos, dotou a música com ritmos novos, [illegible] desconhecidas puramente formais.

[illegible] mestres preferidos, das suas influências retêve sòmente o que [illegible] à sua própria personalidade, aquilo que era digno de um pro[illegible], adaptável ao gôsto e à maneira de ser do mundo em que vive. [illegible] caminho. Fora daí não havia, para Vila-Lobos, senão aca[illegible] conservador ou moderno, imitação servil seja da "dame mu[illegible]" seja da "dame nature".

[illegible] empregar, como fêz o nosso ilustre colega, em lugar de [illegible] de evolução em conjunto": "orientação social que tirará [illegible] abstracionista". "Arte social" é hoje um têrmo de tão [illegible] interpretações quanto "realismo". Pensamos que tôda a arte legí[illegible] social e com isto pretendemos incluir desde a beleza natu[illegible] mármore grego até as harmoniosas composições de um cubista. [illegible] corresponde fielmente a um estado de espírito, a uma ne[illegible] seja de aspiração para o puro da natureza seja para su[illegible] valor da forma.

[illegible] à palavra "realismo" nada temos a fazer com ela. Indefinível, [illegible] pelas tradições acadêmicas e naturalistas servindo a uma espécie de [illegible] gênero de assunto forte capaz de, por si só, sem iniciação, agra[illegible] e ao ignorante. Por vêzes, na sua melhor forma, é [illegible] "expressionismo".

[illegible] sabemos ao certo, quando falamos de "realismo", a qual nos re[illegible] de Ingres, de Courbet, de Manet, de Rouault, de Cezanne, ou [illegible] cada um o tem à sua maneira. Tememos, no entanto, que seja [illegible] que acham ser a pintura uma arma de propaganda, uma [illegible] subordinada à política e à moral.

[illegible]OTICIÁRIO

[illegible] GRASMAN expõe atual[illegible] na sala de exposição do [illegible] Acadêmico da Escola [illegible] de Belas Artes. Suas gra[illegible] com metier seguro e fi[illegible] terão ainda da nos[illegible] a crítica que merecem.

* * *

[illegible] DEPARTAMENTO DE EDU[illegible] TÉCNICO PROFISSIONAL [illegible] abertas, na av. Almirante [illegible], 5º andar, de 20 a 31 do [illegible] as inscrições para o Curso [illegible] Pintura a cargo dos pro[illegible] Carlos Chambelland, Osval[illegible] e Osório Belém. O curso [illegible] às quartas e sextas-feiras, [illegible] 11 horas, em local prèvia[illegible]. A matrícula está [illegible] para ambos os sexos. As au[illegible] orientação e instrução serão [illegible] Escola Amaro Cavalcanti, [illegible] do Machado, 20. Os inte[illegible] deverão apresentar, no ato [illegible], dois retratos.

* * *

[illegible] PROFESSOR MODESTINO KAN[illegible] inaugurará um Curso Livre de Desenho Artístico que será dado às quintas-feiras e aos sábados, das 9 às 11 horas, devendo ter início no próximo dia 13 de abril na rua Treze de Maio, n. 44-A, 6º andar, Setor de Educação Pré-Vocacional do Departamento de Educação Primária. Os interessados, além de dois retratos, deverão levar cavalete e prancheta de 1,00x1,80, papel «Ingres» e fusain.

* * *

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE inaugurou-se, dia 21 último, a exposição póstuma de Frederico Maron, pintor alemão, realizada pela Pró-Arte Brasil. Esta mostra pode ser visitada diàriamente das 12 às 17 horas.

* * *

O LIVRO SÔBRE O GRANDE CARICATURISTA PATRÍCIO, J. CARLOS, será entregue ao público em junho, próximo mês, em que se aniversaria o grande artista. Esta publicação que terá um extenso prefácio do crítico Herman Lima e contém inúmeras reproduções da obra do artista, está sendo editada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde.

— Que acha dêste título "Guia para a vida pacífica e confiante, [illegible] e busca da felicidade sem aborrecimento"? (Do "New York [illegible] Book Review").

EM 15 PRESTAÇÕES...
TODAS AS UTILIDADES DOMESTICAS
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4º, sala 404
Quase esquina de Uruguaiana

MOVIMENTO LITERÁRIO

CARTAS E ARTIGOS

RAUL LIMA

Uma das minhas omissões mais graves é a da correspondência, a de respostas a pessoas que se dirigem a êste suplemento. Confesso, lastimo e continuarei omisso.

Creio que alguns missivistas têm sido agradàvelmente surpreendidos, quando, ainda à espera de uma palavra que acuse o recebimento de um artigo ou conto, encontra seu trabalho impresso nestas páginas.

Outros, porém, devem pensar cobras e lagartos dêste cronista que é apenas desorganizado para colocar o hábito epistolar dentro das abundantes ocupações que possui.

Devo, há tempos, uma carta ao escritor Manoelito de Ornellas, do Rio Grande do Sul. Como o assunto é de certo interêsse na cidade das letras, permita êle que lhe escreva nesta coluna.

Divulguei aqui alguns artigos do autor de «Gaúchos e Beduínos», aliás escritos também para a imprensa de Pôrto Alegre e aos quais pensei dar o caráter de uma voz do Rio Grande do Sul nêste suplemento que aspira a não pertencer a grupos nem a preferências regionalistas.

Acontece que um dos trabalhos de Manoelito de Ornellas não publicado aqui contém coisas que merecem uma conversa. Conta o autor — e o narro porque a imprensa de Pôrto Alegre divulgou — que, visitando a viúva de João Simões Lopes Neto, lhe deu ela a examinar alguns novos papéis da autoria do grande escritor regionalista. [illegible] comenta: «Interrogada por mim, sôbre a forma pela qual lhe teriam chegado às mãos os [illegible] originais, disse-me que era coisa estranha, quase inexplicável. Num pacote lacrado, chegaram-lhe, do Rio, aqueles cadernos, com a carta de um remetente que ela não conhece. A carta não dá muitas explicações, apenas pondera que o destino daqueles originais devia ser o das mãos da viúva do escritor, depositária de seu patrimônio de glórias. D. Francisca examinou comigo os originais e disse-me, comovida: — «Veja a letra dêle, aqui caprichada, ali mais corrente.» Comparei depois os cadernos com o original que possuo de TERRA GAÚCHA e verifiquei, sem vacilações, a autenticidade daquêles. Ademais, nos arquivos do escritor encontrei uma parte integrante do primeiro capítulo do livro agora descoberto — a qual está dactilografada sob o título de «RECORDAÇÕES DA INFÂNCIA». E o prefácio autografado para seu livro TERRA GAÚCHA, também participante do acêrvo, tem a mesma caligrafia do primeiro caderno. São provas irrefutáveis da autenticidade dos originais. O velho Simões está de corpo inteiro no estilo dêste livro, como está nas páginas dos «Contos Gauchescos». Integral. Inimitável».

Muito interessante, como se vê. Acontece, porém, que o articulista, mais adiante, aproveita para fazer sentir, de maneira variada que me pareceu literàriamente muito esquesita, não haver gostado do trabalho de Aurélio Buarque de Hollanda na grande edição crítica dos mesmos «Contos Gauchescos e Lendas do Sul». Acha que Simões começa a ser explicado, como «naquele ensaio honesto e vigoroso de Augusto Meyer», não refere onde. Diz que José Fernandez tem sido mais feliz, pois nas edições críticas de «Martin Fierro» tem sido bem estudado. Faz insinuações, ironiza «gaúchos de biblioteca», parece pretender que o assunto Simões Lopes deve ser privativo de críticos em bombacha e cheios de chimarrão. Todo o restante do artigo é cheio de suspiros, de omissão intencional, de alusões pérfidas. Nem uma frase de reparo objetivo, a menção de um êrro de Aurélio.

Ora, não faria a mínima objeção — até estimaria, como demonstração que nossos companheiros não possuem imunidades contra a crítica — à publicação de um artigo de Manoelito dissecando as páginas e notas do comentarista dos «Contos Gauchescos e Lendas do Sul». Acho, porém, que gemidos e picuinhas não recomendam o autor dos «Gaúchos e Beduínos».

Em outro artigo, mais recente, sôbre o volume da «História da Literatura Brasileira» escrito por Lúcia Miguel Pereira, o escritor gaúcho volta às insinuações, ao seu preconceito, afirmando que a autora jamais diria «que pelo simples conhecimento da ficção de Simões Lopes Neto e de meia dúzia de vocabulários típicos, poder-se-ia estudar a linguagem, a psicologia e a vida do pampa riograndense, sem antes fixar-lhe um palmo do território...»

Não gosto de fuxico, mas permita Manoelito de Ornellas que diga por esta forma, de público, porque seus últimos artigos não foram publicados.

Outra coisa que não me agrada é receber cartões afetuosos mas me trocando o nome, chamando-me de Rui. Seria como se eu terminasse enviando um abraço ao querido amigo Marcelito de Orleans.

"Catalina"

W. S. Maugham

O romance de W. Somerset Maugham, "Catalina", escrito em 1947 e editado no ano passado por William Heinemann Ltd., foi traduzido por Leonel Valandro para a Editôra Globo que o incluiu na Coleção Nobel.

A imaginação esplêndida do autor de "Servidão Humana" transporta-se, nesse livro, à Espanha de Felipe III e da Inquisição e tece uma história sugestiva de amor, de misticismo, de política, à base de um milagre que restitui a vida à jovem Catalina.

Correio da França

Segundo relata Léon Gedeon nas "Nouvelles Littéraires" durante os oito dias de comemorações balzaquianas de Alençon, um só livreiro dessa cidade vendeu sessenta "Vidas de Balzac" de André Billy e mais de trezentos exemplares da "Solteirona" e do "Gabinete das Antiguidades", os dois romances de Balzac cuja ação se desenvolve em Alençon. (N.R. — A cidadezinha tem mesmo de viver mil habitantes!).

— A França está descobrindo mais um gigante russo na pessoa de Saltikof-Chtchedrin, cujo romance "Os Golovlef" acaba de ser editado por Gallimard. O autor, um contemporâneo de Dostoievski, apresenta nesse livro um dos romances mais cruéis e mais terríveis: um novo "inferno", cuja ação se desenvolve dentro de uma família russa do século passado.

— O aparecimento, em edição Nagel, do "Mar Morto", de Jorge Amado, sugere a Luc Decaunes, crítico de "Paru", interessantes observações sôbre os escritores da América Latina, os quais escrevem [illegible] romances [illegible] consentiria em fazê-lo. E acrescenta: "Em seus livros, há muitas sensibilidades e possibilidades, muita coisa pesada. Mais de uma vez a sua expressão nos parece primária; dir-se-ia que o estilo de seus autores tem a idade de sua civilização. Por mais estranho que seja a sua cultura pessoal, logo que tomam da pena êsses escritores voltam a encontrar a ingenuidade e a maneira singela dos contadores populares. Sua imaginação é de primeira mão. Basta, porém, fazer um esfôrço, para pensar que seja para nós colocarmos ao nível da inocência dêles, logo os entenderemos [illegible] com que refrescados, tomamos a pureza nativa em tudo o que dizem".

Petróleo

Acaba de ser posto em circulação o livro, da autoria do general E. Leitão de Carvalho, intitulado "Petróleo! Salvação ou desgraça do Brasil?". Nesse livro, do qual nos foi oferecido um exemplar, estão reunidos vários trabalhos e conferências com que aquêle digno oficial superior contribuiu para os debates abertos em tôrno do problema da exploração petrolífera no país.

Revista do Instituto Histórico

A Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro está prosseguindo no seu objetivo de atualização, tendo publicado agora os volumes 196 e 197, correspondentes aos dois últimos trimestres de 1947. Discursos, documentos, informações constituem o sumário sempre valioso da Revista.

LIVROS EM REVISTA

Os Melo e Sousa

O professor J. B. Melo e Sousa, autor de vários livros didáticos, de traduções e do romance "Mujupira", tem no prelo um livro de "Histórias do rio Paraíba", cujo interêsse pode prenunciar.

Dêsse livro destacou uma "crônica de saudade", editada sob o título "Meninos de Queluz", um pequeno volume com ilustrações de Henrique Cavalleiro. E' a crônica da própria família Melo e Sousa, meninos e meninas que vieram a tornar-se educadores dos mais conhecidos e reputados.

Entre os personagens está Júlio, J. C. de Melo e Sousa, escritor duplo, pois é êle mesmo e é Malba Tahan. No livro aparece ensaiando, com um conto improvisado para os irmãos e outros amigos de Queluz, a imaginação e o engenho narrativo que o tornaram um dos autores mais lidos do Brasil.

Ilustração de H. Cavalleiro para "Meninos de Queluz"

"Provincia"

Sob êsse título, Alves Mota Sobrinho reuniu alguns contos que confirmam e excedeu as qualidades que já demonstrara em «Bola Preta».

O autor é um observador do meio onde movimenta seus personagens, «o velho e legendário vale do Paraíba», e narra os episódios imaginários com a singeleza, bom gôsto e um ar de autenticidade que muito recomendam.

Brito Broca prefacia «Provincia» publicação da Editora Brasiliense Ltda.

Novidades inglesas

John Middleton Murry, conhecido crítico e ensaísta inglês, acaba de publicar pela editora Peter Nevill, um estudo sôbre Keats. «THE MYSTERY OF KEATS» é, de certa forma, a última etapa de seus estudos sôbre o imortal poeta, e que começara com o seu «Keats and Shakespeare».

Outro ensaísta, Desmond Mac Carthy, tem reeditados por Macgibbon & Kee, os seus já célebres «PORTRAITS». Esse volume reune opiniões críticas sôbre mais de uma dezena de homens das letras e da vida pública inglesa e estrangeira, dentre êles Cecil Rhodes, Asquith, Balfour, Raleigh Conrad, Disraeli, Hall Caine, Anatole, Ruskin, Voltaire, Stevenson, etc.

Roy Fuller, um dos mais modernos poetas ingleses, que já nos ofereceu interessantes livros de poesia — «THE MIDDLE OF A WAR» e «A LOST SEASON» — acaba de publicar pela editora John Lehmann, «EPITAPHS AND OCCASIONS», em que reune vários de seus melhores poemas dos últimos anos, os quais mostram mais uma vez a sensibilidade e a imaginação de Roy Fuller.

"Todo verdor perecerá"

Eduardo Mallea, autor de vários livros de ficção e de ensaios, um dos maiores escritores argentinos contemporâneos, teve seu romance "Todo verdor perecerá" traduzido por José Lins do Rêgo e Henrique de Carvalho Simas para a Editôra Globo que o lançou na Coleção Nobel.

E' a história amarga e dolorosa de vidas cheias de grandezas e misérias, principalmente da mulher Agata Cruz que ao cair, ferida pelo destino, perde a própria alma.

O CONTO DA SEMANA

FREI GENEBRO

EÇA DE QUEIRÓS

NESSE tempo ainda vivia, na sua solidão das montanhas da Ombria, o divino Francisco de Assis — e já por tôda a Itália se louvava a santidade de Frei Genebro, seu amigo e seu discípulo.

Frei Genebro, na verdade, completara a perfeição em tôdas as virtudes evangélicas. Pela abundância e perpetuidade da Oração, êle arrancava da sua alma as raízes mais miúdas do Pecado, e tornava-a limpa e cândida como um dêsses celestes jardins em que o solo anda regado pelo Senhor, e onde só podem brotar açucenas. A sua penitência, durante vinte anos de claustro, fôra tão dura e alta que já não temia o tentador; e agora, só com o sacudir a manga do hábito, rechaçava as tentações, as mais pavorosas ou as mais deliciosas, como se fôssem apenas moscas importunas. Benéfica e universal à maneira de um orvalho de verão, a sua caridade não se derramava sòmente sôbre as misérias do pobre, mas sôbre as melancolias do rico. Na sua humílissima humildade não se considerava nem o igual dum verme. Os bravios barões, cujas negras tôrres esmagavam a Itália, acolhiam reverentemente e curvavam a cabeça a êste franciscano descalço e mal remendado que lhes ensinava a mansidão. Em Roma, em São João de Latrão, o Papa Honório beijara as feridas de cadeias que lhe tinham ficado nos pulsos, do ano em que na Mourama, por amor dos escravos, padecera a escravidão. E como nessas idades os anjos ainda viajavam na terra, com as asas escondidas, arrimados a um bordão, muitas vêzes, trilhando uma velha estrada pagã ou atravessando uma selva, êle encontrava um moço de inefável formosura, que lhe sorria e murmurava:

— Bons dias, irmão Genebro!

Ora, um dia, indo êste admirável mendicante de Spoleto para Terni, e avistando no azul e no sol da manhã, sôbre uma colina coberta de carvalhos, as ruínas do castelo de Otofrid, pensou no seu amigo Egídio, antigo noviço como êle no mosteiro de Santa Maria dos Anjos, que se retirara àquele êrmo para se avizinhar mais de Deus, e ali habitava uma cabana de côlmo, junto das muralhas derrocadas, cantando e regando as alfaces do seu hôrto, porque a sua virtude era amena. E como mais de três anos tinham passado desde que visitara o bom Egídio, largou a estrada, passou embaixo, no vale, sôbre as alpondras, o riacho que fugia por entre os aloendros em flor, e começou a subir, lentamente, a colina frondosa. Depois da poeira e ardor do caminho de Spoleto, era doce a larga sombra dos castanheiros e a relva que lhe refrescava os pés doridos. A meia encosta, numa rocha onde se esguedelhavam silvados, sussurrava e luzia um fio dágua. Estendido ao lado, nas ervas úmidas, dormia, ressonando consoladamente, um homem, que decerto por ali guardava porcos, porque vestia um grosso surrão de coiro e trazia, pendurada na cinta, uma buzina de porqueiro. O bom frade bebeu de leve, afugentou os moscardos que zumbiam sôbre a rude face adormecida e continuou a trepar a colina, com o seu alforje, o seu cajado, agradecendo ao Senhor aquela água, aquela sombra, aquela frescura, tantos bens inesperados. Em breve avistou, com efeito, o rebanho de porcos espalhados sob as frondes, roncando e fossando as raízes, uns magros e agudos, de cerdas duras, outros redondos, com o focinho curto afogado em gordura, e os bacorinhos correndo em tôrno às têtas das mães, luzidios e côr-de-rosa.

Frei Genebro pensou nos lôbos e lamentou o sono do pastor descuidado. No fim da mata começava a rocha, onde os restos do castelo tombado se

(Conclui na 4.ª página)

Eça de Queirós

O maior romancista da língua portuguêsa, José Maria d'Eça de Queirós (Póvoa de Varzim, 1845 — Paris, 1900), foi também extraordinário cronista e ensaísta, e alguns dos seus contos são de primeira ordem. Renovador da língua, é senhor de um estilo singularmente musical e pitoresco, personalíssimo. Criou tipos que se tornaram imortais — e, sem muito violentar a verdade, poder-se-ia afirmar que são os únicos dos dois países onde se fala o português: o Conselheiro Acácio, Pacheco, Dâmaso, João da Ega e outros mais.

As atividades consulares não lhe amorteceram jamais o gôsto e paixão das letras. O labor do estilo, a insatisfação artística levou-o a deixar uma obra relativamente pequena; meia dúzia de livros, aos quais se juntaram uns quinze depois de sua morte, com a reunião em volume de numerosos trabalhos dispersos e de sua «Correspondência», e com a publicação de romances — «A Capital», «O Conde d'Abranhos», «Alves & Cia.» — e também um livro de viagens — «O Egito» — que deixara inéditos e decerto relegados a definitivo esquecimento.

Obras (além das mencionadas): «O Crime do Padre Amaro», «O Primo Basílio», «A Relíquia», «Os Maias», «A Ilustre Casa de Ramires» (romances); «O Mandarim» (novela); «A Correspondência de Fradique Mendes»; «Contos»; «Cartas Inéditas de Fradique Mendes e mais «Páginas Esquecidas»; «Últimas Páginas»; «Notas Contemporâneas», «Cartas de Inglaterra» (crônicas e ensaios); «Crônicas de Londres», etc. Colaborou com Ramalho Ortigão, seu fraternal amigo, em «O Mistério da Estrada de Sintra» (romance) e «As Farpas» (sátiras). Recentemente (1948) publicou-se por iniciativa de seus filhos Maria e Antônio d'Eça de Queirós, o volume «Eça de Queirós entre os seus», onde estão as cartas dirigidas pelo escritor à sua noiva e, depois, mulher, d. Emília, irmã do Conde de Resende, desde 1885, ano do noivado, até 1900. «Frei Genebro» é um dos «Contos» (Pôrto, Livraria Chardron, 1902).

A. H. de B.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

ESTA seção tem sido acusada, malevolamente e sem apoio nos fatos, de exageradamente submissa às novidades americanas. É possível, aliás, que aos americanos ela pareça hóstil, como é comum ocorrer com os livre-atiradores que a nenhum partido enfeudam sua opinião: têm todos contra si.

Em verdade, seu ponto de vista é em favor de um alargamento de influências em nossa vida cultural. Ponto de vista que nada tem de novo, mas que se faz mistér repisar. Já o modernismo reivindicou êsse alargamento, e os frutos foram notórios em muitos casos.

* * *

Um antigo francófilo, de mentalidade formada à sombra da generosa árvore gaulesa, não teme ser incompreendido ao avançar esta assertiva: a influência francesa, tão eficaz sob muitos aspectos, tem sido para nós nefasta em muitos outros terrenos. E quando se diz influência francesa o que se quer significar é seu caráter de monopólio e a dominação exclusiva que ela veio exercendo sôbre a nossa mente nos últimos cem anos, desde que nos fomos libertando culturalmente de Portugal.

Ofuscados pela sedução do dôce e claro espírito gaulês, deixamo-nos escorregar para uma atitude de passiva receptividade a tudo o que constitui matéria importável da França, e que nem sempre é o melhor que lá se produz. Chegamos ao ponto de valorizar mais do que os próprios franceses certos produtos de exportação. E, sobretudo, nesse interêsse por tudo o que sai dos prelos franceses, a preferir estar em dia com a matéria de quarta ordem que lá também surge, do que pelas figuras primaciais de outras culturas.

* * *

Esse monopólio da influência francesa teve acima de mais uma consequência grave: não nos deixou tempo nem curiosidade para conhecer e absorver a contribuição de outras plagas, a não ser aquilo que viesse com o sêlo da consagração parisiense.

Já não há que referir as contribuições germânica e anglo-saxã, bem separadas de nós por diferenças radicais de índole da língua, da cultura e da psicologia dos povos. Sem embargo de reconhecer e proclamar a necessidade para nós de penetrá-las, para nosso maior benefício.

* * *

O prejuízo maior dêsse monopólio diz respeito, porém, às culturas irmãs da Itália e da Espanha. É lamentável que nos tenhamos afastado abismalmente dêsses dois blocos culturais, para os quais tudo nos conduz e com os quais só teríamos que lucrar. O que é grave, portanto, não é que ignorássemos a Alemanha e a Inglaterra, mas que déssemos as costas, culturalmente, e sobretudo literàriamente, às duas co-irmãs latinas, cujos idiomas não constituem o menor empecilho para nós.

É fantástico, por exemplo, que não demos no Brasil uma atenção mais acurada à literatura espanhola, situação que só recentemente, e a mêdo, vem sendo corrigida pelo ensino superior de letras.

E essa falha redunda em desperdiçarmos uma herança cultural que só benefícios nos traria, e que é uma das mais importantes da Europa. Há pouco pronunciava-se Américo Castro contra a falsa noção comum no Ocidente, de que a Espanha morreu ou parou em relação ao curso da história. Tal interpretação decorre de errônea observação do sentido da civilização espanhola. Para comprendê-la, acentua Castro, devemos esquecer que o sucesso material e a prosperidade são necessários para a definição de uma cultura. Segundo os padrões da prosperidade e do progresso, a Espanha é condenada, porque os valores que a distinguem são ligados ao Homem, absoluta realidade, que por nada substitui. A Espanha é um mundo do ser e não do ter. E sempre foi assim, com os seus místicos, seus cavaleiros andantes, seus pícaros, seus santos, seus revolucionários. Todos marcados pela renúncia aos bens terrenos, porque presos à realidade íntima.

NO MUNDO DOS DISCOS

O CLUBE DO DISCO DO MÊS

ALUIZIO ROCHA

Temos abordado, mais de uma vez, o tema da gravação nacional de música de classe brasileira, ainda muito rara nas listas de nossas fábricas. Não temos outro interêsse senão o da divulgação da nossa cultura musical, de suas produções mais notáveis e de seus valores mais legítimos.

Vemos que, ao contrário do que aqui acontece, há no estrangeiro grande interêsse por essa mesma música que o nosso público quase desconhece. Não é só Vila-Lobos, de fato o mais popular de nossos compositores, que interessa os discófilos estrangeiros. Mignone, Guarnieri, e Lorenzo Fernandez figuram nas discografias com algumas de suas obras gravadas no estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos e são apresentados em têrmos muito elogiosos. Dêsses três ilustres patrícios, Lorenzo Fernandez figura com maior número de gravações.

Carlos Gomes, de que não temos sequer um ato de "O Guarani" gravado completo, nem mesmo a ouverture em gravação nacional aceitável, aparece nas enciclopédias de discos com várias gravações. E' um nome que figura nos mais antigos catálogos americanos e europeus. Caruso gravou, entre os anos de 1906 e 1902, três discos com trechos de óperas suas: "Mia piccirella", de "Salvator Rosa", "Chuando nascesti tu", de "Lo Schiavo", e, com o soprano Emmy Destinn, o dueto "Sento una forza", de "O Guarani". Outra gravação bastante antiga, em disco de 10 polegadas, sêlo vermelho, é a da ária "C'era una volta un principe", do segundo ato de "O Guarani", cantada por Rosy King, jovem, porém famosa artista americana, que é hoje a ilustre professora Mme. King Shaw.

Diante dos fatos que vimos apontando, cabe perguntar se é admissível que a nossa gente dê menos valor à nossa música do que o estrangeiro?

Será possível que o nosso público seja infenso à nossa música culta? Acreditar nisso é acreditar num absurdo. Mas, onde está, pois, a causa, a raiz desta situação?

Está claro que se houvesse grande procura de discos dêsse repertório, as fábricas, no seu afan de ganhar dinheiro, que é a sua razão de ser, seriam os maiores interessados na produção dos mesmos.

Mas, como poderá haver procura de uma coisa que ainda não foi produzida, que não se conhece? O disco é, no caso em foco, a solução. E' êle que vai permitir a divulgação da nossa música. Não temos outro meio tão fácil e eficaz.

Admitimos que as tentativas anteriores, mesmo as mais recentes, não tenham dado lucro às fábricas. Nem estamos aqui pensando que elas devam perder tempo e dinheiro em realizações de lucro imaginário, por amor à Arte. O que queremos é que seja feita justiça aos nossos artistas, sejam êles compositores ou intérpretes.

Somos pela mais ampla liberdade de comércio, para que ao público possa ser oferecida a maior quantidade e variedade de produtos. Somos, por igual, contrários a tôda e qualquer restrição de fundo nacionalista, de que resulte cerceamento da liberdade de escolha. Mas achamos, por outro lado, que o nosso público não pode ficar, por tempo indefinido, alheio ao assunto e privado de conhecer e estimar a música de nossos compositores.

Não seria o caso de ser criado, pelas nossas fábricas, algo semelhante aos clubes de livros, ou às sociedades de edições limitadas mantidas na Inglaterra, pela His Master's Voice e pela Columbia, como já tivemos oportunidade de focalizar, cujas primeiras tiragens são prèviamente tomadas por assinantes, que se comprometem a ficar com um disco por mês?

PARA A SUA DISCOTECA

LIRICO

GIORDANO — *Fedora* — (Ato 2.º): — *"Amor te vieta"*.

GIORDANO — *Andréa Chenier* — (Ato 4.º): — *"Come un bel di di maggio"*. — Jassi Bjorling, tenor, com orquestra sob a direção de Nils Grevillius. — Disco His Master's Voice n.º D. A. 1.836 — 25 c/m — Cr$ 45,00.

Umberto Giordano, nascido em 1867, faz parte como Mascagni do grupo de compositores italianos que, há tempos, se convencionou chamar de "jovens". Compôs as óperas "Andréa Chenier", de tôdas a mais conhecida, *"La Cena delle Beffe"*, *"Fedora"*, *"Il Re"* e *"Siberia"*, além de várias canções.

O aplaudido tenor sueco Jassi Bjorling, em belíssimas interpretações, apresenta duas árias das mais conhecidas apesar dêsse compositor, que hoje poucos teatros levam à cena. O disco tem a vantagem de oferecer os melhores trechos de suas óperas, na voz dos melhores cantores.

A gravação é excelente em ambas as faces.

MÚSICA POPULAR

O suplemento da Colúmbia para êste mês, renova dois grandes sucessos antigos de Adelina Garcia, apresentados anteriormente com outras capiagens. Trata-se dos boleros *"Noche de luna"* e *"Mi negra linda"*, nos quais a famosa intérprete das melodias mexicanas revela a versatilidade de suas criações. *"Noche de luna"*, de Gonzalo Curiel, é uma linda página, bem tropical e interpretada com expressão e calor. Apesar de antiga a gravação é superior a muitas que têm aparecido ultimamente, com muito boa sonoridade da orquestra. Faces regulares, sem muito chiado. (Colúmbia n.º 30 — 1.323, 25 c/m, Cr$ 20,00).

Chucho Martinez é o cartaz mexicano da Continental. Temo-lo, desta vez, no bonito bolero *"Ay de mi"*, de Oswaldo Farrés. E' fácil prever o seu próximo sucesso, valorizado, como está, pela bonita interpretação de Chucho. Na face oposta outro bolero: *"Verdad amarga"*, de Consuelo Velazquez, não nos parece com as mesmas possibilidades de êxito. Gravados nos modernos estúdios da Continental, com acompanhamento da orquestra do dr. Antônio Sergi. Conquanto a voz de Chucho Martinez esteja bem natural, a orquestra está um tanto metálica. (Continental n.º 20.047, 25 c/m, Cr$ 25,00).

A Odeon também apresenta bons números de música mexicana. *"Tu eres mi chicho"*, alegre e vivo bolero interpretado por Eduardo Farrel, é sem favor um número destinado a grande sucesso. Acompanha-o outro bom e alegre bolero — *"Idilio"*, também com boa interpretação de Farrel. A gravação do acompanhamento orquestral, não permite, infelizmente, melhor cotação para êste disco, mas vamos esquecer êste detalhe e apreciar as músicas pelo que elas são. (Odeon n.º 8.018, 25 c/m, Cr$ 20,00).

Outros dois números agradáveis são apresentados por Hugo Romani, com Carioca e sua orquestra. São a valsa *"Ha pasado"*, que lembra a valsa brasileira "Beija-flor", de Roberto Martins e Tôrres Homem, que Carlos Galhardo gravou para a Victor, e o samba *"Caminemos"*, de Herivelto Martins, em versão do próprio Hugo Romani. (Odeon n.º 8.022, 25 c/m, Cr$ 20,00).

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FABRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

A POLÍTICA DO REI LEAR

(Conclusão da 1ª página)

vinte e cinco anos antes do nascimento de Shakespeare. *O Rei Lear* foi escrito, mais ou menos, em 1605-1606, alguns anos após o nascimento de Cromwell e quase meio século antes da execução de Carlos I. No intervalo entre essas duas datas, a sociedade medieval, com a tradição das comunas, estava desaparecendo lentamente e o mundo individualista moderno se encontrava em franca elaboração. Shakespeare viveu e sentiu profundamente êsse violento período de transição, mas é certo que a civilização antiga ainda ecoava nos seus ouvidos.

A extrema idade do Rei traz-nos à mente a imagem de uma civilização de antiguidade lendária: todavia, essa civilização foi destruída por uma nova, pertencente à época de Shakespeare, um bando perfeitamente moderno de boêmios do Renascimento. A peça adquiriu, por isso mesmo, uma significação que Shakespeare provàvelmente não fixou, mas, apenas, sentiu, e, sem o perceber, gravou o drama mítico da transformação social.

4. — A tese realista de Muir

Das grandes tragédias shakespeareanas, essa é a tese de Muir, o *Rei Lear* é a única em que se defrontam diretamente duas idéias de sociedade, e a velha e a nova geração se encontram face a face, procurando cada qual conservar o direito ao poder. Embora trate de um problema dinástico, e, portanto, político, *Hamlet* é essencialmente um drama pessoal. No *Hamlet*, o destino conclui a sua obra num momento; em *Romeu e Julieta*, os dois amantes morrem um após outro por fatal equívoco; no *Macbeth* sucedem-se os violentos episódios do assassínio, da usurpação e do remorso, mas Regan, Goneril e Cornwall nunca negam o crime praticado, porque representam a idéia nova e os novos ideais, como tudo que é novo, trazem consigo essa espécie de inocência.

Goneril e Regan são harpias, mas, como governantes, elas agem segundo a fórmula *maquiavélica*. Na Cena I, do primeiro ato, o Rei Lear desfere a sua cólera sôbre Cordélia, extravasando ainda os seus adormecidos instintos socialistas: "Eu vos invisto a ambos conjuntamente no meu poder, na minha soberania, em tôdas as mimas prerrogativas que exornam a majestade. Nós mesmos iremos alternadamente, de mês a mês, residir nos vossos palácios; e para isso reservamos um séquito de cem cavaleiros que serão sustentados à vossa custa. Reservamos também o título de rei e as etiquetas que a êsse título pertencem; quanto ao govêrno, à administração das rendas, às outras funções reais, tudo vos entrego, ó filhos bem amados, e para confirmação das minhas palavras, dividi por ambos esta coroa".

Como observa Muir, se considerarmos que a maquiavelismo foi uma preocupação dominante na época de Shakespeare, e, além disso, se considerarmos que o Renascimento deu ao indivíduo a proeminência que êle não possuía, desde os tempos clássicos, temos de admitir que a fôrça pessoal, especialmente nos príncipes, parece, às vêzes, ilimitada. Não podemos deixar de encarar Edmundo e seu aliado senão como tipos políticos. Os poetas da época de Shakespeare elegeram o herói sem compromissos, promoveram a glorificação do indivíduo, entre êstes Marlowe e Chapman, com o seu idealismo do *homem real*. O senso político de Shakespeare colocou-o, entretanto, do lado opôsto.

Há uma identidade evidente, positiva, vigorosa, entre a geração de Shakespeare e a Natureza. Esta é sempre nova, não tem passado: a sociedade é que envelhece. Com as suas crenças tradicionais, não podia o Rei Lear compreender uma geração que clamava pela liberdade, essa liberdade que participa da essência da Natureza e não da sociedade.

A filosofia artística da peça está definida no apêlo de Lear às suas filhas: ao invés de censurar os seus prazeres, cumpre-lhes conhecer melhor a Natureza:

'Tis not in thee
To grudge my pleasures, to cut off [my train,
To bandy hasty words, to scant my [sizes,
And, in conclusion, to oppose the [bolt
Against my coming in: thou better [know'st
The offices of nature, bond of chil- [dhood,
Effects of courtesy, dues of gra- [titude.

O conceito que Lear forma da sociedade pode ser adivinhado nos versículos que êle dirige ao seu Bobo, ainda mesmo na sua tirânica tristeza:

Poor pool and knave, I have one [part in my heart
That's sorry yet for thee

Podemos novamente adivinhá-lo nestas estrofes que fizeram Swinburne declarar Shakespeare socialista:

Poor naked wretches, wheresoe'er [you are,
That bide the pelting of this piti- [less storm,
How shall your houseless heads and [unfed sides,
Your loop'd and window'd ragged- [ness, defend you
From seasons such as these? O! I [have ta'en
Too little care of this. Take phy- [sic, pomp;
Expose thyself to feel what wret- [ches feel,
That thou mayst shake the super- [flux to them
And show the heavens more just.

Lear é um rei imperfeito. Pouco se preocupa com os seus súditos, mas admite as obrigações; e as realidades sociais com que êle conta e para as quais apela, como se fôssem evidentes, são puramente humanas, embora sem o sentido realista moderno. O reinado dêsse velho Lear, quase saturniano na sua idade legendária, existe como uma recordação, uma lembrança e não um fato. A velha ordem está em ruínas e a nova não está em ordem. A tradição comunal, cheia de recordações, foi esmagada pelo individualismo que se perpetua na superfície do presente.

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

ÁGUA QUENTE
Aparelhos Hidro-Elétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149. Fone: 22-1311.

Club de Recreação Infantil "São Paulo"
HORÁRIO: Das 8 às 18 ou das 11 às 18 horas
Rua México, 31 — 15.º andar (Espl. do Castelo)
Informações: Tels. 42-2905 e 42-5811

CR$ 250,00 MENSAIS
e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.
S. A. COBRASAN
RUA MÉXICO, 168-B — SOBRELOJA

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 29 — TEL. 38-1134
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

DEFUMADOR INDIANO
O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 31 — Rio de Janeiro

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

erguiam, revestidos de hera, conservando ainda alguma seteira esburacada sôbre o céu, numa esquina de tôrre, uma goteira que, esticando o pescoço de dragão, espreitava por meio das silvas bravas.

A cabana do ermitão, telhada de côlmo que lascas de pedra seguravam, apenas se percebia, entre aquêles escuros granitos, pela horta que em frente verdejava, com os seus talhões de couve e estacas de feijoal, entre alfazema cheirosa. Egidio não andaria afastado porque sôbre o murozinho de pedra sôlta ficara pousado o seu cântaro, o seu podão e a sua enxada. E docemente, para o não importunar, se àquela hora de sesta estivesse recolhido e orando, Frei Genebro empurrou a porta de pranchas velhas, que não tinha loquete para ser mais hospitaleira.

— Irmão Egidio!

Do fundo da choça rude, que mais parecia cova de bicho, veio um lento gemido:

— Quem me chama? Aqui neste canto, neste canto a morrer!... A morrer, meu irmão!

Frei Genebro acudiu em grande dó; encontrou o bom ermitão estirado num monte de fôlhas sêcas, encolhido em farrapos, e tão desfinhado que a sua face, outrora farta e rosada, era como um pedacinho de velho pergaminho muito enrugado, perdido entre os flocos da barba branca. Com infinita caridade e doçura o abraçou.

— E há quanto tempo, há quanto tempo neste abandono, irmão Egidio?

Louvado Deus, desde a véspera! Só na véspera, à tarde, depois de olhar uma derradeira vez para o sol e para a sua horta, se viera estender naquele canto para acabar... Mas havia meses que com êle entrara um cansaço, que nem podia segurar a bilha cheia quando voltava da fonte.

— E dizei, irmão Egidio, pois que o Senhor me trouxe, que posso eu fazer pelo vosso corpo? Pelo corpo, digo; que pela alma bastante tendes vós feito na virtude desta solidão!

Gemendo, arrepanhando para o peito as fôlhas sêcas em que jazia, como se fôssem dobras dum lençol, o pobre ermitão murmurou:

— Meu bom Frei Genebro, não sei se é pecado, mas tôda esta noite, em verdade vos confesso, me apeteceu comer um pedaço de carne, um pedaço de porco assado!... Mas será pecado?

Frei Genebro, com a sua imensa misericórdia, logo o tranqüilizou. Pecado? Não, certamente! Aquêle que, tortura, recusa ao seu corpo um contentamento honesto, desagrada ao Senhor. Não ordenava êle aos seus discípulos que comessem as boas coisas da terra? O corpo é servo; e está na vontade divina que preste ao espírito, seu amo, bom e leal serviço. Quando Frei Silvestre, já tão doentinho, sentira aquêle longo desejo de uvas moscatéis, o bom Francisco de Assis logo o conduziu à vinha, e por suas mãos lhe apanhou os melhores cachos, depois de os abençoar para serem mais sumarentos e mais doces...

— E' um pedaço de porco assado que apeteceis? — exclamava risonhamente o bom Frei Genebro, acariciando as mãos transparentes do ermitão. - Pois sossegai, irmão querido, que bem sei como vos vou contentar!

E imediatamente, com os olhos a reluzir de caridade e de amor, agarrou o afiado podão que pousava sôbre o muro da horta. Arregaçando as manças do hábito, e mais ligeiro que um gamo, porque era aquêle um serviço do Senhor, correu pela colina até aos densos castanheiros onde encontrara o rebanho de porcos. E aí, andando sorrateiramente de tronco para tronco, surpreendeu um bacorinho desgarrado que fossava a bolota, desabou sôbre êle, e, enquanto lhe sufocava o focinho e os gritos, decepou, com dois golpes certeiros do podão, a perna por onde o agarrara. Depois, com as mãos salpicadas de sangue, a perna de porco bem alta a pingar sangue, deixando a rês a arquejar numa poça de sangue, o piedoso homem galgou a colina, correu à cabana, gritou para dentro alegremente:

— Irmão Egidio, a peça de carne já o Senhor a deu! E eu, em Santa Maria dos Anjos, era bom cozinheiro.

Na horta do ermitão arrancou uma estaca do feijoal, que, com o podão sangrento, aguçou um espêto. Entre duas pedras acendeu uma fogueira. Com zeloso carinho assou a perna de porco. Tanta era a sua caridade que para dar a Egidio todos os antegostos daquele banquete, raro em terra de mortificação, anunciava com vozes festivas e de boa promessa:

— Já vai aloirando o porquinho, irmão Egidio! A pele já tostada, meu santo!

Entrou enfim na choça, triunfalmente, com o assado que fumegava e recendia, cercado de frescas fôlhas de alface. Ternamente, ajudou a sentar o velho, que tremia e se babava de gula. Arredou das pobres faces maceradas os cabelos que o suor da fraqueza empastara. E, para que o bom Egidio se não vexasse com a sua voracidade e tão carnal apetite, ia afirmando, enquanto lhe partia as febras gordas, que também êle comeria regaladamente daquele excelente porco, se não tivesse almoçado à farta na Locanda dos Três Caminhos.

— Mas nem bocado agora me podia entrar, meu irmão! Com uma galinha inteira me atochei! E depois uma fritada de ovos! E de vinho branco, um quartilho!

E o santo homem mentia santamente — porque, desde madrugada, não provara mais que um magro caldo de ervas, recebido por esmola à cancela de uma granja.

Farto, consolado, Egidio deu um suspiro, recaiu no seu leito de fôlha sêca. Que bem lhe fizera, que bem lhe fizera! O Senhor, na sua justiça, pagasse a seu irmão Genebro aquêle pedaço de porco! Até sentia a alma mais rija para a temerosa jornada... E o ermitão, com as mãos postas, Genebro ajoelhado, ambos louvaram ardentemente o Senhor que, a tôda a necessidade solitária, manda de longe o socorro.

Então, tendo coberto Egidio com um pedaço de manta e pôsto a seu lado a bilha cheia de água fresca, e tapado, contra as aragens da tarde, a fresta da cabana, Frei Genebro, debruçado sôbre êle, murmurou:

— Meu bom irmão, vós não podeis ficar neste abandono... Eu vou levado por obra de Jesus, que não admite tardança. Mas passarei no convento de Sambricena e darei recado para que um noviço venha e cuide de vós com amor, no vosso transe. Deus vos vele entretanto, meu irmão; Deus vos sossegue e vos ampare com a sua mão direita.

Mas Egidio cerrara os olhos, nem se moveu, ou porque adormecera, ou porque o seu espírito, tendo pago aquêle derradeiro salário ao Senhor, que tão bom servidor, para sempre partira, finda a sua obra na terra. Frei Genebro abençoou o velho, tomou o seu bordão, desceu a colina dos grandes carvalhos. Sob a fronde, para os lados onde o rebanho, a buzina do porqueiro ressoava agora num toque de alarme e de furor. Decerto acordara, descobrira o seu porco mutilado... Estugando o passo, Frei Genebro pensava quanto era magnânimo o Senhor em permitir que o homem, feito à sua imagem augusta, recebesse tão fácil consolação duma perna de cerdo assada entre duas pedras.

Retomou a estrada, marchou para Terni. E prodigiosa foi, desde êsse dia, a atividade da sua virtude. Através de tôda a Itália, sem descanso, pregou o Evangelho Eterno, adoçando a aspereza dos ricos, alargando a esperança dos pobres. O seu imenso amor ia ainda para além dos que sofrem, até aquêles que pecam, oferecendo um alívio a cada dor, estendendo um perdão a cada culpa: e com a mesma caridade com que tratava os leprosos, convertia os bandidos. Durante as invernias e a neve, vêzes inumeráveis dava, aos mendigos, a sua túnica, as suas alpercatas; os abades dos mosteiros ricos, as damas devotas de novo o vestiam, para evitar o escândalo da sua nudez através das cidades: e sem demora, na primeira esquina, ante qualquer esfarrapado, êle se despojava sorrindo. Para remir servos que penavam sob um amo fero, penetrava nas igrejas, arrancava do altar os candelabros de prata, afirmando, jovialmente, que mais praz a Deus uma alma liberta que uma tocha acesa.

Cercado de viúvas, de criancinhas famintas, invadia as padarias, os açougues, até as tendas dos cambistas, e reclamava imperiosamente, em nome de Deus, a parte dos deserdados. Sofrer, sentir a humilhação, eram, para êle, as únicas alegrias completas: nada o deliciava mais do que chegar de noite, molhado esfaimado, tiritando, a uma opulenta abadia feudal, e ser repelido da portaria como um mau vagabundo: só então, agachado nos lôdos do caminho, mastigando um punhado de ervas cruas êle se reconhecia verdadeiramente irmão de Jesus, que não tivera também, como têm sequer os bichos do mato, um covil para se abrigar. Quando um dia em Perusa, as confrarias saíram ao seu encontro, com bandeiras festivas, ao repique dos sinos, êle correu para um monte de esterco, onde se rolou e se sujou, para que daqueles que o vinham engrandecer, só recebesse compaixão e escárnio. Nos claustros, nos descampados, em meio das multidões, durante as lides mais pesadas, orava constantemente, não por obrigação, mas porque na prece encontrava um deleite adorável. Deleite maior porém, era, para o franciscano ensinar e servir. Assim, longos anos errou entre os homens, vertendo o seu coração como a água de um rio, oferecendo os seus braços como alavancas incansáveis; e tão depressa, numa ladeira deserta, aliviava uma pobre velha da sua carga de lenha, como numa cidade revoltada, onde reluzissem armas, se adiantava, com o peito aberto e amansava as discórdias.

Enfim, uma tarde, em véspera de Páscoa, estando a descansar nos degraus de Santa Maria dos Anjos, avistou de repente, no ar liso e branco, uma vasta mão luminosa que sôbre êle se abria e faiscava. Pensativo murmurou:

— Eis a mão de Deus, a sua mão direita, que se estende para me acolher ou para me repelir.

Deu logo a um pobre, que ali rezava a Ave-Maria, com a sua sacola nos joelhos, tudo o que no mundo lhe restava, que era um volume do Evangelho, muito usado e manchado das suas lágrimas. No domingo, na igreja, ao levantar da Hóstia, desmaiou. Sentindo então que ia terminar a sua jornada terrestre, quis que o levassem para um curral, e deitassem sôbre uma camada de cinzas.

Em santa obediência ao guardião do convento, consentiu que o limpassem dos seus trapos, lhe vestissem um hábito novo: mas, com os olhos alagados de ternura, implorou que o enterrassem num sepulcro emprestado como fôra o de Jesus, seu senhor.

E, suspirando, só se queixava de não sofrer:

— O Senhor, que tanto sofreu, por que me não manda a mim um padecimento bendito?

De madrugada pediu que abrissem, bem largo, o portão do curral.

Contemplou o céu que clareava, escutou as andorinhas que, na frescura e silêncio, começavam a cantar sôbre o beiral do telhado, e, sorrindo, recordou uma manhã, assim de silêncio e frescura, em que, andando com Francisco de Assis à beira do lago de Perusa, o mestre incomparável se detivera ante uma árvore cheia de pássaros e, fraternalmente, lhes recomendara que louvassem sempre o Senhor: «Meus irmãos, meus irmãos passarinhos, cantai bem o vosso Criador, que vos deu essa árvore para que nela habiteis, e tôda esta limpa água para nela beber, e essas penas bem quentes para vos agasalharem, a vós e aos vossos filhinhos!» Depois, beijando humildemente a manga do monge que o amparava, Frei Genebro morreu.

II

Logo que êle cerrou os seus olhos carnais, um grande Anjo penetrou diàfanamente no curral e tomou, nos braços, a alma de Frei Genebro. Durante um momento, na fina luz da madrugada deslizou por sôbre o prado fronteiro tão levemente que nem roçava as pontas orvalhadas da relva alta. Depois, abrindo as asas, radiantes e níveas, transpôs, num vôo sereno, as nuvens, os astros, todo o céu que os homens conhecem.

Aninhada nos seus braços, como na doçura de um berço, a alma de Genebro conservava a forma do corpo que sôbre a terra ficara; o hábito franciscano ainda a cobria, com um resto de poeira e de cinza nas pregas rudes; e, com um olhar novo, que agora tudo trespassava e tudo compreendia, ela contemplava num deslumbramento, aquela região em que o Anjo parara, para além dos universos transitórios e de todos os rumores siderais. Era um espaço sem limite, sem contôrno e sem côr. Por cima começava uma claridade, surtindo espalhada à maneira duma aurora, cada vez mais branca, e mais luzentes, e mais radiante, até que resplandecia num fulgor tão sublime que nela um sol coruscante seria como uma nódoa pardacenta. E por baixo estendia-se uma sombra cada vez mais baça, mais fusca, mais cinzenta, até que formava como um espêsso crepúsculo de profunda, insondável tristeza. Entre essa refulgência ascendente e a escuridão inferior, permanecera o Anjo imóvel, esperando, com as asas fechadas. E a alma de Genebro perfeitamente sentia que estava ali, esperando também, entre o Purgatório e o Paraíso. Então, subitamente, nas alturas, apareceram os dois imensos pratos duma Balança — um que rebrilhava como diamante e era reservado às suas Boas Obras, outro, negrejando mais que carvão, para receber o pêso das suas Obras Más. Entre os braços do Anjo a alma de Genebro estremeceu... Mas o prato diamantino começou a descer lentamente. Oh! contentamento e glória! Carregado com as suas Boa Obras, êle descia, calmo e majestoso espargindo claridade. Tão pesado vinha, que as suas grossas cordas se retesavam, rangiam. E entre elas, formando como uma montanha de neve, alvejavam magnificamente as suas virtudes evangélicas. Lá estavam as incontáveis que semeara no mundo, agora desabrochadas em alvas flôres, cheias de aroma e de luz.

A sua humildade era um cimo, aureolado por um clarão. Cada uma das suas penitências cintilava mais limpidamente que cristais puríssimos. E a sua oração perene subia e enrolava-se em tôrno das cordas, à maneira duma deslumbrante névoa de oiro.

Sereno, tendo a majestade de um astro, o prato das Boas Obras parou, finalmente, com a sua carga preciosa. O outro, lá em cima, não se movia também, negro, da côr do carvão, inútil, esquecido, vazio. Já das profundidades, sonoros bandos de Serafins voavam, balançando palmas verdes. O pobre franciscano ia entrar triunfantemente no paraíso — e aquela era a milícia divina que o acompanharia cantando. Um frêmito de alegria passou na luz do Paraíso, que um Santo novo enriquecia. E a alma de Genebro antegozou as delícias da Bem-aventurança.

Sùbitamente, porém, no alto, o prato negro oscilou como a um pêso inesperado que sôbre êle caísse! E começou a descer, duro, temeroso, fazendo uma sombra dolente através da celestial claridade. Que Má Ação de Genebro trazia êle, tão miúda que nem se avistava, tão pesada que forçava o prato luminoso a subir, remontar ligeiramente, como se a montanha de Boas Ações, que nêle transbordavam, fôsse um fumo mentiroso? Oh! mágoa! oh! desesperança! Os Serafins recuavam, com as asas trementes. Na alma de Frei Genebro correu um arrepio imenso de terror. O negro prato descia, firme, inexorável, com as cordas retêsas. E na região que se cavava sob os pés do Anjo, cinzenta, de inconsolável tristeza, uma massa de sombra, molemente e sem rumor, arfou, cresceu, rolou, como a onda duma maré devoradora.

O prato, mais triste que a noite, parara — parara em pavoroso equilíbrio com o prato que rebrilhava. E os Serafins, Genebro, o Anjo que o trouxera, descobriram, no fundo daquele prato que inutilizava um Santo, um porco, um pobre porquinho com um perna bàrbaramente cortada, arquejando, a morrer, numa poça de sangue... O animal mutilado pesava tanto na balança da justiça como a montanha luminosa de virtudes perfeitas!

Então, das alturas, surgiu uma vasta mão, abrindo os dedos que faiscavam. Era a mão de Deus, a sua mão direita, que aparecera a Genebro na escada de Santa Maria dos Anjos, e que agora supremamente se estendia para o acolher ou para o repelir. Tôda a luz e tôda a sombra, desde o Paraíso fulgente ao Purgatório crepuscular, se contraíram num recolhimento de inexprimível amor e terror. E na extática mudez, a vasta mão, através das alturas, lançou um gesto que repelia...

Então o Anjo, baixando a face compadecida, alargou os braços e deixou cair, na escuridão do Purgatório, a alma de Frei Genebro.

OS DISCOS VOADORES

(Conclusão da 1ª página)

Que será de nós quando êles do céu se despencarem aos cachos, tão estranhos e terríveis, implacáveis na convicção cega do divino direito da sua sobrevivência à custa da nossa? De que modo nos irão destruir ou de que meios usarão para nos escravizar — como animais de fôrça bruta ao seu serviço? E como serão êles — transparentes, gelatinosos, todo o músculo e osso apurado em matéria nobre, cérebros andantes, quase sem vísceras, talvez libertos das baixas necessidades da comida e do repouso? E terão um peito capaz de piedade, terão olhos capazes de ver além da nossa grotesca feiura, da nossa maldade e da nossa imperfeição?

Quem sabe são anjos; e virão destruir como os anjos destróem, sem ódio, sem prazer na carnificina, apenas cumprindo ordens mais altas, com a sua espada de fogo, coração feito de diamante, que nada empana mas nada amolece. Contudo, também podem ter evoluído apenas na direção da besta, e como bestas na quintessência do aperfeiçoamento serão ferozes e implacáveis — serão os próprios descendentes do Leviatã.

Cuidado que êles estão chegando. Primeiro foi o aviso, mas em breve já não haverá avisos. Hão de baixar aos milhares e aos milhões, pequeninos e atrevidos, hão de conhecer todos os segredos, decerto se multiplicam em massa, ao sabor das vãs necessidades, produzem guerreiros e chefes ao seu gôsto, terão aprendido o processo de reduzir a infância a apenas alguns meses, produzindo por sistema adiantadíssimo adultos temporões de corpo transparente e cabeça grande, no mesmo espaço de tempo que nós gastamos para fabricar um automóvel.

Ah, os que não acreditam! Ah, os que zombam! Ah, os sábios que espiam nos seus estúpidos telescópios e negam o que o ôlho nu enxerga! Medem as estrêlas com as suas réguas, e depois vêm nos dizer que não há perigo, que nos assustamos com simples meteóros. Isso mesmo deviam declarar os pagés das tribos americanas aos guerreiros assustados que pela primeira vez avistaram as asas das caravelas subindo no horizonte. São pássaros, são raios de sol — são sonhos dos olhos! E assim os brancos chegaram, e acharam os guerreiros desprevenidos e inermes. O mesmo sucederá conosco. E' mais cômodo duvidar, é muito mais fácil afirmar que tudo é engano e mentira.

E enquanto isso, os discos voadores partem aos milhares das suas bases de céu além, e cortam zumbindo o éter vazio, e escolhem para o seu pouso o que há de mais bonito e mais sedutor no mundo — a Califórnia, o golfo do México, a Itália, as praias amenas do Atlântico Sul.

HOMEOPATIA
COELHO BARBOSA — RIO DE JANEIRO
R. Joaquim Palhares 643
A MAIS PROCURADA E ENCONTRADA nas Farmacias e Drogarias

MÓVEIS FINOS
O melhor sortimento
VISITEM
A Renascença
CATETE, 55 E 57
E
AV. RIO BRANCO, 31

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA
Dentaduras com estética e mastigação perfeitas e excelente aderência, ao alcance das bolsas mais modestas. Pontes móveis (Roach) americanas em «platinium», material americano de exclusividade desta clínica para todo o Brasil. Agora a preços populares. As pontes móveis são as únicas que permitem perfeita higienização da boca. Laboratório protético dotado da mais aperfeiçoada aparelhagem e técnicos competentes para execução de pontes móveis em apenas duas visitas. Dentaduras completas em 24 horas. Consertos em 30 minutos. Pagamentos em prestações sem causar atraso no andamento do serviço.
CLÍNICA DENTÁRIA AMERICANA
Dirigida pelo DR. N. ISIDORO
RUA S. CRISTOVÃO, 270 — Sob. TEL.: 43-3327
Próximo à Praça da Bandeira — Em frente a Francisco Sá. — Apresentando êste anúncio terá direito a um orçamento grátis

GOOD YEAR
INDÚSTRIA BRASILEIRA
Para qualquer problema de mangueiras
R.T.G. — tem a solução mais adequada
Seja qual for o seu problema de mangueiras, sempre que se trate de escolher a mangueira mais adequada para cada trabalho, chame o R.T.G.. Êle analisará o seu problema e recomendará o tipo de mangueira especialmente indicado para uma solução eficiente e econômica. Em tôdas as partes do mundo, há mais de 25 anos, o R.T.G. vem colocando a sua experiência a serviço de *todos* os tipos de indústria e trabalho. Essa longa e vasta experiência mundial está à sua disposição. Sem compromisso para V.S., chame o R.T.G. para fazer uma análise dos seus problemas e, baseado nesse estudo, recomendar a mangueira que resolverá, da maneira mais econômica e eficiente, o seu problema.
Mangueiras GOODYEAR
Representante Técnico Goodyear

...ramos às vésperas, e razoável ...firmá-lo agora, de um novo e ...muito importante encontro di... ...com a União Soviética. A ... veio de Moscou, com efei... ...próprio Stalin, e seu objetivo ...é promover uma discussão ...teoria da coexistência, isto ...teoria segundo a qual os dois ..., embora em última análi... ...conciliáveis, podem existir no ...mundo sem ser necessário o ...à guerra para a solução do ...tismo.

• • •

...própria teoria não é nova. Pes... Stalin a expôs, repetidas ...em comunicações de natureza ... e em entrevistas, notada... ...as que teve com o sr. Stas... ...1947. Mas, a partir do rom... ...da aliança, depois de Ialta, ...líderes e a máquina de ...do govêrno dos Soviets, ...como um todo, jamais ...um esfôrço concertado ...natureza para apresentar a ...de Stalin como diretiva po... ...soviética. Essa fase começou ...grandiosa celebração do ani... ...de Stalin, quando a dou... ...coexistência constituiu um ...principais de grande par... ...tória. Há cêrca de um mês, ...de Moscou adotou medi... ...deliberadas no tratamento que ...à série de despachos do ...Salisbury para "The New York ...", visando chamar atenção pa... ...tema. Pode ser mera coin... ...que isso tenha acontecido ...semana em que o sr. Eden ..., o sr. Churchill apresen... ...idéia, na campanha eleito... ...tânica. Mas foi, pelo menos, ...coincidência interessante.

..., veio o plebiscito soviético, ...minou, contràriamente à pra... ..., sem a publicação de um ...do próprio Stalin, mas com ...discursos, notadamente o ...pronunciado pelo rigorosa... ...ortodoxo Molotov. Ali, pela ...vez, os principais lugar-te... ...e mais prováveis sucessores ...Stalin se manifestaram publica... ...pela doutrina que vinha sen... ...agora, considerada pessoal, ...Stalin, e não canônica.

• • •

...elaborada e concertada en... ...deu tal ênfase à fórmula da ...tência, que não é política prá... ...em qualquer dos principais ...não comunistas, a recusa de .... As nações do Atlântico, ...se dirige a fórmula de Sta... ...explorá-la. De fato, já a ...explorando agora e, como os ...virão prová-lo, a questão de ...uma posição ocidental satis... ...e convincente terá alta prio... ...nos encontros desta primave... ...entre as nações do Atlântico e ...os Três Grandes.

• • •

...Churchill de certo reconhe... ...realidade última da questão, ...disse, com efeito, que a al... ...para a coexistência é a ...de extermínio. Nenhum go... ...ocidental, portanto, pode re... ...ou rejeitará a idéia geral da ...tência pacífica. A tarefa da ...ração será descobrir quais os ...concretos em que o Soviet ...na coexistência, em que ...concretos o Ocidente poderia ...nela. Uma exploração des... ...natureza, devemos notá-lo cui... ...mente, não é uma negociação.

O próximo encontro

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS. (Tradução de Aurélio Buarque de Hollanda e Paulo Rónai)

Nada tem a ver com um encontro Truman-Stalin, ou com outro conselho de ministros de relações exteriores, ou alguma espécie de congresso diplomático teatral.

Exploração é uma sondagem das questões que poderiam, afinal, vir a ser negociadas. Se essa sondagem fôr sábia e competentemente conduzida, ela poderá ser realizada tanto mediante troca de declarações oficiais como pelos canais diplomáticos. Terá de ser feita friamente, astutamente, suspeitosamente, sem grandes expectativas mas com senso histórico, que nos ensina que a coexistência de grandes sistemas antagônicos não é absolutamente impossível ou inusitada, mas que nunca é conseguida com rapidez, altidamente, decisivamente, conclusivamente, ou de maneira agradável.

• • •

Creio que a questão crucial será o caráter da fronteira entre os dois sistemas. A esta questão há, em princípio e na prática, duas, e apenas duas, respostas gerais.

Uma é tentar-se fixar a linha de separação onde ela agora existe — na cortina de ferro — com as duas coalisões em contacto militar direto no coração da Alemanha e da Austria e, com efeito, através dos passeios das ruas de Berlim. Isto é uma situação impossível, intolerável e cada vez mais perigosa, e não é concebível qualquer coexistência pacífica enquanto ela perdure. Não pode haver espécie de paz na Europa e no mundo se houver dois Estados alemães: um, satélite soviético, e o outro, satélite do Ocidente. Uma tentativa de coexistência nesses têrmos significaria inevitàvelmente uma guerra civil na Alemanha, que poderia tornar-se uma guerra mundial.

• • •

A alternativa é estabelecer por acôrdo um cinturão neutralizado de nações, servindo de parachoque entre o sistema soviético e as principais potências do Atlântico. Isso significaria uma Alemanha reunida, rearmada para sua própria defesa interna, obrigada por tratado e por sua própria constituição a uma diretiva política de neutralidade e desemaranhamento, e então evacuada pelas potências de ocupação. Uma Alemanha neutralizada seria o núcleo — e poderia tornar-se forte núcleo — de um cinturão parachoque incluindo a Austria, a Suiça, a Itália, os países escandinavos, a Iugoslávia e a Grécia.

Nessas condições, a coexistência é concebível, porque os dois sistemas seriam separados. Os dois sistemas poderiam ter a esperança de existir pacificamente, se suas fôrças não estivessem em contacto direto e imediato, lutando para tomar posse ou para reter a área contestada da Europa Central. Se, entre êles, houvesse vastos territórios e nações vigorosas que tivessem um interêsse vital — o interêsse de sobreviver e de prosperar — em não ser capturados ou absorvidos em qualquer das duas coalisões militares, haveria uma perspectiva de coexistência pacífica.

• • •

As dificuldades e os riscos de tal compromisso podem ser demasiado grandes para o mundo tal como é hoje — para os homens esgotados e cansados que teriam de elaborá-lo. Mas creio ser êste o único objetivo de diretiva política que está de acôrdo com os interêsses vitais dos alemães e dos outros povos que agora se acham indefesos e ameaçados entre os dois grandes sistemas militares.

Se, portanto, fôssemos ao encontro da iniciativa soviética propondo a neutralização de uma Alemanha reunida e o reconhecimento de um cinturão parachoque, creio que deveríamos ter uma diretiva que Stalin pudesse aceitar. E se êle não a aceitasse, tal diretiva aliciaria, não obstante, o apoio das grandes massas populares da Europa. Pois é êsse o futuro que elas realmente querem. Se tivéssemos de fazer disso o nosso propósito, poderíamos responder de maneira conclusiva a tôdas as acusações acêrca do nosso próprio imperialismo, poderíamos fazer-nos, convincentemente, o que infelizmente não somos hoje, os campeões da paz e da liberdade nacional.

DIPLOMACIA TOTAL

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal, — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

HÁ poucos dias, o secretário de Estado lançou um apêlo no sentido de que o povo americano reconheça a necessidade da «diplomacia total», para «se fazer face a uma perigosa situação mundial».

Entre as «armas» da «diplomacia total», citou a criação de «condições econômicas, políticas, sociais e psicológicas que fortaleçam e inspirem confiança no modo de vida democrático».

Diplomacia não se faz com palavras. Não consiste em «advertências ao povo chinês», que, de qualquer maneira, não ouvirá as advertências. Diplomacia não é propaganda. Diplomacia consiste em iniciativas adotadas com vistas à consecução de certos resultados.

• • •

O ponto mais crítico do mundo, no momento, é a Alemanha. Ali, a Rússia está levando as coisas a um ponto crítico, após meses de obstinada e hábil preparação.

Faz alguns meses, ela substituiu o comandante-chefe do exército polonês por um cidadão russo, polonês de nascimento, treinado no exército vermelho.

As purgas nos Estados satélites são parte da preparação, sendo a vítima mais recente o ministro das relações exteriores da Tchecoslováquia, dr. Vladimir Clementis, comunista, mas hóstil ao ressurgimento alemão.

Enquanto isso, durante dois anos inteiros, o Departamento de Estado vinha sabendo que os russos estavam criando um exército vermelho alemão em sua zona, enquanto a propaganda russa apelava para o nacionalismo e unidade da Alemanha, oferecendo aos alemães um papel importante no grande complexo que «abrange um têrço da terra».

Durante a última semana de maio, essas preparações alcançarão o auge, quando meio milhão de membros da «Mocidade Livre Alemã, em grande parte recrutada de «ex-nazis», invadirão os setôres ocidentais de Berlim, acompanha ocidentais de Berlim, acompanhados e protegidos pelas novas unidades militares que envergarão uniformes militares. Pela primeira vez, desde a guerra, os alemães verão, em carne e ôsso, um renascente exército alemão.

Tôdas essas preparações eram bem conhecidas. Mas que fêz a «diplomacia total» do Ocidente para contrabalançá-las? Tudo que era possível para fortalecer o moral do govêrno pró-Ocidente de Bonn e o povo alemão?

As nações do Atlântico fizeram justamente o contrário.

Recusaram dar qualquer resposta à questão da defesa alemã ocidental.

Encorajaram a França a fazer um tratado com a «República Autônoma do Sarre», que, efetivamente, transforma aquêle território alemão numa colônia francesa por cinquenta anos, assim manufaturando uma propaganda inestimável para os comunistas alemães.

Com dois milhões de desempregados na zona ocidental, têm continuado a desmontar as indústrias ocidentais alemãs e estão ativas, neste momento, em esmagar a mais moderna usina de aço da Europa. Daqui a dias (antes de ser publicada esta coluna), os ingleses farão voar pelos ares um dique sêco (um dique para limpeza de fundos de navios) no porto de Hamburgo, já feito uma ruína pela guerra, possivelmente pondo em perigo o túnel do Elba, enquanto o prefeito pro-Ocidente de Hamburgo, Max Brauer, torce as mãos e os comunistas assumem a dianteira em matéria de protestos patrióticos.

Enquanto prometem que a voz do Ocidente ressoará por todo o mundo, as nações européias ocidentais, nas recentes conferências de rádio de Copenhague, concordaram em reatribuir frequências, dando diversos comprimentos de onda, anteriormente utilizados na Alemanha Ocidental, à Rússia e seus satélites orientais, e imensamente melhorando a recepção das emissões russas na Alemanha Ocidental. Os Estados Unidos rejeitaram as atribuições de faixas oferecidas à zona americana, e ordenaram que as estações dos Estados Unidos dividam suas frequências com diversas frequências da Alemanha Ocidental, embora anteriormente fôsse desimpedido seu principal canal. («New York Times», 16 de março).

Enquanto isso, uma campanha de imprensa sistemática tem brotado dos correspondentes norte-americanos na Alemanha, exagerando todo defeito alemão e passando por alto tudo que é construtivo, o que tem ricocheteado na imprensa alemã, para diminuir ainda mais a confiança.

Êsses atos têm trazido o moral ocidental alemão ao ponto mais baixo, desde a guerra, justamente na véspera do golpe russo em Berlim, enquanto a Grã Bretanha tem uma situação de empate no govêrno, os comunistas encenam lutas corporais no parlamento francês, e a Bélgica se vê dividida pela luta em tôrno do rei Leopoldo.

A cidadã americana que assina esta coluna reconhece plenamente a necessidade da «diplomacia total», mas não vê qualquer espécie de diplomacia.

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 17 de março. — *Conquista econômica da Austria.* — Hitler está morto, mas o espírito de seu voraz "Anschluss" austríaco está em marcha.

Na cara das autoridades aliadas de ocupação, o govêrno de Bonn está promovendo um plano que, virtualmente, faria da Austria uma colônia econômica da Alemanha.

O Departamento de Estado está plenamente informado, mas, até agora, nada fêz sôbre êsse extraordinário assunto.

A substância da exigência de Bonn é a seguinte:

A Austria deve embarcar tôdas as suas exportações pelos distantes portos setentrionais germânicos de Hamburgo e Bremen; do contrário, Bonn cortará todo o comércio com a Austria, inclusive o turismo alemão. Por outras palavras, um embargo total.

O efeito da calva extorsão seria vasto e catastrófico.

Significaria, para a Austria, enorme desemprêgo, caos e ruína. Para os Estados Unidos, que já dispenderam centenas de milhões de dólares para reanimar o comércio austríaco, um imenso aumento nas despesas de ocupação da Austria.

Na Europa, o resultado seria solapar todo o programa do plano Marshall, laboriosamente organizado e tremendamente dispendioso, e que foi concebido para eliminar as convenções e barreiras nacionalistas contra o livre curso do comércio. As consequências do plano de Bonn seriam muito mais destrutivas do que qualquer golpe soviético, isoladamente, até esta data.

Nota. Os Estados Unidos gastaram mais de US$ 4.000.000.000 para reconstruir e alimentar a Alemanha. O novo orçamento pede mais US$... 800.000.000 para êsse fim. A Alemanha é um dos maiores beneficiários da ECA.

A coação. — Bonn desvendou o seu plano nas negociações comerciais ora em andamento com a Austria.

Atualmente existem entre os dois países, conforme o convênio feito o ano passado, tarifas aduaneiras e acôrdos de comércio liberais. Bonn ameaça cancelar êsses entendimentos, se suas exigências não forem satisfeitas.

Atualmente a Austria está embarcando mais de 95 por cento de suas exportações marítimas pelo próximo pôrto internacional de Trieste que se desenvolveu no tempo do antigo império austro-húngaro. Não só há distâncias e fretes ferroviários favoráveis, como a Austria paga os fretes em mercadorias, economizando, com isso, considerável soma de dólares.

Embarcar pelos distantes portos de Hamburgo e Bremen não significaria sòmente um pesado aumento no custo dos transportes, pondo, assim, a Austria em posição desvantajosa, como concorrente, pois, além disso, Bonn pede o pagamento dos fretes em dólares. Mas isso não é tudo. Bonn recusa-se a conceder os fretes ferroviários especiais que a Austria gozava antes de 1939.

O plano é uma tentativa integral de atar a Austria às fitas do avental econômico da Alemanha.

Até agora Viena tem resistido.

Mas Bonn, não sendo molestada pelas autoridades de ocupação, está apertando os parafusos. Nas últimas semanas tem tomado atitude cada vez mais rígida, o que parece estar produzindo efeito sôbre certos fabricantes têxteis austríacos.

Um dêles é o dr. Franz Josef Mayer-Gunthof, diretor da Associação da Indústria Têxtil Austríaca. Êle está insistindo em que se façam concessões, com o fundamento de que o futuro da exportação têxtil austríaca é incerto e de que seria aconselhável agarrar-se à Alemanha.

Boas intenções. — O ex-secretário do Interior Harold Ickes ainda é o "velho ranzinza" — até certo ponto.

A despeito de seus recentes artigos em revistas, castigando o secretário de Estado Dean Acheson, os dois homens continuam a manter relações de vizinhos em suas fazendas próximas uma da outra, no Estado de Maryland. Ickes visita Acheson com frequência quando passa o fim-de-semana em sua casa de campo. Durante a última visita, Ickes tomou um canhenho e começou a tomar notas depois que um automóvel passou com velocidade pela casa. Repetiu as suas anotações quando passaram outros automóveis em marcha de corrida.

— Harold — disse Acheson — eu estou curioso das notas que você está tomando.

— São números de chapas de licença. Aquêles motoristas iam com excesso de velocidade e eu anotei-lhes os números.

— E que pretende fazer com êles?

— Minha intenção — disse Ickes — é denunciá-los à polícia. Essa é a minha intenção, mas, provàvelmente, não farei nada. Sou muito contrário aos que abusam da celocidade; são assassinos e devem ser coibidos. Mas, ordinàriamente, o que acontece é que, chegando em casa, eu jogo as notas na cêsta de papéis.

Máquinas de escrever
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

CABELOS BRANCOS ?
ELIMINE-OS COM
Loção Camélia do Brasil

LICENÇAS - REGISTROS - ALVARÁS
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia
Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. DESPACHANTE PORTO
Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

HELIOS
FITAS PARA MAQUINAS DE ESCREVER E DE CONTABILIDADE
CAIXA POSTAL, 2662
SÃO PAULO
Brasil

SE SEU NEGÓCIO DEPENDE DE PNEUS
CONFIE NA
Firestone
para valores EXTRA...
sem custo extra!
O custo real de um pneu não está determinado pelo seu preço inicial, mas sim pelo seu custo por quilômetro percorrido.
É isto exatamente o que lhe oferecem os pneus Firestone: baixo custo por quilômetro rodado, pois estão dotados de valores-extra sem custo-extra. Os pneus Firestone são "gum dipped" (imersão dos cordonéis em banho de latex) para evitar atrito interno e aquecimento consequente ao rodar e flexionar. Equipe os seus caminhões com pneus Firestone, de construção super-forte, e de longa quilometragem.
Envie por Caminhão
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA

PERMANENTE A FRIO
Êste processo é usado por 90 % dos cabeleireiros de Hollywood ...estrelas são unânimes em afirmar a sua eficácia, pois êste ...é o mais moderno, não sendo preciso máquina, não produ... calor, não pesando e nem ressecando os cabelos.
É necessário não confundir com produtos para fazer em casa, ...tudo depende de técnica do profissional.
Preço a título de propaganda apresentando êste recorte de jornal.
Cr$ 120,00
RUBEM CABELEIREIRO
...a da Assembléia, 121 - 1.º, S. 2 — Tel.: 22-8687

Casa de Saúde N. S. da Glória
Direção dos drs. Octavio Vaz e Orlando Vaz
Internações de doentes das Clínicas Cirúrgica, Obstétrica e Médica em quartos e apartamentos. - Enfermagem Anna Nery
...4 — CONDE BONFIM — Telefone: 48-5216

GENERAL ELECTRIC
...timos RÁDIOS e FONÓGRAFO com o móvel para o seu ambiente
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

WILLI RÁDIO LTDA.
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA.
SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS.
Rádio Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 175,00
Rádio Pilot, 10 pagamentos de .... Cr$ 285,00
Bicicletas Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 220,00
Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.
Rádios R C A Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus, Geloso.
Toca discos automáticos Webster, Thorens, Paillard, Garrard.
...suiços, ingleses ou americanos, de Cr$ 1.350,00.
Caixas de estilo para a transformação do vosso rádio com ... possante rádio-vitrola
Lindos lustres e lanternas, tchecoslovacos e espanhóis.
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Monch, ... Telefunken
WILLI RADIO, 94 — Av. Mem de Sá e rua do Catete, 44

Diario de Noticias

BLASFEMO

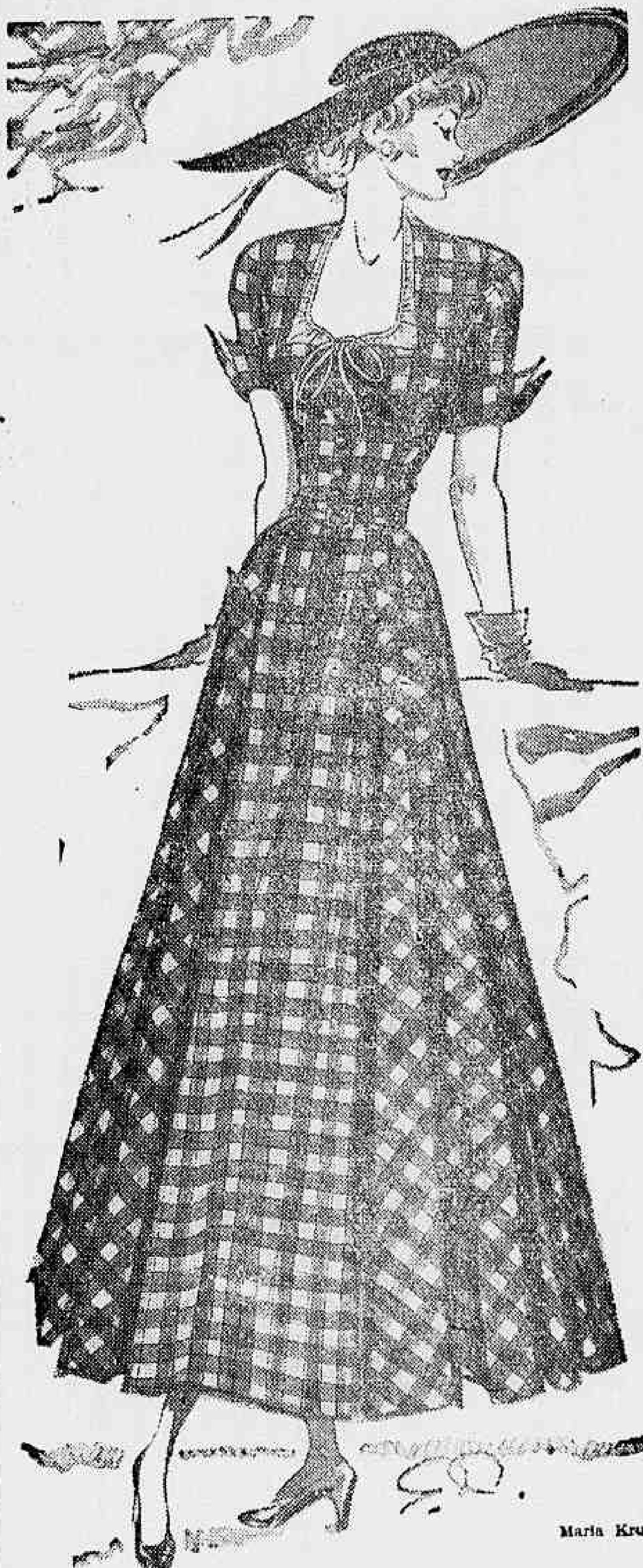
Se não sabes dizer que sou mais tua
Que do corpo devera ser minhalma,
Se não vez que por sob a estranha calma
Um coração palpita e tumultua,

Se não dizes que para mim és palma
De vitória sem fim que se cultua,
Que te diviso no palor da lua,
No mar que brame e sonha e se desalma,

Se não dizes que és sol no meu caminho,
Que vivo prêsa à luz do teu carinho,
À fôrça dêsse olhar que põe quebranto,

Se não dizes que te amo como louca,
Que rio e falo pela tua bôca,
Cala essa bôca, não blasfemes tanto!

Nysa Maggessi Trindade.



Maria Krus

PARA A TARDE — Vestido estampado, em algodão, próprio para a tarde. Observe a forma da gola e, especialmente, das mangas. O cinto é do mesmo tecido, com pequena fivela. A saia é em godê, bem larga e bem comprida. (Por Prunella Wood).

IDEALISMO FEMININO

Else Machado

(Especial para o Diário de Notícias)

O NOME do doutor Licinio Cardoso figura com relêvo na galeria dos cientistas brasileiros, e, na esteira de sua glória, êle ofertou ao Brasil outro notável tipo de intelectual, na pessoa de Vicente Licinio Cardoso. Êste, infelizmente, desapareceu demasiado cedo de nossos meios culturais, havendo ainda assim nos deixado uma realçada obra de sociólogo e educador; como na época do seu passamento houvesse trabalhos seus de cunho inédito, coube à sua irmã Leontina a carinhosa tarefa de divulgá-los.

HÁ alguns anos tive o prazer de avistar-me com Leontina, exatamente quando as nossas compatriotas se reuniam com assiduidade em associações feministas, buscando o direito do voto, e também a obtenção de cargos profissionais que lhes garantissem a manutenção pessoal. Admirando desde logo os dotes intelectuais e a projeção social de minha colega de ideais, comecei a acompanhar sua colaboração na imprensa, onde verifiquei a universalidade de seu espírito, já pela profundeza de conhecimentos gerais, já pelo interêsse centralizado em assuntos de intenso significado, como a religião, a política, a educação, a enfermagem e a medicina preventiva. Encontrando-a recentemente no estúdio da pintora Maria Francelina, manifestei o desejo de reavivar a antiga solidariedade, falando, por intermédio desta coluna, sôbre a sua influência feminista nacional. Possuindo discreção e modestia quase inacreditáveis, Maria Leontina recusou-se de início a ser comentada, afirmando que nada busca para si mesma, contentando-se em aplicar socialmente o idealismo que lhe mobiliza as atividades.

Naturalmente achei esta atitude muito nobre, mas fiz ver que é impossível uma pessoa se ocultar completamente atrás de suas boas obras, pois chega o dia em que a própria modestia aumenta o valor do indivíduo, e os observadores arranjam um jeitinho de focalizar as virtudes e os empreendimentos, cuja divulgação possa ser útil a todas as camadas populares. E por isto que hoje redijo uma biografia-relâmpago desta escritora e líder feminista, apresentando dados lacônicos, certa de que os amigos e admiradores de Leontina lerão nas entrelinhas aquilo que ficou no silêncio. Como um dos expoentes militantes da intelectualidade feminina, ela é, em minha opinião, um ótimo elemento na democracia brasileira, pois trabalha com o incessante objetivo de erguer o nível mental e moral da mulher patrícia, e de dar-lhe as melhores oportunidades de progresso e de êxito.

Decorrem em ambiente propício os estudos daqueles que nascem num lar onde o chefe é homem de vasta cultura, e sobretudo é pai interessado no desenvolvimento intelectual dos filhos; portanto, sob as vistas do dr. Licinio foi Leontina se ilustrando, e entre os seus mestres cumpre mencionar o professor Jonatas Serrano, a quem coube a tarefa de conduzi-la pelos caminhos da filosofia. Estando em ponto de exercer encargos fora de casa, o dr. Licinio deu-lhe o lugar de sua secretária no consultório homeopático em que êle se tornou celebridade entre nós; o convívio com a medicina e com as sumidades da homeopatia despertaram na jovem secretária a veneração pela memória de Samuel Hahnemann, e aqui encontro mais um laço de afinidade entre os meus gôstos e as preferências de Leontina.

Chamada posteriormente para a carreira diplomática, e dona de sólido preparo, a filha de Licinio Cardoso brilhantemente desempenhou as funções de cônsul de 1934 a 1942, havendo passado longo período na Itália. Em diversas ocasiões viajou igualmente pela França, Suiça, Argentina e pelos Estados Unidos, e achando-se no Brasil durante os últimos anos de guerra, foi superintendente do Serviço de Saúde na Legião Brasileira de Assistência, aí organizando cursos de medicina preventiva. No momento atual ela é, em nossa terra, a delegada permanente da Comissão Interamericana de Mulheres; e, de acôrdo com os estatutos da mesma comissão, é a presidenta do Comité Brasileiro, que age em cooperação com o organismo central.

Em virtude desta função especializada, Leontina compareceu em 1946 à Assembléia de Washington, e, voltando para cá, o Comité promoveu uma campanha de educação política e cívica; a campanha constou de programas divulgados por várias emissoras, comentando os artigos de nossa constituição, e procurando trazer até a compreensão do povo os itens da lei fundamental de nosso govêrno. A orientadora dos programas foi a dra. Orminda Bastos, que é consultora jurídica do Comité. Os leitores do DIARIO DE NOTICIAS, conheçam ou não a obra social e literária de Leontina Cardoso, pioneira do feminismo brasileiro, podem entretanto calcular o quanto significa para o Brasil a existência de mulheres estudiosas, idealistas e empreendedoras, mulheres que se erguem do nível comum a fim de prestarem serviços à coletividade.

PENSE, MARIANA!

Mariana ia subindo a rua. Subir a rua é coisa fácil. Coisa de todo o dia. Rua... rua... sair na rua... voltar da rua... ir à rua. O a craseado. O a craseado e o colégio. "Mariana dá um exemplo de a craseado! "Um exemplo, sim, um exemplo, meu Deus, meu bom Jesús, um exemplo, pois é bem feito não estudei isso em casa... também não deu tempo, meu Deus ajudai-me que não posso tirar zero... um a craseado... eu... vou, vou... à missa... E por que o a é craseado? Aí Zelinda soprava: na missa. Repetia: na missa. Pronto, agora acabou-se, passara a sua vez. Podia agora olhar pra fora, pra aquêle monte, por exemplo. Que vontade de subir no monte. Subir até aquela beiradinha lá encima. E olhar a escola cá em baixo...

— "Ei, Mariana, mundo da lua!"

— "Anur da lua! ora, não... estamos atrasadas, estamos!" que sol forte... dia quente, que calor e a máquina lá no fundo e relógio na parede, a sombra no chão, Geraldo noutra mesa, os olhos de Geraldo olhando, olhando sem parar...

Mariana pára a cadeira. Está na hora de sentar. De passar um dia inteiro catando letras na máquina. Um dia inteiro de sua vida... Sua coisíssima nenhuma: vida da máquina, sim. Levantava, dormia, sorria, andava, para quê? para dar vida à máquina, suas mãos, seus desejos, seus olhos, seu coração, tudo ali, grudado, desperdiçado miseràvelmente num abc eterno.

Que adianta sua mocidade? Que adianta o monte, aquêle monte antigo estar lá, no mesmo lugar, esperando por ela, paciente, esperando que ela subisse? Que adiantou o colégio? Forma, fila, sineta, uniforme calorento, manga arregaçada escondida debaixo da carteira, meia preta... Paredes e conselhos: não fazer, não fazer, não fazer... Será que a vida é assim mesmo? não fazer, não fazer...

E agora, Mariana, a vida é mesmo um não fazer?

Olhe o sol, Mariana, o sol lá na janela e pense, Mariana, pense na vida, formidável como as mágicas daquele mágico, do ano passado, no teatro do cinema. Pense, Mariana, que no fim será formidável também você estar aí sentada, batendo máquina e esperando... o que é que você pode esperar de u'a máquina senão aposentadoria?

Pense, Mariana, pense, que vale a pena pensar: pense que você continuará sempre tomando aquêle bonde das 11, escovando o sapato de camurça russa que dura tanto, indo ao cinezinho duas vêzes por semana e comendo pipoca quentinha, feita na hora.

Pense, Mariana, pode pensar que por enquanto ninguém adivinha o que você está pensando.

Pense, pense que os olhos de Geraldo estão ali, te ajudando. Te dizendo que você vai casar, que você é bonita, que a vida é assim, um dia você se aposente, descobre que está velha e morre...

Morre e acaba, Mariana. Você acaba, a vida acaba para você...

Está escutando, Mariana? Você morre e a vida acaba...

Ora essa, Mariana! algum dia você chegou a viver?

Zora de Meneses.

CONFISSÃO

Josefina Rogés D'Almeida.

(Inédito e especial para o "Diário de Noticias")

Sabes amigo, desta dôr que aos poucos me consome? desta angústia que me turba a alma? dêste tédio ao que não sei dar nome?

Das minhas noites de insônia, noites gigantescas de horas intermináveis, em que ouvimos sem cessar o tic-tac do relógio no silêncio imenso da madrugada, em que nossa imaginação percorre errante o mais íntimo de nossa vida, nossos dias de infância, a juventude passageira, cheia de esplendor, apogeu e vaidades; um túmulo de idéias assalta-nos o cérebro já cansado, um vai-vem de coisas e recordações; os acontecimentos sucedem-se um após outro, e uma saudade torturante, infinita, invade-nos o ser!...

Olhamos de um lado e do outro. A solidão atenta nos espreita!... Espanta-nos a frialdade que nos rodeia!... Um caminho interminável, feio, escuro nos espera... tememos tombar nessa imensa caminhada!... Debate-se o corpo, agitam-se os nervos, sentimos ânsias de gritar!... Sufocamos nossos gemidos, e, exclamamos. Jesús! vós pregastes — "Perdoai os vossos inimigos", e vós, Senhor! por que nos castigais por um mal que não cometemos?!... Se andastes por caminho de espinhos, por que os vingais fazendo-nos palmilhar êsse caminho?!... Lembrai-vos! se somos pecadores, a culpa não vem de nós. Perdoai Senhor, nossos pecados!...

Estranho destino

Sei que te quis. Sei que te quero ainda.
Por milênios eu creio que te amei.
E sei também que a minha mágua infinda
Provém desta renúncia que abracei.

E' um destino, talvez, que nunca finda.
Quem sabe, de outras vidas que passei
Peregrinando e sofrendo mais ainda
Pelo afeto que, de certo, abandonei.

E num círculo de avanço e de recúo
Ora te quero e o bem te retribuo,
Ora revolto-me, e odeio-te, a chorar...

E' que a minhalma — louca peregrina,
Vagueia, e sofre, e cumpre a sua sina
Até que o teu amor possa alcançar.

Carmen Regina.

PARA TARDE — Lindo vestido com laço na gola e fechado até em cima, próprio para ocasiões mais importantes. Observe o grande laço na cintura e as mangas compridas, sem punhos, porém com enfeites iguais aos laços. (Por Prunela Wood).



CHAPÉU — Eis aqui um encantador chapéu, com longas penas laterais. E' todo de feltro, sendo usado de acôrdo com a nova tendência dos penteados curtos. ——— (Por Prunella Wood) ———

MOVEIS E DECORAÇÕES



V. S. pode obtê-la facilmente e sem grande dispêndio na

Casa Anglo-Brasileira S.A.

SUCESSORA DE MAPPIN

360 - PRAIA DE BOTAFOGO - 364

EA-16-C

Bronzear... sem queimar!



O sol é fonte de vida, de beleza, de alegria!... Mas o salutar culto ao sol deve ser acompanhado de inteligente cautela, mediante o uso do Óleo SUNTAN - criado por Elizabeth Arden para controlar cientìficamente os efeitos dos raios solares. Óleo SUNTAN, aplicado sôbre a pele, faz com que esta, em contato com o sol, adquira uma linda tonalidade bronzeada... e sem o risco das queimaduras, tão frequentes nos demorados banhos de sol!

ÓLEO SUNTAN — 2 tamanhos: — Cr$ 20,00 e Cr$ 35,00



Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040

S. PAULO: 6º Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144

O despertar da América Latina

J. ALVAREZ DEL VAYO

(Ex-ministro do Exterior da República Espanhola)

NOVA YORK (APLA) — Recentemente, tive oportunidade de conversar com distinta personalidade de [...] que acabara de chegar a Nova York e cujo nome comprometi-me a não revelar, em virtude da posição que ocupa. Fiz um resumo da conversação que mantivemos, sob forma de perguntas e respostas.

P. — Concorda com meu ponto de vista de que o norte-americano em geral e, mesmo, altos funcionários de Washington não estão a par do que está acontecendo na América Latina?

R. — Perfeitamente. Consideram êles os recentes acontecimentos da América Latina como uma continuação dos velhos golpes de Estado dos decênios passados, quando uma guarnição ou um coronel se revoltavam e, na manhã seguinte, ocupavam o palácio presidencial, sem que nada mais se modificasse. O que está acontecendo hoje é muito diferente e [...] compreendido. A América Latina está atravessando duas grandes [...] e uma revolução. Uma das crises é profunda e permanente: o próprio continente, com sua abalada estrutura semi-feudal e semi-colonial, se está modificando, vagarosamente, sob contínuas pressões e deslocamentos. A outra é recente e aguda: em consequência das duas guerras mundiais, os proprietários de terras e a nascente oligarquia industrial adquiriram fabulosas riquezas, ao passo que as massas, vitimadas pela inflação e especulação, estão mais pobres do que nunca.

P. — E a revolução está surgindo dessas transformações?

R. — Exatamente. Os políticos liberais e democratas da velha escola não compreenderam a imensa agitação social causada pela chocante desigualdade entre uma classe endinheirada e acintosamente ostensiva e o povo. Esses políticos dormiram entre as ruínas do terremoto, acordando agora, para pronunciar discursos [...] sôbre as liberdades cívicas e [...] do homem, enquanto a fome e a injustiça econômica abrem caminho para o levante. Em muitos países, seu cochilo foi interrompido por generais e "caudilhos" que perceberam o estado de coisas e se apressaram em explorar o descontentamento do povo em benefício próprio.

P. — Onde e quando êsse novo processo revolucionário começou?

R. — Presenciei seu início na Argentina, em 1930. Depois de um período de democracia normal, da qual os argentinos costumavam blasonar, o exército, subitamente, irrompeu na arena política e teve início a era do [...] militar. O exército encontrou colaboradores entre políticos que, anteriormente, representavam a [...] democrática. Os velhos partidos perderam a oportunidade de se unir em apoio à candidatura de um verdadeiro anti-militarista, um dos grandes estadistas modernos da América do Sul, dr. Lisandro de la Torre, que foi derrotado por um general. Depois, tivemos o eterno espetáculo de uma esquerda dividida, [...] unida. Perón foi a consequência lógica de quatorze anos de desunião e miopia dos democratas.

P. — E Perón tem muitos imitadores?

R. — Muitos. Na Venezuela, no Perú, na Bolívia. Mais recentemente, na Colômbia. Os liberais colombianos, orgulhosos da tradição democrática de seu país, se queixam, hoje, de que foram impedidos, pela violência e pela fraude, de participar das eleições. O que não admitem é que Laureano Gomez tenha se tornado o presidente eleito da Colômbia porque não tiveram nem visão e nem coragem para liquidar, em tempo, a ameaça fascista. Nem ao menos agiram quando o povo os impeliu a livrar o país de Gomez e sua camarilha, nos sangrentos motins de abril de 1948.

P. — Sem dúvida, era aquela sua oportunidade.

R. — Perfeitamente. Eu me encontrava em Bogotá, assistindo a Nona Conferência Inter-Americana. O povo encheu as ruas, exigindo ação. Estava disposto a combater os fascistas. Mas, seus líderes, em lugar de se colocarem à frente dos insurgentes, estavam no palácio, sustentando o regime, tendo aceito a idiota versão oficial atribuindo a revolta a agitadores estrangeiros.

P. — Como vê os acontecimentos futuros?

R. — A revolução anti-feudal e anti-imperialista foi detida, mas não haverá fôrça humana capaz de impedi-la para sempre. O sr. mesmo tem escrito que não se pode desviar o curso da história. E a história impõe uma profunda mudança na América Latina. A exigência de melhor padrão de vida, de uma distribuição mais equitativa de riqueza está sendo deturpada por demagogos e ditadores, que se apresentam como amigos dos «descamisados», no estilo de Peron, que agitam a bandeira revolucionária apenas para traí-la. Mas, o povo já está começando a descobrir o truque. «Fomos enganados durante três anos» — declararam, recentemente, durante uma de suas violêntas greves, os próprios operários argentinos que levaram Peron ao poder. O povo fará, finalmente, sua revolução. Lutará com auxílio dos liberais e democratas, se êsses tiverem aprendido a lição, ou sem nosso auxílio, se fôr necessário.

P. — Que atitude sugere para os liberais latino-americanos?

R. — Os líderes políticos democratas, alguns dos quais estão se opondo aos ditadores com grande coragem pessoal, devem levar em conta as correntes mais profundas da revolução, antes que essa escape de suas mãos. Deveriam rejuvenescer suas organizações e seus programas e organizar uma sólida frente anti-fascistas de todos os partidos populares, sem exceção; também deviam deixar de ser um apêndice do americanismo «made in Washington» e trabalhar em prol de uma América Latina independente e democrática, senhora de seus destinos. A luta será um episódio da grande revolução colonial que está tomando ímpeto no mundo inteiro. Êsse movimento não está germinando nas academias ou nas redações de jornais, nos quartéis ou nos ministérios, mas nos sindicatos, aldeias e organizações de empregados e intelectuais oprimidos. Nesses centros de legítima ação revolucionária, o povo está à espera de dirigentes. O despertar das massas asiáticas foi o acontecimento sensacional da primeira metade do Século XX. O despertar da América Latina poderá ser o acontecimento histórico da segunda metade.

CASA TIPO BANGALÔ

Vende-se, à rua Argelo 168, em [...] Bastos, tôda cercada a [...] de cimento armado, fogão à [...] chuveiro elétrico. Preço Cr$ [...] livre e desembaraçada. [...] vazia, tratar na mesma [...] sr. Antônio Araújo Dias.

Diário de Notícias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 26 de março de 1950

IMPRÓPRIA A LOCALIZAÇÃO DO MATADOURO EM STA. CRUZ

Ali instalado desde 1881, sofreu sempre veemente condenação por parte dos antigos prefeitos e de técnicos nacionais — Campos irremediàvelmente contaminados pela carbunculose — Os "champs maudits" e os "pastos fedorentos" do antigo Egito — Sórdida e nauseabunda a "vala de sangue", infeccionando tudo — Não basta a Vacina anti-carbunculosa — Carnes infectadas farão adoecer a população carioca — Declarações do engenheiro Cosme Valentini, chamando a atenção do prefeito e dos técnicos municipais para o problema

A propósito da localização do matadouro municipal em Santa Cruz, cuja ampliação se está fazendo para atender ao consumo de carne do Rio de Janeiro, o engenheiro Cosme Valentini prestou a êste jornal impressionantes informações, que merecem a atenção e o estudo das autoridades municipais competentes. Limitamo-nos aqui a divulgá-las, sem maiores comentários, certos de que assunto de tal relevância para a saúde da população carioca interessará a todos e especialmente aos técnicos, que poderão opinar, à vista da condenação veemente nelas contida, sôbre se convém ou não a permanência do matadouro naquela região, que o engenheiro Valentini diz séria e irremediàvelmente contaminada pelo carbúnculo.

Diz o engenheiro Cosme Valentini:

— No matadouro de Santa Cruz há "caveira de burro". Muitas delas. Senão vejamos. Desde 1841 os cariocas ambicionam ter um matadouro que mereça tal denominação e que não seja mais um "esganador" imundo, repugnante, motivo de vexames quando é visitado por técnicos estrangeiros. Desde 1843, o matadouro tornou-se dependência municipal, quando da Praia Santa Luzia foi transferido para São Cristóvão, e, em dezembro de 1881, mais uma vez transferido, para Santa Cruz. Lá ficou anatematizado, desprezado, acusado de estar intoxicando os cariocas com as sua carnes putrefactas, e de motivar doenças graves nos consumidores; carbunculose, artério-esclerose, e, daí para pior. Quais foram os acusadores? Comissões científicas de sumidades da nossa Academia de Medicina, prefeitos e chefes dos serviços sanitários do Distrito Federal, e... tutti quanti. Impressionante é o pensamento expressado pelo eminente cientista Oswaldo Cruz, ao afirmar que, depois de ter conhecido o que era aquêle matadouro, deixou de comer carne bovina havia vinte anos...

PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE HIGIENE

Um matadouro era, até há pouco, um estabelecimento perigoso, devido aos animais soltos; insalubre, devido às doenças transmissíveis, dos animais sacrificados, para os homens; incômodo, devido aos maus cheiros, e aos berros de animais. Quando, como se tem dado até agora, nas 3 localizações sucessivas, tem havido deficiência de água para lavagem das carnes e asseio geral, já se compreende a repugnante imundície, o mau cheiro de carniça, o espetáculo horrorizante de órgãos, pedaços de carne, sangue, ossos em putrefacção, espalhados dentro e fora do matadouro. Quando, enfim, se considera que os mingaus putrefactos do pouco de água utilizada, de mistura com muitos produtos de evacuação de vísceras e vasos dos animais sacrificados, não têm fácil escoamento em direção ao mar, e que êsses nojentos mingaus têm de permanecer horas, às vêzes dias, e, não raras vêzes semanas, na afamada "Vala do sangue", para deleite dos urubus, e que, quando sobrevêm enchentes em cursos de água adjacentes, ou marés de sizígios de extraordinárias alturas, ou, pior ainda, a combinação dêsses fatores e de chuvas torrenciais atuais, e que êsse imundo esterquilínio se espalha pelos campos próximos da vala do sangue, já se compreenderá — mesmo sendo leigo, que o matadouro de Santa Cruz nunca foi, não é, apesar de numerosos "melhoramentos" (?) nêle realizados por dezenas de prefeitos, nos últimos 60 anos de sua existência; nem nunca poderá ser no futuro, o abastecedor de carnes higiênicas aos cariocas apesar de tôdas as fachadas arquitetônicas que o atual prefeito quer dar-lhe.

Creio poder provar que enquanto o matadouro municipal permanecer onde os edis de 1879 o localizaram, ou melhor, enquanto não se afastar o mais possível daquela localização, os cariocas continuarão a ser intoxicados pelas carnes bovinas provindas daquêle matadouro. Pior ainda, enquanto o matadouro de Santa Cruz vem sacrificando 600 a 700 bois de 2 em 2 dias, quando, para o gasto normal do Distrito Federal, precisariam cêrca de cinco vêzes mais, a quota da população carioca sujeita a apanhar doenças pelas carnes frescas consumidas representa apenas cêrca de 20 % da população total; quando, porém, o novo matadouro estiver pronto a funcionar, com a exclusividade do abastecimento de carnes frescas aos cariocas, será tôda a população carioca que passará a se alimentar com carnes impróprias para a saúde.

LOCALIZAÇÃO DO MATADOURO

— Para eliminar incômodo, insalubridade, e perigo, que as antigas localizações da Praia Santa Luzia e de São Cristóvão apresentavam, os edis de 1879 julgaram que "mais longe é melhor". A então fazenda dos Jesuítas dispunha de vastos e bons pastos e boas aguadas, mormente para o número de animais sacrificados na época. A maioria do gado chegava de navio, das Repúblicas platinas, pois, se tivesse de chegar por estradas de rodagem ou estradas de ferro, de certo que a localização escolhida teria sido ao longo da linha tronco da E. F. C. B., a poucos quilômetros do Rio. Já em 1903, poucos anos depois de inaugurado, o prefeito A. A. Azevedo Sodré dizia em mensagem: "... urge extinguir a célebre vala do sangue, que pulula e infecciona o rio Itá, tornando-o imprestável e pernicioso para o gado. E' um atentado permanente, indesculpável, A salubridade pública do Distrito Federal, um ultraje à nossa civilização". Note-se que o gasto de carne verde no Distrito Federal, naquela época, era tão sòmente de 89 gramas per capita-dia, que passou a ser de 140 gramas em 1913, e deve estar atualmente em cêrca de 300 gramas per-capita-dia.

O prefeito Rivadávia Correia, em mensagem de 1915 disse: "... não é exagerado dizer-se que em nenhuma outra das grandes cidades do mundo se come carne de tão má qualidade como no Rio de Janeiro... o matadouro de Santa Cruz tornou-se um estabelecimento que ocasiona os maiores vexames à municipalidade, tôdas as vêzes que é visitado por estrangeiros... em grande parte os campos de invernagem de Santa Cruz são alagadiços e reclamam drenagens... ali não há o largo abastecimento de água pura... e os meios para dar às imundícies e às águas servidas uma vasão rápida e sanitária... enquanto permanecer o regime até aqui adotado, a população da cidade estará condenada a consumir carnes mais ou menos deterioradas, e às vêzes, completamente estragadas... a população carioca continúa a ingerir, com os bocados de carne de cada dia, os germes de perniciosas enfermidades do aparêlho gastro-intestinal...

Em 1922, o prefeito dr. Carlos Sampaio dizia: "... apesar de melhoramentos parciais, êle é (o matadouro em questão) um estigma do grau de adiantamento de nosso país...".

Já em 1893, ou sejam, apenas DOZE ANOS depois de inaugurado, a Academia Nacional de Medicina, no exercício de uma de suas mais nobres atribuições, reclamava a atenção dos poderes públicos para a nocividade dos processos adotados no abastecimento de carnes verdes... Em 1901, ou sejam apenas VINTE ANOS depois de inaugurado, o dr. Azevedo Lima atribuiu a disseminação da artério-esclerose no Rio ao uso de carnes corrompidas entregue ao consumo já em adiantado estado de putrefação... (de uma mensagem do prefeito dr. Azevedo Lima, de 1917).

Na mesma mensagem, diz aquêle prefeito: "... À classe médica não passa desperrebida a frequência insólita com que se observam no Rio casos de artério-esclerose, em suas múltiplas modalidades clínicas... em 1905 uma comissão de membros da Academia Nacional de Medicina, que visitou o matadouro de Santa Cruz, concluiu por unanimidade que a carne verde nos açougues se acha deteriorada, por melhor que seja a sua aparência, 24 a 30 horas após a matança, e pode contribuir grandemente para manifestações de acidentes de artério-esclerose [...] to se generaliza... essa carne poluída, superaquecida ,suja e positivamente corrompida vai constituir o principal alimento da nossa população...".



Gado à espera do abate, no Matadouro de Santa Cruz

POR QUE AS CARNES DE SANTA CRUZ SERÃO SEMPRE TÓXICAS?

— Cêrca de quinze prefeitos do Distrito Federal, em 60 anos de existência do matadouro municipal, ficaram convencidos de que as carnes provindas de lá eram, e foram constantemente, tóxicas, insalubres. Todos êles puderam constatar, e com êles numerosos sanitaristas e médicos, que, apesar de numerosas adaptações modificações, acréscimos, que cada prefeito realizou, a toxidez daquelas carnes não diminuiu. Todos êles viram bem de perto as verdadeiras causas que motivavam a toxidez dessas carnes, nenhum dêles atinou, porém, com as verdadeiras razões, que são idênticas às que justificaram as denominações de "Champs maudits" aos pastos de Beauce e Brie, na França, e aos bíblicos "pastos fedorentos" do Egito faraônico, da época do Êxodo, de Moisés. Os pastos, as aguadas, os currais, tudo em redor de Santa Cruz acha-se em condições sanitárias que justificariam a repetição de uma ordem idêntica à que Moisés deu a seus correligionários, de interpor todo um mar Vermelho entre o ponto onde êles fugiriam e aquêles "pastos fedorentos" nos quais todo gado que por êle transitava morria, e que, espalhando pelo ar uma mão cheia de poeira, disseminava nos homens "tumores que arrebentavam em úlceras"...

Os fatores altimétrico e pedológico são fatores comuns aos "Champs maudits" beaucenses, aos "pastos fedorentos" egípcios, e aos campos e instalações de Santa Cruz. Não pode haver dúvidas de que são êstes, e não outros, os fatores sôbre os quais precisava que os prefeitos anteriores tivessem atuado, para corrigir a nocividade das carnes do matadouro de Santa Cruz. Dos numerosos "remendos" que diversos prefeitos introduziram naquêle matadouro, nenhum comprovou ser eficiente, justamente porque nenhum dêles afetou qualquer dos dois fatores: altimétrico e pedológico.

O FATOR PEDOLÓGICO

— A natureza do solo sôbre o qual se acha instalado o matadouro, e de todos os campos em redor, por quilômetros, é arenoso, permeável numa capa de pequena espessura, e turfoso logo embaixo. As águas superficiais infiltram-se até a camada de turfa, que impregnam, e formam um lençol de águas freáticas apoiadas sôbre o fundo do leito turfífero. O clima quente da localidade (Santa Cruz é o distrito mais quente do D. F.); os ventos gerais, alíseos e contra-alíseos; a grande umidade retida no sub-solo; são todos fatores propícios à multiplicação de vermes, insetos, roedores, etc. O fato da capa dêsses terrenos ser permeável faz com que os vermes proliferem no sub-solo e, em dadas condições vitais, venham à superfície. Os roedores, bem como o tatu peludo, vivem no sub-solo, se ali encontram alimento e vão à superfície em certas atividades vitais. Êstes fatos, que parecem banais, são de importância no mecanismo da perpétua aptidão contaminadora dos "champs maudits", dos "pastos fedorentos" de Santa Cruz. De fato, vejamos o que pensou ter realizado o imortal Pasteur.

A VACINA ANTI-CARBUNCULOSA PASTEUR

— A vacina anti-carbunculosa é valiosa, muito mesmo; mas não possui eficiência certa e duradoura no tempo e no espaço. Eliminemos, desde já, aprioristicamente, os efeitos milagrosos anunciados por charlatães, que afirmam que uma única injeção (vacinação) seja suficiente para imunizar um bovino durante tôda a vida(?). As injeções "únicas" são de efeito transitório, quando não de efeito nulo. De fato, para evitar que o efeito seja nulo, precisa fazê-las bastante virulentas, e, assim, um certo número de animais vacinados morre no ato da vacinação. Para evitar isto, os fabricantes, na maioria leigos ou gananciosos, fazem vacinas atenuadas, cujos efeitos imunizantes desaparecem logo que o animal venha a ter uma infecção, faça uma viagem de longa

(Conclui na 2.ª página)

O COMPLEXO DO PIRES VOADOR

Luiz de Vasconcelos

Todo o mundo vê agora os discos voadores com faróis, janelas na parte inferior e deslocando-se à velocidade de 912,546 quilômetros por hora. Meses atrás, as visões eram mais modestas. O que, não obstante, já bastava para que os astrônomos, envergonhados, falassem da ignorância das gentes que confundem Vênus, a Magnífica, com um simples e ordinaríssimo pires. Outros doutos membros da sociedade reduziam a questão aos têrmos de uma «histeria coletiva».

No estado em que estão as coisas, as hipóteses válidas continuam na mesma. Pode muito bem suceder até que estejamos assistindo a experiências com uma arma real. Mas, pelo menos na Europa, poucos são os que deixem de lado o aspecto forrestaliano (neologismo que caracteriza uma determinada forma de loucura atômica) desta nova variante dos narcóticos gerados pela excelente civilização em que vivemos ainda.

Meia dúzia de ingênuos, instruídos talvez pela leitura dos semanários bestialmente recreativos que por aí se vendem com as etiquetas de «Lobinho», «Gibi», etc., tão lidos por jovens como por adultos, crêem que chegou a hora dos marcianos descerem à Terra montados em pires. Inconscientemente esperam que um Super-Homem de olhar Raio X os venha salvar no momento fatal, o que lisonjeará certamente os candidatos a Super-Homem.

Por que nos havemos de rir de tanta ingenuidade, para lhe não chamar coisa pior? Pois nesta parte maravilhosa do mundo cristão não se permitem tantas parvoíces que espantam aos céus?

Agarre-se nos jornais. Escute-se o rádio. O fantástico é destilado às gotas, às colheres, pratadas na cabeça do indígena. As vozes que se opõem a esta campanha aparentemente inconsciente do crime de embrutecimento das massas, são desgarradas. Na verdade, o mal tem raízes tão profundas que de pouco serve arrancar-lhe uma folhinha de vez em quando — se as raízes lá ficam...

Outro dia, por exemplo, ouvi no rádio um programa que me deixou estupefato. Neste ano de graça de 1950, na capital de uma República que se orgulha de servir ao progresso e a Deus, um sujeito prepara calmamente programas «incríveis, fantásticos, extraordinários», e radiodifunde-os ao microfone de uma emissora dignamente associada. Ganham, certamente, êle e a emissora, milhares de cruzeiros por mês com isso

Há sempre um sabão ou uma pomada qualquer para auspiciar o programa, ou não vivêssemos em plena e bela era de «free entreprise». O resto é com as ondas. Por lá circulam de noite, até ao rádio de pacatos cidadãos, que lêem de dia os jornais cheios de pires voadores, as histórias mais estúpidas (que outro termo lhe poderemos aplicar?), mais levianamente destinadas a lançar ainda maior confusão em terrenos onde a ignorância adubará a semente, histórias que tecem com o fantástico um hino a essa mesma ignorância. Que lindo espetáculo ocidental!...

Pires ou fantasmas, máquinas de guerra ou planetas artificiais, olhemos antes de tudo para as coisas sérias. Deixemos aos doidos o seu mundo de loucos.

STO. ANTONIO, S. JUDAS TADEU, FREI FABIANO DE CRISTO

Agradeço as graças alcançadas. - MARIA DOLORES.

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2º ANDAR — Tel. 22-0698.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E TUDO DE VALOR — Sr. ABRAM — Tel.: 43-9232

Duque de Caxias Urgente

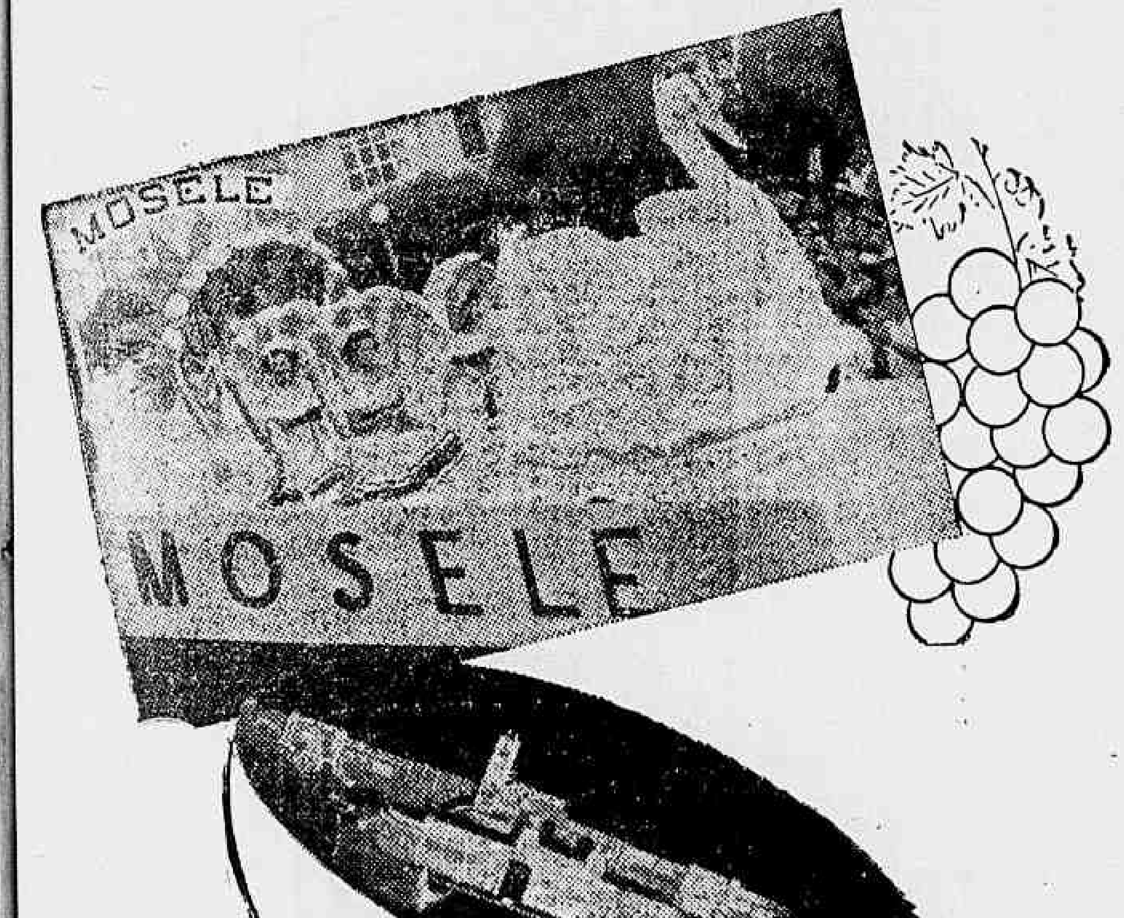
Vende-se uma casa com 7 cômodos tôda murada em centro de terreno medindo 11 x 44. Preço 95.000 cruzeiros a 3 minutos da estação. Chaves na rua Uranos 1293 em Olaria com o proprietário sr. Peçanha.

Mandado contra o Montepio da Prefeitura

Dr. Paulo Gomes da Silva, advogado, comunica aos interessados que impetrou um mandado de segurança contra a lei 444 e que, até o dia 2 de abril, entrará com outro de assistentes; para tal, encontra-se à disposição dos interessados em seu escritório na rua Miguel Couto, 7 — 4.º das 14 às 16 horas.

Seleção e pureza

dois Símbolos MOSELEI



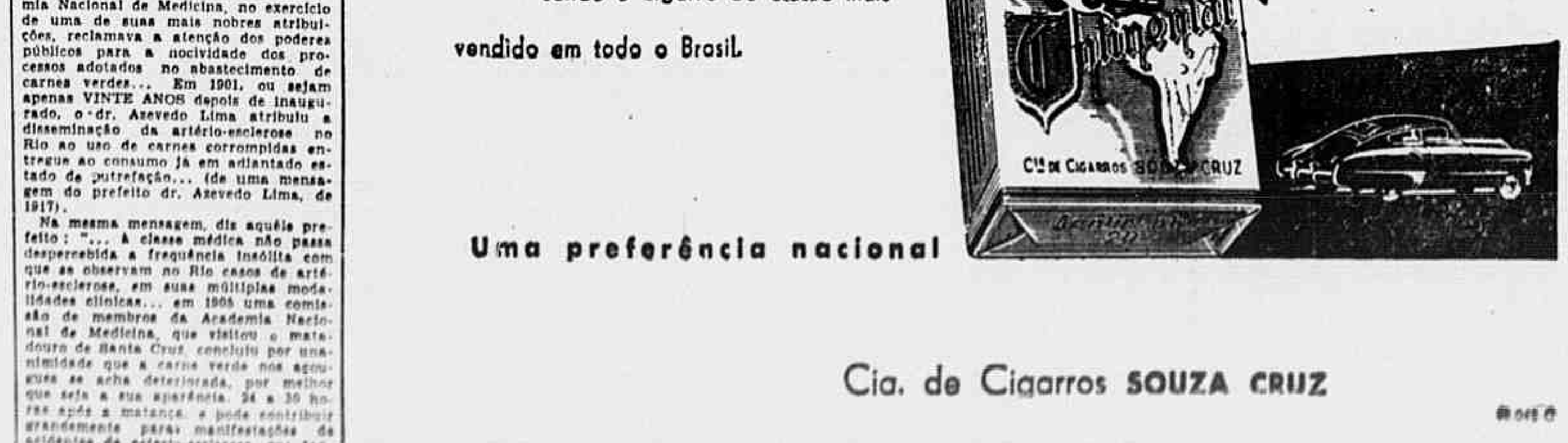
No desfile de carros na "Festa da Uva" destacou-se entre todos, conquistando o 1.º lugar, a alegoria feliz do carro MOSELE, simbolizando a seleção e pureza de seus produtos, na beleza inconfundível de Miss Brasil, senhorita Jussara Marques e na alva imaculada de um cisne branco!

Na "Festa da Uva", realizada em Caxias, no Rio Grande do Sul, com a presença do Presidente da República e do Governador do Estado, mais uma vez conseguiu MOSELE brilhar na Exposição do grande certame com a apresentação da linha completa de seus produtos, desde vinhos de mesa de todos os tipos, quinados, vermutes, gemados, licores, ao mais saboroso champagne do continente e rival dos melhores do mundo, o CHAMPAGNE MOSELE!

MOSELE

A Legenda dos Grandes Vinhos





Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

IMPRÓPRIA A LOCALIZAÇÃO DO MATADOURO EM STA. CRUZ

(Conclusão da 1.ª página)

duração, ou seja submetido a um temporal, a uma mudança brusca de tempo, ou a numerosos outros acidentes e incidentes de viagem, de clima, meteorológico, etc. Para vacinar com certa segurança deve-se usar o método Pasteur, com revacinação em etapas, e repetir tal processo de 6 em 6 meses. Quantos criadores fazem isto?

A maioria do gado que chega em Santa Cruz em manadas, após muitos dias de viagem, atravessa ou pousa em pastos de há decênios empestados de carbunculose, e utiliza aguadas também empestadas. Nêles apanham a carbunculose; o cansaço da longa jornada suspende a imunização anti-carbunculosa e alguns entre os animais mais sensíveis morrem em viagem. Outros, na maioria, apanham, e guardam, no estado de incubação, a peste, que em muitos não se manifesta externamente e exigirá exame veterinário das carnes e dos órgãos. E, assim mesmo, admitindo-se que tais exames sejam realizados em Santa Cruz (e na realidade não o são) "tutti quanti" afirmam que numerosos casos de animais carbunculosos sòmente após exame microscópico, bacteriológico, podem ser constatados. Ora, se em países europeus e norte-americanos, há um inspetor veterinário para cada 25 a 30 animais sacrificados por dia, como poderia um UNICO, ou êle com mais um, com mais dois, inspetores veterinários de Santa Cruz, constatar se um animal é carbunculoso num exame de 600 cabeças de gado, em 600 minutos (10 horas), ou seja, um minuto por cabeça, em vez de vinte vêzes tanto, como é necessário no estrangeiro?

O gado mandado para Santa Cruz sai vacinado, em boa saúde. Na viagem, apanha a carbunculose em pastos e aguadas, onde antes passaram manadas com animais doentes que com seus ejectos e dejectos os infeccionaram, e o cansaço faz o resto, provoca a explosão da doença, de modo violento, matando o animal no caminho, quando se o enterra num pasto, que ficará infeccionado "ab eterno", ou, pior ainda, joga-se-o num riacho ou num pântano, para os urubus, quando a infecção será maior em extensão e vigor.

A TERRIVEL CARBUNCULOSE

— Gado que morre de carbunculose incha desmedidamente e emana acentuado mau cheiro. Carne de gado sacrificado — que às vêzes sòmente ao microscópio se distingue — entra a exalar mau cheiro dentro de 24 a 30 horas depois do abate; é tóxica e produz numerosas modalidades de doenças no homem, e em outros animais (exceção dos grandes carnívoros); doenças que vão desde uma simples comichão, aparecimento de brotoejos, furúnculos, tumores que arrebentam em úlceras (como dizia Moisés, e vinte séculos depois o grande Homero) até as manifestações violentas, fulminantes, que matam dentro de poucos minutos. E, diga-se logo, um animal no início da carbunculose, no estado de não se o reconhecer como tal, pode intoxicar milhares de pessoas; os pelos de tal animal, manufaturados em pincéis para barbear (o caso se deu na Inglaterra), pode transmitir a carbunculose a 6.000 pessoas, das quais, alguns sofrem graves consequências se não hipocolestéricos; outros menores, se não hiper-colestéricos. Os couros dêsses animais carbunculosos, no estado inicial, podem infeccionar dezenas de milhares de pessoas, quando com êles se manufaturam assentos, objetos submetidos ao contacto de dezenas de milhares de pessoas (o caso se deu na Alemanha); todos os órgãos, os próprios ossos, tocados por operários que os trabalham, transmitem a terrível doença, que, até a época de Pasteur, motivava perseguições desumanas contra quem a apanhasse, a ponto de os próprios parentes o enxotarem.

Sem entrar em pormenores sôbre as numerosas modalidades da doença, cabe lembrar que o prof. Lemoine diz que a artério-esclerose aparece em pessoas que comem carnes carbunculosas ao estado inicial (como pretendo que sejam tôdas as fornecidas por Santa Cruz); pelo aumento defensivo de cholesterina no sangue, logo que se ingerem tais carnes, e pela formação, nas artérias, de uma toxo-cholesterina cristalizável, que precipita sôbre das túnicas externas das artérias.

Eis que o prefeito dr. Azevedo Sodré tinha intuitivamente afirmado aquilo que muitos anos depois a ciência experimental confirmou. A população carioca é condenada a sofrer de artério-esclerose, ou, quando menos, nos hiper-colestéricos, reumatismos, artritismo, gota, arterites obliterantes, tromboses arteriais, etc.

POR QUE EM SANTA CRUZ, E NÃO ALHURES?

— Em todo o D. F. não deve existir localidade com fator pedológico tão idêntico ao dos "champs maudits" e dos "pastos fedorentos" como Santa Cruz, já o dissemos. A eternização da inferioridade de Santa Cruz provém de seu fator altimétrico e psicrométrico. De fato: o trilho em frente ao tendal do matadouro acha-se a 5 metros acima do nível do mar e, como o piso do tendal é quase um metro abaixo do espêlho do trilho, é fácil ver que não pode haver escoamento natural, em mais de dois quilômetros de distância, até ao mar, com apenas 4 metros de caimento. Eis porque a maioria dos prefeitos se refere a águas e mingaus fedorentos parados. Com 4 metros de desnível, não se pode instalar uma estação depuradora dos licores de esgôto, a não ser por meio de elevação mecânica dispendiosa. A escassez de água para serviços indispensáveis, água que no mínimo deveria ser de 800 litros por animal sacrificado e que nem a 100 litros chega; a facilidade de se darem temporais com fortes precipitações pluviais; as eventualidades de coincidências com fortes enchentes de rios próximos e do próprio mar, tudo concorre para facilitar o esparramento do nojento e putrefato licor da vala do sangue sôbre grandes extensões dos terrenos adjacentes, o que leva, como consequência, à disseminação das bacterídies carbunculosas por todo o redor e a grande distância da dita vala. E que essa vala seja ótimo meio de cultura dessas bacterídies, basta lembrar que a inspeção veterinária em Santa Cruz vem sendo feita, de há decênios, de vista e de longe; tanto assim que, pelas estatísticas se nota que, por exemplo, em 1906 foram rejeitadas 216 reses vivas e 1.055 depois de abatidas, por carbunculose e garrotilho, ou seja, 5 em cada 6 reses teriam passado despercebidas de terem carbunculose sem o exame das carnes. E quantas passaram como boas, e que um exame microscópico teria condenado? E seria exigível que um, ou dois técnicos façam em Santa Cruz o trabalho meticuloso, exaustivo, que é feito alhures por trinta ou mais especialistas? Muito sangue de animais carbunculosos correu pelos rêgos da sala de matança até a vala do sangue, na qual o meio, a temperatura, a estagnação do licor que nela escoa, formam excelente meio de cultura da bacterídie, que, horas, ou dias depois, se espalhará campos a dentro, todo em redor do matadouro, infeccionando os moradores por picadas de vermes, que acolá proliferam, por insetos infeccionados por contacto ou por se terem alimentado com materiais infecciosos, por contacto com objetos ou águas freáticas infeccionadas (basta uma ligeira visita para constatar tais contaminações), enfim, perpetuando o estado contaminante de enorme extensão de campos.

RESISTÊNCIA ODS ESPOROS

Os esporos da bacterídie carbunculosa são tão resistentes que são utilizados para experimentar novos desinfetantes e anti-bióticos. Pasteur e Chamberlain afirmaram, e desde então não foi provado o contrário, que a transmissão e a perpetuação da carbunculose se processa sòmente em terrenos permeáveis, com sub-stratum de turfa, quentes, úmidos, nos quais medram vermes, havendo correlação entre êstes dois fatores e coincidindo também para maior proliferação uma maior virulência e vitalidade das bacterídies. Enquanto à vitalidade, pode-se dizer que, como o diz o Instituto Pasteur de São Paulo, "... quando um pasto se acha contaminado, torna-se impossível nêle se destruírem as bacterídies". Citam-se casos de esporos ativos depois de 70 anos, em dadas circunstâncias. Desde 1881, enterravam-se animais carbunculosos nos campos de Santa Cruz e em todos os arredores, que estão e continuarão contaminados. Sòmente interpondo o Mar Vermelho como quis Moisés, sòmente fugindo para longe de Santa Cruz!!!

O dr. Franklin de Almeida diz: "... de tôdas as epizootias, a carbunculosa é a que maiores devastações produz, e que, não obstante a vacinação profilática "ser largamente difundida, tem tendência a aumentar". Não menos incisiva é a afirmação do prof. José Lignière, de Buenos Aires, quando diz: "... a imunização por vacinação e revacinação é transitória, extingue-se paulatinamente no organismo, e em certos casos prova ser completamente ineficiente...". E (textualmente "al mismo tiempo aumentan los casos de pústulas malignas en el hombre, con una frequência alarmant... los casos de transmisión de la enfermedad al hombre, por contato, ingestión de carnes, y hasta por pieles curtidas, son numerosos. Los terrenos pantanosos e humedos son los más favorables al desarrollo del bacilo".

QUALQUER OUTRA LOCALIZAÇÃO

— Falta "espaço vital" no D. F.? Sob múltiplos aspectos, distância dos pontos de abastecimento de gado e consumo de carnes, carestia de aguadas e pastos apropriados e sãos, quantidade e qualidade de águas — inclusive das subterrâneas profundas para a refrigeração — clima, fatores altimétrico e pedológico, e mais outros, qualquer outra localização dentro do Distrito Federal, serviria melhor que Santa Cruz. Por que ter insistido num êrro que perpetuará, agravado, o vício de origem, que é a natureza do solo, sua altimetria, que provocam pelo passado e continuarão pelo futuro, a contaminação da população carioca, em quota proporcional ao abastecimento de Santa Cruz comparado ao de outras proveniências, e que futuramente será total, para a população inteira?

INSTALAÇÃO FRIGORIFICA DO NOVO MATADOURO

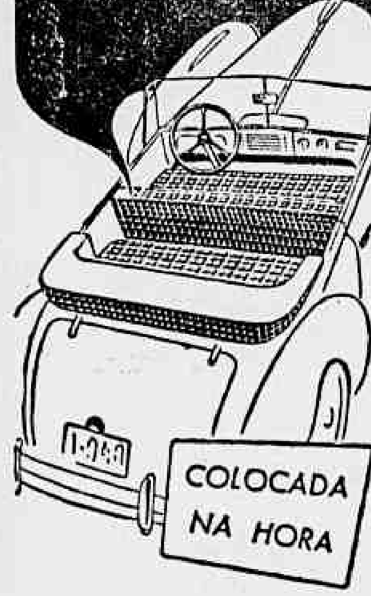
— Voltaremos com detalhes sôbre êste assunto. Basta referir que o fator primordial para se poder frigorificar uma carne bovina é que ela seja inicialmente perfeita, bem exangue, isenta de bacterídies carbunculosas ou outras. E tal é completamente impossível ser obtido em Santa Cruz. Já indicamos os motivos, linhas acima. Para "refrigerar" as carnes e fazer com que elas se guardem uns dias, antes de se as consumirem, não precisa de frigorífico. E para "frigorificar", ou "congelar" poucas dezenas de toneladas para estoque, melhor seria utilizar as instalações existentes nos Cais do Pôrto, sob múltiplos pontos de vista. Em vez de fazer um "frigorífico" em Santa Cruz, para congelar poucos quilos de carnes de fácil deterioração, e que apodreceriam no ato do descongelamento, mais barato e prático se tornaria importar essas carnes dos "Packing houses" de Chicago. Voltarei oportunamente sôbre êste palpitante assunto.

CRITICAR E' FACIL, REMEDIAR E' QUE E'...

— O caso do matadouro de Santa Cruz não foi estudado. Leigo é o prefeito, leigos os projetistas e assessores técnicos do prefeito, leigos alguns entre os empreiteiros. Quem vai sofrer as consequências de tanta ignorância generalizada será o público consumidor. Ainda seria tempo de voltar atrás, de dar outro destino ao novo prédio, que mal surge dos alicerces, para entreposto de verduras e frutas do sertão carioca, por exemplo, e de escolher outra localização, mais perto do Rio (nas condições atuais podem funcionar matadouros nos centros urbanos), com fartura de água subterrânea; bons pastos locais, outros afastados para estoque de gado em pé, perto de rodovias e ferrovias adutoras de gado; em terreno impermeável, elevado, ventilado, e com mais requisitos exigidos para se ter um matadouro higiênico. De tantas realizações felizes do atual prefeito, esta do matadouro será suficiente para empanar futuramente tôda a glória que lhe deixa merecer o título de "Prefeito Realizador". Os futuros doentes de carbunculose, artério-esclerose, arterites, reumatismos, artritismo, tromboses, do Distrito Federal, julgarão severamente o fato de o atual prefeito ter feito com dezenas de cientistas nacionais, o mesmo que fêz com os vereadores quando negaram créditos para mandar vir as girafas, desconhecendo-os. Agora, porém, o problema é mais sério, implicando o estado sanitário de uma capital com cêrca de 2 e meio milhões de habitantes, convindo que o prefeito ouça a opinião dos técnicos sôbre o gravíssimo assunto".

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS



Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisfarão.

- Nylon americano. Não se estraga. Não solta a tinta.
- Laváveis no próprio local, sem que se alterem.
- Impermeabilização patenteada.

Estofados Plásticos SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29-A
COPACABANA

EMPREGADA SEM ORDENADO
OFERECE-SE

Limpa tudo de maneira nunca vista. Eficiente e rápida. Conserva objetos caros em sua casa. Em vez de receber ordenado distribui presentes de valor. Procurar no próximo armazém pela d. Xispa. Mas vá ainda hoje, Xispa... Xispa...

CHEVROLET -- 1949
Novo — Styline — De luxe — 4 portas
Prêto, com jôgo de capas de fabricação especial norte-americana
Vende-se por Cr$ 130.000,00 a dinheiro
Tratar: 42-8000, entre 9 e 12 horas

Época



RECEM-CHEGADAS DA FÁBRICA
RENNER
A MAIOR DA AMÉRICA DO SUL!

GARANTIA
As roupas Renner são confeccionadas em tecidos que não desbotam, nem encolhem! Têm corte perfeito, acabamento especial e aviamentos resistentes.
RENNER
É A BOA ROUPA

Vamos comemorar esta chegada oferecendo aos compradores das roupas Renner, grandes vantagens de preço!
Alem da redução em uma roupa, concedemos tambem novo desconto em duas roupas! Por isso, dizemos:

Uma, é **BOA** compra!
Duas, é **MELHOR** ainda!

PREÇOS ESPECIAIS DAS ROUPAS RENNER

Uma, de puro linho de Cr$ 680, por .... Cr$ 595,
" " casemira pura lã de 850, " 700,
1.295, — DUAS 1.250,

Uma, de puro linho de Cr$ 780, por ...... Cr$ 720,
" " tropical pura lã de 950, " 795,
1.515, — DUAS 1.500,

Uma, de puro linho extra de Cr$ 1.100, por ... Cr$ 920,
" " tropical extra de 1.200, ... 1.100,
2.020, — DUAS 1[illegible]50,

Moldes e tamanhos para todos.
Enorme variedade de padrões.

Casa José Silva SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO, 3 e 5 ★ R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

A CASA QUEIRÓZ está fechada para remarcação de preços. Reabre terça-feira, 28, para uma verdadeira liquidação de CALÇADOS E BOLSAS. Aproveitem a maior queima dêste ano! Preços arrasadores!!
CASA QUEIRÓZ - Largo de São Francisco, 19, ao lado da Igreja

ULTIMOS DIAS DAS OFERTAS DE VERÃO D'A EXPOSIÇÃO

NOVAS REMARCAÇÕES DE PREÇOS

Aproveite! É a maior remarcação de preços em artigos de qualidade garantida!

ROUPAS "BEM FEITAS"... POR PREÇOS BEM REMARCADOS!



Roupa Bem Feita em tropical Varan, bolsos de chapa, nas côres azul, marron, cinza e beije.
De $ 690,00
Por . . . . $ **595**



Roupa Bem Feita em puro linho irlandês. Bolsos de chapa, nas côres branco e pérola.
De $ 850,00 Por $ **625**

CALÇA DE TROPICAL.
De $ 125,00 . . . Por $ **98**

CALÇA DE TROPICAL pura lã.
De $ 195,00 . . Por $ **178**

CALÇA DO TRABALHADOR. Modêlo Blue-Jean. Côres cinza e azul.
De $ 59,00 . . . Por $ **53**

SAPATO EM COURO KIPPS. Com sola de borracha. Tipo anatomico. Nas côres: marron, havana, laranja e preto. Todos os números.
De $ 225,00 . . Por $ **159**

Roupa Bem Feita em Panamá-Celanese. Bolsos de chapa na côr beije.
De $ 690,00 . . . . . . Por
$ **525**



CAMISA LIFE em fina cambraia na côr clássica branca.
De $ 65,00 . . . Por $ **49**

CAMISA LIFE em superior tricoline branca.
De $ 85,00 . . . Por $ **75**

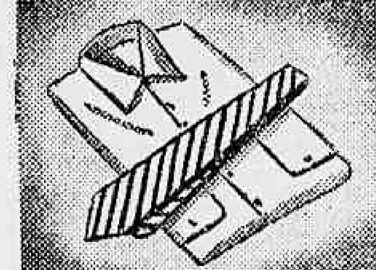
CAMISA SPORT GUARUJÁ. Malha tipo suedine. Todos os tamanhos. Nas côres: verde, branco, azul, amarelo, marinho e bordeaux.
De $ 29,00 . . . Por $ **19**

GRAVATAS LIFE em tecido foulard. Grande variedade de padrões.
De $ 18,00 . . Por $ **10**

CAMISA DE TRABALHO, modêlo americano, nas côres azul, cinza e beije. Mangas curtas. Tecido forte e poroso.
De $ 59,00 . . . Por $ **49**

CAMISA SPORT ALBION. Em superior malha de algodão. Modêlo sport ou olimpica. Variados padrões listados.
De $ 85,00 . . Por $ **49**

GRAVATA EM TECIDO MIXTO. Padrões lisos e listados.
De $ 25,00 . . . Por $ **15**



MEIA SOQUETE MAUÁ branca e em côres.
De $ 9,00 . . . . Por $ **7**

MEIAS SOQUETE "IMAN" E "MODERNAS" em côres alegres e em fantasia.
De $ 15,00 . . . . . $ **10**

PIJAMA LIFE em côres lisas.
De $ 65,00 . . . Por $ **63**

CUECAS CATAGUÁ exclusividade d'A Exposição.
De $ 13,00 . . . Por $ **12**

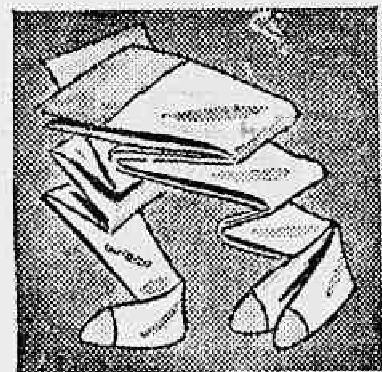
SHORT ESTAMPADO AMERICANO. Com suporte de malha em lã. Todos os tamanhos e côres sortidas.
De $ 150,00 . . . Por $ **98**

CONJUNTO SLACK. Tecido de gorgurão rajado em todos os tamanhos em 8 côres.
De $ 250,00 . . Por $ **198**

FOGÃO REI. 2 bocas. A oleo crú ou querozene. Facil manejo. Esmaltado a fogo na côr cinza.
De $ 400,00 . . Por $ **348**



BICICLETAS HÉRCULES OU PHILIPS inglêsas. Aro 26 e 28. Equipada com caixa de ferramentas, bomba e campainha.
De $ 1.400,00 Agora $ **1.300**



Meias Nylon "Show" Fabricadas com o super-resistente fio americano DU PONT. Côres modernas. Duram 10 vezes mais.
Malha 48 - Denier 30 - De $ 29,00 Agora $ **25**
" 51 - " 30 - De $ 45,00 Agora $ **29**
" 51 - " 15 - De $ 55,00 Agora $ **49**
" 54 - " 15 - De $ 125,00 Agora $ **59**

Triplex: a meia dos 3 pés. Três pés de meias num "par de meias". Quando um pé se rasgar... a meia sobressalente triplex substitui a meia inutilizada. Fabricada com fio Nylon americano DU PONT.
Malha 51 - Denier 30 - De $ 59,00 Agora $ **55,50**

Sandália "Brotinho" em pelica. Moderna sola de corticite flexível. Côres: branco e vermelho.
De $ 65,00 Agora $ **59**

Maillot "Star" em superior "Lanatex" com 1/2 saia dupla. Modêlo "Brotinho", para ser usado com ou sem alça. Em tôdas as côres e tamanhos de 40 a 46.
De $ 150,00 Agora $ **98**

Maillot americano de Setim Lastex. Superior qualidade. Modêlo clássico com fecho eclair atraz. Oito lindas e modernas côres. Tamanhos 40 a 46.
De $ 350,00 Agora $ **349**

Camisolas de Opala Estampada. Enfeitadas com sinhaninha. Côres firmes e laváveis.
De $ 39,00 Agora $ **29**

Colonia "Colonita". Suave e duradoura fragrancia. Original frasco lapidado.
De 18,50 Agora . . $ **14**

Trousse de metal Dourado, com lindos desenhos em côres ou em relêvo. Espelho grande. Fino acabamento.
De $ 35,00 Agora $ **25**

Combinações de lingerie. Com renda e bordado no busto. Côres firmes "Indanthren". Tamanho 42a 52.
Com bainha simples, festoné
Agora . . . . . $ **46,50**
Com rico e vistoso babado
De $ 65,00 Agora $ **46,50**

Calças Lingerie. Cintura elástica e pernas com sanfona. Tôdas as côres e tamanhos.
Malha fio de escócia:
De $ 5,90 Agora $ **5,30**
Malha fio de escócia mercerizado:
De $ 9,50 Agora $ **7,90**



Soutiens de batiste furadinho. Modelam com perfeição. Tam. de 42 a 52.
De $ 9,80 Agora . . $ **7**

Soutiens de Nylon. Modêlo Americano.
De $ 45,00 Agora $ **29**



VESTIDOS BEM NA MODA... POR PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!

Vestido Primavera. Em tobralco estampado. Gola grande e 4 bolsos modernos. Todo abotoado na frente. Cores firmes e laváveis. Agora apenas . . $ **89**

Vestido "Modêlo", com panô. Em Grosgran Praiana estampado. Copia Modêlo "Christian Doir". Bolsos corneta exagerados e modernos.
De . . . . $ 395,00
Agora . $ **298**

Bolsa de Couro graneado. Tôda forrada em moirée de primeira. Modêlo alongado em grande moda. Em todas as cores. De $ 85,00
Agora . . $ **59**

Vestido "Carioca" em superior "Cordoné" de algodão, com delicados enfeites de sinhaninha. Modêlo clássico "Chemisier". Tam. 42 a 52. De $ 195,00
Agora . $ **159**

Vestido "De luxo" com panô. Em puro linho Francês. Copia do modêlo "Jacques Fath". Côres maravilhosas. Não amarrota, nem enruga.
De . . . . $ 595,00
Agora . $ **398**

Luva de Jersey furadinho. Com punho virado. Em todos os tamanhos.
De . . . . $ 25,00
Agora . . $ **20**

Guarda-chuva com cabo de cristal marfim. Tafefá impermeabilizado. Armação "Ferrini".
De . . . . $ 75,00
Agora . . $ **68**

Sapato "Carioca" em pelica ou camurça. Salto anabela de 1 e meio cms.
De . . . . $ 90,00
Agora . . $ **68**



PARA VESTIR BEM OS SEUS FILHOS... COM GRANDE ECONOMIA!



ROUPA DE TROPICAL EXTRA, pura lã, para rapazes de 12 a 20 anos. Modêlo paletó com 3 botões. Em marron, marinho, cinza ou beije.
De $ 550,00 por $ **420**

ROUPA DE CAMBRAIA OXFORD, pura lã. Ombros largos e cintura ajustada. Paletó com 3 botões. Todo forrado inclusive as mangas. Em beije, cinza claro e cinza escuro. Para rapazes de 12 a 20 anos.
De $ 550,00 por $ **480**

ROUPA DE TROPICAL, pura lã, frente em xadrez. Bolsos de chapa. Em marron, marinho, cinza ou beije. Para meninos de 6 a 13 anos.
De $ 350,00 Agora $ **295**

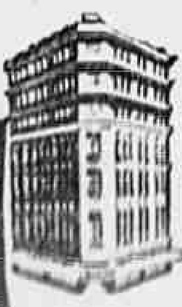
VESTIDO DE ZEFIR, listado, saia com alças e bolero. Para meninas de 2 a 9 anos.
De $ 95,00 Agora $ **78**

VESTIDO EM CREPON americano estampado. Decotes e mangas franzidas com lastex. Cintura larga também com lastex. Grande variedade de modêlos. Para moças de 13 a 18 anos
De $ 175,00 por $ **139**

CAMISA BRANCA. Cambraia de algodão. Colarinho para gravata. Corte anatômico. Mangas compridas. De 6 a 18 anos.
De $ 55,00 por $ **45**

UNIFORME COMPLETO "Escola Pública". Modêlo oficial. Blusa em linon branco e saia ou calça em brim azul marinho. Tamanhos para 5 a 13 anos.
De $ 65,00 por $ **49**

UNIFORME CAQUI - de 1a. qualidade. Côr firme. Tecido pré-encolhido. Peito acolchoado. Botões pretos de massa. Para meninos e rapazes de 5 a 16 anos.
Desde $ 215,00
Agora... desde $ **195**



CALÇA LINGERIE. Finíssima malha fio de escócia, com sanfona nas pernas. Fundo reforçado. Para meninas de 6 a 9 anos.
De $ 9,00 por $ **6,50**

COMBINAÇÃO LINGERIE para moça. Fina renda no busto. Bem comprida. Côres firmes: azul, rosa ou salmão. Tam. 38 a 44.
De $ 45,00 por $ **37,50**

MAILLOT AMERICANO DE SETIM LASTEX, Superior qualidade. Côres modernas.
De 295,00 por $ **245**

TROUSSE PARA PÓ de metal dourado. Tampa com desenho trabalhado. Espelho, tela e fecho de segurança.
De $ 45,00 por $ **19**

CUECAS BRANCAS "Cataguá" Junior. Tecido leve e macio. Corte moderno. Fundo chato com costuras lateraes. Abotôam em 2 tamanhos. De 6 a 18 anos.
De $ 15,00 por $ **10**



SAPATO COLEGIAL. De 6 a 18 anos.
De $ 75,00 por $ **59**

GRAVATAS DE RAYON. Padrões originais. Entretela diagonal de boa qualidade. Grande variedade.
De $ 18,00 por $ **10**

«Sul América Capitalização» S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

FUNDADA EM 1929 — CAPITAL (realizado) Cr$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL: RUA DA ALFÂNDEGA, 41 (EDIFÍCIO SULACAP) – RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM 29 DE MARÇO DE 1950

Srs. Acionistas:

Ao oferecer a vosso esclarecido exame o relatório pertinente às atividades da Companhia no exercício social de 1949 próximo findo é-nos grato assinalar, ao ensejo da circunstância de que nesse exercício completou nossa Sociedade os seus primeiros vinte anos de existência, os mais expressivos índices que, de modo irrefutável, comprovam a confiança que inspiram seus títulos e evidenciam o ritmo de constante crescimento de suas operações.

Confortador é sem dúvida, para todos quantos colaboraram no permanente esfôrço que representa a conquista da posição atual da Sul América Capitalização, mercê de um trabalho vigilante, honesto e inteligente, que se irradia por todos os quadrantes do país, verificar, como reflexo dessa orientação, o apoio compreensivo que tem recebido do público, e que se vem traduzindo, de ano para ano, no constante aumento do valor da carteira de capitais subscritos, o qual se elevou a 31 de dezembro pp. a Cr$ 12.302.935.000,00.

Êsse fato, juntamente com o valor da produção anual de Cr$ 2.332.675.000,00, o da receita em igual período de Cr$ 393.928.586,50 e o montante de reservas matemáticas de Cr$ 1.213.944.400,40, garante à nossa Sociedade, posição privilegiada entre suas congêneres de todo o mundo.

De par com tão significativa importância, que dispensa mais desenvolvido comentário, cumpre deixar ressaltada a invariável preocupação de elevar as inversões de ativo real, que a lei considera como asseguradoras das reservas técnicas, acima do estrito limite legalmente estabelecido para estas.

Por outro lado, à política de aplicação das reservas tem sido conferida elasticidade adequada para ajustar-lhe aos fenômenos da conjuntura, no sentido de atenuar-lhe os perniciosos efeitos, quer restringindo as operações com terceiros, em época de escassez de crédito, a fim de satisfazer aos tomadores os recursos que lhes são garantidos, quer promovendo, nas fases de expansão, a frutificação de suas reservas, em operações que ofereçam os requisitos essenciais de segurança.

Não tem, outrossim, a Companhia descurado, dentro da relatividade de seus meios, da realização de empreendimentos que lhe permitam conciliar as exigências impostas pela sua finalidade específica com os anseios naturais das regiões em que exerce sua atividade. Desta natureza tem sido a iniciativa que vem sendo posta em prática, de instalar a sede dos serviços nos Estados, em edifícios próprios, que representam contribuição valiosa pelo seu valor arquitetônico, ao embelezamento urbano.

E' de justiça fazer-se, também, referência às realizações de caráter social, que a Companhia tem contemplado em seu programa de atividades e que constituem, certamente, um título a mais de recomendação ao público apreço.

Os elementos que a seguir encontrareis, srs. acionistas, sôbre informar-vos dos resultados da Companhia, no seu exercício, servirão de índices seguros de aferição de seu progresso e da confiança que inspira. Progresso e confiança que nos fazem encarar com sadio otimismo o futuro.

NOVOS NEGÓCIOS

Realizámos no exercício de 1949 uma produção de novos negócios que se elevou a Cr$ 2.332.675.000,00, correspondente a 68.954 títulos emitidos.

CARTEIRA EM VIGOR

O total da carteira de capitais subscritos, em 31 de dezembro p.p., atingiu a importante cifra de Cr$ 12.302.935.000,00 (doze biliões, trezentos e dois milhões, novecentos e trinta e cinco mil cruzeiros), representando 671.928 títulos em vigor. O aumento registrado foi de Cr$ 425.605.000,00 em relação ao total da carteira no fim do exercício anterior.

RECEITA

Apresentando um aumento de Cr$ 33.135.361,90 sôbre a do ano precedente, a receita do exercício relatado alcançou o total de Cr$ ...... 393.928.586,50, o maior desde a fundação da Companhia e assim distribuído:

	Cr$
Mensalidades, anuidades e prêmios únicos	304.240.284,00
Juros, dividendos e renda de propriedades	86.762.239,90
Outros rendimentos	2.926.062,60
	393.928.586,50

TÍTULOS AMORTIZADOS POR SORTEIO

Realizaram-se normalmente os sorteios mensais de amortização antecipada, tendo sido contemplados 2.980 títulos no valor global de Cr$ 54.240.000,00.

Nos 242 sorteios efetuados desde o início das operações da Companhia já foram amortizados por antecipação 26.810 títulos no valor total de Cr$ 384.735.000,00.

PAGAMENTOS AOS PORTADORES DE TÍTULOS

Desde 1929 os pagamentos aos portadores de nossos títulos montaram à expressiva cifra de Cr$ 885.110.391,10, assim desdobrada:

	Cr$
Amortizações por sorteio	384.735.000,00
Resgates	416.903.971,40
Lucros (incluída a participação do exercício de 1949) ..	83.471.419,70
	885.110.391,10

RESERVAS MATEMÁTICAS

As reservas matemáticas, que constituem um índice relevante da situação das sociedades da natureza da nossa, apresentam um aumento de Cr$ 137.841.688,00 sôbre as calculadas em 31 de dezembro de 1948, alcançando no término de 1949 o total de Cr$ 1.213.944.400,40.

As aplicações feitas dentro das disposições do decreto n.º 22.456, de 10 de fevereiro de 1933, e constituídas pelos seguintes valores:

	Cr$
Apólices e outros títulos de renda	318.633.543,30
Imóveis e outras propriedades	326.449.924,20
Empréstimos s/garantia de hipotecas, títulos da Companhia e outros valores	565.232.718,90
Depósitos bancários compulsórios e a prazo fixo	13.611.255,40
perfazem um total de	1.223.927.441,80

que ultrapassa o valor das Reservas Matemáticas exigidas por lei.

EXCEDENTE

Satisfeitas tôdas as despesas e obrigações da Sociedade, apurou-se um excedente de Cr$ 26.386.220,50 e, dêle, retirada a participação devida aos portadores de títulos, por fôrça de obrigação contratual e do valor de Cr$ 13.193.110,30, resultado para a Companhia um lucro líquido de: —

Cr$ 13.193.110,20

que a Diretoria propõe seja distribuído do seguinte modo, obedecidas as disposições estatutárias:

	Cr$
a reserva para Integridade do Capital	105.674,70
a Dividendo aos Acionistas	3.000.000,00
a Fundo de Participação de Lucros para os Funcionários	3.832.400,30
a Fundo de Beneficência e Interêsse "Post-Mortem"	97.650,00
a Fundo de Lucros em Reserva	6.157.385,20
	13.193.110,20

LUCROS AOS PORTADORES DE TÍTULOS

O exercício relatado é o 11.º em que a metade dos lucros líquidos da Sociedade se destina à distribuição aos portadores de títulos que completaram o prazo de participação durante o ano de 1949.

Como se verifica no capítulo anterior, o lucro a distribuir é de Cr$ 13.193.110,30 e sendo de Cr$ [illegible] o total dos valores de resgate dos títulos participantes, resulta o lucro de Cr$ [illegible] para cada mil cruzeiros de valor de resgate.

FUNDO DE LUCROS EM RESERVA

O saldo desta conta com a dotação proposta na aplicação do excedente, passará a ser de Cr$ 9.339.524,80. Propomos que a Assembléia Geral nos autorize a retirar daquela soma a quantia de Cr$ 450.000,00 destinada ao pagamento do impôsto de renda de 15% sôbre o dividendo relativo ao exercício de 1949, mantendo-se, dêsse modo, o procedimento dos anos anteriores.

Propomos, ainda, à Assembléia, nos têrmos do parágrafo 1.º do art. 33 dos nossos Estatutos, a criação do Fundo de Desvalorização do Ativo, destinado a atender a possíveis depreciações dos bens da Sociedade, pela transferência do Fundo de Lucros em Reserva da soma de Cr$ 1.319.311,00 correspondente a 10% do lucro líquido obtido no último exercício.

IMÓVEIS E OBRAS URBANÍSTICAS

Em 20 de setembro último, foi inaugurado o conjunto arquitetônico de quatro edifícios, que a Companhia mandou construir em Pôrto Alegre, na avenida Borges de Medeiros, esquina da rua dos Andradas e avenida 10 de Novembro, contribuindo por essa forma para o progresso e embelezamento da capital gaúcha. Ao ato, que se revestiu de tôda a solenidade, compareceram altas autoridades do Estado e figuras representativas do clero e da imprensa, bem como diretores e altos funcionários e numerosas delegações regionais da Companhia.

Entre as aplicações imobiliárias teve completo êxito a venda dos terrenos do "Jardim Sulacap" em Recife, bem como das 17 casas residenciais que ali mandámos construir, para serem vendidas a prazo longo, à maioria das quais foi dada preferência de aquisição aos nossos funcionários.

Terminadas as obras de urbanização, tiveram início, nos derradeiros meses de 1949, as vendas dos terrenos que formam o loteamento que denominamos de "Jardim da Barra", em frente ao Itanhangá Golf Club, esperando a Diretoria que boa parte dos mesmos venha a ser vendida durante 1950.

No "Jardim Sulacap", em frente ao Campo dos Afonsos, estão em vias de terminar as obras de urbanização, contando a Diretoria iniciar, no decorrer dêste ano, a venda dos respectivos terrenos.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA

A carteira hipotecária da Companhia, em 31 de dezembro de 1949, atingiu a soma de Cr$ 330.208.365,40, tendo a Diretoria resolvido reiniciar as operações de empréstimos, mas somente sôbre edifícios já concluídos.

DIVIDENDO

Propomos aos srs. acionistas pagar, logo que aprovadas as contas, o dividendo de Cr$ 15,00 por ação, como remuneração do capital social no exercício findo.

BENEFÍCIOS AOS FUNCIONÁRIOS

Além dos pecúlios "Post-Mortem" pagos no exercício e que montaram a Cr$ 97.650,00, a Companhia despendeu com seus funcionários, em 1949, as seguintes importâncias:

	Cr$
Ordenados	17.693.416,10
Participação nos lucros (Gratificações)	3.832.400,30
Assistência Médica e Dentária	165.441,30
Seguros de vida e acidentes	379.092,70
Contribuições para o I.A.P.B.	1.428.605,10
num total de	23.498.955,50

RENE' CUVILLIER

Cumprimos o doloroso dever de registrar o falecimento, ocorrido a 14 de outubro último, do sr. René Cuvillier, um dos fundadores da nossa Companhia, à qual, durante 20 anos, prestou sua valiosa colaboração, como conceituado técnico e profundo conhecedor do nosso ramo de atividade.

DIRETORIA — ADMINISTRAÇÃO

Registramos com grande pesar a perda dos nossos estimados companheiros de Diretoria, cel. Cândido Torres Guimarães, diretor-fundador, cujo falecimento ocorreu em 20 de agôsto de 1949, e dr. João Ferreira de Moraes Junior, que, desde novembro de 1939, vinha emprestando à Companhia o brilho de sua destacada inteligência e proficua colaboração, e que, após rápida enfermidade, veio a sucumbir em 19 de janeiro último. A ambos os extintos foram prestadas as homenagens sentidas de que eram merecedores.

Para a vaga aberta pelo desaparecimento do cel. Torres Guimarães, a Diretoria, em sua 296.ª reunião, de 19 de dezembro de 1949 e de acôrdo com o art. 18 dos Estatutos, resolveu nomear Diretor, o sr. dr. Jorge Oscar de Mello Flores, que se recomenda pelos cargos anteriormente exercidos e a quem, posteriormente, foi confiado o pôsto, recém-criado pela Diretoria, de Diretor-Superintendente, cabendo à Assembléia Geral ratificar essa nomeação até a terminação do atual mandato.

Levamos também ao conhecimento dos srs. acionistas que o sr. Jacques Singery, em data de 2 de dezembro último, solicitou demissão do cargo de Gerente Geral, que vinha ocupando desde Janeiro de 1931, tendo a Diretoria, aceitando o pedido, agradecido os serviços que o mesmo prestou à Companhia durante cêrca de 19 anos e resolvido suprimir aquele cargo da administração.

CONSELHO FISCAL

Assinalamos, também pesarosamente, o falecimento, em junho do ano findo do dr. José Antonio de Figueiredo Rodrigues, grande amigo desta casa e que desde a fundação da Companhia vinha sendo reeleito no cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal. Para substituí-lo, a Diretoria, de acôrdo com as disposições do art. 34 dos Estatutos, convocou o suplente do Conselho, sr. Paulo Willemsens.

CONCLUSÃO

Em terminando, cumpre salientar, aos srs. acionistas, a manutenção do ritmo de progresso que levou esta Companhia à situação impar que ora desfruta, de modo a serem, de tôda justiça, os sinceros agradecimentos da Diretoria a todos aquêles que para isso têm contribuído.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1950. — *Alvaro Silva Lima Pereira*, Diretor-presidente. — *Affonso de Toledo Bandeira de Mello*, Diretor.

"CERTIFICADO DE EXAME"

Nós, abaixo assinados, membros titulares da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados pelo seu Diretor, para atender a requisição da "Sul América Capitalização" S. A., tendo examinado, em face da escrituração respectiva e dos comprovantes apresentados, o balanço geral e as contas de receita e despesa da referida Sociedade referentes ao exercício de 1949, conforme Relatório apresentado nesta data,

C E R T I F I C A M O S

1) que os valores constantes do ativo estão perfeitamente certos e comprovados pela documentação apresentada;

2) que as contas do passivo representam, realmente, as responsabilidades da Sociedade e suas várias reservas, achando-se as reservas obrigatórias calculadas pela Seção Atuarial;

3) que os valores aplicados legalmente como garantia das reservas técnicas excedem a importância dessas responsabilidades;

4) que depois de satisfazer despêsas e obrigações a Sociedade apurou o saldo de Cr$ 26.386.220,50 do qual cabem 50% aos portadores de títulos com prazo de participação terminado, ou sejam Cr$ 13.193.110,30.

E para constar passamos o presente Certificado, que vai por nós assinado, com o "visto" do sr. Diretor da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1950. — *[illegible]*, Perito-contador (I.R.C.). — *Antenor dos Santos Fagundes*, Perito-contador (I.R.C.). — "Visto": *[illegible]*, pelo Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da "Sul América Capitalização", S.A., cumprindo as disposições dos Estatutos da Sociedade e as do artigo 127 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, procedeu, como lhe competia, ao exame do relatório da Diretoria, balanço geral e contas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949. Verificada a exatidão de todos os documentos apresentados e constatada a sua perfeita conformidade com a respectiva escrituração, encontrada em boa ordem, o Conselho Fiscal recomenda aos senhores acionistas a sua aprovação, bem como todos os atos praticados pela Diretoria, inclusive a proposta contida em seu relatório para aplicação do excedente.

Os signatários do presente associam-se sinceramente às manifestações de pesar da Diretoria pelos falecimentos do cel. Cândido Torres Guimarães, do dr. João Ferreira de Moraes Junior, diretores da Companhia, e do dr. José Antonio de Figueiredo Rodrigues, membro do Conselho Fiscal.

Encerrando seu parecer, o Conselho congratula-se com os senhores acionistas e portadores de títulos pela situação de incontestável prosperidade alcançada pela Sociedade ao terminar seu 21.º exercício financeiro, consignando um voto de merecido louvor à Diretoria por sua eficiente e brilhante gestão.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1950. — *Luiz Novaes*. — *Aloysio de Castro*. — *Paulo Willemsens*.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

A T I V O

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Imóveis	291.540.302,90	
Propriedades Rurais	26.747.476,80	
Móveis e Utensílios	3.054.246,40	321.342.026,10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:		
Empréstimos s/Hipotecas	330.208.365,40	
Empréstimos s/Títulos	228.289.471,70	
Empréstimos s/Garantias Diversas .	6.734.881,80	
Imóveis c/promessa de venda	8.162.144,50	573.394.863,40
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO:		
Apólices e Outros Títulos de Renda	318.633.543,30	
Depósitos em Bancos a Prazo Fixo	12.587.500,00	
Depósitos Compulsórios	1.023.755,40	
Juros e Aluguéis a Receber	22.177.435,10	
Mensalidades a Receber	1.302.230,00	
Impostos a Reembolsar	676.664,40	
Agentes e Inspetores Devedores	4.145.738,40	
Antecipação de Lucros aos Funcionários	3.832.400,30	
Diversas Contas Devedoras	1.510.458,90	365.889.723,80
DISPONÍVEL:		
Caixa e Bancos:		
Em moeda corrente na Sede, Sucursais e Escritórios	8.941.321,00	
Depósitos em Bancos, à vista	20.495.162,10	29.436.483,10
		1.290.063.096,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
C/ Depósito de Títulos: Tesouro Nacional 200.000,00; Diversos Bancos.. 329.569.350,00	329.769.350,00	
Valores Caucionados	7.000,00	
Valores Depositados	4.679.000,00	334.455.350,00
		1.624.518.446,40

P A S S I V O

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL:			
Capital		20.000.000,00	
Reserva para Integridade do Capital (Dec. 2.627, de 26-9-40)		4.000.000,00	
Reserva Vinculada (Decreto 9.159, de 10-4-46)		1.282.431,30	
Fundo de Lucros em Reserva (§ 2.º, art. 38, dos Estatutos)		9.339.524,80	34.621.956,10
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:			
Reserva Matemática: Correspondente a todos os títulos em vigor nesta data		1.162.891.918,40	
Fundo de Beneficência e Interêsse "Post-Mortem"		2.000.000,00	1.164.891.918,40
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO:			
Reserva para Resgates a Regularizar: Correspondente a todos os títulos em rescisão nesta data, com valor de resgate adquirido		51.052.482,00	
Saldos de Resgates a Pagar		1.182.456,20	
Títulos Amortizados a Pagar: Do sorteio de 31-12-49	4.150.000,00		
De sorteios anteriores e ainda não apresentados	840.000,00	4.990.000,00	
Lucros para Portadores de Títulos: Participação relativa ao exerc. de 1949	13.193.110,30		
Saldos de Participações anteriores, não reclamados	5.250.996,40	18.444.106,70	
Dividendo aos Acionistas: 26.º relativo ao exercício de 1949		3.000.000,00	
Impostos a Pagar		2.613.[illegible]	
Mensalidades e Anuidades adiantadas		864.365,[illegible]	
Fundo de Participação de Lucros para os Funcionários		3.832.400,30	
Agentes e Inspetores Credores		2.308.155,60	
Credores em c/corrente		1.841.666,60	
Diversas Contas Credoras		420.093,40	90.549.221,90
			1.290.063.096,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Títulos Depositados		329.769.350,00	
Caução da Diretoria		7.000,00	
Credores por Valores em Depósito		4.679.000,00	334.455.350,00
			1.624.518.446,40

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949

Affonso de Toledo Bandeira de Mello, Diretor — *Adhemar de Faria*, Diretor — *Mario Borges de Andrade Ramos*, Gerente — *Fernando de Lacerda Araujo*, Contador (CRC-DF 816)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

D É B I T O

	Cr$	Cr$
AMORTIZAÇÕES E RESGATES:		
Títulos Amortizados por Sorteio ..	54.240.000,00	
Títulos Resgatados	102.679.001,50	156.919.001,50
DESPESAS:		
de Produção	24.786.821,95	
de Cobrança	14.345.050,20	
de Propriedades	2.936.315,80	
da Administração	20.811.354,30	62.879.542,25
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS:		
Impostos Diversos	23.959.326,50	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência	1.428.605,10	
Seguros de Funcionários (Vida e Acidentes)	379.092,70	25.767.024,30
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS: Pagas a diversos		178.176,50
MÓVEIS E UTENSÍLIOS: Amortização de 10%		339.360,70
DÉBITOS INCOBRÁVEIS: de diversos		296.508,15
RESERVAS TÉCNICAS NO FIM DO EXERCÍCIO:		
Reserva Matemática	1.162.891.918,40	
Reserva para Resgates a Regularizar	51.052.482,00	1.213.944.400,40
LUCROS PARA PORTADORES DE TÍTULOS: 50% dos lucros do exercício para distribuição aos portadores de títulos com prazo de participação terminado neste exercício	13.193.110,30	
RESERVA PARA INTEGRIDADE DO CAPITAL: Para completar o máximo de 20% do capital, fixado pelo art. 130 do Dec. 2.627, de 26-9-40	105.674,70	
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS: 26.º relativo ao exercício de 1949 ..	3.000.000,00	
FUNDO DE BENEFICÊNCIA E INTERÊSSE "POST-MORTEM": Creditado a esta conta	97.650,00	
FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DE LUCROS PARA OS FUNCIONÁRIOS: Creditado a esta conta	3.832.400,30	
FUNDO DE LUCROS EM RESERVA: Creditado a esta conta (§ 2.º, art. 38 dos Estatutos)	6.157.385,20	26.386.220,50
		1.486.110.234,[illegible]

C R É D I T O

	Cr$	Cr$
RESERVAS TÉCNICAS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO — (Reversão):		
Reserva Matemática	1.038.005.630,40	
Reserva para Resgates a Regularizar	38.097.082,00	1.076.102.712,40
RECEITA:		
Mensalidades	287.948.912,00	
Anuidades	5.935.622,00	
Prêmios Únicos	10.355.750,00	304.240.284,00
Juros e Dividendos	69.798.890,80	
Renda de Propriedades	16.963.349,10	
Rendimentos Diversos	2.926.062,60	89.688.302,50
IMPOSTOS REEMBOLSADOS: Em virtude de condições contratuais		16.078.935,40
		1.486.110.234,[illegible]

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949

Affonso de Toledo Bandeira de Mello, Diretor — *Adhemar de Faria*, Diretor — *Mario Borges de Andrade Ramos*, Gerente — *Fernando de Lacerda Araujo*, Contador (CRC-DF 816)

nos domínios da
FILATELIA

MAIS QUE CIFRAS

…nominal de um sêlo não é tudo que o Estado pode conseguir do …existe que, se o encararmos de acôrdo com as normas frias e …economia, o rendimento em moeda corrente virá inevitàvelmente. …uma dúvida, mas também não ficará nada do muito que os selos …Senão vejamos: publicamos na seção de hoje uma belíssima …pelos Correios da Austria. Os motivos nela abordados relembram …país e cada peça leva consigo uma mensagem de beleza, algo …além de um simples processo econômico de arrecadação. O Te… já recebeu, em dinheiro, nos guichês de sua terra, o valor …cada sêlo que taxou uma carta. O montante recolhido nas …encerra o primeiro ciclo das rendas que um sêlo pode acarretar. …viagens que efetuarão, êles levarão, onde quer que cheguem, um …Austria, quer lembrando sua natureza exuberante em belas flôres, …o gôsto artístico ali existente, através o esmêro e concepção …feitura dos mesmos. Este é um pequenino exemplo em que os …colher imediatas comprovações. E há ainda outros motivos que …selos e trazem admiração às nações que êles representam. A …povo, simbolizada nos intelectuais que elevaram o pensamento …as suas obras; sua capacidade de realização, representada nas …que engrandecem uma nação; enfim, tudo aquilo que repre…simplesmente dito em um país.

…é novidade, bem o sabemos. O que é preciso, no entanto é …que se encarregam das emissões, que o Brasil possui um …de riquezas a serem divulgadas mesmo entre nós brasileiros …estrangeiro. Que tudo se faça, no entanto, de modo o mais …possível, aliando o máximo rendimento dos proveitos que os selos …fazemos selos mas bem feitos, melhor inspirados e mais significa…valem mais do que cifras.

EXPEDICTO

Flores nos selos

…mais de um ano o govêrno …colocou em circulação uma …séries com motivos ins…natureza, tendo as flô…país como tema dos dese…conhecidos artistas, Hubert …Hans Ranzoni, naturais de …realizaram o trabalho sôbre …gravados pelos bosque… Hans Strohofer, autor de …anteriores para fins filaté-

…uma série de beneficência …adicionais para fundos anti… Formato 25,5 x 29,8mm, …gravura de 31,5 x 25,8mm, …em papel branco sem filigra…compõe-se dos seguintes …característicos: 10 mais 5 …; cor violeta e … com fundo violeta es… mais 10g. (anêmona) dos …claro, branco e ver… com fundo verde escuro — … (açafrão) amarelo par… com fundo marron. 40g. … (primula); amarelo claro e … fundo verde escuro. 45g. … (anêmona); marron violáceo … com fundo violeta … mais 30g. (rosas dos Alpes … púrpura e verde com fun… amarelado. 75g. mais 35g. …; róseo amarelado e ver… com fundo verde escuro. 80g. mais 40g. (ciclamen europeaum): violeta avermelhado e verde claro, com fundo azul escuro. 1 chelin mais 50g. (gensiana); azul e verde pálido com fundo azul escuro. 1 chelin 40g. mais 70g. (Edelweiss-estrêla alpina ou «gnaphalium leontopodium»); branco aveludado, amarelo e verde pálido com fundo verde amarelado.

P. S. aos carteiros

No «Mercado Filatélico» em um ensaio intitulado, «Cartas e carteiros», Godofredo Ferreira nos relata duas interessantes recomendações feitas a um carteiro português. Ei-las: «Pede-se ao carteiro que bata à porta com bastante fôrça, porque êle é surdo e costuma estar para o lado de trás»; e «Sr. carteiro, é favor entregar sem que a mãe dela veja» (...)

Valorização de selos

Comenta "O Filatelista" de Lisboa: "São vários os elementos que concorrem para a valorização de um sêlo. Prever o seu futuro tem sido e será a preocupação de muitos filatelistas. As dificuldades encontradas são no entanto grandes, dada a indeterminação dos elementos que contribuem para a valorização e a forma complexa como se relacionam entre si.

Já vimos um trabalho, em que após a determinação de uma equação matemática, que pretendia traduzir a lei geral da variação do valor de um sêlo em função do tempo, se apresentavam as previsões das cotações de alguns selos, para os próximos anos.

Recorrendo a êste sistema podia-se determinar o valor futuro de qualquer sêlo. Para isso, unicamente se necessitava conhecer as constantes que intervinham na equação, as quais se podiam determinar por comparação com a valorização de outros selos ou pelo conhecimento da valorização sofrida num periodo anterior pelo próprio sêlo.

Este trabalho causou grande sensação quando do seu aparecimento, dando grande popularidade ao seu autor. Mas decorridos alguns anos da sua publicação, as previsões que correspondem a resultados reais constituem uma pequena percentagem

Não quer isto dizer que julguemos impossível prever em alguns casos a valorização de um sêlo.

Achamos no entanto difícil, senão impossível, encontrar uma fórmula simples aplicável a qualquer caso

E pôsto isto, passemos a analisar alguns dos elementos que intervêm na valorização do sêlo e cujo conhecimento sempre nos permite ter uma idéia da sua evolução.

A tiragem constitui o fator mais importante para a determinação do valor de um sêlo. No entanto não intervém com um valor absoluto, pois deve ser apreciado, relacionando-o com a importância filatélica do país em questão e o gênero do sêlo: de correio ordinário, comemorativo, aéreo, etc.

Há países mais colecionados que outros e assim a igualdade dos outros fatores, os selos de um país valorizam-se mais que os de outro. Esta popularidade não é, porém, constante no tempo. Deve-se pois vigiar a evolução da popularidade de um país, pois muitas vêzes as emissões abusivas fazem diminuir a sua aceitação.

O poder de compra do colecionador médio tem uma grande importância e a curva dos preços em filatelia é muito sensivel às suas variações. É evidente que em épocas de crise ou falta de trabalho, haverá menos compradores e aparecerão muitas coleções à venda. Mas mesmo em tempo normal as séries de pequeno ou médio preço vendem-se mais fàcilmente que aquelas comportando grandes valores."

…NÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
…R. R. AZULAY
…e prática no …YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
…PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
…ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00
…VIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
…TURUNA, 97 (Transversal a Maris e Barros) — Tel.: 48-0026

…ASAS -- PAGAMENTOS COM OS ALUGUÉIS
…ENÓPOLIS, a 20 minutos do centro — Condução direta. …ônibus — Casas de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, tanque, … e área coberta, para contribuintes de INSTITUTOS e …AS DE PENSÕES — Local já aprovado pela P. D. F. e com …mentos concedidos — Pequeno sinal de reserva e o saldo financiado após a entrega das chaves.
… no local, de 9 às 18 horas. Av. Suburbana n. 3059 — … Almeida ou Albino, na Cia., das 9 às 18 horas, sem interrupção (dias úteis).

TERRENOS
LOTEAMENTO — IRAJÁ
…merciais a Cr$ 60 000,00 — Residenciais a Cr$ 20 000,00 — … entrada e o saldo em 60 prestações mensais — Inicio de … — Agua — Luz — Estrada Monsenhor Felix, 440 … compromisso com nosso agente, que o acompanhará ao local, com detalhes e plantas.
… no local, de 8 às 17 … Gomes ou Rodolfo.

CASAS E TERRENOS
Informações e vendas
RUA SANTA LUZIA … GRUPO 1.101
…

Galeria Carioca
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO
Superando todas as Ofertas
a Galeria Carioca está liquidando por preços abaixo do custo!...

VESTIDO PARA PASSEIO. Em fustão fantasia. Lindo estampado. Com lastex no decote e nas mangas. Prático e leve para o verão. Tamanhos de 42 a 48.
De Cr$ 150,00 por
Cr$ 89,00

COMBINAÇÃO DE LINGERIE. Em superior cetim. Com delicado bordado e fina renda aplicados no busto e na barra. Várias côres. Todos os tamanhos. De Cr$ 125,00 por
Cr$ 98,00

JARDINEIRA EM BRIM LEVE E RESISTENTE. Suspensorio preso por botões de matéria plástica. Dois originais bolsos. Calça curta. Para meninos de 2 a 6 anos.
de Cr$ 28,00 por
Cr$ 25,00

VESTIDINHOS DE ORGANDY. Bordado à mão, da Ilha da Madeira. Todo preguendo na frente e nas costas. Artigo de luxo. Para meninas de 1 a 3 anos.
De Cr$ 125,00 por
Cr$ 98,50

CALÇA DE TROPICAL EXTRA. Para lã. Corte anatômico Ideal para trabalho, passeio e esporte. Todos os tamanhos. Nas côres: marron, cinza e beige. De Cr$ 195,00 por
Cr$ 165,00

PIJAMA DE OPALA. Lindos estampados. Encantadores modêlos. Côres firmes. Todos os tamanhos
De Cr$ 85,00 por
Cr$ 55,80

OFERTAS EXCEPCIONAIS

BIJOUTERIA ITALIANA Última importação Broche mosaico. Maravilhoso adorno. Vários tipos e tamanhos. Deslumbrantes coloridos.
De Cr$ 22,00 .... por Cr$ 15,50

PORTA-LÃ DE MATÉRIA PLÁSTICA. Ideal. para as senhoras que fazem tricot
De Cr$ 15,00 .... por Cr$ 13,90

COLCHAS PARA SOLTEIROS. Em linex. Tamanho: 140 x 190.
De Cr$ 59,00 .... por Cr$ 48,00

CALCINHA EM MALHA FIO DE ESCOSSIA Com elastico na cintura e sanfona nas pernas. Todos os tamanhos e côres:
De Cr$ 9,50 .... por Cr$ 6,90

MEIAS SOQUETE. Cano reforçado. Com lastex especial. Resistentes e indeformáveis.
De Cr$ 7,80 .... por Cr$ 5,90

GRAVATA "SHOW". Em rayon. Lindos desenhos. Dá otimo laço.
De Cr$ 18,50 .... por Cr$ 12,50

CAMISA SPORT "WEEK-END". Em fino tecido albene. Padrão xadrês. Com manga comprida. 2 bolsos com modernas portinholas. Todos os tamanhos.
De Cr$ 295,00 por
Cr$ 248,00

Cr$ 635,00

ROUPA "PER-FEITA". Em tropical extra. Corte impecável. Acabamento primoroso. Modêlos: paletó e jaquetão. Nas côres: beige e marron.
De Cr$ 895,00 por
Cr$ 635,00
A Crédito: Cr$ 65,00 por mês.

RENDA "VALENCIANA". Para guarnecer suas combinações, anaguas, roupinhas para crianças, etc. Grande e variado sortimento. Oferta para acabar.
De Cr$ 7,50 por
Cr$ 4,30

CINZEIRO EM CERÂMICA. Com lindo desenho florido Dispositivos para apagar automaticamente três cigarros. Lindo objeto de adorno para o lar, escritórios, consultorios, etc. De Cr$ 25,00 por
Cr$ 16,80

PALETÓ SPORT "MIAMI". Em superior brim encorpado. Leve, resistente e durável. Com 3 bolsos. Corte Americano. Nas côres: cinza claro, beige e creme.
De Cr$ 125,00 por
Cr$ 75,00

Estamos liquidando todos os artigos de Armarinho — Linhas, Lãs, Galões, Rendas, Bordados, Botões de materia plástica, Gobelins, Agulhas, Dedais, Elásticos, Rocócos, tudo a Preços Abaixo do Custo.

BONECA "CHIQUITA". Toda de massa. Cabelos naturais com graciosas tranças. Lindo presente para sua filhinha.
De Cr$ 52,00 por
Cr$ 45,00

CAMISA "SUMMER". Em tecido marquizete (furadinho). Colarinho modelo americano.
1/2 manga de Cr$ 49,00 por Cr$ 45,00
Manga comprida de 59,00 por Cr$ 55,00

SOUTIEN DE TRICOT. Modêlo lenço. Rigorosamente anatômico. Todos os tamanhos e côres.
De Cr$ 12,00 por
Cr$ 9,50

SHORT "FLORIDA". Em moderno estampado. Padrão americano. Com suporte atlético. Côres tropicais.
De Cr$ 128,90 por
Cr$ 110,00

GUARNIÇÃO DE MESA. Em tecido adamascado com vistosas barras de côr. Com 4 guardanapos. de Cr$ 37,50 por
Cr$ 29,80

LENÇOL PARA CASAL. Em superior cretone. Com festoné. Tamanho: 220 x 250.
De Cr$ 135,00 por
Cr$ 98,00

MAILLOT EM PIQUET AMERICANO. Todo forrado. Último modelo das praias da California. Em côres lisas muito vistosas. Para ser usado com alça ou sem alça.
De Cr$ 98,00 por
Cr$ 79,00

Tambem vendemos para o interior pelo Reembolso Postal.

Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32-8139

SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO NA "GALERIA CARIOCA"

Perdeu alguma coisa ?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3534—Um «Estetoscópio».
3535—Cart. Ident. de Raimundo Coutinho Madruga.
3536—Cart. Ident. de Angelita Ribeiro da Silva.
3537—Cart. Ident. de José Augusto Brandão Vilhena.
3539—Cert. Reserv. de Sebastião Tomaz dos Reis.
3540—Cert. Alistamento de Raimundo Nazareth Cavalcanti.
3541—Pedido de Identificação de Maria Augusta Barbosa.
3544—Uma aliança.
3545—Cart. Prof. de Abdias Dodrigues.
3546—Cart. Prof. de Nazir Braga dos Reis.
3547—Cart. Prof. de Clarice Nogueira.
3548—Cart. Prof. de Ivone Lemos de Araújo.
3549—Cart. Prof. de Valterlina da Silva Vilar.
3550—Cart. Prof. de Maria José Araújo.
3551—Cart. Prof. de Newton Mauro Morais.
3552—Caderneta C|Corrente do Banco Boavista de Antônio Trajano de de Oliveira.
3554—Cart. Ident. de Manuel Luis de Sousa.
3555—Atestado Profissional do dr. Augusto Benedito de Leão Guilhon.
3557—Cart. Ident. de Renado de Oliveira.
3558—Cart. Prof. de Guerino Carnavale.
3559—Titulo de Eleitor de Luiz Ferreira da Silva.
3561—Cart. Prof. de Claudemiro Santos Filho.
3562—Cart. Prof. de Hélio Câmara dos Reis.
3563—Cart. Ident. de Jorge Ferreira da Silva.
3465—Cart. Ident. de Manuel Celestino Batista.
3565—Cart. Ident. de Anizio Arão de Carvalho.
3566—Cart Ident. de Severino Teotônio da Silva.
3568—Cart. Ident. de Raimundo Barreto Nunes.
3570—Cart. Ident. de José Vitorino de Oliveira.
3571—Cart. Ident. de Damázio da Silva.
3574—Cart. M. M. C. P. de Cláudio Ferraz.
3575—Cert. Reserv. de Manuel Bandeira dos Santos.
3576—Cert. Reserv. de José Pereira da Silva.
3577—Cert. Reserv. de Aldo da Fonseca Pinheiro.
3578—Cert. Reserv. de Glauco César Mota.
3580—Registro Civil de Valter Ferreira.
3581—Cart. Motorista da Cidade de Montevidéu de Abelardo Garcia.
3583—Cart. Ident. de Antônio Arce.
3584—Cart. Ident. de Ivo Trevisan.
3586—Cart. Ident. de Diva Rodrigues Ferreira Neves.
3587—Cart. Ident. de João Honório da Silva.
[illegible]88—Cart. Ident. de João da Silva.
[illegible]—Cart. Ident. de Manuel Martins de Oliveira.
[illegible]—Cart. Ident. de José Anacleto da Silva.
[illegible]—Cart. Ident. de João Marcelino Garcez.
[illegible]—Cart. Ident. de Estanislau da Fonseca.
[illegible]—Cart. Prof. de Manuel José da Silva.
[illegible]—Caderneta da Caixa Econômica de Aristides Correia.
3595—Cert. Alistamento Militar de Efigênio de Oliveira.
3596—Guia de Pagamento de Licença de Bicicleta do sr. Antônio Franco.
3597—Cautela da Caixa Econômica de oJaquim Câmara.
3598—Guia de Impôsto sôbre a renda de Martinho José de Campos.
3599—Uma pasta com diversos objetos de uso pessoal e uma arma de fogo.
3600—Cart. Ident. de Wilson de Carvalho.
3601—Cart. Ident. de oJsé Henrique Zani.
3602—Cart. Ident. de Hélio Garcia Albernás.
3603—Cart. Ident. de Manuel Rodrigues Marques.
3604—Cart. Ident. de Henrique Doner.
3606—Cart. Ident. de Aracê Brazigura de Aragão.
3607—Cart. Prof. de Antenor Fernandes.
3608—Cart. Automóvel Clube de Luis de Freitas Gonçalves da Cunha.
3069—Cert. Reserv. de Genésio Maximiano.
3610—Fôlha corrida de Washington Fernando Abrantes.
3612—Cart. Ident. de Antônio Ferreira da Silva.
3613—Uma manicula de automóvel.
3614—Cart. Ident. de Heraldo Gomes dos Santos.
3615—Cart. Ident. de Geraldo Fernandes Martins.
3617—Cart. Sind. Cond. Veiculos de Sebastião Custódio.
3619—Cart. e Documentos de Licurgo Basilio Magno.
3620—Cautela da Caixa Econômica de Geni de Cousa Namin.
3621—Cart. Ident. de Jorge Antônio da Silva.
3622—Cart. Idnet. de Osvaldo Francisco Gabriel.
3623—Cart. Motorista de Antônio de Sousa Reis Neto.
3624—Cart. Prof4 de Nilton Gonçalves.
3625—Cert. Rerevista de Claudenor José de Melo.
3626—Cert. Reservista de Milton GonçalvesMelgaço.
3627—Cart. Feira-Livre de Nelson Fontes de Oliveira.
3628—Duas fotografias com nome de Sérgio Bizarro Andrade Pinto.
3629—Cart. com documentos de João Raimundo Dias.
3630—Duas placas de bateria para automóvel.
3631—Cart. Ident. de Ovidio José Pires.
3632—Cart. Ident. de Carlos Prestes Gadelha de Vasconcelos.
3633—Cart. de notas de José Dempsey de Barros.
3634—Cart. M.V.O.P. de Joel Lopes dos Santos.
3615—Cart. Ident. de José Antônio do Vale Junior.

N.B — Os numeros de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos [illegible] pelos objetos [illegible] em nossa redação, durante o [illegible] de seis meses.

JACERUBA

ANTIGA SÃO PEDRO

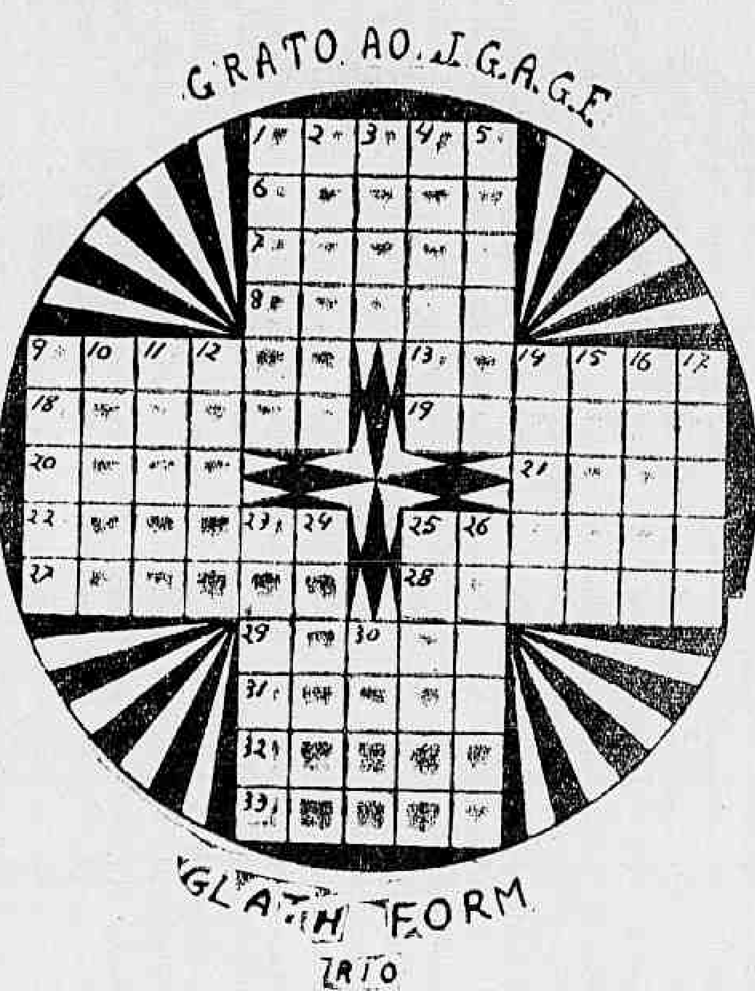
Vende-se na praça da Estação, [illegible] uma casa [illegible] ainda não habitada, com [illegible] de frente, 3 bons quartos [illegible] sala de [illegible] cozinha e banheiro, tendo instalação de água e luz. [illegible] Preço Cr$ [illegible]

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Glath Form, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Couro de bezerro tirado de modo a se poder fazer dele uma carona.
6 — Durame.
7 — Fender.
8 — Gênero de plantas leguminosas.
9 — Rebanho.
13 — Comestiveis.
18 — Nome duma familia de reis de Esparta.
19 — (Nevada de) Maciço da cordilheira dos Andes.
20 — Parte do sapato em que assenta a fivela.
21 — Nome de várias palmáceas do gênero Geonama.
22 — Pintado.
25 — Árvore de Madagascar.
27 — Amontoado de blocos carregados pelas geleiras.
28 — Bonacheirões.
29 — Cavar a vida.
31 — Parecer.
32 — Emblemas.
33 — Individuo de um povo bárbaro da Sarmácia.

VERTICAIS

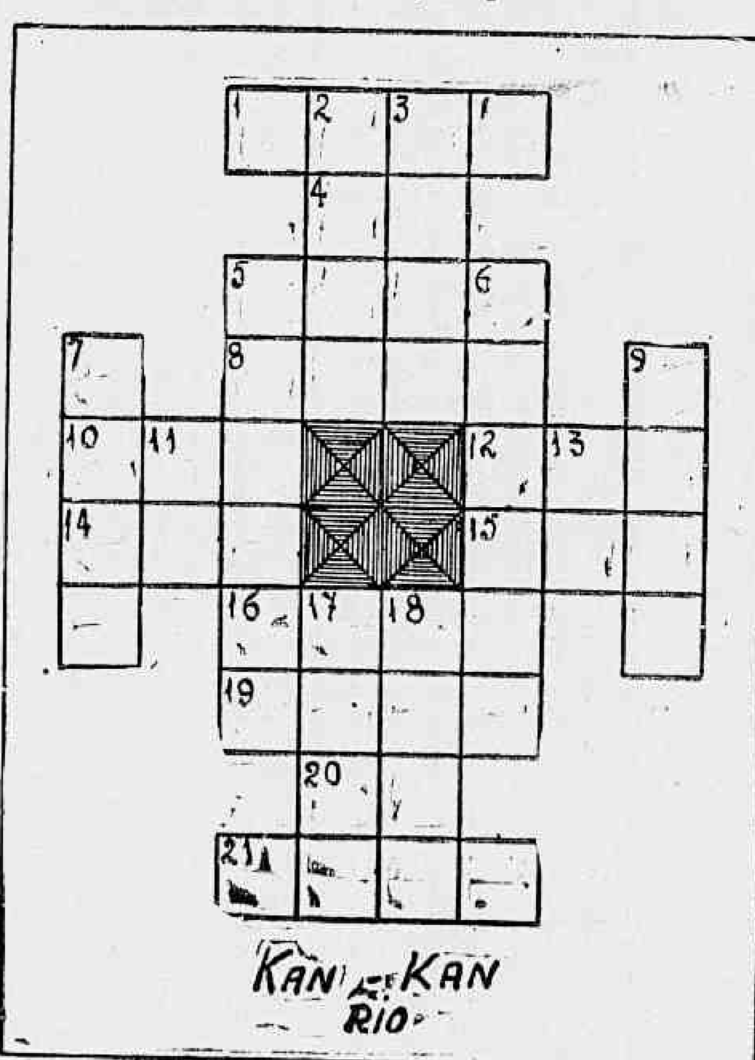
1 — Descompostura.
2 — Raparigas travessas.
3 — Peixe do mar.
4 — [illegible] preciosa.
5 — Orvalhado.
9 — Reboco áspero e de escassa consistência, feito de areia e cimento.
10 — Lagarto da América.
11 — Vila do Estado da Paraíba.
12 — Valor.
14 — Vila do Estado da Bahia.
15 — Lavrado.
16 — Alude.
17 — As fôlhas do pinheiro.
23 — Costura das peças da rêde de pescaria.
24 — Parapeito.
25 — (Lucas) Historiador mexicano (1775-1855).
26 — Difícil de fazer.
30 — Vestigios.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Pasquim, Cebo, Vala, Rasam, Acmes, Pau, Sailo, Ros, Apta, Sua, Fela, Taoca, Graaf, Homilia, Ondas, Odiar, Nair, San, Enho, Aba, Atrás, Vus, Obsta, Bolea, Aire, Aras, Malabar. — VERTICAIS: Pés, Abas, Somas, Uvala, Iaco, Mim, Canto, Aerea, Rapa, Sola, Patrona, Luminar, Safaros, Achar, Frade, Aos, Gio, Nabo, Diaba, Invés, Ahun, Stael, Nabab, Atra, Sora, Sim, Lar.

PARA NOVATOS

Problema de Kan-Kan, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Ajustar; combinar.
4 — Qualquer fluido aeriforme.
5 — Jovem pastor siciliano, amante da ninfa Galateia.
8 — Tecido de sêda lustrosa e fina.
10 — Cidade do Estado de S. Paulo.
12 — Mulher de Jacob.
14 — Abreviatura de fanático, de origem norte-americana.
15 — Espesso nevoeiro londrino.
16 — Corte no vestuário para adaptação das mangas.
19 — Pôr ovos.
20 — Morrer.
21 — Moeda da Índia portuguesa.

VERTICAIS:

2 — Parada no jogo, feita por um parceiro, mas em nome de dois ou mais.
3 — A mensageira dos deuses; bonança.
5 — Planta vulgarmente conhecida por «barba-de-bode».
6 — Consertar as margens de (uma folha de livro rota e gasta).
7 — Fatia de carne frita ou passada pela grelha.
9 — Tartamudo.
11 — Interjeição: Pára! Basta!
13 — Filha do rio Inacho.
17 — Cidade do Alentejo a S.O. de Portalegre (Portugal).
18 — Ramo delgado de árvore ou arbusto.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Barcada, Azlagos, Botina, Aro, Iça, Ao, Ato, Cor, Mar, Adejada, Amago, Ara, Res. — VERTICAIS: Baba, Azoratada, Rilo, Cal, Agni, Doação, As, Aorta, Ama, Oremus, Chaga, Já, Doc, Ar.

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

Novíssimas

— Só porque eu disse que o automóvel estava cheio de poeira, levei um bofetão. 2 — (Paraná).

— Combinei tudo com astúcia, formando então a sociedade 2 — 2 (Paraná).

— Aquele que possuir bom coração não sente embaraço para demonstrar que é afetuoso. 1 — 1 (Valdir Ataide).

— O cunho especial que êste vestido de luto tem, torna-o mais distinto que os outros 2 — 1 (Fusinho).

Casais

— O valente militar conquistou o prêmio de honra. — 3 (Moisés Pencak).

— E' considerado louco o homem que perdeu o juizo. 2 (Moisés Pencak).

— Pode deixar que eu prendo o animal com essa fita. — 2 (B. Zouro).

— Aquela mulher feia tinha cara de simio. — 3.

Em verso

Dizem que sou de briga,
Bolo, rolo, de caroço,
Mas só faço encher barriga,
Sòzinho, sou um almoço. — 2
(W. Amadeo)

Um cidadão muito amável — 2
Me levou a conhecer
Um lugar, o mais notável
Que se possa conceber.
Nesta terra não vi erro,
Tudo ali era de fato.
Não havia testa-de-ferro — 2
Fidalgo, sim, era mato.
(W. Amadeo)

Combinadas

— + ta = Vasilha de folha.
— + ta = Epilepsia.
— + ta = Fruta-de-conde.
— + ta = Rol.
Natural do Estado de Alagoas — (Elene Cossio).

— + ta = Direita.
— + ta = Multa.
— + ta = Limpa.
— + ta = Fiuco.
— + ta = Favorece.
Recompensado — (Elene Cossio).

— + ca = Torneira.
— + ca = Correia.
— + ca = Mulher velha e feia.
— + ca = Rainha vermelha.
Nariz — (Fusinho).

— + mo = Vantada.
— + mo = Escala.
— + mo = [illegible]

(Conclui na 7.ª página)

CAMPANHA DA LUZ

Em prol dos cegos no Brasil

HUMBERTO TABORDA

Do relatório do presidente da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, que me forneceu assunto para as três últimas crônicas, extráio hoje alguns dados econômicos que julgo interessarem aos meus leitores e principalmente aos que, sendo sócios contribuintes da instituição, deve mver com muito agrado o seu crescente progresso.

A receita global da Liga elevou-se no ano findo à soma de .... Cr$ 2.805.762,00 contra a de Cr$ 2.234.589,00 do ano anterior. O apreciável aumento de Cr$ 571.172,40 resultou em grande parte do aumento verificado da verba proveniente da arrecadação das contribuições mensais dos sócios mantenedores da Liga e do importante donativo de Cr$ 200.000,00 de um benfeitor paulista, a que o presidente da Liga fez a devida apreciação, num trecho do seu relatório, que transcrevi numa destas crônicas.

As contribuições mensais dos associados atingiram à soma de .... Cr$ 1.520.406,50, contra .... Cr$ 1.397.571,00 do ano anterior. Num aumento que se deve à entrada de novos sócios, e ainda à elevação voluntária da contribuição de muitos outros, como aqui tenho preconizado tantas vezes, e como convirá que continue a registrar-se. Na verdade, não é justo que ainda hoje se receba a contribuição mensal de um cruzeiro do mesmo associado que há vinte anos, ou mais, se inscreveu com esta módica contribuição, quando agora se verifica que o valor da moeda se acha tão grandemente reduzido.

A despesa geral no mesmo período que estamos analizando atingiu a Cr$ 2.092.633,70, contra Cr$ 1.820.319,00 do exercicio anterior. Este aumento, como é desnecessário esclarecer, resulta quase exclusivamente da crescente elevação do custo de vida, que tanto se faz sentir na economia particular, como na de uma instituição da natureza da Liga. Todas as verbas da despesa estão devidamente discriminadas no relatório e demonstram o zêlo e acêrto com que a sociedade está sendo administrada.

O balanço geral oferece aos que lerem o relatório os demais esclarecimentos que são de praxe.

Com a transcrição que acabo de fazer de alguns dados econômicos do relatório, que me foi enviado pelo meu distinto amigo, sr. Pedro Marques Nunes, dou por findos os comentários que vinha fazendo a êste documento, que teve tôda a minha atenção e merece os mais sinceros louvores de todos que, como eu, tiverem a satisfação de o manusear.

—

A Campanha da Luz tem registrado ultimamente alguns donativos moralmente impressionantes. Hoje registra o de Cr$ 150,00 de um pai amargurado que, tendo visto morrer um filho estremecido, resolve oferecer à subscrição destinada ao Departamento Feminino da Liga dos Cegos o saldo da caderneta da Caixa Econômica, que havia sido instituido em nome de seu filhinho.

Sirva-lhe de consôlo saber que a importância de seu donativo se junta a tantas outras que se destinam ao levantamento de um edificio onde serão acolhidas tantas infelizes ceguinhas, que só no amparo público encontrarão lenitivo para o seu sofrimento.

A subscrição da Campanha da Luz acrescenta hoje à soma de .... Cr$ 197.206,00, já publicada, os seguintes donativos, recebidos na semana finda: — Cr$ 10,00 de Abilio Medeiros — Cr$ 20,00 de «Um espirita» — Cr$ 150,00 de Vasco de Jesus da Cruz — Cr$ 500,00 de Manuel Joaquim d'Almeida. Total nesta data — Cr$ 197.886,00.

Os donativos para a Campanha da Luz devem ser entregues na Secretaria da Liga, na rua Uruguaiana, 104 - 1º andar.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda.

Rua da Assembléia n. 73
Tel. 22-9664.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da bôca.

Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apartamento 205 Das 8 às 20 horas Diàriamente.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

tudo para o seu POSTO DE BATERIAS

MERCURY

1 LUVAS DE BORRACHA PARA ELETRICISTAS
2 DENSÍMETRO COM FLUTUADOR
3 BATERIAS "PREST-O-LITE" – VÁRIOS TIPOS
4 EXPERIMENTADOR DE BATERIAS
5 SUPORTE UNIVERSAL PARA SOLDAR GRUPOS DE PLACAS
6 APARELHO PARA COLOCAR AGUA DISTILADA EM BATERIAS
7 VERIFICADOR DE BATERIAS "HANDY"
8 ALICATE 7 EM 1

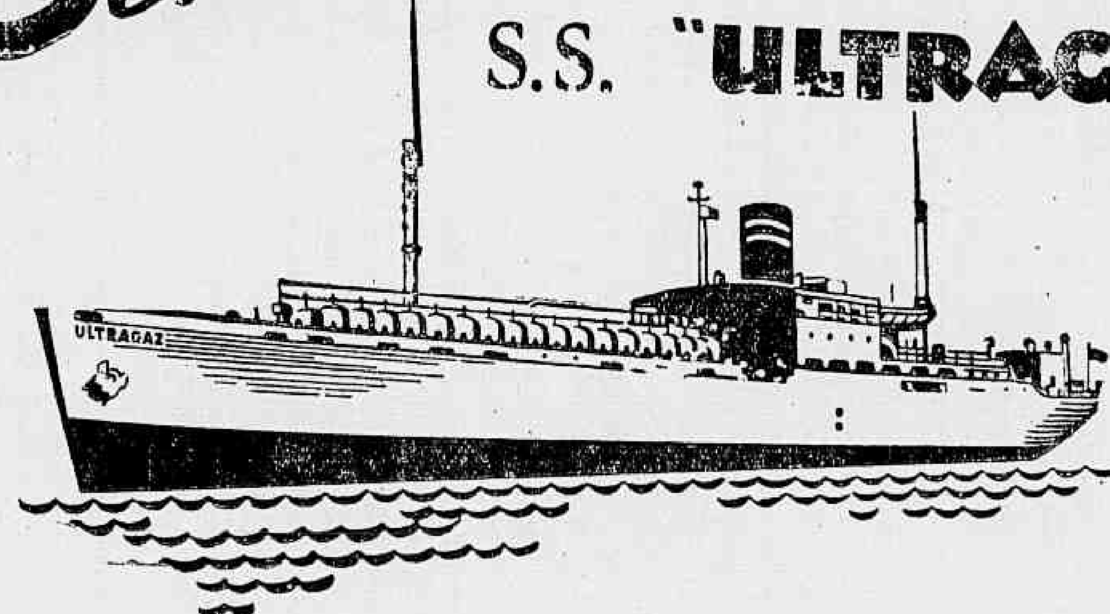
MESBLA

Modernize o seu POSTO DE SERVIÇO equipando-o com os artigos da nossa Secção de Baterias, produtos de absoluta confiança, consagrados em todo o país.

Preços especiais a revendedores

SECÇÃO DE BATERIAS
MESBLA
RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO • P. ALEGRE • B. HORIZONTE • RECIFE • NITERÓI • PELOTAS • VITÓRIA



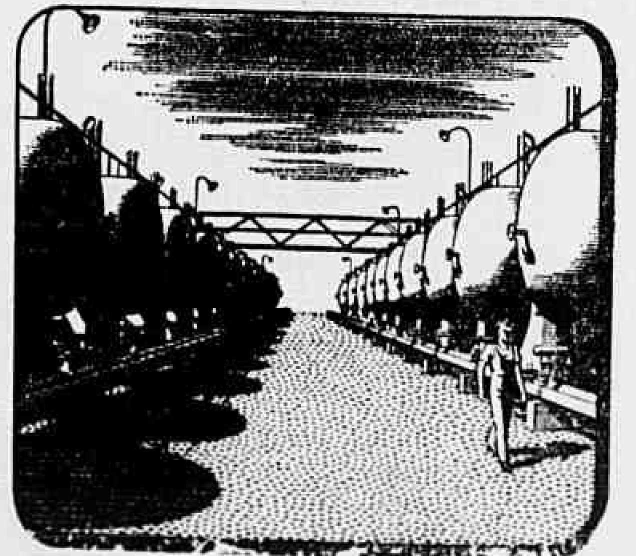
Em tempos idos, quando os automóveis eram poucos, importava-se a gasolina em latas, até que o consumo obrigou à construção de grandes navios-tanques para o seu transporte a granel. O mais novo ramo da indústria petrolifera – O GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO – introduzido no Brasil, em 1936, sob a denominação de

"ULTRAGAZ"
O GAZ ENGARRAFADO

acaba, por sua vez, de vencer aquela fase inicial. Durante êsses 14 anos a Companhia ULTRAGAZ S. A. tem fornecido o seu combustivel com absoluta regularidade. Dos seus serviços, que jamais sofreram interrupção, nem mesmo durante os anos dificeis da guerra, estão se beneficiando, hoje mais de 30.000 familias, indústrias, hospitais laboratórios, repartições do govêrno, etc. O consumo de ULTRAGAZ aumentou de tal forma, que se tornou necessária a construção de um navio-tanque próprio para o seu transporte a granel. A Diretoria anuncia, com justificado orgulho, a chegada do

Navio-Tanque (Liquefied Petroleum Gas Carrier) SS "ULTRAGAZ"

na sua viagem inaugural ao Brasil, tendo descarregado o gás, pela primeira vez nos grandes tanques de armazenagem das novas Estações Terminais que a Companhia acaba de inaugurar nos portos do Rio de Janeiro e de Santos. O navio-tanque SS "ULTRAGAZ" foi construído especialmente para atender às exigências técnicas do transporte maritimo do gás de petróleo liquefeito sob pressão, com capacidade de transporte de 1.450.000 kgs. de Ultragaz em cada viagem É o segundo da sua espécie construido no mundo. Este navio, exclusivamente a serviço da nossa Companhia, constitui mais uma garantia para os consumidores de ULTRAGAZ de um reabastecimento ininterrupto e regular dêsse combustivel moderno, que há muito se tornou indispensável em dezenas de milhares de lares patricios.



COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
Rio de Janeiro - São Paulo - Porto Alegre - Petrópolis - Terezópolis - Niterói - Bahia



...rdade sôbre o roubo verificado no Corpo de Bombeiros

VIII

Tte. Humboldt de Aquino

...ENTO DOS TESOUREIROS

...o pagador do Corpo de ... seu primeiro depoimento ... o seguinte: «Que ... cêrca das 13 horas, saiu ... Manuel da Costa Guimarães ... Contadoria, e o soldado ... da Costa e Silva, em ... com destino ao Banco ... recebeu a importância ... para ocorrer no ... pessoal da corporação, e ... numa valise que ... referido soldado, ainda ... do major Guimarães, ... Quartel ali chegando pouco ... horas».

... com o citado numerário ... «encetou, auxiliado ... separação do dinheiro ... líquido dos vencimentos ... ativa, por companhia, ... envelopes distintos, ... tendo, depois disso, ... pelo major Guimarães ... 743, Lisandro ... iniciado o preenchimento ... de pagamento dos oficiais ... trabalho êste que terminou ...

... diz o capitão Herculano ... que «depositou num ... Pagadoria, o saldo restante ... numerário recebido no ... necessário aos ... saldo êste ... na valise, até que ... separação. Tendo ... que os envelopes dos ... «pret» das praças, com ... relativas aos respectivos ... cofres ... dado o volume que apresentava ... sugerido pelo major Manuel da Costa Guimarães que fôsse o ... praças colocado na valise» ... que foi aceita pelo ... pagador.

...condições, continua o depoente, ... a arrumar os embrulhos ... dinheiro, dentro da citada ... fechando-a e colocando-a em ... um pequeno banco de ... no interior de seu ... operação esta precedida da ... envelopes contendo os ... líquidos dos oficiais da ... de uma caixa, cuja chave ... extraviada, segundo ... o major Manuel da Costa ... chave esta, que, esclarece, ... extraviada».

... ainda o pagador do Corpo ... — terminado êste trabalho ... Guimarães retirou-se do ... ficando êle, depoente, de... o seu gabinete, aguardando ... telefonema, depois do qual ... o alojamento a fim de ... Tendo, porém, ao ... percebido que havia esquecido ... de sua mesa de trabalho ... de sua propriedade, ... sargento 377, Manuel Viana ... a chave do seu gabinete, ... 743 apanhasse a citada ... foi feito, tendo o referido ... retornado com o revólver, ... se retirado com destino ...

... acrescenta o capitão Herculano que deixou a valise fechada com os três trincos que possui, não tendo usado chave por desconhecer a existência da mesma».

Quanto ao fato de ter consentido na sugestão do major Manuel da Costa Guimarães, relativa ao destino dado ao dinheiro ulteriormente desaparecido, diz o capitão pagador «que julgou não haver possibilidade de se verificar tão gravíssima ocorrência, visto tratar-se de uma repartição cujo acesso é impossível depois de devidamente fechada e entregue as chaves ao oficial de dia».

DO ROUBO

Na manhã seguinte, isto é, no dia 28, ao chegar à sua repartição, pouco depois das 8 horas, diz o capitão Herculano que «ao penetrar no «guichet» do pagador, encontrou pelo chão inúmeros impressos exatamente iguais aos que haviam sido usados, na véspera, para embrulhar os vencimentos das praças» — fato que lhe causou profunda estranheza — tendo, em seguida, se encaminhado ao interior do gabinete onde constatou que se tratava de roubo, «uma vez que a valise onde havia sido depositado o «pret» das praças estava um pouco aberta e vazia», constatando também que havia desaparecido uma maleta de mão, que ao depoente havia sido emprestada pelo sargento 101, Danilo Ribeiro Bastos. Verificado o fato, depois de mandar avisar ao oficial de dia, entrou imediatamente em comunicação telefônica com o major Manuel da Costa Guimarães, diretor da Contadoria.

FALA O MAJOR GUIMARÃES

Por sua vez, e em depoimento também prestado a 6 de maio, diz o major Manuel da Costa Guimarães, diretor da Contadoria: «Que, a princípio, tomou por gracejo o telefonema do capitão Herculano, mas, diante da sua insistência, rumou para o Quartel, onde passou a interrogar os presentes na Contadoria, após ter constatado a falta do dinheiro que o capitão me disse haver colocado na valise destinada à condução do dinheiro do Banco para êste Quartel».

Quanto à sua participação na separação do dinheiro, na tarde anterior, disse o seguinte: «Que da importância de Cr$ 2.200.000,00 foram retirados Cr$ 854.726,40 para o pagamento das praças e Cr$ 306.124,00 para o pagamento dos oficiais, ficando o restante dentro da valise». E que «a importância destinada às praças havia sido acondicionada em dez embrulhos, segundo o líquido a pagar a cada Companhia; e a relativa aos oficiais colocada nos envelopes, êstes últimos — esclarece o major — colocados por mim, dentro de uma caixa de madeira existente no gabinete do pagador, para êste fim».

E quanto aos embrulhos, — adianta o major — «segundo declaração do capitão, foram colocados na valise, da qual havia anteriormente retirado o dinheiro que ficara na mesma, e colocado dentro do cofre, sendo que estas últimas operações não foram pelo depoente assistidas, pois quando se retirara mais ou menos às 17 horas e 45 minutos, os embrulhos haviam ficado sôbre a tábua do «guichet» e o restante do dinheiro dentro da valise».

Com referência ao fato de ter ficado o dinheiro fora dos cofres, explica-se o major dizendo que isso «era hábito desde os pagadores anteriores, — sem que tivesse acontecido qualquer anormalidade, tendo, êle mesmo, procedido dessa forma durante o tempo em que foi pagador, cêrca de seis anos — com exceção dos últimos quatro meses, nos quais, por motivo do interêsse próprio de não trabalhar à noite, véspera de pagamento, e não por desconfiança — deixara de organizar os embrulhos de véspera e por êste motivo de guardá-los na valise, organizando-os na manhã do pagamento e entregando-os aos respectivos comandantes de Companhias».

Esclarece, porém, «que nêste mês de abril, havia necessidade de a organização dos vencimentos das praças ser efetuada de véspera, a fim de que pudesse ser feita com calma suficiente para explicá-la ao novo pagador, sendo esta a razão de voltarem os embrulhos a serem colocados na habitual valise».

Aliás, — prossegue — o dinheiro havia ficado dentro da Contadoria, «lugar em que só podiam ter acesso os empregados da mesma, acrescendo ainda que, depois das 21 horas, ninguém poderia subir à tôrre do Quartel, em virtude do fechamento da cortina de aço existente na porta interna do edifício e ainda está afastada a hipótese de um assalto por elementos estranhos à corporação, visto tratar-se de um Quartel».

Finalmente, conclui, «que quanto à guarda dos embrulhos com o dinheiro na valise, não foi ordem sua, e sim uma indicação de como procedia e sempre procedeu o seu antecessor, o então capitão José Fulgêncio da Silva Filho».

CONCLUSÕES

Mesmo em face de depoimentos dessa natureza, onde ressaltam as contradições, só a 19 de julho, isto é, três meses depois, é que o encarregado do inquérito resolveu proceder a um simulacro de acareação.

Em novo depoimento, volta o major Manuel da Costa Guimarães a reafirmar que a guarda do dinheiro na valise não foi ordem sua, e que não presenciou a colocação dos embrulhos do pret das praças na dita valise, tendo, sim, arrumado os envelopes dentro da caixa de madeira.

Perguntado se o numerário para o pagamento, depois de arrumado, isto é, organizado em embrulhos e envelopes, assim como o saldo para os pagamentos subsequentes, pode ser guardado ou não nos cofres da Pagadoria, respondeu o major: «que totalmente não pode, pois já observou certa vez aquela impossibilidade», não tendo solicitado providências a quem de direito, por julgar oferecer a Contadoria segurança para o dinheiro ficar na valise, declarando, por fim, que, «quando na função de pagador, quando se retirava do Quartel, recomendava ao oficial de dia que tivesse cuidado com a Contadoria, sem entretanto descer a detalhes».

Reinquirido, o capitão Herculano reafirma mais uma vez que a sugestão para que fôsse deixado o dinheiro na valise partiu do major, e que em presença dêle arrumou os embrulhos na valise, assim como «os envelopes dentro da caixa de madeira». Em face, porém, dos argumentos do major, ainda que mantivesse a existência da sugestão atribuída ao diretor da Contadoria, termina por esclarecer que não pode realmente afirmar a presença do mesmo, na ocasião em que fazia a arrumação dos embrulhos com o «pret» das praças dentro da valise, que assim se expressou por estar ainda o dito oficial no interior da Contadoria».

Há, como se vê, estranhas divergências nêsses depoimentos. A propósito, cabe-nos ressaltar trechos de depoimentos prestados pelo cabo 743, Lisandro José da Silva, que, como se sabe, trabalhou com os referidos oficiais na separação do dinheiro. Ao encarregado do inquérito disse êle que não se recordava de «haver o capitão pagador acomodado dentro da valise os embrulhos contendo o «pret» das diversas Companhias». Entretanto, depondo na Auditoria da Polícia Militar, teve ocasião de esclarecer «que viu os dois oficiais, com os embrulhos não sabendo porém se os colocavam na valise».

A VERDADE DOS FATOS

Uma coisa, porém, é certa. Mesmo admitida como está a versão de um roubo de Cr$ 854.726,40, os próprios balancetes apensos aos autos do processo desmentem essa afirmação. Com efeito, na tarde de 27 de abril, segundo os depoimentos dos tesoureiros da corporação, não obstante as suas divergências, teriam ficado na Pagadoria as seguintes importâncias:

Na valise	854.726,40
Na caixa de madeira ..	306.124,00
Num cofre	1.039.149,60
Soma	2.200.000,00

isto é, a importância total trazida do Banco do Brasil.

Ocorrido o roubo, na manhã de 28 de abril, haviam de ser encontradas no gabinete do pagador: na caixa de madeira a importância de Cr$ 306.124,00, de fato encontrada intacta; num cofre, a quantia depositada pelo capitão pagador, e a valise, totalmente vazia, como de fato foi encontrada pelo referido oficial. Logo, em dinheiro, as seguintes importâncias:

	306.124,00
	1.039.149,60
Soma	1.345.273,60

Ora, de conformidade com o balancete extraordinário feito após o roubo, foram encontradas as seguintes importâncias:

No cofre do Estado Maior	1.564.124,70
No cofre da Contadoria .	180.160,20
Soma	1.744.284,90

Nestas condições, verifica-se que deduzida essa importância da de Cr$ .. 2.200.000,00, recebida do Banco do Brasil, há apenas uma diferença para menos de Cr$ 455.715,10, e não a de Cr$ 854.726,40, dada como roubada.

Por outro lado, verifica-se, também, segundo o balancete extraordinário de 2 de maio, que há uma diferença para mais, de Cr$ 1.764,10, em relação ao dinheiro encontrado nos cofres do Corpo, após o roubo, e a importância real que devera ser encontrada na Pagadoria, isto é, a de Cr$ 1.742.520,80, assim distribuída: na caixa de madeira, a de Cr$ 306.124,00 e num cofre, depositada pelo capitão, a de Cr$ ...... 1.039.149,60, importâncias estas somadas para efeito de raciocínio, à quantia de Cr$ 397.247,20, teoricamente recebida no balanço de 12 de abril.

Em resumo: a importância roubada estaria assim consignada:

Diferença dos 2.200.000,00	455.715,10
Saldo anterior, recebido pelo novo pagador	397.247,20
Diferença para mais no dinheiro encontrado nos cofres da corporação	1.764,30
Soma	854.726,40

Ora, sabido, como é, que o roubo efetuou-se sem afetação dos cofres, difícil seria admitir a versão dessa confusão de dinheiros, alguns dos quais recolhidos aos cofres da Pagadoria, conforme declarações do próprio capitão pagador.

Assim, diante dêsses esclarecimentos, e considerando que o capitão Herculano da Costa Nogueira não terá a ingenuidade de afirmar que havia, nos cofres da corporação em moeda corrente, a importância de Cr$ 397.247,20, pois, de conformidade com o balancete extraordinário, de 2 de maio, há um depósito de terceiros apenas de Cr$ 178.208,50 — concluímos pela absoluta impossibilidade de ter sido roubada, na sua totalidade, a importância referida pelas autoridades do Corpo de Bombeiros.

BORBONITE
FITA ISOLANTE
NÃO SECA - NÃO SUJA - NÃO OXIDA
BORBONITE Ltda
RUA CAMERINO 48
TELS. 43-3688 - 43-6493

NOVAMENTE NO BRASIL
...TILETE - "OXFORD"
(EX-TINTENKULI)
NÃO É ESFEROGRÁFICA
...ENDA EM TODAS AS CASAS DO RAMO
Distribuidor geral:
...WIN BÖHM
... Buenos Aires, 17 - 6.º andar - RIO

Palavras Cruzadas

(Conclusão da 6.ª página)

— + ma = Cume.
— + ma = Senhora.
Rapidez — (Fusinho).

—

Adivinhas casais

Ela é saloa, serão,
E' troço de gente armada,
Ele proveito, fação.
Vantagem em jogo dada.

Ela é maneira, manha.
Inseto, organização.
Ele é trecho, risco, linha,
Vestígio, caráter, feição.

—

Profissões Encobertas

— Nisa Pita.
— Rosa P. Froes.
— Pedro Pontas.
— Quirino Citim da Lus.

—

Vozes de animais

Preencher os espaços com as vozes respectivas dos animais relacionados:

— O homem — — — —
— O burro — — — — — —
— O cão — — — — — —
— O pintainho — — —
— O pombo — — — — — — — —
— A criancinha — — — —
— O porco — — — — — — —
— A ovelha — — — —
— O leão — — — —
— O lobo — — — —
— O papagaio — — — — — —
— O touro — — — —
— O cavalo — — — — — — — — —
— A galinha — — — — — — — — —
— O pato — — — — — — —
— O gato — — —
— O camelo — — — — — — — —

—

CORRESPONDÊNCIA

BANNITZ (Itajubá) — Gratos pelo belo trabalho enviado, o qual será publicado no próximo domingo de Páscoa.

ODDEY (Nesta) — Recebemos com prazer a colaboração que teve a gentileza de nos enviar. Foi boa a impressão que tivemos e cremos poder afirmar-lhe que será toda aproveitada.

B. ZOURO (Nesta) — O prezado confrade está com a razão. De fato houve um cochilo de nossa parte quanto ao autor da colaboração publicada, que é de Adolfo Tuchman e não do prezado confrade. E'-nos, portanto, grato registrar a sua escrupulosa reclamação.

KAN-KAN (Nesta) — Como pode verificar o seu trabalho foi aproveitado, porém, com algumas modificações necessárias. Está satisfeito?

MANOEL C. LESSA (Nesta) — O cruzamento não está mau, mas o desenho tem nanquim de mais, o que prejudicará o clichê. Se o amigo quiser modificá-lo, poderá ser aproveitado.

VALDIR ATAIDE (Nesta) — Infelizmente a sua colaboração em palavras cruzadas, perdõe-nos a franqueza, no que diz respeito aos desenhos, deixa muito a desejar, razão pela qual ainda não foram aproveitados. Procurando aprimorá-los poderão ser publicados, visto que os cruzamentos não estão maus.

TONICO (Nesta) — Registrada com muito prazer a sua inscrição.

V.G.R. (Nesta) — Querendo dar-se ao trabalho de procurar, encontrará no dicionário de Simões da Fonseca (edição pequena), na primeira coluna da página n. 1125 e sob a epígrafe — Thio ou Tio — a informação que deseja.

FALBES (Madalena, E. do Rio) — Os conceitos das chaves horizontais ns. 4, 13, 15, 24 e 26, constam do Simões da Fonseca, nas páginas, respectivamente, ns. 49, 602, 774, 1125 e 715. As verticais ns. 8, 13, 16, 17 e 22, respectivamente, Pequeno Brasileiro, 7.ª ed. pág. 1303, Simões da Fonseca, páginas 584 e 23, Pequeno Brasileiro, 7.ª, páginas 389 e Simões da Fonseca, páginas 1068.

ARAMIS (Nesta) — Porque é que o amigo quer tirar a minha vida? Se o fizer, adeus Almata, vou para o Caju e o amigo fica sem a sua seção dominical. Gratos pelo trabalho enviado, embora o desenho esteja um pouco apagado, o que prejudica a gravação do clichê. Não o poderia avivar mais um pouco?

K. LIFA (Nesta) — O prezado confrade tem razão, mas que havemos de fazer com tantos problemas, bem mais antigos que os seus, aguardando publicação? Tenha paciência que «o seu dia chegará».

—

COLABORAÇÕES

Gratos pelas que nos foram enviadas por: Adolfo Tuchman, Argos, Valdir Ataide, Chenu, Fuzinho, Kan-Kan, Moisés Pencak, Popey II.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um «fac-simile» mesmo a lapis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com «til» ou «c» com «cedilha», só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

—

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena) e Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima G. Barroso.

—

No pé da seção Senhoras-Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

—

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata» nesta redação.

ALMATA

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Fale INGLÊS
EM POUCO TEMPO
COM FACILIDADE
MÉTODO LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospectos
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 - 2.º and.
Tel. 30-0651

Aproveite... Última Semana
SEARS ROEBUCK S.A.
COMÉRCIO INDÚSTRIA
RECORDES de ECONOMIAS

PRENDA ESPECIAL
COLARES DE PEROLAS
de 75,00 por 59,00
1 FIO de
35,00 por 29,00
de 110,00 por 88,00
Com o encanto com que toda mulher sonha e todo homem aprecia. Colares em perfeita gradação. Lindo fêcho platinado. Escolha o seu com 1, 2 ou 3 fios.

Permanente "TONI"
PER-FEITA EM CASA
55,00
Economize fazendo sua permanente em casa. TONI é a solução. Peça uma demonstração.

"Champion"
Pr. Reg. 160,00
145,00
Um encanto para qualquer relógio de senhora. Folheadas a ouro. 2 modêlos.

COMBINAÇÃO RAYON LAVAVEL
Numa oferta sensacional
47,00
PREÇO DE PASCOA
Venha ver para acreditar. Uma fina combinação de setim, com rendas em volta do busto, sáia enviezada e bordados, por um preço que assombra. E' uma oferta Sears. Não encolhe nem desbota. Em 4 côres. 42 a 45.

Verdadeira jóia
BATON AMERICANO
35,00
Em estôjo incrustado de pedras fantasia e baton na cor que V. prefere.

Um lindo presente
PREÇO DE PASCOA
55,00
Pulseira de balangadans folheada a ouro. Em 2 comprimentos e grossuras.

Diversos modêlos
UMA GRANDE OFERTA
79,00
Bolsas de couro legítimo. Um artigo superior a um preço inferior a qualquer outro. Aproveite!

A blusa da Estação
Ao preço da Economia
55,00
Fina blusa de algodão. Fino tecido xadrez. Modêlos exclusivos por preços exclusivos Sears. 42 a 50.

"CHARMODE"
SOUTIEN DE SETIM
39,50
Alça ajustavel. Pespontado na base. Um modelo americano. 42 a 52

CINTA DE COTIL
LAVRADO NA FRENTE
175,00
Modelo americano com fecho eclair. Agora por um preço ao seu alcance.

BLUSA "MIMOSA"
UM NOVO ENCANTO
39,50
Em fina malha de algodão com pois em diferentes cores. Compre hoje. 42 — 48

CALÇA DE MALHA
FIO DE ESCOCIA
7,20
Fino e delicado modelo com elastico na cintura. Veste como uma luva 42 a 50

CONFORTO
E MACIA ELEGANCIA
140,00
Flexivel, elegantemente confortavel. E' um calçado Charmode. 32 a 39

ELEGANCIA
E FINO CONFORTO
140,00
Charmode apresenta o mais novo estilo de sandalia. Varias cores. Venha ver

LONGAS MEDIAS MIGNON
MEIAS "CHARMODE"
NYLON DUPONT
Em tamanhos proporcionais á sua altura
Pr. Reg. 42,00
agora 37,00
PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL
Exclusividade Sears. Na proporção exata a sua altura assim como o tamanho de seu pé. Malha 51/30. Côres escolhidas para seu gôsto individual.

COMPRE AGORA SEUS PRESENTES DE PASCOA

SÚMULAS PARA CONCURSOS

Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do D. A. S. P. (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo) pelo Prof. A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos cursos do DASP.

CURSO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TEL. 32-2925.

PRÓXIMOS CONCURSOS

CURSO PAPINI

1. ESCRITURARIO para MINISTÉRIOS MILITARES e para o I.A.P.I. Mais de 1 600 vagas. Vencimentos: Cr$ 1.900,00
2. OFICIAL INSTRUTIVO para o TRIBUNAL DE CONTAS. OFICIAL ADMINISTRATIVO para o I.P.A.S.E. e I.A.P.I. — Vencimentos: Cr$ 2.900,00 a Cr$ 3.600,00.
3. VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA: início das turmas.
4. ADMISSAO AO CURSO NORMAL do INSTITUTO DE EDUCAÇAO e E. N. CARMELA DUTRA: turmas iniciais.
5. ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente, livros aos alunos. Ensino eficiente.
6. INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati): turmas iniciais.

Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II, Cursos do DASP e Rádio Tupi).

Avenida Rio Branco, 173-7º andar - Tel. 37-7975

(Dão-se informações também aos domingos)

COLÉGIO REUNIDOS

PRIMÁRIO, ADMISSÃO E JARDIM DA INFÂNCIA

INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, 40, fone 25-0157. Com internato exclusivo para meninos.

INSTITUTO NAZARE' — R. das Laranjeiras, 477, fone 25-2895. Com internato exclusivo para meninas.

JARDIM DE INFÂNCIA — R. das Laranjeiras, 225, fone 25-7586.

INTERNATO, SEMI-INTERNATO e JARDIM DA INFÂNCIA

Direção: Prof. Maria da Conceição Werneck Menezes
Res.: Rua das Laranjeiras, 225, fone 25-7586

O COLÉGIO PAULA FREITAS

Além do Curso Secundário (1º e 2º ciclos), mantém o

CURSO DE ADMISSÃO

especializado (até mesmo para os estabelecimentos oficiais) com professôres de comprovada competência. Turno da tarde

Rua Barão de Itapagipe, 285 a 289

Esquina da rua do Bispo — Tel. 28-0358

REGISTRO DE DIPLOMAS

Trata-se de qualquer assunto referente ao ensino em geral como seja, registro de diplomas, registro de professôres, acompanhar processos na Junta Especial de Ensino Livre, etc.

PAGAMENTO APÓS O SERVIÇO

Preparamos candidatos para exames de validação

BUREAU UNIVERSITÁRIO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 — 1.º andar — Tel.: 42-5191

Direção de WALDYR EUGENIO DE MENESES

Curso Secretariado Básico

(10 MESES)

Um curso útil para aquêles que desejam fazer carreira em escritório comercial ou industrial.

RESTAM POUCAS VAGAS

Procure-nos hoje mesmo e matricule-se numa das seguintes turmas: de 8 às 10 horas; de 14 às 16 horas; de 17h 20 às 19h 15m.

Matéria: Português comercial — Matemática — Contabilidade — Inglês — Taquigrafia — Dactilografia.

Corpo docente assíduo e especializado.

Informações e matrículas na

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36

Tel. 22-9860 - Ramal 8

Concurso de Guarda-Livros

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas, no dia 3 de abril próximo, sob a orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325.

Escola Preparatória de Cadetes
Escola Preparatória de Cadetes da Aeronáutica
Escola Naval
Colégio Militar

INICIO DAS NOVAS TURMAS: 3 DE ABRIL. PROFESSÔRES MILITARES NA ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES os seguintes:

1 — Olival Mantovanelli Netto (1º lugar na Esc. Prep. Cad. de Pôrto Alegre).
2 — Ari Moreira Pinto
3 — Roberto Leal de Meireles.
4 — Hugo Continentino Najel (Esc. Prep. Aeronáutica)
5 — Antônio Fernandes Xavier de Oliveira
6 — Edmundo Gerardo de Medeiros
7 — Horácio Vieira Ramos

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPUBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

Curso de férias para advogados e acadêmicos de direito de todo o mundo

VAI REALIZA-LO A UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE EM JULHO

A Universidade de Cambridge, na Inglaterra, iniciará no dia primeiro de julho vindouro, o seu «Special Vacation Course for Foreign Lawyers and Law Students», curso êsse que terá duração até 31 do mesmo mês. O objetivo dêsse curso é apresentar alguns aspéctos do «English Legal System» em vigor, e ao mesmo tempo mostrar todos os procedimentos judiciais nos diferentes ramos do direito, na Inglaterra. As aulas, conferências e seminários serão supervisionados por conhecidos juristas britânicos, tais como F. Lawson, R. H. Graveson, Diplok, Hamson e outros. O curso, entretanto, não se cingirá a êsses pontos, pois oferecerá outros aspéctos para estudos, numa visão panorâmica do direito inglês. Especial para advogados, juristas e acadêmicos estrangeiros, obedecerá a um critério de erudição e também didático, afim de atender ao grau de conhecimento de todos.

Para que os candidatos estrangeiros possam frequentar êsse curso é mistér conhecimentos de inglês que permitam-lhe falar etomar parte nos seminários e em seus debates.

Para qualquer outras informações, os interessados poderão se dirigir, nesta capital, à sede do Conselho Britânico, avenida Churchill 129, décimo andar.

Notas para os exames de Latim

Não espere ser reprovado em Latim, aprendendo desde já com facilidade em aulas especializadas, de prof. formado e com muita prática nos melhores Colégios da Itália e do Brasil — Prof. César — Rua São Francisco Xavier, 900 — Telefone 28-7360.

INGLÊS

Para adultos e para qualquer fim. Aulas de fonética e conversação. Cursos de francês, latim e matemática, com os livros adotados no primeiro e segundo ano ginasial. Professôres especializados. Turmas pequenas. Instituto Petersen, rua Conde de Bonfim, 590. Tel.: 38-5382. No primário — Inglês é gratuito. Preços módicos.

DIÁRIO ESCOLAR

Esclarecimentos do Diretório Acadêmico da Faculdade N. de Filosofia

No caso do "concurso" para efetivação dos professôres interinos dos ginásios municipais

Comunicam-nos do D. A. da Faculdade Nacional de Filosofia:

«O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, único órgão de representação dos alunos desta Faculdade, em relação ao caso do «concurso» para efetivação dos professôres interinos dos ginásios municipais, vem a público prestar os seguintes esclarecimentos:

1) Inicialmente, temos a declarar que as notas publicadas neste jornal, nos dias 18/ e 21/3, originárias de um tal «C. E. Provisório da F. N. F.», nada têm a ver com êste Diretório Acadêmico.

2) Protestamos veementemente contra a maneira deselegante e irônica com que os anônimos professôres interinos auto-didatas se referem aos licenciados por Faculdades de Filosofia, nas notas publicadas no «Diário de Notícias». Êsse caráter de anonimato, por si só, constitui uma prova de incapacidade para o exercício de uma profissão em que o exemplo é fator de primordial importância — a educação da juventude — pois que os indivíduos que assim se escondem, ou o fazem por vergonha de usar o nome que herdaram dos seus maiores, ou então procuram escapar dêsse modo à tomada de responsabilidade pelo que escrevem. Quanto à ironia, mal disfarçada, revela a insegurança no que afirmam e também a inveja daqueles que possuem um título, obtido depois de quatro anos de ingentes estudos (que os irônicos procuram detestam), numa Escola de ensino superior, estudos êstes que lhes deram uma técnica profissional e um acervo de conhecimentos que os habilitam ao exercício eficiente do magistério. Os professôres licenciados não são transfugas de outras profissões, ou fracassados, que por «manobras» políticas e leis discriminatórias, se vêm guindados a posições privilegiadas.

3) O D. A., zeloso dos interêsses, atuais e futuros, dos alunos da F. N. F., levantou a questão na reunião do Conselho Departamental do dia 14/3, pedindo àquêle Conselho que fôsse apresentado um memorial pelo presidente do D. A., na reunião seguinte.

A seguir, transcrevemos êste memorial, com os pareceres do Conselho Departamental e da Congregação da F. N. F., aprovados unanimemente. — Ana Amália Haensel Feijó, presidente em exercício do D. A.».

N. da R. — O memorial a que se refere a nota acima será divulgado, possivelmente, em nossa edição de têrça-feira próxima.

Visitará o Brasil o prof. Clarence Crafoord

Convidado pelo Hospital dos Servidores do Estado, deverá chegar no dia 3 de abril próximo, procedente da Suécia, o professor Clarence Crafoord, professor de cirurgia do Hospital Sabbatsberg, de Estocolmo.

O professor Crafoord, que permanecerá nesta cidade no período de 3 a 10 de abril, pronunciará algumas palestras e conferências sôbre assuntos de sua especialidade, devendo realizar operações em pacientes portadores de persistência do canal arterial, coarctação da aorta e tetralogia de Fallot.

Acompanham o professor Crafoord, o dr. Olle Friberg, cardiologista e chefe de clínica, o dr. Johan Karnell, anestesista, o dr. Lennart Johansson, assistente e a irmã de caridade Hillevi Camp.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

Representantes de turma que ainda não tomaram posse. — O presidente avisa aos representantes de turma que ainda não assumiram suas funções, que terminou no dia 22 do corrente a licença que lhes concedeu «ex-officio».

Projeto n. 9-1950. — O CALC enviará todos os seus esforços junto aos órgãos legislativos, no sentido de transformar em lei, o mais breve possível, o oportuno projeto apresentado à Câmara pelo deputado Benicio Fontenele, que visa garantir os direitos de todos os estudantes-funcionários públicos que se ausentem de suas repartições, quando em congressos ou excursões estudantis.

Horário de aulas. — Está sendo rigorosamente observado, em todas as turmas da Faculdade, o horário previamente afixado no corredor de entrada.

Curso Primário

Matrículas Abertas

MENSALIDADES MÓDICAS

EDUCANDÁRIO

RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

VESTIBULARES - 1951

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

MATRÍCULAS ABERTAS

Aulas iniciadas no dia 3 de março

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

VESTIBULARES - 1951

ENGENHARIA . ARQUITETURA - QUIMICA - E. MILITARES
FILOSOFIA — DIREITO —

Noventa por cento de aprovação em 1950 e primeiro lugar na Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette em Anglo Germânicas

C. E. S. A.

MATRICULAS ABERTAS

RUA HADOCK LOBO, 417 — SALAS DA FRENTE

Escola Nacional de Engenharia

MÔSELEY para vestibular

Turma de engenharia terá início em 10 de abril. Número limitado de vagas, turno da tarde. Sempre os melhores resultados nos exames da UNIVERSIDADE DO BRASIL. Modernas instalações. Autorizada orientação. Faça sua matrícula imediatamente.

Orientação: D. MOURA, prof. Assist. da Universidade do Brasil.

Rua Barão de Itambi, 47, Botafogo.

GINÁSIO BRASIL

RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822

Primário — Admissão e Ginasial, de manhã, à tarde e à noite.

MATRICULAS ABERTAS EM TODOS OS CURSOS

Vestibular de Medicina

Os CURSOS VESTIBULARES abriram as matrículas para estas turmas, iniciando-se as aulas em 3 de abril. Orientação geral do prof. J. Bettencourt Rodrigues.

RUA BARAO DE ITAMBI, 66 — (Travessa da rua Farani)
BOTAFOGO

ESCOLA NAVAL

INICIO DAS TURMAS: 3 DE ABRIL
PROFESSÔRES OFICIAIS DE MARINHA

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPUBLICA, 197 — TEL. 43-9391

Preparação para exame de Admissão, Colégio Militar e Ginásios

Curso em Ipanema a iniciar-se em abril, com número reduzido de alunos. Professôres militares. Tel. 27-7430, das 17 às 20 horas.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

Escola Nacional de Belas Artes

CURSOS COMPLETOS (inclusive modelagem e desenho figurado)

Resultados alcançados pelos alunos dêste Curso nos Exames vestibulares dêste ano na Escola Nacional de Belas Artes.

Número de alunos aprovados dêste Curso: 35 (inclusive os 1º e 2º lugares). Relação nominal na Secretaria à disposição do aluno interessado.

AV. PRESIDENTE WÍLSON, 210 - 5º ANDAR - SALAS 503, 608, 609 E GRUPO 504 — EDIFICIO INCBIA — CASTELO.

Admissão - Instituto de Educação

O Ginásio do INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação de professôres especializados. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares.

ESCOLA ARQUIMEDES

ARTIGO 91 — Ensino eficiente pela mais avançada pedagogia. — Mensalidade: Cr$ 100,00. — RUA S. JOSE', 84 — 2.º andar.

INTERNATO

Semi-internato e externato — Ensino eficiente — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 Meyer — Tel.: 29-1155.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos — Tel. 43-9319.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

DACTILOGRAFIA

(Com máquinas novas em ambiente adequado)

CURSO BÁSICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treino de velocidade.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.

TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PENA, 35 — 2º ANDAR
Funciona das 8 às 22 horas

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e PREPARATÓRIA DE CADETES, sob a direção do Comandante Barata. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas.

RUA DA CARIOCA, 55 - 2º — TELEFONE: 42-7079

CURSO PREPARATÓRIO PARA A ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha

Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.

HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da tarde: de 17 às 19 horas

INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas. Tratar à rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

VESTIBULARES

O Instituto Santa Roza iniciará turmas no dia 3 de abril, sob a orientação do Dr. Roquete, catedrático da Universidade, com a assistência de professôres civis e militares, preparando para Engenharia e Arquitetura, Escolas Militares, Aeronáutica e Naval.

Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2º E 3º ANDARES

Estude na Escola Berlitz

Inglês, Francês, Alemão, Italiano, Espanhol e Russo. Aulas particulares e em grupos de 9 alunos. Novos grupos para principiantes. Ed. Odeon, 1º and. Praça Getúlio Vargas n. 2. Tel. 22-4610.

Concurso para Fiscal Aduaneiro

Poderão inscrever-se candidatos de 18 a 40 anos

INICIO do curso de PREPARAÇÃO em 3 de abril por PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS em LEGISLAÇÃO ADUANEIRA — CONHECIMENTO SÔBRE ASSUNTOS DO SERVIÇO — PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — GEOGRAFIA — Diurno e noturno.

CURSO RIVER

AV. RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal

CURSO INFANTIL E MATERNAL

ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
INFORMAÇÕES: 26-9121

Curso Gallotti Kehrig

PRAIA DE BOTAFOGO, 418

Início, 27 de março, às 20 horas e 28, às 14h30m. Matrículas na praia de Botafogo, 68, apartamento 60[illegible] — Telefone: 45-1651

CURSO EXCELSIOR

VESTIBULARES: ENGENHARIA — QUÍMICA, MEDICINA — ODONTOLOGIA

Início a 3 de abril — Horário: Diàriamente, das 19 às 22 horas. Inscrições e Informações: R. Conde do Bonfim, 590 — Fone: 38-5382 — INSTITUTO PETERSEN

INTERNATO

Instalado em prédio situado em meio de terreno arborizado, à rua Aquidabã, 671, com departamentos masculino e feminino, aceita alunos de ambos os sexos para o curso primário e admissão (dos 6 aos 12 anos). Informações pelo telefone 49-2653.

ENGLISH BY FILM

E' FACIL E INTERESSANTE APRENDER INGLÊS POR MEIO DE FILME

MÉTODO MODERNO, RÁPIDO E EFICIENTE

Solicite demonstração grátis

MATRÍCULAS ABERTAS

Avenida Rio Branco, 257-[illegible] andar (esquina Santa Luzia) — Salas números 213-21[illegible]

Lingua Filme DO BRASIL LTDA

CURSOS DE FRANCÊS

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Elementares e superiores — Informações e matrículas das 8 às 18 horas — Sábados, das 8 às 12 horas

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 3º — TEL.: 22-3431

ARTIGO 91

NOVAS TURMAS DE 1 E 2 ANOS

Aos que se matricularem até 3 de abril será fornecido gratuita e mensalmente, um livro das Edições Miniatura (Art. 91), até outubro de 1950.

MENSALIDADE .... Cr$ 130,00

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

ART. 91

Estão abertas as matrículas para classes pela manhã, à tarde e à noite, mensalidades de Cr$ 110,00 mensais, curso dirigido pelo prof. Cardoso Filho; 7 de Setembro, Escola Urania. Vendem-se libretos das matérias do art. 91.

ENGENHARIA

O INSTITUTO UNIVERSITÁRIO (ex-Curso Universitário) iniciará no próximo dia 3 de abril as turmas especialmente organizadas para os inabilitados no último concurso. Essas turmas consideradas fortes permitirão um grande exercitação. Os alunos matriculados no corrente mês terão um desconto até Cr$ 60,00 em suas mensalidades.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º

EXAMES DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

AULAS A INICIAR-SE DIA 20

Horários: 14 às 16 horas; 18h 40m às 20 horas.

Informações e matrículas no

Colégio da Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Tel. 22-9860 — Ramal 8

Curso Prático de Estatística

(Da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas, sob inspeção federal)

Ensino intensivo e eficiente das seguintes matérias: *Coleta, Crítica* e *Apuração Estatística, Complementos de Matemática, Apresentação Estatística, Interpretação Estatística* e *Mecanografia*

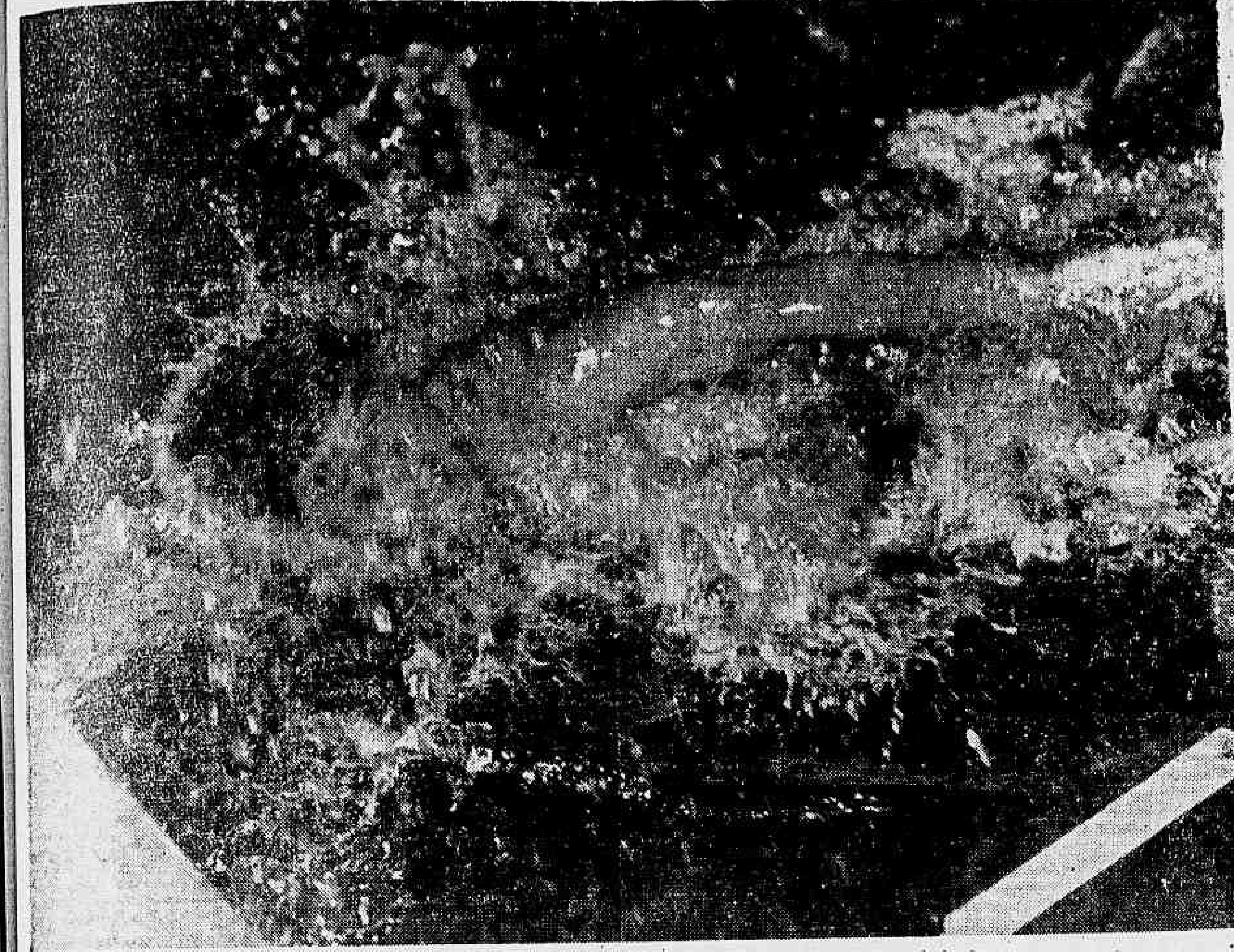
Matrículas abertas — Mensalidades módicas

A Administração Regional do SENAC oferece, nesse curso, ensino gratuito a 15 comerciários ou filhos de comerciários.

EDIFÍCIO DARKE — 11.º e 12.º andares — Av. 13 de Maio, 23 — Tels.: 22-3159 e 52-0[illegible]

Manteve São Paulo a liderança do Campeonato Brasileiro de Natação

REDUZIRAM, PORÉM, OS CARIOCAS PARA DOZE PONTOS A DIFERENÇA — ESTA TARDE O ENCERRAMENTO



Furyhoshi, o notável campeão do mundo, que venceu os oitocentos metros, ontem à tarde.

Será encerrada esta tarde, em São Paulo, o Campeonato Brasileiro de Natação. Os paulistas, que desde a primeira parte do certame, mantêm a liderança, deverão conquistar o título. Analisando as provas isoladamente vemos Piedade como favorita dos 200 metros livres. Nos 200 metros livres para homens, a luta deve ser sensacional entre os cariocas Sérgio e Aram e os paulistas Catunda e Okamoto. A terceira prova será a de 1500 metros e o seu vencedor constitue um enigma, pendendo mais para os paulistas. A carioca Lia Azevedo tentará confirmar o seu título de campeã brasileira nos 100 metros de peito, mas a mineira Marilena Vieira é grande adversária. Nos 100 metros de costas, haverá um sensacional entre Hélio de Oliveira e Silva, Neusa e Cintra. Willy Oto Jordan deve triunfar facil nos 400 metros de peito o mesmo acontecendo com Edite Groba nos 200 metros de costas. Finalmente no 4 x 100 metros, cariocas e paulistas devem sustentar renhido duelo.

RESULTADOS DE ONTEM

Nas provas de ontem, cujos resultados em nossa última hora, foram estes os resultados:

100 METROS, MOÇAS, NADO LIVRE — 1.º Piedade Coutinho Tavares (Distrito Federal); 2.º Lêda Carvalho (São Paulo) e 3.º Miriam Pavan (Minas).

4 x 200 METROS, HOMENS, NADO LIVRE — 1.º Turma de São Paulo (Rolf, Nélson, Catunda e Okamoto) em ...... 9,m24,7; 2.º Turma do Distrito Federal (Aran, Sérgio, Eclésio e Capanema) e 3º Turma de Minas.

Nessa prova, os japoneses chegaram à frente com ...... 8,m59,s6.

100 METROS, HOMENS, NADO DE PEITO — 1.º Willy Oto Jordan (São Paulo) em 1,m12,s8; 2.º Otávio Moliglia (São Paulo) em 1,m13,s2 e 3.º Ademar Grijó Filho (Distrito Federal) em 1,m15,3.

100 METROS, MOÇAS, NADO DE COSTAS — 1.º Edite Groba (Distrito Federal) em 1,m19,s1; 2.º Ana Lúcia de 4Santa Rita (Distrito Federal) e 3.º Idanups Basin (São Paulo).

100 METROS, HOMENS, NADO DE COSTAS — 1.º Hélio de Oliveira e Silva (Distrito Federal) em 1,m11,s1; 2.º Fernando Pavan (Minas) em .... 1,m12 e 3.º Antônio Neusa (São Paulo) em 1,m12,2.

800 METROS, HOMENS, NADO LIVRE — 1.º João Gonçalves (São Paulo) em ...... 10,m39,s9; 2.º Antenor Ferreira da Silva (São Paulo) em 10,m39,s9 e 3.º Marvio Kelly dos Santos (Distrito Federal em 11,55,s8.

Desta prova participaram os japoneses Furyboshi, que chegou em 1.º lugar com .... 9,m58,8 e Muryhosma que chegou em terceiro.

400 METROS, MOÇAS, NADO LIVRE — 1.º Piedade Coutinho Tavares (Distrito Federal); 2.º Talita Rodrigues (Distrito Federal e 3.º Miriam Pavan (Minas).

CONTAGEM DE PONTOS

Com estes resultados ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes ao Campeonato Brasileiro de Natação: 1.º São Paulo com 188 pontos e 2.º Distrito Federal com 176.

Diario de Noticias

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 26 de março de 1950

Novo técnico para a seleção carioca

MONTEVIDÉU, 25 (A. F. P.) — O selecionado uruguaio que participará do campeonato mundial de futebol terá novo diretor técnico. O atual, sr. Enrique Fernandez, renunciou a seu cargo por ter sido contratado pelo clube Nacional para dirigir a equipe do mesmo. Fazem-se negociações para que o novo diretor técnico seja o sr. Americo Hirsch, atual treinador do Penarol.

O Olímpia espera o Botafogo em meados de abril

Reservadas as datas de 14 e 16 e 22 e 23 daquêle mês para as exibições do onze alvi-negro — Em fóco o passe de Paraguaio

Finalmente, parece caminhar para um desfecho satisfatório a questão do passe do ponteiro Paraguaio, que defendeu o Olimpia, de Assunción. O assunto foi ventilado durante o último Campeonato Sulamericano mas, posteriormente os dirigentes guaranis resolveram retirar a sua reclamação da pauta do Congresso — reclamação infundada, aliás, de vez que o Botafogo depositara na C. B. D. a importância exigida pelo Olimpia; e presidente do C. N. D., sr. João Lira Filho tentaria solucionar o impasse.

Mais tarde anunciou-se que o Olimpia daria o caso por liquidado com uma visita do esquadrão botafoguense. E agora, acaba de chegar à F. M. F. a comunicação do clube paraguaio. O Olimpia reservou as datas de 16 e 16 ou 22 e 23, do mês de abril próximo, para as duas exibições do onze botafoguense em Assunción.

Arsenal e Liverpool, na final da Taça da Inglaterra

LONDRES, 25 (AFP) — Em semi-final da Taça da Inglaterra de Futebol, o Liverpool derrotou o Everton por 2-0. Dessa maneira, Liverpool e Arsenal disputarão a final.

Bonsucesso x Flamengo, em Teixeira de Castro

O único amistoso da tarde, nesta capital — Experiências

No gramado da avenida Teixeira de Castro, o Bonsucesso enfrentará, esta tarde, um quadro misto do Flamengo. Nessa oportunidade a direção técnica de ambos os clubes experimentarão alguns novos elementos, como o guardião Manga, de Vitória, que se encontra em entendimentos com o Flamengo, e Cidinho, Manéco, Mariano e Baiano, que atuarão pelo quadro leopoldinense.

JOGARAO SEM CONTRATO

O Bonsucesso dirigiu-se à F. M. F. soliciatndo licença para incluir Barqueta e Cambuí, no amistoso desta tarde, com o Flamengo.



Cidinho, que o Bonsucesso pretende contratar

Demorará a estréia de Heleno

BARRANQUILLA, Colômbia, 25 (A. F. P.) — Espera-se com grande ansiedade a primeira apresentação, na Colômbia do «crac» carioca Heleno de Freitas, comandando a vanguarda do Atlético Juniors, em um encontro frente ao Atlético de Bucararanga. Todos os lugares para assistir ao jogo foram tomados. A apresentação de Heleno em Bogotá, entretanto, ainda demororá, sendo que êsta é esperada ainda com mais interêsse.

Cariocas e paulistas decidirão o título de polo aquático

Vencidos os paranaenses por 6 a 0 e 5 a 0

Como se previa, cariocas e paulistas classificaram-se finalistas do Campeonato Brasileiro de Polo Aquático. Na sexta-feira, os bandeirantes venceram os paranaenses por 6 a 0, e ontem, a equipe do Distrito Federal bateu a do Paraná por 5 a 0. Claudino fêz quatro pontos e Samuel um.

Assim, hoje, no Pacaembú, cariocas e paulistas decidirão o título nacional, sendo que os últimos são os favoritos.

Bangu Veteranos x Pôrto Real de Resende

Será disputada hoje uma partida interestadual amistosa no Estádio «Proletário». Os quadros de «veteranos» do Bangú A. C. e do Pôrto Real F. C., campeão da Liga de Resende se empenharão num duelo.

A delegação visitante chegará hoje, pela manhã, e irá diretamente para Bangu, onde lhe será oferecida uma feijoada.

A seção de Veteranos do Bangú pede o comparecimento dos seguintes jogadores que participarão dessa partida: Domingos, Jurandir, Barata, Paule, Enéias, Orlando, Paiva, Eduardo, Ubaldo, Enedino, Adauto, Edgar, Valdir, Ponte Nova, Pará, Antônio, Nadinho, Chiquinho, Brôa, Bitoca, Perácio, Viri, Pipa, Sonô, Catulino e Gumercindo.

Na preliminar atuarão o Oriente e o Glorioso.

A seção de veteranos do Bangú A. C. dirige um convite aos associados do grêmio dos proletários, para prestigiar o «meeting», com suas presenças.

Despede-se o Fluminense da capital peruana

Enfrentará o Alianza — Santo Cristo teve o braço fraturado e regressará amanhã, em companhia de Píndaro

O Fluminense encerrará esta tarde suas atividades em Lima, Perú. Não tem sido feliz, como de outras excursões, o esquadrão tricolor, pois perdeu duas das três partidas, contra o Deportivo Municipal e o Universitário, embora tivesse, na última exibição, deixado melhor impressão com um revés pela diferença mínima. Conta uma vitória por 6-2, contra o Sucre.

Esta tarde o Fluminense enfrentará o Alianza. Segundo notícias procedentes da capital peruana, jogará o quadro tricolor desfalcado de seu guardião e do ponteiro Santo Cristo.

SANTO CRISTO FRATUROU O BRAÇO

LIMA, 25 (U. P.) — O avante brasileiro Santo Cristo, integrante do quadro do Fluminense, fraturou o braço direito em acidente ocorrido quando a equipe treinava para enfrentar o Alianza, de Lima, que se dará no próximo domingo.

Santo Cristo estava fazendo as vezes de arqueiro em treino com o quadro local «Sport Boys» quando saiu para deter o avante local Iragolovich e deu com o braço na cabeça do adversário, sofrendo fratura do cúbito do braço direito no têrço inferior.

Logo após o acidente, Santo Cristo foi levado à Clínica Lozada, onde teve o braço gessado.

Santo Cristo viajará com destino ao Rio na próxima segunda-feira em companhia de Píndaro.

SUAREZ NA META TRICOLOR

LIMA, 25 (U. P.) — Anuncia-se como possível a inclusão do arqueiro peruano Suares na equipe do Fluminense para o jôgo de domingo próximo, Suarez pertence ao Municipal.

Fangio só correrá com Villoresi e Ascari

ROMA, 25 (A.F.P.) — O corredor automobilistico argentino Juan Manuel Fangio disputará o circuito da Sicilia se os dois pilotos italianos Villoresi e Ascari também competirem. Essa é a principal condição imposta por Fangio, que se encontra, atualmente estabelecido em Gallati, perto de Milão.

Flávio Costa seguirá amanhã para a Europa

Presenciará os dois jogos Portugal x Espanha, eliminatórios para o Campeonato do Mundo

Não obstante figurar o nome de Flávio Costa na relação da C. B. D., dos elementos que partirão amanhã para a concentração, o assessor técnico da equipe brasileira não seguirá. Flávio viajará, na tarde de amanhã para Lisboa, onde se passará para Madrid, a fim de assistir, a 2 de abril próximo, o primeiro jôgo eliminatório, entre Espanha e Portugal. Posteriormente, Flávio Costa voltará à capital portuguesa para presenciar a segunda pelêja, no domingo seguinte, 9 de abril.



Flávio Costa

O técnico brasileiro deverá assistir, ainda, outras partidas na Europa, de vez que deseja observxr os elementos que deverão concorrer ao próximo Campeonato do Mundo.

Campeonato Mundial de Esgrima

PARIS, 25 (A.F.P.) — O Congresso da Federação Internacional de Esgrima acaba de atribuir à Suécia a organização do Campeonato Mundial de Esgrima, em 1951. Essa decisão foi tomada hoje, pela votação de 7 contra dois e uma abstenção, além de um voto nulo.

A Hungria e a Bélgica haviam, igualmente, apresentado suas candidaturas mas esta última nação desistiu antes da votação.

Ficou decidido, doutra parte, o prosseguimento dos estudos de um aparelho elétrico para florete, a fim de permitir uma melhoria do atual sistema. A Federação Internacional e a Federação Italiana decidiram conceder subvenções aos engenheiros italianos inventores do referido aparelho. Uma demonstração será organizada, em Mônaco, durante o Campeonato Mundial de Julho próximo.

Preparam-se os mexicanos para a Taça do Mundo

JOGARAO CONTRA ESPANHOIS E INGLESES, ANTES DO EMBARQUE PARA O BRASIL

MEXICO, 25 (U. P.) — A Federação de Futebol anunciou oficialmente a composição do quadro mexicano que disputará a Taça do Mundo, no Rio de Janeiro.

O «team» será dirigido por Otavio Vial e iniciará seus treinos na próxima semana.

Antes de embarcar rumo ao Brasil, a seleção enfrentará, ao que se espera, o Atlético, de Madrid, e o onze britânico do Manchester.

Vitoriosos os basquetebolistas mexicanos

BUENOS AIRES, 25 (A.F.P.) — Em sua terceira apresentação na Argentina, o combinado mexicano de basquetebol derrotou o quadro do Palermo, campeão da Federação Argentina, por 52 a 43. No primeiro tempo, venciam os mexicanos por 25 a 21. Essa foi sua primeira vitória na América do Sul.

Despede-se o Olímpico, de Juíz de Fora

Enfrentará o tri-campeão daquela cidade, o Mackenzie

O Olímpico, de Juiz de Fora, que estreou ontem nesta capital, enfrentando o Flamengo, fará esta noite, a sua segunda e última apresentação. Seu adversário será o Makenzie, que aliás, é o promotor da temporada do tri-campeão de basquetebol de Juiz de Fora. O prélio será na quadra do Meier e será arbitrado pelos srs. Cezar Porto e Ivo Cinti.

A preliminar será disputada entre os juvenis do Makenzie e Sampaio.

Veteranos do São Cristóvão x Veteranos do Flamengo

No gramado de Figueira de Melo deverão se reunir, para mais um treino preparatório do IV Campeonato da Saudade, a inaugurar-se dia 16 de abril, no Estádio Proletário, os veteranos do São Cristóvão F. R. e do C. R. do Flamengo.

Estão covocados para comparecer, às 9 horas, os seguintes atletas:

Do São Cristóvão: Cid, Fantasma, Madalena, Ernesto, Dodô, Cito, Arquimedes, Paulista, Alírio, Rodraigo, Osvaldo, Amadeu, Roberto, Nélson, Amaral, Mingote, Chagas, Juquinha, Itália, Serafim, Goulart, Cantuaria e demais que queiram disputar o certame.

Do Flamengo: Valter, Caarmurú, Caxambú, Pichim, Rui, Coleta, Marim, Coutinho, Barros, Esquerdinha, Claudionor, Jocelino, Laxixa, Adilson, Moreno, Dadá, Pascoal Mariposa, Valter II, Fragoso, Floriano, Kifer, Donga, Jorge e Vevé.

Campeonato Universitário Norte-Americano de Natação

COLOMBUS, Ohio, 25 (AFP) — Jar Taylor venceu, ontem, à noite, seu segundo título no Campeonato Universitário Norte-Americano de Natação, ao vencer as 150 jardas, nado de costas. Lembra-se que na última quinta-feira, Taylor venceu os 1.500 metros, nado livre.

Resultados de ontem, à noite: 50 jardas, livre — Edward Garst, 23''4/10; 220 jardas, livres, John Blum, 2'10''; 150 jardas, costas, Jack Taylor, 1'32'' e 1/10; 200 jardas, peito, Robert Brawner, 2'14''3/10.

Valenzuela derrotou Gatica

SANTIAGO DO CHILE, 25 (A.F.P.) — O chileno Valenzuela, da categoria dos leves, derotou, por desclassificação o argentino José Maria Gatica, no quinto assalto.

Penta-campeão de patinação

WASHINGTON, 25 (A.F.P.) — Pela quinta vez consecutiva, Dick Button, tri-campeão mundial, venceu ontem à noite, o Campeonato de Patinação Artística, dos Estados Unidos.

Transferido o jôgo Valim x Del Castilho

A partida entre o Valim e Del Castilho, que estava marcada para hoje, foi transferida «sine-die».

Vinte caminhões e cem homens para a consumação do despejo!

Tôdas as providências estão tomadas para que o E. C. Valim e o Instituto Valim sejam esmagados

Aproxima-se, desgraçadamente o dia da execução do E. C. Valim e do Instituto Valim, vítimas da prepotência e dos caprichos do I. P. A. S. E., que tomou a peito destruir aquelas modestas, porém úteis organizações.

Temos repetidamente aludido ao caso, que representa uma afronta aos direitos das sociedades esportivas legalmente constituidas. Não se trata, aqui, de oculltar pretensos direitos do I. P. A. S. E. Trata-se de pôr em evidência, como na fábula de La Fontaine, que o direito do mais forte se impõe ao do mais fraco.

O I. P. A. S. E. possui outros terrenos, em condições magníficas, que poderiam ser aproveitados sem o sacrifício de ninguém. [illegible], porém, que [illegible] e uma [illegible] fação e os terrenos adquiririam a seus olhos maior valor.

Assim, deu árras às suas intenções sádicas e não cedeu a quaisquer ponderações, nem quis importar-se com banalissimos princípios de humanidade, que não perturbam a digestão feliz e tranquila de homens já arrumados na vida...

Sabemos que o procurador do I. P. A. S. E., numa atividade satânica, já pediu o auxílio de fôrça policial, bem como vinte caminhões e cem homens para que, têrça-feira, sejam postos na rua, desapiedadamente, antes, com requintes de perversidade, o E. C. Valim e o Instituto Valim!

A sentença do Juiz é simples, porém, estranhametne, o escrivão, ao que ouvimos, acrescentou, a seu bel-prazer, que sejam arrombadas as portas que fôrem encontradas fechadas e [illegible] ma, as pessoas que estivessem enférmas...

Por aí se vê a quanto vai o abuso nesta cidade, capital da República, onde, por isto mesmo, se poderia presumir a existência de um pouco mais de humanidade e respeito.

SO' E SO' O PREFEITO

Diante do que se passa, o E. C. Valim e o Instituto Valim estão quase totalmente desesperançados de uma salvação.

Só o prefeito Mendes de Morais, pela aplicação da lei municipal n. 424, poderá salvá-los. E se assinar a desapropriação do terreno onde êles funcionam, poderá evitar que a maldade e a injustiça se consumem, pois a lei 424 não poderá impedir o despêjo.

Se permanecer o silêncio que se sente em tôrno da tragédia do E. C. Valim e do Instituto Valim, [illegible] perdido!

MANHÃ DE VIBRAÇÕES PARA O IATISMO CARIOCA

PROMETE EMPOLGAR A SEXTA DISPUTA DA CLÁSSICA "DARKE DE MATOS"

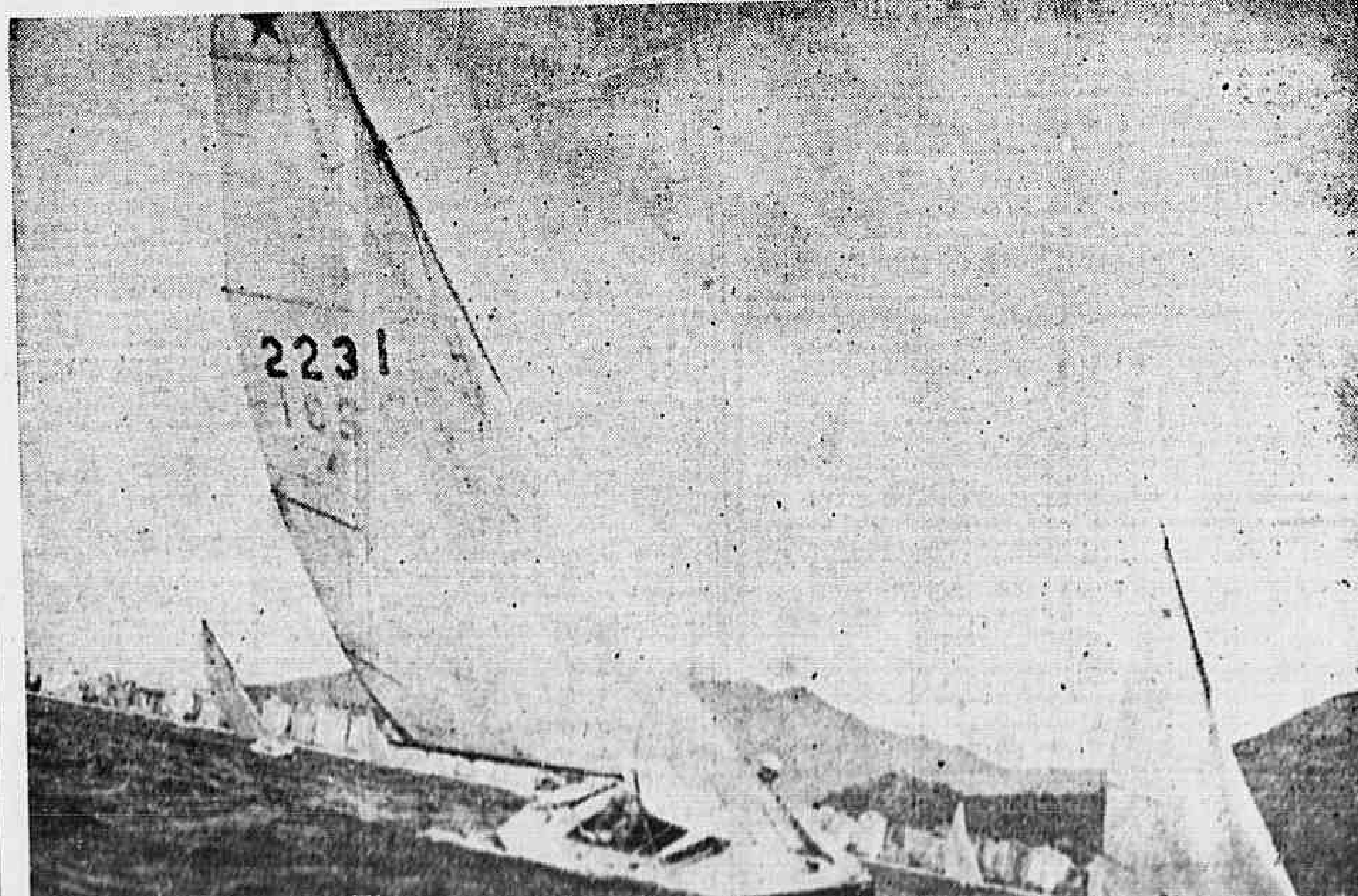
A sexta disputa da taça «Darke de Matos», marcada para esta manhã promete oferecer um espetáculo empolgante. Nada menos de vinte e sete «stars» alinharão para a partida, todos muito bem preparados e em condições de obter a vitória. Essa prova que é a mais importante de monotipos da baía de guanabara, tem o seu percurso em sua maioria, na praia de Copacabana, o que proporciona ao público, assistir todos os seus lances.

A relação completa dos concurrentes é a seguinte: «Pimm», — «Toró I» — «Toró II» — «Xodó III» — «Bú» — «Liz» — «Tiguenta» — «Cleopatre» — «Sad-Sack» — «Tucano» — «Li» — «Haimora» — «Cacique» — «Vega» — «Fidalgo» — «Zombie» — «Taurus» — «Pink» — «Polaris» — Bazooka» — «Leilá» — «Chuvisco» — «Babalô» — «Errante» — Xamêgo» — «Zip» e «Kita».

Os vinte e quatro prêmios da «Darke de Matos», serão distribuidos por uma forma perfeita de equilíbrio e uniformidade, de modo a atender as diversas categorias e, assim, conservar o sensacionalismo da prova em todos os seus lances, quer os desenvolvidos pelos primeiros, quer pelos últimos colocados, pois todos têm possibilidades nas conquistas de quatro lindas taças, 15 medalhas e cinco donções.

Os «Stars» deverão atingir Copacabana entre 10h30m e 12h30m.

A regata será irradiada, o que se dará pela primeira vez.



Uma vista da clássica "Darke de Matos", que teremos, pela sexta vez, esta manhã.

Multado Cola pelo Bonsucesso

O Bonsucesso vem de comunicar à F. M. F. haver multado o jogador Cola em [illegible] por haver [illegible]

JOCÓSA ELEITA A FAVORITA DO "G. P. HENRIQUE POSSOLO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Funny Eyes — Viscondessa — Dama
Oculta — Ane Boleyn — Goldena
Empenosa — Cabana — Nell Gwynne
Lovers Moon — Itâim — Forget
Habanera — Iliada — Botafogo
Javanês — Arari — Urucânia
Jocosa — Mirapiara — Lily
Retang — Umorístico — Giro

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DONA CRISTINA, não correrá	55	—
"	VISCONDESSA, O. Ullôa	55	35
2—2	FUNNY EYES, L. Rigoni	55	20
3	ISLEBIS, A. Araújo	55	50
3—4	DAMA, L. Mezaros	55	50
5	TITA, O. Serra	55	80
6	CHISPA, não correrá	55	—
4—7	NENA, M. L'Ollierou	55	80
8	ALGARIADA, A. Ribas	55	80
9	TABAROA, J. Araújo	55	80

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ANNE BOLEYN, F. Irigoyen	52	35
2—2	IMARUHY, D. Ferreira	52	35
3	CAMAPUAN, J. Araújo	52	70
3—4	OCULTA, D. Moreira	52	60
5	PALMOSA, S. Ferreira	52	50
4—6	GAMBRINUS, J. Mesquita	53	80
"	GOLDENA, L. Rigoni	52	80

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — (TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	EMPENOSA, Francisco Irigoyen	57	18
2—2	CABANA, J. Tinoco	57	85
3—3	MYGALA, L. Rigoni	58	40
4	NELL GWYNNE, C. Moreno	61	60
4—5	FLEUR BLANCHE, S. Ferreira	54	70
6	CONSULTIVA, Ilton Pinheiro	60	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — (TERCEIRO HANDICAP ESPECIAL) — 1.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LOVER'S MOON, Francisco Irigoyen	54	18
2—2	ALBARDÃO, S. Ferreira	50	50
3	LOOPING, J. Mesquita	53	60
3—4	HOLKAR, E. Castillo	56	40
"	ITAIM, O. Ullôa	55	40
4—5	FORGET, L. Rigoni	56	30
"	IRREQUIETO, J. Portilho	50	30
"	JUTLANDIA, J. Araújo	50	30

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ILLIADA, O. Ullôa	50	25
2—2	NEVER LOOSES, L. Rigoni	58	50
3	PACALANO, E. Cardoso	52	60
3—4	HABANERA, A. Rosa	50	35
5	BOTAFOGO, J. Portilho	56	50
4—6	LESTE, não correrá	58	—
"	LIPARI, M. L'Ollierou	50	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	AQUILA, D. Ferreira	54	35
2	ITATIAIA, E. Castillo	54	60
2—3	JAVANÊS, O. Ullôa	56	25
4	JURUJUBA, J. Martins	54	70
3—5	URUCANIA, L. Rigoni	56	70
6	ROSARIO, F. Irigoyen	56	80
4—7	WINNING POST, C. Moreno	56	50
8	MELIANTE, M. L'Ollierou	56	60
9	ARARI, J. Tinoco	54	80

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «HENRIQUE POSSOLO» — 1.600 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	JOCOSA, L. Rigoni	55	18
2	CYCLAMEN, F. Irigoyen	55	40
2—3	NOTICIA, M. L'Ollierou	55	70
4	INSPIRAÇÃO, não correrá	55	—
3—5	SARAH BERNHARDT, A. Araújo	55	80
6	CAJAIBA, J. Mesquita	55	70
4—7	MIRAPIARA, E. Silva	53	60
8	LILY, O. Ullôa	55	50
"	LUPINA, E. Castillo	55	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	RETANG, L. Rigoni	58	25
"	LATURNO, A. Torres	58	25
2—2	GIRO (*), B. Ribeiro	54	35
3	CANTINERO, E. Cardoso	54	60
4	PERLINO, D. Ferreira	54	60
3—5	PURITANA, J. Araújo	52	40
6	FLEUR BLANCHE, não correrá	56	—
7	DONA PAULINA, José Martins	56	80
4—8	DIZZI, não correrá	52	—
9	UMORISTICO, I. Pinheiro	54	35
"	DONA SOFIA, J. Tinoco	56	35

(*) — EX-BORRON VIEJO.
N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

PERDEU-SE — GRATIFICA-SE BEM

Dia 19, no trajeto da rua Muniz Freire à rua Maxwell, ou no interior de um ônibus da linha 108, perdeu-se um broche de platina e brilhantes. A quem achou e tiver a honestidade de se comunicar com a proprietária, pelo telefone 48-9279, será dada boa gratificação.

MOBILIARIA IMBUIA

215 — CATETE — 215

PREÇOS ESPECIAIS PARA O MÊS DE MARÇO

Dormitório Rústico, p| casal .... Cr$ 4.800,00
Dormitório Chippendale, p| casal .... Cr$ 7 800,00
Dormitório Moderno, p| casal .... Cr$ 3.950,00
Sala Mexicana completa .... rC$ 3.950,00
Sala Mexicana campestre .... Cr$ 3.700,00
Sala Chippendale c| 12 peças .... Cr$ 6.800,00

QUALIDADE E BOM GÔSTO

APRENDA RÁDIO

Devolvemos o seu dinheiro se o sr. provar que os nossos Cursos não correspondem ao que lhe prometemos. Prestamos completa assistência aos nossos alunos e ex-alunos. Cursos para principiantes e adiantados. Matrículas abertas. Eficiência garantida. Aulas em turmas ou particulares. «CETEC». Rua Benjamim Constant, n. 35, Glória. Aceitamos aparelhos de amadores para revisão ou consêrto. Atendemos consultas técnicas. Executamos montagens de qualquer espécie.

CONSERTOS DE RADIOS — Atendemos pelo tel. 22-4975.

Nota — Aos rádio-técnicos do interior que nos escreverem, enviaremos uma agradável surprêsa

Contribuintes dos Industriários
I. A. P. I.

Transfere-se um contrato, com financiamento já aprovado, de Cr$ 93.000,00, para a construção de uma casa, em Campo Grande (Jardim América), por motivo do contribuinte ter sido transferido para o interior. O interessado deverá perceber no mínimo Cr$ 2.200,00 mensais. Tratar à rua México, 11, 3º andar, das 14 às 18 horas.

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Grande Prêmio Henrique Possolo", na distância de 1.600 metros, onde JOCOSA aparece com as honras de grande favorita dos entendidos.

No programa de hoje ainda aparecem o Terceiro Handicap Especial em 1.000 metros e a Prova Especial de Éguas, onde a estréia de EMPENOSA é aguardada com justificado interêsse pela "aficion" carioca.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareleiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DONA CRISTINA, 55 — Não correrá.

VISCONDESSA, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Dalmata, derrotando Lujan, Ninfa, Tita e Tabaroa. — Seu estado é bom. — Poderá formar a dupla.

FUNNY EYES, 55 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, escoltou Barodar, derrotando Livramento, Elan, Jeruquí, Peteim, Cherife, Chumbo e Fogo Belo. — Vem de escoltar dois ganhadores seguidamente. — Dificilmente será derrotada.

ISLEBIS, 55 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi quinto para Inspiração, Funny Eyes, Pile e Lujan, derrotando Tabaroa. — Seu estado é bom mas não acreditamos no seu êxito.

DAMA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Galardon "muito falada" pelos entendidos. — Há fé.

TITA, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi quinta para Dalmata, Viscondessa, Lujan e Ninfa, derrotando Tabaroa. — Nada fez até agora. — Não acreditamos no seu êxito.

CHISPA, 55 quilos. — Não correrá.

NENA, 55 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, foi sétimo para Pile, Dona Cristina, Nona, Loire, Formiga e Elegy, derrotando Tabaroa, Neve e Ida. — Algo melhor, mas não gostamos.

ALGARIADA, 55 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Cigana e Pervenche, derrotando Etincelle, Ida, Ninive, Ijavila e Quirana. — Bem movida. — E' candidata à dupla.

TABAROA, 55 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, foi oitavo para Pile, Dona Cristina, Nona, Loire, Formiga, Elegy e Nena, derrotando Neve e Ida. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ANNE BOLEYN, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Hunter's Moon bem preparada para estrear. — Poderá ganhar.

IMARUHY, 52 quilos. — Estreante. — E' uma pernambucana, filha de Rio Tinto, cujo estado é ótimo. — Candidata respeitável.

CAMAPUAN, 52 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, foi sexto para Kuriosa, Gorgona, Tajara, Changa e Oculta, derrotando Medéa e Palmosa. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos.

OCULTA, 52 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de D. Moreira, com 54 quilos, foi quinto para Kuriosa, Gorgona, Tajara e Changa, derrotando Camapuan, Medéa e Palmosa. — Está bem treinada. — Deverá figurar com êxito. — Na pista pesada tem muita "chance" .. ..

PALMOSA, 52 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi último para Kuriosa, Gorgona, Tajara, Changa, Oculta, Camapuam e Medéa. — Mantém a forma anterior. — Não gostamos.

GAMBRINUS, 54 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi sétimo para Osiris, Oculta, Changa, Lacimia, Gold Dream e Goldena, derrotando Obstáculo. — Melhorou e desta vez vai correr bem. — Vale arriscar.

GOLDENA, 52 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi sexto para Osiris, Oculta, Changa, Lacimia e Gold Dream, derrotando Gambrinus e Obstáculo. — Também melhorou. — E' candidata a ser cogitada.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — (TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

EMPENOSA, 57 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Fullsail cujo exercício em tempo "record" sem ser exigida, demonstra a sua classe. — E' só sair...

CABANA, 57 quilos. — No dia 11 de setembro de 1948, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 57 quilos, foi último para Bonne Amie, Mygala, Petrilla e Alpina. — Volta bem preparada. — Poderá formar a dupla.

MYGALA, 58 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, escoltou Iridio, derrotando Bel Ami, Capitão Fubá e Jutlândia. — Está bem exercitada. — Também poderá disputar a dupla.

NELL GWYNNE, 61 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 61 quilos, foi último para Pontevedra, La Pluma, Consultiva e Andorra. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

FLEUR BLANCHE, 54 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi nono para La Fleche, Forget, Jocosa, Barcelona, Faisca, Consultiva, Negrusa e Peuwa, derrotando Saraivada e Pontevedra. — Nesta turma nada deverá pretender. — Não gostamos.

CONSULTIVA, 60 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi sexto para La Fleche, Forget, Jocosa, Barcelona e Faisca, derrotando Negrusa, Peuwa, Fleur Blanche, Saraivada e Pontevedra. — Mantém a forma. — Somente como grande azar.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINT AMINUTOS — (TERCEIRO HANDICAP ESPECIAL) — 1.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — HANDICAP.

LOVER'S MOON, 54 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Jamary, Luetzow, Helas e Jequitinhonha. — Só melhoras acusou. — Dizem que é só sair... e ganhar.

ALBARDÃO, 50 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1949, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 60 quilos, foi terceiro para Invictus e Camelot, derrotando Irresistivel, Lampo e Reuno. — Volta em boas condições, mas em turma forte. — Não gostamos.

LOOPING, 53 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi quinto para Manguari, Nero, Forget e Curupay, derrotando Crato, Palina, Holkar, Fogo Bravo e Bonne Amie. — Muito veloz e em bon forma. — No quilômetro vai dar o que fazer.

HOLKAR, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi oitavo para Manguari, Nero, Forget, Curupay, Looping, Crato e Palina, derrotando Fogo Bravo e Bonne Amie, sofrendo contratempos na reta final. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito desta vez.

ITAIM, 55 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, derrotou Scaramouche, Nero, Palina, Calouro e Caxambú. — Vem de excelentes atuações. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

FORGET, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi terceiro para Manguari e Nero, derrotando Curupay, Looping, Crato, Palina, Holkar, Fogo Bravo e Bonne Amie. — And abem e na distância deverá terminar entre os primeiros.

IRREQUIETO, 50 quilos. — No dia 21 de agôsto de 1949, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, derrotou Don Euvaldo, Invictus e Cabo Frio. — Muito veloz e em plena forma. — E' adversário a ser cogitado.

JUTLANDIA, 50 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi sétimo para Saladito, Heremon, Invictus, Abdin, Cyclamen e Bel Ami, derrotando Teddy. — Nada deverá pretender aqui.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ILLIADA, 50 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, escoltou Dynamo, derrotando Haramun, Botafogo, Arakreon e Hastapura. — Seu estado é excelente. — Séria candidata ao triunfo.

NEVER LOOSES, 58 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi sexto para Alvor, Velho Rico, Ajahy, Cavador e Itaquaty, derrotando Helas, Diolan, Xepur e Rio Verde. — Mantém bom estado. — No gramado é um bom azar.

PACALANO, 52 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, derrotou Negra Maria, Carinho, Alecrim, Irapiranga, Guanumbi, e Estalo. — Vem de excelentes atuações mas no gramado parece correr menos. — Bom azar, contudo.

HABANERA, 50 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, derrotou Alecrim, Biriguí, Grisú, Harem e Luva. — Continua em plena forma. — E' uma das prováveis na luta final.

BOTAFOGO, 56 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi quarto para Alvor, Never Looses e Lipari, derrotando Arakreon e Carinhosa. — Algo melhor. — Possivel produzir boa atuação no gramado.

LESTE, 58 quilos. — No dia 12 de março, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi último para Velho Rico, Heremon, Porungo, Alvor, Diolan, Cumberland e Pepito. — Mantém o estado. — Sério candidato se fôr na grama leve.

LIPARI, 50 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 51 quilos, foi terceiro para Alvor e Never Looses, derrotando Botafogo, Arakren e Carinhosa. — Anda tinindo. — Deverá terminar "brigando" com os ponteiros.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

AQUILA, 54 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Lover's Moon, derrotando Arari, Urucania, Meliante, Rosário e Mondar. — Mantém boa forma. — E' inimiga respeitável.

ITATIAIA, 54 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Mágoa, Jerivá, Catauá e Darkness. — Seu estado é de apuro. — Deverá figurar com êxito.

JAVANÊS, 56 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa com 57 quilos, foi quinto para Bar-El-Ghazal, Torpedo, Leste e Pracinha, derrotando Invictus e Mundick. — Melhorou algo. — Vai correr muito desta vez.

JURUJUBA, 54 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi último para Cumberland, Javanês, Rio Verde e Irish Star. — Está be mexercitada. — Possivel como azar.

URUCANIA, 56 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Lover's Moon, Aquila e Arari, derrotando Meliante, Rosário e Mondar. — Mantém o estado. — Possivel para a dupla.

ROSÁRIO, 56 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, foi sexto para Lover's Moon, Aquila, Arari, Urucania e Meliante, derrotando Mondar. — Corre bem no gramado mas a turma é forte. — Somente como grande azar.

WINNING POST, 56 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, derrotou Pilantra, Lord Polar, Grão Pará e Aviador. — Continua em excelentes condições. — Inimigo temível.

MELIANTE, 56 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 56 quilos, foi quinto para Lover's Moon, Aquila, Arari e Urucania, derrotando Rosário e Mondar. — Seu estado é bom. — E' um ótimo azar.

ARARI, 54 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi terceiro para Lover's Moon e Aquila, derrotando Urucania, Meliante, Rosário e Mondar. — Anda "tinindo". — Vai correr muito.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «HENRIQUE POSSOLO» — 1.600 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

JOCOSA, 55 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi terceiro para La Fleche e Forget, derrotando Barcelona, Faisca, Consultiva, Negrusa, Peuwa, Fleur Blanche, Saraivada e Pontevedra. — Anda bem e desta vez é a fôrca.

CYCLAMEN, 55 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sexto para La Fleche, Sarah Bernhardt, Falsca, Jocosa e Fair Lady, derrotando Nuvem, Isaura e Luisiana. — Nesta turma não acreditamos no seu êxito.

NOTICIA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 53 quilos, derrotou Attacker, Torepi, Isleti, Scarface, Califa, Don Antonico, Impávido, Etincelli, Mundick e Don Euvaldo. — Mantém ótima forma. — Possivel terminar bem colocada.

INSPIRAÇÃO, 55 quilos. — Não correrá.

SARA BERNHARDT, 56 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, [illegible]

(Conclui na 4ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — DONA CRISTINA
2 — CHISPA
3 — LESTE
4 — INSPIRAÇÃO
5 — FLEUR BLANCHE (Oitava carreira)
6 — DIZZI

Na areia

A reunião de hoje será realizada na pista de areia, com exceção das segunda e sétima carreiras. A quarta carreira terá a sua distância aumentada para 1.200 metros.

Várias do turfe

EMPENOSA é ganhadora de dez vitórias em seu país de origem — a Argentina — em quinze apresentações. Obteve três segundos e dois quartos lugares, com 200.654 pêsos em prêmios. E' ganhadora do "País de Potrancas", "Clássicos Selecion", Chile, Dardo Rocha, Peru, Arenales, Enrique Acebal e José Pedro Ramirez.

Domingo próximo, teremos na Gávea, o "Grande Prêmio Major Suckow", em 1.000 metros e 120 mil cruzeiros de dotação, para animais de qualquer país, de três anos e mais idade.

O RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos de ontem, na Gávea:

BOLO SIMPLES — Três ganhadores, com seis pontos. Rateio: Cr$ 22.614,00

BOLO DUPLO — Dois ganhadores com quatorze pontos. — Rateio: Cr$ .. 23.728,00

BETTING JOCKEY CLUB — Doze ganhadores. — Rateio: Cr$ 882,00

BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Cento e sessenta e nove ganhadores. — Rateio Cr$ 513,00

BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Noventa e sete ganhadores. — Rateio: Cr$ 13.105,00

DISCOTECA

De Gama Andréa — Uma condensação objetiva e original, contendo tudo o que interessa sôbre o assunto. Nas boas livrarias e casas de discos.

PARA AS SUAS GALINHAS
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1920

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "F" — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	LEME, L. Gonzalez	55
2—2	IGELA, E. Garcia	53
3—3	CHARLOTE, P. Vaz	53
4—4	CONDESTAVEL, I. Leki	55
5	NOTURNO, J. Carvalho	55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "T" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ISLEVI, M. Valim	58
2	BARBAZUL, R. Olguin	56
2—3	GAIPAPA, N. Pereira	52
4	PAGODE, P. Vaz	52
3—5	RELANCINA, L. Osório	56
6	BICUDO, A. Altran	58
4—7	RIH, R. Benitez	58
8	OURO FINO, M. Signoretti	58
9	JASPE, R. Urbina	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "GENERAL COUTO DE MAGALHAES" — 3.218 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GALANTEIO, P. Vaz	52
"	KENT, L. Osório	58
2—2	GUARAZ, R. Zamúdio	58
3—3	JUPITER, L. Gonzalez	57

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "B" — 800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	FIRST EMPIRE, L. Gonzalez	55
2—2	FRUTUOSO, E. Garcia	55
3	DILINGER, J. Carvalho	55
3—4	MALAHYR, L. Osório	55
5	FAIR ARISTOCRATIC, A. Cataldi	55
4—6	CRATEUS, A. Nóbrega	55
7	NOCTORIUM, R. Zamúdio	55

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "H" — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	FATMA, R. Olguin	53
2—2	JAMINDA, J. Alves	53
3—3	CATÃO, L. Osório	55
4	HANJO, E. Vieira	55
4—5	PRINCESA DO OESTE, J. Carvalho	53
6	BRUXA, R. Zamúdio	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO "HANDICAP I" — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	LITERAL, R. Olguin	56
"	FRANCOFILO, N. Pereira	48
2—2	CAMBI, P. Vaz	56
3	BEL AMI, L. Osório	59
3—4	HORUS, J. Nascimento	51
5	RESPINGADA, R. Pacheco	48
4—6	GOOD BOY, L. Gonzalez	59
7	PRINCE IGOR, E. Garcia	51

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO "V" — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	XALIMAR, E. Garcia	52
2	GIRALDA, J. Alves	54
2—3	GUME, L. Osório	58
4	IOGUI, R. Pacheco	52
3—5	DANSARINO, L. Lobo	52
6	RAIO, A. Tuclio	52
7	MARLEM, J. Nascimento	56
4—8	DONA BOA, P. Vaz	52
9	RESERVISTA, R. Zamúdio	54
10	PEROBINHA, A. Nóbrega	54

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "L" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	JANOTA, L. Gonzalez	56
2	ESTAMPIDO, P. Vaz	56
2—3	JAMES, L. Osório	56
4	DIDI, G. Greme Júnior	54
3—5	MINEAPOLIS, E. Garcia	56
6	DOTI, R. Zamúdio	54
7	CLEVELAND, R. Correia	54
4—8	FAKIR, N. Pereira	56
9	EGITO, J. Alves	56
"	DARTAGNAN, J. Carvalho	56

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO "R" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GRAÇOLA, A. Lucca	54
"	HANDFUL, E. Garcia	52
2	CABALISTA, L. Gonzalez	58
2—3	JAZA, L. Osório	56
"	JUCATAN, A. Altran	54
4	FLIP JUNIOR, A. Cataldi	58
3—5	SIROCO, P. Vaz	58
6	GALHARDA, não correrá	52
7	SAMPAULINA, J. P. Sousa	56
4—8	SUIT, R. Benitez	54
9	ALTANEIRA, [illegible]	51
10	CARAVANA, R. Olguin	50

A CORRIDA DE ONTEM

Coralíaco, Livramento e Livorno levantaram as principais provas

A fim de dar prosseguimento à atual temporada do nosso turfe, o Jockey Club Brasileiro, realizou ontem, mais uma reunião no seu Hipódromo, na Gávea.

Um bom programa composto de oito carreiras foi cumprido, avultando como provas principais as destinadas aos produtos da nova geração e aos da anterior, com as dotações de 40.000 cruzeiros.

CORALIACO, LIVRAMENTO e LIVORNO foram os ganhadores daquelas provas, pilotados, respectivamente, pelos jóqueis, Lagos Mezaros, João Araújo e Osvaldo Ullôa.

Foi o seguinte o resultado da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — (PISTA DE GRAMA) — POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º CORALIACO, 54 quilos, L. Mezaros	8.143 —	19,00	12	1.156 —	77,00
2.º PRESIDENTE, 54 quilos, E. Silva	6.618 —	23,00	13	2.147 —	43,00
3.º GAIO, 54 quilos, Otílio Reichel	3.041 —	51,00	14	4.654 —	20,00
4.º GUAMBI, 54 quilos, Severino Câmara	1.700 —	92,00	23	738 —	124,00
			24	913 —	100,00
			34	1.809 —	51,00

CORALIACO, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 19,00. A dupla 14, rateou Cr$ 20,00.
PLACÊS: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE CORALIACO: — Masculino, castanho, dois anos, Minas Gerais, Shanghai em Fusta, de propriedade do Stud Zélia.

ENTRAINEUR: — Nélson Pires.
TEMPO: — 63".
DIFERENÇAS: — Dez corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 309.490,00.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º JABOTICABA, 56 quilos, L. Rigoni	8.218 —	45,00	11	1.801 —	117,00
2.º HAZY, 56 quilos, Pedro Coelho	8.956 —	41,00	12	1.820 —	115,50
3.º ALEA, 56 quilos, Salomão Ferreira	3.929 —	94,00	13	4.976 —	42,00
4.º STRATEGY, 56 quilos, J. Portilho	7.380 —	50,00	14	6.138 —	34,00
5.º CRACOVIA, 56 quilos, O. Serra	1.241 —	297,00	22	206 —	1.021,00
6.º PORANGA, 53 quilos, J. Tinoco	3.054 —	121,00	23	1.760 —	119,00
7.º OPALA, 56 quilos, Adão Ribas	353 —	1.040,50	24	1.557 —	135,00
8.º RAMA, 53 quilos, Benedito Ribeiro	8.313 —	44,00	33	1.013 —	208,00
9.º CAVIUNA, 56 quilos, Otílio Reichel	4.648 —	79,00	34	4.716 —	44,50
			44	2.304 —	91,00

JABOTICABA, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 45,00. A dupla 14, rateou Cr$ 34,00.
PLACÊS: — Do n.º 2, Cr$ 17,00; do n.º 8, Cr$ 20,00; do n.º 3, Cr$ 21,00.
CARACTERISTICAS DE JABOTICABA: — Feminino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Funny Boy, em Pinca, de propriedade do sr. Jaime Santos.

ENTRAINEUR: — B. P. Carvalho.
TEMPO: — 92" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 781.710,00.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LIVRAMENTO, 55 quilos, J. Araújo	7.464 —	56,00	11	2.638 —	99,00
2.º FAUSTO, 55 quilos, L. Rigoni	28.557 —	15,00	12	6.077 —	42,50
3.º GUAMA, 55 quilos, L. Mezaros	2.324 —	181,00	13	12.034 —	21,50
4.º MOROCHO, 55 quilos, Otílio Reichel	1.544 —	272,00	14	4.524 —	57,00
5.º LOTO, 55 quilos, José Portilho	563 —	746,00	22	590 —	439,00
6.º CHAPADAO, 56 quilos, C. Sousa	1.250 —	346,00	23	2.823 —	92,00
7.º CHERIFE, 55 quilos, A. Araújo	4.406 —	93,00	24	604 —	373,00
8.º NOVIÇO, 55 quilos, Pedro Coelho	549 —	765,00	33	1.258 —	206,00
9.º JUNIOR, 55 quilos, V. de Andrade	2.499 —	168,00	34	1.540 —	162,00
10.º ALVANEL, 55 quilos, D. Moreira	2.499 —	168,00	44	174 —	1.616,00
11.º DON PANCHO, 55 quilos, E. Castillo	3.354 —	125,00			

LIVRAMENTO, n.º 6, rateou na ponta Cr$ 56,00. A dupla 13, rateou Cr$ 21,50.
PLACÊS: — Do n.º 6, Cr$ 12,00; do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 2, Cr$ 15,00.
CARACTERISTICOS DE LIVRAMENTO: — Masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Funny Boy em Barricada, de propriedade do sr. José Lauro de Freitas.
ENTRAINEUR: — R. de Freitas.
TEMPO: — 84" 4/5.
DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e pescoço.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 905.120,00.

Pista de areia pesada.

(Conclui na quarta página)

A Cia. Construtora Regis Agostini

Participa que a partir desta data os telefones de seus escritórios gerais, à Av. Churchill, 94 - 6º, passarão a ser os seguintes:
52-4199 - 52-4198 - 52-4197 - 52-4196 - 52-4195
Rêde interna

PRAÇA DA BANDEIRA

Ótimo negócio, próximo a êste local. Oportunidade única. Continuamos a venda das casas de: varanda, 2 quartos, 2 salas, espaçosa cozinha com fogão a gás, banheiro completo e boa área. Revestimento de pó de pedra, bom estado de conservação. As casas ficam em rua de vila, calçada a paralelepípedos e que permitirá entrada para automóvel. Preço 160 mil cruzeiros, facilitando-se grande parte do pagamento. Ver no local, à rua Antunes Maciel n. 92, com o nosso encarregado, Sr. CAMILO, das 9 às 18 horas. Tratar diretamente à Praça da República n. 93, 2º, sala 202. Tel. 42-1662 (junto ao H. P. S.) N. B. — A rua Antunes Maciel fica localizada entre as ruas São Cristóvão e Figueira de Melo.

PRAÇA DA BANDEIRA

Próximo a êsse local — Oportunidade — Continuamos a venda de prédios sitos à rua Antunes Maciel ns. 88, 90, 91 e 96. Casas que se compõem de 3 quartos, sala, espaçosa cozinha com fogão a gás, banheiro completo e boa área. Revestimento de pó de pedra e bom estado de conservação. Preço 200 mil cruzeiros, facilitando-se grande parte do pagamento. Ver no local, com o nosso encarregado, sr. CAMILO, das 9 às 18 horas. Tratar diretamente à Praça da República n. 93, 2º, sala 202. Tel. 42-1662 (junto ao H. P. S.) N. B. — A rua Antunes Maciel fica localizada entre as ruas São Cristóvão e Figueira de Melo.

Glozando... ou "gozando"

O. T. T.

Não faz muito tempo, os nossos confrades do «Correio da Noite», ocupando-se do nosso protesto contra a insolência de um jornalista sueco que aqui esteve com a delegação de Malmoa F. C. publicou, sob o título «Glosando» os versos abaixo reproduzimos de autoria do confrade Sebastião Fonseca:

«Zé Brigido, o prestigioso cronista esportivo do «Diário de Notícias», estrilou com o seu colega sueco Torsten Tegnér, vulgo «T. T.», porque êste, em artigo que escreveu, veio com aquela velha história das cobras venenosas, tão a gôsto (ou dezembro?) dos estrangeiros «amigos» que nos visitam.

Enfrentando o inverno sueco,
Que é de amargar de tão
(frígido,
Vai a Estocolmo o Zé Brigido
Pelo «T. T.» convidado;
E mal entra na floresta
Uma alcatéia faminta,
De uns vinte lôbos ou trinta,
Cerca o Brigido coitado.

— «Oh, não ter medo de lôbos!
(De longe o «T. T.» lhe berra)
Os bichinhas do meu terra
Não morder, não matar
(gente!»
E batendo em retirada
(Que o «T. T.» nunca foi bôbo)
Enquanto um bruto de um
(lôbo
No colega mete o dente:
— «Não se assustar, bon'ami-
(go,
Se algum no neve o derriba!
Ser tudo como Birriba:
Bonzinha, mansa, inocente...»

Sebastião Fonseca

Fitas celophane "Durex"
Impressas — Entregas Rápidas. Papelaria Lourenço. Tel.: 23-0437

TERRENOS
A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — Quitanda, 20 — 2º andar.
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 23-2051

DROGARIA EM NITERÓI
Vende-se, motivo transferência do proprietário para outro Estado, nada deve à praça, ótimo contrato. Tratar Avenida Rio Branco n. 277, 18º, s| 1802, das 11 às 13 horas.

ALGUÉM LHE DEVE?
PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR. RUA DA QUITANDA, 3, 3º ANDAR — SALA 312 — TEL.: 42-9884.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223-5º andar — Telefone 23-8660

Não tardarão novas tentativas para modificar as leis do futebol

José BRÍGIDO

Quase todos os clubes possuem um diretor de futebol, incumbido de supervisar os assuntos pertinentes às atividades das equipes que os representam. As mais das vêzes, porém, êsses diretores de futebol desempanham apenas função decorativa, pois que não se imiscuem nas atribuições do treinador ou, como geralmente se denomina entre nós, do técnico. Somos de opinião que o treinador deve agir livremente, para que possa dedicar-se de corpo e alma aos seus misteres, mas consideramos que o diretor de futebol deve supervisar efetivamente o trabalho daquele, colaborando para a melhor produção possível das equipes. E' claro que a um verdadeiro treinador não devem escapar certos pormenores que roubam precioso tempo nos quadros e algumas vêzes podem concorrer para criar situações embaraçosas, fáceis de serem evitadas. Uma supervisão inteligentemente orientada, em vez de restringir a ação do técnico, pode contribuir para torná-la mais eficiente.

* * *

Quando aqui estêve a equipe inglêsa do Southampton, observamos, um tanto decepcionados, que seus jogadores abusavam dos passes para trás, ao guardião, mesmo de longe e, às vêzes, em situações pouco aconselháveis. Nasceu, então, nos quadros cariocas a mania dos passes frequentes aos goleiros. Por qualquer coisa, lá ia a bola para trás, para que o guardião a apanhasse. Em certos casos, os passes eram feitos em momento inoportuno, de modo que um atacante contrário conseguia levar o pânico à defesa antagônica, quando não lograva colocar a bola no fundo da meta. O vício continua, muito embora tenhamos repetido nossas críticas a essa prática perigosa, que serve para revelar falta de recursos técnicos da parte do jogador que a emprega. Precisamos considerar que o futebol inglês também possui defeitos e seus jogadores não são isentos de vícios. Aprendamos dêle o que fôr bom, mas deixemos de lado o que não servir para melhorar o nível das nossas equipes. Demais, o futebol sulamericano atingiu um desenvolvimento apreciável, não se achando mais nas condições antigas de se boquiabrir, sem mais nem menos, diante de quadros europeus, porque já apresenta progresso técnico satisfatório.

* * *

Na própria Inglaterra tem surgido veementes protestos contra o abuso dos passes aos goleiros. Há ocasiões em que êsse recurso é recomendável, para livrar a equipe de situações críticas. O mal não reside pròpriamente no fato de a bola ser passada ao guardião em determinados casos, mas no abuso dêsses passes, na inoportunidade com que êles muitas vêzes são realizados, tornando-se, não um meio de aliviar a defesa, porém um vício capaz de complicá-la ainda mais, facilitando o adversário. Não poucas vêzes, o passe para trás, ao guardião, tem permitido à equipe atacante a conquista de tentos que poderiam perfeitamente ser evitados, se o jogador do quadro atacado, em vez de atrasá-la para o guardião, procurasse mandá-la para a frente ou, como recurso salvador, para fora do campo. Tantos têm sido os protestos feitos na Inglaterra contra êsse vício lamentável, que nós copiamos servilmente do Southampton e reforçamos a cópia depois da visita do Arsenal, que até já se pensa em propor nova modificação das leis do futebol.

* * *

Um dos mais enérgicos adversários dêsse vício dos jogadores de futebol é o antigo presidente da Liga Inglêsa, sr. Cuff, que considera alarmante a censurável prática. Dêle partiu a idéia de se promover a modificação das leis do jôgo para eliminar de uma vez êsse recurso pernicioso à defesa das equipes de futebol. Segundo êle, as leis dêsse esporte proibiriam terminantemente que qualquer jogador passasse a bola ao guardião, uma vez que se achasse fora da área de pena máxima. Julga o sr. Cuff que, assim, o vício seria eficazmente combatido. Na hipótese de vingar a idéia, o que achamos pouco provável, dada a frieza dos inglêses pelas inovações, seria preciso estabelecer uma pena para a nova infração criada. Como não deve haver proibição sem sanção correspondente, a nosso ver a equipe do jogador que fizesse passe de fora da área de pena máxima deveria ser punida com tiro livre indireto, do ponto em que houvesse partido o passe.

"Não houve má vontade do Vasco da Gama"

O presidente do clube cruzmaltino explica a "barração" do dianteiro Adãozinho, em São Januário — Questão de entendimento — Nena não veio

A propósito da ocorrência verificada com o dianteiro gaucho Adãozinho que, conforme noticiamos não foi aceito no estádio do Vasco da Gama, o sr. Otavio Povoa, presidente do Clube cruzmaltino, falando à nossa reportagem, declarou que tal fato não significa, de modo algum, má vontade do seu clube. «Houve, apenas, um desencontro de entendimentos» — explicou o sr. Otavio Povoa. E prosseguiu: — «Não teve qualquer diretor do Vasco da Gama ciência, da parte da C. B. D., da chegada dos jogadores. Aliás, devo acrescentar que até o momento (14 horas de ontem) não sabemos, mesmo, se os jogadores paulistas também serão concentrados no estádio. Ora, não tendo recebido ordens de qualquer membro da diretoria, o funcionário do estádio não poderia instalar quem quer que fôsse na sede de São Januário. Foi isso o que ocorreu, e que ocorreria, forçosamente, em qualquer outra agremiação organizada. O Vasco estará sempre pronto a atender a C. B. D., e o fará sempre com o prazer com que sempre serviu às entidades que pertence. Mas, naturalmente, os fatos se condicionam a entendimentos entre os dirigentes. Devo, aliás, avistar-me com o sr. Mario Pollo, ainda hoje, para com êle assentar as medidas necessárias para a concentração dos jogadores em São Januário» — concluiu o presidente cruzmaltino.

NENA NAO VEIU

Ao contrário do que a reportagem foi informada, na C. B. D., o zagueiro Nena não chegou ainda. Deveria, realmente viajar Nena em companhia de Adãozinho mas à última hora, a conselho médico teve de adiar a partida. Segundo informou Adãozinho, Nena está se restabelecendo da intervenção cirúrgica a que foi submetido. Está sendo esperado hoje a esta capital.

PROIBIDA A VISITA DO FLAMENGO A FORTALEZA

O Flamengo teve negada a licença solicitada à C. B. D. para exibir-se em Fortaleza, na excursão que vem realizando pelo Norte do país. E' que a dirigente daquele Estado encontra-se em débito de percentagens de jogos anteriores devidas à Confederação.

NOVO DEFENSOR PARA A FLUMINENESE

A C. B. D. transferiu o dianteiro Nestor, do selecionado de amadores do Estado do Rio, para o Fluminense F. C.

PRÉDIOS — TERRENOS — APARTAMENTOS
Centro – Bairros e Ilha do Governador
JOSÉ A. R. MENDONÇA (com 20 anos de prática). Aceito opções para compra e venda — Avenida Rio Branco, 143 — 4º — sala 14.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00 Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS** — **HEMORRÓIDAS**
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-8500

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
LUIZ FERNANDES ENSA, proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes, com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente.
Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174 — Em São Lourenço — Tel.: 132 — Rua 15 de Novembro, 161 — Caixa Postal, 67.

CAUTELAS
Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

NÓS LHE OFERECEMOS CAMBRAIA FIO INGLÊS, UM TECIDO FORMIDÁVEL EM CÔRES MUITO LINDAS E FIRMES — METRO, CR$ 180,00
OFERTA DE
TECIDOS ARNALDO ROCHA
PRAÇA OLAVO BILAC, 18
(Mercado das Flores)

IPANEMA
Vende-se grande residência à rua Barão da Torre, em terreno de 15x50, com dois pavimentos. Em cima 4 quartos de 4x6, sendo 2 com varanda, 1 varanda e banheiro completo. Em baixo, hall, 2 salões, escritório, salão de inverno, banheiro completo, copa, cozinha e despensa. Fora: 1 apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Garage para dois carros, 3 quartos para empregados e 1 para guardar malas. — Tratar com Eloy, Av. Rio Branco, 143, 1º andar, tel. 43-9432.

A Majestosa — MÓVEIS — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	CR$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	CR$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	CR$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	CR$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	CR$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	CR$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	CR$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	CR$ 2.000,00

Vendemos peças avulsas
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete, 133 - Telefone 25-3223

Neste ano suas salas poderão ganhar nova vida e beleza
1950 Janeiro 1950
com **Kem-Tone*** a tinta emulsionada mais vendida em todo o mundo!

Milhares e milhares de famílias, em todo o Brasil, estão descobrindo que Kem-Tone, o acabamento mágico para interiores, é a maneira mais fácil e econômica de embelezar salas e quartos. *Fácil* porque *qualquer pessoa* pode pintar com Kem-Tone — mesmo sem a menor experiencia. Basta adicionar 1/2 galão de água a 1 galão de Kem-Tone para se conseguir 1 galão e meio de tinta pronta-para-usar. Tinta *mágica* porque seca em 1 hora, não deixa nenhum odor e pode ser lavada logo depois de secar! *Econômica* porque Kem-Tone cobre *com uma demão* quasi todas as paredes e superficies internas... e um galão de Kem-Tone é suficiente para pintar um quarto comum. Lembre-se: só existe um genuino Kem-Tone. Não aceite substitutos!

ENAMELOID*
Com Kem-Tone, eis aí a brilhante solução para dar aos seus quartos uma completa nova aparência, renovando portas, janelas e velhos móveis. Eles parecerão novos depois de uma simples aplicação com Enameloid o esmalte suave e de rápida secagem.

* MARCAS REGISTRADAS — 56.532
TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
SÃO PAULO — Revendedores em todas as cidades do país. — RIO

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática — Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049. De 2 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!
Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.
Brilhantina COLGATE

No mais famoso clima do Brasil
EDIFICIO ARCADIA
o seu «cantinho» em PETRÓPOLIS
Localização ÚNICA: Praça D. Pedro, esq. da rua 16 de Março.

Um edifício magnífico, de 13 andares, em dois blócos distintos com: - Galeria de lojas para comércio fino, ricamente decorada, com repuxo luminoso. - Grupos de salas na sôbre-loja, para médicos, advogados, etc. - Apartamentos com 2 ou 3 dormitórios, "living-room", jardim de inverno, armários embutidos, dependências completas para empregadas, banheiros com "box", etc. - Garage subterrânea, com locais designados para automóveis. - Casa de Chá no terraço ajardinado. - 4 luxuosos elevadores. - Instalações completas e modernas de geradores elétricos, gás e de todos os requisitos exigidos para o máximo confôrto dos moradores. - Administração do condominio no próprio prédio.

LOJAS DESDE........... CR$ 105.000,00
GRUPOS DE SALAS DESDE.. CR$ 117.000,00
APARTAMENTOS DESDE.... CR$ 250.000,00

AVENIDA KOELLER — PREFEITURA — MUSEU — PRAÇA D. PEDRO — EDIFICIO ARCADIA — AVENIDA 15 DE NOVEMBRO

1 - Garantia real do Capital inicial por escritura e registro de imóvel imediatos - Vantagens especiais de incorporação - Grandes facilidades de pagamento e financiamento.
2 - Extraordinárias perspectivas de valorização.

INFORMAÇÕES E VENDAS:
MELHORAMENTOS DO BAIRRO INDEPENDENCIA LTDA.
Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Telefones: 43-5548 e 43-7670
PETRÓPOLIS: Na própria obra - Praça D. Pedro, esq. de 16 de Março ao lado do D'Angelo.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABEL — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º HASTALUEGO, 53 quilos, C. Moreno	13.381 —	33,00	12	4.888 —	58,00
2.º LORD POLAR, 56 quilos, L. Rigoni	13.590 —	33,00	13	5.933 —	42,00
3.º JOLIE, 51 quilos, Jobel Tinoco	2.889 —	154,00	14	4.477 —	63,00
4.º JANGADEIRO, 56 quilos, O. Ullôa	12.292 —	36,00	23	7.210 —	39,00
5.º PILANTRA, 56 quilos, A. Araújo	13.555 —	33,00	24	5.567 —	51,00
			34	2.929 —	48,00
Não correram: MACO e FRONTAL.			44	1.510 —	188,00

HASTALUEGO, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 33,00. A dupla 13, rateou Cr$ 48,00.
PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 16,00; do n.º 4, Cr$ 14,00.
CARACTERISTICAS DE HASTALUEGO: — Masculino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Helium em Porcelana, de propriedade do Stud Highland.

ENTRAINEUR: — M. Gil.
TEMPO: — 96" 1/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 949.860,00.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º CARINHO, 52 quilos, Osvaldo Ullôa	12.447 —	39,00	11	2.077 —	144,00
2.º ESTALO, 55 quilos, Enéias Cardoso	16.025 —	30,00	12	5.500 —	54,00
3.º GUELFO, 54 quilos, Luis Rigoni	10.879 —	44,50	13	6.893 —	43,00
4.º ALECRIM, 56 quilos, Adão Ribas	13.336 —	36,00	14	5.084 —	59,00
5.º VAICO, 53 quilos, Jobel Tinoco	5.170 —	94,00	23	5.139 —	58,00
6.º IRAPIRANGA, 51 quilos, S. Ferreira	2.738 —	177,00	24	5.711 —	52,00
Não correram:			34	5.758 —	32,00
COMENDADOR, LUMEN E GUANUMBI.			44	1.261 —	237,00

CARINHO, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 39,00. A dupla 23, rateou Cr$ 58,00.
PLACÊS: — Do n.º 3, Cr$ 18,00; do n.º 5, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE CARINHO: — Masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Luminar em Corezza, de propriedade do sr. Jorge Jabour.

ENTRAINEUR: — M. de Almeida.
TEMPO: — 96" 4/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.027.730,00.

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS. — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
«BETTING»

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º IGUAPE, 55 quilos, Cândido Moreno	17.051 —	32,00	11	3.548 —	93,00
2.º COMENDADOR, 58 quilos, L. Mezaros	9.153 —	60,00	12	10.018 —	33,00
3.º BATEL, 52 quilos, Otilio Reichel	3.849 —	142,50	13	5.756 —	37,00
4.º GALARIN, 54 quilos, José Portilho	12.236 —	45,00	14	4.668 —	71,00
5.º AL ARUSSA, 56 quilos, V. de Andrade	5.438 —	101,00	22	1.916 —	172,00
6.º VODKA, 56 quilos, C. Sousa	4.228 —	130,00	23	5.873 —	56,00
7.º LENITA, 50 quilos, João Araújo	2.963 —	185,00	24	4.239 —	78,00
8.º LIPE, 56 quilos, Luis Rigoni	11.929 —	46,00	33	1.356 —	244,00
9.º FEMURAL, 53 quilos, N. Mota	5.438 —	101,00	34	2.929 —	113,00
10.º LUXO, 50 quilos, Severino Camara	925 —	593,00	44	974 —	339,00
11.º SULAMITA, 50 quilos, P. Coelho	509 —	1.078,00			
12.º CRICARÉ, 47 quilos, O. M. Fernandes	326 —	1.684,00			

Não correu CIBALENA.

IGUAPE, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 32,00. A dupla 23, rateou Cr$ 56,00.
PLACÊS: — Do n.º 4, Cr$ 15,00; do n.º 8, Cr$ 22,00; do n.º 10, Cr$ 38,00.
CARACTERISTICAS DE IGUAPE: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Santarém em Io-te-quiero, de propriedade do sr. Mário C. T. Sousa.

ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.
TEMPO: — 90" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.166.240,00.

Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
«BETTING»

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LIVORNO, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	21.866 —	22,00	11	283 —	1.251,00
2.º GRUMETE, 55 quilos, E. Castillo	6.080 —	81,00	12	887 —	399,00
3.º VISIGODO, 55 quilos, G. Costa	5.041 —	97,00	13	1.289 —	275,00
4.º VARDAM, 55 quilos, José Martins	4.180 —	117,00	14	5.142 —	69,00
5.º INSPIRAÇÃO, 54 quilos, L. Rigoni	14.968 —	33,00	23	2.175 —	163,00
6.º LOIO, 55 quilos, Luis Leilon	3.517 —	140,00	24	7.084 —	50,00
7.º IMPACTO, 55 quilos, D. Moreira	4.612 —	165,00	33	895 —	395,00
8.º REUNO, 55 quilos, Lagos Mezaros	5.041 —	97,00	34	8.480 —	42,00
9.º LOBELIA, 53 quilos, Pedro Coelho	1.126 —	436,00	44	18.011 —	20,00

Não correram:
FULVIA, IJANIA, FULANO e V. DO PALMAR.

LIVORNO, n.º 9, rateou na ponta Cr$ 22,00. A dupla 24, rateou Cr$ 50,00.
PLACÊS: — Do n.º 9, Cr$ 16,00; n.º 3, Cr$ 25,00; n.º 1, Cr$ 34,00.
CARACTERISTICAS DE LIVORNO: — Masculino, alazão, três anos, São Paulo, Formasterus em Bavierda, de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado.

ENTRAINEUR: — E. Freitas.
TEMPO: — 96" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.114.910,00.

Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
«BETTING»

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º CAVADOR, 50 quilos, D. Moreira	7.454 —	82,00	11	1.333 —	268,00
2.º PRACINHA, 54 quilos, L. Rigoni	12.006 —	51,00	12	5.894 —	61,00
3.º DIOLAN, 51 quilos, Osvaldo Ullôa	14.290 —	43,00	13	7.412 —	48,00
4.º PLEASE, 48 quilos, Jobel Tinoco	7.454 —	82,00	14	4.883 —	73,00
5.º RIO VERDE, 54 quilos, L. Mezaros	14.290 —	43,00	22	8.394 —	105,00
6.º ABDIN, 55 quilos, José Portilho	9.017 —	67,50	23	6.558 —	54,00
7.º FOGO BRAVO, 49 quilos, C. Moreno	6.390 —	73,00	24	5.729 —	62,00
8.º MUSTAFA', 50 quilos, P. Coelho	2.814 —	216,00	33	3.018 —	118,00
9.º VELHO RICO, 55 quilos, E. Cardoso	19.145 —	32,00	34	5.848 —	61,00
10.º MALANDRO, 53 quilos, A. Araújo	3.027 —	201,00	44	597 —	598,50

Não correu CAXAMBU'.
CAVADOR, n.º 7, rateou na ponta Cr$ 82,00. A dupla 33, rateou Cr$ 118,00.
PLACÊS: — Do n.º 7, Cr$ 16,00; do n.º 6, Cr$ 15,00; do n.º 8, Cr$ 15,00.
CARACTERISTICAS DE CAVADOR: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Maritain em adenera, de propriedade do sr. Jaime Santos.

ENTRAINEUR: — G. Feijó.
TEMPO: — 95" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.258.980,00.

Pista de areia pesada.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS . . . . CR$ 7.514.040,00
CONCURSOS . . . . CR$ 1.876.666,00

LINGERIE SALOMÉ

Oferece grande sortimento de lingerie e blusas. Modelos novos. Largo do Machado, 8|306. Telefone 25-2447.

ZELADOR

Precisa-se de um zelador de preferência para fazer todos serviços de limpeza e vigia, vivendo no local. Vencimentos mensais de Cr$ 800,00, incluindo dois quartos, banheiro e quintal. Entrevista segunda-feira, dia 27, das 16 às 17 horas, à avenida Graça Aranha, 327 — 12.º andar — Sala 1.206.

MOBILIARIA BEIRA-MAR

MÓVEIS NOVOS DE SETILO GARANTIDO

APROVEITEM ESTA SEMANA

Lindo Dormitório Mexicano, p| casal	Cr$ 3.500,90
Dormitório Rústico de Imbuia e Cedro p| noivos	Cr$ 4.500,00
Dormitório Chippendale p| noivos	Cr$ 5.500,00
Dormitório Inglês, p| noivos, de luxo	Cr$ 8.500,00
Sala de jantar p| pequeno espaço, Inglêsa	Cr$ 5.500,00
Sala de jantar Chippendale, de Imbuia, completa	Cr$ 8.500,00
Sala de Jantar Mexicana, p| apartamento	Cr$ 4.200,00
Grupo Estufado c| 3 peças, garantido	Cr$ 2.350,00
Lindo Grupo Estufado, c| 3 peças, garantido	Cr$ 2.500,00

N. B. — Móveis garantidos em IMBUIA e CEDRO
RUA DO CATETE N. 183 — (JUNTO AO PALACIO)
VENDEMOS SOMENTE A VISTA — Informações pelo tel. 45-2265

BRASIL WEEK-END CLUBE

ASSEMBLEIA GERAL
EDITAL DE CONVOCAÇAO

O Presidente do Brasil Week-End Clube, tendo em vista os artigos 20 a 31 dos Estatutos em vigor, convoca os senhores associados dêste Clube para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 20 horas do dia 28 do corrente mês de março, a realizar-se no Salão Nobre da Associação Cristã de Moços, sita à rua Araújo Pôrto Alegre n. 36, nesta capital, ficando desde já marcada uma segunda convocação, para às vinte horas e trinta minutos, com qualquer número de sócios, caso não o haja para a primeira convocação.

Ordem do dia:

a) Apresentação do Relatório, elaborado pela Diretoria em exercício, referente às atividades do Clube no período de 16 de maio a 31 de dezembro de 1949;
b) Eleição para as vagas do Conselho Deliberativo; e
c) Assuntos diversos.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1950.
ALCIDES JOAQUIM DE SANT'ANNA, 1º Secretário.

Almirante Américo Brazilio Silvado

Urânia de Argollo Silvado, seus filhos, noras, genro, netos e bisnetos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram na perda irreparável que acabam de sofrer, agradecem profundamente reconhecidos, e convidam os parentes e amigos para a comemoração do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro, avô e bisavô, a realizar-se no domingo, 26 de março, junto a seu túmulo, Carneiro 5.944, no cemitério de São João Batista, às 16h 30m.

ENGENHO NOVO

Vendo apartamentos já construidos com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área, à rua Barão do Bom Retiro, 380. Preço Cr$ 170.000,00 sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.114,40. Visitas às terças e quintas-feiras das 14 às 16 horas no apart. 104 nos fundos, com Sr. Mário. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

APARTAMENTO VAZIO

Vende-se ótima casa tipo apartamento, de fronte, por 150.000 cruzeiros de entrada ou à vista, acabada de pintar e vazia, à rua Pontes Corrêa, 194, rua arborizada, 2 linhas de ônibus à porta, com 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, 3 armários embutidos, quintal. Tratar com o proprietário, à rua Maxwell, 370- Fone 38-4791.

CAPAS PARA AUTOMÓVEL

EF-S-EL

NYLON (americano ou nacional) — Palhinha — LONA — PLASTISADO

Da fábrica ao consumidor. Serviço rápido e criterioso. Orçamento sem compromisso. EF-S-EL AUTO CAPAS LTDA. — Rua Siqueira Campos, 178-A — Copacabana.

Carpinteiros e Lanterneiros

Precisam-se com prática de carrosseria de automóveis. Informações diáriamente, das 9 às 16 horas, à Av. Marechal Floriano, 176.

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

(Conclusão da 2.ª página)

Lady, Cojuba, Cajaíba e Lutécia. — Em plena forma. — E' uma das prováveis na luta final.

CAJAIBA, 55 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sexto para Sarah Bernhardt, Notícia, Serra Negra, Fair Lady e Cojuba, derrotando Lutécia. — Nada tem feito e a turma é forte. — Difícil.

MIRAPIARA, 53 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 53 quilos, foi último para Bar-El-Ghazal, Don Euvaldo e Cyclamen. — Está bem preparada. — Poderá figurar com êxito.

LILY, 55 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Inspiração, Leuca, Tintureira, Ijania, Vitória do Palmar e Dalmata. — Seu estado é de grande apuro. — E' candidata temível.

LUPINA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi sexto para Altamisa, Tatuhy, Palm Beach, Grumete e Impávido, derrotando Leuca, Moka, e Ijania. — Mantém o estado. — Deverá auxiliar a companheira, podendo, também, chegar colocada, na distância.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS ESTRANGEIROS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 25 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

RETANG, 56 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, derrotou Umorístico, Borron Viejo, Laturno, Dona Sofia, Menestrel, Mac Arthur, Brotinho e War Graft. — Em plena forma. — E' o favorito.

LATURNO, 58 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Torres, com 55 quilos, foi quarto para Retang, Umorístico e Borron Viejo, derrotando Dona Sofia, Menestrel, Mac Arthur, Brotinho e War Graft. — Mom refôrço para o companheiro. — Anda bem.

GIRO, 58 quilos. — (EX-BORRON VIEJO). N No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 51 quilos, foi terceiro para Retang e Umorístico, derrotando Laturno, Dona Sofia, Menestrel, Mac Arthur, Brotinho e War Graft. — Seu estado é de apuro. — Ótimo azar.

CANTINERO, 54 quilos. — No dia 15 de maio de 1949, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo M. Fernandes, com 46 quilos, foi oitavo para Forget, Bonne Amie, Visionaire, El Galeon, Esquecida, Rey Brujo e Grieta, derrotando Myromeris. — Volta em condições regulares apenas. — Não gostamos.

PERLINO, 54 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi último para Fleur Blanche, Umorístico, Vorron Viejo, Menestrel, Checrette e Laturno. — Bem movido. — Possível para os que gostam de boas "poules".

PURITANA, 52 quilos. — No dia 15 de outubro de 1949, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 51 quilos, fo iúltimo para Forget, Luchon, Dona Sofia, Danton, Perlino e Esterita. — Reaparecerá bem treinada, mas em turma forte.

FLEUR BLANCHE, 56 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi nono para La Fleche, Forget, Jocosa, Barcelona, Faisca, Consultiva, Negrusa e Peuwa, derrotando Saraivada e Pontevedra. — Seu estado é bom e na turma tem "chance". — Bom azar.

DONA PAULINA, 56 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quarto para Souverain, Maravedi e Opulento, derrotando Rey Brujo. — Nada fez até agora. — Não gostamos.

DIZZI, 52 quilos. — Não correrá.

UMORISTICO, 54 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 51 quilos, escoltou Retang, derrotando Borron Viejo, Laturno, Dona Sofia, Menestrel, Mac Arthur, Brotinho e War Graft. — Anda tinindo. — E' um dos prováveis na luta final.

DONA SOFIA, 56 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, foi quinto para Retang, Umorístico, Borron Viejo, e Laturno, derrotando Menestrel, Mac Arthur, Brotinho e War Graft. — Corre bem no gramado. — Ótimo refôrço para o companheiro.

PARA AS SUAS GALINHAS
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-4820

PARA HOMENS

As melhores ofertas do Rio, em alfaiataria e camisaria:

CALÇAS
Mescla . . . CR$ 142,00
Linho . . . CR$ 165,00
Tropical . . . CR$ 187,00

SLACKS
De todos os tipos, desde CR$ 85,00

CAMISAS
Brancas, de qualidade, desde CR$ 49,00

BLUSÕES
Linho e lã, várias côres e tipos.

FAÇA SUA ESCÔLHA entre muitos artigos, certo de que encontrará bom gôsto e os melhores preços.
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO

ALFAIATARIA E CAMISARIA
A CIDADE
Sete de Setembro, 204

ADMINISTRAÇÃO DE BENS
RIO, PETRÓPOLIS, NITERÓI

Direção e responsabilidade do dr. Plínio Leite

Confie seus prédios, apartamentos ou condomínios à administração especializada de RIÓPOLIS (LEITE & CIA. LTDA.) Firma contrato, cobra aluguéis, seleciona inquilinos e fiadores, mediante módica percentagem sôbre a receita arrecadada. Dirige condomínios mediante contrato especial. Av. Rio Branco, 277, 6º andar, grupo 608. Tel. 32-7726 — Rio.

Terrenos com frente para a variante

RIO-PETRÓPOLIS

VENDO ótimos lotes de 12 x 40 no km. 5 desta rodovia, a partir de Cr$ 18.000,00 e no km. 10 a partir de Cr$ 12.000,00. Entrada de 10% e o restante a longo prazo. Ótimos para residência, ou comércio. Tratar diretamente, sem intermediário, à av. Presidente Vargas, 529 - 3º andar - sala 311 - Telefone 23-3990, com MAGALHAES.

VENCENDO AS DIFICULDADES DO MOMENTO



OFERECE MAIS UMA SÉRIE DE SEU FAMOSO PLANO "A"

ainda com a bonificação de automóveis Morris Oxford para a centena premiada e mediante a economia mensal de 50 cruzeiros apenas.
Inscreva-se já para juntar-se ao elevado número de possuidores de Morris Oxford distribuidos pela CIBRASIL.

Av. Rio Branco, 106/8, 1.º e 5.º ands., tel. 32-6433

Prepare-se AGORA para um FUTURO BRILHANTE na Industria mais Progressiva do mundo RADIO e TELEVISÃO

Aprenda RADIO e TELEVISÃO

Comece a trabalhar por conta própria, estudando em suas horas de folga.

Gostaria de ser seu próprio chefe, num negócio próspero e certo que lhe garantirá o futuro? Basta, para isso, aprender rádio e televisão, preparando-se para as inúmeras oportunidades que encontrará no rádio e, em futuro muito próximo, na televisão

É chegada a hora de se preparar para o futuro, de fazer com que seus sonhos se tornem realidade. O primeiro passo que deverá dar nesse sentido é solicitar meu livro de 56 páginas, que explica detalhadamente as grandes vantagens que o Rádio e a Televisão oferecem, bem como, a maneira de ganhar muito dinheiro, por intermédio de meu curso especial. Preencha o cupon que publico abaixo, devolvendo-o IMEDIATAMENTE, para ganhar tempo.

Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.

Você Aprende Practicando

RECEBERA 10 JOGOS DE PEÇAS DE RADIO! Com elas, estara apto a fazer mais de 300 interessantes experiencias!

Construirá o receptor acima, bem como a fonte de energia que aparece no clichê à direita.

Desde 1929 venho treinando pessoas de tôdas as partes do mundo, para que obtenham sucesso na técnica de rádio. Certifique-se de como é fácil aprendê-la em casa, solicitando hoje mesmo meu livro GRÁTIS!
C. H. Mansfield, Presidente

Outro interessante aparelho que construirá, é êste receptor super-heterodino, para C.A. e C.C., de alta potência, com quatro faixas e seis válvulas!

Durante seu treinamento, você receberá 10 jogos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.

Muitos Homens estabelecem-se por Conta Própria, durante o Periodo de Instrução, nas Horas Vagas.

Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso muito antes de terminá-lo.

LIVRO GRATIS

Remeta Hoje Mesmo Este Cupon

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. OO
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U.S.A.

Nome
Endereço
Cidade

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE

TROPICAL BRILHANTE

Das melhores fábricas da Inglaterra, recebemos Tropicais, Linhos e Casemiras. — Especialidade em artigos finos para homens. — RUA ALCINDO GUANABARA 17/21 — Hall do Edifício Regina. — Fone: 42-1192.

...r. Renato Côrtes
...ios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
...AMES EM RESIDÊNCIA
... Araújo Pôrto Alegre, 70 ... 1.º and. Tel.: 22-5350

...FRANCÊS
...parisiense com 38 anos, ...lo há 3 anos diplomado na ... e registrado no Brasil, le... sua residência em Copa... Prepara para viagens na ... e qualquer exame Con... As melhores referências ... Fone 23-3840 das 8 às 19 ... dias úteis deixando recado ... prof. LOUIS, ou tratar ... mesmo à rua Santa Clara ... apartamento 402.

A opinião dos nossos leitores

Estádio Maracanã ou Estádio Brasil

Recebemos:

ESTÁDIO MARACANÃ

«Sr. Redator. Temos acompanhado de perto tudo quanto se escreve sôbre o Estádio Municipal no **Diário de Notícias**. Estou, pois, de pleno acordo que se denomine de «Estádio Maracanã tão belo monumento. Além da denominação ser simpática, é bonita.

Lute por ela, pois que a vi nesse jornal e acho que deve mesmo ser a preferida. (a) **Mauro Vilares**. — Rio, 12-3-1950».

ESTÁDIO BRASIL

«Vaz Lobo, março 17-950.

Sr. Redator:

Posto que, já velho, ainda sinto pelo esporte — pratiquei atletismo por longos anos: 1902 — 1922 — certa atração. E como profissional: a constante preocupação pela vida e haveres da humanidade, que os 45 anos de bombeiro, imprimiram à minha formação. Ainda hoje, os assuntos esportivos da crônica cotidiana, notadamente, quando tratados com o acêrto e o alcance que, sabeis imprimir a Seção Esportiva do brilhante matutino que é o «Diário de Notícias», são os assuntos pelos quais início minha leitura diária. Assim, pelos dois aspectos o amor a humanidade e a saudade do atletismo que pratiquei, não me seria possível deixar passar desperrcebidos alguns pormenores que se me afiguram imprescindíveis, um: ao maior realce, outros a segurança e ao confôrto do público nesse grandioso monumento em construção no velho hipódromo do ex-Derbi Club. Tais sejam:

a) Não acho algo inexpressivo o nome de: «Estádio Municipal»? Não será sacrificar o nome do Brasil em benefício de uma instituição local?

Não será a perda de rara e ótima oportunidade de bem se divulgar, através da intensa irradiação que será feita, o glorioso nome do Brasil? Basta, a meu ver, para tal se obviar, dar-se a êsse belo e grandioso monumento o respeitável nome de «Estádio Brasil».

b) Já se cuidou do importante problema do escoamento da massa humana que afluirá ao Estádio, vinda dos centros mais populosos da cidade: os subúrbios? Já se cuidou da construção da splataformas, abrigos, passagens aéreas ou subterrâneas etc. para o fácil acesso e escoamento do público entre o Estádio e os trens da Central, Leopoldina, Linha Auxiliar e Rio D'Ouro! c) Sabe-se, através das informações acêrca do Estádio, que terá êle, além de várias instalações para comércio um parque para estacionamento de automóveis etc. Têm-se assim que atentar nos meios de segurança e defesa do público aí aglomerado, e dos seus haveres, na eventualidade de um sinistro, notadamente durante as competições, isso pela sua característica: a suscitação do pânico, sempre de consequências mais graves do que, as que o próprio sinistro possa causar.

Assim, julgamos que o Estádio terá de ser dotado de uma moderna e eficiente instalação preventiva contra incêndios, judiciosamente distribuída, a fim de permitir o ataque imediato, no caso de erupção de incêndio, em qualquer ponto do Estádio. — Atenciosamente — **Edmundo Venceslaus**.

...PORTUNIDADE RARA -- SÍTIO

...de 60.000m2 aproximadamente; com casa modesta, água magní... luz; estrada de ferro e de rodagem à porta, distando 800 metros ... da Estação de Pati do Alferes; clima magnífico a 570 metros de altitude; vários trens diários da Central do Brasil. Vende... a Cr$ 2,50 o m2; 50% à vista e o restante a combinar

ASSEMBLÉIA, 55, SOBRADO, BALBINO

...LINS DE VASCONCELOS

...casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, gás, banheiro e quin... ...endo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações ... Cr$ 1.517,10 Para ver diàriamente das 17 às 18 horas à rua ... de Vasconcelos, 401 Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

...FARMÁCIA EM PETRÓPOLIS

Vende-se bem afreguesada, regularmente sortida, no ...lhor ponto da cidade. Preço-base quatrocentos mil ...zeiros à vista. Ver e tratar na avenida 15 de Novem... número 727.

ESTUFADOR

Reforma de colchão de mola e todo qualquer serviço do ramo à domicílio. Tel.: 30 0377 — Recado para Pedro.

CORRIJA A SURDEZ com TELEX

Experimente sem compromisso os novos aparelhos *Telex*, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. *Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.*

Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações

Nome................................

Enderêço................................

Cidade................................

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22 - 6662

Bicicletas BSA Inglesas

A MARCA DE RENOME UNIVERSAL

Idealizadas e construidas com o objetivo de proporcionarem o máximo de confôrto a par de grande resistência, as Bicicletas B S A, de qualidade comprovada em todo o mundo, asseguram aos revendedores, uma fonte de lucro certo.

SECÇÃO DE BICICLETAS

MESBLA

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE - PELOTAS - NITERÓI - RECIFE - VITÓRIA

XADREZ

26 de março de 1950

I Concurso de Soluções de 1950

N.º 587 — M. FRANKEN (7.º do Concurso)

Direto em 2 — 10x7

N.º 588 — G. H. GOETHART (8.º do Concurso)

Direto em 2 — 10x7

NOTAÇÃO

N.º 587 — B7 / 4p3 /4DPc1 / 3 3CdT2 / T2Crb2 / 4P2B / 1R2P3 / 5c2.

N.º 588 — 2T3B1 / RD1p4 / 4d3 / p1PCP3 / p1r5 / 5C2 / 1TptP3/8.

TEMPO CUMULATIVO

Recentemente surgiu no Clube de Xadrez um incidente técnico, que na realidade não faz parte do jôgo, mas sim da regulamentação dos torneios.

Pràticamente falando, tratava-se do seguinte:

Estava desenvolvendo-se uma partida entre os jogadores, digamos A e B. Haviam ultrapassado os 40 lances regulamentares, sem que no entanto houvessem chegado às 4 horas de jôgo. Os tempos de A e B eram 50 minutos e 75, respectivamente, já jogados, quando A pediu adiamento de partida.

Houve muita controvérsia e pouco de positivo na interpretação do Regulamento, alguns diziam que A perderia pelo tempo, ao passo que outro o contrário, isto é, que o tempo acumulado lhe facultava o direito de adiar.

Tentemos resolver a controvérsia acima, ou melhor, estabeleçamos de modo definitivo as condições de adiamento decorrentes da regulamentação, não apenas para êste caso em particular, mas de forma generalizada, para que futuramente não haja mais dúvida.

A regulamentação para tal fim impõe 3 condições, a saber:

1.ª — Os 40 primeiros lances deverão ser completados no tempo máximo individual dos contendores de 2 horas, a partir do 1.º lance.

2.ª — Para cada 20 lances subsequentes serão admitidos os espaços de tempo individual de 1 hora, com tempo cumulativo; e

3.ª — As partidas só poderão ser adiadas após o mínimo de 4 horas de jôgo.

Das 1.ª e 3.ª condições, logicamente se conclui que para haver adiamento é necessário que tenham sido jogados os 40 lances iniciais. Portanto esta condição é absolutamente necessária.

Designemos por:

b — tempo de jôgo de B quando do adiamento; e

t — tempo de jôgo restante para que A jogue o 60.º lance.

Admitamos que a condição 1.ª tenha sido satisfeita, isto é, nem A nem B perderam pelo tempo até o 40.º lance de partida, e que A tenha pedido adiamento.

Como são necessárias 4 horas de jôgo para adiamento (3.ª condição), sendo b o tempo de B, teremos para tempo de A, se a partida fôr adiada:

4 — b (1)

Acontece, entretanto, que o tempo de A não pode ser maior que 3 horas do contrário perderia pelo tempo, uma vez que não foi atingido o 60.º lance (por que para 60 lances o tempo máximo será: 2 horas (para 40 lances) + 1 hora (para 20 lances subsequentes) = 3 horas).

Portanto (1) não pode ser maior que 3 horas, ou algebricamente:

4 hs - b (3 hs ... 1 h — b (o ... 1h (b ... b) 1h

Conclui-se que o tempo de B tem que ser maior que 1 hora. Portanto a condição para que A possa adiar uma partida é que o tempo de B ultrapasse de 1 hora de jôgo individual.

Como curiosidade determinemos o tempo que A dispõe, uma vez adiada a partida para que complete os 60 lances:

Se de 3 horas tirarmos o valor (1), teremos o tempo t disponível de A:
t = 3hs — (4hs — b) = h — 1h ...
t = b — 1h

Conclusão: o tempo disponível para A completar os 60 lances é o tempo que ultrapassa de 1 hora para o tempo de B.

No nosso caso prático, o tempo de B, que chamamos de b satisfaz a condição estabelecida, pois:

b = 75 minutos) 1 hora

Portanto A pode perfeitamente adiar os 60 lances será.

O tempo disponível para A completar a partida, sem que perca pelo tempo.
t = b — 1h = 75 min. — 1h = 1h e 15 min — 1h = 15 minutos

Por conseguinte A dispõe, após o adiamento, de 15 minutos de jôgo para completar os 60 lances.

Após as ponderações acima cremos ser de todo o interêsse da C. B. X. estabelecer de vez esta condição de adiamento de partidas em torneios, introduzindo no regulamento um artigo que poderia assim ser redigido:

"Só serão permitidos os adiamentos de partidas em torneios, se ficar comprovado que foram jogados 40 lances, e que o adversário de quem pedir adiamento tenha ultrapassado 1 hora de jôgo individual".

Notícias

Iniciar-se-á no dia 10 de abril a disputa do Campeonato Carioca de Xadrez, prova magna do calendário da Federação Metropolitana, que sagrará o seu representante no Campeonato Brasileiro do corrente ano.

O certame, dadas as peculiaridades de que se reveste, assume um cunho sensacional, já que, classificando-se entre os primeiros postos os representantes de outras Federações que não a carioca, os enxadristas filiados a esta deverão envidar o máximo de seus esforços a fim de conquistarem a primeira colocação e obterem, destarte, o direito de participar da prova que evidenciará o «top board» do enxadrismo pátrio.

Assim, se é verdade que o campeonato nacional do ano passado retirou, provisòriamente, a hegemonia do xadrez nacional da capital da República, de outro lado estabeleceu entre os seus defensores um relevante espírito de emulação, forçando-os não só a se submeterem ao cadinho que aferirá o nosso maior expoente, mas também o incorporará em dura refrega com o pensamento voltado para a reconquista de uma honrosa supremacia, mantida durante vários anos ininterruptos pela agremiação em cuja sede passou a ser realizado o Campeonato Brasileiro.

Detentor do laurel de campeão do país, perfila-se o dr. Válter Cruz como favorito absoluto da competição regional, afigurando-se como seu mais ferrenho rival o dr. Acióli Borges, insigne «doublée» de dirigente e emérito enxadrista. Infelizmente, ainda êste ano a nova geração se afigura incapaz de ambicionar sequer uma colocação honrosa. Deplorável, por todos os títulos, é a comprovação de que elementos esperançosos tais como René Tardin, Alberto Teófilo, Jack London, Heleno Junqueira, Ari Camargo, talvez assoberbados pelos seus afazeres, se divorciem completamente das lides enxadrísticas, escusando-se irredutivelmente de participar de qualquer prova de maior importância. De qualquer forma, não será de admirar a possibilidade de uma surpresa, tanto mais quanto há inúmeros candidatos que de há dia se vêm preparando para a momentosa lide.

De outro lado, cumpre assinalar o memorável tento lavrado pelo atual titular da F.M.X., cuja primeira preocupação foi iniciar com chave de ouro a execução do calendário de provas afeto à associação que dirige.

CLUBE DE XADREZ DE SANTARÉM

No dia 27 de janeiro de 1950 foi fundado o clube enxadrístico acima mencionado, tendo sido eleita a seguinte diretoria para o corrente ano:

Presidente — dr. Aluísio da Silva Leal; vice-presidente — dr. Reinaldo Ramos; 1º secretário — engenheiro Renato Milet; 2º secretário — dr. César Mendonça; tesoureiro — sr. Augusto Frazão; diretor de imprensa e publicidade — sr. Antônio Pinho, e bibliotecário — dr. Elmar Franco.

Sinceros parabens aos santarenses com votos de longa vida à sua instituição.

TORNEIO DE MAR DEL PLATA 1950

Abertura — Peão da Dama (Sistema Colle)

	Brancas — Eliskases	Pretas — Rossetto
1.	C 3 B R	P 4 D
2.	P 4 D	P 3 B D (1)
3.	P 3 R	P 3 C R
4.	B 3 D	B 2 C
5.	C D 2 D	C 3 T R
6.	P 3 B	O — O
7.	O — O	C 2 D
8.	P 4 R	P X P
9.	C X P	C 4 B R
10.	B 4 B R	C 3 B
11.	C X C ch.	B X C
12.	D 2 D	D 3 C (2)
13.	T R 1 R	P 4 B
14.	B X C (3)	B X B
15.	B 5 R	T R 1 D
16.	D 6 T! (4)	B X B
17.	T X B	P X P
18.	C 5 C	D 3 B R
19.	T X P!	D 2 C
20.	D 4 T	P X P
21.	T X P B	P X P (5)
22.	T X D ch.	R X T
23.	T 4 R	T 2 D
24.	D 4 C D!	T 1 R
25.	D X P ch.	R 3 T
26.	C 7 B ch.	abandona.

(1) Sobremodo passivo, permitindo que as Brs. adotem o sistema Colle sem os inconvenientes da formação C3BR — P3CR — B2C — CD2D — P4B! Contra o próprio Eliskases já experimentamos em partidas amistosas o lance P4BD, com resultado técnico apreciável.

(2) Obumbrado pela perspectiva de obtenção da iniciativa, o segundo jogador esquece a mais rudimentar cau-

DR. COSTA JUNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 - 4º - Telefone: 22-1587

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — ... andar — Grupo 702 — Tel. 27-1719.

Dr. Gomes de Araujo

MÉDICO

Clínica alérgica — Laboratório de Análises — Tratamento da sífilis em 10 dias, (Levaditi e Moore). Pessoas de pequenos recursos estarei pronto em fazer honorários especiais. Rua Debret, 23, sala 607. Telefone 32-2132

CASA MODERNA — Para família de alto tratamento — Numa das melhores ruas transversais à Voluntários da Pátria, em Botafogo, à 12 minutos do centro em ônibus, vende-se belíssima casa, da mais moderna construção, inteiramente nova, com ou sem mobília finíssima. Está situada em centro de terreno de 14x30 e possui três salas, 6 quartos e mais dependências. Trata-se à rua da Quitanda n. 3, sobreloja. Vila Jardim da Penha.

TERRENO:

Vende-se em Realengo, medindo 9x25, à rua Lomas Valentinas, quase esquina de Rio S. Paulo, pronto para receber construção, livre e desembaraçado, por Cr$ 45.000,00, facilita-se o pagamento, com Cr$ 150.000,00 de entrada e restante em prestações de Cr$ 550,00 mensais. Tratar no mesmo subúrbio, à rua Marechal Modestino, 487, casa 7, com Oséas.

Jacarepaguá -- Freguesia

Lotes e prédios na Av. Geremário Dantas e suas transversais; clima salubérrimo, oferecendo todos os recursos e vantagens; água, luz, telefone, bondes, ônibus e lotações.

LOTES DE 12x45. PREÇOS ACESSÍVEIS

"USA" URBANIZADORA S. A.

RUA MIGUEL COUTO, 1... — 1.º AND. — TEL.: ...

O MÉXICO CONTINUA BRILHANDO — *Nos Jogos Olímpicos da América Central, tem sido destacada a figura da representação esportiva do México. O encontro decisivo entre Oscar Escobar, da Guatemala, que se vê acima, e G. Palafox, do México, que está em baixo, foi ganho pelo mexicano, por quatro a zero. (6—0, 6—3, 4—6 e 6—0). Com essa vitória, Palafox se tornou campeão individual de tênis. (I. N. P.)*

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal

"O MAIS NOVO REVENVEDOR FOR...

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.

RUA DO REZENDE, 147 — TEL 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

Nestas vendas Fim de estação

Faça como SÃO TOMÉ

Ver para crer

TECIDOS POR PREÇOS INACREDITÁVEIS

Por isso, convidamos todas as senhoras do Rio para assistirem à nossa

VENDA Fim de estação

SENSACIONAL MESA DE RETALHOS

Loja — Tecidos de seda e linhos
1º andar — Casimiras, Tropicais e linhos para homem, tricolines para camisas.
Tecidos de algodão para senhora.
Completa secção de cama e mêsa.

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

O FACILITÁRIO ...

JOGOS OLIMPICOS DA AMERICA CENTRAL — Tôdas as competições das Olimpíadas da América Central têm sido renhidamente disputadas, pondo em relêvo o estado de preparação físico-técnica dos concorrentes. À esquerda — A campeã de tênis feminino, em simples, srta. H. Heyn, do México, quando disputava a partida em que conquistou o título, contra Ramirez, também do México. Sua vitória se deu por 2-0 (7—5 e 6—0). À direita — Nova vitória do México, desta vez no basquetebol feminino, contra a Nicarágua, por 25-19. Vê-se a jogadora Gamborina (n.º 4), mexicana, pouco antes de fazer uma "cesta" (I. N. P.).

A confissão de Joe Louis: — "Nova York me assustava mais do que Primo Carnera"

Recebemos do E. G. G.:

"É tão comum a gente ver alguém que sabe mudar inteiramente e fazer em matéria de pose, concorrência pesada ao pavão. Mas, se isso fosse certo, mas se isso fosse o fraco de todos que ganham projeção, de todos que não saem da boca do povo e das colunas dos jornais, então Joe Louis devia falar um idioma incompreensível e andar de uma maneira absurdamente excêntrica. Acontece, porém, que o maior pugilista de todos os tempos é, vamos dizer, um simplório. Só mudou, de fato, financeiramente. Era pobre e ficou muitas vezes milionário. De resto, é tal e qual como antes, ou seja, um desconhecido empregadinho que vivia em Alabama. Nada fez Joe Louis mudar, nada fez Joe Louis adotar ares de arrogância, de superioridade. Figura mundialmente conhecida e admirada, procede ainda como o desconhecido empregadinho de Alabama. Abordavel como qualquer pessoa muito simples, Joe Louis tem grande respeito pelo público, o público que o aplaudiu e o enriqueceu, e aos jornalistas, que proclamaram pelo quatro cantos da terra as suas qualidades excepcionais. Dentre as suas inumeras qualidades, destacamos uma: não é egoista. Está sempre preocupado em ajudar, em apoiar tôda a sorte de campanhas beneficentes e dentro da profissão, a ajudar os pugilistas que se iniciam. Sôbre a simplicidade para que citemos um episódio absolutamente de sua carreira. Antes de enfrentar Primo Carnera, mostrara-se nervoso e assombrado. Mas nervoso e assombrado não porque fosse medir forças com o gigantesco pugilista italiano. Mas porque iria afinal realizar um grande sonho: ir a Nova York.

Mais tarde o "Demolidor" confessaria: — New York me assustava mais do que Primo Carnera. Eu encarava Primo Carnera como um homem, mas New York como uma cidade de sonho, verdadeiramente uma capital do mundo."

Jôgo da malha

O jôgo da malha terá, hoje, grande dia, com a presença de os clubes filiados, inclusive representantes da C. B. D., na prova patrocinada pela Federação de Malha do Rio de Janeiro, a qual fará desfilar tôdas as entidades, uniformizadas, na praça de esportes do Portinho, à rua Coimbra n. 34, esquina de Lôbo Junior.

Torneio de Estreantes de Tênis de Mesa de 1950

Encerram-se, no dia 30, na sede da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, as inscrições para o Torneio de Estreantes de 1950.

Seguem para a concentração de repouso os jogadores brasileiros

Viajarão hoje o dr. Amilcar Giffoni, o cozinheiro e um funcionário

Começa hoje o embarque dos componentes da delegação da CBD para a concentração, no Estado de Minas, onde os jogadores convocados para os trabalhos do selecionado brasileiro se entregarão a um repouso reparador, antes do reinício do treinamento e seleção.

Segundo informou a CBD, seguirão hoje o dr. Amilcar Giffoni, o cozinheiro, Laudelino Oliveira e o funcionário José da Silva Filho (Laúza). Amanhã, à tarde, irão os demais componentes que são o chefe da concentração, sr. Plinio Segurado Pinto, secretário da C B D, sr. Alvaro Barbosa, vice-presidente da Federação Paulista de Futebol, o técnico Vicente Feola e dr. Pais Barreto, os srs. Marcionilio Cunha e Pindaro de Carvalho, dois massagistas e os jogadores: Barbosa, Castilho, Augusto, Santos, Pindaro (caso chegue a tempo de Lima), Juvenal, Eli, Danilo, Bigode, Alfredo, Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan, Rodrigues, Ch... Mauro, Bauer, Rui, Brandãozinho, ...ronha, Friaça, Baltazar, Jair, Pi... Nena e Adãozinho.

Balzaqueanos-Estrêla Branca

A direção técnica dos Balzaqueanos convoca êstes jogadores para o jôgo, com o Estrela Branca, hoje, no campo do Veterano, às 7h30m: Paulo, Benicio, Jorge, Roberto, Valdir, Paulo Chuchuca, Ademir, Martins, China, Paleiro e Pedro Lisboa.

O auditor da FMF não continuará

Diante do que foi dito na assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, a respeito do auditor, o nosso confrade dr. Abraim Téfbet, aproveitando a reunião do Tribunal, declarou que se abstivera de dizer qualquer coisa na assembléia porque a sua função é da confiança do Tribunal. Assim, sentia-se à vontade, nesta, para declarar que não pode continuar a exercê-la, depois das declarações feitas na assembléia. Asseverou que deixará o lugar para que possa ser disputado pelos numerosos candidatos, visto que não precisa da função como cartaz, e pode ser que ande por aí muita gente «desinteressada» e necessitada de projeção...

O Tribunal, entretanto, não concorda com a saida de Abrahim Téfbet, e insiste para que êle continue como auditor. Antes mesmo que surgisse a afirmativa de existirem advogados dispostos a trabalhar de graça, «desinteressadamente» na Auditoria, só pelo prazer de fazer «cartaz», já pensava êle em sair. Entretanto, foi surpreendido pela afirmativa, que representa uma imposição de sua saida. Agora, não se considera mais com a obrigação de continuar, uma vez que a declaração feita na assembléia vale por uma demissão, pois deixou-o incompatibilizado com a função. Sairá, mas sem renunciar à indenização a que tem direito por lei. Os «desinteressados» que surjam e tenham «bom proveito».

Pugilistas chamados a F. M. P.

A Federação Metropolitana de Pugilismo solicita o comparecimento à sua sede à rua Alvaro Alvim, na próxima 2ª feira, dia 27, às 18 horas, dos seguintes pugilistas: Valdemar Santos - Luiz Carlos Pinto - José do Nascimento Dias - Sebastião Couper - Antonio Gonçalves - Jorge Silva e Alzeir Peres.

Campeonato Francês de Futebol

PARIS, 25 (AFP) — Duas partidas foram jogadas esta tarde, pelo Campeonato Francês de Futebol, primeira divisão, com os seguintes resultados: Bordéus, 4 x Racing, de Paris, 0; Stade Française, 5 x Metz, 0.

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Pa... Avenida Rio Branco, 277 — A... 507 — Tel.: 22-1088.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e ... Consultório: Rua México, 168, 5.º ... sala 513. Diàriamente das 14 às 1... ras — Tel. 42-1424.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios ..., esgotamento, falta de memória, insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — ALVARO ALVIM, 21 — Cinelândia, Edificio Deltra, 13º andar — 1.364-1.365 — Telefone 42-3044. Diàriamente, de 9 às 12 e de ... 19 horas.

Apartamento sem luvas
Aluga-se 1ª locação apartamento 304, frente, Edif. Ibituruna, esquina Mariz e Barros com Ibituruna, lado sombra, próximo Instituto Educação, com saleta, grande sala, varanda, 3 quartos, sendo ... gados por arco, banheiro completo, cozinha espaçosa, quarto, ... nheiro de empregada, área de serviço. Tratar à noite, tel. 48-...

LINS DE VASCONCELOS
Vendo em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Para ver diàriamente das 16 às 17 horas à rua Cabuçú, 171. Sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 991,20. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASA VAZIA
Vende-se à rua Honório n. 293, em centro de terreno com 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregados. Preço Cr$ 300.000,00, sendo à vista Cr$ 100.000,00 e o restante financiado a longo prazo. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar à rua Visc. de Inhaúma, 39, 5º andar, tels. 23-1553 e 43-03...

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ATLETA

Alerta o Fluminense o ministro do Trabalho sôbre o ante-projeto de lei

O Fluminense encara com o interêsse devido a legislação sôbre a profissão de esportista, mais acentuada, entre nós, de jogador de futebol. Daí estarem os dirigentes do tricolor entregues a estudos do ante-projeto da referida legislação, elaborado por uma comissão especial nomeada pelo ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro.

A propósito, enviou o presidente do Fluminense ao titular daquele Ministério um telegrama, solicitando a fixação de um prazo — caso não exista ainda — para o pronunciamento dos clubes. O telegrama referido tem o seguinte teor:

«Sr. ministro Honório Monteiro, — Ministério do Trabalho — Tomando conhecimento ante-projeto de amparo social atletas profissionais, peço vênia indagar v. ex. até quando poderei enviar sugestões. Caso não tenha data fixada, solicito prazo 90 dias. Peço permissão alertar v. ex. está sendo feita regulamentação atividade profissional, que tem duração máxima 10 anos e que em geral nunca excede de 30 anos idade, termina dita proibição. Cordiais saudações. — (a.) Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense».

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 9 a 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169 - Sala 906 - Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2616.

ENGENHEIRO LEAL
Vendo as casas ns. 46 e 88 da rua Francisco Vale, preço para cada uma Cr$ 55.000,00, sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 462,50. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

"ATOMIC" - O Colarinho Perfeito
Substitui EM 48 HORAS e por apenas Cr$ 25,00 os colarinhos puídos de suas camisas brancas, sem cortar-lhes as mangas ou fraldas, e ainda lhe oferece um DESCONTO DE 10% contra a apresentação dêste anúncio. Camisas sob medida, feitio Cr$ 50,00.
Rua São José, 80 — Sobrado — Tel. 22-6709

CATUMBI
Vendo os últimos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização, por ocasião da abertura do túnel Catumby-Laranjeiras. Plantas e certidões da P. D. F., provando que o imóvel se acha livre de qualquer projeto de desapropriação e alinhamento, no escritório dos vendedores. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas com o Sr. Hélio, à rua dos Coqueiros, 29. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.

AVISO IMPORTANTE:
Em face da interrupção das atividades da "Loteria Federal", resolve a DIRETORIA DE RENDAS INTERNAS, que os nossos sorteios sejam baseados pela Loteria do Estado de Minas.
O mesmo realizar-se-á no dia 31 de março de 1950.
A GERÊNCIA

Campanha pró-seção náutica do Flamengo

Um grande esforço que está dando resultados magníficos

O veterano esportista rubro-negro, J. M. da Luz Moreira, que vive sempre sonhando com o futuro do Flamengo, imaginou um meio de reerguer a secção náutica do clube e reuniu em tôrno de si um punhado de homens de fibra, a fim de levar avante a campanha. Cada subscritor de uma dada soma toma o nome de um barco e, à medida que as contribuições vão sendo recolhidas, estabelece-se, como numa regata, empolgante luta. Acha-se à frente da competição, por enquanto, Silvano de Brito, mas a luta está encarniçada e as posições podem ser trocadas e oferecer resultados surpreendentes, por que todos se esforçam para ocupar a vanguarda.

Uma vez conseguida a soma necessaria à reforma da secção náutica, os trabalhos serão realizados sem perda de tempo. Entre nós já se encontra o grande Gliudadelo, tido como o melhor da Itália. A êle caberá traçar a nova rota gloriosa do Flamengo no mar.

Eis os que se encontram na grande comissão dessa campanha:

Patrôno da Campanha — general Eurico Gaspar Dutra.

Comissão executiva — sras. Maria de Louder G. M. Pinto, Licia R. de Oliveira, Olga Santos, Yolanda L. Machado de Oliveira, Nair Vieira Castilho, Amparo de Abreu, Constança Ranzini, Vera Cerqueira, Iracema Gomes Marques.

Presidente — sr. Dário M. Pinto; vice-presidente, Silvano de Brito; tesoureiros, srs. Alberto Quadros, Pedro Ramos Nogueira; secretários, dr. J. M. da Luz Moreira, sr. Antônio Henriques Teixeira.

Srs. Mário R. de Oliveira, dr. Alberto Burle de Figueiredo, José Bastos Padilha, Manuel Joaquim de Almeida, Pascoal Secreto Sobrinho, Gustavo de Carvalho, Marino Machado de Oliveira, Hilton Santos, Raul Dias Gonçalves, Jeronimo de Castilho, Alberto Borgerth, dr. Osvaldo Palhares, Jaime Amorim, coronel Orsini Coriolano, Antônio Moreira Leite, Reinaldo Carneiro Bastos, dr. Antenor Coelho, dr. José Seabra, Arnaldo Costa, João Antônio de Almeida Gonzaga, Ademar Leite Ribeiro, Álvaro Sodré, Ari Miranda e Lourenço Pereira da Cunha.

XADREZ

(Conclusão da 6.ª página)

tela. E, já que o seu intento é complicar a posição, afigura-se-nos digna de consideração o rompimento lateral imediato. P. ex.: 12. ..., P 4 B; 13. B X C, B X B; 14. P X P, D 4 T; 15. P 4 C D, D 6 T; 16. T R 1 B, T D 1 D; com bastante compensação.

(3) Presionando o ponto 5 D e defendendo o dito 3 T R, o C das pretas deve ser eliminado, mesmo porque a ilusória desvantagem resultante da troca respectiva se desfaz na jogada subsequente.

(4) Ante a possibilidade de enfraquecimento das casas pretas, mediante a eliminação do B de 3 B R, as brancas pressionam com grande energia. A ameaça imediata e conclusiva é C 5 C.

5) Um plano engenhoso, mas sem nenhum resultado prático. Melhor seria contentar-se com a perda do Peão, depois de T 2 D.

CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Torneio de Classificação da Terceira Turma

Roberto Pôrto da Silveira x Lindolfo Gomes Gaia

P4R	1	P4BD
C3BR	2	P3TD
P4D	3	PXP
CXP	4	C3BR
C3BD	5	P3D
B2R	6	C3BD
B3R	7	CXC
BXC	8	P4R
B3R	9	B2R
O—O	10	O—O
P3TR	11	P4CD
B3D	12	B2C
P4B	13	D2B
PXP!	14	PXP
D3B	15	B4B
TD1R	16	TD1D
D3C	17	C4T
D4T	18	C5B
D2B	19	CXB!
PXC	20	BXB
DXB	21	D3D
T3B	22	P4B?
TXP	23	TXT
PXT	24	DXP
DXP	25	D5D-|-
DXD	26	TXD
T1D	27	TXT
CXT	28	B5R
C3R	29	R2B
P4C	30	R3B
R2B	31	P4T!
R3C	32	PXP
RXP	33	P3C
PXP	34	P4T
P4TR	35	RXP
P5T-|-	36	R3T
R4T	37	B3C
C4C-|-	38	R2C
P3T	39	P5C
PXP	40	PXP
R5C	41	B7B
P6T-|-	42	R2T
C6B-|-	43	R1T
P7T	44	R2C
C5D	45	B6C
R4B	46	BXP
R3R	47	B1C
R4D	48	R2B
R3B	49	R3R
C3R	50	R3D
C4B-|-	51	R4B
C2D	52	R4C
CXP	53	B2B
C4D-|-	54	R4B
P4C-|-	55	R3C
C2B	56	R4C
R4D	57	B6C
R3B	58	BXC
RXB	59	RXP
Empate		

ERRATA

No comentário publicado na secção do dia 19 do corrente relativamente ao 18º lance da partida Rossetto x Rossolimo — Torneio Mar del Plata — 1950 — foi omitido o lance profilático R1T das Pretas e foi preconizado B5CD (evidentemente um absurdo) ao invés de B3CR!

CORRESPONDENCIA

A. A. V. — (Rio) — José Figueiredo pede-lhe o obséquio de comunicar-se com êle a fim de tratar de assunto enxadrístico, juntamente ao comte. Gama e Silva e dr. Almeida Santos. Antecipadamente grato.

RESOLUÇÕES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE XADREZ

Em sua última reunião a Diretoria da Federação Metropolitana de Xadrez tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

a) Determinou que — Campeonato Carioca Individual passe a constituir o «RANKING» do Xadrez Carioca.

b) Instituiu o Prêmio Eficiência, concedendo artística medalha ao enxadrista que obtiver o maior número de pontos nas provas oficiais da F. M. X., estando o processo de apuração ainda dependente de parecer do técnico Thiago Mangini e aprovação final da diretoria.

c) Determinou que as rodadas do Torneio Inter-Clubes sejam realizadas, a partir dêste ano, uma vez por semana, às quartas-feiras.

d) Fixou o dia 5 de abril para encerramento das inscrições ao Campeonato do Distrito Federal.

CALENDARIO DE XADREZ ABRANGENDO AS ATIVIDADES DA CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÃO E CLUBE DE XADREZ

Torneio Class. 3ª Turma — C.X.R.J. — 6 - 3.
Prova Milanez — C. B. X. — 27 - 3.
Torneio Class. 2ª Turma — C.X.R.J. — 17 - 4.
Campeonato Carioca — F. M. X. — 10 - 4.
Torneio Class. 1ª Turma — C.X.R.J. — 15 - 5.
Torneio da Turma Lider — C.X.R.J. — 12 - 6.
Campeonato Inter-Clubes — F. M. X. — 10 - 7.
Campeonato Brasileiro — C. B. X. — 22 - 8.
Campeonato por Equipes — F. M. X. — 16 - 9.
Torneio Relâmpago — C. X. R. J. — 23 e 24 - 11.

O Torneio Internacional do Rio de Janeiro (entre mestres), depende da verba da Prefeitura por isso ainda não está marcado.

CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Recebemos a seguinte comunicação:

«Tenho a honra de comunicar a vv. ss. que, em Assembléia Geral Ordinária, do dia 2 do corrente, foi eleito para o cargo de Presidente da Federação Metropolitana de Xadrez, durante o biênio de 1950 - 1951 — o dr. Thomaz Pompeu de Accioli Borges, que tomou posse no dia 9, constituindo a seguinte Diretoria:

1º — Vice-Presidente: sr. Sylvio Cabral de Menezes;
2º — Vice-Presidente: — dr. Mario Daut de Oliveira;
Tesoureiro Geral: — Professôr Jacyr Maia;
1º — Tesoureiro: — sr. Adhemar Mendonça;
2º — Tesoureiro — sr. Antonio Paula Pinto;
Secretário Geral — dr. Fernando de Almeida Vasconcelos;
1º — Secretário: — sr. Nelson Dantas;
2º — Secretário: — Professôra Maria Pimentel Belfort Duarte;
Conselho Técnico: — dr. José Thiago Mangini e Agnaldo Josetti.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a vv. ss. os meus protestos de elevada estima e consideração. — a) Fernando de Almeida Vasconcelos, Secretário Geral».

Bélgica, vencedora do "Cross das Nações"

BRUXELAS, 25 (AFP) — O «Cross das Nações» foi ganho pela Bélgica, representado pelo seu atleta Theys, que sobrepujou o francês Mimoun, segundo colocado.

DR. LAURO STUDART
Análises clinica — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — — 2.º andar — Tel.: 42-3037

Chuveiros elétricos
Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelos fones 30-4943 ou 43-4288, sr. GIL.

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar. S. 906 — Telefone 42-7723.

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, corôas e consertos de dentaduras, em 90 minutos. DR. ROCHA — Avenida Marechal Floriano, 219, Sobrado — Telefone: 23-3959, e rua Lopes de Souza, 1 — Telefone: 48-1576 (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

PARA AS SUAS GALINHAS
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

CASA - SÍTIO
Modernissima. Três quartos. Sala e varanda enormes. Todo confôrto moderno. Originalissima. Vendo pela melhor oferta. Rua Fortunato de Brito, junto ao 159, Freguesia, Jacarepaguá. Terreno de 20x80. Tratar com o proprietário, pelo tel. 27-6510.

BONSUCESSO
Próximo à estação, ônibus, 37 — 39 — 91 — 92 — 94 — 120 — 126 e 8-4 na esquina. Vendo a última casa com entrega imediata, à Rua Adail, 111, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e área regular. Preço Cr$ 87.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 753,20. Pode ser vista às terças, quintas e sábados das 9 às 11 horas da manhã. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

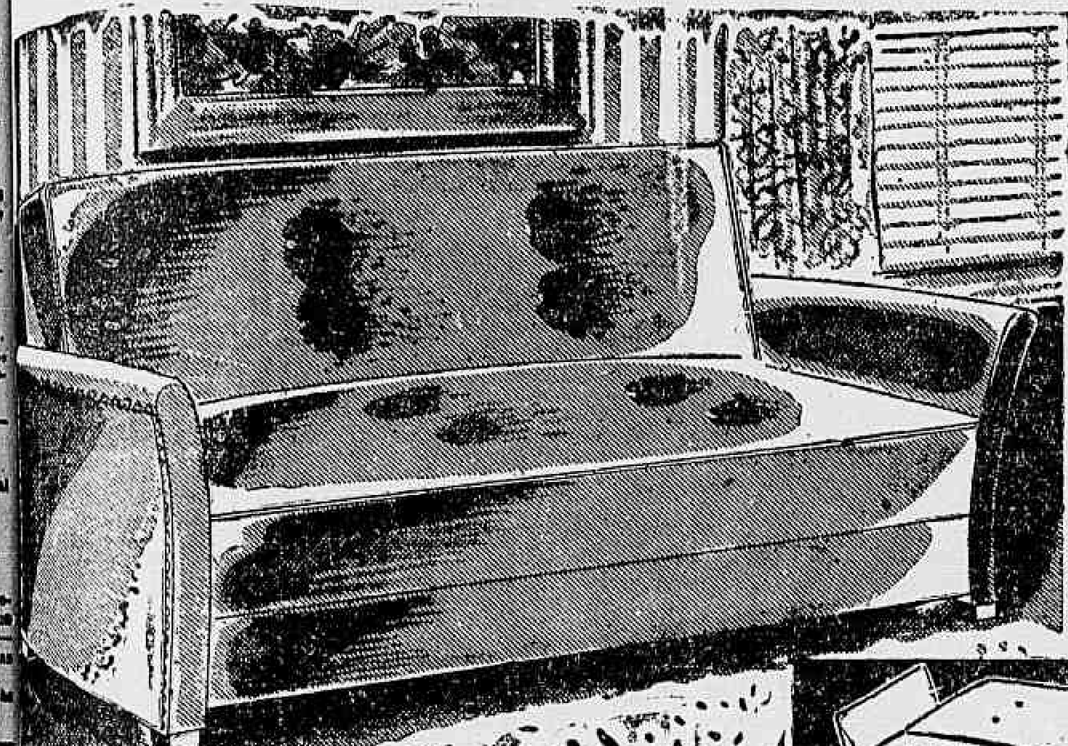
Aviso
A Companhia Telephonica Brasileira avisa aos srs. assinantes e ao público em geral que, desde meia-noite de ontem, foram substituídos, por motivos de ordem técnica, cêrca de 1.000 números de telefones desta capital, nas áreas de algumas estações.
Os novos números já constam das listas de assinantes e de endereços que acabam de ser distribuídas.
Consultem, pois, as novas listas antes de fazer suas ligações telefônicas.



Aproveite... Ultima semana!

RECORDES *de* ECONOMIAS

Sofá-cama "HARMONY HOUSE" - Pr. reg. 2.950,00
Elegante de dia e mais confortavel á noite



ECONOMIZE 300,00 AGORA

2.650,00

Um sofá e cama de casal por este preço minimo. Veja!!! Molas de aço especial. Ferragem extra resistente, longa durabilidade. Manejo fácil de abrir e fechar. Com box para guardar roupa de cama. Cobertura em tecido prático e resistente. Aproveite... Veja que economia. Aproveite agora... Compre pelo PLANO SEARS

Entra.: 795,00

Mensal: 190,00

Silvertone

Maior seletividade — Maior seleção — Silvertone a marca que oferece uma escolha de preços e sobretudo a garantia do nome Silvertone, vendido somente pela Sears

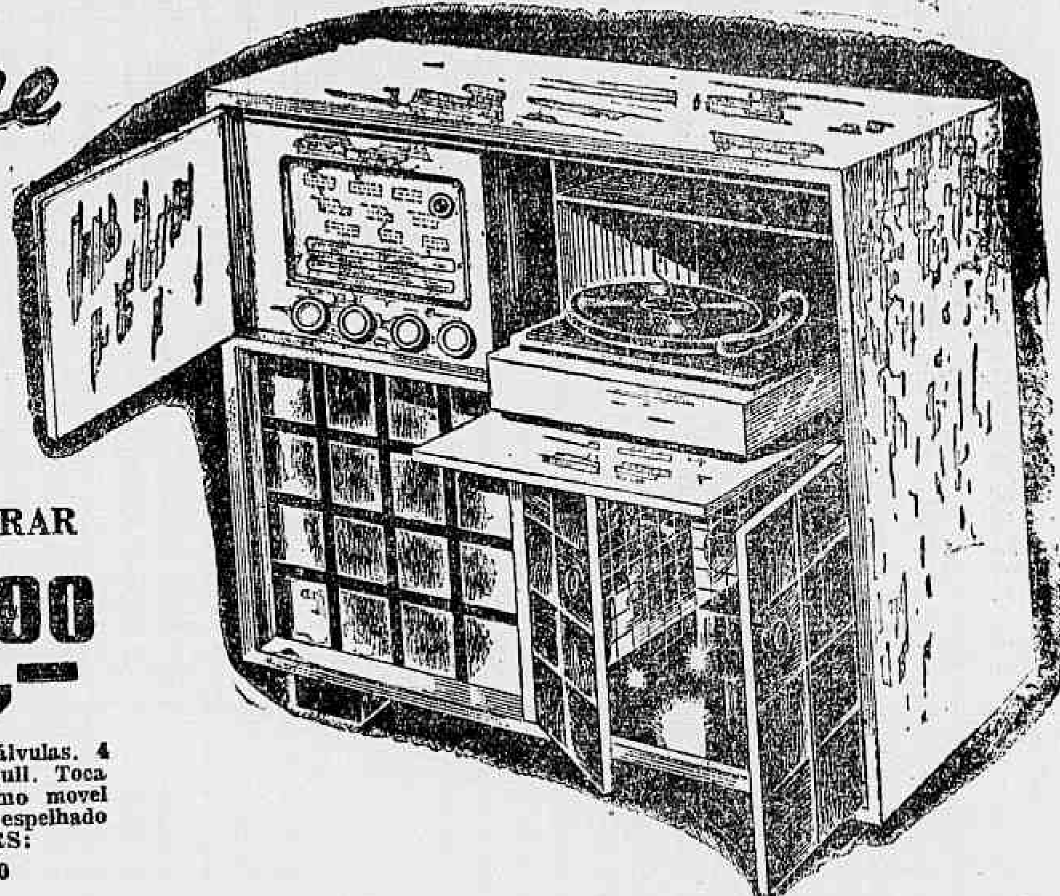
RADIO BAR

AGORA V. PÓDE COMPRAR

12.750,00

Um moderno circuito Silvertone de 9 válvulas. 4 faixas de ondas. Saida dupla em push-pull. Toca discos automático Collaro. Num riquissimo movel em escolhidas madeiras de lei. Com bar espelhado e luz indireta. Pelo PLANO SEARS:

Entrada: 3.825,00 — Mensal: 850,00

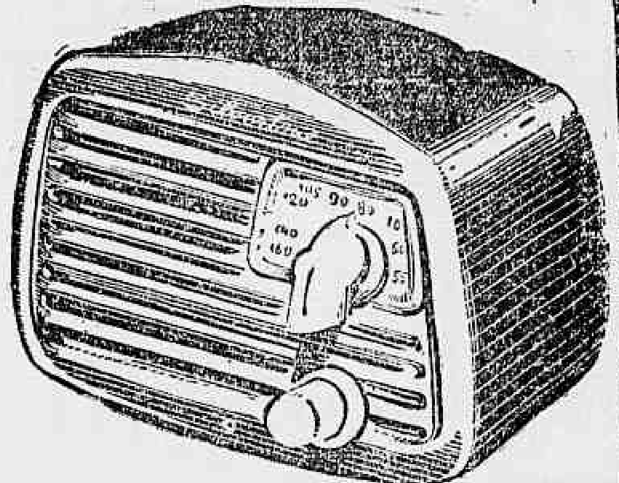


SILVERTONE

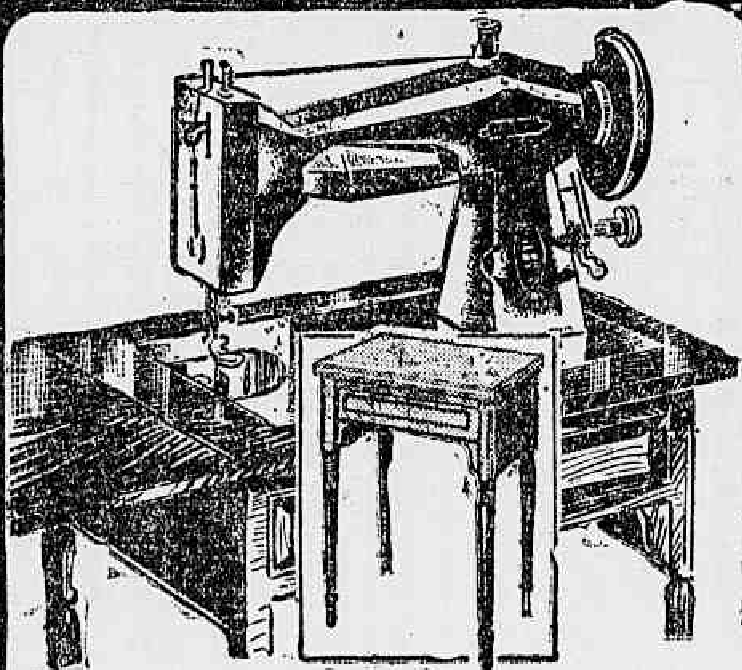
Grande rádio em pequeno tamanho

575,00

Um grande circuito por um pequeno preço. Uma perfeita recepção, sonoridade e tudo que se pode exigir de um rádio dêste tamanho por somente 575,00.



ENTREGA IMEDIATA!



KENMORE 20 anos de garantia

3.675,00

Elétrica e em lindo móvel KENMORE é a sua escolha. Costura e borda para frente e para trás. Completo jôgo de acessórios. Bobina rotativa. Pelo PLANO SEARS:

Entrada: 1.100,00 —— Mensal: 260,00

ROSEMONT — Pura lã

615,00

A excelência da qualidade é a mais sólida economia. Uma trama resistente onde fios de pura lã formam novos e lindos padrões, em côres firmes que desafiam o tempo. 90 x 180 e outros tamanhos.

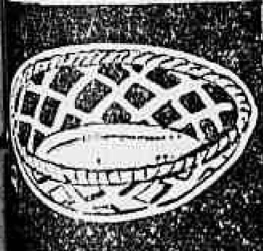
OFERTAS JAMAIS VISTA EM RADIOS

SILVERTONE – Vale 9.000,00 agora

4.750,00

Somente Silvertone, somente na SEARS V. encontra uma oferta como esta. Um novo circuito Silvertone de ondas curtas e longas. Troca discos Collaro. Novissimo móvel, tipo 1950, com espaço para 150 discos em albuns. Pelo PLANO SEARS:

Entrada: 1.425,00 —— Mensal: 320,00



CESTA DE PÃO

ECONOMIZE 20%

agora 11,50

Um lindo modêlo. Prático e durável.



VASOS DE FLORES

ECONOMIZE 20%

agora 6,50

Matéria plástica, em côres sortidas.

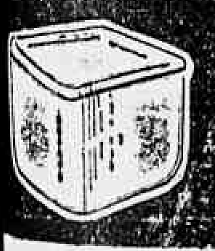


COLHER DE CAFE'

"WOLFF" INOX

½ duzia 21,50

Modelo "Rosa". Para longos anos de serviço.

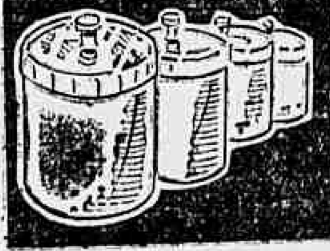


CAIXA PLÁSTICA

ECONOMIZE 20 %

agora 9,50

Uma novidade em matéria plástica. Usado em ...



JOGO DE 4 RECIPIENTES

ECONOMIZE 20 %

agora 140,00

Para geladeira, perfeita para manteiga, podendo ser levada á mesa



COPO DE WHISKY

TIPO AMERICANO

11,20

Borda de ouro. Com desenhos e medidas marcadas

AVISO

... BATERIA USADA VALE

120,00

... ALISTATE. A bateria que da a seu ... um arranque ... motor a jato. ... receba ... pela sua bateria usada. Comprando uma ALISTATE. ... a oferta!!!



ALMOFADA DUPLA

VEJA O PREÇO

99,00

De 120,00. Com assento e encosto. Mais conforto e durabilidade

AVISO

Pelos melhores preços capas duráveis em nylon nacional ou americano. Para todos tipos de carros. Compre feita ou mande fazer sob medida, entrega em sete dias



KENMORE

A enceradeira mágica
2 anos de garantia

1.595,00

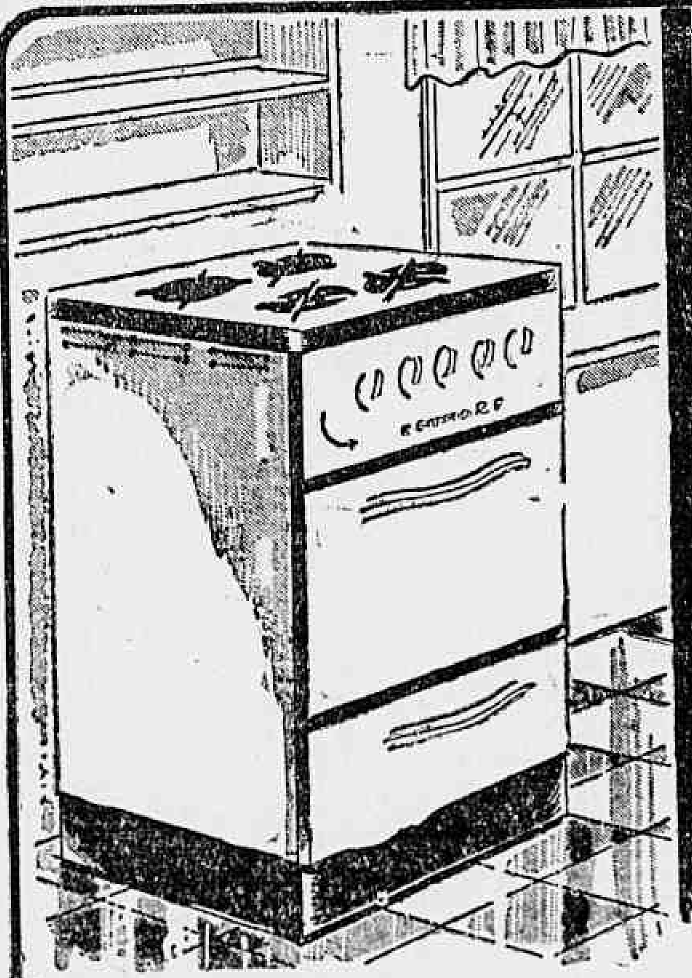
2 anos de garantia A enceradeira mágica com dispositivo de segurança que evita a escova correr ao ligar o motor. 40% mais de rendimento. Menor consumo e maior eficiência. Compre com facilidade pelo PLANO SEARS

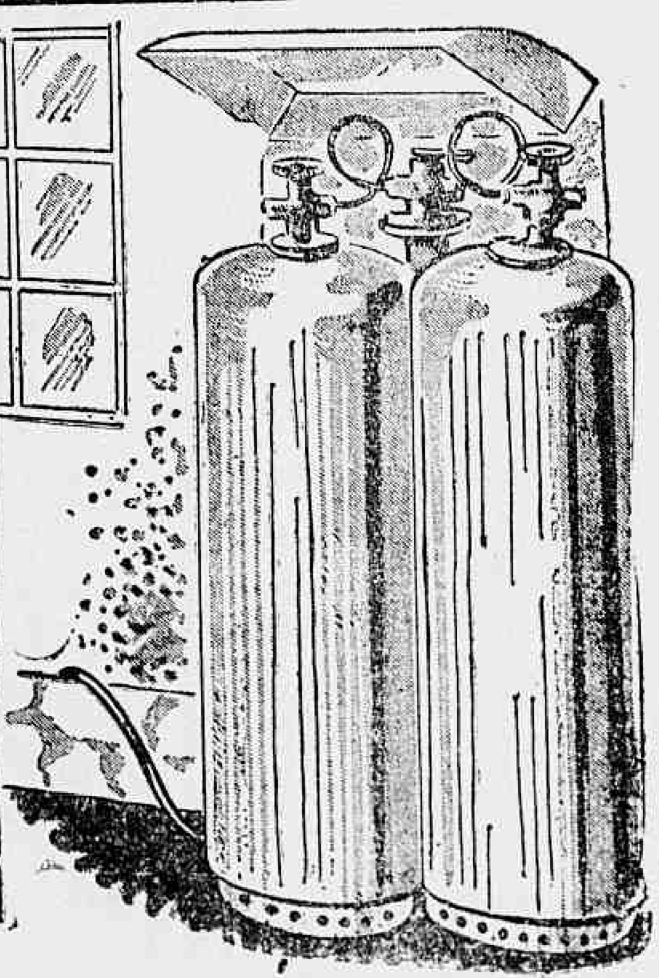
Entrada 480,00
Mensal 130,00

GRATIS & SEM COMPROMISSO

Peça uma demonstração da Enceradeira Mágica. Basta telefonar para 46-3232 ou enviar o coupon abaixo á Caixa Postal n. 1377

NOME ....
RUA .... Nº ....
BAIRRO ....





"KENMORE"

O FOGÃO 100 % ECONÔMICO

1.950,00

- 4 queimadores sistema americano
- Isolado com lã de vidro
- Estufa sistema gavetão
- Grelhas removiveis

Não deixe de ... êste novo modêlo.

Entrada: 585,00 —— Mensal: 140,00

ULTRAGÁS

Instalado com o fogão á esquerda

Com 100 quilos de gás 4.380,00
Com 26 quilos de gás 3.850,00

Agora SEARS oferece a V. mais uma facilidade para seu conforto e tranquilidade. Instalação completa de Ultragás com o seu fogão. Compre seu fogão na SEARS e a SEARS se encarregará da Instalação. Pague com facilidade pelo PLANO SEARS.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2.º andar, s. 207-8

TELEFONE: 22-3153

Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

LEIA PN

PN — a única revista de negócios do Brasil — publica em sua edição da 2ª quinzena dêste mês os seguintes palpitantes assuntos:

O FRACASSO DE COCA-COLA EM BELO HORIZONTE
HUMANIZAÇÃO DO RADIO

UM NEGOCIO «SUI GENERIS» NO MERCADO DE DISCOS
Além dêsses estudos de interêsse geral, PN apresenta, nas suas várias seções:

TENDENCIA DOS NEGOCIOS — O empréstimo do Banco de Exportação e Importação ao Brasil — Continuarão elevados os preços do café — O dinheiro brasileiro em circulação.

IMPRENSA — Circulação doméstica dos jornais e revistas em São Paulo (Pesquisa entre 1.200 familias nas três classes sociais).

PELAS AGENCIAS — As agências de publicidade e o impôsto de vendas e consignações (Entrevista com o Diretor do Departamento de Renda Mercantil da Prefeitura).

NOTAS DE UM PUBLICITARIO — Desperdiçadas as verbas de propaganda do Instituto Nacional do Mate (Walter R. Poyares)

LEIA PN

Em tôdas as bancas de jornal – Cr$ 5,00

Contabilidade Centralizada

DIARIO
CAIXA
RAZÃO
ONTEM

Marwa

"NUM SO' LIVRO"
COM UM SÓ LANÇAMENTO
SEM MAQUINA OU COPIATIVOS

PEÇAM DEMONSTRAÇÃO A' "MARWA"

HOJE
Com 1 só lançamento

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 - 10º ANDAR - S. 1007

Um fixador diferente!

A base de LANOLINA
ISENTO de alcool

Penteados corretos!
para

A LANOLINA, substância que mais se assemelha aos oleos naturais da pele, é a base de MOONE — um fixador diferente, de fórmula cientifica! Por isso, MOONE fixa o penteado sem engordurar ou emplastrar. MOONE não é apenas um fixador: serve tambem como eficiente protetor ao cabelo. Experimente MOONE... para um "brilhante" resultado!

MOONE — CREME OLEO PARA O CABELO — COM LANOLINA

CABELOS SECOS: ...onoline de MOONE corrige o ressecamento e tonifica o cabelo.

CABELO EMPLASTRADO: ...MOONE não dá o aspecto gorduroso mas sim um penteado natural!

AMEAÇA DE CALVICIE: MOONE dá vigor aos cabelos e combate a calvície!

CREME OLEO MOONE

LABORATORIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 22-A. Tel. 28-6733 — Rio.

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)







A ORIGEM DAS CALÇAS : — Até 900 A. C., os homens usavam saias. Os soldados da cavalaria assiria inventaram as saias divididas, para montar a cavalo mais cômodamente. Dai para as calças modernas, foi uma questão de evolução.

Dividas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias, 84 - 6º andar - salas 602 - 603 - Telefone: 43-9771. — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. RIBAMAR DOS SANTOS

OCULISTA
Tratamentos — Oculos — Cirurgia
Rua México, 41 - 5º - S. 503. Diariamente, de 4 às 7 horas. Telefones: 52-4465 e 38-4027

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

ALDA GARRIDO
com DELORGES
no RIVAL
"Se o Guilherme fosse vivo!!!"
De Llopis, adpt. de Daniel Rocha
VESPERAIS às 16 hs., quintas-feiras (Preços reduzidos)
SABADOS e DOMINGOS
SESSÕES DIARIAS Às 20 e 22 horas

Taxímetro "CAPELINHA"

(MARCA REGISTRADA)
Valorize o seu automóvel instalando um «Capelinha»
KLAUSSEN & FILHO — Avenida Gomes Freire, 136

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especialista. — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 503 — Tel. 22-8030.

HELIO RIBEIRO apresenta
ESTRÉIA DIA 29
Bibi FERREIRA
* CANTANDO
* DANÇANDO
* REPRESENTANDO
ESCANDALOS 1950
DE HELIO RIBEIRO E CHIANCA DE GARCIA
DIREÇÃO E MONTAGEM CHIANCA DE GARCIA
GARÔTAS MILIONÁRIAS DE HOLLYWOOD
TEATRO CARLOS GOMES
BILHETES A' VENDA

OS PROGRAMAS PARA HOJE

T E A T R O S

- EX-CASSINO ATLANTICO — Fechado.
- CAPACABANA - 27-0020. — "Amanhã, se não chover". às 16 e 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Assim Falou Freud»., às 20h45m.
- CARLOS GOMES - 22-7581 — «Nêga maluca», às 16, 20 e 22 horas.
- FOLLIES - "Tô de ôlho" às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Teatro Folclórico Brasileira, às 15 e 21 horas.
- GLORIA - 22-9146. «Alegria», às 15, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. «Bonde do Catete», às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 32-5817. «As Arvores Morrem de Pé», às 15 e 20h45m.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo...», às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-8442. «A Felicidade vem Depois», às 15, 20 e 22 horas.

C I N E M A S
C I N E L A N D I A

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Aquilo sim era vida».
- METRO - 22-6490. «O Preço da Glória».
- ODEON - 22-1508. «Espada Vingadora».
- PALACIO - 22-0838. «Três estrêlas e um coração».
- PATHE' - 22-8795. «A Batalha da Agua Pesada».
- PLAZA - 22-1097. «Mosqueteiros do Mal».
- RE - 22-6327. «Formosa Bandida».
- S. CARLOS - 42-9525. «Perjura».
- VITORIA - 42-9020. «A Casa da Cobiça».

C E N T R O

- CENTENARIO - 43-8413. «Viciada».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Isso é impossivel — Ilha do Tabu — Amor na Primavera — Cunhado Metediço.
- COLONIAL - 42-8512. «Cais da Maldição».
- ELDORADO - 42-3146. «Sol da Manhã».
- FLORIANO - 43-9074. «Jim das Selvas».
- GUARANI - 32-5651. «Cruz Diablo».
- IDEAL - 42-1218. «Carnaval no Fogo».
- IRIS - 42-1218. «Espada vingadora».
- MEM DE SA' - «Viciada».
- LAPA - 22-2343. «Filho do Sol».
- MODERNO - 22-7979. «Vale da Vingança».
- OLIMPIA - 42-4938. «Herança Fatal».
- PARISIENSE - 22-0123. «Mosqueteiros do Mal».
- PRESIDENTE - «De Pecado em Pecado».
- PRIMOR - 43-6681. «Mosqueteiros do Mal».
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Confissão»
- S. JOSE' - 42-0592. «Assim é Portugal»

B A I R R O S

A V I S O

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel. 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

- ABOLIÇAO - «O Anjo Perverso».
- ALFA - 29-8215. «A Desventurada».
- ALVORADA - 22-2938. «A Desventurada».
- ASTORIA - 47-0466. «Mosqueteiros do Mal».
- AMERICA - «A Casa da Cobiça».
- AMERICANO - 47-1203. «Baixeza».
- APOLO - 48-4693. Segredo Aéreo».
- AVENIDA - 48-1667. «Três estrêlas e um coração».
- BANDEIRA - 28-7575. «Os Três Mosqueteiros».
- BENTO RIBEIRO - «O Exilado».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30.3489. «Anjo perverso».
- BORJA REIS - 28-8178. — «Agarre essa loura».
- CARIOCA - 28-8178. «Espada Vingadora».
- CATUMBI - 22-3811. «Regeneração».
- CHAVE DE OURO - «O Espadachim de Veneza».
- CAVALCANTI - 29-8938. «A Mulher Dillinger».
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «A Coragem de Lassie».
- CRUZ E SOUSA - «A Dália Azul».
- EDISON - 29-4449. «Lábios que Escravizam».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Um Sonho Desfeito».
- FLORESTA - 26-6257. «Sangue de Heróis».
- FLUMINENSE - 28-1404. «A Desventurada».
- GRAJAU - 38-1311. «Caminho da Tentação».
- GUANABARA - 26-9836. «Escandalosa».
- IPANEMA - 47-3806. «Espada Vingadora».
- IRAJA' - 29-8330. «Numa noite sombria».
- J O V I A L - 29-0652. «Tudo Azul».
- MADUREIRA - 29-8733. «A Fôrça do Mal».
- MARANHAO - «O Diabo Branco».
- MARACANA - 48-1910. «O Inimigo X».
- MASCOTE - 29-0411. «Mosqueteiros do Mal».
- MEIER - 29-1222. «Sangue e Prata»
- MODELO - 29-1578. «Escandalosa».
- METRO - COPACABANA — «O Preço da Glória».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «O Preço da Glória».
- M O D E R N O — (BANGU). «Carnaval no Fogo».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Espada Vingadora».
- NACIONAL - 26-6072. «Pecadora».
- NATAL - 48-1480. «Pinguinho de Gente».
- OLINDA - 48-1032. «Mosqueteiros do Mal».
- ORIENTE - 30-1311. «A bomba».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Cidade sem Lei».
- PARATODOS - 29-8191. «Desventurada».
- PARAISO - 30-1060. «O Beijo da Morte».
- PAROQUAL - (DEL CASTILHO). «A Dama do Lago».
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho»
- PENHA - 30-1121. «Coração de Leão».
- PIEDADE - 29-8532. «Carnaval no Fogo».
- PIRATINI (Rua Iela). «Passagem para Marselha».
- PIRAJA' - 42-2668. «Transatlântico de Luxo».
- PROGRESSO - «Dama, Valete e Rei»
- PILAR - 49-8201. «Até que a morte nos separe».
- POLITEAMA - 25-1143. «Carnaval no Fogo».
- RAMOS - 30-8320. «O gangster».
- QUINTINO - 30 - 8320. «Pânico».
- REAL - 29-3460. «Marco Antonio e Cleópatra».
- RIDAN - 49-1633. «O melhores anos de nossa vida».
- RIAN - 47-1144. «A Casa da Cobiça».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489. «Obrigado, doutor»
- RITZ - 37-7224. «Mosqueteiros do Mal».
- ROULIEN - 49-3601. «Ama sêca por acaso».
- ROSARIO - [illegible] «E o Mundo se Diverte».
- ROXY - 27-8245. «O vale da Ternura».
- SANTA CRUZ - «A Virgem que forjou uma pátria».
- S. LUIZ - 25-1679. «Espada Vingadora».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Ama sêca por acaso».
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. «Caminhos do Sul».
- S. JORGE (Maria da Graça). «Piratas de Monterrey».
- SAO GERALDO - (OLARIA). «Anjo Perverso».
- SANTA HELENA - 30 - 2666. «Terra dos Deuses».
- SANTA CRUZ (Santa Cruz). «Segredo perigoso»
- S T A R - 26-2290. «Mosqueteiros do Mal».
- TIJUCA - 48-3419. «O Piratas».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «Sempre te amei».
- TRINDADE - 49-3838. «Estranha Coincidência».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Este Mundo é um Pandeiro».
- VAZ LOBO - 29-9195. A Vida por um Fio».
- VELO - 48-1341. «Saudade de teus lábios».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Carnaval no Fogo».

ILHA DO GOVERNADOR

- J A R D I M - Fechado para obras.
- ITAMAR - Dama, Valete e Rei.

N I L O P O L I S

- NILOPOLIS - «Festa Brava».
- IMPERIAL - «[illegible] Amor».

C A X I A S

- CAXIAS - «A vida por um fio».
- SANTO ANTONI - «Vingança Pérfida».

I T A C U R U S S A'

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Meu Verdadeiro Amor».

N I T E R O I

- EDEN - «Carga da Brigada Ligeira»
- ICARAI - «Quatro Destinos».
- IMPERIAL - «A Conquista da Felicidade».
- ODEON - «A Casa da Cobiça».
- PALACE - «Jim das Selvas»
- RIO BRANCO - «[illegible] Borgias».
- S. JOSE' - «Fortaleza».

P E T R O P O L I S

- PETROPOLIS - «Johnny [illegible] gro».
- CAPITALIO - A Casa da Cobiça».
- D. PEDRO - «Tarzan e [illegible] Amazonas».
- ITAIPAVA - «Cais [illegible]».
- CORREIAS - «O Conde de Monte Cristo».
- SANTA TERESA - «[illegible] Selvagens».

VIL AMERITI

- GLORIA - «A [illegible] mente [illegible]».

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - «[illegible] de Sarajevo».

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney







Copr. 1950, Walt Disney Productions World Rights Reserved
Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragédias Conjugais

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Jimmy Murphy







Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

O Marinheiro Popeye

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por E. C. Segar







Copr. 1947, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved